INSTITUTO METODISTA DE ENSINO SUPERIOR
UNIVERSIDADE METODISTA DE SÃO PAULO

COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO - CPA

RELATÓRIO DE AUTOAVALIAÇÃO INSTITUCIONAL UMESP INTEGRAL

Acompanhamento do Programa de Autoavaliação Institucional

7º CICLO UMESP

2021 - 2023

São Bernardo do Campo
Março/2024

INSTITUTO METODISTA DE ENSINO SUPERIOR
UNIVERSIDADE METODISTA DE SÃO PAULO
PROGRAMA DE AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL

COORDENAÇÃO GERAL

Reitor

Prof. Dr. Ismael Forte Valentin

COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO

Talita Bronzin Dominiquini - Representante técnico-administrativo (coordenação)
Valdirene Maria Gomes – Representante técnico-administrativo
Michael Francisco Adorno – Representante técnico-administrativo
Cristiano Freitas - Representante administrativo
Maria Aparecida F Ribeiro - Representante administrativo
Alessandra Maria Sabatine Zambone – Representante docente
Débora de Jesus Bezerra – Representante docente
Karin Muller - Representante docente
Marco Aurélio Bernardes - Representante docente
Valéria Calipo - Representante docente
Beatriz de Lourdes da Silva Cabral - Representante discente da graduação
Miriam de Moraes Ramos - Representante discente da graduação
Tuani Rodrigues Silva - Representante discente da graduação
Simone Balsamo – Representante discente da pós-graduação
Priscila Araújo Castro Rodrigues – Representante da Sociedade Civil Organizada

Avaliação Institucional
Talita Bronzin Dominiquini

FICHA CATALOGRÁFICA

P943 Programa de Autoavaliação Institucional : sétimo ciclo, período 2021-2023: relatório de autoavaliação institucional UMESP integral / Coordenação de Ismael Forte Valentin, Talita Bronzin Dominiquini. São Bernardo do Campo : IMS/UMESP, 2024.
484 p.

1. Universidade Metodista de São Paulo - Avaliação institucional 2. Avaliação institucional 3. Ensino superior - Brasil I. Valentin, Ismael Forte II. Dominiquini, Talita Bronzin

CDD 378.1

SUMÁRIO

1. INTRODUÇÃO.....6
1.1 Apresentação da Universidade Metodista de São Paulo.....6
1.2. Comissão Própria de Avaliação – CPA.....11

2. **METODOLOGIA.....17**
2.1 Instrumentos dos processos avaliativos 7º ciclo UMESP.....18
2.2 Análise dos resultados.....53

3. DESENVOLVIMENTO.....54
3.1 EIXO 1 – PLANEJAMENTO E AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL.....54
3.1.1 Relato Institucional – RI.....54
3.1.2 Programa de Autoavaliação Institucional e a participação da comunidade acadêmica.....70
3.1.3 Avaliações externas/ INEP.....131
3.1.4 CPA - Mudanças na Avaliação Institucional e reuniões.....152

3.2 EIXO 2 – DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL.....159
3.2.1 Plano de Desenvolvimento Institucional – PDI 2018 – 2023.....159
3.2.2 Políticas e Diretrizes para o Ensino de Graduação.....165
3.2.3 Políticas de Pesquisa na UMESP.....168
3.2.4 Politicas de Extensão.....172
3.2.5 Ações de inclusão e internacionalização.....225
3.2.6 Ingresso e permanência de alunos.....234
3.2.7 Estudo para implantação de polos (EAD).....237

3.3 EIXO 3 – POLÍTICAS ACADÊMICAS.....239
3.3.1 Políticas e Ações Acadêmico-administrativas no ensino de graduação presencial e EaD.....240
3.3.2 Políticas e Ações Acadêmico-administrativas na Pós-Graduação Lato Sensu e Stricto Senso.....264
3.3.3 Políticas e Ações Acadêmico-administrativas para a Pesquisa.....271
3.3.4 Políticas de atendimento aos discentes.....287
3.3.5. Políticas para a Internacionalização.....304
3.3.6 Assessoria Pedagógica para Inclusão de Pessoas com Deficiência.....317
3.3.7. Central de Estágio.....320
3.3.8. Práticas no âmbito acadêmico.....324
3.3.9. Relacionamento com o Egresso.....333

3.3.4. COMUNICAÇÃO COM A SOCIEDADE.....344

3.3.4.1 Sistemas para a comunicação com a comunidade interna.....352
3.3.4.2. Comunicação com a comunidade externa.....357

3.4 EIXO 4 – POLÍTICAS DE GESTÃO.....370
3.4.1 Corpo docente.....370
3.4.2 Corpo técnico administrativo.....390
3.4.3. Sistemas de Gestão Institucional.....398
3.4.4. Organização e gestão.....401
3.4.5 Processos de gestão Institucional.....407
3.4.6. Sistema de controle de produção e distribuição de material didático.....412
3.4.7 Sustentabilidade Financeira.....425

3.5 EIXO 5 - INFRAESTRUTURA FÍSICA.....427
3.5.1 Instalações administrativas.....428
3.5.2. Espaços destinados ao ensino.....430
3.5.3.Espaço para atendimento ao aluno.....442
3.5.4. Infraestrutura tecnológica.....443
3.5.5. Infraestrutura destinada a CPA.....452
3.5.6.Biblioteca UMESP.....453
3.5.7. Espaços de convivência e alimentação.....462
3.5.8. Serviços gerais: limpeza, conservação e manutenção dos espaços....464
3.5.9. Condições para acessibilidade.....471

4. ANÁLISE DOS DADOS E INFORMAÇÕES INSTITUCIONAIS DO 7º CICLO.....474

5. PLANO DE AÇÃO 8º CICLO CPA 2024-2026.....481

6. REFERÊNCIA BIBLIOGRÁFICA.....484

1 INTRODUÇÃO

Em cumprimento a periodicidade estabelecida pelo INEP em nota técnica nº 65 de outubro/2014, a CPA informa que este, refere-se ao Relatório Integral de Autoavaliação Institucional do 7º ciclo avaliativo da Universidade Metodista de São Paulo, que compreende o período 2021-2023.

O relatório integral explicita o conteúdo dos relatórios parciais I e II, entregues ao INEP em março de 2022 e 2023 respectivamente, além de detalhar todas as açoes realizadas pela CPA no triênio, a análise dos resultados dos processos avaliativos, dados e informações institucionais, resultando em um diagnóstico que compreenderá o Plano de ação CPA para o 8º ciclo avaliativo UMESP.

1.1 Apresentação da Universidade Metodista de São Paulo

No início de 1938 a Igreja Metodista criou na cidade de São Bernardo do Campo/SP a Faculdade de Teologia, dando início à primeira Instituição de Ensino Superior do ABC. Na ocasião, o principal objetivo era o preparo teológico dos representantes da Igreja Metodista, originando o curso de Teologia, base para o Programa de Pós-Graduação em Mestrado e Doutorado em Ciências da Religião.

Em 1970, o X Concílio Geral da Igreja Metodista acolheu iniciativas da Faculdade de Teologia e criou o Instituto Metodista de Ensino Superior - IMS. No ano seguinte, além do curso Teologia, aconteceu a implantação dos primeiros cursos de Ciências Humanas e Comunicação. Anos após (1978), o IMS contava com demais cursos/faculdades e criou o primeiro Programa de Pós-Graduação Stricto Sensu na área de Comunicação Social. Na década de 80, a Faculdade de Teologia que abrigava o Mestrado em Teologia, passou o programa para a gestão do IMS e com isso a nomenclatura “Ciências da Religião”.

Em 1992 o IMS que, em princípio estava vinculado à Federação de Escolas Superiores do ABC – FES ABC, iniciou o processo de implantação do Projeto Universidade Metodista de São Paulo. Finalmente em julho de 1997, pelo Decreto de 03 de julho de 1997, DOU de 04/07/1997, houve o credenciamento como Universidade Metodista de São Paulo, válido pelo prazo de cinco anos. No ano de 2009, a Universidade passou pelo processo de recredenciamento Institucional e obteve o conceito 4 válido por 10 anos a partir da publicação em diário oficial que se deu em 2012. Durante o 7º ciclo avaliativo, em abril de 2023, a Universidade passou novamente pelo processo de Recredenciamento Institucional e desta vez obteve o conceito máximo de qualidade (5) também válido ao período dos próximos 10 anos, conforme processo nº 202118295.

UNIVERSIDADE METODISTA DE SÃO PAULO – UMESP

Página Internet http://portal.metodista.br/

Credenciamento: Decreto de 03/07/97 (D.O.U. 04/ 07/97)

Recredenciamento 2009: Portaria nº 641 de 18/05/12 (D.O.U. 21/05/12) - Processo e-MEC nº 20074775 - recredenciada pelo prazo máximo de 10 (dez) anos.

Recredenciamento 2023: Processo nº 202118295 está tramitando no E-MEC. IES aguarda publicação da portaria.

Ao longo de sua trajetória, a UMESP obteve um crescimento exponencial chegando a usufruir, no auge de sua história, de três (3) campi para comportar todos os alunos do ensino presencial e mais de 100 polos espalhados pelo Brasil para a Educação a Distância – EAD. Contudo a última década tem desafiado a Universidade que passa por reestruturações em sua infraestrutura, quadro de colaboradores e docentes e na gestão acadêmica, com vistas a manter de maneira saudável sua sustentabilidade financeira e se reestabelecer no mercado do ensino superior, frente aos grandes desafios enfrentados pelas Instituições de Ensino Superior – IES, especialmente, pós-pandemia do COVID-19 e a grande concorrência do mercado.

Ratificando a necessidade de gestão adequada com vistas na sustentabilidade financeira que, ao longo deste triênio, foi necessária a readequação do espaço físico Institucional. No primeiro ano do ciclo (2021) a UMESP alocou seus cursos do campus

Vergueiro no campus sede, tornando seu campus Vergueiro inativo e no ano 2023 a Universidade otimizou ainda mais a utilização dos seus espaços e o campus Planalto passou a ser utilizado exclusivamente para as aulas práticas no Hospital Veterinário – HOVET e na cozinha industrial em Gastronomia, as demais atividades do campus foram transferidas para a sede. Isto posto, a UMESP centralizou aproximadamente 4 mil alunos em único campus (sede), localizado na rua do Sacramento, número 230, bairro Rudge Ramos na cidade de São Bernardo do Campo/ SP.

Atualmente (2023) a Universidade oferece em seu portfólio 41 cursos da graduação presencial, 39 cursos da Educação a Distância – EAD, além de quatro (4) programas de pós-graduação Stricto sensu de mestrado e doutorado com habilitação em Comunicação Social, Psicologia da Saúde, Ciências da Religião e Educação. Neste momento a Universidade está atualizando seu portfólio de cursos lato sensu e, por enquanto não há cursos de especialização em andamento. Soma-se também à representatividade geográfica da UMESP 61 polos de apoio presencial, instalados em todo âmbito nacional, para subsidiar cerca de 3 mil alunos da EaD no suporte nos aspectos pedagógicas e administrativos, espalhados em todo território nacional.

Confessionalidade da UMESP

A Universidade Metodista de São Paulo é uma Instituição de Ensino Superior e confessional, que estabelece suas práticas e concepção educativa, afim de evidenciar aspectos fundamentais que demarcam tal identidade. Desta forma, conforme explicito em seu PDI, a UMESP pauta sua dinâmica Institucional nos princípios cristãos e no compromisso com a busca de melhores condições de vida para a comunidade. Procura formar profissionais aptos a atender às exigências do mercado de trabalho e, ao mesmo tempo, conscientes de seu papel na transformação, inovação e desenvolvimento social em uma perspectiva ética e humanista. Para atender a estes princípios o documento “Diretrizes para a Educação na Igreja Metodista” define as bases norteadoras das ações e direcionamentos estratégicos:

Missão - Participar efetivamente na formação de pessoas para a prática da justiça e da solidariedade, contribuindo, assim, na construção da cidadania e na melhoria da qualidade de vida, baseada em princípios e valores éticos.

Visão - Ser referência educacional na construção de uma comunidade aprendente reconhecida, nacional e internacionalmente, por práticas de qualidade e relevância social, com ações criativas, empreendedoras e inovadoras.

Valores - Desde a fundação das primeiras instituições de ensino vinculadas ao movimento metodista na Inglaterra no século XVIII, em seu projeto educacional, a Igreja Metodista tem como valores essenciais:

a) desenvolvimento de consciência crítica da realidade, de senso de justiça, da inclusão e da solidariedade nas relações sociais e de trabalho;

b) prática reflexiva baseada nos fundamentos cristãos;

c) Inovação e criatividade pautadas na ética para construção e socialização do conhecimento em uma perspectiva cidadã;

d) democratização da educação superior, com vistas a garantir políticas para o acesso e permanência no ensino superior.

A partir desses valores, as ações são desenvolvidas com base em dois elementos balizadores para a sua implementação:

- **Comunidade Aprendente**, com o propósito de, ao se buscar soluções para os problemas da sociedade, desenvolver metodologias de abordagem dos objetos a serem conhecidos e trabalhados em uma postura em que todos somos aprendizes;
- **Educação por toda a Vida**, que por si só já se define como necessidade do ser humano, que não se completa jamais em seu anseio de crescimento e que, em qualquer área do saber, deverá estar em constante busca de novos conhecimentos e de aprimoramento pessoal e profissional.

Objetivos - Além de atender os objetivos previstos na Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional - LDB nº 9.394/96, a UMESP objetiva:

a) cumprir as diretrizes para a educação estabelecidas pela Igreja Metodista;

b) participar do processo de desenvolvimento do País, promovendo a educação, a ciência e a cultura, mediante a formação, em nível de excelência, de

profissionais nos diferentes campos do conhecimento, bem como da formação do aperfeiçoamento e da especialização de professores- pesquisadores;

c) fomentar a regionalização de sua atuação, mediante o oferecimento de atividades em áreas de ensino, pesquisa e extensão, com o objetivo de assegurar melhor integração da pessoa na sociedade em que vive, proporcionando-lhe uma formação sólida que possibilite entender e participar da resolução dos problemas, de acordo com as exigências do meio socioeconômico;

d) oferecer à comunidade alternativas de formação permanente e contínua, com apoio em cursos nas áreas científica, tecnológica, cultural e artística, no desenvolvimento de projetos de alcance social e na prestação de serviços;

e) atuar para a democratização e expansão da educação superior em nível nacional, inclusive, por meio da EaD, com ênfase na qualidade da formação de profissionais, cidadãos competentes e com uma postura crítica e ética para a transformação da realidade social e construção da cidadania.

Concepção educativa

Para a UMESP estabelecer ações práticas baseadas em sua concepção educativa, em meio a um contexto social marcado pela busca de acúmulo de capital, intensa diferença em condições sociais e econômicas, participação ainda desigual nos processos decisórios das políticas nacionais, entre outros fatores sociais, têm se tornado um verdadeiro desafio. Este cenário tem exigido da Universidade, considerar com seriedade tal contexto, nortear e definir a forma e a qualidade de suas ações educativas, haja vista a responsabilidade da UMESP em formar cidadãos que participem criativamente do processo de enfrentamento dos atuais desafios e dificuldades sociais.

Neste sentido, é de responsabilidade da Universidade considerar as ações que compõem o tripé “conservar, regenerar e criar conhecimentos e saberes que contribuam para a manutenção e o desenvolvimento d vida, na esfera individual e

coletiva". Como uma universidade confessional, dada a sua identidade, a Metodista assume a missão de educar para a competência, a consciência crítica e a solidária frente à situação de exclusão social, adotando coletivamente o desafio de se tornar mais que uma organização, uma comunidade aprendente, acreditando na educação, em todas as suas formas e para todas as idades, com o potencial de transformar realidades, a partir do constante processo de aprendizagem, envolvendo novas tecnologias, de inclusão social, do respeito às diferenças e do exercício pleno da cidadania.

A UMESP considera como objetivo fundamental na educação universitária, propiciar experiências de aprendizagem que implicam, além da instrução, na reinvenção e construção personalizada do conhecimento. Sendo assim, conhecer significa reorganizar a mente, o modo de ver o mundo, as pessoas, as relações e as coisas, resultando na reorganização dos conhecimentos, saberes e informações já adquiridas.

Tal conhecimento, no entanto, se constitui no âmbito das relações sociais, inseridas no espaço e no tempo. Por isso, a Inserção Regional da UMESP se institui muito além da constatação de espaço e localização, mas pressupõe um movimento que implica em estabelecer ações para estreitar o relacionamento com os agentes da região, partilhar o saber adquirido de modo a suprir parte das necessidades da comunidade ao seu entorno e com vistas a sociedade como um todo, dos setores produtivos, públicos e privados, em suas relações interinstitucionais e do meio ambiente.

1.2 Comissão Própria de Avaliação – CPA

Preocupada com a demanda interna no sentido de autoconhecimento e reflexão institucional, no ano 1999 - antes mesmo da instituição do Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior – SINAES, a Universidade Metodista criou o Programa de Autoavaliação Institucional, consolidando-se e conquistando maior reconhecimento, autonomia e relevância com a implantação do SINAES – lei nº 10.861 de 2004. Conforme Programa de Avaliação Institucional da UMESP,

> Diante de tantos desafios, a avaliação institucional surge como um movimento importante, um caminho para a auto-reflexão (...) constitui-

> se em ganho para a Universidade, pois possibilita o pensar de modo sistemático sobre a natureza da instituição e seu papel na atualidade, conduzindo à busca da coerência entre o que se diz e o que se faz, proporcionando a reflexão sobre a manutenção ou modificação de prioridades (1999, p.19).

Para conduzir o Programa de Avaliação Institucional da UMESP a Universidade instituiu a Comissão Própria de Avaliação – CPA, que em cumprimento a determinação legal, atua de maneira autônoma em relação ao conselho e demais órgãos colegiados. A CPA respeita o equilíbrio na representação de diferentes agentes institucionais e é composta por docentes, técnicos administrativos, discentes da graduação e pós-graduação e, ainda, representante da sociedade civil organizada.

Atualmente e estabelecido em ato administrativo da reitoria nº 11/ 2024, a Comissão Própria de Avaliação da UMESP conta com a participação de 15 membros, sendo: cinco (5) representantes docentes, cinco (5) representantes técnico-administrativos, um (1) representante da sociedade civil organizada (egresso da Universidade) e quatro (4) representantes discentes, sendo que um representa os programas stricto sensu e os demais representam a graduação, conforme detalhado a seguir.

Talita Bronzin Dominiquini - Representante técnico-administrativo AI (coordenação)
Valdirene Maria Gomes – Representante técnico-administrativo Biblioteca
Michael Francisco Adorno – Representante técnico-administrativo Infraestrutura
Cristiano Freitas - Representante administrativo EaD
Maria Aparecida F Ribeiro - Representante administrativo SECAD
Alessandra Maria Sabatine Zambone – Representante docente gestão e direito
Débora de Jesus Bezerra – Representante docente exatas
Karin Muller - Representante docente comunicação
Marco Aurélio Bernardes - Representante docente tecnólogo EaD
Valéria Calipo - Representante docente saúde
Beatriz de Lourdes da Silva Cabral - Representante discente da graduação
Miriam de Moraes Ramos - Representante discente da graduação
Tuani Rodrigues Silva - Representante discente da graduação
Simone Balsamo – Representante discente da pós-graduação
Priscila Araújo Castro Rodrigues – Representante da Sociedade Civil Organizada

De acordo com o regulamento CPA/2023, cabe a Comissão prestar contas anualmente ao INEP a respeito dos processos avaliativos da UMESP e internamente, entre outros objetivos, subsidiar a reitoria e gestores acadêmicos e administrativos no desenvolvimento de ações de melhoria e tomada de decisão institucional, além disso, nortear o Plano de Ação, em conformidade ao PDI.

Planejamento de Avaliação Institucional 7º ciclo UMESP

Considerando os objetivos propostos no Projeto de Avaliação Institucional, ao longo da última década a CPA tem desenvolvido ações que possibilitam a toda comunidade acadêmica “graduação, pós-graduação, egresso, funcionários, gestores e reitoria”, a participação nos diferentes processos avaliativos.

A Comissão Própria de Avaliação compreende a importância da voz e vez aos diferentes agentes e considera a diversidade de olhares a respeito das práticas do ensino e dos serviços prestados pela Universidade, conquistando assim a ascensão da cultura avaliativa. Além disso, os diferentes olhares e percepções conferem novos significados, subsidiando a gestão das unidades acadêmicas e administrativas, especialmente no momento de construção dos instrumentos avaliativos, análise dos dados e apresentação de resultados às áreas.

Neste sentido, todo processo de autoavaliação na UMESP é conduzido em um contexto que estimula a integração dos agentes institucionais advindos de áreas/setores díspares da Universidade e a representação de agentes acadêmicos de diferentes áreas do saber e, deste modo, estabelece ações fomentando a autoavaliação como um processo formativo e não premiativo ou punitivo e livre de ameaças.

Isto posto, para concretizar os processos avaliativos previstos para o 7º ciclo, e com vistas no aperfeiçoamento das ações realizadas pela CPA, no primeiro ano deste ciclo (2021), em momento de meta avaliação, a Comissão definiu o Planejamento Estratégico para o 7º ciclo avaliativo da UMESP, detalhado a seguir.

Ano 2021 - 1º ano do ciclo

✓ Meta avaliação para definir as ações e condução do 7º ciclo avaliativo 2021 – 2023;

✓ Entrega do relatório integral de Autoavaliação UMESP 6º ciclo avaliativo (2018 – 2020)

✓ Apresentação e discussão do plano de ação CPA, em consonância ao PDI, junto aos gestores das áreas administrativas e acadêmico- administrativas;

✓ Análise e divulgação dos resultados da Autoavaliação Institucional dos Colaboradores e Gestores Acadêmico e Administrativos;

✓ Acompanhamento do ENADE 2021;

✓ Acompanhamento das visitas in loco para Avaliação dos Cursos de Graduação – ACG (visitas in loco);

✓ Acompanhamento dos resultados da ACG;

✓ Revisão do instrumento para Avaliação do Egresso;

✓ Realização da Avaliação das Práticas Pedagógicas e do ensino remoto (oferecido durante o período da Pandemia do COVID-19 na graduação presencial);

Ano 2022 - 2º ano do ciclo

✓ Apresentação e discussão do plano de ação CPA, em consonância ao PDI, junto aos gestores das áreas administrativas e acadêmico- administrativas;

✓ Entrega do I Relatório anual de acompanhamento do 7º ciclo - referente às ações realizadas em 2021;

✓ Acompanhamento da análise dos resultados da Avaliação das PP e ensino remoto (coordenadores de curso);

✓ Acompanhamento das visitas in loco para Avaliação dos Cursos de Graduação – ACG (visitas in loco);

✓ Acompanhamento dos resultados da ACG

✓ Adequação do instrumento de Autoavaliação Institucional Geral (5 eixos/10 dimensões SINAES)

✓ Realização da Autoavaliação Geral na graduação presencial e EaD;

✓ Realização da Autoavaliação nos cursos Lato Sensu presencial e EaD;

✓ Realização da Autoavaliação Institucional Geral Stricto Sensu;

✓ Acompanhamento das ações propostas no Plano de Ação da Avaliação e PDI;

✓ Acompanhamento do ENADE 2022;

✓ Acompanhamento das coordenações - Relatório analítico de resultados ENADE 2021

✓ Realização da Avaliação do egresso.

Ano 2023 - 3º ano do ciclo

✓ Entrega do II Relatório anual de acompanhamento do 7º ciclo – referente às ações realizadas em 2022;

✓ Divulgação dos resultados da AI do 7º ciclo;

✓ Análise dos resultados da Autoavaliação Institucional Geral e acompanhamento das CSAs;

✓ Acompanhamento das CSAs na divulgação e discussão dos resultados junto aos alunos e docentes, nas diferentes áreas do saber;

✓ Elaboração do Plano de Ação com os resultados dos processos do 7º ciclo avaliativo, que subsidiará o 8º ciclo avaliativo;

✓ Definição das CAIs para a condução e elaboração do relatório integral de fechamento do 7º ciclo avaliativo;

✓ Solicitação de dados das diferentes áreas acadêmico-administrativas, áreas administrativas e diferentes cursos acadêmicos que subsidiarão a elaboração do relatório integral de fechamento do 7º ciclo.

✓ Acompanhamento das visitas in loco para Avaliação dos Cursos de Graduação – ACG (visitas in loco);

✓ Acompanhamento dos resultados da ACG

✓ Acompanhamento do ENADE 2023

✓ Acompanhamento das coordenações - Relatório analítico de resultados ENADE 2022

✓ Realização da Avaliação dos Colaboradores e gestores administrativos.

É certo que conhecer o Planejamento da CPA para o 7º ciclo avaliativo UMESP, possibilita melhor compreensão do eixo 1, que detalha e evidencia as ações desenvolvidas pela CPA para execução do Programa de Avaliação Institucional da Universidade no triênio 2021-2023.

2. METODOLOGIA

Para efetivação dos processos avaliativos, a CPA utiliza uma abordagem metodológica qualitativa e quantitativa, por meio de um questionário eletrônico que dispõem questões vinculadas a indicadores, considerados a partir dos cinco eixos avaliativos, determinados pelo INEP. Atualmente a CPA utiliza o Google Forms para realização da Autoavaliação Institucional, uma ferramenta virtual que dispõe de serviço gratuito para criar formulários online, produzindo pesquisas de múltipla escolha, coletar informações e formulários de registro.

Com esta estrutura os instrumentos avaliativos buscam o levantamento de diferentes percepções a respeito da realidade Institucional para então estabelecer um diagnóstico e um Plano de ação de melhoria Institucional. É relevante salientar que a participação da comunidade acadêmica aos processos avaliativos deve ocorrer de forma voluntária, no qual não há punição ou premiação para quem adere (ou não) à participação.

Em cumprimento às demandas do 7º ciclo avaliativo, a Comissão apresenta os diferentes processos avaliativos realizados no triênio 2021-2023 e, em seguida, os respectivos instrumentos.

- **Autoavaliação do Ensino Remoto e Prática Pedagógica 2021 - Graduação presencial**
- **Autoavaliação do Ensino Remoto e Prática Pedagógica 2021 - Graduação EaD**
- **Autoavaliação Institucional Geral e ensino Remoto 2021 - Pós-graduação Stricto Sensu**
- **Autoavaliação Institucional Geral 2022 - Graduação presencial**
- **Autoavaliação Institucional Geral 2022 - Graduação EaD**
- **Autoavaliação dos Programas Stricto Sensu 2022**
- **Avaliação das Prática Pedagógica 2023 - Graduação presencial**
- **Autoavaliação Institucional dos Colaboradores/Operacional 2023**
- **Autoavaliação Institucional dos Gestores 2023**
- **Avaliação do Egresso 2023**

2.1 Instrumentos dos processos avaliativos 7º ciclo UMESP

É relavante informar que a CPA atuou na adequação de cada instrumento, considerando as demandas internas, de gestão acadêmica, de meta avaliação da própria CPA e demandas do INEP (instrumento de avaliação externa). O momento de aperfeiçoamento dos instrumentos demandou o trabalho coletivo da CPA, detalhado no capítulo 3 “Desenvolvimento - Eixo 1”, que evidencia as ações desenvolvidas no ciclo pela CPA. A seguir a CPA apresenta cada instrumento, bem como ano de realização e público participante.

- **Autoavaliação do Ensino Remoto e Prática Pedagógica 2021 - Graduação presencial**
- **Avaliação das Prática Pedagógica – APP 2023 – Graduação presencial***

Ano 2021

Ano 2023 - APP

Participantes: Alunos, Docentes e Coordenadores de curso

Modalidade: Graduação Presencial

Indicadores: Prática Pedagógica e Ensino Remoto (em virtude da Pandemia do COVID-19)

*A APP 2023 abordou somente as questões do indicador Prática Pedagógica, apresentados no instrumento a seguir.

Quadro 1 – Instrumento de Autoavaliação das Práticas Pedagógicas e Ensino Remoto

Parte I – Perfil
1. Identifique seu curso (lista com cursos). 2. Selecione qual semestre você está cursando agora ( ) 1º semestre ( ) 2º semestre ( ) 3º semestre ( ) 4º semestre ( ) 5º semestre ( ) 6º semestre ( ) 7º semestre ( ) 8º semestre ( ) 9º semestre

( ) 10º semestre

3. Selecione o semestre/ano de ingresso no curso
   ( ) 1º semestre de 2018
   ( ) 2º semestre de 2018
   ( ) 1º semestre de 2019
   ( ) 2º semestre de 2019
   ( ) 1º semestre de 2020
   ( ) 2º semestre de 2020
   ( ) 1º semestre de 2021

4. Você se identifica com algum fator de risco ao COVID-19 (diabetes, hipertensão, tabagismo, obesidade, idade igual ou acima de 60 anos, gestantes, puérperas, miocardiopatias de diferentes etiologias (insuficiência cardíaca, miocardiopatia isquêmica), doença cerebrovascular, pneumopatias graves ou descompensadas (asma moderada/grave, DPOC), imunodepressão e imunossupressão, doenças renais crônicas em estágio avançado (graus 3, 4 e 5), doenças cromossômicas com estado de fragilidade imunológica, neoplasia maligna (exceto câncer não melanótico de pele), cirrose hepática e doenças hematológicas (incluindo anemia falciforme e talassemia)?
   - Sim
   - Não

5. Quais foram os impactos da pandemia na sua vida?
   - Financeiro
   - Social
   - Emocional
   - Psicológico
   - Físico
   - Profissional
   - Outros _____

6. Você já foi imunizado com vacina COVID-19?
   - Sim (1ª dose)
   - Sim (2ª dose)
   - Sim (3ª dose)
   - Sim, dose única
   - Optei por não me vacinar

Parte II – Ensino Remoto

7. Como você avalia as plataformas Institucionais utilizadas para auxiliar o ensino online?
   Teams
   Moodle

8. Como forma de efetivar o suporte docente oferecido ao aluno para esclarecimento do conteúdo ministrado, os docentes utilizam algumas ferramentas de uso oficial da UMESP e outras ferramentas informais como whatsapp, e-mails, grupos em redes sociais etc. Com base nessas informações como você avalia o suporte recebido, a partir de:
   - Encontros ao vivo via teams
   - E-mail via moodle
   - Fóruns/chat via moodle
   - Outros canais informais de comunicação (de uso voluntário do docente)

9. Qual equipamento você utiliza para acesso ao ensino online?

- Celular
- Computador
- Notebook
- Tablet
- Smart TV

10. Os equipamentos utilizados (celular, computador, notebook, tablet ou Tv) para o ensino online são:
    - Próprio (seus)
    - Pais ou familiares
    - Empresa que trabalho
    - Outros

11. Os equipamentos utilizados (celular, computador, notebook, tablet ou Tv) suprem suas necessidades de aprendizagem?
    - Sempre
    - Muitas vezes
    - Poucas vezes
    - Nunca

12. A internet que você utiliza durante o ensino online atende suas necessidades?
    - Sempre
    - Muitas vezes
    - Poucas vezes
    - Nunca

13. Em qual local você acessa as plataformas e acompanha as aulas do curso?
    - Residência
    - Trabalho
    - Lan house
    - Transporte público
    - Transporte particular
    - Outros _____

14. Você considera adequada as estratégias utilizadas para a realização de provas/atividades avaliativas durante a pandemia?
    - Sempre
    - Muitas vezes
    - Poucas vezes
    - Nunca

15. Como você avalia sua adaptação quanto ao uso das tecnologias no ensino online?
    - Tenho facilidade
    - Tive dificuldade no início, mas me adaptei
    - Ainda tenho dificuldade
    - Não me adaptei

16. Como você avalia seu comprometimento em relação ao ensino online?
    - Muito dedicado/a
    - Meu comprometimento é o mesmo do ensino presencial
    - Pouco dedicado/a

17. Como você avalia o apoio que recebe durante a pandemia por parte da UMESP, considerando a atuação de:

- Docentes
- Coordenação de curso
- Secretaria dos cursos (assistentes)
- Secretaria Acadêmica Geral (SECAD)
- Atendimento ao aluno (CAC/ CAE)
- Suporte (SAU)

18. Como você avalia o atendimento do Serviço de Atendimento ao Usuário - SAU, quando precisou recorrer a este serviço durante a pandemia, considerando:
    - O tempo para a devolutiva nas solicitações
    - As orientações apresentadas
    - Clareza nas orientações
    - Devolutiva de resposta
    - Eficiência dos canais de atendimento
    - Acesso aos canais de atendimento
    - Não utilizei o serviço do SAU

19. Como você avalia a experiência com a biblioteca virtual, durante a pandemia:
    - Tenho facilidade na navegação/acesso
    - Tenho dificuldade na navegação/acesso
    - Tenho dificuldade na navegação/acesso, mas recorro ao e-mail de suporte da biblioteca
    - Ainda não utilizei a biblioteca virtual
    - Desconheço a existência da biblioteca virtual

20. A partir da sua experiência com o ensino online, como você avalia o processo de ensino e aprendizagem mediado pelas tecnologias?
    - Apesar das dificuldades no início, me surpreendi positivamente com o modelo de ensino online da UMESP
    - Tem sido uma experiência desafiadora
    - Trouxe uma nova perspectiva positiva quanto ao ensino online
    - Faria um próximo curso online
    - Observei que não tenho perfil para este modelo de ensino

21. Utilize este espaço para deixar sua percepção a respeito do ensino online da UMESP.

Parte III – Práticas Pedagógicas (aplicada em 2021 e 2023)

22. O PLANEJAMENTO DO ENSINO tem como principais funções: possibilitar ao professor e aos alunos a clareza quanto aos objetivos do módulo/disciplina, adequar as atividades/conteúdos ao tempo previsto de aula, estabelecer coerência entre os objetivos e as atividades realizadas e a permanente avaliação dos trabalhos realizados. O que expressa parte deste planejamento é o programa do módulo/disciplina, divulgado pelo professor no moodle e discutido em sala de aula, além da coerência entre o previsto no plano do módulo/disciplina e o realizado pelo professor. A partir desta definição, você considera que a atuação dos docentes para o planejamento do ensino é satisfatória?
    - Sempre
    - muitas vezes
    - poucas vezes
    - nunca

23. A DIDÁTICA compreende a clareza na exposição dos conteúdos, a adequada condução das atividades e a qualidade das estratégias de ensino. A partir desta definição avalie, em cada um dos módulos/disciplina que você cursa, se a didática é satisfatória
    - Sempre
    - muitas vezes

- poucas vezes
- nunca

24. Há INTERDISCIPLINARIDADE quando o professor, em sua prática pedagógica, estabelece relações de interpretação e análise entre temas ou conteúdos de seu módulo e os demais ofertados simultaneamente no curso. Identifica-se a busca pela interdisciplinaridade na ação individual de um professor e no trabalho em conjunto dos professores de um módulo/disciplina ou do curso. A partir desta definição, avalie se o professor busca a interdisciplinaridade entre o seu módulo/disciplina com os demais os módulos/disciplinas do curso de maneira satisfatória
    - Sempre
    - muitas vezes
    - poucas vezes
    - nunca

25. A AVALIAÇÃO DO RENDIMENTO ACADÊMICO possibilita aos professores e alunos uma compreensão melhor dos processos utilizados e resultados obtidos, a partir do que foi ensinado e do que foi efetivamente aprendido. Para que este processo seja adequado é necessário a coerência entre o que se ensina e o que se avalia; os exercícios, questões da prova, estudos de casos ou outros devem ser elaborados com clareza e os resultados das avaliações devem ser apresentados ou discutidos com a turma. A partir desta definição, considero que os docentes dos módulos/disciplinas atuam de forma satisfatória
    - Sempre
    - muitas vezes
    - poucas vezes
    - nunca

26. RELAÇÃO PROFESSOR-ALUNO: No processo de construção do conhecimento é necessário que se estabeleça, tanto da parte do professor como da parte dos alunos, um clima de abertura, diálogo, espaço para a crítica construtiva, reflexão e respeito, para que os problemas de aprendizagem, avaliação e relacionamento sejam discutidos e considerados para as decisões pedagógicas. A partir desta definição, avalio que a atuação dos docentes favorece esta relação de maneira satisfatória
    - Sempre
    - muitas vezes
    - poucas vezes
    - nunca

27. PARTICIPAÇÃO DO ALUNO NO MÓDULO/DISCIPLINA: Um aspecto fundamental no processo ensino e aprendizagem é o comprometimento do aluno responsabilizando-se por parte deste processo, presente em aula, participando em discussões, lendo o material indicado e realizando as atividades. A partir desta definição considero o meu envolvimento em cada módulo/disciplina satisfatório
    - Sempre
    - muitas vezes
    - poucas vezes
    - nunca

28. Utilize este espaço para deixar sua percepção a respeito da atuação docente ou da prática pedagógica.

Parte IV – Estágios e Práticas Supervisionadas (aplicada em 2021 e 2023)

29. As PRÁTICAS ORIENTADAS/SUPERVISIONADAS integram a formação pessoal e profissional. Para viabilizar esta formação é necessário que os alunos sejam informados sobre as regras para a realização destas práticas, os aspectos éticos neles envolvidos e a forma como o seu desempenho será avaliado. A partir desta perspectiva, considero que as orientações que recebo são satisfatórias.
    - Sempre
    - muitas vezes
    - poucas vezes

- nunca

30. SUPERVISÃO/ORIENTAÇÃO de atividades práticas envolve o compartilhamento das experiências individuais adquiridas no exercício prático e é orientada/supervisionada, integrando a teoria e prática e ampliando o conhecimento teórico e técnico. A partir desta perspectiva considero que a condução das atividades práticas, pelo meu supervisor/orientador, é satisfatória
    - Sempre
    - muitas vezes
    - poucas vezes
    - nunca

31. Utilize este espaço caso queira deixar sua percepção a respeito do estágio supervisionado.

Fonte: Avaliação Institucional (2021-2023)

Autoavaliação do Ensino Remoto e Prática Pedagógica 2021 - Graduação EaD

Ano 2021

Participantes: Alunos, Docentes e Coordenadores de curso

Modalidade: Graduação EaD

Indicadores: Prática pedagógica e Ensino Remoto (em virtude da Pandemia do COVID-19)

Quadro 2 – Instrumento de Autoavaliação das Práticas Pedagógicas e Ensino (graduação EaD)

Parte I – Perfil
1. Seleciona abaixo seu curso (lista de cursos). 2. Selecione qual semestre você está cursando agora ( ) 1º semestre ( ) 2º semestre ( ) 3º semestre ( ) 4º semestre ( ) 5º semestre ( ) 6º semestre ( ) 7º semestre ( ) 8º semestre 3. Selecione o ano de ingresso no curso ( ) Ano 2018 ( ) Ano 2019 ( ) Ano 2020 ( ) Ano 2021 4. Você identifica se com algum fator e risco ao COVID-19 (diabetes, hipertensão, tabagismo, obesidade, idade igual ou acima de 60 anos, gestantes, puérperas, miocardiopatias de diferentes etiologias (insuficiência cardíaca, miocardiopatia isquêmica), doença cerebrovascular, pneumopatias graves ou descompensadas (asma moderada/grave, DPOC), imunodepressão e imunossupressão, doenças renais crônicas em estágio avançado (graus 3, 4 e 5), doenças cromossômicas com estado de fragilidade imunológica, neoplasia maligna (exceto câncer não melanótico de pele), cirrose hepática e doenças hematológicas (incluindo anemia falciforme e talassemia)? ( ) Sim ( ) Não

5. Quais foram os impactos da pandemia na sua vida?
   ( ) Financeiro
   ( ) Social
   ( ) Emocional
   ( ) Psicológico
   ( ) Físico
   ( ) Profissional
   ( ) Outros _____

6. Você já foi imunizado com vacina COVID-19?
   ( ) Sim (1ª dose)
   ( ) Sim (2ª dose)
   ( ) Sim (3ª dose)
   ( ) Sim, dose única
   ( ) Ainda não fui contemplado no calendário de vacinação
   ( ) Optei por não me vacinar

Parte II – Ensino

1. Como você avalia as plataformas Institucionais (teams e moodle) utilizadas para auxiliar o ensino?
   ( ) Ótimo
   ( ) Bom
   ( ) Regular
   ( ) Ruim

2. Como se dá o suporte oferecido ao aluno para esclarecimento do conteúdo ministrado?
   ( ) Encontros ao vivo (teams)
   ( ) E-mail
   ( ) Whatsapp
   ( ) Fóruns/chat (moodle)
   ( ) Contato telefônico
   ( ) Polo EaD

3. Quais equipamentos você utiliza para acompanhar o ensino a distância?
   ( ) Celular
   ( ) Computador
   ( ) Notebook
   ( ) Tablet
   ( ) Smart TV

4. Os equipamentos utilizados (celular, TV, notebook ou computador) suprem suas necessidades de aprendizagem?
   ( ) Sempre
   ( ) Muitas vezes
   ( ) Poucas vezes
   ( ) Nunca

5. A internet que você utiliza (na sua região) durante os encontros ao vivo atende suas necessidades?
   ( ) Sempre
   ( ) Muitas vezes
   ( ) Poucas vezes
   ( ) Nunca

6. Em qual local você acessa as plataformas e acompanha as aulas do curso?
   ( ) Residência
   ( ) Trabalho
   ( ) Lan house

( ) Transporte público
( ) Transporte particular
( ) Outros _____

7. Você considera adequada as estratégias utilizadas para a realização de provas/atividades avaliativas durante a pandemia?
( ) Sempre
( ) Muitas vezes
( ) Poucas vezes
( ) Nunca

8. Como você avalia sua adaptação quanto ao uso das tecnologias (computador, celular, tablet entre outro) na EaD?
( ) Tenho facilidade
( ) Tive dificuldade no início, mas me adaptei
( ) Ainda tenho dificuldade

9. Como você avalia seu comprometimento em relação a modalidade de ensino EaD?
( ) Muito dedicado/a
( ) Razoavelmente dedicado/a
( ) Pouco dedicado/a

10. Como você avalia o apoio que recebe por parte da Universidade Metodista, considerando a atuação de:
( ) Docentes
( ) Auxiliares e tutores
( ) Coordenação de curso
( ) Secretaria dos cursos (assistentes)
( ) Secretaria Acadêmica Geral (SECAD)
( ) Atendimento ao aluno (CAC/ CAE)
( ) Suporte (SAU)
( ) Polo EaD

11. Como você avalia o atendimento do suporte SAU, quando precisou recorrer a este serviço durante a pandemia, considerando:
( ) O tempo para a devolutiva nas solicitações
( ) As orientações apresentadas
( ) Clareza nas orientações
( ) Devolutiva de resposta
( ) Eficiência dos canais de atendimento
( ) Acesso ao email para atendimento do SAU

12. Como você avalia a experiência com a biblioteca virtual no seu curso?
( ) Tenho facilidade na navegação/acesso
( ) Tenho dificuldade na navegação/acesso
( ) Tenho dificuldade na navegação/acesso, mas recorro ao e-mail de suporte da biblioteca
( ) Ainda não utilizei a biblioteca virtual
( ) Desconheço a existência da biblioteca virtual

Parte III – Prática Pedagógica

13. (ALUNO – DOCENTE) O PLANEJAMENTO DO ENSINO tem como principais funções: possibilitar ao professor e aos alunos a clareza quanto aos objetivos da disciplina, adequar as atividades/conteúdos ao tempo previsto no cronograma, estabelecer coerência entre os objetivos e as atividades realizadas e a permanente avaliação dos trabalhos realizados. O que expressa parte deste planejamento é o programa da disciplina, divulgado pelo professor no MOODLE e discutido nos encontros ao vivo, além da coerência entre o previsto no plano de ensino e o realizado pelo professor. A partir desta definição, avalie as disciplinas deste semestre, considerando se o planejamento do ensino é satisfatório

14. (DOCENTE - AUTO) O PLANEJAMENTO DO ENSINO tem como principais funções: possibilitar ao professor e aos alunos a clareza quanto aos objetivos da disciplina, adequar as atividades/conteúdos ao tempo previsto no cronograma, estabelecer coerência entre os objetivos e as atividades realizadas e a permanente avaliação dos trabalhos realizados. O que expressa parte deste planejamento é o programa da disciplina, divulgado pelo professor no MOODLE e discutido nos encontros ao vivo, além da coerência entre o previsto no plano de ensino e o realizado pelo professor. A partir desta definição, considero que planejo de forma satisfatória as/disciplina/s, que ministro neste semestre

15. (ALUNO E DOCENTE – COORDENAÇÃO) A coordenação de curso tem como principais funções: coordenar, acompanhar e avaliar as atividades acadêmicas do curso; acompanhar o corpo docente do curso no desenvolvimento de metodologia, elaboração de materiais didáticos e sistema de avaliação do aluno; acompanhar o registro acadêmico dos alunos matriculados no curso; acompanhar e supervisionar as atividades: dos professores e tutores; orientar os estudantes quanto aos processos acadêmicos. A partir dessa compreensão, considero que a atuação da coordenação do meu curso é satisfatória.

16. (ALUNO – DOCENTE) A DIDÁTICA compreende a clareza na exposição dos conteúdos, a adequada condução das atividades e a qualidade das estratégias de ensino. A partir desta definição avalie as disciplinas deste semestre, considerando se a didática é satisfatória

17. (DOCENTE AUTO) A DIDÁTICA compreende a clareza na exposição dos conteúdos; a adequada condução das atividades e a qualidade das estratégias de ensino. A partir desta definição, considero que a didática por mim adotada na/s disciplina/s, durante este semestre, é adequada

18. (ALUNO – DOCENTE) Há INTERDISCIPLINARIDADE quando o professor, em sua prática pedagógica, estabelece relações de interpretação e análise entre temas ou os conteúdos das disciplinas ofertados simultaneamente no curso. Identifica-se a busca pela interdisciplinaridade na ação individual de um professor e no trabalho em conjunto dos professores de uma disciplina ou do curso. A partir desta definição, avalie se os professores deste semestre buscam a interdisciplinaridade entre os temas e conteúdos nas disciplinas oferecidas no curso, de maneira satisfatória

19. (DOCENTE - AUTO) Há INTERDISCIPLINARIDADE quando o professor, em sua prática pedagógica, estabelece relações de interpretação e análise entre temas ou os conteúdos das disciplinas ofertados simultaneamente no curso. Identifica-se a busca pela interdisciplinaridade na ação individual de um professor e no trabalho em conjunto dos professores de uma disciplina ou do curso. A partir desta definição, considero que estabeleço ações que favorecem a interdisciplinaridade nas disciplinas que ministrei, de maneira satisfatória

20. (ALUNO – DOCENTE) - A AVALIAÇÃO DO RENDIMENTO ACADÊMICO possibilita aos professores e alunos uma compreensão melhor dos processos utilizados e resultados obtidos, a partir do que foi ensinado e do que foi efetivamente aprendido. Para que este processo seja adequado é necessária a coerência entre o que se ensina e o que se avalia; os exercícios, questões da prova, estudos de casos ou outros devem ser elaborados com clareza e os resultados das avaliações devem ser apresentados ou discutidos com a turma. A partir desta definição, indique se o processo avaliativo, em cada uma das disciplinas, ocorre de forma satisfatória.

21. (DOCENTE – AUTO) A AVALIAÇÃO DO RENDIMENTO ACADÊMICO possibilita aos professores e alunos uma compreensão melhor dos processos utilizados e resultados obtidos, a partir do que foi ensinado e do que foi efetivamente aprendido. Para que este processo seja adequado é necessária a coerência entre o que se ensina e o que se avalia; os exercícios, questões da prova, estudos de casos ou outros devem ser elaborados com clareza e os resultados das avaliações devem ser apresentados ou discutidos com a turma. A partir desta definição, indique se o processo avaliativo, em cada uma das disciplinas, ocorre de forma satisfatória

22. (ALUNO – DOCENTE) RELAÇÃO PROFESSOR-ALUNO: No processo de construção do conhecimento é necessário que se estabeleça, tanto da parte do professor como da parte dos alunos, um clima de abertura, diálogo, espaço para a crítica construtiva, reflexão e respeito, para que os problemas de aprendizagem, avaliação e relacionamento sejam discutidos e considerados para as decisões pedagógicas. A partir desta definição, avalie as disciplinas que você cursou, se os docentes e tutores contribuíram para que esta relação ocorra de maneira satisfatória

23. (DOCENTE – AUTO) RELAÇÃO PROFESSOR-ALUNO: no processo de construção do conhecimento é necessário que se estabeleça, tanto da parte do professor como da parte dos alunos, um clima de abertura, diálogo, espaço para a crítica construtiva, reflexão e respeito, para que os problemas de aprendizagem, avaliação e relacionamento sejam discutidos e considerados para as decisões pedagógicas. A partir desta definição, considero que estabeleço relacionamento adequado com meus alunos na/s disciplina/s que ministrei durante este semestre

24. (ALUNO – AUTO) PARTICIPAÇÃO DO ALUNO NA DISCIPLINA: Um aspecto fundamental no processo ensino e aprendizagem é o comprometimento do aluno responsabilizando-se por parte deste processo, presente nos encontros ao vivo, participando em discussões, lendo o material didático e realizando as atividades. A partir desta definição considero o meu envolvimento nas disciplinas satisfatório

25. (DOCENTE – ALUNO) PARTICIPAÇÃO DO ALUNO NA DISCIPLINA: Um aspecto fundamental no processo ensino e aprendizagem é o comprometimento do aluno responsabilizando-se por parte deste processo, presente nos encontros ao vivo, participando em discussões, lendo o material didático e realizando as atividades. A partir desta definição considero a contribuição dos alunos satisfatória

Parte IV – Práticas Superviosionada

26. (ALUNO – DOCENTE) As PRÁTICAS ORIENTADAS/SUPERVISIONADAS integram a formação pessoal e profissional. Para viabilizar esta formação é necessário que os alunos sejam informados sobre as regras para a realização destas práticas, os aspectos éticos neles envolvidos e as formas como o seu desempenho será avaliado. A partir desta perspectiva, considero que as orientações que recebo são satisfatórias

27. (DOCENTE – AUTO) As PRÁTICAS ORIENTADAS/SUPERVISIONADAS integram a formação pessoal e profissional. Para viabilizar esta formação é necessário que os alunos sejam informados sobre as regras para a realização destas práticas, os aspectos éticos neles envolvidos e as formas como o seu desempenho será avaliado. A partir desta perspectiva, considero que forneço essa capacitação de maneira satisfatória

28. (ALUNO – DOCENTE) A SUPERVISÃO/ORIENTAÇÃO de atividades práticas envolve o compartilhamento das experiências individuais adquiridas no exercício prático e é orientada/supervisionada pelo docente que integra a teoria e prática e amplia o conhecimento teórico e técnico. A partir desta perspectiva considero que a condução das atividades práticas, pelo meu supervisor/orientador, é satisfatória

29. (DOCENTE – AUTO) A SUPERVISÃO/ORIENTAÇÃO de atividades práticas envolve o compartilhamento das experiências individuais adquiridas no exercício prático e é orientada/supervisionada pelo docente que integra a teoria e prática e amplia o conhecimento teórico e técnico. A partir desta perspectiva considero que conduzo este processo de maneira satisfatória

30. Aproveite este espaço para deixar sua percepção a respeito da EaD na Universidade Metodista.

Fonte: Avaliação Institucional (2021)

Autoavaliação Institucional Geral e Ensino Remoto 2021 - Pós-graduação Stricto Sensu

Ano 2021

Participantes: Alunos, Docentes e coordenadores dos programas

Modalidade: Pós-graduação Stricto Sensu

Indicadores: 10 dimensões do SINAES/ 5 eixos e Ensino Remoto (em virtude da Pandemia do COVID-19)

Quadro 3 – Autoavaliação Institucional Geral na Pós-graduação Stricto Sensu 2021

QUESTÃO	ALUNO	DOCENTE	COORD
APOIO AO ALUNO – ATENDIMENTO			
As condições e o atendimento na central de relacionamento (edifício Delta no campus Rudge Ramos) são satisfatórios	X		
As condições e o atendimento no setor financeiro são satisfatórias	X		X
O espaço dedicado à pós-graduação no portal da metodista oferece informações claras e objetivas	X	X	X
AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL			
O processo de avaliação institucional da Universidade é satisfatório	X	X	X
O processo de avaliação institucional contribui para a melhoria da Universidade	X	X	X
Quais ações você sugere para a divulgação e discussão dos resultados desta avaliação? (questão aberta)	X	X	X
BIBLIOTECA			
As condições da sala de leitura e estudos da biblioteca são adequadas	X	X	X
O acervo bibliográfico atende às necessidades do programa	X	X	X
COMUNICAÇÃO INTERNA E EXTERNA			
A Metodista tem uma imagem positiva na sociedade	X	X	X
A Metodista desenvolve ações suficientes e adequadas de inserção na mídia de massa e local	X	X	X
Os meios de comunicação interna são eficazes e me mantêm informado	X	X	X
Como você soube do processo seletivo de seu programa? (questão aberta)	X		
ENSINO			
O tempo atribuido para as atividades de orientação atende as necessidades dos alunos		X	
O programa está sintonizado com a realidade do mercado acadêmico/científico/profissional	X	X	X
As iniciativas de inserção internacional desenvolvidas pelo programa são adequadas	X	X	X
As atividades oferecidas no programa contribuem para a elaboração de artigos científicos/dissertação/tese	X	X	
As disciplinas oferecidas estruturam, esclarecem e orientam a formação de mestres e doutores. Comente.	X	X	
O programa estimula os discentes a aplicarem o conhecimento adquirido durante o curso no seu cotidiano	X	X	
O estágio de docência, obrigatório para bolsista integral capes, favorece o desenvolvimento de competências enquanto docente	X	X	

As estratégias de ensino adotadas pelo professor para ministrar o conteúdo e conduzir as atividades em sala de aula são adequadas	X		
GESTÃO			
Tenho conhecimento e entendo como satisfatórias as normas e procedimentos para concessão de bolsas de estudo	X	X	X
A direção de pós-graduação da Universidade Metodista lidera, dialoga e orienta as soluções de problemas do programa		X	X
As decisões do colegiado são divulgadas à comunidade	X	X	X
O programa divulga os editais das agências de fomento	X	X	X
O programa divulga, estimula e dá apoio para a participação discente em eventos científicos	X	X	X
A coordenação divulga e esclarece a estrutura de funcionamento do programa	X	X	X
Tenho ciência de espaço para representatividade discente no colegiado do programa	X		
São conhecidos e adequados os horários de atendimento e orientação aos discentes	X	X	X
Os mecanismos de tomada de decisões da Universidade são eficientes		X	X
A atribuição de carga horária na graduação é equilibrada e adequada		X	X
Os critérios de distribuição de carga horária na pós-graduação são adequados		X	X
O programa divulga, estimula e dá apoio para a participação docente em eventos científicos		X	X
Os critérios para credenciamento e recredenciamento de docentes são claros e pertinentes		X	X
São adequados os critérios de seleção e renovação de projetos de pesquisa dos docentes		X	X
São conhecidas e satisfatórias as atividades de integração com a graduação		X	X
O "ATUALIZO 3.0" (capacitação e atualização docente) contribui para a formação docente		X	X
As instruções para obtenção de fomento à pesquisa e eventos são satisfatórias		X	X
As verbas concedidas para participação em eventos são satisfatórias		X	X
IMPACTO SOCIAL DAS AÇÕES UNIVERSITÁRIAS			
O programa desenvolve ações com impactos positivos na região	X	X	X
O programa desenvolve ações com impactos positivos nacionalmente	X	X	X
A Metodista tem ações eficazes na inclusão de alunos com deficiência física, visual ou auditiva	X	X	X
O programa desenvolve atividades científicas de interesse da sociedade	X	X	X
A atuação do Programa está em consonância com as novas demandas de impacto social		X	X
INFRAESTRUTURA			
Os equipamentos (data show, recursos multimídias) e softwares são adequados às aulas e pesquisas	X	X	X
A estrutura física das salas (mesas, cadeiras etc.) e prédios disponíveis é satisfatória	X	X	X
A rede wi-fi disponibilizada é forte, abrangente e segura	X	X	X
Tenho conhecimento das possibilidades de acesso aos periódicos da capes	X	X	X
A sala da secretaria do programa é adequada		X	X
A sinalização do campus é clara e esclarecedora na identificação dos diferentes espaços internos	X	X	X
As salas dos docentes são confortáveis e adequadas	X	X	X
O acesso às instalações da Metodista para pessoas com deficiência é adequado	X	X	
MISSÃO E PDI			
O planejamento das atividades do programa de pós-graduação é realizado cumprindo o PDI - Plano de Desenvolvimento Institucional. Estas atividades são pertinentes e adequadas			X
A Metodista tem como missão "participar efetivamente na formação de pessoas, para a prática da justiça e da solidariedade, contribuindo assim na construção da cidadania e na melhoria da qualidade de vida, baseada em princípios e valores éticos". Em sua opinião, a Metodista promove o conhecimento científico e a cidadania nas atividades de ensino, pesquisa e extensão?	X	X	X
PESQUISA			

Conheço e leio o periódico científico (revista) do programa	X	X	X
O programa promove eventos para a divulgação da produção científica de seus docentes e discentes	X	X	X
Tenho conhecimento da existência, atribuições e normas do CEP-UMESP (Comitê de Ética em Pesquisa)	X	X	X
A atuação do CEP-UMESP (Comitê de Ética em Pesquisa) atende às necessidades das pesquisas realizadas no programa? Comente. (questã aberta)	X	X	X
O programa incentiva os docentes e discentes à participarem de projetos internacionais de pesquisa	X	X	X
Conheço os serviços prestados pelo Escritório de Apoio à Pesquisa – EAP	X	X	X
O programa inclui egressos e pesquisadores externos em atividades do programa	X	X	X
O programa esclarece e incentiva o intercâmbio discente	X	X	X
RELAÇÃO ORIENTADOR-ORIENTANDO			
O orientador é dedicado, claro e reserva tempo suficiente para esclarecer minhas dúvidas	X		
Considerando sua experiência na pós-graduação, a relação orientador-orientando favorece o aprendizado? Comente. (Questão aberta)	X	X	
SERVIÇOS PRESTADOS			
A segurança dentro do campus é satisfatória	X	X	X
O centro de convivência/praça de alimentação é satisfatório	X	X	X
A qualidade da alimentação oferecida no campus é satisfatória	X	X	X
ENSINO REMOTO			
Selecione abaixo seu programa ( ) Mestrado em Educação ( ) Doutorado em Educação ( ) Mestrado em Psicologia da Saúde ( ) Doutorado em Psicologia da Saúde ( ) Mestrado em Ciências da Religião ( ) Doutorado em Ciências da Religião ( ) Mestrado em Comunicação Social ( ) Doutorado em Comunicação Social Selecione qual período letivo você está cursando agora ( ) 1º período ( ) 2º período ( ) 3º período ( ) 4º período ( ) 5º período ( ) 6º período Selecione o semestre/ano de ingresso no programa ( ) 1º semestre de 2018 ( ) 2º semestre de 2018 ( ) 1º semestre de 2019 ( ) 2º semestre de 2019 ( ) 1º semestre de 2020 ( ) 2º semestre de 2020 ( ) 1º semestre de 2021 ( ) 2º semestre de 2021 Você se identifica com algum fator de risco ao COVID-19 (diabetes, hipertensão, tabagismo, obesidade, idade igual ou acima de 60 anos, gestantes, puérperas, miocardiopatias de diferentes etiologias (insuficiência cardíaca, miocardiopatia isquêmica), doença cerebrovascular, pneumopatias graves ou descompensadas (asma moderada/grave, DPOC), imunodepressão e imunossupressão, doenças renais crônicas em estágio avançado (graus 3, 4 e 5), doenças			

cromossômicas com estado de fragilidade imunológica, neoplasia maligna (exceto câncer não melanótico de pele), cirrose hepática e doenças hematológicas (incluindo anemia falciforme e talassemia)? • Sim • Não Quais foram os impactos da pandemia na sua vida? • Financeiro • Social • Emocional • Psicológico • Físico • Profissional • Outros _____ Você já foi imunizado com vacina COVID-19? • Sim (1ª dose) • Sim (2ª dose) • Sim (3ª dose) • Sim, dose única • Optei por não me vacinar Como você avalia as plataformas Institucionais utilizadas para auxiliar o ensino online? Teams Moodle Como você avalia o suporte docente oferecido ao aluno para esclarecimento do conteúdo ministrado? • Encontros ao vivo via teams • E-mail via moodle • Fóruns/chat via moodle • Outros canais informais de comunicação (de uso voluntário do docente) Qual equipamento você utiliza para acesso ao ensino online? • Celular • Computador • Notebook • Tablet • Smart TV Os equipamentos que você utiliza (celular, computador, notebook, tablet ou TV) para o ensino online são: • Próprio (seus) • Pais ou familiares • Empresa que trabalho • Outros Os equipamentos utilizados (celular, computador, notebook, tablet ou TV) suprem suas necessidades de aprendizagem?			

• Sempre • Muitas vezes • Poucas vezes • Nunca A internet que você utiliza durante o ensino online atende suas necessidades? • Sempre • Muitas vezes • Poucas vezes • Nunca Em qual local você acessa as plataformas e acompanha as aulas do programa? • Residência • Trabalho • Lan house • Transporte público • Transporte particular • Outros _____ Você considera adequada as estratégias utilizadas para a realização de provas/atividades avaliativas durante a pandemia? • Sempre • Muitas vezes • Poucas vezes • Nunca Como você avalia sua adaptação quanto ao uso das tecnologias no ensino online? • Tenho facilidade • Tive dificuldade no início, mas me adaptei • Ainda tenho dificuldade • Não me adaptei Como você avalia seu comprometimento em relação ao ensino online? • Muito dedicado/a • Meu comprometimento é o mesmo do ensino presencial • Pouco dedicado/a Como você avalia o apoio que recebe durante a pandemia por parte da UMESP, considerando a atuação de: • Coordenação de programa • Secretaria dos programas (assistentes) • Secretaria Acadêmica Geral (SECAD) • Atendimento ao aluno (CAC/ CAE) • Suporte (SAU) Como você avalia o atendimento do Serviço de Atendimento ao Usuário - SAU, quando precisou recorrer a este serviço durante a pandemia, considerando: • O tempo para a devolutiva nas solicitações • As orientações apresentadas • Clareza nas orientações • Devolutiva de resposta			

• Eficiência dos canais de atendimento • Acesso ao canal de atendimento (e-mail) • Quantidade de colaboradores disponíveis para atendimento • Não utilizei o serviço do SAU Como você avalia a experiência com a biblioteca virtual, durante a pandemia: • Tenho facilidade na navegação/acesso • Tenho dificuldade na navegação/acesso • Tenho dificuldade na navegação/acesso, mas recorro ao e-mail de suporte da biblioteca • Ainda não utilizei a biblioteca virtual • Desconheço a existência da biblioteca virtual A partir da sua experiência com o ensino online, como você avalia o processo de ensino e aprendizagem mediado pelas tecnologias? • Apesar das dificuldades no início, me surpreendi positivamente com o modelo de ensino online da UMESP • Tem sido uma experiência desafiadora • Trouxe uma nova perspectiva positiva quanto ao ensino online • Faria um próximo curso/programa no formato online • Observei que não tenho perfil para este modelo de ensino Utilize este espaço para deixar sua percepção a respeito do ensino online nos programas Stricto Sensu da UMESP.			

Fonte: Avaliação Institucional (2021)

Autoavaliação Institucional Geral 2022 - Graduação presencial

Ano 2022

Participantes: Alunos e Docentes

Modalidade: Graduação Presencial

Indicadores: 10 dimensões do SINAES/ 5 eixos

Quadro 4 – Instrumento de Autoavaliação Institucional Geral na Graduação presencial 2022

INDICADOR	QUESTÕES - GRADUAÇÃO PRESENCIAL	AL	PR	Coord.
AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL	PARA O DESENVOLVIMENTO DE MELHORIAS INSTITUCIONAIS SÃO CONSIDERADOS OS RESULTADOS DA AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL?			

	OS RESULTADOS DA AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL CONTRIBUEM PARA A MELHORIA DO CURSO?		X	X
	OS RESULTADOS DA AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL SÃO APRESENTADOS AOS ALUNOS?	X		X
	OS RESULTADOS DO ENADE CONTRIBUEM PARA MELHORIA/APRIMORAMENTO DOS CURSOS?		X	X
MISSÃO E PLANEJAMENTO INSTITUCIONAL	A METODISTA TEM COMO MISSÃO "PARTICIPAR EFETIVAMENTE NA FORMAÇÃO DE PESSOAS, PARA A PRÁTICA DA JUSTIÇA E DA SOLIDARIEDADE, CONTRIBUINDO ASSIM NA CONSTRUÇÃO DA CIDADANIA E NA MELHORIA DA QUALIDADE DE VIDA, BASEADA EM PRINCÍPIOS E VALORES ÉTICOS". NA SUA OPINIÃO, AS ATIVIDADES REALIZADAS PELA METODISTA ESTÃO CONDIZENTES COM SUA MISSÃO	X	X	X
	AS DISCIPLINAS DE FORMAÇÃO GERAL (DFGS) CONTRIBUEM PARA A FORMAÇÃO CIDADÃ DOS ALUNOS	X	X	X
PESQUISA	HÁ INVESTIMENTO INSTITUCIONAL PARA A PRODUÇÃO ACADÊMICO-CIENTÍFICA	X	X	X
	A UNIVERSIDADE OFERECE POSSIBILIDADES PARA O DESENVOLVIMENTO DE PROJETO DE PESQUISA/INICIAÇÃO CIENTÍFICA	X	X	X
	A UNIVERSIDADE/CURSO OFERECE ESPAÇOS/EVENTOS PARA PUBLICAÇÃO E DIVULGAÇÃO DOS TRABALHOS ACADÊMICOS?	X	X	X
	OS CRITÉRIOS ADOTADOS PELA UNIVERSIDADE PARA APROVAÇÃO DE PROJETOS DE PESQUISA E INICIAÇÃO CIENTÍFICA, ASSEGURAM EQUIDADE DE TODAS AS ÁREAS DO SABER		X	X
ENSINO	AS DISCIPLINAS/MÓDULOS DO CURSO ATENDEM AS EXIGÊNCIAS DA ÁREA DE FORMAÇÃO?	X	X	X
	TENHO INTERESSE EM PARTICIPAR DO PROGRAMA DE MONITORIA OFERECIDO NO CURSO?	X		
	VOCÊ PARTICIPOU DE ALGUMA OFICINA PEDAGÓGICA (PORTUGUÊS/MATEMÁTICA) PARA FAVORECER SEU APRENDIZADO NO INÍCIO DO CURSO?	X		
	AS PRÁTICAS DA UNIVERSIDADE PARA O APOIO ACADÊMICO DAS PESSOAS COM NECESSIDADES EDUCACIONAIS ESPECIAIS (FÍSICA, INTELECTUAL, DISLEXIA, AUTISMO E SUPERDOTADOS) SÃO SATISFATÓRIAS?	X	X	X
	O TRABALHO DE CONCLUSÃO DO CURSO - TCC (MONOGRAFIA/PROJETO EXPERIMENTAL E OUTROS) POSSIBILITA A APLICAÇÃO DOS CONHECIMENTOS ADQUIRIDOS NO CURSO?	X	X	X
	A ESCOLHA DAS TEMÁTICAS MINISTRADAS PELAS DFGS “LEITURA E PRODUÇÃO DE TEXTO, PROJETO DE VIDA, RELIGIÃO, EDUCAÇÃO E CULTURA E TEMAS EMERGENTES DA CONTEMPORANIEDADE” É ADEQUADA?	X	X	X
	O MODELO DE AULA PARA OFERECIMENTO DAS DISCIPLINAS COMUNS DA REDE – DCRS É ADEQUADO?	X	X	X
	O CURSO REALIZA A AVALIAÇÃO E ACOMPANHAMENTO DO PROJETO PEDAGÓGICO		X	X
	A ATUALIZAÇÃO DOS PROJETOS PEDAGÓGICOS DOS CURSOS - PPCS CONTRIBUI PARA A MELHORIA DO CURSO?		X	X
APOIO AO ALUNO – ATENDIMENTO	VOCÊ RECEBE INFORMAÇÕES SOBRE VAGAS DE ESTÁGIO, ENVIADOS PELA COORDENAÇÃO DE CURSO, REPRESENTANTE DE SALA E DOCENTES?	X		
	O ATENDIMENTO NA SECRETARIA DA COORDENAÇÃO DO CURSO (DIRETORIA DO CAMPUS) É SATISFATÓRIO?	X	X	X
	OS SERVIÇOS PRESTADOS AO ALUNO NO ATENDIMENTO VIA CHAT SÃO SATISFATÓRIOS?	X		
	OS SERVIÇOS PRESTADOS AO ALUNO NO FORMATO ON LINE (EMAIL E WHATSAPP) SÃO SATISFATÓRIOS?	X		
	OS SERVIÇOS DE ATENDIMENTO REFERENTE AO FINANCEIRO (BOLSAS, INCENTIVOS, DESCONTOS, BOLETOS, FINANCIAMENTO, DÉBITO E DIFERENTES FORMAS DE PAGAMENTO) SÃO SATISFATÓRIOS?	X	X	X
COMUNICAÇÃO INTERNA E	EM SUA PERCEPÇÃO, O PORTAL METODISTA DIVULGA AS INFORMAÇÕES RELEVANTES A RESPEITO DA UNIVERSIDADE PARA A COMUNIDADE EXTERNA?	X	X	X

EXTERNA	OS VEÍCULOS DE COMUNICAÇÃO INTERNA (EMAIL MARKETING, PORTAL E REDES SOCIAIS) MANTÊM-ME INFORMADO SOBRE AS ATIVIDADES/AÇÕES DESENVOLVIDAS PELA UNIVERSIDADE	**X**	**X**	**X**
GESTÃO	SINTO-ME REPRESENTADO NO COLEGIADO DO CURSO E TENHO CONHECIMENTO DAS DECISÕES TOMADAS?	**X**	**X**	
	A COORDENAÇÃO ATENDE AS DEMANDAS DO CURSO (RELAÇÃO COM PROFESSOR E ALUNO, DEVOLUTIVA ÀS SOLICITAÇÕES E ACOMPANHAMENTO DO CORPO DOCENTE, ENTRE OUTROS)?	**X**	**X**	
	ATENDO AS DEMANDAS DO CURSO (RELAÇÃO COM PROFESSOR E ALUNO, DEVOLUTIVA ÀS SOLICITAÇÕES E ACOMPANHAMENTO DO CORPO DOCENTE, ENTRE OUTROS)?			**X**
	OS REPRESENTANTES DE TURMA EXERCEM A LIDERANÇA, FACILITANDO A DINÂMICA ENTRE A TURMA E A INSTITUIÇÃO, APRESENTANDO AS DEMANDAS A COORDENAÇÃO E OFERECENDO FEEDBACK AOS COLEGAS DE CLASSE	**X**		**X**
	AS CONDIÇÕES DE TRABALHO DISPONÍVEIS AOS COORDENADORES DE CURSO SÃO SATISFATÓRIAS PARA O DESENVOLVIMENTO DE UMA GESTÃO COM QUALIDADE?		**X**	**X**
	AS CONDIÇÕES DE TRABALHO DISPONÍVEIS AO DIRETOR DE CAMPUS SÃO SATISFATÓRIAS PARA O DESENVOLVIMENTO DE UMA GESTÃO COM QUALIDADE?			**X**
	A SECRETARIA ACADÊMICA AUXILIA NA RESOLUÇÃO DOS PROBLEMAS DO CURSO			**X**
	O PROGRAMA PERMANENTE DE CAPACITAÇÃO E ATUALIZAÇÃO PROFISSIONAL (ATUALIZO 3.0) PROMOVE O SEU DESENVOLVIMENTO PESSOAL E PROFISSIONAL		**X**	**X**
	O AMBIENTE DE TRABALHO NA METODISTA FAVORECE O RELACIONAMENTO INTERPESSOAL		**X**	**X**
SUSTENTABILIDADE FINANCEIRA	EM SUA PERCEPÇÃO A UNIVERSIDADE METODISTA TEM BUSCADO CAMINHOS PARA UMA NOVA PERSPECTIVA, CONSIDERANDO A SUSTENTABILIDADE FINANCEIRA?			**X**
SUPORTE TECNOLÓGICO ÀS ATIVIDADES DE ENSINO	A INFRAESTRUTURA DOS ESTÚDIOS/LABORATÓRIOS ESPECÍFICOS DO CURSO É ADEQUADA?	**X**	**X**	
	A INFRAESTRUTURA DOS LABORATÓRIOS DE INFORMÁTICA É ADEQUADA?	**X**	**X**	**X**
	AS SALAS MULTIMÍDIA SÃO ADEQUADAS?		**X**	**X**
	O MOODLE ATENDE AS ATIVIDADES DE APOIO ACADÊMICO?		**X**	**X**
	O SERVIÇO DE ATENDIMENTO AO USUÁRIO – SAU, ATENDE AS DIFICULDADES NA UTILIZAÇÃO DAS FERRAMENTAS INSTITUCIONAIS?	**X**	**X**	**X**
INFRAESTRUTURA	A LIMPEZA NOS ESPAÇOS E INSTALAÇÕES DA UNIVERSIDADE É SATISFATÓRIA	**X**	**X**	**X**
	A CONSERVAÇÃO/MANUTENÇÃO DA ILUMINAÇÃO, PINTURA E VENTILAÇÃO DAS INSTALAÇÕES DA UNIVERSIDADE É SATISFATÓRIA	**X**	**X**	**X**
	A SINALIZAÇÃO DO CAMPUS INDICA ADEQUADAMENTE OS DIFERENTES ESPAÇOS INTERNOS?	**X**	**X**	**X**
	O ESPAÇO/INFRAESTRUTURA FÍSICA DA SECRETARIA DO CURSO É SATISFATÓRIO?	**X**	**X**	**X**
	A SALA DOS PROFESSORES É ADEQUADA		**X**	**X**
	A POLÍTICA DE ADEQUAÇÃO DO ESPAÇO FÍSICO ATENDE ÀS DEMANDAS DO CURSO			**X**
	CONSIDERO MUITO IMPORTANTE QUE A MAIORIA DAS AULAS, DO CURSO, SEJAM CONCENTRADAS EM ÚNICO PRÉDIO, TRAZENDO SENTIMENTO DE "PERTENÇA"?	**X**	**X**	
	O WI FI DISPONÍVEL NA UNIVERSIDADE É ADEQUADO A DEMANDA?	**X**	**X**	**X**
	OS AUDITÓRIOS ATENDEM AS DEMANDAS TECNOLÓGICAS E DE ACESSIBILIDADE?	**X**	**X**	**X**
	A UNIVERSIDADE VIABILIZA EM SUAS INSTALAÇÕES A ACESSIBILIDADE E INCLUSÃO DAS PESSOAS COM DEFICIÊNCIA	**X**	**X**	**X**
	A SEGURANÇA DENTRO DO CAMPUS É SATISFATÓRIA?	**X**	**X**	**X**
	A QUALIDADE DOS ALIMENTOS NAS LANCHONETES É SATISFATÓRIA?	**X**	**X**	**X**
BIBLIOTECA	O ATENDIMENTO OFERECIDO NA BIBLIOTECA É SATISFATÓRIO	**X**	**X**	
	O ACERVO DA BIBLIOTECA ESTÁ DE ACORDO COM AS INDICAÇÕES DO PLANO DE ENSINO		**X**	**X**
	O ACERVO DISPONIBILIZADO NA BIBLIOTECA VIRTUAL ATENDE A DEMANDA DO CURSO	**X**	**X**	**X**

	O ESPAÇO DESTINADO AO ESTUDO INDIVIDUAL E EM GRUPO NA BIBLIOTECA É SATISFATÓRIO	X	X	
	OS SERVIÇOS DA BIBLIOTECA, DISPONIBILIZADOS ON LINE PARA RESERVAS, RENOVAÇÃO E CONSULTA AO ACERVO SÃO SATISFATÓRIOS	X	X	
EXTENSÃO	A ATIVIDADE EXTENSIONISTA POSSUI RELEVÂNCIA SOCIAL PARA A COMUNIDADE EXTERNA E INTERNA?	X		
	A ATIVIDADE EXTENSIONISTA PROMOVE A INTERAÇÃO ENTRE A UNIVERSIDADE E A SOCIEDADE NA PERSPECTIVA DE TROCA DE SABERES E CONSTRUÇÃO COLABORATIVA?	X		
	A ATIVIDADE EXTENSIONISTA ABORDA OS OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM DO CURSO, A PARTICIPAÇÃO DA COMUNIDADE EXTERNA E O PLANEJAMENTO DE PRODUÇÕES CIENTÍFICAS (INDISSOCIABILIDADE ENSINO, PESQUISA E EXTENSÃO)?	X		
	A ATIVIDADE EXTENSIONISTA POSSIBILITA A PARTICIPAÇÃO DE ESTUDANTES E DOCENTES DE DIFERENTES ÁREAS DE CONHECIMENTO?	X		
	A ATIVIDADE EXTENSIONISTA CONTRIBUI PARA A FORMAÇÃO CIDADÃ E PROFISSIONAL DO ESTUDANTE?	X		
EXTENSÃO	A ATIVIDADE EXTENSIONISTA ARTICULA-SE COM AS NECESSIDADES LOCAIS, REGIONAIS E/OU NACIONAL E CONSIDERA OBJETIVOS DE DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL (ODS) PRESENTES NA AGENDA 2030 DA ONU?	X		
	A ATIVIDADE EXTENSIONISTA CONTEMPLA CRONOGRAMA DE AÇÕES, RESPONSÁVEIS, MONITORAMENTO E PROCESSO DE AUTOAVALIAÇÃO?	X		
	DEIXE SUAS SUGESTÕES/COMENTÁRIOS DE FORMA FUNDAMENTADA.	X		

Fonte: Avaliação Institucional (2022)

- **Autoavaliação Institucional Geral 2022 - Graduação EaD**

Ano 2022

Participantes: Alunos, Docentes, tutores e coordenadores de curso

Graduação EaD

Indicadores: 10 dimensões do SINAES/ 5 eixos

Quadro 5 – Autoavaliação Institucional Geral na Graduação EaD 2022

INDICADOR	QUESTÕES	ALUNO	COORD	TUTOR	DOCENTE
AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL	TENHO CONHECIMENTO E ACESSO AOS RESULTADOS DA AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL DA UNIVERSIDADE?	X	X	X	X
	O PROCESSO DE AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL CONTRIBUI PARA A MELHORIA DO CURSO/POLO?	X	X	X	X
MISSÃO E PLANEJAMENTO INSTITUCIONAL	A METODISTA TEM COMO MISSÃO "PARTICIPAR EFETIVAMENTE NA FORMAÇÃO DE PESSOAS, PARA A PRÁTICA DA JUSTIÇA E DA SOLIDARIEDADE, CONTRIBUINDO ASSIM NA CONSTRUÇÃO DA CIDADANIA E NA MELHORIA DA QUALIDADE DE VIDA, BASEADA EM PRINCÍPIOS E VALORES ÉTICOS". NA SUA OPINIÃO, AS ATIVIDADES REALIZADAS PELA METODISTA ESTÃO CONDIZENTES COM SUA MISSÃO?	X	X	X	X
	AS DISCIPLINAS DE FORMAÇÃO GERAL (DFGs) CONTRIBUEM PARA A FORMAÇÃO CIDADÃ DOS ALUNOS	X	X	X	X
ENSINO	AS AULAS DE ACOLHIMENTO, NO INÍCIO DO SEMESTRE, FAVORECEM MINHA COMPREENSÃO A RESPEITO DA DINÂMICA DO CURSO?	X			

	A UNIVERSIDADE OFERECE POSSIBILIDADES PARA O DESENVOLVIMENTO DE PROJETO DE PESQUISA/INICIAÇÃO CIENTÍFICA	X	x	X	X
	AS AÇÕES DE EXTENSÃO UNIVERSITÁRIA PROMOVEM O ENVOLVIMENTO DOS ALUNOS JUNTO A COMUNIDADE?	X	X	X	X
	OS ESTÁGIOS (OBRIGATÓRIO OU NÃO OBRIGATÓRIO) PERMITEM O DESENVOLVIMENTO DE HABILIDADES ESPECÍFICAS À PROFISSÃO?	X	X	X	X
	VOCÊ PARTICIPOU DE ALGUMA OFICINA PEDAGÓGICA (PORTUGUÊS/MATEMÁTICA/ FUNDAMENTOS DA BIOLOGIA E INTRODUÇÃO A PROGRAMAÇÃO) PARA FAVORECER SEU APRENDIZADO NO INÍCIO DO CURSO?	X		X	X
	TENHO CONHECIMENTO DO ATENDIMENTO PSICOPEDAGÓGICO QUE AUXILIA OS ALUNOS COM DIFICULDADES DIVERSAS (COMPORTAMENTAIS/PEDAGÓGICAS)?	X	X	X	X
	AS DISCIPLINAS DO CURSO ATENDEM AS EXIGÊNCIAS DA ÁREA DE FORMAÇÃO?	X		X	X
	A INTERAÇÃO ENTRE OS PROFESSORES CONTRIBUI PARA O DESENVOLVIMENTO DAS ATIVIDADES NO CURSO?			X	X
ENSINO-APRENDIZAGEM	OS TUTORIAIS DISPONÍVEIS NO MOODLE AUXILIAM A NAVEGAÇÃO NO AMBIENTE VIRTUAL DE APRENDIZAGEM - AVA?	X		X	X
	OS ENCONTROS AO VIVO SÍNCRONOS CONTRIBUEM PARA MINHA APRENDIZAGEM?	X			
	A EQUIPE MULTIDISCIPLINAR (ASSESSORIA PEDAGÓGICA/PRODUÇÃO DE MATERIAIS DIDÁTICOS) FAVORECE A ORGANIZAÇÃO DO PROCESSO DE ENSINO-APRENDIZAGEM NOS CURSOS?		X	X	X
	AS VÍDEOS AULAS POSTADAS NO AVA CONTRIBUEM PARA O MEU APRENDIZADO?	X			
	A TRILHA DE APRENDIZAGEM FAVORECE O APROFUNDAMENTO DOS CONTEÚDOS?	X			
PARTICIPAÇÃO NO PROCESSO DE ENSINO-APRENDIZAGEM	OS PROFESSORES ACOMPANHAM MINHA PARTICIPAÇÃO NO PROCESSO DE ENSINO-APRENDIZAGEM?	X		X	X
	OS PROFESSORES ENVIAM AS DEVOLUTIVAS DOS TRABALHOS/ EXERCÍCIOS/ PROVAS?	X		X	X
	OS TUTORES RESPONDEM MINHAS MENSAGENS/SOLICITAÇÕES EM TEMPO HÁBIL (24 HORAS ÚTEIS)?	X		X	
	OS FEEDBACKS DAS ATIVIDADES AVALIATIVAS, DESENVOLVIDAS NO CURSO, CONTRIBUEM PARA MEU APRENDIZADO?	X			
	REALIZO TODAS AS PROPOSTAS APRESENTADAS NA TRILHA DE APRENDIZAGEM?	X			
PRÁTICA PEDAGÓGICA	O PLANEJAMENTO DO ENSINO tem como principais funções: possibilitar ao professor e aos alunos a clareza quanto aos objetivos da disciplina, adequar as atividades/conteúdos ao tempo previsto no cronograma, estabelecer coerência entre os objetivos e as atividades realizadas e a permanente avaliação dos trabalhos realizados. O que expressa parte deste planejamento é o programa da disciplina, divulgado pelo professor no MOODLE e discutido nos encontros ao vivo, além da coerência entre o previsto no plano de ensino e o realizado pelo professor. A partir desta definição, avalie as disciplinas deste semestre, considerando se o planejamento do ensino é satisfatório	X			
	O PLANEJAMENTO DO ENSINO tem como principais funções: possibilitar ao professor e aos alunos a clareza quanto aos objetivos da disciplina, adequar as atividades/conteúdos ao tempo previsto no cronograma, estabelecer coerência entre os objetivos e as atividades realizadas e a permanente avaliação dos trabalhos realizados. O que expressa parte deste planejamento é o programa da disciplina, divulgado pelo professor no MOODLE e discutido nos encontros ao vivo, além da coerência entre o previsto no plano de ensino e o realizado pelo professor. A partir desta definição, considero que planejo de forma satisfatória as/disciplina/s, que ministro neste semestre			X	X
	A coordenação de curso tem como principais funções: coordenar, acompanhar e avaliar as atividades acadêmicas do curso; acompanhar o corpo docente do curso no desenvolvimento de metodologia, elaboração de materiais didáticos e sistema de avaliação do aluno; acompanhar o registro acadêmico dos alunos matriculados no	X		X	X

	curso; acompanhar e supervisionar as atividades: dos professores e tutores; orientar os estudantes quanto aos processos acadêmicos. A partir dessa compreensão, considero que a atuação da coordenação do meu curso é satisfatória.				
	A DIDÁTICA compreende a clareza na exposição dos conteúdos, a adequada condução das atividades e a qualidade das estratégias de ensino. A partir desta definição avalie as disciplinas deste semestre, considerando se a didática é satisfatória	**X**			
	A DIDÁTICA compreende a clareza na exposição dos conteúdos; a adequada condução das atividades e a qualidade das estratégias de ensino. A partir desta definição, considero que a didática por mim adotada na/s disciplina/s, durante este semestre, é adequada		**X**		
	Há INTERDISCIPLINARIDADE quando o professor, em sua prática pedagógica, estabelece relações de interpretação e análise entre temas ou os conteúdos das disciplinas ofertados simultaneamente no curso. Identifica-se a busca pela interdisciplinaridade na ação individual de um professor e no trabalho em conjunto dos professores de uma disciplina ou do curso. A partir desta definição, avalie se os professores deste semestre buscam a interdisciplinaridade entre os temas e conteúdos nas disciplinas oferecidas no curso, de maneira satisfatória	**X**			
PRÁTICA PEDAGÓGICA	Há INTERDISCIPLINARIDADE quando o professor, em sua prática pedagógica, estabelece relações de interpretação e análise entre temas ou os conteúdos das disciplinas ofertados simultaneamente no curso. Identifica-se a busca pela interdisciplinaridade na ação individual de um professor e no trabalho em conjunto dos professores de uma disciplina ou do curso. A partir desta definição, considero que estabeleço ações que favorecem a interdisciplinaridade nas disciplinas que ministrei, de maneira satisfatória		**X**		
	A AVALIAÇÃO DO RENDIMENTO ACADÊMICO possibilita aos professores e alunos uma compreensão melhor dos processos utilizados e resultados obtidos, a partir do que foi ensinado e do que foi efetivamente aprendido. Para que este processo seja adequado é necessária a coerência entre o que se ensina e o que se avalia; os exercícios, questões da prova, estudos de casos ou outros devem ser elaborados com clareza e os resultados das avaliações devem ser apresentados ou discutidos com a turma. A partir desta definição, indique se o processo avaliativo, em cada uma das disciplinas, ocorre de forma satisfatória.	**X**			
	A AVALIAÇÃO DO RENDIMENTO ACADÊMICO possibilita aos professores e alunos uma compreensão melhor dos processos utilizados e resultados obtidos, a partir do que foi ensinado e do que foi efetivamente aprendido. Para que este processo seja adequado é necessária a coerência entre o que se ensina e o que se avalia; os exercícios, questões da prova, estudos de casos ou outros devem ser elaborados com clareza e os resultados das avaliações devem ser apresentados ou discutidos com a turma. A partir desta definição, indique se o processo avaliativo, em cada uma das disciplinas, ocorre de forma satisfatória			**X**	**X**
	RELAÇÃO PROFESSOR-ALUNO: No processo de construção do conhecimento é necessário que se estabeleça, tanto da parte do professor como da parte dos alunos, um clima de abertura, diálogo, espaço para a crítica construtiva, reflexão e respeito, para que os problemas de aprendizagem, avaliação e relacionamento sejam discutidos e considerados para as decisões pedagógicas. A partir desta definição, avalie as disciplinas que você cursou, se os docentes e tutores contribuíram para que esta relação ocorra de maneira satisfatória	**X**			
	RELAÇÃO PROFESSOR-ALUNO: no processo de construção do conhecimento é necessário que se estabeleça, tanto da parte do professor como da parte dos alunos, um clima de abertura, diálogo, espaço para a crítica construtiva, reflexão e respeito, para que os problemas de aprendizagem, avaliação e relacionamento sejam discutidos e considerados para as decisões pedagógicas. A partir desta definição, considero que estabeleço relacionamento adequado com meus alunos na/s disciplina/s que ministrei durante este semestre			**X**	**X**
	PARTICIPAÇÃO DO ALUNO NA DISCIPLINA: Um aspecto fundamental no processo ensino e aprendizagem é o comprometimento do aluno responsabilizando-se por	**X**			

	parte deste processo, presente nos encontros ao vivo, participando em discussões, lendo o material didático e realizando as atividades. A partir desta definição considero o meu envolvimento nas disciplinas satisfatório				
	PARTICIPAÇÃO DO ALUNO NA DISCIPLINA: Um aspecto fundamental no processo ensino e aprendizagem é o comprometimento do aluno responsabilizando-se por parte deste processo, presente nos encontros ao vivo, participando em discussões, lendo o material didático e realizando as atividades. A partir desta definição considero a contribuição dos alunos satisfatória			X	X
APOIO AO ALUNO - ATENDIMENTO	AS SOLICITAÇÕES ACADÊMICAS FEITAS VIA PORTAL (DECLARAÇÕES, REGIME ESPECIAL, MATRÍCULAS, HISTÓRICOS ENTRE OUTROS) SÃO ATENDIDAS SATISFATORIAMENTE?	X			
	OS SERVIÇOS DE ATENDIMENTO REFERENTE AO FINANCEIRO (BOLSAS, INCENTIVOS, DESCONTOS, BOLETOS, FINANCIAMENTO, DÉBITO E DIFERENTES FORMAS DE PAGAMENTO) SÃO SATISFATÓRIOS?	X			
	OS SERVIÇOS PRESTADOS PELA SEDE, AO ALUNO, NO ATENDIMENTO VIA CHAT, TELEFONE E WHATSAPP SÃO SATISFATÓRIOS?	X			
	RECEBO INFORMAÇÕES ADEQUADAS NO POLO PARA ENCAMINHAMENTO DAS MINHAS OCORRÊNCIAS ACADÊMICAS (INFORMAÇÕES E DOCUMENTOS)?	X			
COMUNICAÇÃO - INTERNA E EXTERNA	EM SUA PERCEPÇÃO, O PORTAL METODISTA DIVULGA AS INFORMAÇÕES RELEVANTES A RESPEITO DA UNIVERSIDADE PARA A COMUNIDADE EXTERNA?	X	X	X	X
	OS VEÍCULOS DE COMUNICAÇÃO INTERNA (EMAIL MARKETING, PORTAL METODISTA, POLO EaD E REDES SOCIAIS) MANTÊM-ME INFORMADO SOBRE AS ATIVIDADES/AÇÕES DESENVOLVIDAS PELA UNIVERSIDADE	X	X	X	X
GESTÃO	ESTOU SATISFEITO COM OS MECANISMOS DE TOMADA DE DECISÕES DA UNIVERSIDADE, EM RELAÇÃO A EAD?		X	X	X
	AS ATIVIDADES QUE DESEMPENHO REGULARMENTE SÃO COMPATÍVEIS COM AS ATRIBUIÇÕES DE MINHA FUNÇÃO?		X	X	X
	OS CRITÉRIOS DE DISTRIBUIÇÃO DE CARGA HORÁRIA NOS CURSOS EAD SÃO CLAROS?		X	X	
	A COORDENAÇÃO DO CURSO AUXILIA O DESENVOLVIMENTO DE MINHAS ATIVIDADES DE FORMA ADEQUADA E ME ORIENTA NAS QUESTÕES GERAIS DO CURSO?	X		X	X
	A COORDENAÇÃO DO CURSO ACOMPANHA O PROCESSO DE ENSINO-APRENDIZAGEM?		X	X	X
	A COORDENAÇÃO DO CURSO PROMOVE REUNIÕES ENTRE OS PROFESSORES?			X	X
	O AMBIENTE ORGANIZACIONAL (ESPAÇO FÍSICO) FAVORECE O RELACIONAMENTO INTERPESSOAL?		X	X	X
	A CAPACITAÇÃO QUE RECEBO NA METODISTA É ADEQUADA ÀS MINHAS FUNÇÕES?		X	X	X
	EM SUA PERCEPÇÃO A UNIVERSIDADE METODISTA TEM BUSCADO CAMINHOS PARA UMA NOVA PERSPECTIVA, CONSIDERANDO A SUSTENTABILIDADE FINANCEIRA?		X	X	X
INFRAESTRUTURA	RECEBO ORIENTAÇÕES ADEQUADAS QUANDO SOLICITO ATENDIMENTO TÉCNICO PELO SUPORTE.MOODLE@METODISTA.BR?	X	X	X	X
	O USO DO MOODLE É ADEQUADO PARA O PROCESSO DE ENSINO E APRENDIZAGEM?	X	X	X	X
	A FORMA COMO ESTÁ ORGANIZADO O MOODLE FAVORECE A NAVEGAÇÃO?	X	X	X	X
	VOCÊ ENCONTRA NA BIBLIOTECA VIRTUAL OS LIVROS INDICADOS EM SEU CURSO?	X		X	
	A NAVEGABILIDADE DA BIBLIOTECA VIRTUAL É CONSIDERADA INTUITIVA?	X		X	X
	A EQUIPE DE SUPORTE TÉCNICO (SAU) ATENDE AS DEMANDAS TECNOLÓGICAS?		X	X	X
	AVALIE SUA EXPERIÊNCIA NA MODALIDADE A DISTÂNCIA.	X			

Fonte: Avaliação Institucional (2022)

- **Autoavaliação dos Programas Stricto Sensu 2022**

Ano 2022

Participantes: Alunos e docentes

Modalidade: Pós-graduação Stricto Sensu

Indicadores: Ensino e Programa

Quadro 6 – Autoavaliação Específicas dos Programas Stricto Sensu 2022

Perfil	Parte I - Informações Gerais	Escala/ Opções de resposta
ALUNO	1.Selecione o gênero que você se identifica	( ) Feminino ( ) Masculino ( ) Outro
	2. Selecione sua última formação	( ) Graduação ( ) Pós-graduação Lato Sensu ( ) Pós-graduação Stricto Sensu Mestrado ( ) Pós-graduação Stricto Sensu Doutorado
	3. Selecione o Programa que você está cursando	( ) Mestrado ( ) Doutorado
	3.Área de formação na graduação	( ) Mesma área de formação do Programa ( ) Sem vínculo com a área de formação do Programa
	4. Selecione a perspectiva metodológica adotada de forma predominante na dissertação ou tese.	( ) Qualitativa ( ) Quantitativa ( ) Multimétodo
	Parte II – Avaliação do Programa	
	1. Leia as frases e descreva com qual frequência o Programa oferece: ✓ Formação teórica e epistemológica para a pesquisa de dissertação/tese ✓ Formação metodológica e analítica para a pesquisa de dissertação/tese ✓ Instruções para publicar materiais oriundos da dissertação/tese ✓ Instruções para gerar produtos técnicos, científicos, sociais ou comerciais oriundos da dissertação/tese ✓ Qualidade nas instalações (sala de aula, carteiras, biblioteca, laboratórios, equipamentos técnicos como Datashow e ar-condicionado, banheiro, limpeza e acessibilidade (PNE); ✓ Suporte técnico e administrativo (precisão das informações, velocidade no fornecimento das	( ) Sempre ( ) Muitas Vezes ( ) Algumas Vezes ( ) Poucas Vezes ( ) Nunca

	informações) ✓ Incentivo à nacionalização (parcerias com pesquisadores externos nacionais, pós-doutorado no Brasil, bolsa de doutoramento sanduíche no Brasil) ✓ Incentivo à internacionalização (parcerias com pesquisadores externos, pós-doutorado no exterior, bolsa de doutoramento sanduíche no exterior);	
	2. Tendo como base a pesquisa de mestrado ou doutorado que eu desenvolvo, eu considero que minha atuação por meio do Programa tem impacto:	( ) Regional (São Paulo e estados próximos restritos à Região Sudeste); ( ) Nacional (apresenta impacto na região Sudeste, mas também abrange outras regiões do Brasil); ( ) Internacional (abrange o Brasil e também países e outras sub-regiões.
	3. Tendo como base a pesquisa de mestrado ou doutorado que eu desenvolvo, eu considero que o meu impacto por meio do Programa nas seguintes áreas é: ✓ Educação básica (instituições e temas relacionados à educação formal e não formal abrangendo desde a alfabetização até o ensino médio) ✓ Sociocultural (instituições e temas relacionados às minorias e populações tradicionais e vulneráveis) ✓ Saúde (instituições e temas relacionados ao planejamento, gestão, prevenção, promoção e tratamento em saúde) ✓ Tecnológico (instituições e temas relacionados ao desenvolvimento de tecnologias inovadoras, métodos inovadores, protocolos inovadores, instrumentos inovadores e serviços inovadores) ✓ Econômico (instituições e temas relacionados ao desenvolvimento de tecnologias econômicas que geram valor, otimizam processos ou reduzem desperdícios)	( ) Excelente ( ) Satisfatório ( ) Razoável ( ) Baixo ( ) Nenhum
	Avaliação das disciplinas do Programa	
	Leia as frases abaixo e avalie, refletindo o quanto você considera que a disciplina:	( ) Sempre ( ) Muitas Vezes ( ) Algumas Vezes

	É importante no contexto de formação do Programa Apresenta relação com a linha de pesquisa do Programa que a oferta É importante para sua dissertação ou tese Apresenta atualidade na literatura utilizada para a disciplina Estimula a produção de artigos/ livros/ capítulos de livras na disciplina	( ) Poucas Vezes ( ) Nunca
	Deixe sua percepção (elogios, críticas ou sugestões) a respeito do Programa.	
DOCENTE	Selecione o Programa que você leciona.	
	4. Leia as frases e descreva com qual frequência o Programa oferece: ✓ Formação teórica e epistemológica para a pesquisa de dissertação/tese ✓ Formação metodológica e analítica para a pesquisa de dissertação/tese ✓ Instruções para publicar materiais oriundos da dissertação/tese ✓ Instruções para gerar produtos técnicos, científicos, sociais ou comerciais oriundos da dissertação/tese ✓ Qualidade nas instalações (sala de aula, carteiras, biblioteca, laboratórios, equipamentos técnicos como 42atashow e ar-condicionado, banheiro, limpeza e acessibilidade (PNE); ✓ Suporte técnico e administrativo (precisão das informações, velocidade no fornecimento das informações) ✓ Incentivo à nacionalização (parcerias com pesquisadores externos nacionais, pós-doutorado no Brasil, bolsa de doutoramento sanduíche no Brasil) ✓ Incentivo à internacionalização (parcerias com pesquisadores externos, pós-doutorado no exterior, bolsa de doutoramento sanduíche no exterior);	( ) Sempre ( ) Muitas Vezes ( ) Algumas Vezes ( ) Poucas Vezes ( ) Nunca
	Tendo como base as pesquisas desenvolvidas no Programa, considero haver impacto em âmbito:	( ) Regional (São Paulo e estados próximos restritos à Região Sudeste);

		( ) Nacional (apresenta impacto na região Sudeste, mas também abrange outras regiões do Brasil); ( ) Internacional (abrange o Brasil e também países e outras sub-regiões.
	Tendo como base as pesquisas desenvolvidas no PPGE, considero o impacto nas seguintes áreas como: ✓ Educação básica (instituições e temas relacionados à educação formal e não formal abrangendo desde a alfabetização até o ensino médio) ✓ Sociocultural (instituições e temas relacionados às minorias e populações tradicionais e vulneráveis) ✓ Saúde (instituições e temas relacionados ao planejamento, gestão, prevenção, promoção e tratamento em saúde) ✓ Tecnológico (instituições e temas relacionados ao desenvolvimento de tecnologias inovadoras, métodos inovadores, protocolos inovadores, instrumentos inovadores e serviços inovadores) ✓ Econômico (instituições e temas relacionados ao desenvolvimento de tecnologias econômicas que geram valor, otimizam processos ou reduzem desperdícios)	( ) Excelente ( ) Satisfatório ( ) Razoável ( ) Baixo ( ) Nenhum
	Deixe sua percepção (elogios, críticas ou sugestões) a respeito do PPGE.	

Fonte: Avaliação Institucional (2022)

- **Autoavaliação Institucional dos Colaboradores/Operacional 2023**
- **Autoavaliação Institucional dos Gestores 2023***

Ano 2023

Participantes: Colaboradores administrativos e operacional e gestores

Especificidades: A Avaliação da equipe operacional aconteceu presencialmente/manualmente como Projeto Piloto.

*O instrumento de Avaliação dos Gestores é composto por algumas questões adicionais ao instrumento dos colaboradores, destacadas a seguir.

Escala de respostas para as questões que não apresentam a escala detalhada abaixo.

( ) Concordo totalmente

( ) Concordo parcialmente

( ) Concordo

( ) Discordo parcialmente

( ) Discordo totalmente

( ) Não se Aplica – NA

Quadro 7 – Autoavaliação dos Colaboradores e Gestores 2023

I – PERFIL
1) Quanto tempo você trabalha na Universidade Metodista de São Paulo? ( ) Menos de 1 ano ( ) Entre 1 e 3 anos ( ) Entre 4 e 10 ( ) Entre 11 e 20 anos ( ) Acima de 21 anos **2)** Qual é a sua idade? ( ) Abaixo de 18 anos ( ) Entre 18 e 25 anos ( ) Entre 26 e 40 anos ( ) Entre 41 a 60 anos ( ) Acima de 60 anos **3)** Qual seu grau de escolaridade? ( ) Ensino médio incompleto ( ) Ensino médio completo ( ) Ensino superior cursando ( ) Ensino superior completo ( ) Pós-graduação Lato Sensu ( ) Pós-graduação Stricto Sensu **4)** Qual sua função? ( ) Jovem aprendiz ( ) Estagiário ( ) Operacional (limpeza, manutenção, jardinagem etc) ( ) Auxiliar ( ) Assistente ( ) Analista ( ) Secretária ( ) Consultor ( ) Outros **5)** Atualmente você estuda? ( ) Sim, estudo na Universidade Metodista de São Paulo - UMESP ( ) Sim, estudo em outro local ( ) Não estudo.

6) Informe qual curso você está estudando ou é formado.

7) Você utiliza bolsa de estudos oferecido aos colaboradores da UMESP?
( ) Sim
( ) Não

8) Você já utilizou alguma bolsa de estudos concedidos pela UMESP aos funcionários (descrita na convenção coletiva)?
( ) Sim. Graduação
( ) Sim. Pós graduação Lato Sensu
( ) Sim. Pós graduação Stricto Sensu Mestrado
( ) Sim. Pós graduação Stricto Sensu Doutorado
( ) Não utilizei nenhuma bolsa de estudos concedida pela UMESS.

9) De acordo com a convenção coletiva a UMESP concede aos filhos e cônjuges, bolsa de estudo nos cursos universitários. Considerando este benefício Institucional, desde que você ingressou na UMESP, identifique abaixo a alternativa compatível com a realidade da sua família:
( ) Um filho se formou na graduação com bolsa concedida pela UMESP
( ) Um filho está estudando na graduação com bolsa concedida pela UMESP
( ) Mais de um filho se formou na graduação com bolsa concedida pela UMESP
( ) Mais de um filho está estudando na graduação com bolsa concedida pela UMESP
( ) Cônjuge (esposa ou marido) se formou na graduação com bolsa concedida pela UMESP.
( ) Cônjuge (esposa ou marido) está estudando na graduação com bolsa concedida pela UMESP
( ) Não sabia que a UMESP oferece bolsa de estudos para filhos ou cônjuge.
( ) Nenhum familiar utilizou o benefício de estudar com bolsa de estudos da UMESP.

10) O programa permanente de oferecimento de Bolsas de estudos é satisfatório?
( ) Sim
( ) Não

11) Você compreende que a escolha do seu curso superior subsidia o desenvolvimento de sua função profissional na UMESP?

12) Em qual setor ou área você atua?
( ) Rede Metodista
( ) Financeiro
( ) Comunicação
( ) Tecnologia da Informação - TI
( ) Jurídico
( ) DGP
( ) Reitoria UMESP
( ) Biblioteca
( ) Pastoral
( ) NAC
( ) GEDOC
( ) Assessoria de Inclusão
( ) Central de Estágios
( ) Assessoria de Relações Internacionais – ARI
( ) EDUCA
( ) Editora Metodista
( ) Avaliação Institucional/ CPA

( ) Secretaria Acadêmica (Graduação e Pós-graduação)
( ) Cátedras
( ) Qualidade
( ) Controladoria
( ) Secretarias de direção do campus e coordenação de cursos/programas
( ) Agências/ Clínicas de Prática de ensino (Redação multimídia, agências de fomento dos cursos, Policlícina, HOVET, Odontologia, Clínica Escola e Estética, Farmácia Escola etc);
( ) Gerência Administrativa dos Campus Rudge Ramos
( ) Operacional (Transporte, Correspondência, Almoxarifado, Manutenção, Jardinagem, Segurança e Limpeza)
( ) Outros. _____

13) Considerando as tarefas do seu dia a dia, confirme a alternativa que se adequa ao seu perfil:
( ) Trabalho exclusivamente para a Universidade Metodista de São Paulo - UMESP e isso significa que NÃO atendo a Rede Metodista de Ensino;
( ) Trabalho realizando atividades para atender as demandas da Universidade Metodista de São Paulo e da Rede Metodista de Ensino;
( ) Trabalho exclusivamente para atender a Rede Metodista de Ensino Superior e NÃO atendo a UMESP.

II - ATIVIDADE E DESENVOLVIMENTO PROFISSIONAL

14) Qual sua carga horária diária?
( ) até 6 horas
( ) 8 horas
( ) 9 horas

15) Você considera sua carga horária compatível com a demanda atribuída para seu trabalho?

16) A quantidade de funcionários, no setor que você trabalha, é suficiente para atender adequadamente a demanda de trabalho?

17) Nos últimos 3 anos, você passou por algum treinamento externo voltado para atualização e melhor desempenho da sua função?
( ) Sim
( ) Não

18) Você participa do Programa Institucional de Capacitação e Atualização Profissional "ATUALIZO 3.0"?
( ) Sim
( ) Não
( ) Não sabia que os funcionários administrativos podem participar dos cursos oferecidos pelo Atualizo.

19) A UMESP favorece o crescimento profissional dos seus funcionários?

20) Os critérios para promoção dos funcionários são claros?

21) O ambiente de trabalho na metodista favorece o relacionamento interpessoal?

22) Considerando a interdependência entre os setores, indique seu grau de satisfação com as demais áreas.
( ) satisfatório
( ) Parcialmente satisfatório
( ) Parcialmente Insatisfatório
( ) Insatisfatório

III – GESTÃO

23) O setor/área/local que você trabalha passou por mudança de gestor nos últimos dois (2) anos?
( ) Sim
( ) Não
( ) Não sei dizer

24) Você recebe feedback (retorno) do seu gestor sobre sua atuação profissional?
( ) diariamente
( ) semanalmente
( ) mensalmente
( ) semestralmente
( ) anualmente
( ) nunca recebi feedback

25) Sobre a atuação do seu gestor:

Avalie seu gestor	Concordo totalmente	Concordo parcialmente	Concordo	Discordo parcialmente	Discordo totalmente	Não se Aplica – NA
Dedicado						
Responsável						
Pontual						
Justo						
Leal						
Competente						
Compreensível						
Extremamente exigente						
Passivo						
Convívio agradável						
Delega responsabilidades						
Estimula o desenvolvimento da equipe						
Estimula a integração da equipe						
Considera os conhecimentos, as habilidades e atitudes dos colaboradores						
Organizado (a) no trabalho						
Bom relacionamento						

INFRAESTRUTURA E SERVIÇOS PRESTADOS

26) A UMESP viabiliza a inclusão das pessoas com alguma deficiência (auditiva, visual, física ou intelectual) em seu corpo de funcionários?

27) A política de adequação do espaço físico atende às demandas acadêmico-administrativas e administrativas?

28) A Infraestrutura existente para a realização do seu trabalho é satisfatória?

29) A conservação/manutenção da iluminação, pintura e ventilação das instalações da Universidade é satisfatória?

30) A limpeza nos sanitários é satisfatória?

31) A segurança dentro do campus é satisfatória?

32) A sinalização do campus indica adequadamente os diferentes espaços internos?

33) As instalações de cozinha, copa ou refeitório da UMESP são satisfatórias?

34) As instalações do vestiário da UMESP são satisfatórias?

35) A qualidade dos produtos e alimentos oferecidos no Centro de Convivência são satisfatórios?

36) Os serviços oferecidos pela empresa terceirizada, responsável por fotocópias, são satisfatórios?

VI – SUPORTE INSTITUCIONAL

37) O atendimento prestado pela Pastoral Universitária é satisfatório?

38) Em relação ao Departamento de Gestão de Pessoas – DGP:

Avalie o DGP	Concordo totalmente	Concordo parcialmente	Concordo	Discordo parcialmente	Discordo totalmente	Não se Aplica – NA
Recebo orientações e informações quando preciso?						
Percebo empatia, por parte do funcionário, para com as dificuldades enfrentadas?						
Recebo respostas assertivas por parte dos colaboradores do DGP?						
O horário de atendimento do DGP é adequado?						
Conheço as políticas de gestão de pessoas?						

39) Os benefícios como “Plano de saúde, Plano odontológico, Seguro de vida, Vale refeição e Vale alimentação e Vale transporte” atendem as necessidades básicas dos funcionários?

40) Utilizo o “fale conosco” no portal da Metodista para indicar melhorias ou fazer sugestões e críticas?

41) O portal metodista divulga as informações relevantes a respeito da universidade para a comunidade externa?

42) Os veículos de comunicação interna (murais, impressos, email marketing, portal e redes sociais) mantêm-me informado sobre as atividades/ações desenvolvidas pela Universidade?

VI – INSTITUCIONAL

43) A Metodista tem como Missão "participar efetivamente na formação de pessoas, para a prática da justiça e da solidariedade, contribuindo assim na construção da cidadania e na melhoria da qualidade de vida, baseada em princípios e valores éticos". Em sua opinião, as atividades realizadas pela Universidade estão condizentes com sua missão?

44) Conheço os projetos de extensão realizados pela Universidade?

45) Participo dos projetos de extensão realizados pela Universidade
( ) Sim
( ) Não

46) A Universidade promove atividades/eventos artísticos, culturais (exposições, coral e feiras), com a participação de sua comunidade?

47) Como gostaria de receber os resultados desta Autoavaliação Institucional?
( ) Email
( ) Portal
( ) Mural
( ) Palestra
( ) Outros

48) Estou satisfeito com os mecanismos de tomada de decisão da UMESP.

49) Trabalhar na UMESP faz parte do meu planejamento de vida profissional nos próximos anos.

50) Para o desenvolvimento de melhorias institucionais são considerados os resultados da avaliação institucional? **(ESPECÍFICA PARA GESTORES)**

51) O processo de gestão Institucional considera a autonomia das Unidades acadêmicas para a tomada de decisões? **(ESPECÍFICA PARA GESTORES)**

52) O orçamento Institucional é construído a partir do PDI e do relatório de Autoavaliação Institucional. **(ESPECÍFICA PARA GESTORES)**

53) O regime de trabalho favorece o desenvolvimento do ensino, pesquisa e extensão. **(ESPECÍFICA PARA GESTORES)**

54) As políticas da metodista voltadas à sustentabilidade financeira me dão segurança quanto a longevidade da Universidade? **(ESPECÍFICA PARA GESTORES)**

55) Percebo por parte da maioria dos funcionários, zelo para com a Instituição, pelo seu sucesso e respeitabilidade? **(ESPECÍFICA PARA GESTORES)**

56) Indique três (03) pontos positivos da UMESP

57) Indique três (03) pontos negativos da UMESP

58) Utilize este espaço para deixar suas considerações.

Fonte: Avaliação Institucional (2023)

Avaliação do Egresso 2023

Ano 2023

Participantes: Egresso dos útimos 6 anos de formação

Quadro 8 – Avaliação do Egresso 2023

QUESTÃO	OPÇÕES DE RESPOSTA
PARTE I – PERFIL EGRESSO	
1. Indique seu nome completo.	
2. Telefone de contato (DDD+ número).	
3. Data de Nascimento (DD/MM/AAAA).	
4. Deixe seu email.	
5. Onde você reside atualmente?	**São Bernardo do Campo** **Santo André** **São Caetano do Sul** **Diadema** **Mauá** **Ribeirão Pires** **Baixada Santista** **São Paulo** **Outros (especifique)**
6. Qual sua renda?	**Até R$ 1.380,00** **De R$ 1.380,01 a R$ 3.220,00** **De R$ 3.220,01 a R$ 5.060,00** **Acima de R$ 5.060,00**
7. Quais as redes sociais que você utiliza para se manter informado?	**Facebook** **Instagram** **Youtube** **Linkedin** **Whatsapp** **Tiktok** **Outros (especifique)**
8. Deixe o seu linkdin.	
9. Você fez graduação na Metodista?	**Sim** **Não (agradecemos sua participação)**
10. Selecione o curso de graduação da Metodista que você se formou (presencial ou EaD).	
11. Indique o semestre/ano de conclusão da sua graduação.	1º semestre de 2022 2º semestre de 2022 1º semestre de 2021 2º semestre de 2021 1º semestre de 2020 2º semestre de 2020

	1º semestre de 2019 2º semestre de 2019 1º semestre de 2018 2º semestre de 2018 1º semestre de 2017 2º semestre de 2017
Parte II- AVALIAÇÃO DA GRADUAÇÃO	
12. Por que você escolheu seu curso na Metodista? **(Assinale até 3 opções)**	**Corpo Docente** **Valor da mensalidade** **Localização** **Indicação de ex alunos** **Tradição/Credibilidade da marca** **Infraestrutura** **Avaliação dos cursos – MEC/ Guia do Estudante** **Matriz curricular** **Bolsa de estudos** **Outros (especifique)**
13. Avalie os diferentes aspectos do seu curso de formação, considerando:	**Qualidade do corpo docente** **Adequação da matriz curricular/ módulos/ disciplinas** **Atividades Práticas** **Ambiente Intelectualmente desafiador e estimulante ao aprendizado** **Ambiente Virtual de Aprendizagem - AVA** **Adequação da biblioteca presencial** **Adequação da Biblioteca virtual** **Laboratório específico do curso** **Totalmente satisfatório, satisfatório, insatisfatório e totalmente insatisfatório.**
14. Avalie suas expectativas em relação ao curso, considerando:	**Ascensão profissional** **Embasamento teórico** **Conhecimento técnico sobre a área de formação** **Capacidade de comunicação oral e escrita** **Ética profissional e responsabilidade social** **Consciência ambiental** **Totalmente atendida, atendida, parcialmente atendida, não atendida.**

15. As disciplinas/módulos cursadas(os) na graduação te subsidiaram para o desenvolvimento do seu trabalho?	Totalmente, parcialmente, não atendida.
16. Quando você foi contratado (CLT ou PJ) para atuar em sua área de formação?	**Durante o período da graduação** **Um a dois anos da minha formação** **Três a quatro anos da minha formação** **Ainda não estou atuando na minha área de formação (Se desejar, justifique).** **Neste momento estou desempregado**
Parte III – SITUAÇÃO PROFISSIONAL ATUAL	
17. Qual seu local de trabalho atual?	**São Bernardo do Campo** **Santo André** **São Caetano do Sul** **Diadema** **Mauá** **Ribeirão Pires** **Baixada Santista** **São Paulo** **Outros (especifique)**
18 Qual o ramo de atuação/segmento da empresa que você trabalha?	**Indústria** **Comércio** **Serviço** **Se preferir deixe o nome da empresa**
19. Qual definição administrativa da Instituição que você trabalha?	**Setor público** **Setor privado** **Terceiro setor** **Autônomo** **Empreendedor**
20. Qual sua modalidade de trabalho?	**Presencial na empresa** **Homeoffice** **Híbrido**
21. Identifique o seu cargo atual.	**Operacional** **Auxiliar** **Assistente** **Trainee** **Analista** **Coordenados** **Supervisor**

	Gerente **Diretor** **Outro (especifique)**
22. Você faz algum trabalho voluntário?	**Sim** **Atualmente não, mas já fiz.** **Não, mas tenho interesse;** **Não.**
Parte IV – FUTURO	
23. Você já fez algum curso de pós-graduação?	**Sim, na Universidade Metodista** **Sim, em outra Instituição** **Não**
24. Você sente a necessidade de pós-graduação/especialização?	**Sim, na minha área de formação** **Sim, em outra área de formação** **Não**
25. Você continuaria sua formação na Universidade Metodista?	**Sim, faria outra graduação** **Sim, faria uma especialização** **Sim, faria um curso de curta duração** **Sim, faria mestrado** **Sim, faria doutorado** **Não.**
26. Utilize este espaço para deixar comentários, sugestões ou críticas a respeito da Universidade, melhoria no curso, sobre o processo de ensino-aprendizagem ou prática profissional.	

Fonte: Avaliação Institucional (2023)

2.2 Análise dos resultados

Conforme determina o Programa de Autoavaliação Institucional da UMESP, a participação dos agentes nos diferentes processos avaliativos ocorre de forma voluntária, no qual não há punição ou premiação para quem adere (ou não) à participação, contudo a CPA atua de maneira incisiva junto a diretoria de comunicação, com Campanhas de divulgação Institucional em período de Avaliação para sensibilizar a comunidade acadêmica sobre a importância do processo e seus desdobramentos para melhoria Institucional.

A CPA UMESP estabelece o percentual mínimo considerado satisfatório em 20% de adesão e, sendo assim, incentiva às coordenações para que atuem junto às turmas, sensibilizando-as, para que todas as turmas/cursos e corpo docente ultrapassem o percentual mínimo, conquistando maior significado para os resultados.

Após aplicação do instrumento eletrônico, hámomento primário de consulta aos resultados primários, trata-se de gráficos de resultados gerais de cada curso e do corpo docente. Os resultados específicos de avaliação de prática pedagógica com resultado nominal dos docentes são divulgados somente para os coordenadores dos cursos.

Os critérios utilizados para análise são comuns em todos os processos avaliativos. Os resultados são organizados em gráficos e o nível de mensuração das modalidades das variáveis utilizadas (questões) é ordinal, numa escala de valores que agrega um conteúdo semântico a cada modalidade, adotada uma escala de frequência de ocorrência de 1 a 4 e a opção N/A, na qual:

1 significa que uma ação NUNCA ocorre;

2 significa que uma ação ocorre POUCAS VEZES;

3 significa que uma ação ocorre MUITAS VEZES;

4 significa que uma ação ocorre SEMPRE e

N/A - significa que determinada ação não se aplicada a realidade do respondente.

A maioria dos instrumentos considera escala forçada, evitando a possibilidade de neutralidade em relação à variável. Utiliza-se, para efeito de análise, a estratégia de agrupamento objetivando determinar uma proporção ótima/ideal de respostas que permite evidenciar a percepção dos respondentes em relação à variável considerada. Logo, é **satisfatório para a instituição**, quando (**≥**) **66,6% dos respondentes indicam que as condições são positivas** (soma das respostas 3 “MUITAS VEZES” e 4 “SEMPRE”), ou seja, quando 2/3 (66,6%) dos respondentes indicam respostas positivas, soma de “muitas vezes” e “sempre”, em oposição às negativas “nunca” e “poucas vezes”.

Além dos resultados gráficos, o sistema Forms possibilita ao respondente a participação por meio de questões dissertativas e do espaço aberto para comentários ao término de cada indicador avaliado. Estas informações são categorizadas como indicativos de forças, fragilidades ou sugestões de melhorias de cada dimensão/indicador.

Em momento posterior à divulgação dos resultados gráficos, os resultados quantitativos e qualitativos são enviados aos coordenadores de curso para apropriação e diálogo junto ao NDE e corpo docente do curso. Neste momento, as coordenações, CSAs e CPA realizam a análise dos resultados qualitativos que subsidiam a reitoria e gestores acadêmicos e administrativos no processo de tomada de decisão assertiva, por meio do Plano de Ação CPA, elaborado a partir da identificação das forças e de pontos à serem melhorados de cada área, buscando constante aperfeiçoamento das práticas na UMESP, identificando as ações em consonância ao PDI.

Concluindo o processo, a CPA realiza ações estratégicas de devolutiva dos resultados analisados à comunidade acadêmica, utilizando diferentes maneiras como reuniões com representantes da CPA e gestão Universitária e Mantenedora, junto aos gestores de áreas acadêmico-administrativas e administrativas, diretores de campi, fóruns de discussão dos resultados, elaboração de vídeos, folhetim informativo com resultados relevantes, posts em redes sociais, etc.

3. DESENVOLVIMENTO

Neste capítulo do relatório, a CPA aborda o conteúdo de ações realizadas para efetivação do Programa de Autoavaliação Institucional da UMESP no 7º ciclo avaliativo, bem como as políticas Institucionais, práticas de ensino e a dinâmica global da Universidade, correspondentes a cada eixo avaliativo.

Para tanto, a CPA utilizou como objeto de análise os dados não-invasivo e informações Institucionais, de modo a favorecer a compreensão da dinâmica Institucional, assim como os resultados da Avaliação Institucional, as ações do PDI e do Plano de Ação CPA do triênio 2021-2023, possibilitando identificar o desenvolvimento Institucional a partir da análise e apresentação dos resultados do ciclo, explicitado na conclusão de cada eixo avaliativo.

3.1 EIXO 1 – PLANEJAMENTO E AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL

Para desenvolver o eixo 1 inicialmente a CPA apresenta o Relato Institucional, que considerou os elementos estabelecidos no roteiro do INEP, a análise os diferentes processos avaliativos da Autoavaliação (interna), de Avaliações externas (ACG e ENADE) e as ações previstas para o ciclo de acordo com o Planejamento da CPA.

3.1.1 Relato Institucional – RI

A CPA enfatiza que algumas informações apresentadas no Relato Institucional foram extraídas do Plano de Desenvolvimento Institucional – PDI da Universidade Metodista de São Paulo 2018 – 2023 e que o Plano de Ação CPA 8º ciclo avaliativo está detalhado no último capítulo deste relatório, pois norteará as ações da CPA e gestão UMESP no próximo triênio 2024-2026.

Histórico da UMESP

No início de 1938 a Igreja Metodista criou na cidade de São Bernardo do Campo/SP a Faculdade de Teologia, dando início à primeira Instituição de Ensino Superior do ABC. Na ocasião, o principal objetivo era o preparo teológico dos representantes da

Igreja Metodista, originando o curso de Teologia, base para o Programa de Pós-Graduação em Mestrado e Doutorado em Ciências da Religião.

Em 1970, o X Concílio Geral da Igreja Metodista acolheu iniciativas da Faculdade de Teologia e criou o Instituto Metodista de Ensino Superior - IMS. No ano seguinte, além do curso Teologia, aconteceu a implantação dos primeiros cursos de Ciências Humanas e Comunicação. Anos após (1978), o IMS contava com outros cursos/faculdades e criou o primeiro Programa de Pós-Graduação Stricto Sensu na área de Comunicação Social. Na década de 80, a Faculdade de Teologia que abrigava o Mestrado em Teologia, transfere a gestão do para o IMS e com isso a nomenclatura do Programa passa a ser “Ciências da Religião”.

Em 1992 o IMS iniciou o projeto de implantação do Projeto Universidade Metodista de São Paulo, que em princípio estava vinculado à Federação de Escolas Superiores do ABC – FES ABC. Finalmente em julho de 1997, pelo Decreto de 03 de julho de 1997, DOU de 04/07/1997, houve o credenciamento como Universidade Metodista de São Paulo, válido pelo prazo de cinco anos. Nos anos 2009 e 2023, a Universidade passou pelo processo de recredenciamento Institucional e atualmente a UMESP tem conceito 5, considerado máximo em qualidade pelo INEP.

Ao longo de sua trajetória, a UMESP obteve um crescimento exponencial e com base nos dados de dezembro de 2023 a Universidade conta com o universo de aproximadamente 7 mil alunos, distribuídos em cursos da graduação presencial e EaD e nos quatro (4) programas de pós-graduação Stricto sensu de mestrado e doutorado com habilitação em Comunicação Social, Psicologia da Saúde, Ciências da Religião e em Educação. A UMESP conta ainda com 236 docentes.

Conforme descrito em seu PDI, para subsidiar a Extensão e Pesquisa que permeiam as atividades e práticas educativas da UMESP, alguns momentos de reflexão e revisão dos Eixos Temáticos aconteceram na Universidade e, a última atualização dos eixos estruturadores da pesquisa foi efetivada em 2010. Atualmente, de forma consolidada, a Pesquisa e Extensão estão instituídas em três eixos temáticos, norteados por sua missão, valores e princípios:

- **Desenvolvimento humano e social**. Desenvolvimento humano implica no estudo dos aspectos físico-motor, intelectual, afetivo-emocional e social. Tal estudo refere-se ao desenvolvimento mental e ao desenvolvimento orgânico e social do ser humano. Assim, a UMESP induz a pesquisa aplicada com foco em demandas regionais e na inovação tecnológica, tendo como fundamento a interação entre sociedade, indivíduo e ambiente.
- **Saúde, Educação e Qualidade de Vida**. Qualidade de vida é a satisfação do indivíduo no que diz respeito à sua vida cotidiana. Isto envolve aspectos de saúde, educação, trabalho, posição na vida, no contexto dos sistemas de cultura e valores nos quais está inserido e em relação aos seus objetivos, expectativas, padrões e preocupações. Assim, este eixo fomenta e induz grupos e projetos de pesquisa, extensão universitária e iniciação científica com foco na preservação da vida e do meio ambiente.
- **Processos e práticas socioculturais, Cidadania e Desenvolvimento Social**. Este eixo temático promove e incrementa projetos e grupos de pesquisa nas áreas das ciências humanas e sociais aplicadas, com prioridade para o estudo das interações entre esses campos do saber. Abrange o estudo dos fundamentos teóricos e da relevância social das culturas, práticas artísticas, identidades e representações sociais.

Os três eixos temáticos foram constituídos para impulsionar a transdisciplinaridade em projetos de pesquisa da Universidade. A pesquisa, em todos os níveis de atuação da UMESP, aflora como estratégia pedagógica a formação de seres humanos capazes de uma atuação ética, produtiva em diferentes dimensões, empreendedora e inovadora na sociedade.

Neste mesmo sentido, conforme descrito no PDI 2018-2022, a Universidade baseia a Extensão, como um recurso educativo imprescindível a ser utilizado no planejamento das disciplinas nos diferentes cursos, haja vista que em sua maioria, as ações de extensão são realizadas pelas unidades acadêmicas, com a preocupação em desenvolver projetos integrados e integradores, multi e transdisciplinares. De igual modo aos eixos temáticos institucionais, desenvolvidos e aperfeiçoados para a pesquisa em âmbito Institucional, as ações de extensão também baseiam-se nos

eixos “*Desenvolvimento humano e social; Saúde, educação e qualidade de vida e Processos e práticas socioculturais, Cidadania e Desenvolvimento Social”.*

Conceitos de Avaliação Externa - Institucional e de cursos

Os processos de Avaliação Externa englobam a Avaliação dos Cursos da Graduação – ACG (visitas in loco) e o Exame Nacional de Desempenho do Estudante – ENADE que, conforme previsto pelo INEP, são divulgados no site da Avaliação Institucional – no Portal Metodista para acesso da comunidade interna e externa, de acordo com a periodicidade dos ciclos avaliativos. Acesso em https://metodista.br/institucional/avaliacao-institucional/avaliacao-externa.

É relevante destacar que em ambos os processos de avaliação externa os resultados avaliativos são encaminhados às coordenações de curso para apropriação e análise e posterior discussão junto ao NDE do curso, com intermédio da CPA.

ENADE 7º ciclo

Durante todo ano letivo a CPA atua, em parceria com a diretoria de graduação, na sensibilização dos alunos e corpo docente na importância do exame e assessora as coordenadores de curso com informações sobre o exame, além de atuar no dia do ENADE, auxiliando as coordenações na recepção dos alunos no local de realização do exame, bem como distribuição de kit e suporte ao aluno.

A CPA também capacita os coordenadores de curso a respeito da utilização do ENADE na gestão do curso e seu impacto tanto no curso quanto na formação dos demais indicadores e conceitos de qualidade no ensino superior. Sendo assim, após divulgação do INEP a CPA encaminha as coordenações dos cursos o relatório de resultados e solicita a análise dos resultados, a ser realizada em parceria com o NDE. A Comissão Própria de Avaliação acredita que este é um processo que produz apropriação dos resultados e fomenta cultura avaliativa junto à comunidade interna.

Quadro 9 – Conceito ENADE 7º ciclo

Ano	CURSO	CONCEITO
ENADE 2021	EDUCAÇÃO FÍSICA	2
	EDUCAÇÃO FÍSICA (BACHAREL)	3
	PEDAGOGIA	3
	PEDAGOGIA (LICENCIATURA) EAD	3
	SISTEMAS DE INFORMAÇÃO	3
	TECNOLOGIA EM ANÁLISE E DESENV. DE SISTEMAS	3
	TECNOLOGIA EM ANÁLISE E DESENV. DE SISTEMAS (EAD)	4
	TECNOLOGIA EM GESTÃO DA TECNOLOGIA DA INFORMAÇÃO	2
ENADE 2022	ADMINISTRAÇÃO (GERAL E COMÉRCIO EXTERIOR)	3
	ADMINISTRAÇÃO (EAD)	3
	SERVIÇO SOCIAL EAD	4
	CIÊNCIAS CONTÁBEIS EAD	4
	CIÊNCIAS CONTÁBEIS	3
	CIÊNCIAS ECONÔMICAS	2
	JORNALISMO	3
	PUBLICIDADE E PROPAGANDA	3
	DIREITO	3
	PSICOLOGIA	3
	TECNOLOGIA EM GASTRONOMIA	4
	TECNOLOGIA EM GESTÃO COMERCIAL (EAD)	3
	TECNOLOGIA EM GESTÃO DE RECURSOS HUMANOS	4
	TECNOLOGIA EM GESTÃO DE RECURSOS HUMANOS (EAD)	4
	TECNOLOGIA EM GESTÃO FINANCEIRA (EAD)	2
	TECNOLOGIA EM GESTÃO PÚBLICA EAD	SC
	TECNOLOGIA EM LOGÍSTICA	3
	TECNOLOGIA EM LOGÍSTICA (EAD)	3
	TECNOLOGIA EM MARKETING	3
	TECNOLOGIA EM MARKETING (EAD)	3
	TECNOLOGIA EM PROCESSOS GERENCIAIS	4
	TECNOLOGIA EM PROCESSOS GERENCIAIS (EAD)	4
	TEOLOGIA	4
	TEOLOGIA (EAD)	3

Fonte: Avaliação Institucional (2021-2022)

Quando analisados os dados de ambos os anos, 2021 e 2022, nota-se que a UMESP submeteu 32 cursos à participação no ENADE e destes, a grande maioria dos cursos obteve conceito 3 (56%) que é considerado mediano em qualidade; 28% dos cursos obtiveram conceito 4 que é considerado satisfatório em qualidade e a minoria (12%) obteve conceito considerado insatisfatório em qualidade no exame (conceitos 1 e 2),

além disso um, único curso, apresentou resultado Sem Conceito – S/C. Até o momento de entrega do Relatório Integral de Autoavaliação o INEP não havia divulgado os conceitos do ENADE 2023.

Avaliação dos Cursos de Graduação – ACG

Durante o 7º ciclo a UMESP recebeu 13 visitas de Comissão do INEP para renovação ou reconhecimento de curso e, destas, uma visita foi para autorização do curso de Direito na modalidade EaD. Dentre os outros 12 cursos avaliados, 33% obtiveram conceito 3 e a maioria dos cursos avaliados (66.7%), recebeu conceito 4 que é considerado de qualidade satisfatória, reforçando que ao longo de sua trajetória, a UMESP vem alcançando índices positivos na ACG e prossegue estimulando os coordenadores de curso e a gestão Universitária na contínua busca por excelência.

Quadro 10 – Avaliação dos cursos de graduação

ANO	CURSO/MODALIDADE	CONCEITO
2021	**Direito EaD**	S/C
2022	**Engenharia Eletrônica**	3
2022	**Engenharia Civil**	3
2022	**Engenharia da Produção**	4
2022	**Ciências Contábeis EaD**	4
2022	**Comércio Exterior EaD**	4
2023	**Automação Industrial**	3
2023	**Gestão de RH**	4
2023	**Engenharia da Computação**	3
2023	**Relações Públicas**	4
2023	**Educação Física**	4
2023	**Téc Estética e Cosmética**	4
2023	**Rádio, TV e Internet**	4

Fonte: Avaliação Institucional (2023)

Com base nos resultados das avaliações constata-se que o relatório final de avaliação de cada curso considera 57 indicadores avaliados, distribuídos em 3 dimensões. Neste triênio a maioria dos indicadores foi avaliada de maneira satisfatória ou totalmente satisfatória, somando 76% dos indicadores avaliados com conceitos 3, 4 e 5. Em contrapartida 24% (equivalente a 14 indicadores) obtiveram conceitos 1 e 2 – considerados insatisfatórios. É relevante destacar que dentre estes 14 indicadores que receberam conceitos 1 e 2, a maioria destes, foi atribuído a um curso específico.

Quando comparados, os resultados dos cursos no triênio, é possível identificar que 71% dos cursos avaliados receberam conceitos 1 ou 2 no indicador “produção científica, cultural, artística ou tecnológica”, vinculado a dimensão 2 – corpo docente.

A seguir, a Comissão identifica os indicadores que exigirão maior atenção Institucional para o planejamento de ações de melhorias no próximo ciclo, são àqueles que receberam conceito 2 e 1, agrupados por dimensões.

Dimensão 1 - Organização didático pedagógica

Indicadores: Políticas Institucionais, Estágio Supervisionado, número de vagas e material didático.

Resultado: Dentre os resultados desta dimensão destaca-se falta de evidências em relação a implantação das políticas de pesquisa no âmbito de alguns cursos, ainda que constantes no PDI e ausência de evidências/documentação que comprovam a elaboração do material didático e sua validação por parte da equipe multidisciplinar.

Dimensão 2 - Corpo Docente

Indicadores: NDE, Atuação da coordenação de curso, regime de trabalho do coordenador de curso, corpo docente, atuação do colegiado, produção científica, cultural, artística ou tecnológica;

Resultado: A maioria dos cursos avaliados (4) obteve conceito insatisfatório (1 e 2) na produção científica, cultural, artística ou tecnológica, devido à baixa quantidade de publicações feitas pelos docentes.

Dimensão 3 - Infraestrutura

Indicadores: Espaço de trabalho individual para docente em tempo integral, bibliografia básica e complementar e Processo de controle e produção ou distribuição de material didático;

Resultados: Na dimensão 3 destaca-se a falta de espaço (com privacidade) para docente de dedicação em tempo integral e para o atendimento de alunos.

Quando analisados os resultados de ambos os cursos EaD avaliados com conceito 4 de qualidade satisfatória, nota-se exclusivamente em um curso alguns elementos possíveis de melhoria em indicadores da dimensão 1, apresentados a seguir:

Dimensão 1 - Organização didático pedagógica

Indicadores: Atividades de tutoria, Atuação do colegiado do curso ou equivalente, Titulação e formação do corpo de tutores do curso

Resultado: Um elemento comum indicou atenção nos indicadores que obtiveram conceitos 1 e 2, trata-se da formação dos tutores, apesar de serem formados na área, nenhum é graduado em Ciências Contábeis.

É relevante destacar o trabalho realizado pela CPA junto à gestão dos cursos com os resultados de cada Avaliação externa. Todos os cursos que recebem visitas in loco são convidados pela CPA a dialogar junto ao NDE, a respeito dos conceitos atribuídos em cada dimensão e respectivos indicadores. O resultado do relatório avaliativo é enviado pela CPA às coordenações em forma de quadro síntese, destacando todos os conceitos obtidos e solicita que o curso devolva tal relatório indicando ações de melhoria a serem realizadas em curto, médio e longo prazo, para as dimensões e indicadores que, porventura, tenham recebido conceitos 3, 2 e 1. Esse material fomenta a apropriação dos resultados por parte das coordenações, NDE, subsidia a gestão do curso e possibilita sua continuidade ainda que mediante a troca de coordenador no curso.

Índice Geral de Cursos - IGC e Conceito Institucional – CI

Desde o ano 2008 até o ano 2021 o IGC faixa da UMESP permanece em 3. O IGC contínuo tem variado anualmente, oscilando de 2,60 em 2010, passando ao menor indicador quantitativo em 2011 (2,54), até o maior percentual no ano 2015, quando alcançou 2,7908. O último IGC contínuo institucional é de 2,62 referente ao ano 2021, pois até a elaboração deste relatório (janeiro de 2024) a INEP não havia divulgado IGC 2022 ou 2023. Até o ano 2023 o Conceito Institucional – CI da UMESP era 3, todavia após passar pelo Recredenciamento da Universidade a UMESP alcançou conceito máximo de qualidade, 5.

Processos de Autoavaliação Institucional

Avaliar-se significa pensar no Projeto Institucional e (re) pensar a própria Universidade, tendo em vista os objetivos “avaliar continuamente a UMESP detectando aspectos relacionados ao ensino, a serem melhorados e preservados; desenvolver a cultura de aprimoramento; subsidiar o processo de Planejamento Institucional e prestar conta de suas ações à sociedade e INEP”.

Para efetivar este Projeto, a CPA dispõe internamente diferentes processos de Autoavaliação Institucional realizados durante cada ciclo avaliativo, que corresponde ao período de 3 anos, conforme determinação do INEP. A saber:

- **Autoavaliação Institucional Geral - Graduação presencial;**
- **Autoavaliação Institucional Geral - Graduação EaD;**
- **Avaliação das Práticas Pedagógicas e Ensino Remoto – Graduação presencial e EAD;**
- **Autoavaliação Institucional Geral na Pós-graduação Stricto sensu*;***
- **Autoavaliação dos Programas na Pós-graduação Stricto sensu*;***
- **Avaliação do Egresso;**
- **Autoavaliação Institucional dos Colaboradores e Gestores**

Na UMESP a Autoavaliação dá-se por meio do levantamento de opinião junto aos diferentes agentes da comunidade acadêmica, através de uma sistemática quantitativa e qualitativa, com o uso de uma ferramenta eletrônica e diferentes instrumentos estruturados, que consideram aspectos acadêmicos e administrativos.

A revisão/adequação de cada instrumento avaliativo proposto pela CPA acontece ciclicamente e considera o processo de metaavaliação, as demandas internas de gestão e coordenação de cursos, assim como o instrumento de avaliação externa (INEP) e o cumprimento às inovações regulatórias e determinações legais estabelecidas pelo INEP/MEC.

A CPA reconhece que seus processos avaliativos devem possibilitar a toda comunidade acadêmica “alunos, docentes, gestores da graduação, pós-graduação, egresso e colaboradores”, a participação direta no Programa de Avaliação Institucional e, sendo assim, incentiva e conta com o envolvimento de representantes de todos os segmentos em suas ações, desde o levantamento de dados à divulgação e prestação de contas dos resultados obtidos.

Neste sentido, ressalta a premissa institucional e importância de conceder voz e vez aos diferentes agentes, assim como considerar na composição da CPA a diversidade de olhares a respeito das práticas do ensino e dos serviços prestados pela Universidade, fomentando assim a cultura avaliativa.

Após o período de realização da Autoavaliação, os resultados primários (gráficos quantitativos) são divulgados à comunidade e posteriormente acontece a divulgação dos resultados qualitativos/ analisados pela CPA, coordenações de curso e demais agentes institucionais, quando necessário. A análise realizada pelas coordenações de curso subsidia a CPA na elaboração do Plano de Ação CPA e junto aos demais dados da Universidade e PDI originam o Relatório Integral de Autoavaliação da IES, que retroalimenta o início de um novo ciclo e o Plano de Ação CPA para o novo ciclo.

Divulgação e análise dos resultados da autoavaliação

Desde a publicação da nota técnica nº 065/14 do INEP que determina a periodicidade da entrega dos relatórios avaliativos das IES, a CPA da UMESP tem entregue relatórios anuais/parciais apresentando as ações realizadas pela CPA para efetivação do programa de Avaliação Institucional na UMESP e Relatórios Integral de Autoavaliação Institucional a cada fechamento de ciclo, conforme explicitado a seguir:

Relatório Integral de Autoavaliação Institucional UMESP 5º ciclo (2016-2018)
Relatório Integral de Autoavaliação Institucional UMESP 6º ciclo (2018-2020)
Relatório Integral de Autoavaliação Institucional UMESP 7º ciclo (2021-2023)

A CPA informa ainda que todos os Relatórios de ciclo de Avaliação Institucional da UMESP (relatório integral) são divulgados para a comunidade interna e externa no Portal da Universidade, site da Avaliação Institucional, acesso em: https://metodista.br/institucional/avaliacao-institucional/documentos-e-relatorios.
Ainda no site, após conclusão e entrega do Relatório Integral, a CPA também apresenta os principais resultados do ciclo. Acesso em: https://metodista.br/institucional/avaliacao-institucional/resultados-6-ciclo. Os resultados gerais do 7º ciclo avaliativo que retroalimentam este relatório integral serão divulgados no site da AI ainda neste primeiro semestre de 2024.

É relevante destacar que todos os resultados dos processos avaliativos são divulgados para a comunidade interna e externa. Prioritariamente a CPA e a DICOM estruturam peças para comunicação com os alunos e docentes, seja com envio de email marketing, email segmentado, newsletter CPA, redes sociais, site oficial da IES e informativos apresentando os resultados gerais da Universidade e resultados específicos dos cursos/programas. A DICOM divulga em redes sociais e no site da Avaliação Institucional o link de acesso aos resultados das avaliações anualmente e os principais resultados quantitativos – primários.

Em segundo momento os coordenadores de curso recebem os resultados qualitativos e são convidados à análise desses resultados, bem como, devolutiva no âmbito do curso através de apresentação em reunião de colegiado ou com os representantes de turma. Os resultados do ciclo também são apresentados para a Reitoria e gestores acadêmicos, acadêmico-administrativos e administrativos, através de um Plano de Ação segmentado com ações de melhoria para respectivas áreas e ciclicamente a CPA retoma este Plano de Ação para identificar o desenvolvimento das ações. Os resultados deste ciclo estão detalhados no capítulo 4 deste relatório.

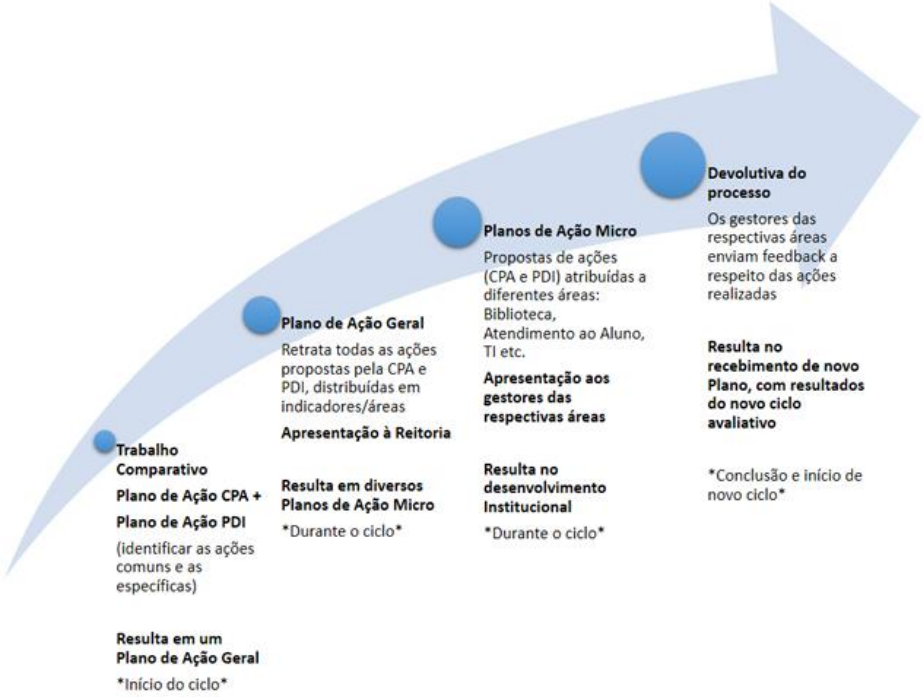
Plano de ação CPA - Melhorias

Conforme já explicitado, para compreender a dinâmica e o contexto universitário, oferecer elementos essenciais para a revisão de políticas e objetivos institucionais e acompanhar o desenvolvimento de ações de melhoria interna, no momento de

conclusão de cada ciclo avaliativo, a CPA realiza o Relatório Integral de Autoavaliação Institucional do ciclo. Para tanto, além da utilização e análise dos dados Institucionais, a CPA utiliza o perfil do egresso, dos colaboradores, a avaliações da CAPES para os programas de pós-graduação e apresenta análise dos resultados da Autoavaliação Institucional e das Avaliações Externa durante o ciclo (triênio). Todos estes elementos subsidiam a análise da CPA e originam um Plano de Ação que apresenta de maneira pontual os resultados do ciclo, distribuídos em pontos fortes e sugestões de melhoria em cada indicador avaliado ao longo do triênio.

O Plano de Ação CPA é comparado ao Plano de Ação do PDI vigente e assim a CPA identifica as ações comuns e específicas, resultando no Plano de Ação Geral (CPA e PDI), que é apresentado a Reitoria. Em segundo momento a CPA segmenta o Plano de Ação Geral, originando diversos “Plano de Ação Micro” ou seja, um Plano com Ação pertinente a cada área/diretoria interna (acadêmico e administrativa) com ações comuns entre CPA e PDI e as ações específicas da CPA e do PDI. Para apresentação do Plano micro, a CPA reúne individualmente os gestores das áreas e dialoga sobre cada ação de melhoria, discutindo sua viabilidade. Abaixo na figura 1 é possível compreender melhor a concepção do Plano de Melhoria.

Figura 1 – Concepção do Plano de Melhoria CPA



Fonte: Avaliação Institucional (2023)

O Plano de Ação CPA, de conclusão do 7º ciclo avaliativo, será apresentado no capítulo 4 deste Relatório Integral de Autoavaliação Institucional.

Processos de gestão

Os resultados dos diferentes processos avaliativos são divulgados para a gestão, incentivando-os a apropriarem-se dos resultados, através da divulgação do Plano de Ação CPA. No primeiro ano do ciclo a Comissão Própria de Avaliação reúne, individualmente, os gestores acadêmico e administrativo e apresenta o Plano de Ação à respectiva área/setor. Neste momento é possível identificar a previsão de ações de melhoria para o triênio, assim como quais ações já estão sendo realizadas para o desenvolvimento Institucional.

No ano de fechamento do ciclo (último ano do triênio), a CPA dialoga novamente com os gestores para o acompanhamento das ações e solicita evidências do que foi implantado, conforme apresentado no eixo 1 a seguir.

É relevante destacar que a CPA também considera neste processo os resultados analíticos da ACG (visita in loco) e do ENADE, que naturalmente compõem os resultados do indicador ensino. Além disso, a CPA e a diretoria de graduação têm repensado práticas para maior apropriação dos resultados e revisão de alguns processos no âmbito dos cursos para melhoria do ensino. Todas as ações mencionadas aqui estão evidenciadas no eixo 1 deste Relatório Integral.

Evolução Institucional

As evidências de desenvolvimento Institucional se dão a partir da comparação do Plano de Ação de um ciclo para outro e na devolutiva do “Plano de ação micro”, no qual foram trabalhadas ações específicas da área/diretoria, bem como as evidências no ano final de cada ciclo avaliativo.

Considerando o diálogo permanente da Comissão com as diferentes áreas e diretorias/gerências, a CPA apresenta a seguir algumas ações realizadas al longo dos

últimos 5 anos que têm culminado no desenvolvimento da Universidade. Destacamos: a retomada da Avaliação dos colaboradores e gestores; realização da avaliação piloto dos colaboradores do operacional; melhoria na divulgação dos resultados da autoavaliação junto à comunidade interna; implantação da política do egresso; aumento na integração graduação e pós-graduação; visibilidade à Assessoria de Relações Internacionais – ARI; maior divulgação – incluindo nas redes sociais – nos programas de intercâmbio para a participação dos alunos; atuação de egresso em programas de intercâmbio; realização de reuniões internas sistemáticas para discussão do Documento de Área da Capes nos programas de pós-graduação stricto sensu; divulgação no Portal Metodista, de todas as disciplinas dos programas de pós-graduação para consulta aberta (link http://portal.metodista.br/stricto/oqueeostricto); melhoria na divulgação das informações sobre os Editais das Agências de Fomento; revisão dos PPCs na graduação presencial e EaD; criação de assinatura eletrônica para alguns documentos como declarações gerais; melhoria na divulgação e clareza sobre os critérios de concessão de bolsas de estudos através da divulgação de um Edital de Bolsas com “Perguntas Frequentes”, esclarecendo a maioria das dúvidas apontadas por alunos; ampliação anual do acervo da Biblioteca; Contratação Biblioteca Virtual Pearson; estabelecimento de estratégias para sanar o barulho excessivo no ambiente interno à biblioteca com a parceria da DICOM foi realizada a campanha “Ajuste o som”, que permanece em vigor na Universidade; definidas regras para controlar o uso das salas de estudo em grupo; atualização de acervo de alguns cursos prioritários; troca de computadores na biblioteca para utilização dos alunos na busca do acervo; aumento na entrada elétrica nas mesas de estudo da biblioteca; instalação de piso tátil em diversos espaços de uso comum no campus Rudge Ramos (edifício Delta e Centro de convivência); adequação do espaço físico do Estúdio de Rádio e TV originando nova concepção de Estúdio com “Swicher” - uma sala técnica, espaço para camarim e almoxarifado, ilha de estúdio e espaço para podcast e criação de laboratório para edição de áudio; criação de newsletter segmentada por área de conhecimento; mudança no layout do site oficial da Universidade; retomada do Balanço Social; implantação da Ouvidoria; treinamento dos colaboradores da segurança para melhoria no atendimento nas portarias da Universidade; mapeamento das atividades dos colaboradores e respectivos cargos (DGP); revisão no horário de limpeza dos sanitários; conscientização dos agentes internos quanto ao uso dos

elevadores nos espaços comuns da Universidade, incentivando o usa das escadas e rampas de acesso; adequação da iluminação em alguns espaços identificados por alunos – no período do 6º ciclo foram instalados 14 refletores em LED, melhorando significativamente a iluminação do campus; disponibilizar o uso de cartão de crédito e débito na reprografia, entre outras ações.

Sendo assim, a CPA considera que as ações de melhoria apresentadas aos gestores têm sido consideradas para o desenvolvimento institucional. Por vezes algumas ações não são efetivadas em sua totalidade, mas outras ações são pensadas e efetivadas pelas áreas para minimizar as fragilidades pontuadas por alunos e comunidade acadêmica. Isto posto a CPA compreende que realiza seu papel formativo e permanente, buscando e fomentando ciclicamente pelo desenvolvimento de ações de melhoria na Universidade.

As ações listadas acima estão divulgadas no site da Avaliação Institucional no Portal Metodista, link https://metodista.br/institucional/avaliacao-institucional/melhorias e a disposição da comunidade interna e externa, bem como suas evidências podem ser comprovadas em cada visita in loco para reconhecimento de cursos ou no momento de recredenciamento Institucional, assim como em fotos apresentadas em cada Relatório Integral da Universidade na conclusão de cada ciclo avaliativo.

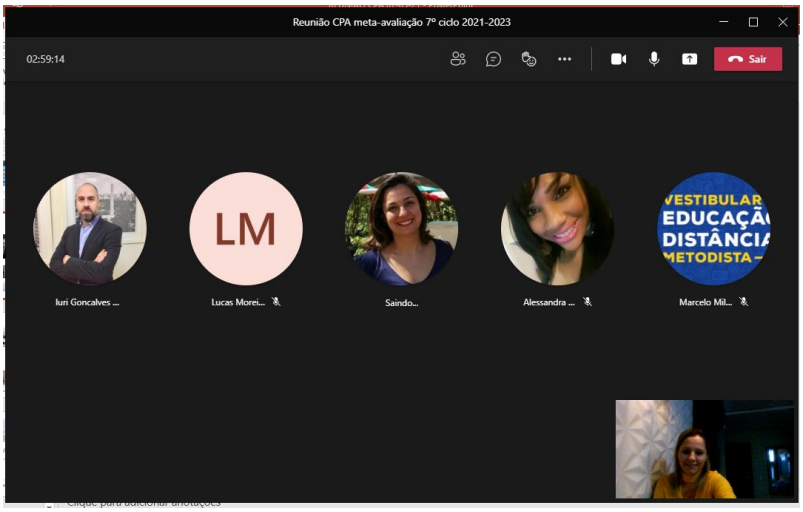
3.1.2 Programa de Autoavaliação Institucional e a participação da comunidade acadêmica

Para atender as demandas de seu Programa de Avaliação Institucional a CPA UMESP define alguns processos avaliativos, conforme apresentados anteriormente, e envolve diretamente todos os segmentos e representatividade de públicos.

Atenta a característica global e formativa do programa de Autoavaliação Institucional da UMESP e com vistas no aperfeiçoamento de suas ações e nos diferentes processos avaliativos, todo início de ciclo a CPA UMESP reúne-se para o momento de meta avaliação e, então, definir os processos avaliativos que serão realizados ao longo do triênio.

No primeiro semestre de 2021, primeiro ano do seu 7º ciclo avaliativo, a CPA vivenciou este momento e, em reunião virtual, a partir do diálogo a respeito das práticas avaliativas adotadas nos últimos anos, aliada a necessidade de melhorias em algumas ações, aos resultados dos processos de avaliação interna e externa e, também, considerando as expectativa dos membros da CPA frente aos desafios neste 7º ciclo avaliativo, que compreende o período de 2021 a 2023, a CPA estabeleceu o planejamento para o triênio, apresentado abaixo conforme o ano do ciclo.

Figura 2 - Reunião CPA de meta avaliação (maio/2021)



Fonte: Avaliação Institucional (2021)

Ano 2021 - 1º ano do ciclo

✓ Meta avaliação para definir as ações e condução do 7º ciclo avaliativo 2021 – 2023;

✓ Entrega do relatório integral de Autoavaliação UMESP 6º ciclo avaliativo (2018 – 2020)

✓ Apresentação e discussão do plano de ação CPA, em consonância ao PDI, junto aos gestores das áreas administrativas e acadêmico- administrativas;

✓ Análise e divulgação dos resultados da Autoavaliação Institucional dos Colaboradores e Gestores Acadêmico e Administrativos;

✓ Acompanhamento do ENADE 2021;

✓ Acompanhamento das visitas in loco para Avaliação dos Cursos de Graduação – ACG (visitas in loco);

✓ Acompanhamento dos resultados da ACG;

✓ Revisão do instrumento para Avaliação do Egresso;

✓ Realização da Avaliação das Práticas Pedagógicas e do ensino remoto (oferecido durante o período da Pandemia do Covid-19 na graduação presencial);

Ano 2022 - 2º ano do ciclo

✓ Apresentação e discussão do plano de ação CPA, em consonância ao PDI, junto aos gestores das áreas administrativas e acadêmico- administrativas;

✓ Entrega do I Relatório anual de acompanhamento do 7º ciclo - referente às ações realizadas em 2021;

✓ Acompanhamento da análise dos resultados da Avaliação das PP e ensino remoto (coordenadores de curso);

✓ Acompanhamento das visitas in loco para Avaliação dos Cursos de Graduação – ACG (visitas in loco);

✓ Acompanhamento dos resultados da ACG

✓ Adequação do instrumento de Autoavaliação Institucional Geral (5 eixos/10 dimensões SINAES)

✓ Realização da Autoavaliação Geral na graduação presencial e EaD;

✓ Realização da Autoavaliação nos cursos Lato Sensu presencial e EaD;

✓ Realização da Autoavaliação Institucional Geral Stricto Sensu;

✓ Acompanhamento das ações propostas no Plano de Ação da Avaliação e PDI;

✓ Acompanhamento do ENADE 2022;

✓ Acompanhamento das coordenações - Relatório analítico de resultados ENADE 2021

✓ Realização da Avaliação do egresso.

Ano 2023 - 3º ano do ciclo

✓ Entrega do II Relatório anual de acompanhamento do 7º ciclo – referente às ações realizadas em 2022;

✓ Divulgação dos resultados da AI do 7º ciclo;

✓ Análise dos resultados da Autoavaliação Institucional Geral e acompanhamento das CSAs;

✓ Acompanhamento das CSAs na divulgação e discussão dos resultados junto aos alunos e docentes, nas diferentes áreas do saber;

✓ Elaboração do Plano de Ação com os resultados dos processos do 7º ciclo avaliativo, que subsidiará o 8ºciclo avaliativo;

✓ Definição das CAIs para a condução e elaboração do relatório integral de fechamento do 7º ciclo avaliativo;

✓ Solicitação de dados das diferentes áreas acadêmico-administrativas, áreas administrativas e diferentes cursos acadêmicos que subsidiarão a elaboração do relatório integral de fechamento do 7º ciclo.

✓ Acompanhamento das visitas in loco para Avaliação dos Cursos de Graduação – ACG (visitas in loco);

✓ Acompanhamento dos resultados da ACG

✓ Acompanhamento do ENADE 20223

✓ Acompanhamento das coordenações - Relatório analítico de resultados ENADE 2022

✓ Realização da Avaliação dos Colaboradores e gestores administrativos.

Dentre as ações descritas acima, a CPA destaca os processos avaliativos realizados durante o 7º ciclo:

A) Autoavaliação do Ensino Remoto e Prática Pedagógica 2021 - Graduação presencial

Período: 03 de novembro a 14 de dezembro de 2021

Público: alunos, docentes e coordenadores de curso da graduação presencial

Ferramenta: Forms

B) Autoavaliação do Ensino Remoto e Prática Pedagógica 2021 - Graduação EaD

Período: 03 de novembro a 14 de dezembro de 2021

Público: alunos, docentes, tutores e coordenadores de curso da graduação EaD

Ferramenta: Forms

C) Autoavaliação Institucional Geral e ensino Remoto 2021 - Pós-graduação Stricto Sensu

Período: 03 de novembro a 14 de dezembro de 2021

Público: alunos, docentes e coordenadores dos Programa Stricto Sensu

Ferramenta: Forms

- **Autoavaliação Institucional Geral 2022 - Graduação presencial**

Período: Novembro e Dezembro de 2022

Público: Alunos, Docentes e Coordenadores de curso da graduação presencial

Ferramenta: Forms

- **Autoavaliação Institucional Geral 2022 - Graduação EaD**

Período: Novembro e Dezembro de 2022

Público: Alunos, Docentes, tutores e Coordenadores de curso da graduação EaD

Ferramenta: Forms

- **Autoavaliação dos Programas Stricto Sensu 2022**

Período: Novembro e Dezembro de 2022

Público: Alunos e docentes

Ferramenta: Forms

- **Avaliação das Prática Pedagógica 2023 - Graduação presencial**

Período: Maio a Junho de 2023

Público: Alunos e Docentes da graduação presencial

Ferramenta: Forms

- **Autoavaliação Institucional dos Colaboradores/Operacional 2023**

Período: Maio a Julho de 2023

Público: Colaboradores técnico-administrativos e acadêmico-administrativos e equipe operacional

Ferramenta: Forms para administrativos e manual para o Projeto Piloto da equipe operacional

Autoavaliação Institucional dos Gestores 2023

Período: Maio a Julho de 2023

Público: Gestores acadêmicos e administrativos

Ferramenta: Forms

Avaliação do Egresso 2023

Período: Maio a Novembro de 2023.

Público: Ex alunos que concluíram a graduação (presencial e EaD) nos últimos 6 anos, ou seja, de 2017 até 2022, ambos os semestres.

Ferramenta: Forms

Apesar de a Autoavaliação Institucional Geral (10 dimensões) no Stricto Sensu ter sido planejada para realização juntamente aos demais processos de Autoavaliação Geral da graduação presencial e EaD no segundo ano do ciclo (2022), em solicitação a demanda da Diretoria de Pós-graduação Stricto Sensu da UMESP a Autoavaliação foi antecipada para 2021 e assim atendeu a periodicidade estabelecida pela diretoria e as devolutivas necessárias à CAPES.

É relevante salientar que para a efetivação dos diferentes processos avaliativos, a CPA desenvolve um único planejamento/sistemática que abrange desde a adequação dos instrumentos, elaboração de estratégias para a sensibilização da comunidade, bem como as ações realizadas após o período de preenchimento dos instrumentos, envolvendo desde a consulta ao resultado primário (feita via Portal, eletronicamente) e estratégias para reflexão, análise e discussão dos resultados em diferentes etapas. Isto posto, são estabelecidas 4 diferentes etapas com a participação ativa de toda a comunidade acadêmica, inclusive direção acadêmica administrativa e reitoria: **organização do processo, realização da autoavaliação, divulgação dos resultados e análise/discussão dos resultados,** detalhadas e evidenciadas a seguir.

A) Organização do processo

A Autoavaliação é realizada por meio do levantamento de opinião junto à comunidade acadêmica, com o uso de diferentes instrumentos estruturados em uma sistemática quantitativa e qualitativa. A CPA utiliza uma ferramenta eletrônica de domínio público Forms, para a realização da Avaliação e divulgação dos resultados.

Antecipadamente ao período inicial de cada processo avaliativo a CPA se reúne para adequação dos instrumentos que serão aplicados, em um momento de diálogo a respeito das questões e indicadores. A adequação dos instrumentos avaliativos da CPA acontece de modo cíclico e considera a metaavaliação, as demandas da gestão acadêmica, o instrumento de avaliação externa (INEP) e o cumprimento às inovações regulatórias e determinações legais estabelecidas pelo INEP/MEC.

Para tanto, a CPA conta com a atuação dos seus membros, se necessário, alguns convidados como docentes e gestores acadêmicos e administrativos e, ainda, a atuação das Comissões Setoriais de Avaliação – CSAs.

Após aprovação do instrumento base, adequado pela CPA, as Comissões Setoriais da EaD e Stricto Sensu podem utilizá-lo, ou não, de acordo com as especificidades e demanda do ensino/modalidade a ser avaliada.

Isto posto, durante os meses de agosto e setembro de 2021 os membros da CPA reuniram-se para dialogar e planejar o momento de readequação dos instrumentos das práticas pedagógicas e avaliação do ensino remoto, a ser aplicado na **graduação presencial e EaD**. Foi necessário também dialogar com a diretoria de graduação para identificar possíveis demandas Institucionais para a gestão do ensino. Na ocasião duas professoras pedagogas também foram convidadas à participação neste primeiro momento de elaboração, especialmente, das questões para avaliação do ensino remoto.

Figura 3 – Instrumento Ensino Remoto e Prática Pedagógica na Graduação presencial e EaD 2021

Fonte: Avaliação Institucional (2021)

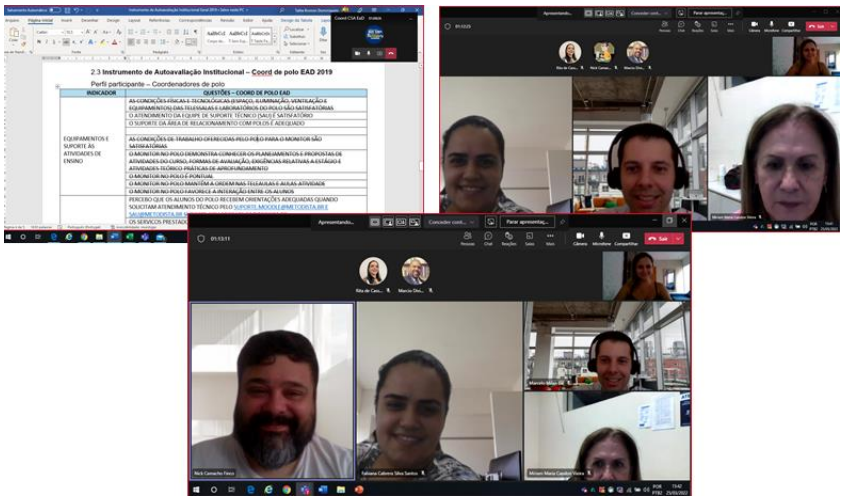
No 2º semestre de 2022, meses setembro e outubro, a CPA reuniu-se para dialogar exclusivamente a respeito das questões relacionadas à avaliação da extensão, haja vista a alteração curricular feita no ano letivo 2021 (2º/2021). A CPA dialogou sobre a condição do aluno em avaliar um projeto recém implantado e após amplo diálogo definiu-se que algumas questões seriam aplicadas somente para alunos do 1º à 3º semestre e outro grupo de questões, seria aplicada aos demais alunos (4º ao 8º semestres).

Figura 4 - CPA – Adequação do instrumento com indicador extensão

Fonte: Avaliação Institucional (2022)

Além disso, a CPA reuniu-se com a **CSA EaD** para organização e condução da análise dos resultados da EaD, a ser realizada ao longo do ano 2022.

Figura 5 - CSA EaD - Instrumento da Autoavaliação Geral na Graduação EaD 2022



Fonte: Avaliação Institucional (2022)

Após o primeiro momento de diálogo e posterior aprovação da CPA, a Comissão concluiu um “instrumento base” para aplicação na graduação presencial, que também subsidiou a CSA EaD com elementos referentes à prática pedagógica e ao perfil do aluno na pandemia e a **CSA Stricto Sensu**, no que diz respeito a avaliação do ensino remoto.

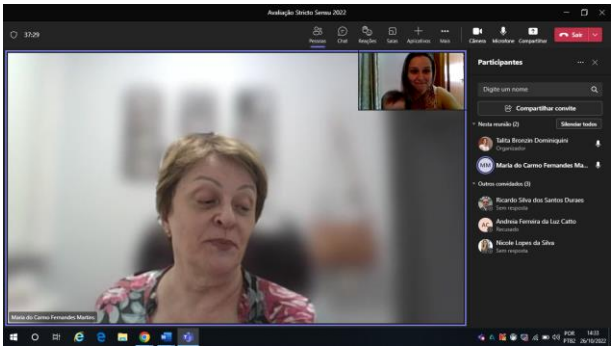
É relevante destacar a atuação de membros da CPA no trabalho das CSAs para construção e adequação dos instrumentos e a importância desses subgrupos que são compostos por docentes, discentes e colaboradores da modalidade de ensino e, sendo assim, agregam conteúdo relevantes à realidade da modalidade, essencial na adequação de cada instrumento a ser aplicado.

Figura 6 – Instrumento de Autoavaliação Geral CSA Stricto Sensu 2021

Fonte: Avaliação Institucional (2021)

No ano 2022 a CPA realizou na pós-graduação Stricto Sensu a Autoavaliação específica em cada Programa, subsidiando a gestão dos programas e da Pós-graduação.

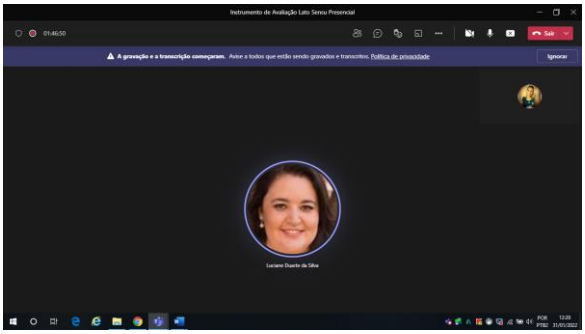
Figura 7 – Instrumento de Autoavaliação dos Programas Stricto Sensu 2022



Fonte: Avaliação Institucional (2022)

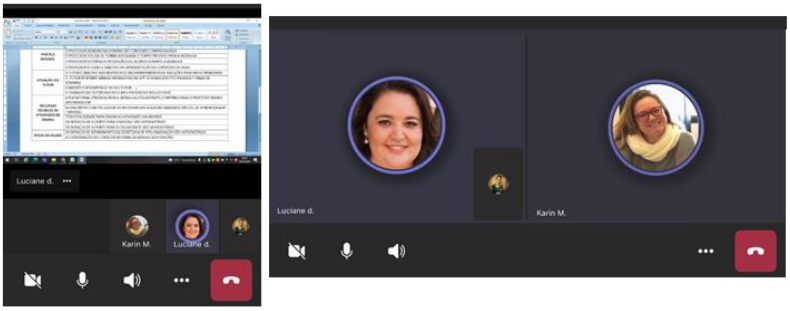
Durante o triênio 2021-2023 a UMESP pausou o oferecimento de cursos de pós-graduação lato sensu em ambas as modalidades, presencial e EaD, no ano 2021 duas turmas que estavam em vigor, concluíram seus cursos. Mesmo diante deste cenário, no qual foi estabelecido que a Autoavaliação não aconteceria nos cursos, a CPA se reuniu com a coordenadoria da pós-graduação **lato sensu** para adequação dos instrumentos, aptos para novas turmas previstas para retomada no próximo ciclo avaliativo 2024-2026.

Figura 8 – Instrumento de Avaliação Lato Sensu Presencial 2022



Fonte: Avaliação Institucional (2022)

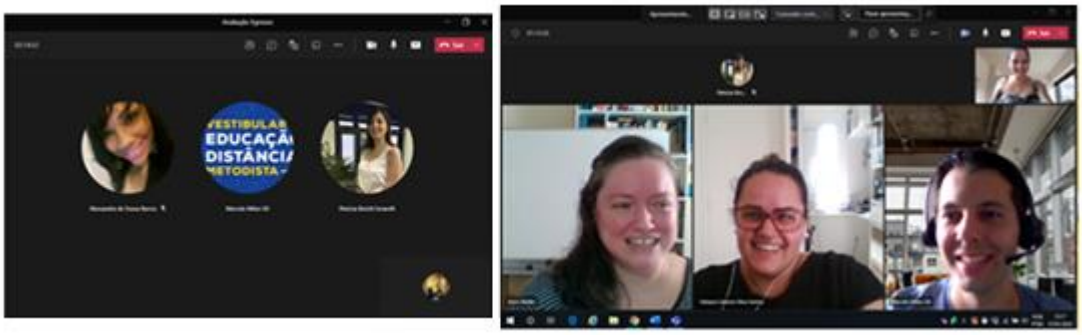
Figura 9 – Instrumento de Avaliação Lato Sensu EaD 2022



Fonte: Avaliação Institucional (2022)

No ano 2021 a CPA reuniu se em dois momentos com colaboradores e gestão universitária para iniciar a revisão do instrumento de avaliação do **egresso**. Cada área representada ficou responsável por identificar quais questões do instrumento subsidiam sua área com informações relevantes e assim, otimizarmos o formulário.

Figura 10 – Instrumento de Avaliação do Egresso 7º ciclo 2022



Fonte: Avaliação Institucional (2022)

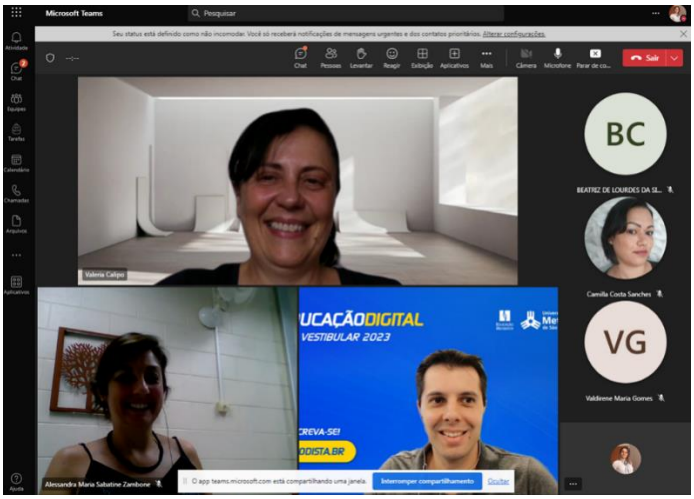
No segundo ano do ciclo (2022) o grupo deu continuidade ao trabalho de atualização do instrumento, levando a proposta final para aprovação dos coordenadores de curso, em Fórum conduzido pela diretoria de graduação e CPA (2023).

Figura 11 - Fórum de coordenadores – Instrumento para Avaliação do Egresso 2023

Fonte: Avaliação Institucional (2023)

Em reunião CPA de fevereiro de 2023, a Comissão trabalhou adequação do instrumento aplicado aos **colaboradores e gestores**, bem como ficou definida a realização manual da Autoavaliação da equipe operacional.

Figura 12 – Instrumento de Avaliação dos colaboradores e Gestores 2023



Fonte: Avaliação Institucional (2023)

B) Realização da Autoavaliação Institucional

A Universidade Metodista está vivenciando seu 7º ciclo avaliativo, referente ao período 2021-2023 e para tanto realizou diferentes processos avaliativos, envolvendo alunos, docentes e coordenados de programa da pós-graduação stricto sensu, conforme

previsto em meta avaliação. Vale ressaltar que a participação dos agentes acadêmicos é voluntária, cada processo é livre de ameaças, não punitivo ou premiativo e, sendo assim, maior o empenho da CPA em conscientizar a comunidade a respeito da importância em participar da avaliação, somando minimamente percentual de 20% de cada perfil participante nos processos avaliativos.

Isto posto, para sensibilizar a comunidade acadêmica no momento de realização da Autoavaliação, em parceria com a Diretoria de Comunicação – DICOM, a CPA desenvolve periodicamente campanhas de Avaliação Institucional. Durante este triênio a CPA atuou diretamente no processo desde a definição de layout do material a gestão do conteúdo divulgado em email marketing, peças, site oficial da Universidade e redes sociais; na divulgação dos links de acesso a cada avaliação para as coordenações de cursos e dos programas, gestores acadêmico e administrativo, colaboradores, alunos e docentes. Exclusivamente os e-mails enviados ao egresso são enviados somente pela Diretoria de Comunicação, em virtude de o universo ser considerado inviável (mais de 10 mil alunos).

Além do envio do link de acesso para cada agente acadêmico, a CPA e DICOM também disponibilizam todos os acessos em único espaço no site da Avaliação Institucional no Portal da Universidade, este espaço fica disponível somente no período de realização da Avaliação.

Durante todo o período de avaliação a DICOM atua na sensibilização da comunidade acadêmica via email e conteúdo para divulgação no whatsapp das coordenações e redes sociais, publicação na intranet, internet – Portal Metodista, email marketing segmentado por área do saber e demais estratégias definidas conforme dinâmica social do contexto/ano vivenciado. Além disso, semanalmente a CPA encaminha aos coordenadores, CSAs e gestores a adesão de cursos/programas/ perfil participante, para maior incentivo aos alunos e docentes.

A CPA também envia a adesão aos gestores acadêmicos – diretora de graduação e pós-graduação, bem como às CSAs que acompanham a adesão e no âmbito dos

cursos e programas também auxiliam a CPA na divulgação dos links e sensibilização de alunos e docentes.

Relacionamento com polos – Há uma parceria entre a CPA para divulgar a avaliação institucional ao público da EAD e, deste modo, a equipe de relacionamento com polos, que tem contato e maior proximidade com os coordenadores de polos, atua de maneira incisiva com envio de material para publicação e divulgação junto aos alunos e docentes, bem como inserindo divulgação via moodle – plataforma interativa nesta modalidade de ensino.

Biblioteca, atendimento ao aluno e demais áreas institucionais – Auxiliam no processo com divulgação de informações primárias e divulgação de material a respeito da AI, caso questionadas pelos alunos.

A gestão acadêmica, reitoria, também tem um papel fundamental neste processo e atua junto aos diretores e coordenadores sensibilizando-os à participação na Autoavaliação Institucional, nos momentos de reuniões ordinárias, demonstrando e reforçando a relevância da adesão ao processo autoavaliativo. Deste modo, une força junto aos diretores acadêmicos, tonando-se multiplicadores junto aos coordenadores e assim sucessivamente.

Entendemos que a sensibilização dos agentes institucionais, mais do que transmitir informações, é o oferecimento de condições para que os atores se apropriem do processo de construção e compreensão das informações, bem como de sua utilização no cotidiano institucional. Buscando alcançar este objetivo, a sensibilização dos públicos de interesse deve ser feita a cada etapa do processo.

A seguir a CPA explicita com evidências as ações de sensibilização à comunidade para participação da AI em cada ano do ciclo. Vale destacar que as campanhas institucionais para avaliação envolvem toda a comunidade, incluindo a externa, haja vista as publicações feitas nas redes sociais e site oficial da Universidade.

Ano 2021

- Autoavaliação do Ensino Remoto e Prática Pedagógica - Graduação presencial
- Autoavaliação do Ensino Remoto e Prática Pedagógica - Graduação EaD
- Autoavaliação Institucional Geral e ensino Remoto - Pós-graduação Stricto Sensu

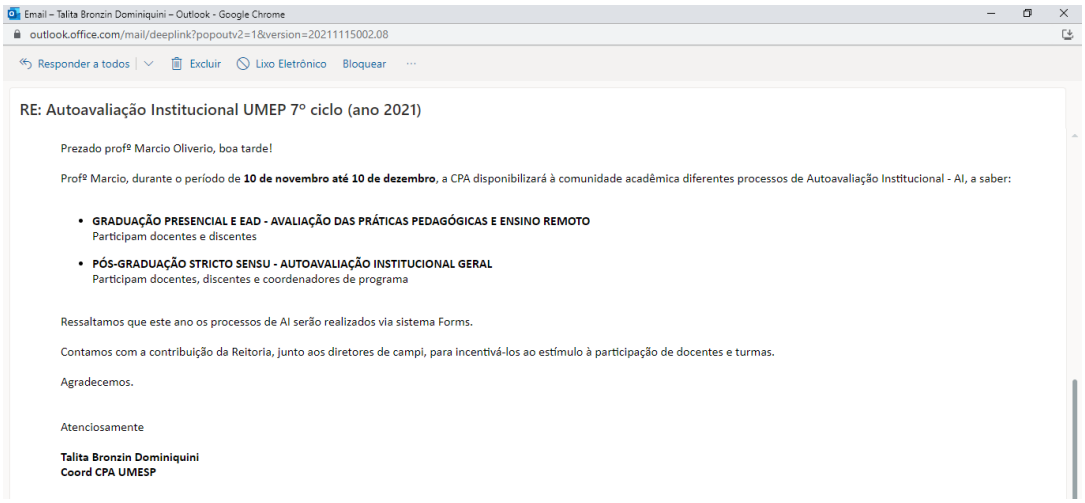
No ano 2021 foi enviado aos alunos informativos com link de acesso a cada formulário, criação de página no site da AI no Portal Metodista para divulgação dos links de acesso e envio de informativos como email marketing para os públicos estratégicos: alunos, docentes, coordenações, direções, CPA e CSAs. Para tanto a Comissão contou com a atuação relevante da DICOM, em parceria com LABCOM, conforme a seguir:

Figura 13 – Campanha de Autoavaliação Institucional 2021

Fonte: Avaliação Institucional (2021)

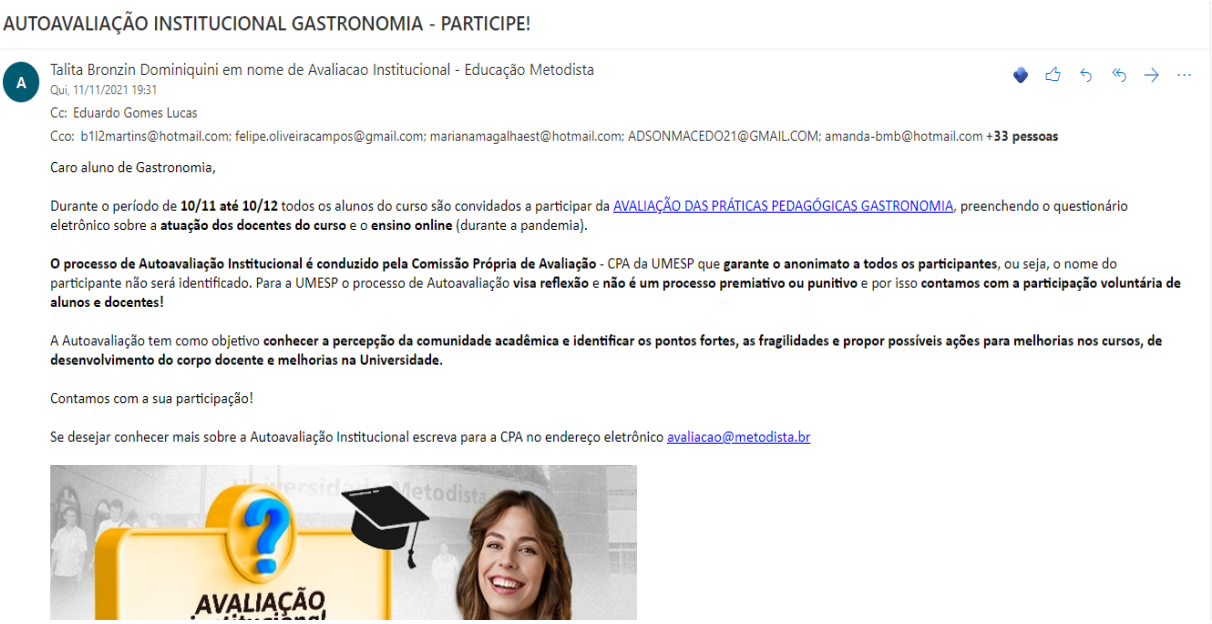
A seguir as evidências de sensibilização da comunidade acadêmica, desde informativo do início da Autoavaliação, à acompanhamento semanal da adesão em cada modalidade e especificidade de ensino, até prazos e links de acesso.

Figura 14 – Informativo à Reitoria



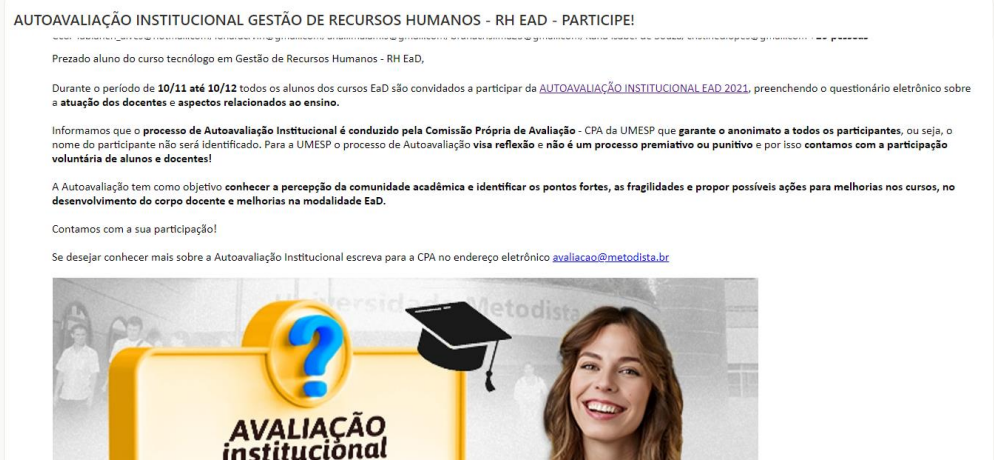
Fonte: Avaliação Institucional (2021)

Figura 15 - Informativo para os alunos da graduação presencial



Fonte: Avaliação Institucional (2021)

Figura 16 - Informativo para os alunos da graduação EaD



AUTOAVALIAÇÃO INSTITUCIONAL GESTÃO DE RECURSOS HUMANOS - RH EAD - PARTICIPE!

Prezado aluno do curso tecnólogo em Gestão de Recursos Humanos - RH EaD,

Durante o período de **10/11 até 10/12** todos os alunos dos cursos EaD são convidados a participar da AUTOAVALIAÇÃO INSTITUCIONAL EAD 2021, preenchendo o questionário eletrônico sobre a **atuação dos docentes** e **aspectos relacionados ao ensino.**

Informamos que o **processo de Autoavaliação Institucional é conduzido pela Comissão Própria de Avaliação** - CPA da UMESP que **garante o anonimato a todos os participantes**, ou seja, o nome do participante não será identificado. Para a UMESP o processo de Autoavaliação **visa reflexão** e **não é um processo premiativo ou punitivo** e por isso **contamos com a participação voluntária de alunos e docentes!**

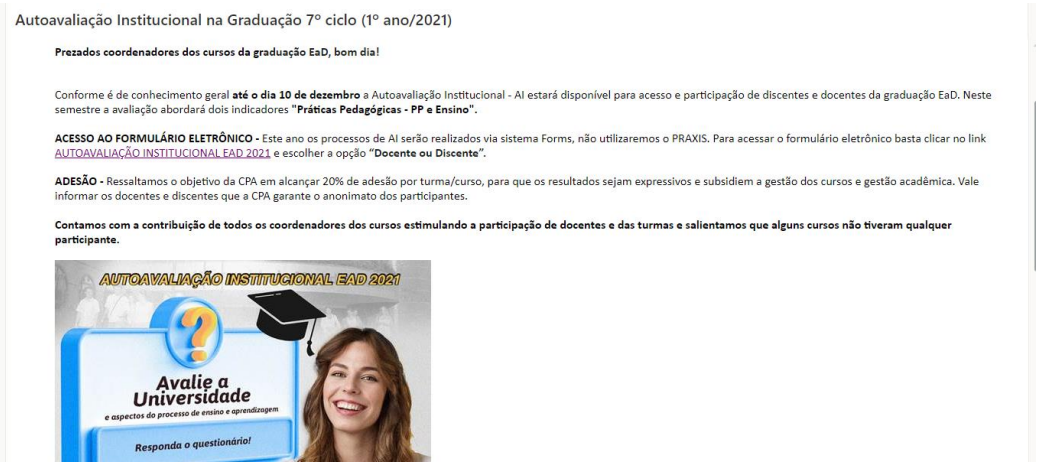
A Autoavaliação tem como objetivo **conhecer a percepção da comunidade acadêmica e identificar os pontos fortes, as fragilidades e propor possíveis ações para melhorias nos cursos, no desenvolvimento do corpo docente e melhorias na modalidade EaD.**

Contamos com a sua participação!

Se desejar conhecer mais sobre a Autoavaliação Institucional escreva para a CPA no endereço eletrônico avaliacao@metodista.br

Fonte: Avaliação Institucional (2021)

Figura 17 - Email aos coordenadores de curso da graduação



Autoavaliação Institucional na Graduação 7º ciclo (1º ano/2021)

Prezados coordenadores dos cursos da graduação EaD, bom dia!

Conforme é de conhecimento geral **até o dia 10 de dezembro** a Autoavaliação Institucional - AI estará disponível para acesso e participação de discentes e docentes da graduação EaD. Neste semestre a avaliação abordará dois indicadores **"Práticas Pedagógicas - PP e Ensino".**

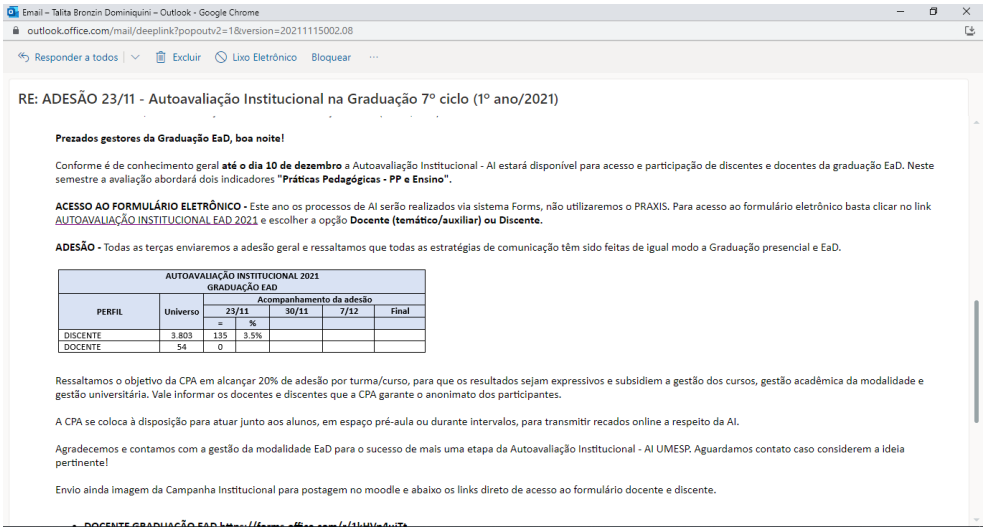
ACESSO AO FORMULÁRIO ELETRÔNICO - Este ano os processos de AI serão realizados via sistema Forms, não utilizaremos o PRAXIS. Para acessar o formulário eletrônico basta clicar no link AUTOAVALIAÇÃO INSTITUCIONAL EAD 2021 e escolher a opção **"Docente ou Discente"**.

ADESÃO - Ressaltamos o objetivo da CPA em alcançar 20% de adesão por turma/curso, para que os resultados sejam expressivos e subsidiem a gestão dos cursos e gestão acadêmica. Vale informar os docentes e discentes que a CPA garante o anonimato dos participantes.

Contamos com a contribuição de todos os coordenadores dos cursos estimulando a participação de docentes e das turmas e salientamos que alguns cursos não tiveram qualquer participante.

Fonte: Avaliação Institucional (2021)

Figura 18 – Acompanhamento da adesão à gestão



Email – Talita Bronzin Dominiquini – Outlook - Google Chrome

outlook.office.com/mail/deeplink?popoutv2=1&version=20211115002.08

Responder a todos | Excluir | Lixo Eletrônico | Bloquear

RE: ADESÃO 23/11 - Autoavaliação Institucional na Graduação 7º ciclo (1º ano/2021)

Prezados gestores da Graduação EaD, boa noite!

Conforme é de conhecimento geral **até o dia 10 de dezembro** a Autoavaliação Institucional - AI estará disponível para acesso e participação de discentes e docentes da graduação EaD. Neste semestre a avaliação abordará dois indicadores **"Práticas Pedagógicas - PP e Ensino"**.

ACESSO AO FORMULÁRIO ELETRÔNICO - Este ano os processos de AI serão realizados via sistema Forms, não utilizaremos o PRAXIS. Para acesso ao formulário eletrônico basta clicar no link AUTOAVALIAÇÃO INSTITUCIONAL EAD 2021 e escolher a opção **Docente (temático/auxiliar) ou Discente.**

ADESÃO - Todas as terças enviaremos a adesão geral e ressaltamos que todas as estratégias de comunicação têm sido feitas de igual modo a Graduação presencial e EaD.

AUTOAVALIAÇÃO INSTITUCIONAL 2021 GRADUAÇÃO EAD						
PERFIL	Universo	Acompanhamento da adesão				
		23/11		30/11	7/12	Final
		=	%			
DISCENTE	3.803	135	3.5%			
DOCENTE	54	0				

Ressaltamos o objetivo da CPA em alcançar 20% de adesão por turma/curso, para que os resultados sejam expressivos e subsidiem a gestão dos cursos, gestão acadêmica da modalidade e gestão universitária. Vale informar os docentes e discentes que a CPA garante o anonimato dos participantes.

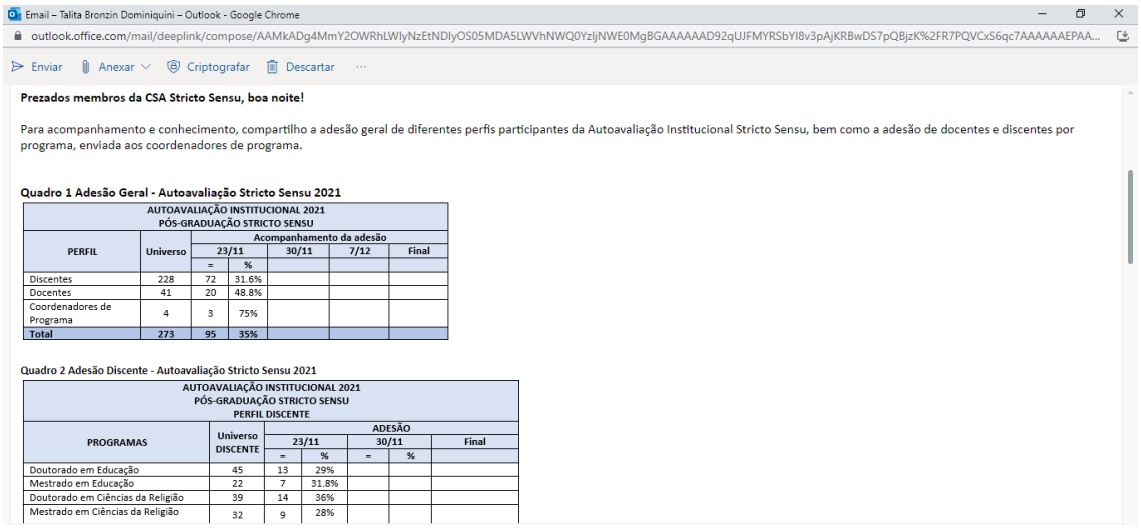
A CPA se coloca à disposição para atuar junto aos alunos, em espaço pré-aula ou durante intervalos, para transmitir recados online a respeito da AI.

Agradecemos e contamos com a gestão da modalidade EaD para o sucesso de mais uma etapa da Autoavaliação Institucional - AI UMESP. Aguardamos contato caso considerem a ideia pertinente!

Envio ainda imagem da Campanha Institucional para postagem no moodle e abaixo os links direto de acesso ao formulário docente e discente.

Fonte: Avaliação Institucional (2021)

Figura 19 – Acompanhamento da adesão às CSAs



Email – Talita Bronzin Dominiquini – Outlook - Google Chrome

outlook.office.com/mail/deeplink/compose/AAMkADg4MmY2OWRhLWIyNzEtNDIyOS05MDA5LWVhNWQ0YzIjNWE0MgBGAAAAAAD92qUJFMYRSbYI8v3pAjKRBwDS7pQBjzK%2FR7PQVCxS6qc7AAAAAAEPAA...

Enviar | Anexar | Criptografar | Descartar

Prezados membros da CSA Stricto Sensu, boa noite!

Para acompanhamento e conhecimento, compartilho a adesão geral de diferentes perfis participantes da Autoavaliação Institucional Stricto Sensu, bem como a adesão de docentes e discentes por programa, enviada aos coordenadores de programa.

Quadro 1 Adesão Geral - Autoavaliação Stricto Sensu 2021

AUTOAVALIAÇÃO INSTITUCIONAL 2021 PÓS-GRADUAÇÃO STRICTO SENSU						
PERFIL	Universo	Acompanhamento da adesão				
		23/11		30/11	7/12	Final
		=	%			
Discentes	228	72	31.6%			
Docentes	41	20	48.8%			
Coordenadores de Programa	4	3	75%			
Total	**273**	**95**	**35%**			

Quadro 2 Adesão Discente - Autoavaliação Stricto Sensu 2021

AUTOAVALIAÇÃO INSTITUCIONAL 2021 PÓS-GRADUAÇÃO STRICTO SENSU PERFIL DISCENTE						
PROGRAMAS	Universo DISCENTE	ADESÃO				
		23/11		30/11		Final
		=	%	=	%	
Doutorado em Educação	45	13	29%			
Mestrado em Educação	22	7	31.8%			
Doutorado em Ciências da Religião	39	14	36%			
Mestrado em Ciências da Religião	32	9	28%			

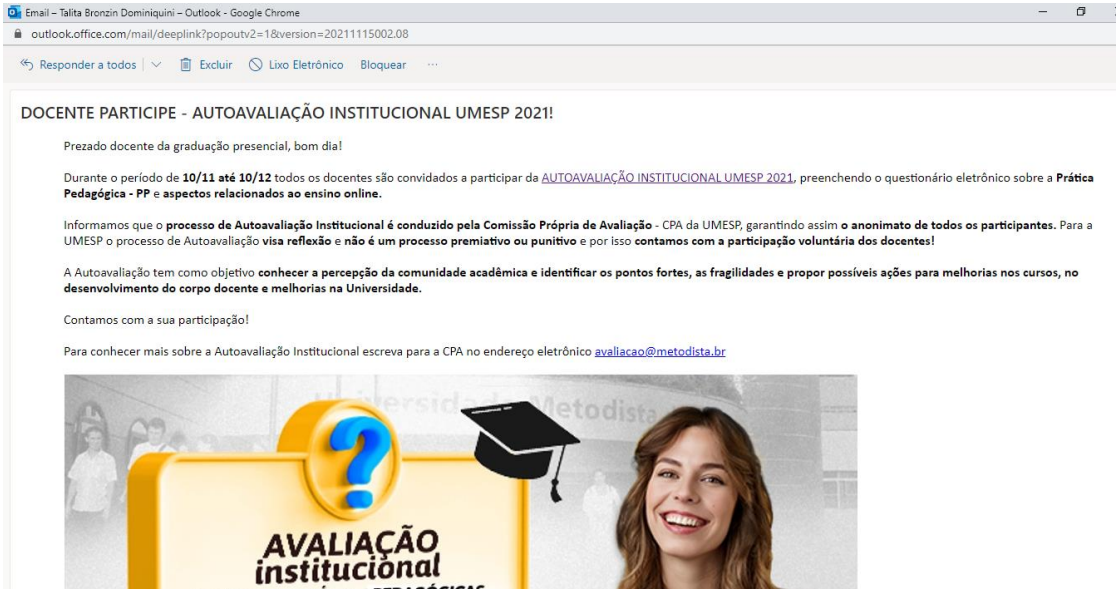
Fonte: Avaliação Institucional (2021)

Links de ambas as versões de email marketing enviados para alunos da graduação e pós-graduação. Acesso em: http://emkt.metodista.br/emkt/tracer/?1,7079653,b4e4f422,bb4c e http://emkt.metodista.br/emkt/tracer/?1,7079671,b4e4f422,ce6f.

Figura 20 – Email MKT enviado para alunos

Fonte: Avaliação Institucional (2021)

Figura 21 – Informativo aos docentes



Fonte: Avaliação Institucional (2021)

Figura 22 - Informativo aos coordenadores de curso/programa

Autoavaliação Institucional na Graduação 7º ciclo (1º ano/2021)

Prezados coordenadores dos cursos da graduação EaD, bom dia!

Conforme é de conhecimento geral **até o dia 10 de dezembro** a Autoavaliação Institucional - AI estará disponível para acesso e participação de discentes e docentes da graduação EaD. Neste semestre a avaliação abordará dois indicadores **"Práticas Pedagógicas - PP e Ensino"**.

ACESSO AO FORMULÁRIO ELETRÔNICO - Este ano os processos de AI serão realizados via sistema Forms, não utilizaremos o PRAXIS. Para acessar o formulário eletrônico basta clicar no link AUTOAVALIAÇÃO INSTITUCIONAL EAD 2021 e escolher a opção **"Docente ou Discente"**.

ADESÃO - Ressaltamos o objetivo da CPA em alcançar 20% de adesão por turma/curso, para que os resultados sejam expressivos e subsidiem a gestão dos cursos e gestão acadêmica. Vale informar os docentes e discentes que a CPA garante o anonimato dos participantes.

Contamos com a contribuição de todos os coordenadores dos cursos estimulando a participação de docentes e das turmas e salientamos que alguns cursos não tiveram qualquer participante.

Fonte: Avaliação Institucional (2021)

Figura 23 – Post em storie no Instagram oficial da UMESP

Fonte: Avaliação Institucional (2021)

Figura 24 - Acompanhamento do processo aos gestores acadêmicos

De: Talita Bronzin Dominiquini <talita.dominiquini@metodista.br>
Enviado: quinta-feira, 25 de novembro de 2021 21:00
Para: Fabiana Cabrera Silva Santos <fabiana.cabrera@metodista.br>; Luciano Sathler Rosa Guimaraes <luciano.sathler@metodista.br>; Patricia Brecht Innarelli <patricia.brecht@metodista.br>; Marcelo dos Santos <marcelo.santos@metodista.br>; Valquiria Aparecida Rossi <valquiria.rossi@metodista.br>; Ari Ricardo de Almeida <ari.almeida@metodista.br>
Cc: Marcelo Milan Gil <marcelo.gil@metodista.br>; Alessandra de Sousa Barros <alessandra.barros@metodista.br>
Assunto: Acompanhamento - Sensibilização dos alunos e docentes - Autoavaliação Institucional na Graduação 7º ciclo (1º ano/2021)

Prezados, boa noite!

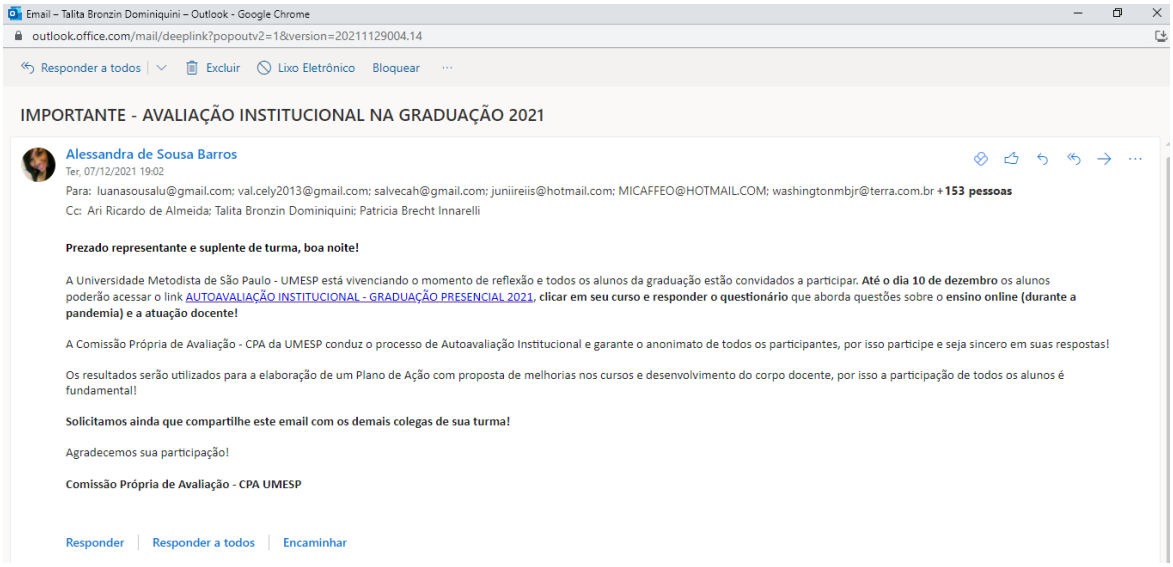
Para conhecimento e acompanhamento, informamos que enviamos hoje - via DICOM - email marketing para alunos e docentes da graduação (presencial e EaD), incentivando-os à participação na Autoavaliação Institucional UMESP 2021! Acesso disponível em http://emkt.metodista.br/emkt/tracer/?1,7079653,b4e4f422,bb4c.

Cordialmente

Talita Dominiquini
Coord CPA UMESP

Fonte: Avaliação Institucional (2021)

Figura 25 – Email aos representantes de turma e suplentes



Fonte: Avaliação Institucional (2021)

Figura 26 – Página da AI no site do Portal Metodista com links da AI 2021

Fonte: Avaliação Institucional (2021)

Ano 2022

- Autoavaliação Institucional Geral - Graduação presencial
- Autoavaliação Institucional Geral - Graduação EaD
- Autoavaliação dos Programas Stricto Sensu

Para atender as demandas da CPA na Campanha de Avaliação do ano 2022, novo layout foi elaborado e assim divulgar e incentivar a participação da comunidade

acadêmica nos processos que aconteceram no 2º semestre durante o período de novembro e dezembro de 2022. A Campanha está detalhada a seguir:

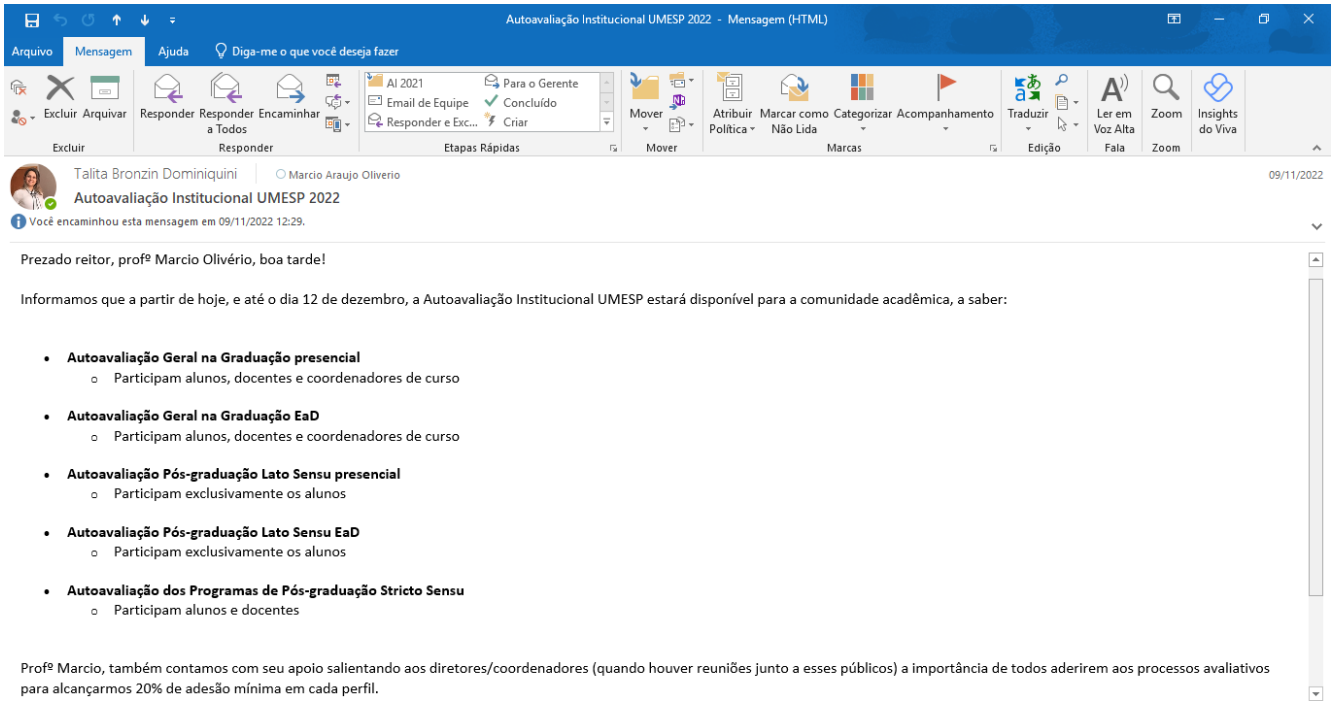
Figura 27 - Campanha de AI 2022

Fonte: Avaliação Institucional (2022)

A seguir as evidências de sensibilização da comunidade acadêmica, desde informativo do início da Autoavaliação, à acompanhamento semanal da adesão em cada modalidade e especificidade de ensino, até prazos e links de acesso.

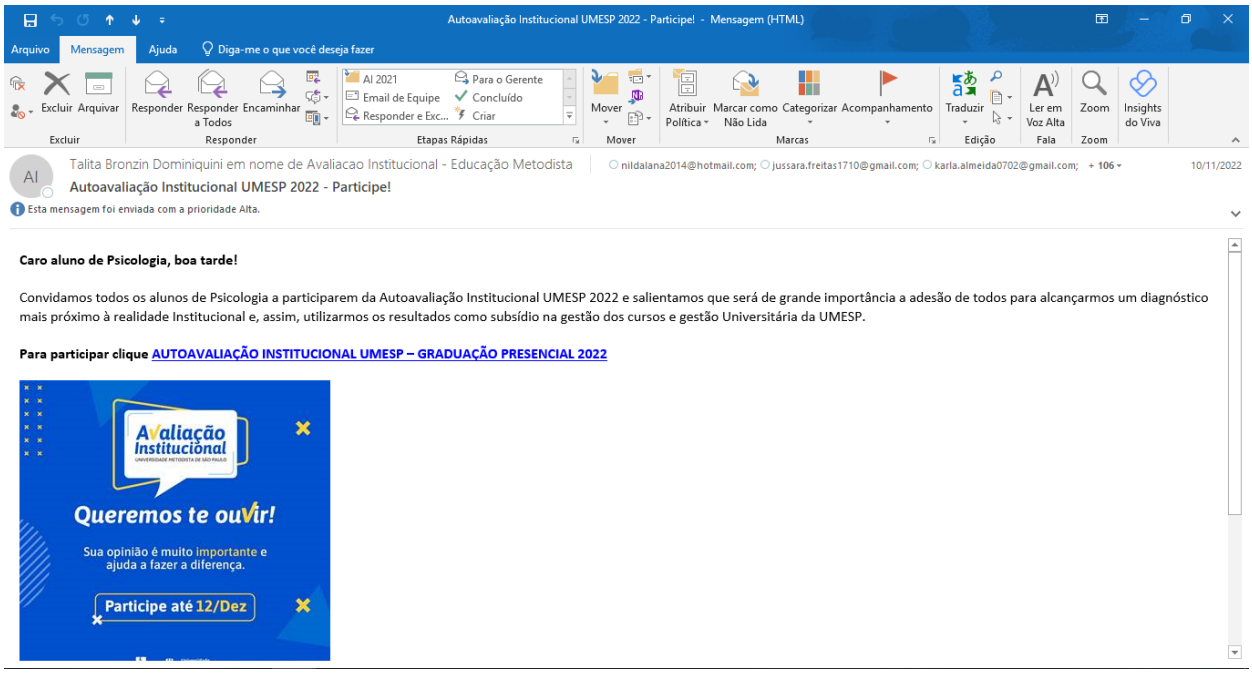
Envio de email informativo a reitoria, diretores acadêmicos, coordenadores de curso, CSA, CPA, alunos (envio de email por curso com links de acesso) e docentes, a seguir a Comissão apresenta algumas evidencias deste trabalho.

Figura 28 - Informativo à Reitoria



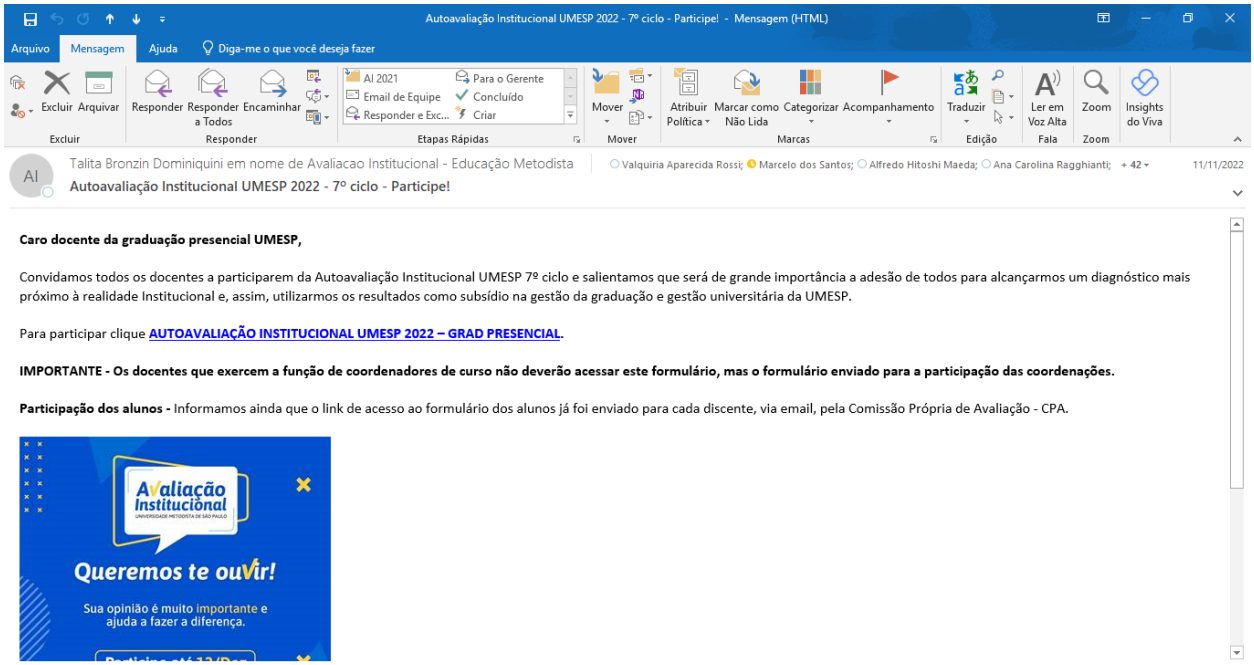
Fonte: Avaliação Institucional (2022)

Figura 29 - Informativo para os alunos



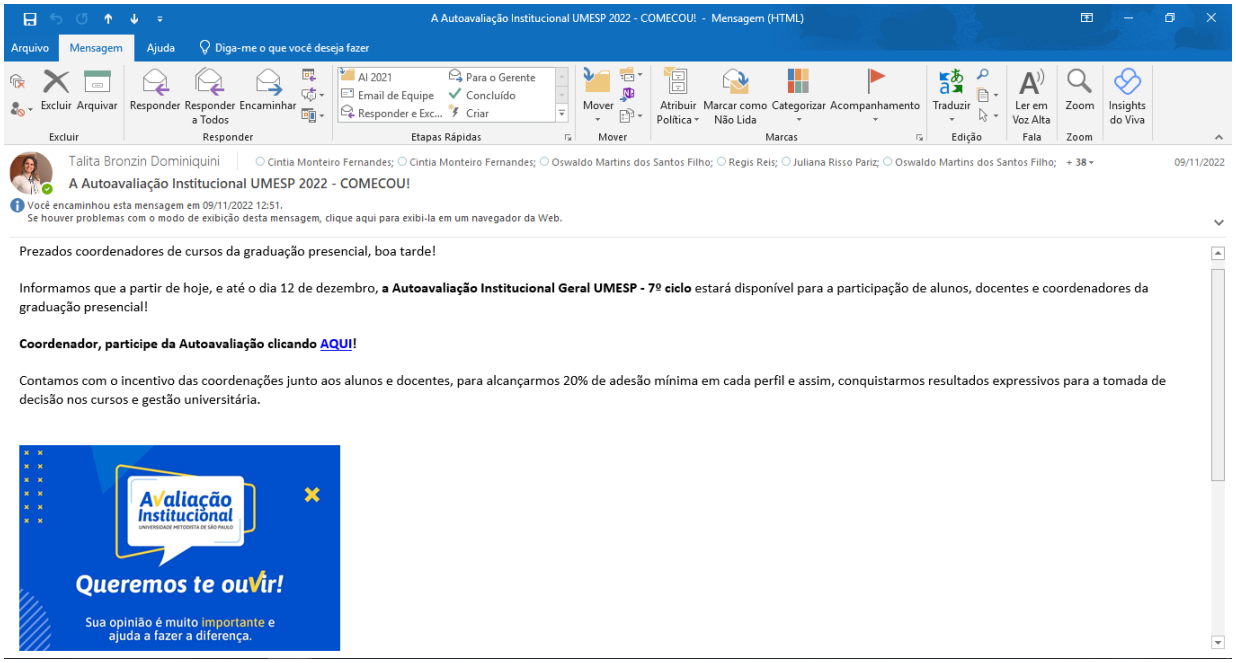
Fonte: Avaliação Institucional (2022)

Figura 30 - Informativo para os docentes



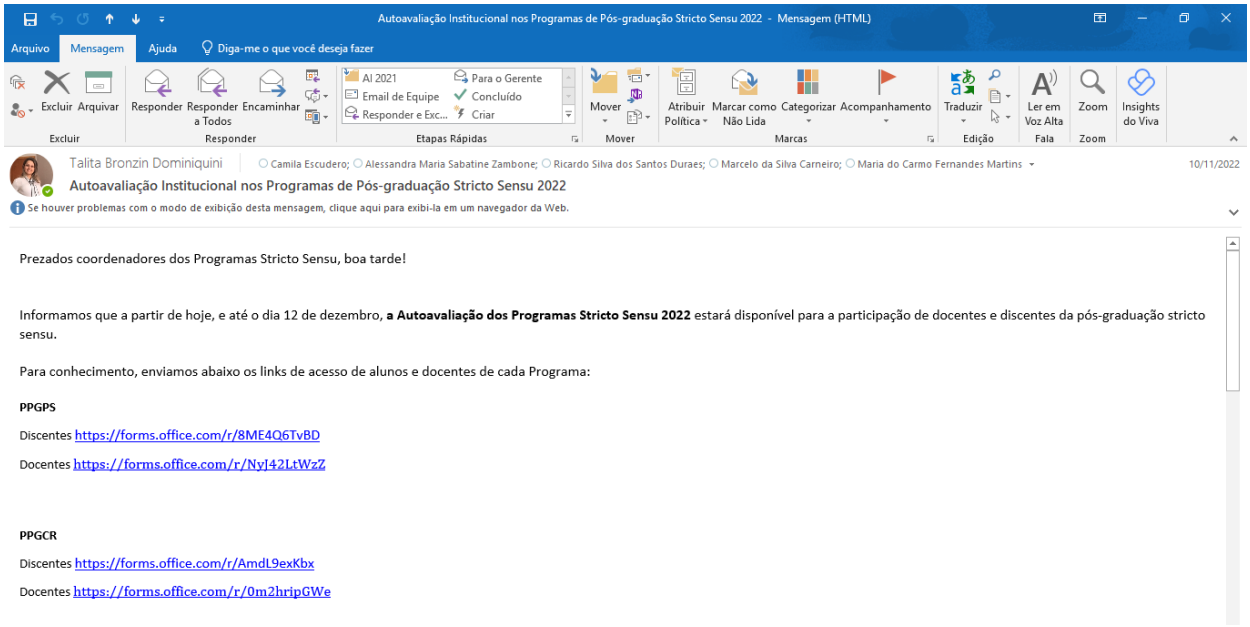
Fonte: Avaliação Institucional (2022)

Figura 31 – Informativo aos coordenadores de curso



Fonte: Avaliação Institucional (2022)

Figura 32 - Informativo aos coordenadores dos programas Stricto Sensu



Autoavaliação Institucional nos Programas de Pós-graduação Stricto Sensu 2022 - Mensagem (HTML)

Arquivo | Mensagem | Ajuda | Diga-me o que você deseja fazer

Excluir | Arquivar | Responder | Responder a Todos | Encaminhar | Excluir | Responder | AI 2021 | Email de Equipe | Responder e Exc... | Para o Gerente | Concluído | Criar | Etapas Rápidas | Mover | Atribuir Política | Marcar como Não Lida | Categorizar | Acompanhamento | Marcas | Traduzir | Edição | Ler em Voz Alta | Fala | Zoom | Zoom | Insights do Viva

Talita Bronzin Dominiquini | Camila Escudero; Alessandra Maria Sabatine Zambone; Ricardo Silva dos Santos Duraes; Marcelo da Silva Carneiro; Maria do Carmo Fernandes Martins | 10/11/2022

Autoavaliação Institucional nos Programas de Pós-graduação Stricto Sensu 2022

Se houver problemas com o modo de exibição desta mensagem, clique aqui para exibi-la em um navegador da Web.

Prezados coordenadores dos Programas Stricto Sensu, boa tarde!

Informamos que a partir de hoje, e até o dia 12 de dezembro, **a Autoavaliação dos Programas Stricto Sensu 2022** estará disponível para a participação de docentes e discentes da pós-graduação stricto sensu.

Para conhecimento, enviamos abaixo os links de acesso de alunos e docentes de cada Programa:

PPGPS

Discentes https://forms.office.com/r/8ME4Q6TvBD

Docentes https://forms.office.com/r/NyJ42LtWzZ

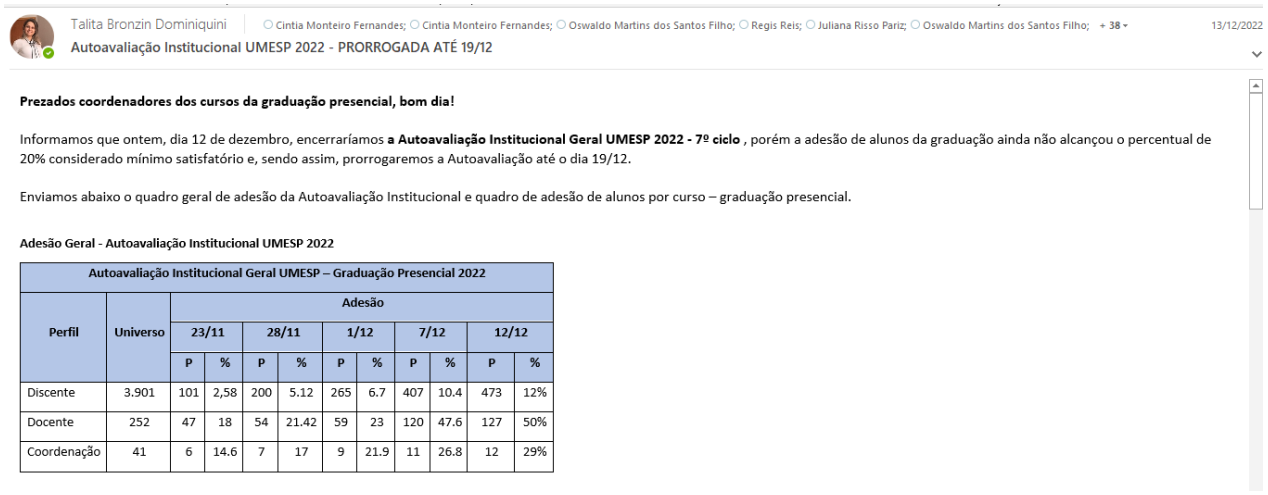
PPGCR

Discentes https://forms.office.com/r/AmdL9exKbx

Docentes https://forms.office.com/r/0m2hripGWe

Fonte: Avaliação Institucional (2022)

Figura 33 - Acompanhamento da adesão aos gestores acadêmicos



Talita Bronzin Dominiquini | Cintia Monteiro Fernandes; Cintia Monteiro Fernandes; Oswaldo Martins dos Santos Filho; Regis Reis; Juliana Risso Pariz; Oswaldo Martins dos Santos Filho; + 38 | 13/12/2022

Autoavaliação Institucional UMESP 2022 - PRORROGADA ATÉ 19/12

Prezados coordenadores dos cursos da graduação presencial, bom dia!

Informamos que ontem, dia 12 de dezembro, encerraríamos **a Autoavaliação Institucional Geral UMESP 2022 - 7º ciclo** , porém a adesão de alunos da graduação ainda não alcançou o percentual de 20% considerado mínimo satisfatório e, sendo assim, prorrogaremos a Autoavaliação até o dia 19/12.

Enviamos abaixo o quadro geral de adesão da Autoavaliação Institucional e quadro de adesão de alunos por curso – graduação presencial.

Adesão Geral - Autoavaliação Institucional UMESP 2022

Autoavaliação Institucional Geral UMESP – Graduação Presencial 2022											
Perfil	Universo	Adesão									
		23/11		28/11		1/12		7/12		12/12	
		P	%	P	%	P	%	P	%	P	%
Discente	3.901	101	2,58	200	5.12	265	6.7	407	10.4	473	12%
Docente	252	47	18	54	21.42	59	23	120	47.6	127	50%
Coordenação	41	6	14.6	7	17	9	21.9	11	26.8	12	29%

Fonte: Avaliação Institucional (2022)

Figura 34 - Site da AI para participação na Autoavaliação Institucional UMESP 2022

Fonte: Avaliação Institucional (2022)

Figura 35 - Email Marketing para alunos e docentes (graduação e pós-graduação) – DICOM

Fonte: Avaliação Institucional (2022)

Acesso em http://emkt.metodista.br/emkt/tracer/?1,7306536,b4e4f422,c821

Figura 36 - Postagem no storie do instagram da UMESP

Fonte: Avaliação Institucional (2022)

Figura 37 - Links de acesso aos formulários enviados no whats app das coordenações

Fonte: Avaliação Institucional (2022)

Ano 2023

- Avaliação das Prática Pedagógica – APP na Graduação presencial
- Autoavaliação Institucional dos Colaboradores/Operacional
- Autoavaliação Institucional dos Gestores
- Avaliação do Egresso

Atendendo as demandas dos processos avaliativos apresentados acima – referentes ao ano 2023, a CPA evidencia as seguintes ações realizadas durante todo ano letivo, pois muito embora a APP tenha ocorrido em maio e junho de 2023 as demais avaliações perduraram até o 2º semestre.

Figura 38 - Email marketing de realização da APP para alunos e docentes

Fonte: Avaliação Institucional (2023)

Figura 39 - Informativo da CPA de início da APP para alunos

Participe da Avaliação das Práticas Pedagógicas 2023

Talita Bronzin Dominiquini em nome de Avaliacao Institucional - Educação Metodista
Cco: sancianitattoo@gmail.com; marcellemonforte@gmail.com; leonardo@gernandes.com.br; renanguilherme581@gmail.com; antoluiz800@gmail.com; amandaiiva Qui, 15/06/2023 16:13

Caro aluno de Gestão da Engenharia da Produção,

Participe da Avaliação das Práticas Pedagógicas e contribua com a sua percepção a respeito da atuação dos docentes do curso.

Acesse o link https://metodista.br/institucional/avaliacao-institucional/avaliacao-das-praticas-pedagogicas-1-semestre-de-2023-graduacao-presencial, **clique no seu curso e preencha o formulário eletrônico.**

Universidade Metodista de São Paulo
AVALIAÇÃO DAS PRÁTICAS PEDAGÓGICAS 1º SEMESTRE DE 2023 - GRADUAÇÃO PRESENCIAL
property=
metodista.br

Lembre-se que a Comissão Própria de Avaliação - CPA conduz o processo avaliativo na UMESP e **garante o anonimato de todos os participantes, seja honesto e reflexivo em sua avaliação.**

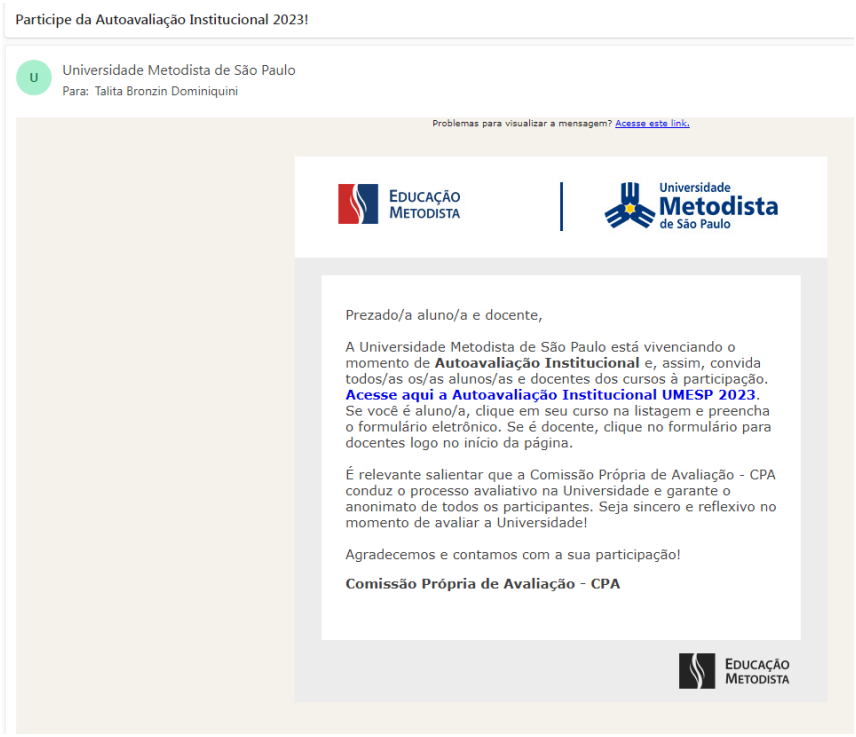
Agradecemos e contamos com a sua participação!

Talita Bronzin Dominiquini
Coordenação CPA UMESP
avaliacao@metodista.br
(11) 4366.5535

Avaliação Institucional

Fonte: Avaliação Institucional (2023)

Figura 40 - EMail MKT enviado aos alunos – APP 2023



Participe da Autoavaliação Institucional 2023!

Universidade Metodista de São Paulo
Para: Talita Bronzin Dominiquini

Problemas para visualizar a mensagem? Acesse este link.

EDUCAÇÃO METODISTA | Universidade Metodista de São Paulo

Prezado/a aluno/a e docente,

A Universidade Metodista de São Paulo está vivenciando o momento de **Autoavaliação Institucional** e, assim, convida todos/as os/as alunos/as e docentes dos cursos à participação. **Acesse aqui a Autoavaliação Institucional UMESP 2023**. Se você é aluno/a, clique em seu curso na listagem e preencha o formulário eletrônico. Se é docente, clique no formulário para docentes logo no início da página.

É relevante salientar que a Comissão Própria de Avaliação - CPA conduz o processo avaliativo na Universidade e garante o anonimato de todos os participantes. Seja sincero e reflexivo no momento de avaliar a Universidade!

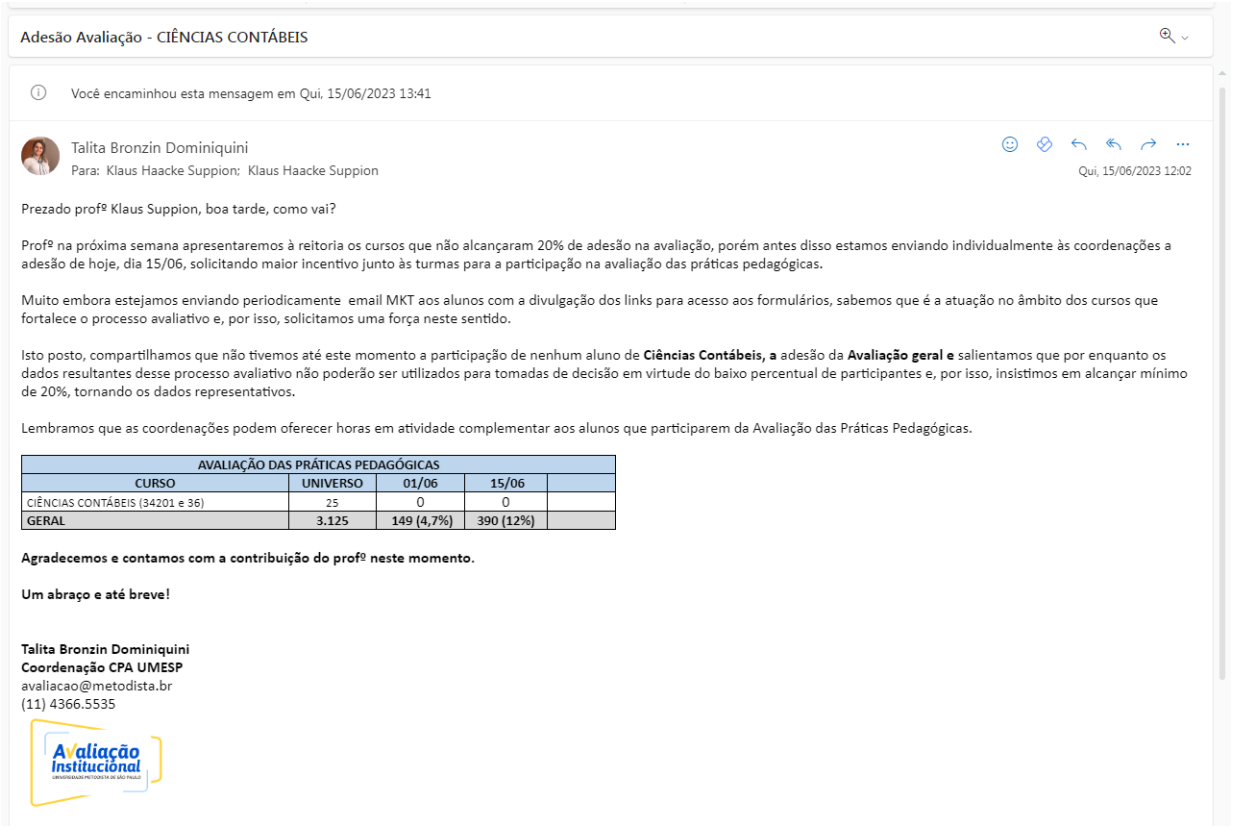
Agradecemos e contamos com a sua participação!

Comissão Própria de Avaliação - CPA

EDUCAÇÃO METODISTA

Fonte: Avaliação Institucional (2023)

Figura 41 - Informativo de acompanhamento da adesão para coordenadores de curso APP



Adesão Avaliação - CIÊNCIAS CONTÁBEIS

Você encaminhou esta mensagem em Qui, 15/06/2023 13:41

Talita Bronzin Dominiquini
Para: Klaus Haacke Suppion; Klaus Haacke Suppion
Qui, 15/06/2023 12:02

Prezado profº Klaus Suppion, boa tarde, como vai?

Profº na próxima semana apresentaremos à reitoria os cursos que não alcançaram 20% de adesão na avaliação, porém antes disso estamos enviando individualmente às coordenações a adesão de hoje, dia 15/06, solicitando maior incentivo junto às turmas para a participação na avaliação das práticas pedagógicas.

Muito embora estejamos enviando periodicamente email MKT aos alunos com a divulgação dos links para acesso aos formulários, sabemos que é a atuação no âmbito dos cursos que fortalece o processo avaliativo e, por isso, solicitamos uma força neste sentido.

Isto posto, compartilhamos que não tivemos até este momento a participação de nenhum aluno de **Ciências Contábeis, a** adesão da **Avaliação geral e** salientamos que por enquanto os dados resultantes desse processo avaliativo não poderão ser utilizados para tomadas de decisão em virtude do baixo percentual de participantes e, por isso, insistimos em alcançar mínimo de 20%, tornando os dados representativos.

Lembramos que as coordenações podem oferecer horas em atividade complementar aos alunos que participarem da Avaliação das Práticas Pedagógicas.

AVALIAÇÃO DAS PRÁTICAS PEDAGÓGICAS				
CURSO	UNIVERSO	01/06	15/06	
CIÊNCIAS CONTÁBEIS (34201 e 36)	25	0	0	
GERAL	3.125	149 (4,7%)	390 (12%)	

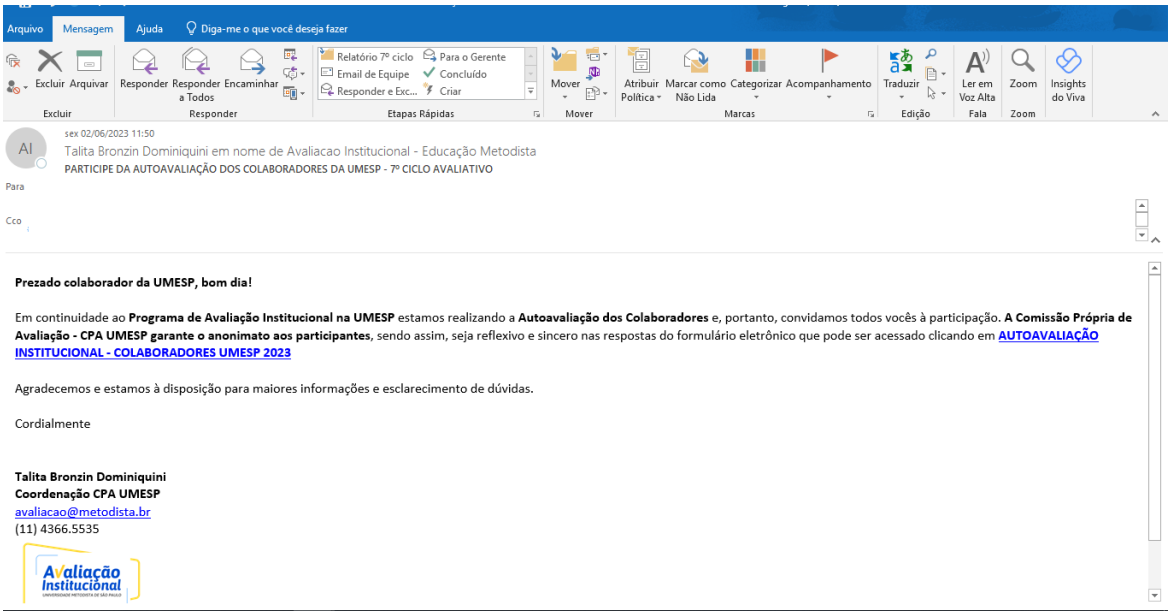
Agradecemos e contamos com a contribuição do profº neste momento.

Um abraço e até breve!

Talita Bronzin Dominiquini
Coordenação CPA UMESP
avaliacao@metodista.br
(11) 4366.5535

Fonte: Avaliação Institucional (2023)

Figura 42 - Informativo da Avaliação dos Colaboradores 2023



Arquivo | Mensagem | Ajuda | Diga-me o que você deseja fazer

Excluir | Arquivar | Responder | Responder a Todos | Encaminhar | Relatório 7º ciclo | Para o Gerente | Email de Equipe | Concluído | Responder e Exc... | Criar | Mover | Atribuir Política | Marcar como Não Lida | Categorizar | Acompanhamento | Traduzir | Ler em Voz Alta | Zoom | Insights do Viva

Excluir | Responder | Etapas Rápidas | Mover | Marcas | Edição | Fala | Zoom

AI
sex 02/06/2023 11:50
Talita Bronzin Dominiquini em nome de Avaliacao Institucional - Educação Metodista
PARTICIPE DA AUTOAVALIAÇÃO DOS COLABORADORES DA UMESP - 7º CICLO AVALIATIVO

Para

Cco

Prezado colaborador da UMESP, bom dia!

Em continuidade ao **Programa de Avaliação Institucional na UMESP** estamos realizando a **Autoavaliação dos Colaboradores** e, portanto, convidamos todos vocês à participação. **A Comissão Própria de Avaliação - CPA UMESP garante o anonimato aos participantes**, sendo assim, seja reflexivo e sincero nas respostas do formulário eletrônico que pode ser acessado clicando em **AUTOAVALIAÇÃO INSTITUCIONAL - COLABORADORES UMESP 2023**

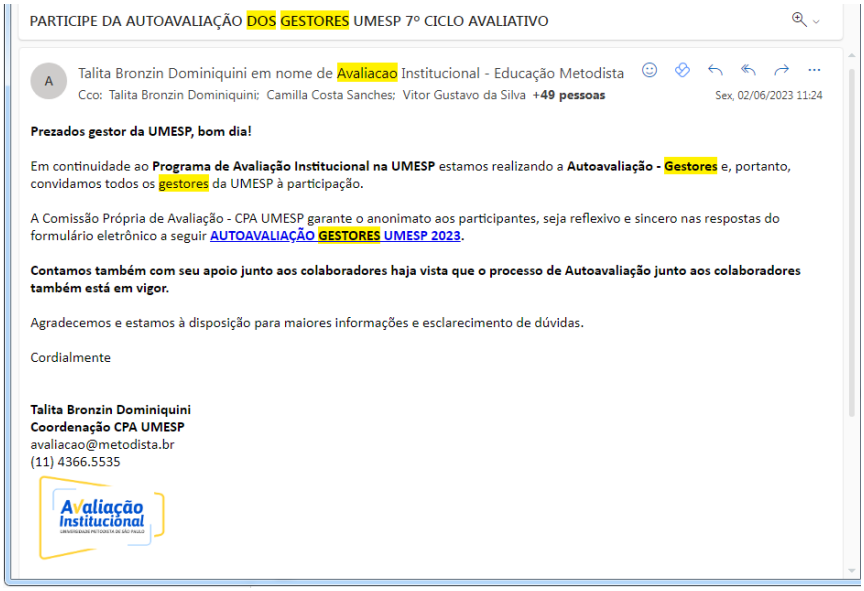
Agradecemos e estamos à disposição para maiores informações e esclarecimento de dúvidas.

Cordialmente

Talita Bronzin Dominiquini
Coordenação CPA UMESP
avaliacao@metodista.br
(11) 4366.5535

Fonte: Avaliação Institucional (2023)

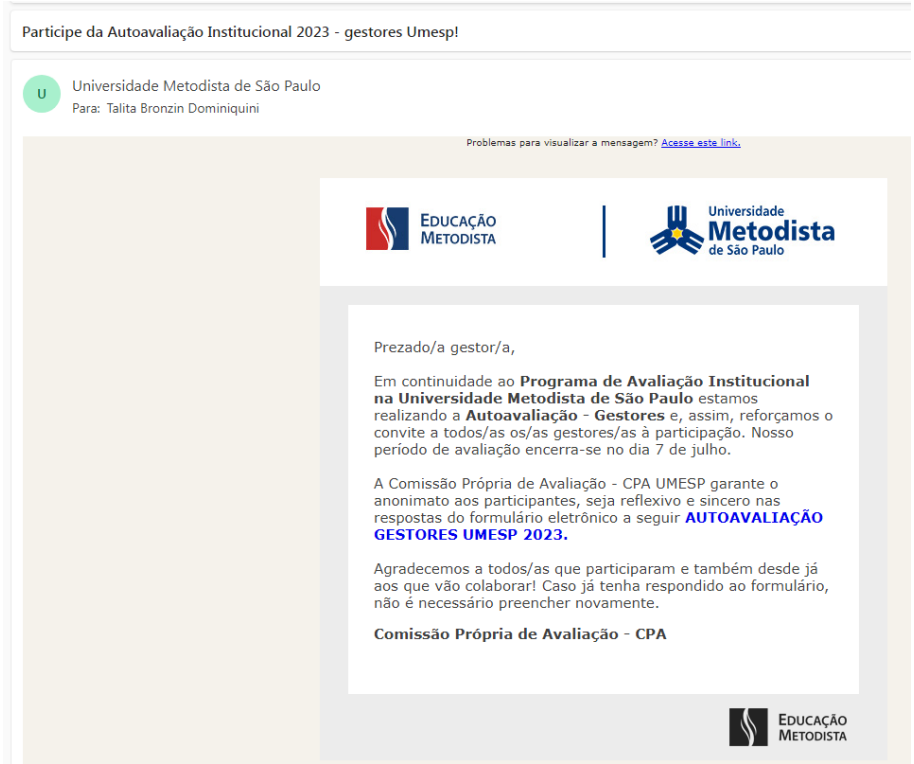
Figura 43 - Informativo da Avaliação dos Gestores 2023



Fonte: Avaliação Institucional (2023)

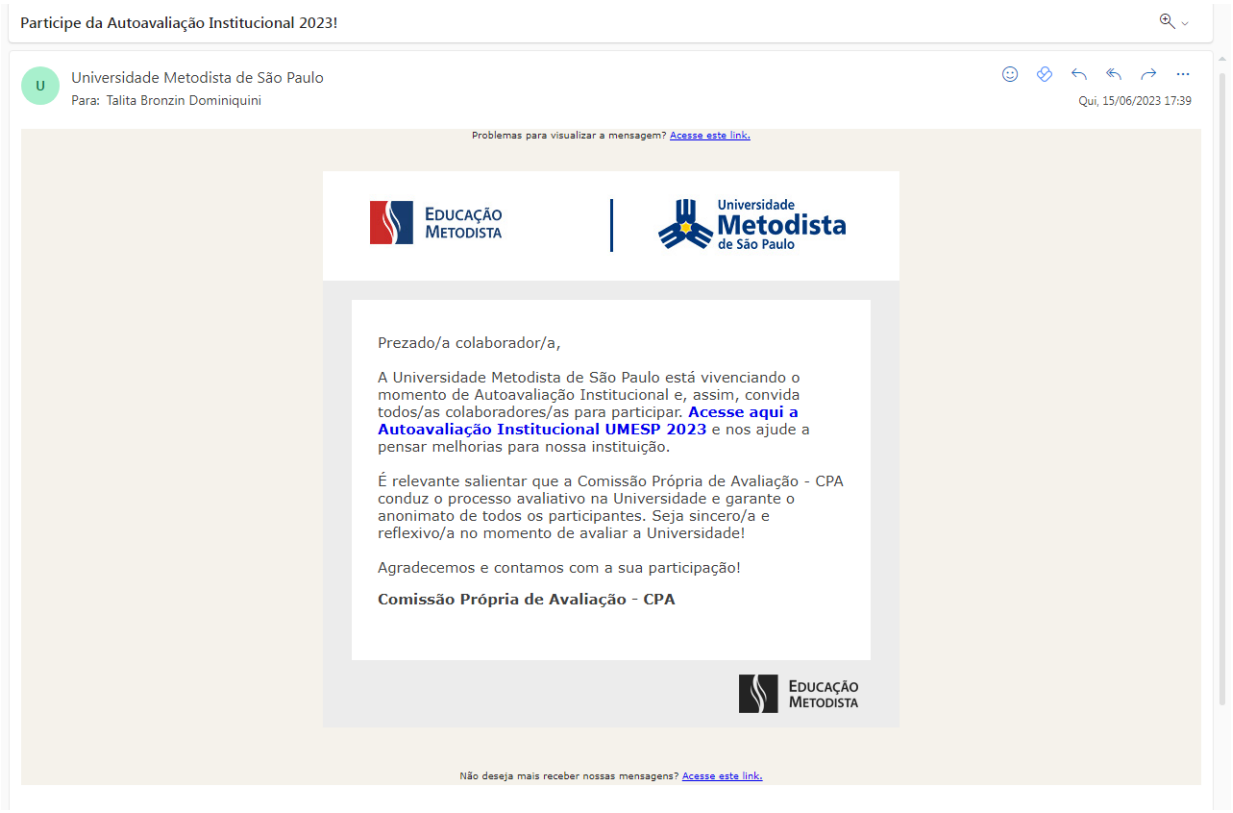
Considerada uma ação inovadora da CPA neste 7º ciclo avaliativo, em período de realização dos processos avaliativos, a CPA disponibiliza todos os links de acesso aos instrumentos avaliativos em único espaço no site da AI, no Portal da Universidade, favorecendo o acesso a avaliação por parte dos alunos e docentes.

Figura 44 – Email MKT de divulgação da Avaliação dos Gestores 2023



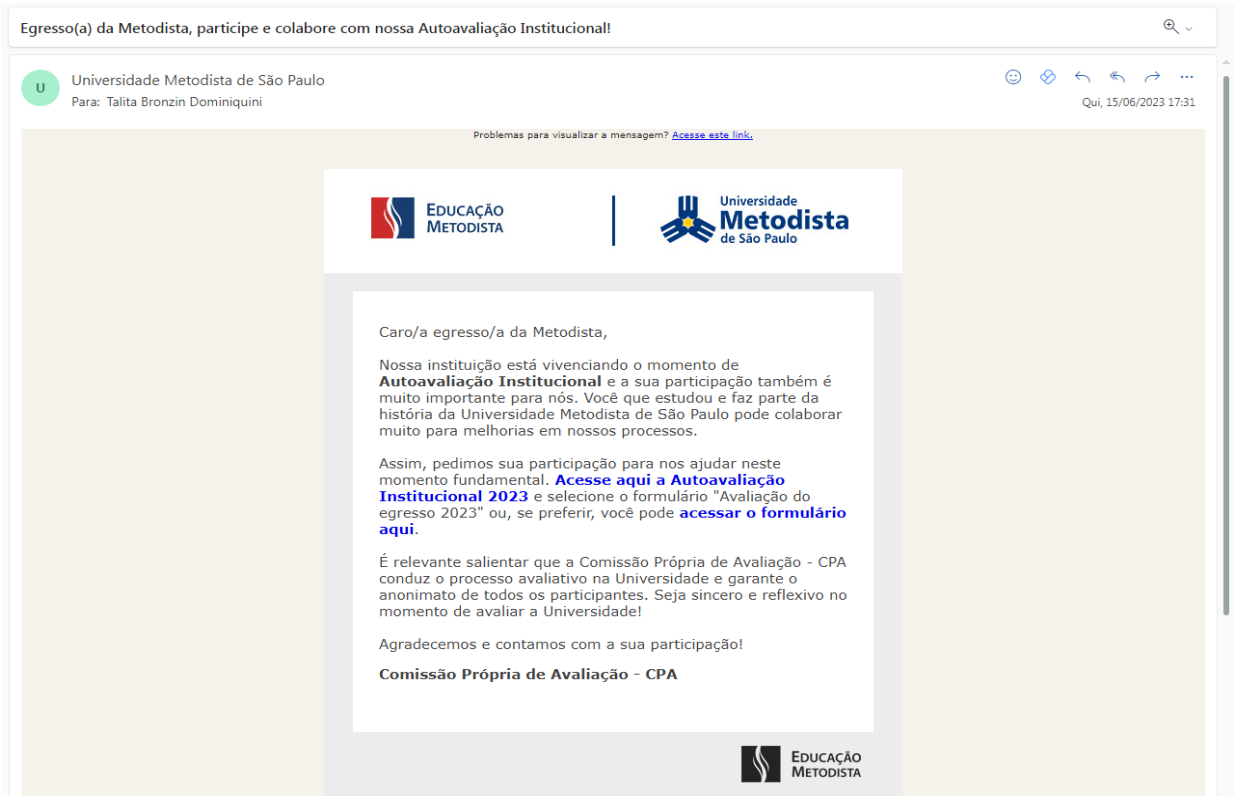
Fonte: Avaliação Institucional (2023)

Figura 45 - Email MKT de divulgação da Avaliação dos Colaboradores 2023



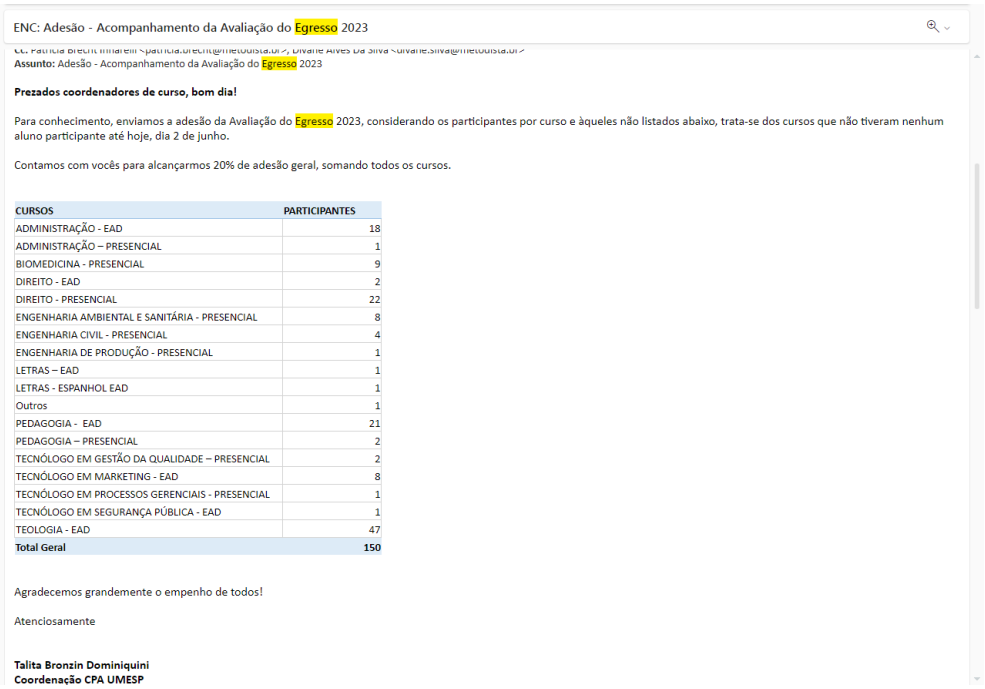
Fonte: Avaliação Institucional (2023)

Figura 46 – Email MKT de divulgação da Avaliação do Egresso 2023



Fonte: Avaliação Institucional (2023)

Figura 47 - Informativo aos coordenadores de curso – adesão da avaliação do egresso



ENC: Adesão - Acompanhamento da Avaliação do Egresso 2023

Assunto: Adesão - Acompanhamento da Avaliação do Egresso 2023

Prezados coordenadores de curso, bom dia!

Para conhecimento, enviamos a adesão da Avaliação do Egresso 2023, considerando os participantes por curso e àqueles não listados abaixo, trata-se dos cursos que não tiveram nenhum aluno participante até hoje, dia 2 de junho.

Contamos com vocês para alcançarmos 20% de adesão geral, somando todos os cursos.

CURSOS	PARTICIPANTES
ADMINISTRAÇÃO - EAD	18
ADMINISTRAÇÃO – PRESENCIAL	1
BIOMEDICINA - PRESENCIAL	9
DIREITO - EAD	2
DIREITO - PRESENCIAL	22
ENGENHARIA AMBIENTAL E SANITÁRIA - PRESENCIAL	8
ENGENHARIA CIVIL - PRESENCIAL	4
ENGENHARIA DE PRODUÇÃO - PRESENCIAL	1
LETRAS – EAD	1
LETRAS - ESPANHOL EAD	1
Outros	1
PEDAGOGIA - EAD	21
PEDAGOGIA – PRESENCIAL	2
TECNÓLOGO EM GESTÃO DA QUALIDADE – PRESENCIAL	2
TECNÓLOGO EM MARKETING - EAD	8
TECNÓLOGO EM PROCESSOS GERENCIAIS - PRESENCIAL	1
TECNÓLOGO EM SEGURANÇA PÚBLICA - EAD	1
TEOLOGIA - EAD	47
Total Geral	**150**

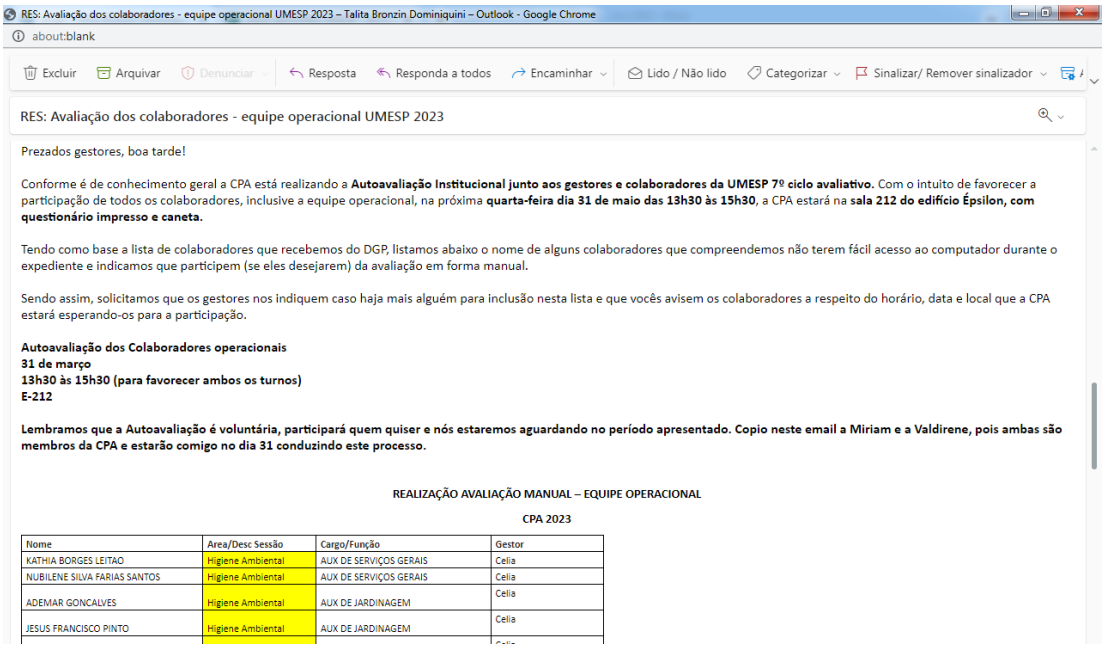
Agradecemos grandemente o empenho de todos!

Atenciosamente

Talita Bronzin Dominiquini
Coordenação CPA UMESP

Fonte: Avaliação Institucional (2023)

Figura 48 - Organização da Avaliação da equipe Operacional - Projeto Piloto 1º 2023



RES: Avaliação dos colaboradores - equipe operacional UMESP 2023 – Talita Bronzin Dominiquini – Outlook - Google Chrome

about:blank

Excluir | Arquivar | Denunciar | Resposta | Responda a todos | Encaminhar | Lido / Não lido | Categorizar | Sinalizar/ Remover sinalizador

RES: Avaliação dos colaboradores - equipe operacional UMESP 2023

Prezados gestores, boa tarde!

Conforme é de conhecimento geral a CPA está realizando a **Autoavaliação Institucional junto aos gestores e colaboradores da UMESP 7º ciclo avaliativo.** Com o intuito de favorecer a participação de todos os colaboradores, inclusive a equipe operacional, na próxima **quarta-feira dia 31 de maio das 13h30 às 15h30**, a CPA estará na **sala 212 do edifício Épsilon, com questionário impresso e caneta.**

Tendo como base a lista de colaboradores que recebemos do DGP, listamos abaixo o nome de alguns colaboradores que compreendemos não terem fácil acesso ao computador durante o expediente e indicamos que participem (se eles desejarem) da avaliação em forma manual.

Sendo assim, solicitamos que os gestores nos indiquem caso haja mais alguém para inclusão nesta lista e que vocês avisem os colaboradores a respeito do horário, data e local que a CPA estará esperando-os para a participação.

Autoavaliação dos Colaboradores operacionais
31 de março
13h30 às 15h30 (para favorecer ambos os turnos)
E-212

Lembramos que a Autoavaliação é voluntária, participará quem quiser e nós estaremos aguardando no período apresentado. Copio neste email a Miriam e a Valdirene, pois ambas são membros da CPA e estarão comigo no dia 31 conduzindo este processo.

REALIZAÇÃO AVALIAÇÃO MANUAL – EQUIPE OPERACIONAL

CPA 2023

Nome	Area/Desc Sessão	Cargo/Função	Gestor
KATHIA BORGES LEITAO	Higiene Ambiental	AUX DE SERVIÇOS GERAIS	Celia
NUBILENE SILVA FARIAS SANTOS	Higiene Ambiental	AUX DE SERVIÇOS GERAIS	Celia
ADEMAR GONCALVES	Higiene Ambiental	AUX DE JARDINAGEM	Celia
JESUS FRANCISCO PINTO	Higiene Ambiental	AUX DE JARDINAGEM	Celia

Fonte: Avaliação Institucional (2023)

Figura 49 - Realização da Avaliação da equipe Operacional - Projeto Piloto 1º 2023

Fonte: Avaliação Institucional (2023)

C) Divulgação dos resultados

Após o período de realização da avaliação, em primeiro momento, toda a comunidade acadêmica é convidada para acessar os resultados gráficos (primários) da avaliação. Todos recebem links de acesso aos respectivos resultados via email marketing e informativo da CPA, ou ainda, divulgação na sala de aula, via coordenações e docentes e nas redes sociais. Além disso, a CPA envia para os alunos de cada turma/curso um informativo com os principais resultados do curso e do programa.

Do mesmo modo ao link de realização à avaliação, os resultados dos processos avaliativos também são disponibilizados no site da Avaliação Institucional – Portal da Universidade e permanecem disponíveis durante o ciclo. É possível conhecer os resultados dos diferentes processos avaliativos realizados no 7º ciclo no link https://metodista.br/institucional/avaliacao-institucional/conheca-os-resultados-da-autoavaliacao-institucional.

Figura 50 - Site AI – Conheça os resultados da Autoavaliação no 7º ciclo avaliativo UMESP

Fonte: Avaliação Institucional (2023)

A seguir a CPA apresenta as ações realizadas no triênio de divulgação dos resultados dos diferentes processos avaliativos e o trabalho de análise dos resultados para apropriação da comunidade acadêmica.

Divulgação dos resultados dos processos avaliativos em 2021

- Autoavaliação do Ensino Remoto e Prática Pedagógica - Graduação presencial
- Autoavaliação do Ensino Remoto e Prática Pedagógica - Graduação EaD
- Autoavaliação Institucional Geral e ensino Remoto - Pós-graduação Stricto Sensu

Durante os meses de novembro e dezembro de 2021 a CPA realizou a Autoavaliação Institucional, abordando alguns aspectos na graduação presencial e EaD e Autoavaliação Geral no Stricto Sensu. Posteriormente, durante o primeiro trimestre de 2022, os dados quantitativos primários foram divulgados à comunidade interna e as coordenações de cursos iniciaram análise dos dados qualitativos.

Figura 51 - Site da AI – Conheça os resultados da AI 2021

Fonte: Avaliação Institucional (2022)

A CPA produz ainda informativo com resultados de cada curso/programa, envia para respectivos alunos e coordenações; além disso, disponibiliza todo material no site da AI. Acesso em https://metodista.br/institucional/avaliacao-institucional/resultados-da-autoavaliacao-institucional-2021.

Figura 52 - Informativo com resultados de Biomedicina

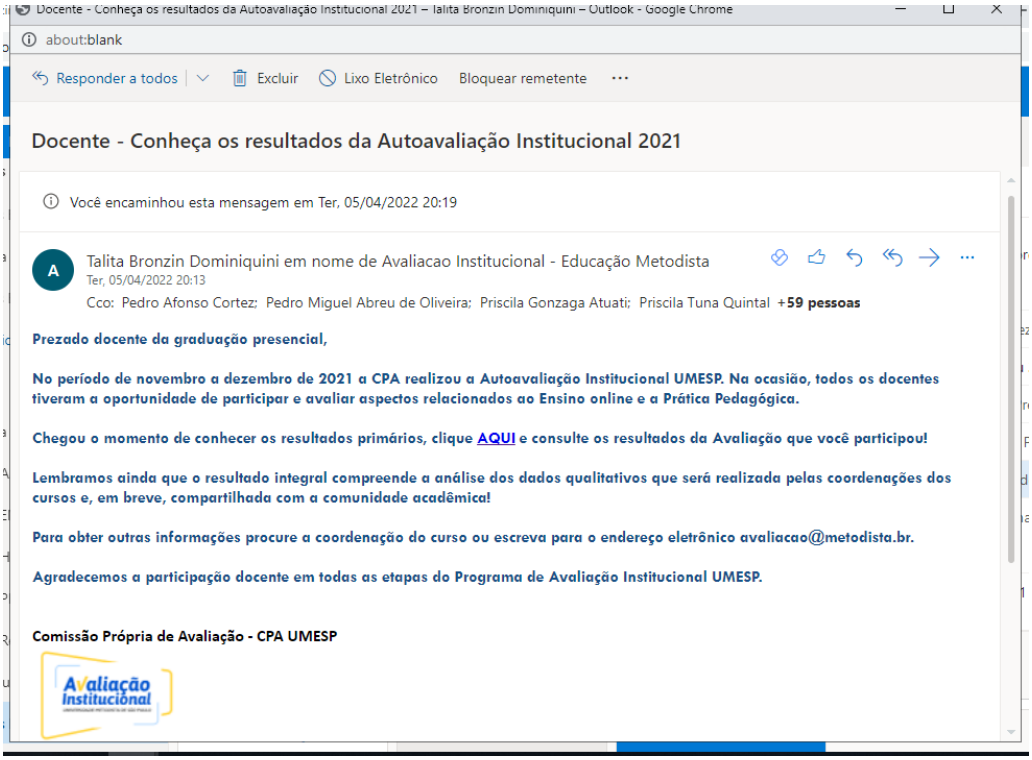
Fonte: Avaliação Institucional (2022)

A seguir apresentamos evidências dos emails enviados à comunidade, incentivando o acesso aos resultados da AI 2021.

Figura 53 - Divulgação dos resultados da APP 2021 aos alunos da graduação presencial

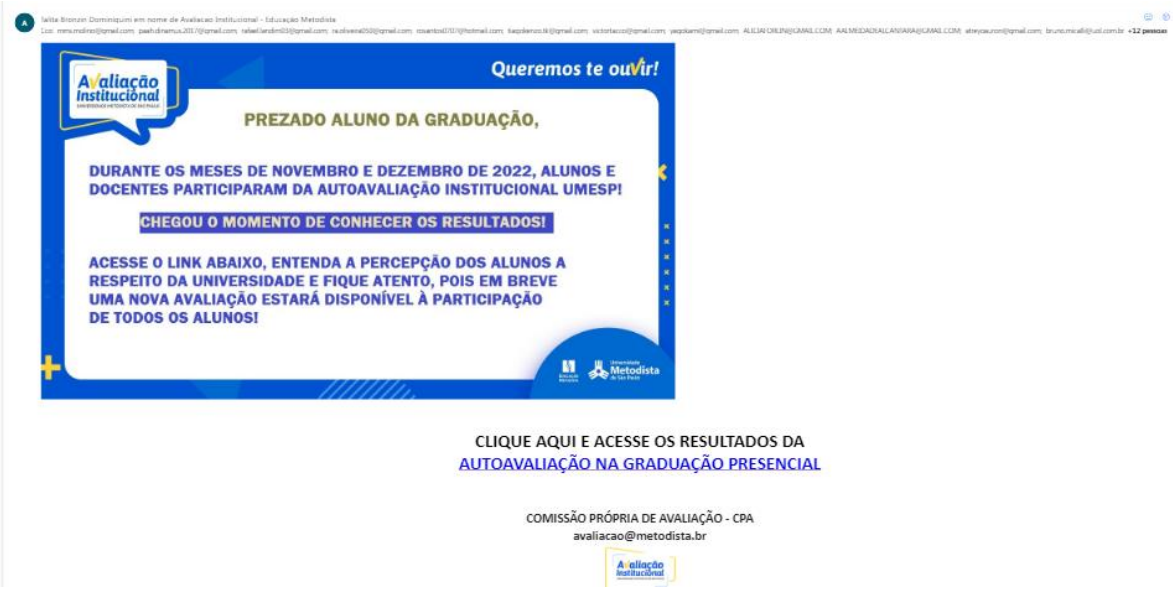
Fonte: Avaliação Institucional (2022)

Figura 54 - Divulgação dos resultados da APP 2021 aos docentes da graduação presencial



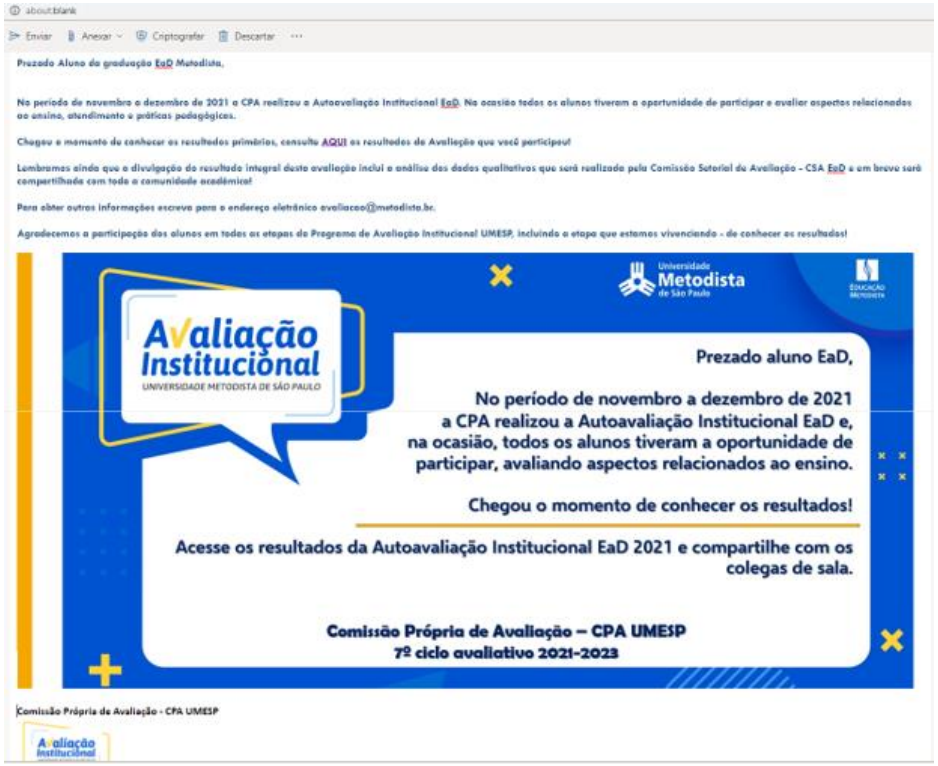
Fonte: Avaliação Institucional (2022)

Figura 55 - Divulgação dos resultados da Autoavaliação 2022 na Graduação Presencial



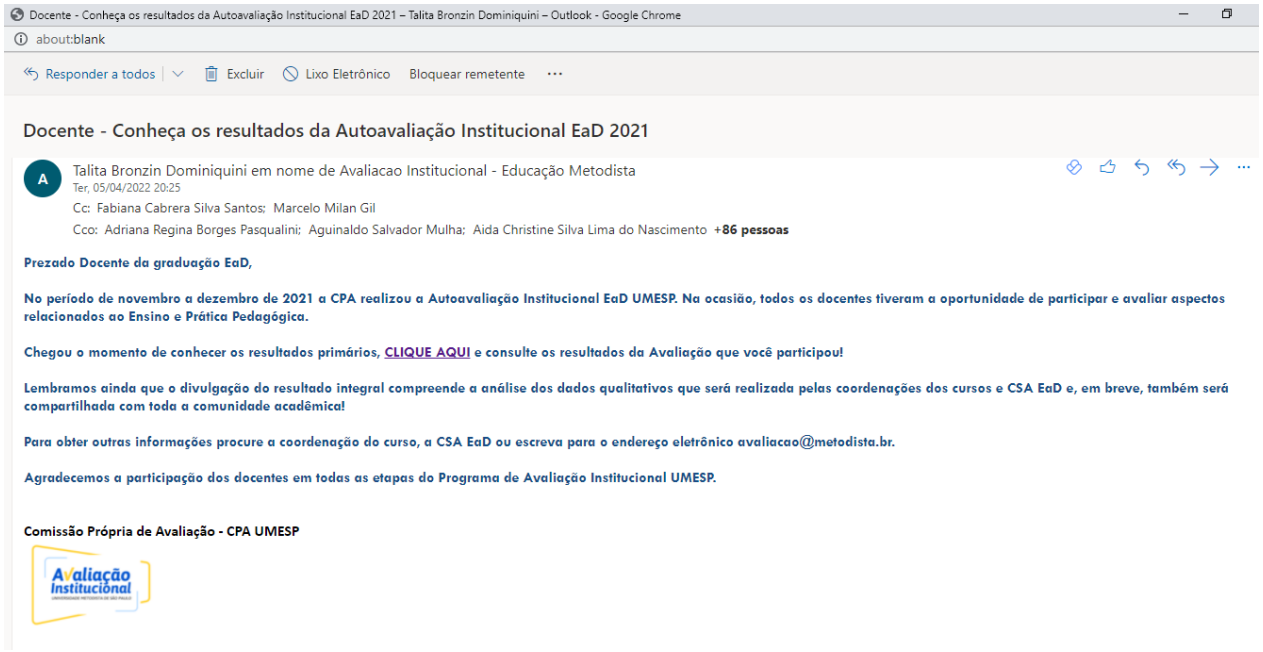
Fonte: Avaliação Institucional (2023)

Figura 56 - Divulgação dos resultados da AI 2021 aos alunos da graduação EaD



Fonte: Avaliação Institucional (2022)

Figura 57 - Divulgação dos resultados da AI 2021 aos docentes EaD



Docente - Conheça os resultados da Autoavaliação Institucional EaD 2021 – Talita Bronzin Dominiquini – Outlook - Google Chrome

about:blank

Responder a todos | Excluir | Lixo Eletrônico | Bloquear remetente | ...

Docente - Conheça os resultados da Autoavaliação Institucional EaD 2021

A Talita Bronzin Dominiquini em nome de Avaliacao Institucional - Educação Metodista
Ter, 05/04/2022 20:25
Cc: Fabiana Cabrera Silva Santos; Marcelo Milan Gil
Cco: Adriana Regina Borges Pasqualini; Aguinaldo Salvador Mulha; Aida Christine Silva Lima do Nascimento **+86 pessoas**

Prezado Docente da graduação EaD,

No período de novembro a dezembro de 2021 a CPA realizou a Autoavaliação Institucional EaD UMESP. Na ocasião, todos os docentes tiveram a oportunidade de participar e avaliar aspectos relacionados ao Ensino e Prática Pedagógica.

Chegou o momento de conhecer os resultados primários, CLIQUE AQUI e consulte os resultados da Avaliação que você participou!

Lembramos ainda que o divulgação do resultado integral compreende a análise dos dados qualitativos que será realizada pelas coordenações dos cursos e CSA EaD e, em breve, também será compartilhada com toda a comunidade acadêmica!

Para obter outras informações procure a coordenação do curso, a CSA EaD ou escreva para o endereço eletrônico avaliacao@metodista.br.

Agradecemos a participação dos docentes em todas as etapas do Programa de Avaliação Institucional UMESP.

Comissão Própria de Avaliação - CPA UMESP

Avaliação Institucional

Fonte: Avaliação Institucional (2022)

Figura 58 – Divulgação dos resultados da Autoavaliação Geral EaD 2022

CONHEÇA OS RESULTADOS DA AUTOAVALIAÇÃO INSTITUCIONAL EAD 2022! – Talita Bronzin Dominiquini – Outlook - Google Chrome

about:blank

Excluir | Arquivar | Denunciar | Resposta | Responda a todos | Encaminhar | Lido / Não lido | Categorizar | Sinaliza

CONHEÇA OS RESULTADOS DA AUTOAVALIAÇÃO INSTITUCIONAL EAD 2022!

Opções de

Esta mensagem foi enviada com Alta prioridade.

Talita Bronzin Dominiquini em nome de Avaliacao Institucional - Educação Metodista
Para: Talita Bronzin Dominiquini

Avaliação Institucional

Queremos te ouvir!

PREZADO ALUNO DA GRADUAÇÃO EAD

DURANTE OS MESES DE NOVEMBRO E DEZEMBRO DE 2022, ALUNOS E DOCENTES PARTICIPARAM DA AUTOAVALIAÇÃO INSTITUCIONAL UMESP!

CHEGOU O MOMENTO DE CONHECER OS RESULTADOS!

ACESSE O LINK ABAIXO, ENTENDA A PERCEPÇÃO DOS ALUNOS A RESPEITO DA UNIVERSIDADE E FIQUE ATENTO, POIS EM BREVE UMA NOVA AVALIAÇÃO ESTARÁ DISPONÍVEL À PARTICIPAÇÃO DE TODOS!

Metodista

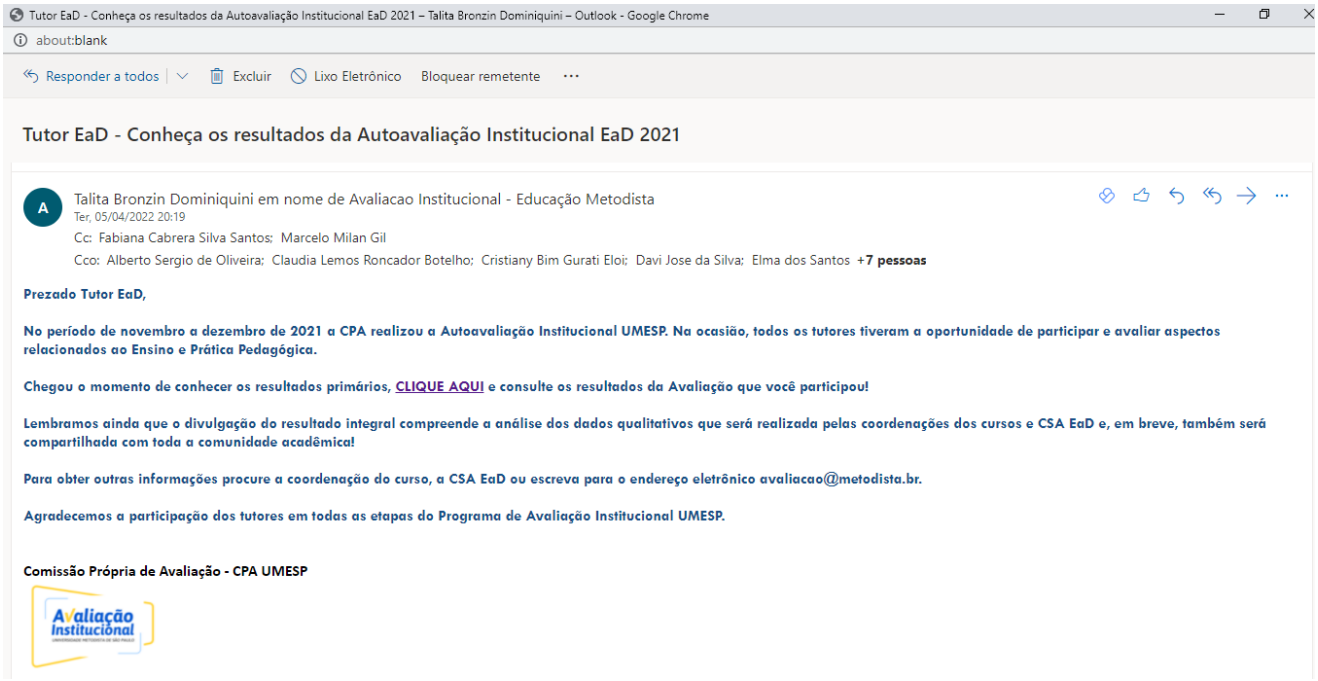
CLIQUE AQUI E ACESSE OS RESULTADOS DA AUTOAVALIAÇÃO NA GRADUAÇÃO EAD

COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO - CPA
avaliacao@metodista.br

Avaliação Institucional

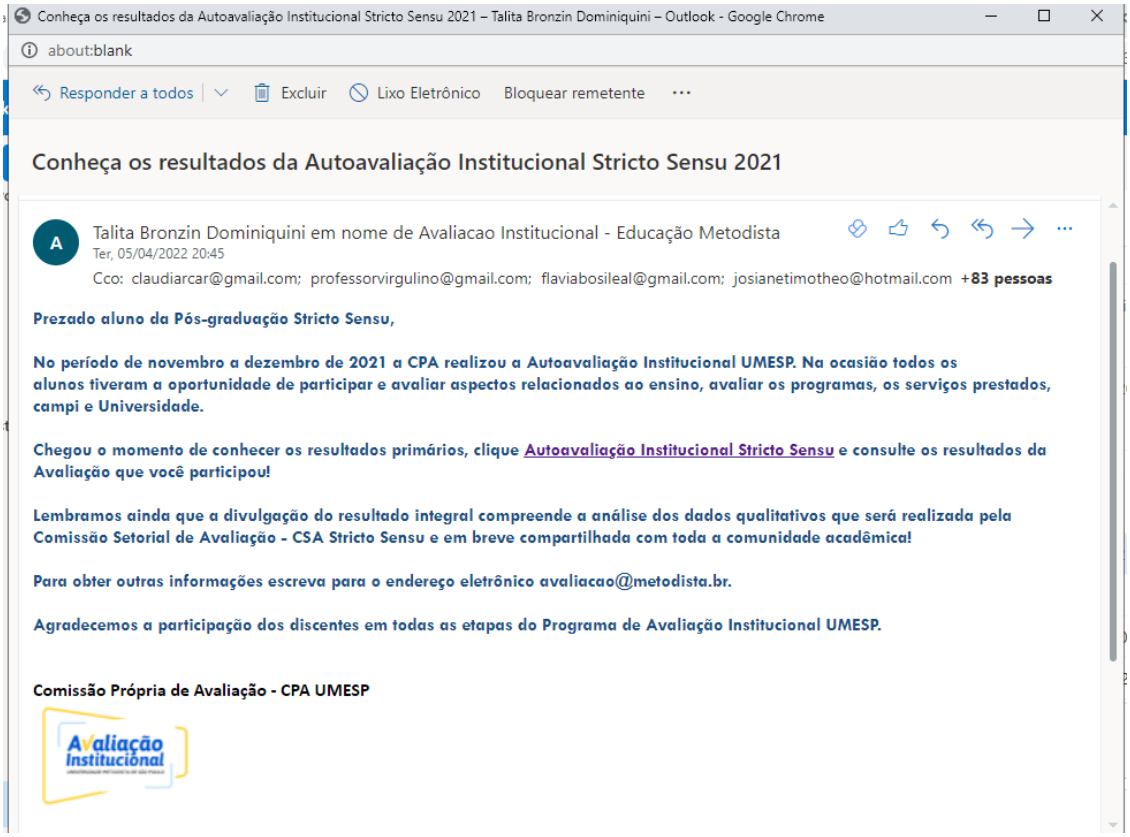
Fonte: Avaliação Institucional (2023)

Figura 59 - Divulgação dos resultados da AI 2021 aos tutores



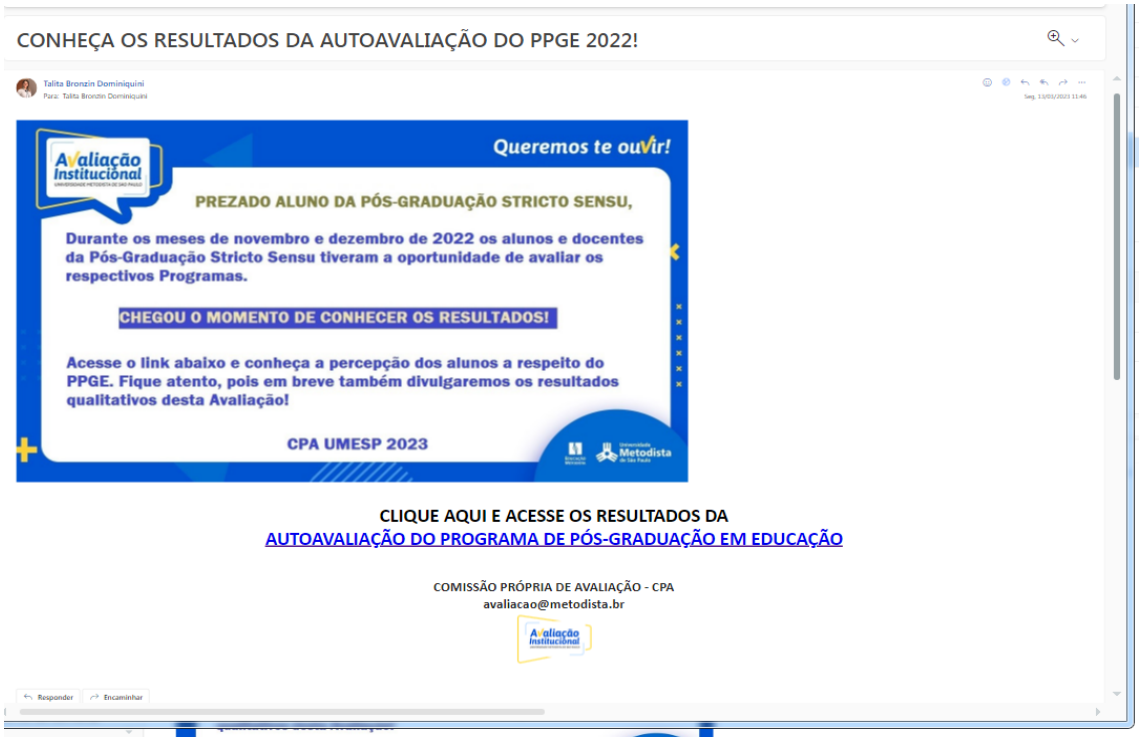
Fonte: Avaliação Institucional (2022)

Figura 60 - Divulgação dos resultados da Autoavaliação Geral Stricto Sensu 2021



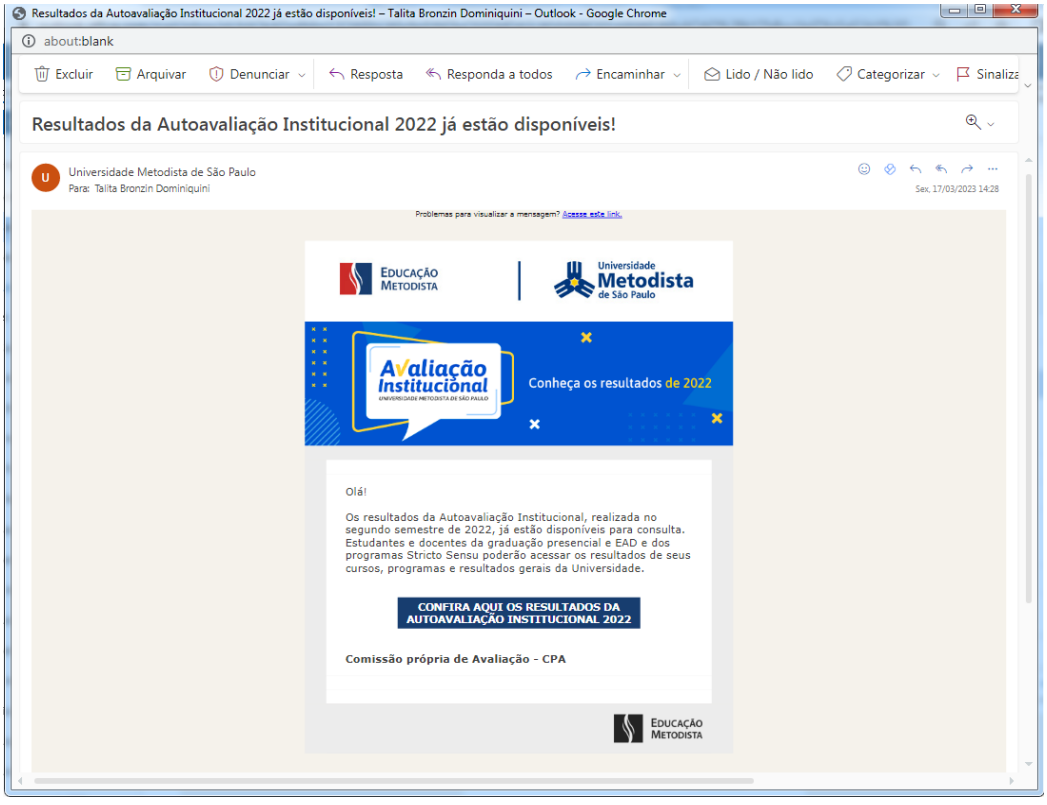
Fonte: Avaliação Institucional (2022)

Figura 61 - Divulgação dos resultados da Autoavaliação Geral Stricto Sensu 2022



Fonte: Avaliação Institucional (2023)

Figura 62 - Email marketing para divulgação dos resultados da AI 2022



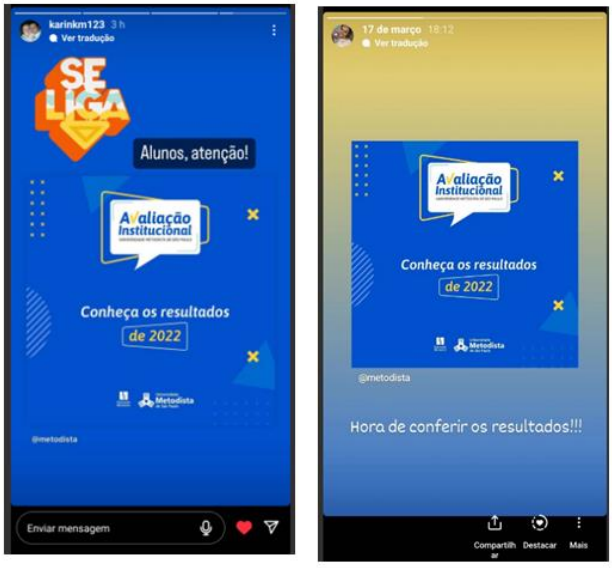
Fonte: Avaliação Institucional (2023)

Ao longo do 1º semestre de 2022 a DICOM fará a divulgação do espaço no site da Avaliação Institucional que disponibiliza para toda a comunidade o acesso aos resultados primários da Avaliação Institucional 2022, disponível em https://metodista.br/institucional/avaliacao-institucional/lista/resultados-da-autoavaliacao-institucional-2022?utm_source=akna&utm_medium=email&utm_campaign=ComunicadoAvaliacaoInst

Figura 63 - Divulgação no Instagram oficial da Universidade Metodista – Storie e Feed

Fonte: Avaliação Institucional (2023)

Figura 64 - Compartilhamento do post nas redes sociais - engajamento



Fonte: Avaliação Institucional (2023)

Os resultados da Avaliação dos Colaboradores e gestores também foram divulgados, estratégia de divulgação foi definida em diálogo entre a DICOM e CPA.

Figura 65 - Planejamento para divulgação dos resultados da Avaliação dos Colaboradores e Gestores

Fonte: Avaliação Institucional (2023)

Figura 66 - Newsletter CPA

CPA UMESP — DEZEMBRO 2021 / VOLUME 1

LAMPARINA

A NEWSLETTER OFICIAL DA CPA UMESP

CONHEÇA OS CAMINHOS DA AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL NA UNIVERSIDADE METODISTA DE SÃO PAULO

OLÁ PARA NOSSOS COLABORADORES E GESTORES!

POR TALITA DOMINIQUINI E VALÉRIA CALIPO

O QUE É A CPA?

Em cumprimento a lei do SINAES, a **Comissão Própria de Avaliação - CPA** conduz o processo de Autoavaliação Institucional na Universidade Metodista e realiza diferentes processos com o **intuito de conceder voz e vez à toda comunidade acadêmica.**

A Autoavaliação acontece respeitando o período trienal e é efetivada com a **participação voluntária e anônima de alunos, docentes, coordenadores de curso, colaboradores e gestores acadêmico e administrativo,** respondendo um questionário eletrônico e deixando suas percepções a respeito da Universidade, práticas docente e o ensino oferecido!

OLÁ PARA NOSSOS COLABORADORES E GESTORES!

A primeira edição desta Newsletter traz um conteúdo especial, a CPA apresentando os resultados da Autoavaliação Institucional Colaboradores e Gestores!

Se você é um colaborador, consulte os resultados da Autoavaliação Institucional AQUI - COLABORADORES e conheça a opinião dos 115 colaboradores que participaram da Avaliação!

E se você é gestor conheça os resultados da Autoavaliação Institucional AQUI - GESTORES, de acordo com a percepção de 18 gestores participantes da UMESP!

PRÓXIMOS PASSOS DA CPA!

Em 2021 a UMESP iniciou seu 7º ciclo avaliativo (2021-2023) e como forma de fornecer diagnóstico aos gestores acadêmicos, no 2º semestre a CPA conduziu diferentes processos avaliativos:

Graduação Presencial - Avaliação das Práticas Pedagógicas e do Ensino online;
Graduação EaD - Avaliação das Práticas Pedagógicas e Ensino;
Pós-Graduação - Autoavaliação Institucional Geral Stricto Sensu.

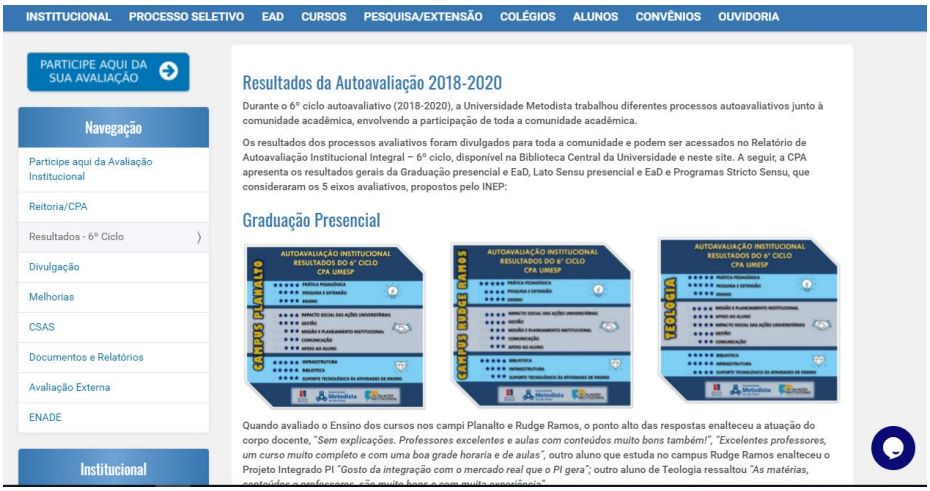
No próximo semestre os resultados das avaliações serão analisados e apresentados à comunidade acadêmica!

ACOMPANHE A CPA NAS PRÓXIMAS EDIÇÕES!

Fonte: Avaliação Institucional (2022)

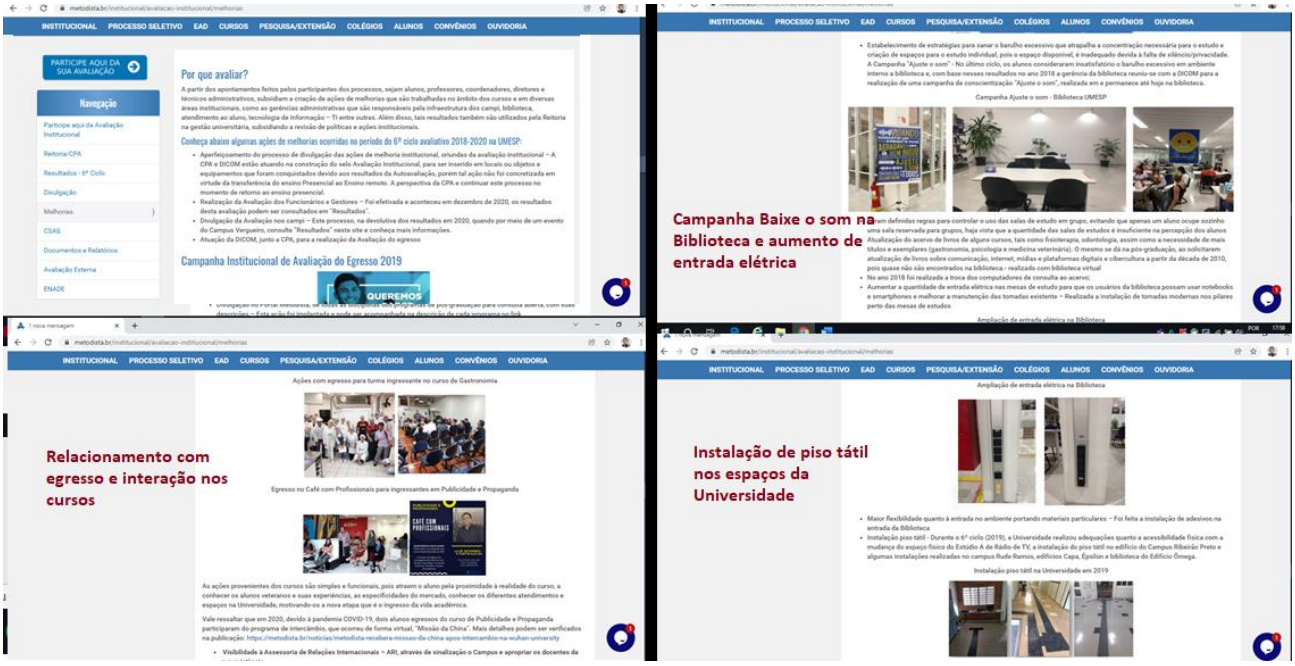
Além desses momentos de divulgação dos resultados, a CPA também faz a divulgação dos resultados gerais do ciclo, assim como as ações de melhorias desenvolvidas no ciclo, após a conclusão do ciclo e entrega do Relatório Integral de Avaliação, conforme imagens a seguir.

Figura 67 - Resultados gerais do 6º ciclo CPA UMESP no site AI



Fonte: Avaliação Institucional (2021)

Figura 68 – Ações resultantes do Plano de Ação CPA 6º ciclo UMESP



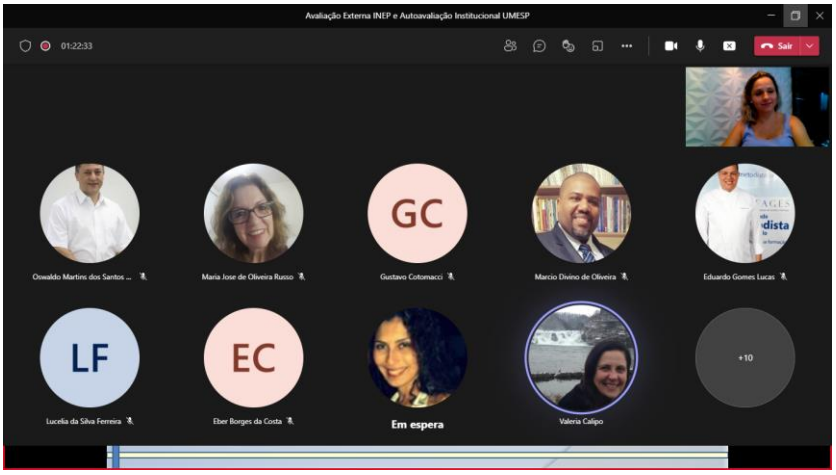
Fonte: Avaliação Institucional (2021)

Sendo assim, após entrega deste relatório serão atualizados os conteúdos do site da AI com os resultados do 7º ciclo avaliativo.

D) Análise e discussão dos resultados

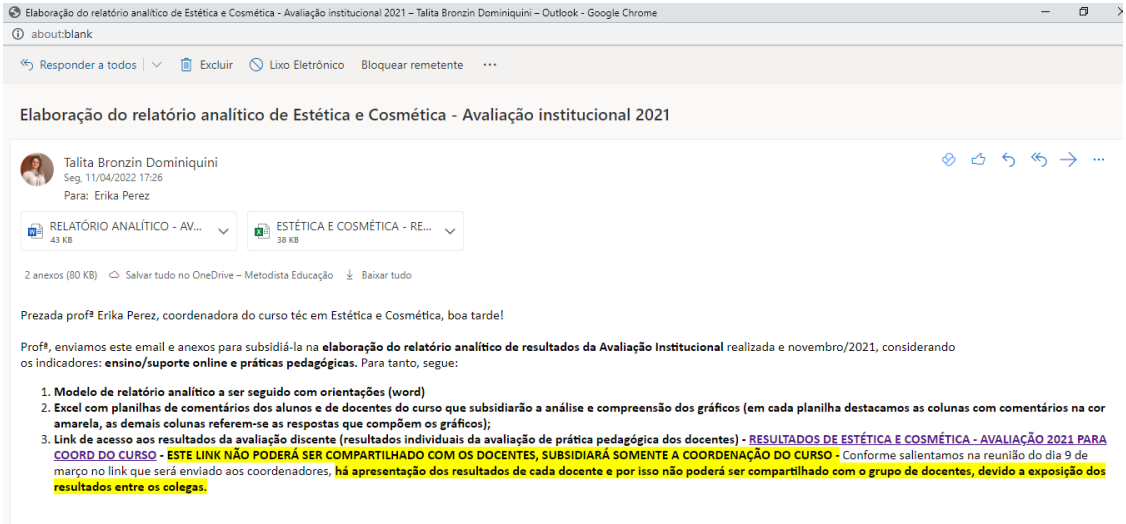
Em segundo momento à divulgação dos resultados da AI, a CPA envia aos coordenadores dos cursos o link de acesso aos resultados quantitativos (gráficos) e a base dos resultados qualitativos para análise e elaboração do relatório analítico. Com o intuito de sensibilizá-los à importância deste processo, durante este ciclo a CPA reuniu os coordenadores de curso (presencial e EaD) em um Fórum orientando-os a respeito do trabalho de análise dos resultados da Autoavaliação a Avaliação das Práticas Pedagógicas e utilização destes resultados para gestão do curso, bem como coerência do processo com demais avaliações externas – ENADE e avaliação in loco.

Figura 69 - Fórum CPA de capacitação das coordenações de curso para análise AI



Fonte: Avaliação Institucional (2022)

Figura 70 - Divulgação dos resultados da AI 2021 aos coordenadores dos cursos



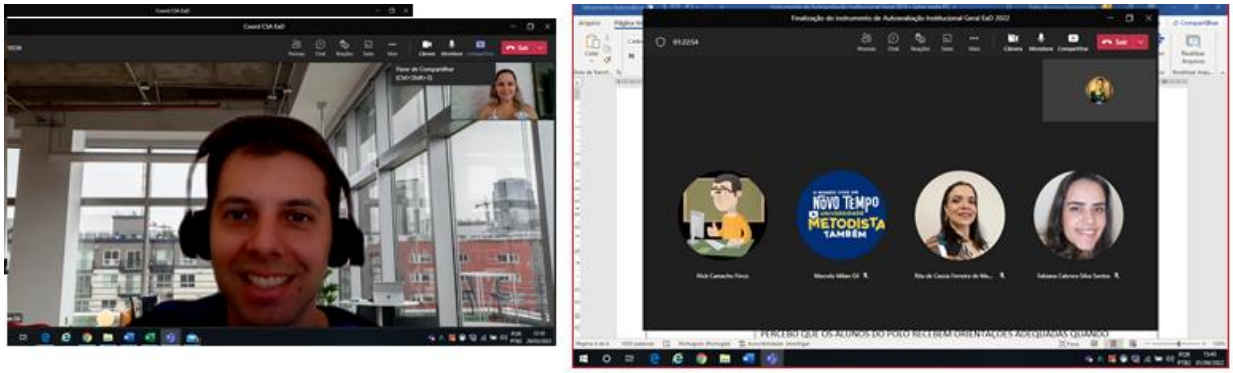
Fonte: Avaliação Institucional (2022)

É relevante destacar que para a CPA, o processo de análise é essencial e fomenta às coordenações a apropriação dos resultados, subsídio para gestão do curso/programa no desenvolvimento do corpo docente e melhorias do curso, bem como norte para àqueles coordenadores novos.

É relevante mencionar que nenhum perfil participante da avaliação tem acesso aos resultados individuais de seus pares, mas acessa os resultados gerais do curso e Universidade. A gestão das práticas pedagógicas, de cada docente, é da responsabilidade dos coordenadores de curso.

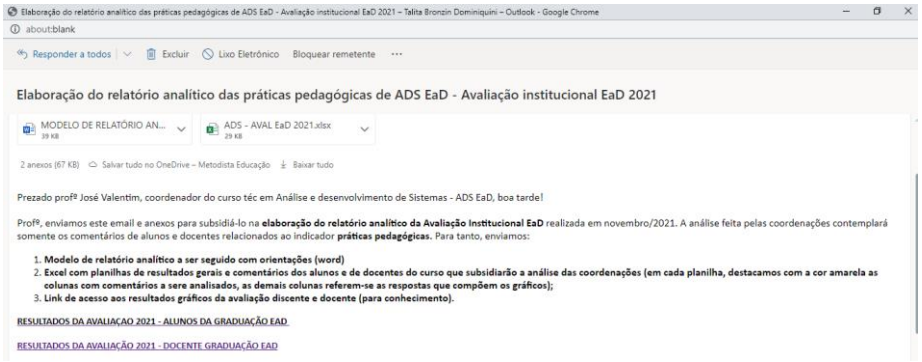
Além disso, ainda no primeiro trimestre, a CPA orientou as CSAs e atuou junto às Comissões, para direcionar a análise dos resultados gerais tanto na EaD, quanto no Stricto Sensu.

Figura 71 - CSA EAD – Análise dos resultados da AI EaD 2021/2022



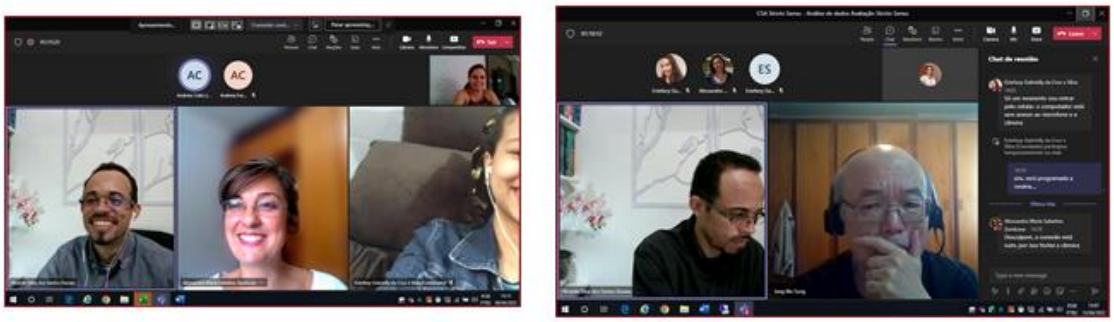
Fonte: Avaliação Institucional (2023)

Figura 72 - Divulgação dos resultados da AI EaD 2021



Fonte: Avaliação Institucional (2022)

Figura 73 - Análise dos resultados da AI Geral Stricto Sensu 2021 - CSA



Fonte: Avaliação Institucional (2022)

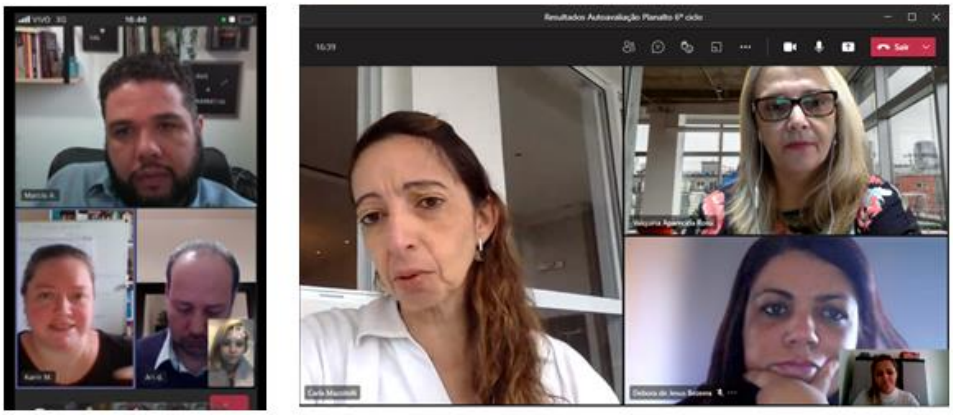
Figura 74 - Análise dos resultados da AI dos Programas Stricto Sensu 2022– CSA

Fonte: Avaliação Institucional (2023)

Após a realização da análise dos dados quantitativos e qualitativos a CPA também divulga os resultados, considerados secundários, em formato de quadro síntese que origina o Plano de Ação da CPA para o ciclo.

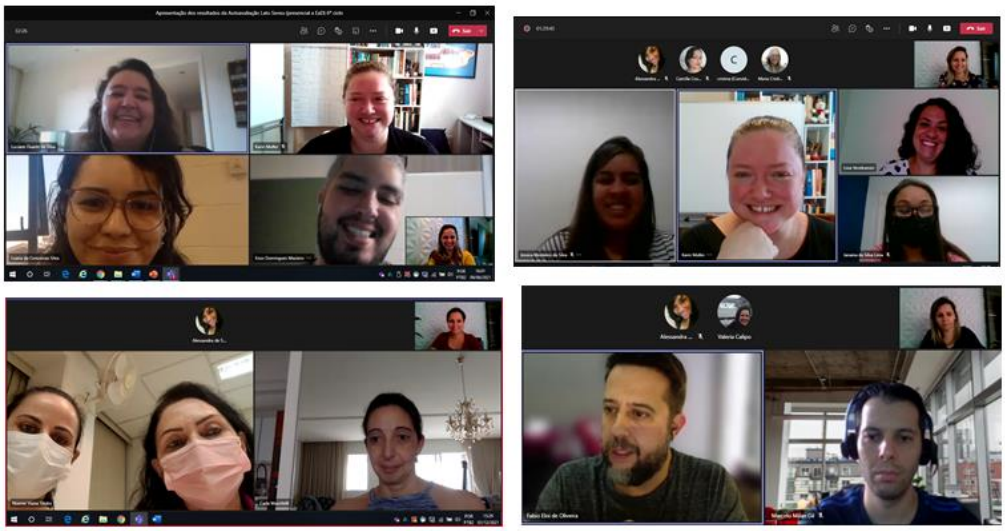
O Plano de Ação CPA 7º ciclo, em consonância às ações do PDI, foi apresentado por membros da CPA à Reitoria e aos gestores acadêmicos de diferentes áreas administrativas e acadêmico-administrativas durante o 7º ciclo. As reuniões foram individuais com cada gestor que posteriormente recebeu por email o Plano de ação da sua área, juntamente com as observações e discussões originais ao momento da reunião. A seguir a CPA apresenta evidência do trabalho de discussão dos resultados junto aos gestores acadêmicos e administrativos.

Figura 75 - Plano de Ação CPA no Ensino 7º ciclo - Reitoria e direção do campus



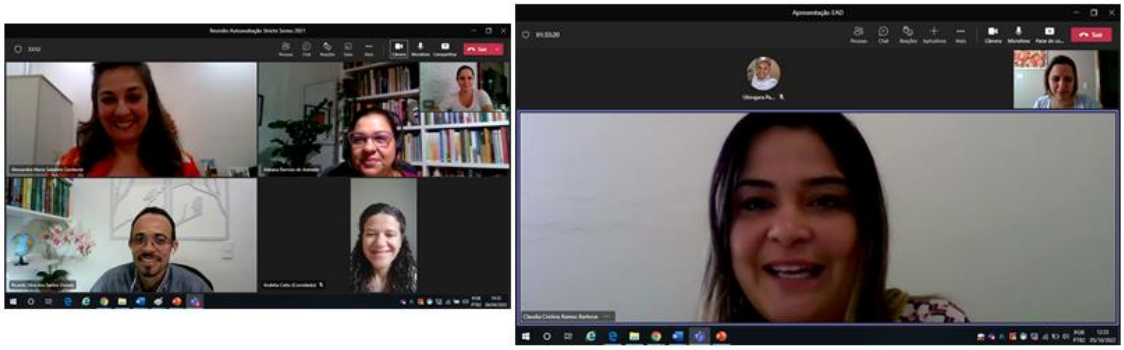
Fonte: Avaliação Institucional (2023)

Figura 76 - Plano de Ação CPA 7º ciclo – Gestores administrativos e acadêmicos



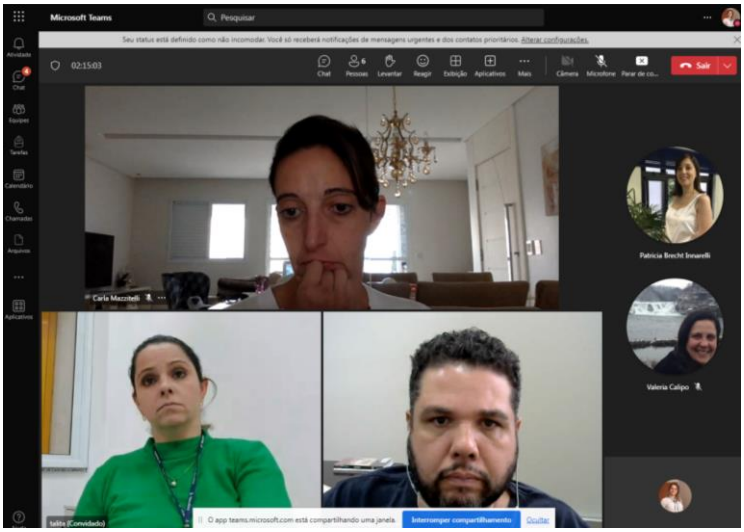
Fonte: Avaliação Institucional (2023)

Figura 77 - Plano de Ação CPA na Pós-graduação e na EaD 7º ciclo



Fonte: Avaliação Institucional (2023)

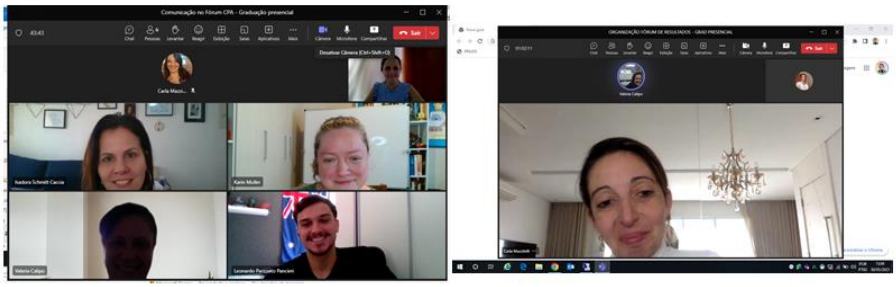
Figura 78 - Apresentação dos resultados da AI 7º ciclo – Gestão Ensino



Fonte: Avaliação Institucional (2023)

Em continuidade a apresentação e discussão dos resultados, como uma ação inovadora junto aos alunos, durante este 7º ciclo a CPA realizou um Fórum de apresentação e discussão dos resultados da Autoavaliação Institucional Geral 2023, com os alunos representantes de turma de todos os cursos da Universidade.

Figura 79 - Organização do I Fórum de AI Geral na graduação presencial



Fonte: Avaliação Institucional (2023)

O Fórum aconteceu no último ano do ciclo (2023) no auditório Marcio de Moraes da Universidade e contou com a participação de aproximadamente 100 alunos; foi conduzido pela colaboradora administrativa e coordenadora da CPA Talita Dominiquini que contou com o auxílio e parceria de demais membros da Comissão: as docentes Valéria Calipo e Alessandra Zambone e as alunas Miriam e Tuani, todos empenhados na condução do Fórum. Outros membros da Comissão que não estiveram presentes no momento, devido às atividades acadêmicas, contribuíram na organização do Fórum, conforme imagem a seguir.

Figura 80 - I Fórum para apresentação e discussão dos resultados da AI 7º ciclo

Fonte: Avaliação Institucional (2023)

Adesão da Autoavaliação Institucional 7º ciclo

A adesão aos processos avaliativos por parte de toda comunidade da UMESP, a saber: professores, alunos, coordenadores, colaboradores e gestores, é fundamental para o sucesso da qualidade da própria Instituição, pois a medida que a avaliação conta com maior quantidade de participantes, mais significativos tornam-se os resultados no processo de tomada de decisão.

É relevante destacar que a participação da comunidade acadêmica na Autoavaliação da UMESP não tem caráter obrigatório, mas sim voluntário. Os processos avaliativos são conduzidos de forma ética, num clima de segurança, com transparência de propósitos, objetivos e resultados, para garantir o desejo de participação e o anonimato dos participantes.

No sentido de estimular e conscientizar a comunidade acadêmica à participação, a CPA conta ainda com a parceria da diretoria de comunicação – DICOM que realiza Campanhas Institucionais de comunicação, conforme já explícito neste eixo.

A seguir a CPA apresenta um quadro com dados da adesão dos processos avaliativos no triênio 2021-2023 e evidencia que, apesar de alguns públicos não terem alcançado percentual mínimo de 20% de adesão na avaliação, a grande maioria ultrapassou 20% e então compreende-se que a CPA tem alcançado conquistas junto à comunidade

acadêmica e reforça a necessidade constante de fomentar, paulatinamente, uma cultura avaliativa na Universidade.

Quadro 11 – Adesão dos processos avaliativos UMESP 7º ciclo

ADESÃO DA AUTOAVALIAÇÃO UMESP 7º CICLO					
Ano	Avaliação	Perfil	Universo	Adesão	%
2021	Avaliação do Ensino Remoto e Práticas Pedagógicas – APP – Graduação Presencial	Aluno	5.212	1340	26%
		Docente	284	178	63%
	Avaliação do Ensino Remoto e Prática s Pedagógicas – APP – Graduação EaD	Aluno	3.803	1040	27%
		Docente	54	48	89%
	Autoavaliação Institucional Geral – Stricto Sensu	Aluno	228	155	68%
		Docente	41	30	73%
		Coordenação	4	4	100%
2022	Autoavaliação Institucional Geral – Graduação Presencial	Aluno	3.901	704	18%
		Docente	252	152	61%
		Coordenação	41	14	34%
	Autoavaliação Institucional Geral – Graduação EaD	Aluno	2.873	400	13.9%
		Docente	99	30	30%
		Coordenação	36	3	7.6%
	Avaliação dos Programas Stricto Sensu	Alunos	194	96	49%
		Docentes	40	32	80%
2023	Avaliação das Práticas Pedagógicas – APP Graduação Presencial	Alunos	3.125	733	23.4%
		Docentes	214	83	38%
	Autoavaliação dos Gestores	Gestor	51	26	51%
	Autoavaliação dos Colaboradores	Colaborador	455	149	32.7%
		Operacional	78	37	47%
	Avaliação do Egresso	Ex aluno	18.977	288	1.5%

Fonte: Avaliação Institucional (2021-2023)

No ano 2021 a CPA realizou a Autoavaliação Institucional para o universo de 9.626 entre alunos, docentes e coordenadores e destes 2.795 aderiram a avaliação, equivalente a 29%. É relevante destacar que todos os públicos participantes alcançaram percentual mínimo (20%) de adesão e que os percentuais variaram entre mínimo de 26% de adesão dos alunos da graduação presencial ao máximo de 100% por parte dos coordenadores dos programas stricto sensu.

Em 2022 a Autoavaliação Institucional esteve disponível para o universo de 7.436 entre alunos, docentes e coordenadores, considerado menor se comparado ao universo do primeiro ano deste ciclo. Contudo, 1.434 pessoas aderiram a avaliação, equivalente a 19.28%. É relevante destacar que neste ano foram realizados processos avaliativos considerados “extenso” por parte dos alunos, que são as Avaliações

Gerais, incluindo todos os indicadores das 10 dimensões do SINAES. Além disso, nota-se que alguns públicos não alcançaram adesão considerada mínima satisfatória, são eles: alunos da graduação presencial (18%), aluno da graduação EaD (13.9%) e coordenação EaD (7.6%). Os demais públicos alcançaram percentuais variando entre mínimo de adesão em 30% dos docentes da graduação EaD e máximo em 80% por parte das coordenações de programas stricto sensu.

No último ano do ciclo somente os egressos não alcançaram percentuais satisfatórios, os demais públicos variaram entre mínimo de 23.4% de adesão por parte dos alunos da graduação presencial e 51% dos gestores na autoavaliação.

Em suma, durante o triênio 2021-2023 o total de 10 processos avaliativos foram realizados, envolvendo 21 públicos estratégicos conforme as diferentes modalidades e especificidades do saber, sendo que dentre os 21, 4 perfis/públicos não alcançaram percentual de 20% de adesão, considerado pela CPA UMESP o percentual mínimo satisfatório.

É relevante destacar que se comparado os dados da Autoavaliação Institucional Geral do ciclo anterior, nota-se que o Stricto Sensu aumentou o público participante de 51.7% em 2019 para 69% em 2022 e ambas as modalidades da graduação: presencial e EaD, tiveram diminuição de 3 percentuais na participação do público geral, o que para a CPA pode ser considerada uma situação pontual haja vista o histórico crescente de participantes nos processos avaliativos da UMESP ao longo dos ciclos e, especialmente, em virtude da situação de fragilidade Institucional do 7º ciclo, resultando da Recuperação Judicial e movimentação do quadro de docentes e dos coordenadores de curso, impactando a propagação de informações sobre a avaliação junto aos alunos. Uma evidência desta situação é a adesão das coordenações EaD na Autoavaliação institucional geral EaD 2022 que alcançou a adesão de 7.6%, percentual baixo e inédito em avaliações na modalidade a distância.

Todavia o crescimento e alcance de adesão acontecem à medida que a avaliação é compreendida como processo de caráter pedagógico e educativo, sobrepujando a dualidade da premiação ou punição. Neste sentido, a cada ano e ciclo, a CPA tem

buscado estreitar o relacionamento junto aos públicos, conscientizando a comunidade acadêmica a respeito do trabalho desenvolvido pela Comissão e enfatizar a abrangência da utilização dos resultados da AI na gestão e tomadas de decisão.

Além disso, compreende-se que a divulgação dos resultados também é parte do processo de sensibilização e, por esta razão, a cada etapa, os resultados são colocados à disposição da comunidade acadêmica e diferentes estratégias de comunicação são utilizadas para divulgação do processo e dos resultados, como também outros assuntos pertinentes ao tema, conforme apresenta a seguir.

Atuação da CPA junto à comunidade acadêmica

Com o intuito de fomentar a cultura avaliativa nos alunos e comunidade acadêmica da Universidade Metodista, a CPA, em parceria com a Diretoria de Comunicação – DICOM, anualmente estabelece algumas ações para realização da AI e divulgação dos resultados, além de envio de informativos com link de acesso, criação de página no site da AI e ENADE no Portal Metodista, divulgação de email marketing para os públicos estratégicos: alunos, docentes, coordenações, direções, CPA e CSAs, entre outras ações.

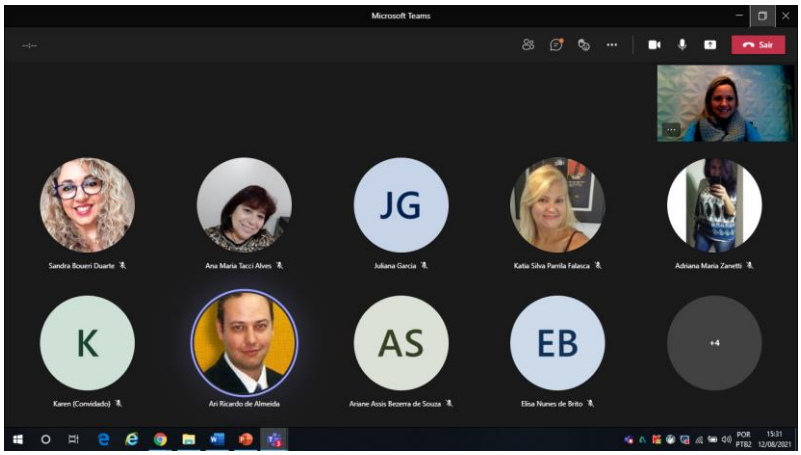
Sendo assim, ao longo dos anos, a temática “Avaliação Institucional” tem sido explorada nas programações (encontros, palestras e seminários) dirigidas aos docentes, buscando sensibilizá-los para a importância do processo na busca constante da qualidade do ensino. Neste ciclo a CPA foi convidada pela Diretoria de Graduação para ministrar uma apresentação virtual aos coordenadores dos cursos da graduação presencial e EaD a respeito do ENADE, Indicadores de qualidade no Ensino Superior e seus impactos na Universidade e nos cursos. Além disso, a coordenação da CPA apresentou os conceitos obtidos em cada indicador ACG, IDD, CPC e evidenciou o papel do ENADE neste sentido.

Figura 81 – Indicadores de qualidade do Ensino Superior - Acadêmico

Fonte: Avaliação Institucional (2021)

Considerando sua relevância, o Fórum foi replicado para os colaboradores acadêmico-administrativos, de modo a incentivar toda a comunidade acadêmica a compreender de maneira mais abrangente o papel da avaliação institucional e dos indicadores de qualidade na Universidade.

Figura 82 – Indicadores de qualidade do Ensino Superior – Colaboradores

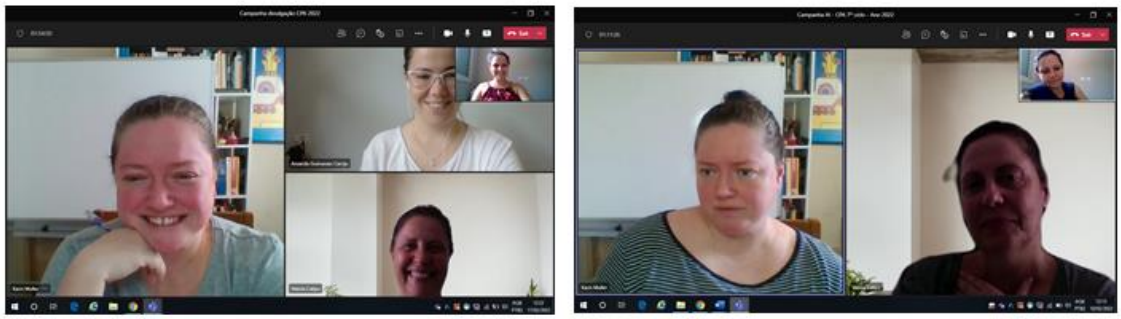


Fonte: Avaliação Institucional (2021)

Em 2022, a CPA iniciou um diálogo com a DICOM com o intuito de realizar ainda no 7º ciclo avaliativo UMESP uma campanha de comunicação para apresentar a CPA para a comunidade, possibilitando estreitar o relacionamento da Comissão com os diferentes públicos e divulgar melhor as atividades realizadas pela CPA.

Para tanto, foram realizadas algumas reuniões com a DICOM, em parceria com LABCOM. Em princípio a Labcom realizou uma atualização no logo da Avaliação Institucional, bem como no selo da AI/CPA.

Figura 83 - Campanha Institucional - Parceria da CPA e DICOM/Labcom



Fonte: Avaliação Institucional (2022)

Figura 84 - Logo marca CPA 7º ciclo

Fonte: Avaliação Institucional (2022)

A partir da elaboração do novo logo da Avaliação Institucional/CPA, a DICOM também atualizou o selo que será utilizado pela CPA no fechamento do 7º ciclo (2023), em uma campanha que fará a identificação dos espaços institucionais, submetidos à melhoria em virtude dos resultados da AI.

Figura 85 - Selo CPA/ Avaliação Institucional UMESP 7º ciclo

Fonte: Avaliação Institucional (2023)

O selo já está sendo utilizado no site da AI, modelo virtual, conforme imagem a seguir.

Figura 86 - Selo virtual AI – Site AI no Portal Metodista

Fonte: Avaliação Institucional (2023)

Ainda com o intuito de dar visibilidade para a Comissão Própria de Avaliação – CPA, em diálogo dos membros da Comissão, surgiu a ideia de uma estratégia inovadora, a **“Lamparina – A Newsletter CPA UMESP”**, implantada a partir de dezembro de 2021.

Desde sua implantação, a CPA já divulgou 5 volumes da Newsletter e cada volume foi elaborado em parceria da coordenação da Comissão e um membro da CPA, considerando sempre três (3) blocos informativos:

- **Apresentação da Comissão e depoimento de um membro**
- **O que a CPA está fazendo agora**
- **Próximos passos CPA**

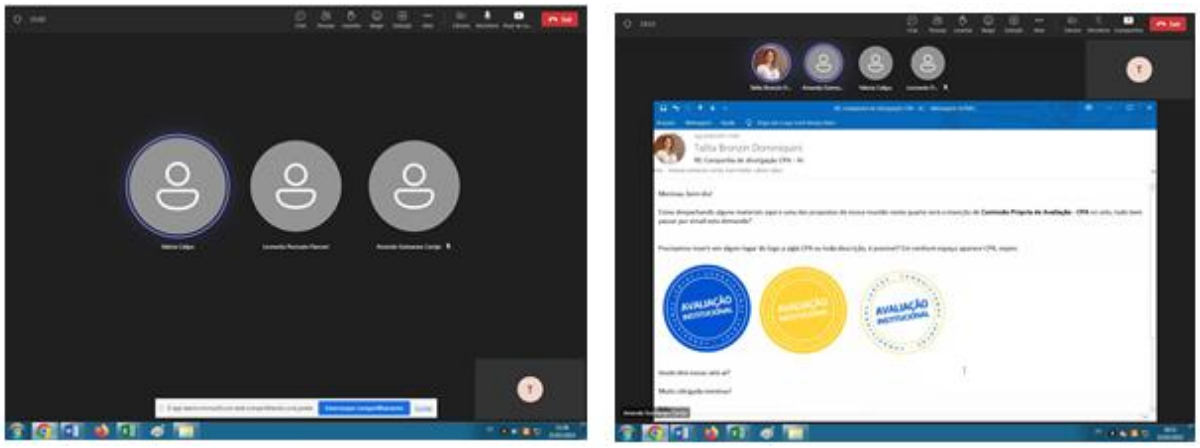
Figura 87 - Newsletter CPA UMESP 2022

Fonte: Avaliação Institucional (2023)

A divulgação da Newsletter é feita trimestral e direcionada para alunos, docentes, tutores, coordenadores, diretores acadêmicos, colaboradores e gestores. Além disso, a perspectiva para o próximo ciclo (2024-2026) é que todas as edições da Newsletter CPA sejam disponibilizadas no site da AI para acesso da comunidade externa também.

O público externo também foi alcançado no trabalho de divulgação da CPA no 7º ciclo. No ano 2023 a CPA, em parceria com a DICOM, lançou uma campanha no instagram (destaques) com o objetivo de apresentar a Comissão, suas atribuições e seus membros. Os posts das redes sociais a seguir evidenciam a Campanha realizada:

Figura 88 - Elaboração da Campanha de AI – CPA e DICOM



Fonte: Avaliação Institucional (2023)

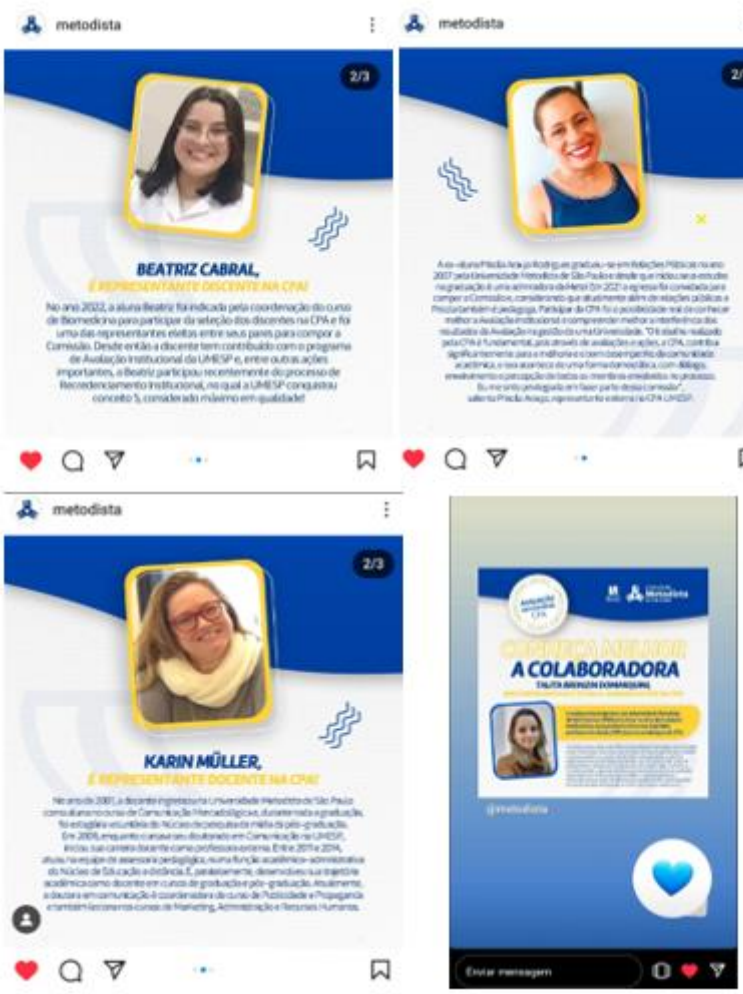
Figura 89 - Campanha de divulgação da CPA/Avaliação Institucional UMESP no instagram

Fonte: Avaliação Institucional (2023)

Figura 90 - Campanha AI UMESP – Apresentação da CPA

Fonte: Avaliação Institucional (2023)

Figura 91 - Campanha AI UMESP – Composição da CPA

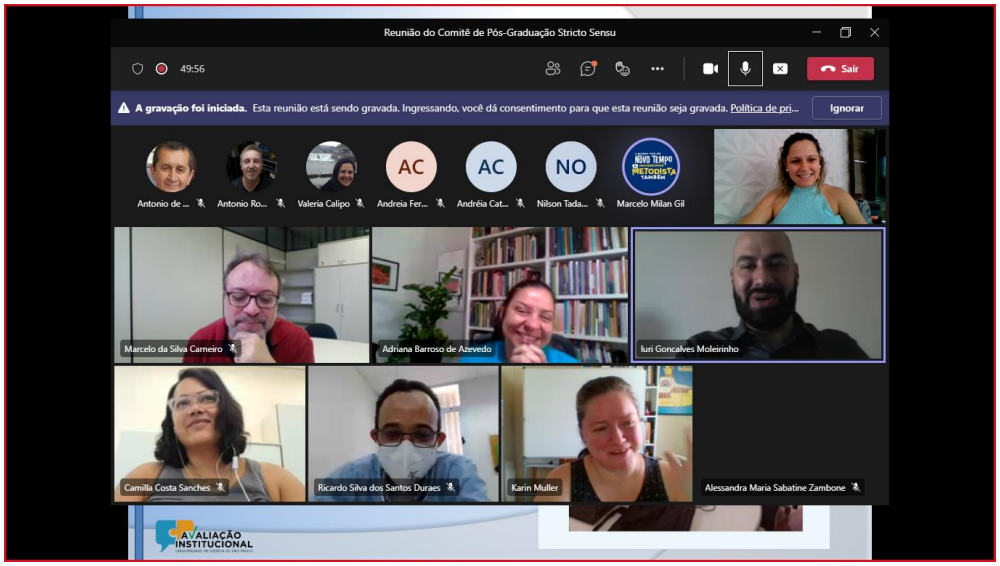


Fonte: Avaliação Institucional (2023)

Outra ação considerada inovadora para a CPA foi desenvolvida neste triênio, em virtude de uma solicitação dos alunos nos resultados da Avaliação Stricto Sensu do ciclo anterior (2018-2020). Considerando tal indicação, a CPA realizou apresentação a coordenadoria de pós-graduação, bem como às coordenações dos programas, a respeito dos processos avaliativos e contextualização da AI no Stricto Sensu, desde a sua implantação no ano 2013 – há uma década.

O intuito de reunir os novos coordenadores de Programa foi alcançar maior proximidade da Comissão às coordenações e, assim, impactá-los na apropriação dos resultados da AI para subsídio na gestão dos programas e modalidade.

Figura 92 - Apresentação da CPA no Stricto Sensu 2022

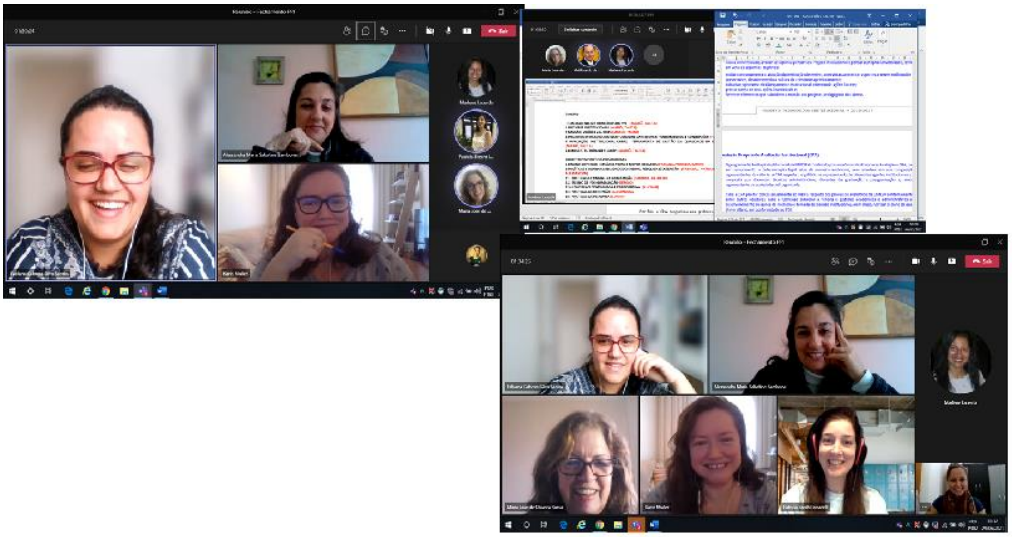


Fonte: Avaliação Institucional (2022)

Atuação da CPA em âmbito Institucional

No sentido de evidenciar o papel relevante da CPA no momento de revisão de políticas Institucionais, a coordenação da Comissão foi convidada pela reitoria para compor o grupo de Trabalho – GT que atuou durante o primeiro ano deste ciclo na revisão e atualização do Projeto Pedagógico Institucional – PPI, projeto influenciado e subsidiado pela atualização do Plano de Desenvolvimento Institucional – PDI da UMESP, no qual a CPA também contribuiu.

Figura 93 – Revisão do Projeto Pedagógico Institucional – PPI 2021



Fonte: Avaliação Institucional (2021)

A CPA também tem atuado semestralmente, da semana de ingresso dos alunos, apresentando as ações e processos avaliativos realizados na UMESP e importância na vida acadêmica dos alunos, figura 94 a seguir.

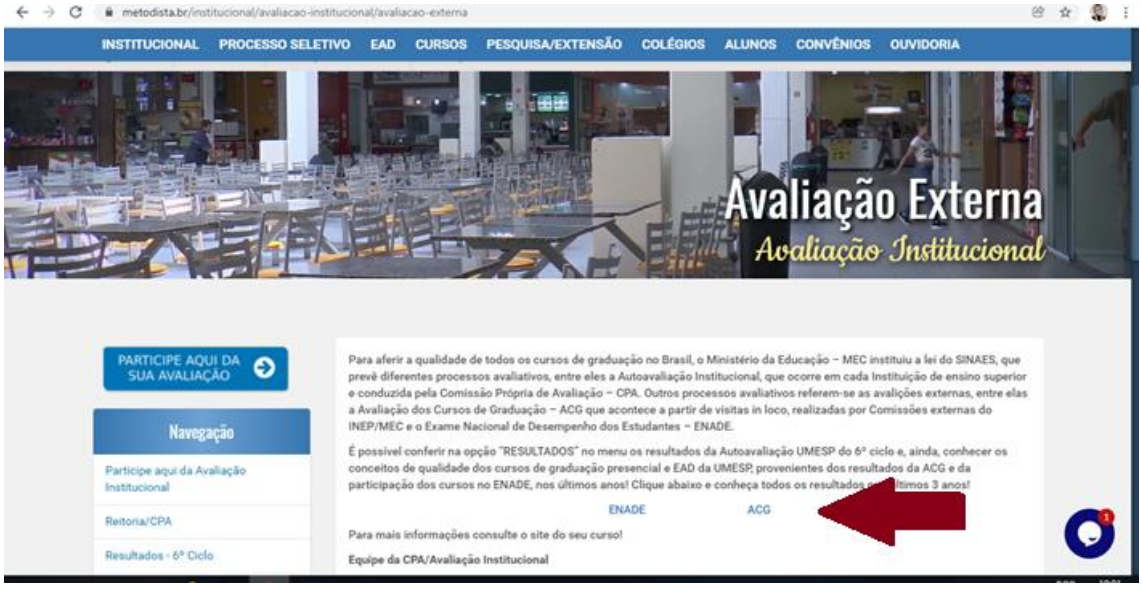
Figura 94 - Participação da CPA no evento de ingresso dos alunos 7º ciclo

Fonte: Avaliação Institucional (2023)

3.1.3 Avaliações externas/ INEP

Conforme apresentado no Relato Institucional, compõe os processos de Avaliação Externa a Avaliação dos Cursos da Graduação – ACG (visitas in loco) e o Exame Nacional de Desempenho do Estudante – ENADE, conforme determina o Sistema Nacional de Avaliação dos Ensino Superior – SINAES. Para dar maior visibilidade a ambos os processos, atender as normativas do Ensino Superior e estreitar o relacionamento com a comunidade interna e externa (principalmente), considerada uma ação inovadora, neste triênio a CPA criou uma página que apresenta os conceitos das avaliações externas nos últimos anos. Para maior detalhamento e conhecimento, o site da Avaliação Institucional – AI da UMESP pode ser acessado no link https://metodista.br/institucional/avaliacao-institucional.

Figura 95 – Conceitos obtidos na Avaliação Externa do INEP no site da AI



Fonte: Avaliação Institucional (2021)

Além das atividades e ações previstas em meta avaliação, a CPA apresenta a seguir outras atividades que desempenhou durante o triênio 2021 – 2023, como evidências das reuniões realizadas pela CPA em 202 – virtualmente; apresentação da CPA para os coordenadores dos programas stricto sensu; reunião com empresas para conhecer sistemas para a aplicação de Autoavaliação.

Os resultados de ambos os processos de avaliação externa, ACG e ENADE, ~são apresentados ciclicamente no site da AI. Acesso em https://metodista.br/institucional/avaliacao-institucional/avaliacao-externa.

É relevante destacar que a CPA desenvolve diferentes ações ao longo do ano letivo para subsidiar a gestão acadêmica e assessorando os coordenadores de curso para maior êxito nos processos e sensibilização da importância junto o corpo discente e docente. A seguir evidenciamos o trabalho desenvolvido pela CPA em cada processo avaliativo, no triênio.

ENADE

Logo no início deste ciclo, o ano de 2021 foi marcado com a expectativa Institucional em relação a realização do ENADE, haja vista o adiamento do exame em 2020, em virtude do isolamento social ocasionado pela Pandemia do COVID-19. Em 2021 a divulgação da portaria com a definição dos cursos participantes aconteceu tardia comparada ao habitual, o INEP publicou no mês de junho a portaria que definiu a participação dos cursos das áreas de exatas e licenciaturas e, deste modo, participaram do ENADE 2021 os seguintes cursos da UMESP: Análise e Desenvolvimento de Sistemas – ADS Presencial e EaD, Pedagogia Presencial e EaD, Sistemas de Informação, Educação física e Gestão de Tecnologia de Informação – GTI na modalidade presencial.

Em 2022, a portaria que definiu os cursos participantes do ENADE 2022 foi publicada pelo INEP no mês de janeiro e, conforme contexto Institucional, participaram do ENADE 2022 na UMESP os seguintes cursos de ambas as modalidades – presencial e EaD: Direito, Jornalismo, Publicidade e Propaganda, Administração, Ciências Contábeis, Ciências Econômicas, Psicologia, Teologia, Serviço Social e os cursos tecnólogos em Gastronomia, Gestão da Qualidade, Gestão de RH, Logística, Marketing, Gestão Pública, Gestão Comercial, Processos Gerenciais e Gestão Financeira.

No último ano do ciclo 2023, participaram do ENADE 2023 alunos dos cursos da saúde e engenharias, a saber: Odontologia, Medicina Veterinária, Farmácia, Biomedicina, Fisioterapia, Odontologia, Engenharia da Produção, Engenharia Ambiental e Sanitária, Engenharia Eletrônica, Engenharia Civil, Engenharia da computação, tecnólogo em Estética e Cosmética e Gestão ambiental e Nutrição EaD.

Durante todos os anos do ciclo a AI atuou subsidiando a diretoria de graduação da Universidade Metodista no aprimorando das ações para sensibilização dos alunos à importância do exame. Para tanto assessorou as coordenações no esclarecimento de dúvidas e na divulgação de prazos e informações junto aos alunos dos cursos participantes, bem como oferecendo suporte aos alunos e coordenações no dia do exame.

A seguir, a CPA apresenta as ações estratégicas, realizadas no 7º ciclo para a sensibilização dos alunos para a importância do exame e para garantir o envolvimento de toda a comunidade acadêmica em relação ao ENADE.

Site ENADE no Portal Metodista - A constante atualização de conteúdo do site ENADE, na página oficial da Universidade “Portal Metodista” é feita anualmente em dois momentos:

> **I semestre** – A primeira atualização é feita a partir da divulgação dos cursos participantes do ENADE e as informações primárias divulgadas sobre o exame como data e horário previsto para o exame;
>
> **II semestre** - A segunda atualização no site foi feita após a divulgação do Edital ENADE – INEP e possibilita detalhamento de informações como cronograma e prazos para preenchimento do questionário do estudante, confirmação de cadastro, links de acesso ao Portal INEP, bem como link de acesso aos conteúdos de conhecimentos específicos em cada tema de conhecimentos gerais, previsto para o ENADE e, assim facilitar o estudo e atualização de conhecimentos gerais dos alunos.

É relevante mencionar que o conteúdo do site ENADE tem sido aprimorado para que este espaço seja referência na divulgação e sensibilização dos alunos. Atualmente no

site ENADE (Portal da Universidade) é possível acessar o link de acesso direto à página do INEP para conhecer as provas e gabaritos de provas anteriores; link do sistema ENADE favorecendo o acesso ao espaço de preenchimento do “Questionário do Estudante”, “Confirmação de cadastro” e acesso ao “Questionário do Coordenador”; PDF do Edital e Portarias do ENADE; vídeos informativos, fotos de edição do ENADE em anos anteriores e breve apresentação da importância e utilização dos resultados.

Figura 96 – Atualização site ENADE 2021

Fonte: Avaliação Institucional (2021)

Vídeos informativos - A AGICOM e DICOM elaboraram vídeos para a sensibilização dos alunos, a partir de conteúdos pontuais, planejados para estimular e esclarecer possíveis dúvidas primárias a respeito do exame **“ENADE está chegando, Questionário do estudante, O que é o ENADE e Dicas para a prova**”. Acesso em https://vimeo.com/342101032. Os vídeos são enviados por email MKT e nos grupos de whatsapp, feitos pelos coordenadores dos cursos, em diferentes momentos durante o segundo semestre letivo, enfatizando informações relevantes. Em 2023 a Diretoria de graduação e Labcom criaram mais um vídeo informativo para sensibilização dos alunos, acesso em

https://www.youtube.com/watch?v=Yi7tCHVqKNw&embeds_referring_euri=http%3A%2F%2Fportal.metodista.br%2F&source_ve_path=Mjg2NjY&feature=emb_logo.

Figura 97 - Atualização de vídeo no Portal ENADE UMESP 2023

Fonte: Avaliação Institucional (2023)

Conteúdos de conhecimentos gerais para estudo dos alunos - A diretoria de graduação atua em parceria com a DICOM e Núcleo de Formação Cidadã – NFC na elaboração de material que possibilite ao aluno atualização do conteúdo de conhecimento geral. No ano 2021 a estratégia utilizada foi envio de email marketing segmentado para os alunos participantes do exame com o material preparado de acordo com os temas abordados no ENADE – conhecimentos gerais, conforme imagem a seguir. O mesmo material foi disponibilizado em uma sala virtual “ENADE” no sistema moodle, assim como demais informações sobre o exame e sua importância.

Figura 98 – Boletim com conteúdo de conhecimentos gerais ENADE 2021

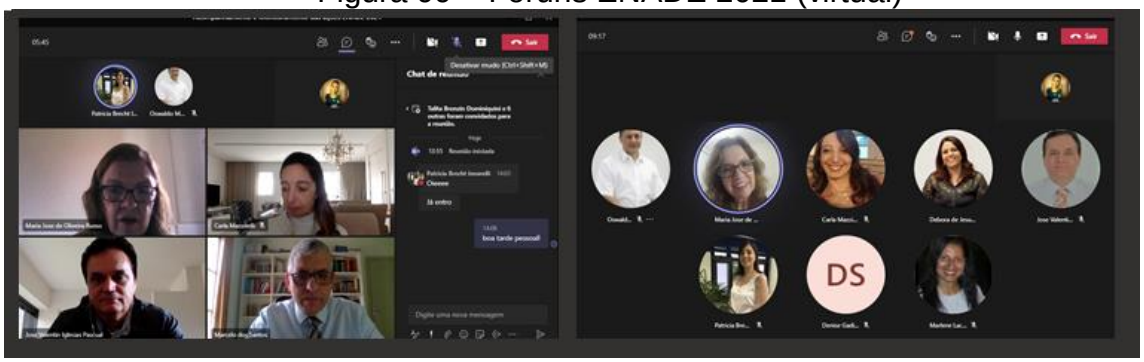
Fonte: Avaliação Institucional (2021)

Nos anos 2022 e 2023 a estratégia utilizada para compartilhar materiais de conteúdos de conhecimentos gerais foi exclusivamente via sala virtual, disponibilizada para acesso de todos os alunos da UMESP, participantes no ENADE. Além disso, no site ENADE no Portal da Universidade os alunos também são informados a respeito desta sala

Fórum ENADE

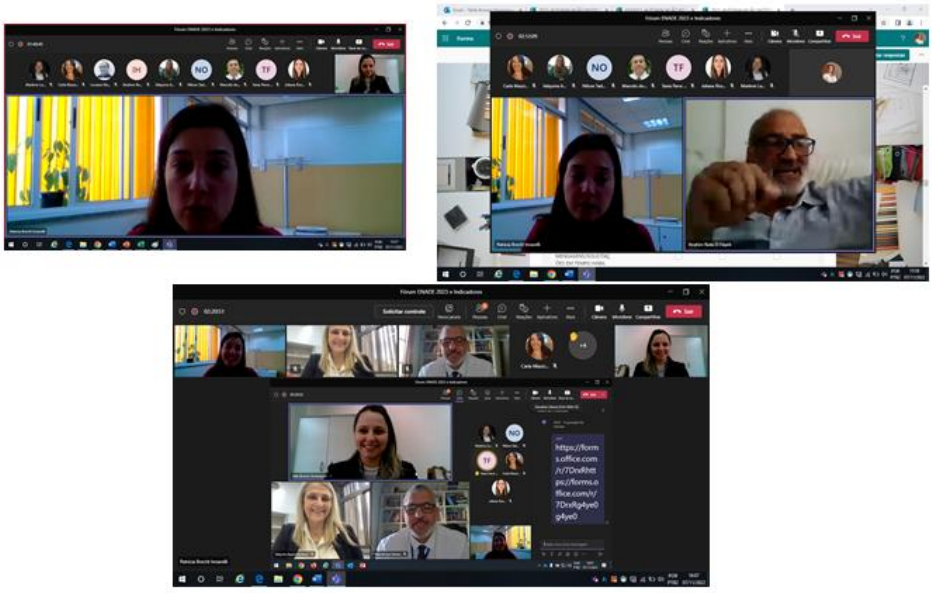
Anualmente são realizados Fóruns com os coordenadores dos cursos participantes do exame, com a condução da Diretoria de Graduação e participação da CPA, para assessorá-los com informações e cronograma de ações a respeito do ENADE. Durante todos os anos do triênio foram realizados fóruns, alguns no formato virtual e outros presencial.

Figura 99 – Fóruns ENADE 2021 (virtual)



Fonte: Avaliação Institucional (2021)

Figura 100 - Fórum ENADE 2022 (virtual)



Fonte: Avaliação Institucional (2022)

Figura 101 - FÓRUM ENADE 2023 (presencial)

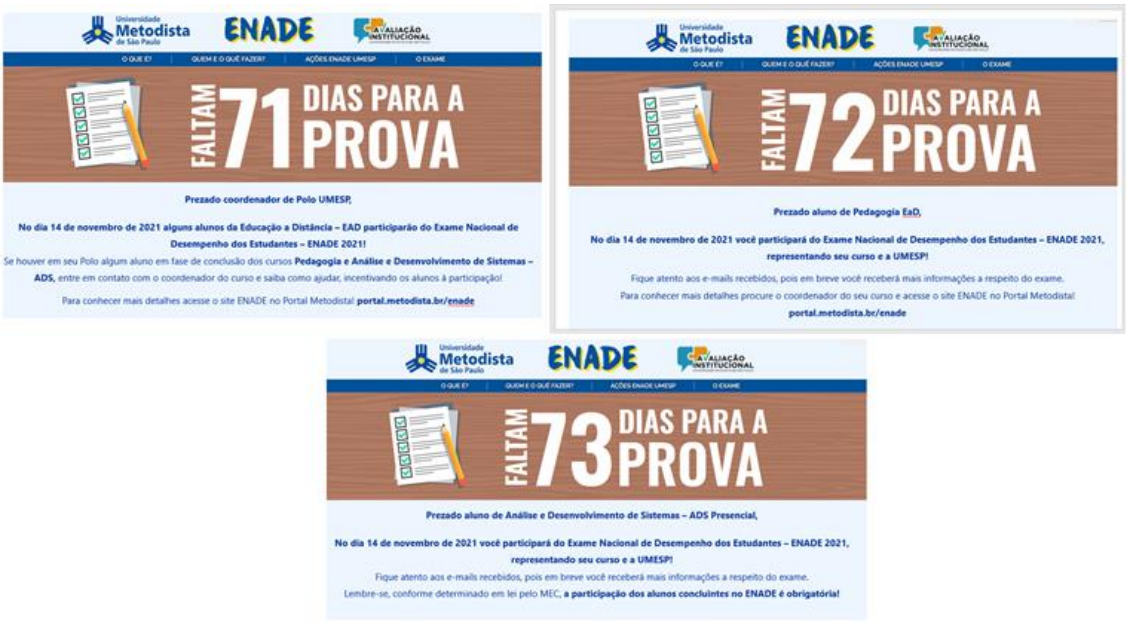
Fonte: Avaliação Institucional (2023)

Campanha Institucional ENADE - Em parceria com a DICOM, a CPA atua durante todo ano letivo com a divulgação no site do ENADE no Portal Metodista e nas redes sociais oficiais da Universidade, oferecendo suporte e informações aos alunos participantes, bem como a contagem regressiva para o dia do exame, informações relevantes na semana que antecede o ENADE e documentos necessários, bem como dicas, para o dia do exame, além do envio de informações para as coordenações.

Figura 102 – Informativo aos alunos ENADE 2021 – Questionário do Estudante

Fonte: Avaliação Institucional (2021)

Figura 103 – Informativo aos alunos ENADE 2021



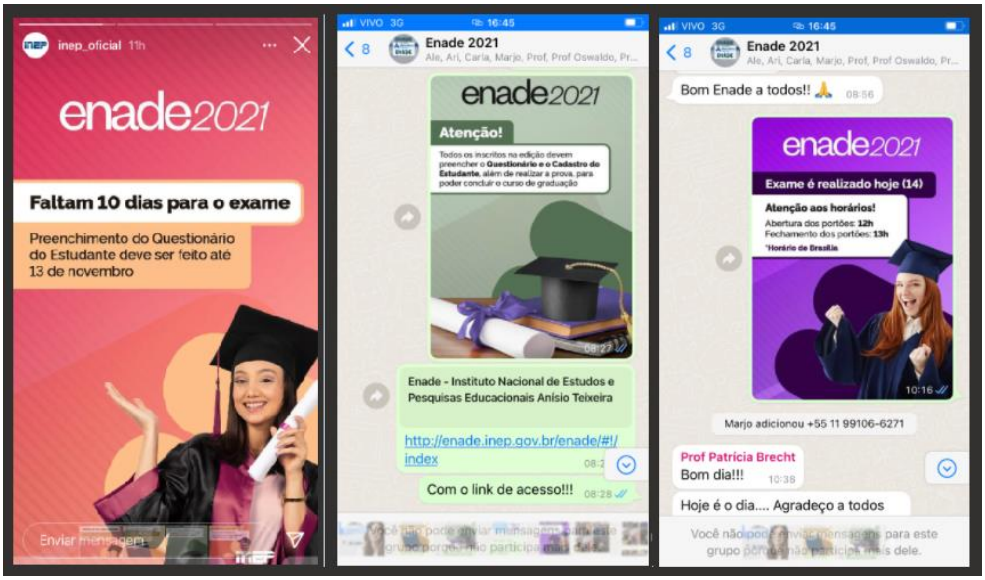
Fonte: Avaliação Institucional (2021)

Figura 104 – Informativo ENADE 2021 para os coordenadores de Polo

Fonte: Avaliação Institucional (2021)

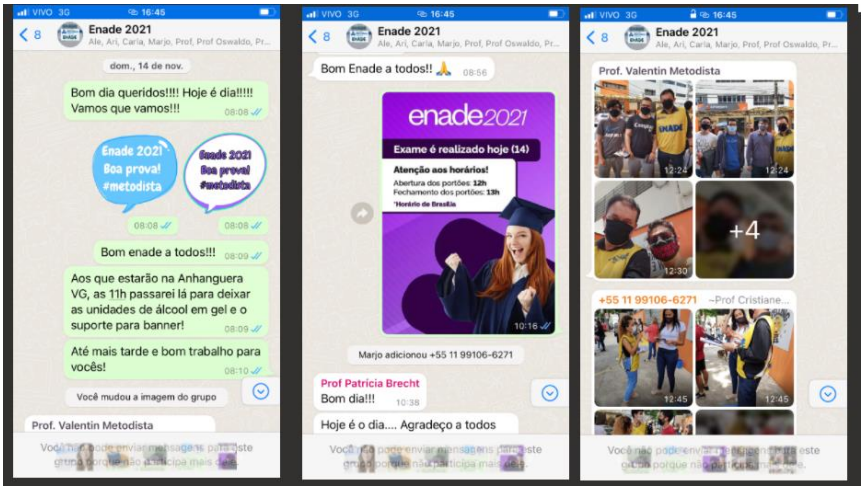
A CPA compartilhou diversas informações via whatsapp aos coordenadores de curso, incluindo storie do instagram da página oficial do INEP, vídeos com recados de prazos e informativos, solicitando que as coordenações também repliquem nos grupos das turmas, conforme apresenta figura 105 e 106 a seguir.

Figura 105 – Informativos compartilhados ENADE 2021



Fonte: Avaliação Institucional (2021)

Figura 106 – Compartilhamento de informações e fotos no dia do ENADE 2021

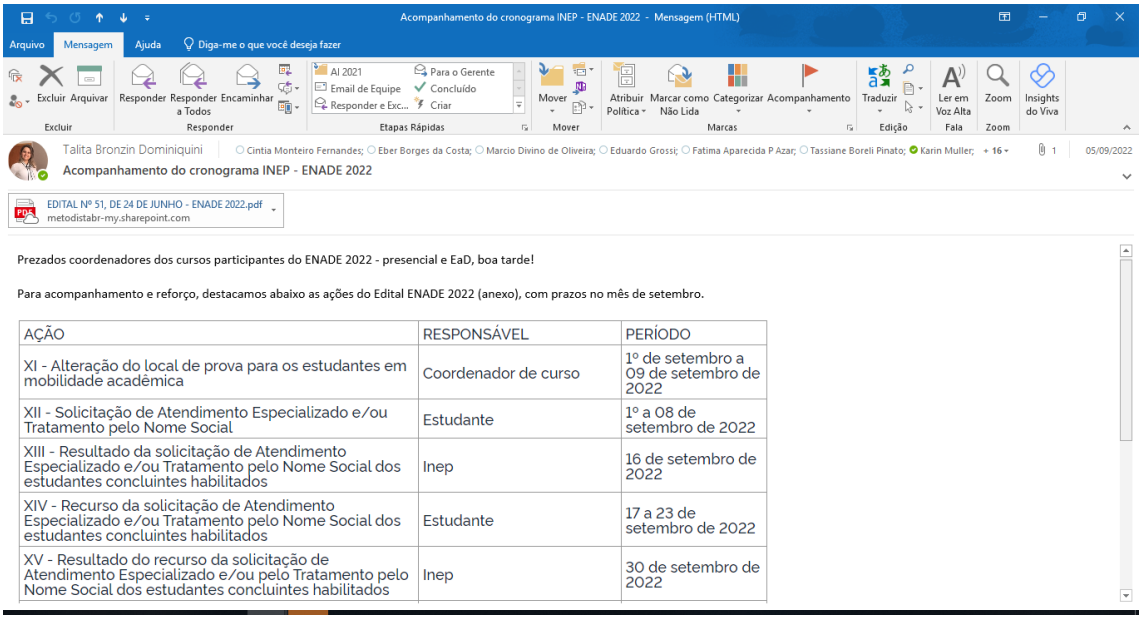


Fonte: Avaliação Institucional (2021)

Figura 107 - Email MKT ENADE 2022

Fonte: Avaliação Institucional (2022)

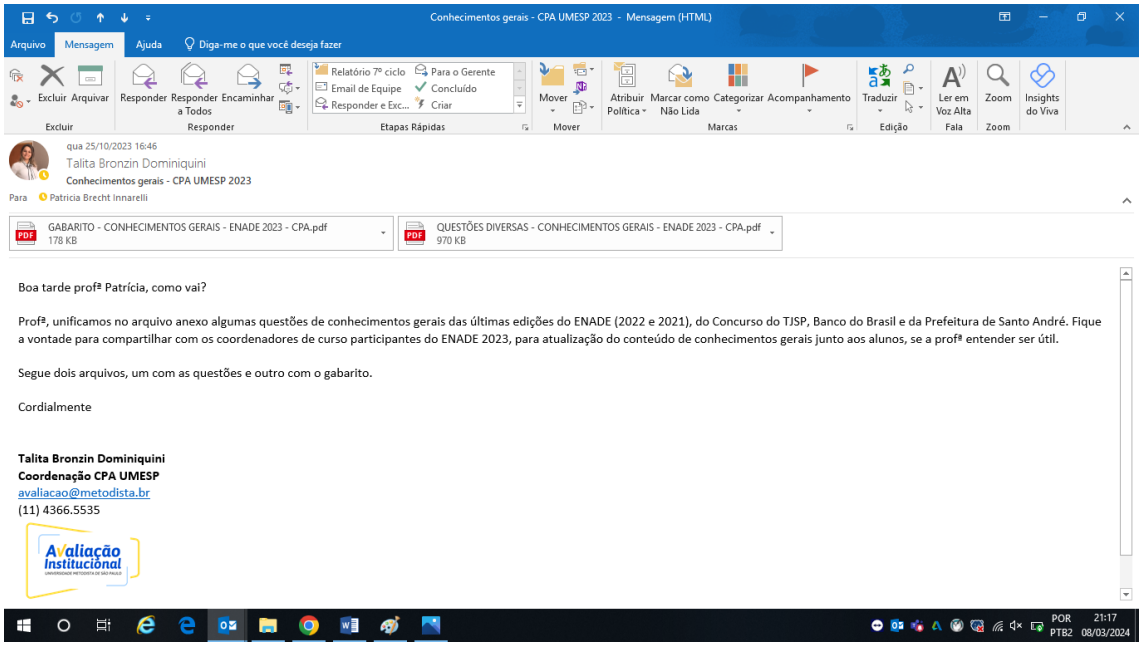
Figura 108 - Assessoria às coordenações de cursos 2022



AÇÃO	RESPONSÁVEL	PERÍODO
XI - Alteração do local de prova para os estudantes em mobilidade acadêmica	Coordenador de curso	1º de setembro a 09 de setembro de 2022
XII - Solicitação de Atendimento Especializado e/ou Tratamento pelo Nome Social	Estudante	1º a 08 de setembro de 2022
XIII - Resultado da solicitação de Atendimento Especializado e/ou Tratamento pelo Nome Social dos estudantes concluintes habilitados	Inep	16 de setembro de 2022
XIV - Recurso da solicitação de Atendimento Especializado e/ou Tratamento pelo Nome Social dos estudantes concluintes habilitados	Estudante	17 a 23 de setembro de 2022
XV - Resultado do recurso da solicitação de Atendimento Especializado e/ou pelo Tratamento pelo Nome Social dos estudantes concluintes habilitados	Inep	30 de setembro de 2022

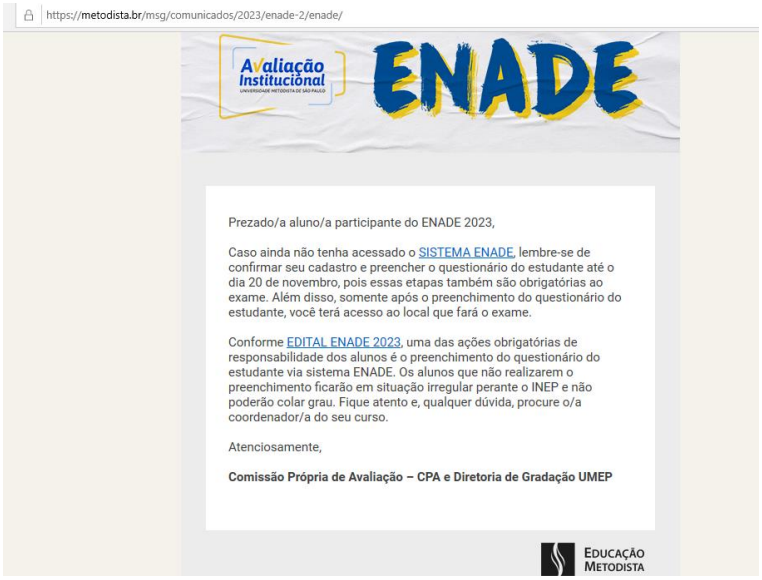
Fonte: Avaliação Institucional (2022)

Figura 109 - Envio de documentos e informações às coordenações de cursos



Fonte: Avaliação Institucional (2023)

Figura 110 - Assessoria aos estudantes – Email MKT ENADE 2023



Fonte: Avaliação Institucional (2023)

Suporte no dia do ENADE - Preocupada em oferecer suporte e agradecer a participação dos alunos no dia do exame, a UMESP conta com o envolvimento desde os membros da CPA na organização, à área de manutenção, DICOM, captação de alunos, diretoria de graduação, diretoria dos campi, Reitoria, docentes e coordenadores dos cursos participantes do momento de acolhimento Institucional aos

alunos participantes no ensino presencial e aos alunos do EAD polo São Bernardo do Campo.

Quando os alunos dos cursos participantes são centralizados em única escola, todos os colaboradores da UMESP reúnem-se no mesmo local, quando em duas ou mais escolas, os representantes dos cursos participantes dividem-se para oferecer suporte aos alunos em todos os locais de prova. A equipe da UMESP devidamente caracterizados no dia do exame recepciona os estudantes, para promover maior acolhimento. Na ocasião cada coordenador recebe os respectivos alunos, oferecendo incentivo e distribuindo kit com produto comestível (barra de cereais ou bolacha), copo de água e uma caneta esferográfica preta.

Figura 111 – Acolhimento UMESP no ENADE 2021

Fonte: Avaliação Institucional (2021)

Figura 112 - Equipe UMESP no dia do ENADE 2022

Fonte: Avaliação Institucional (2022)

Figura 113 - ENADE 2022

Fonte: Avaliação Institucional (2022)

Figura 114 - ENADE 2022

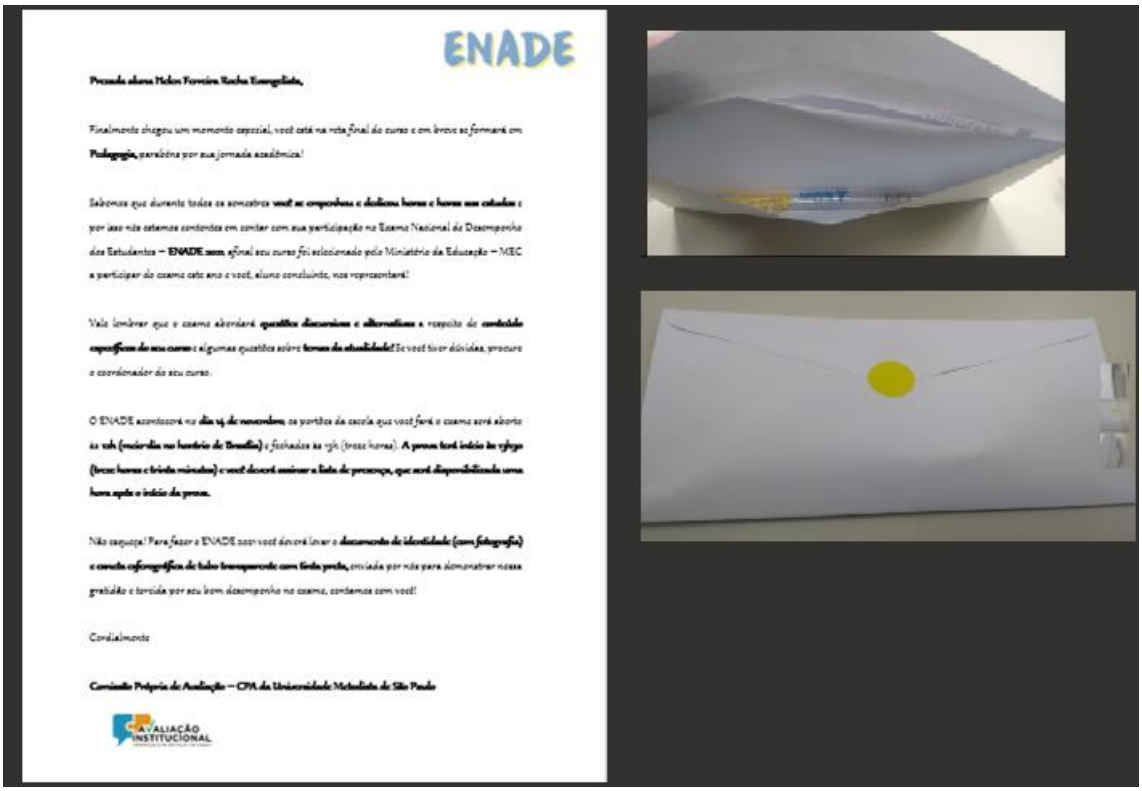
Fonte: Avaliação Institucional (2022)

Figura 115 - ENADE 2023

Fonte: Avaliação Institucional (2023)

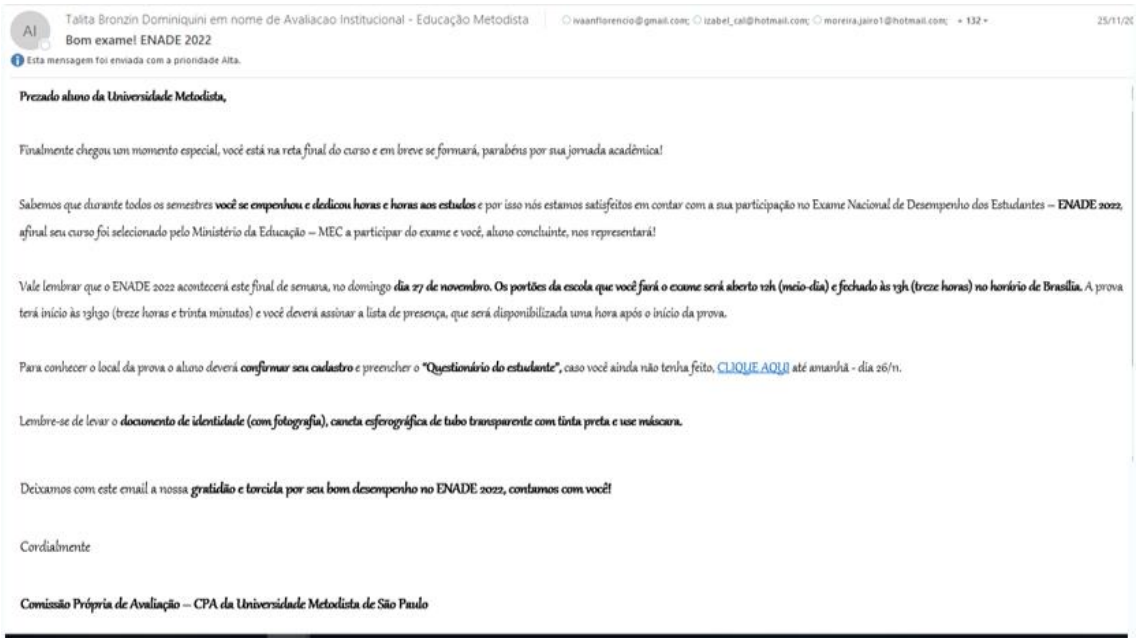
Anualmente aos alunos da EaD é enviada impressa uma carta nominal a cada aluno, agradecendo a participação e desejando bom exame, bem como orientá-los com informações sobre o dia do ENADE. No ano 2021 cada aluno EaD recebeu em sua residência, com uma semana de antecedência ao exame, um kit com caneta e barra de cereais. Nos anos 2022 e 2023 os alunos EaD receberam somente a carta nominal; exceto os alunos EaD alocados em polo na cidade da Universidade, pois estes receberam o mesmo Kit entregue aos alunos do presencial e recebeu suporte no local do exame.

Figura 116 – Kit para aluno EaD ENADE 2021



Fonte: Avaliação Institucional (2021)

Figura 117 - Carta nominal/email ao aluno EaD



Talita Bronzin Dominiquini em nome de Avaliacao Institucional - Educação Metodista

Bom exame! ENADE 2022

Esta mensagem foi enviada com a prioridade Alta.

Prezado aluno da Universidade Metodista,

Finalmente chegou um momento especial, você está na reta final do curso e em breve se formará, parabéns por sua jornada acadêmica!

Sabemos que durante todos os semestres **você se empenhou e dedicou horas e horas aos estudos** e por isso nós estamos satisfeitos em contar com a sua participação no Exame Nacional de Desempenho dos Estudantes – **ENADE 2022**, afinal seu curso foi selecionado pelo Ministério da Educação – MEC a participar do exame e você, aluno concluinte, nos representará!

Vale lembrar que o ENADE 2022 acontecerá este final de semana, no domingo **dia 27 de novembro. Os portões da escola que você fará o exame será aberto 12h (meio-dia) e fechado às 13h (treze horas) no horário de Brasília.** A prova terá início às 13h30 (treze horas e trinta minutos) e você deverá assinar a lista de presença, que será disponibilizada uma hora após o início da prova.

Para conhecer o local da prova o aluno deverá **confirmar seu cadastro** e preencher o **"Questionário do estudante"**, caso você ainda não tenha feito, CLIQUE AQUI até amanhã - dia 26/11.

Lembre-se de levar o **documento de identidade (com fotografia), caneta esferográfica de tubo transparente com tinta preta e use máscara.**

Deixamos com este email a nossa **gratidão e torcida por seu bom desempenho no ENADE 2022, contamos com você!**

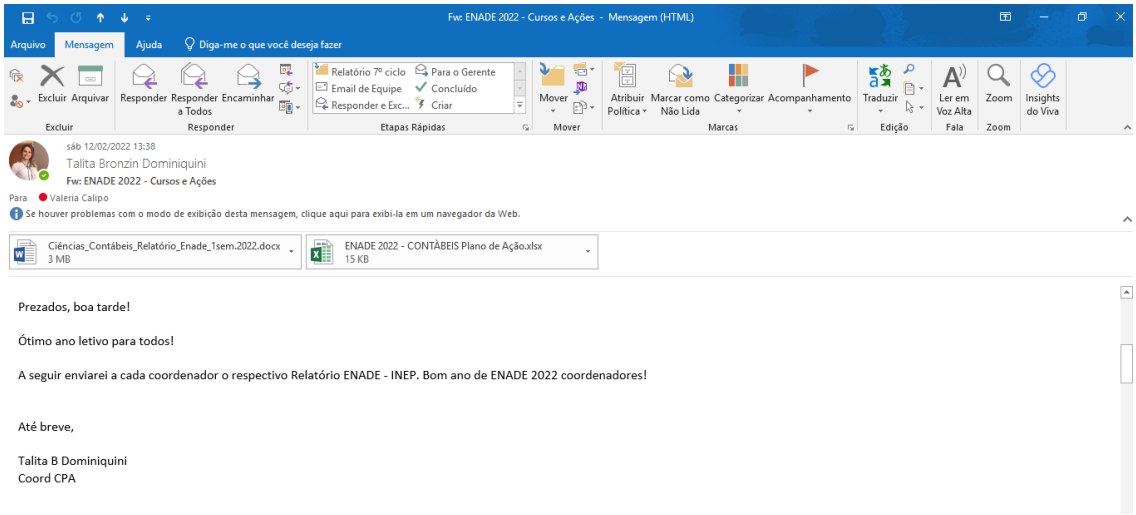
Cordialmente

Comissão Própria de Avaliação – CPA da Universidade Metodista de São Paulo

Fonte: Avaliação Institucional (2022)

Resultados ENADE no triênio - Em parceria com a diretoria de graduação, após divulgação dos resultados do ENADE/ INEP a CPA encaminha os relatórios aos respectivos cursos solicitando que dialoguem com o NDE e realizem análise para melhor compreensão e avaliação do curso. A CPA oferece suporte às coordenações para orientá-los no momento de realização do relatório.

Figura 118 - Envio de Relatório de resultados ENADE



Fw: ENADE 2022 - Cursos e Ações - Mensagem (HTML)

Arquivo | Mensagem | Ajuda | Diga-me o que você deseja fazer

Excluir | Arquivar | Responder | Responder a Todos | Encaminhar | Relatório 7º ciclo | Email de Equipe | Responder e Exc... | Para o Gerente | Concluído | Criar | Mover | Atribuir Política | Marcar como Não Lida | Categorizar | Acompanhamento | Traduzir | Ler em Voz Alta | Zoom | Insights do Viva

Excluir | Responder | Etapas Rápidas | Mover | Marcas | Edição | Fala | Zoom

sáb 12/02/2022 13:38

Talita Bronzin Dominiquini

Fw: ENADE 2022 - Cursos e Ações

Para Valeria Calipo

Se houver problemas com o modo de exibição desta mensagem, clique aqui para exibi-la em um navegador da Web.

Ciências_Contábeis_Relatório_Enade_1sem.2022.docx 3 MB

ENADE 2022 - CONTÁBEIS Plano de Ação.xlsx 15 KB

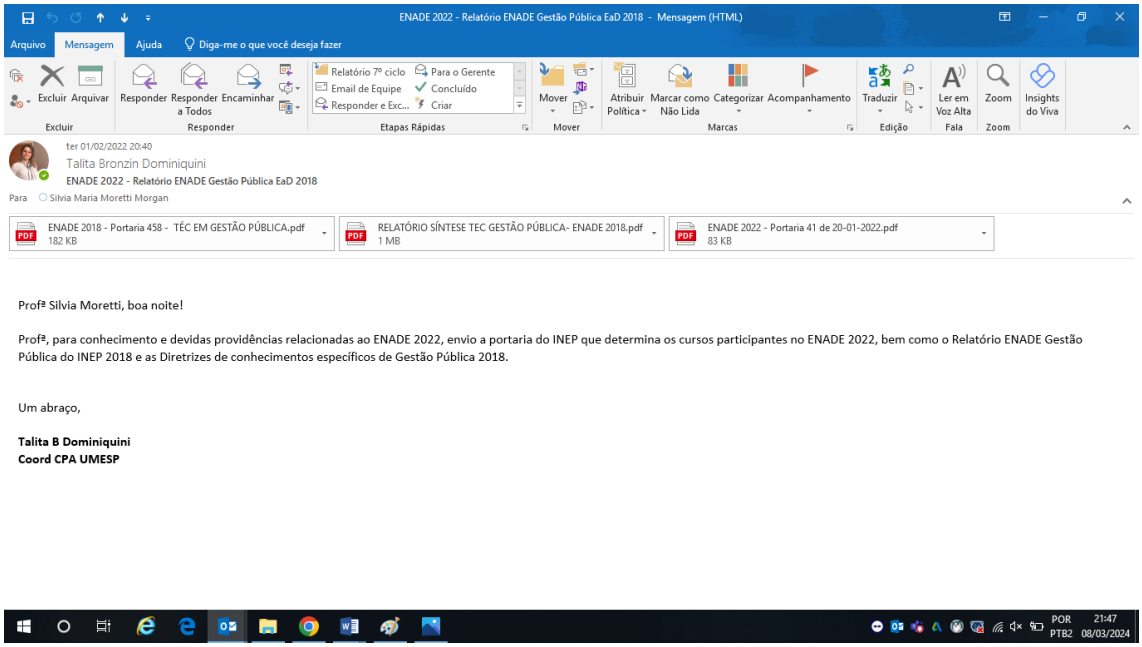
Prezados, boa tarde!

Ótimo ano letivo para todos!

A seguir enviarei a cada coordenador o respectivo Relatório ENADE - INEP. Bom ano de ENADE 2022 coordenadores!

Até breve,

Talita B Dominiquini
Coord CPA



Fonte: Avaliação Institucional (2022)

É relevante destacar que no ano 2021 participaram do ENADE oito (8) cursos de licenciaturas e tecnologia da área de exatas da UMESP e destes, um único curso obteve conceito 4, a maioria dos cursos (5) obteve conceito 3 e dois (2) cursos obtiveram conceito 2. No ano seguinte, 2022, totalizaram 24 cursos participantes no ENADE e, destes, 13 obtiveram conceito 3, oito (8) cursos obtiveram conceito 4 e dois (2) cursos obtiveram conceito 2. Além disso, um curso ficou Sem Conceito – S/C.

Dentre os oito cursos participantes do ENADE 2021, dois (2) receberam CPC 4, equivalente a 25% e os demais 6 cursos (75%) recebeu CPC 3. No momento de elaboração deste relatório (janeiro 2024) os resultados do CPC 2022 ainda não haviam sido divulgados pelo INEP.

Ao comparar os resultados deste ciclo com os resultados do ciclo anterior (anos 2018 e 2019), é possível identificar ascensão de conceitos. Se neste ciclo a UMESP somou 56% dos cursos participantes com o conceito 3, no ciclo anterior ela somou 59%. Neste mesmo sentido, a quantidade de cursos com conceitos 4 e 5 (considerados de qualidade satisfatória) que no 7º ciclo chegaram a 28% e 13.5% no ciclo anterior. Os cursos que obtiveram conceitos 1 e 2 (considerados insatisfatórios) somaram 12% neste ciclo e 24% no ciclo anterior. Em ambos os ciclos um curso obteve S/C. É

relevante destacar que neste ciclo o universo de cursos participantes no ENADE foi 32 alunos e no ciclo anterior 37.

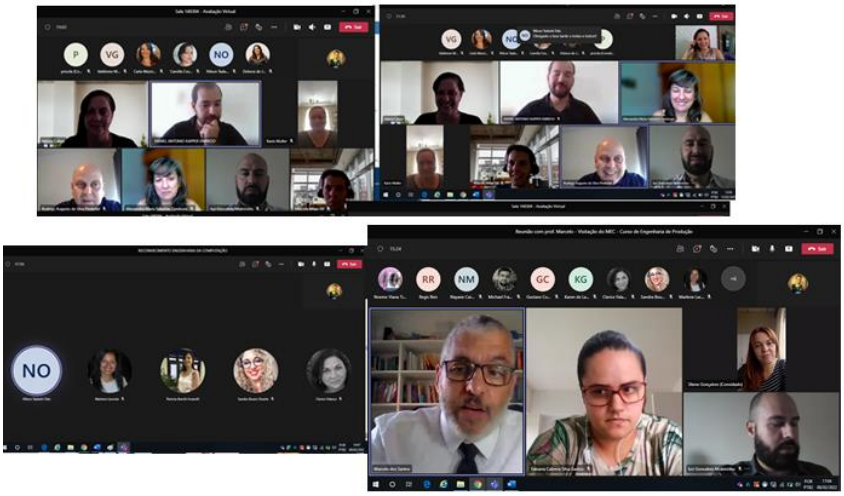
Acompanhamento da ACG (visitas in loco virtual)

No ano 2021 a UMESP recebeu única visita in loco, em formato virtual, para autorização do curso de Direito EaD. O conceito final de Avaliação do curso foi 4 e o item que diz respeito aos processos de Avaliação Institucional alcançou conceito de qualidade máximo (5).

Figura 119 – Visita in loco EaD para autorização do curso de Direito EaD

Fonte: Avaliação Institucional (2021)

Figura 120 - Visitas Avaliação externa – ACG (in loco) 2022



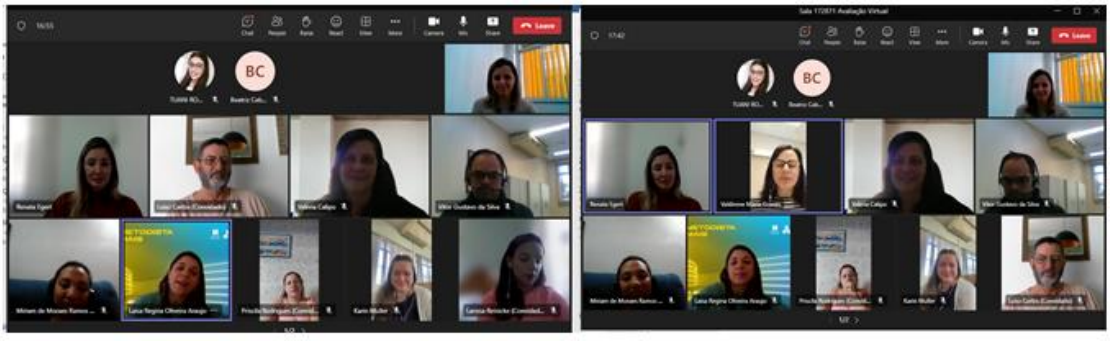
Fonte: Avaliação Institucional (2022)

Figura 121 - Visitas Avaliação externa – ACG (in loco) 2023

Fonte: Avaliação Institucional (2023)

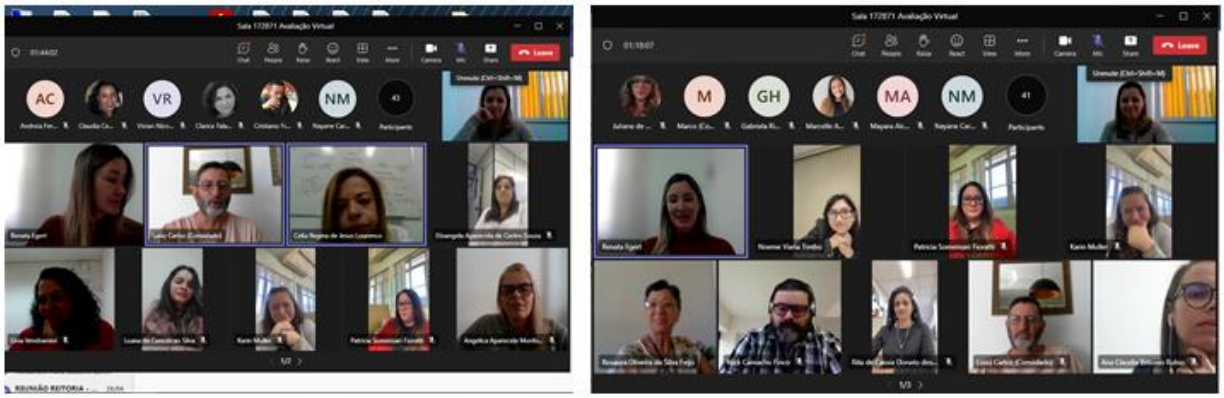
No último ano do ciclo a Universidade Metodista passou pelo processo de Recredenciamento Institucional, realizado virtualmente. Foram 3 dias de visita in loco, realizada reunião com a CPA e a IES obteve conceito 5, considerado máximo em qualidade.

Figura 122 - Reunião com a CPA - Recredenciamento Institucional



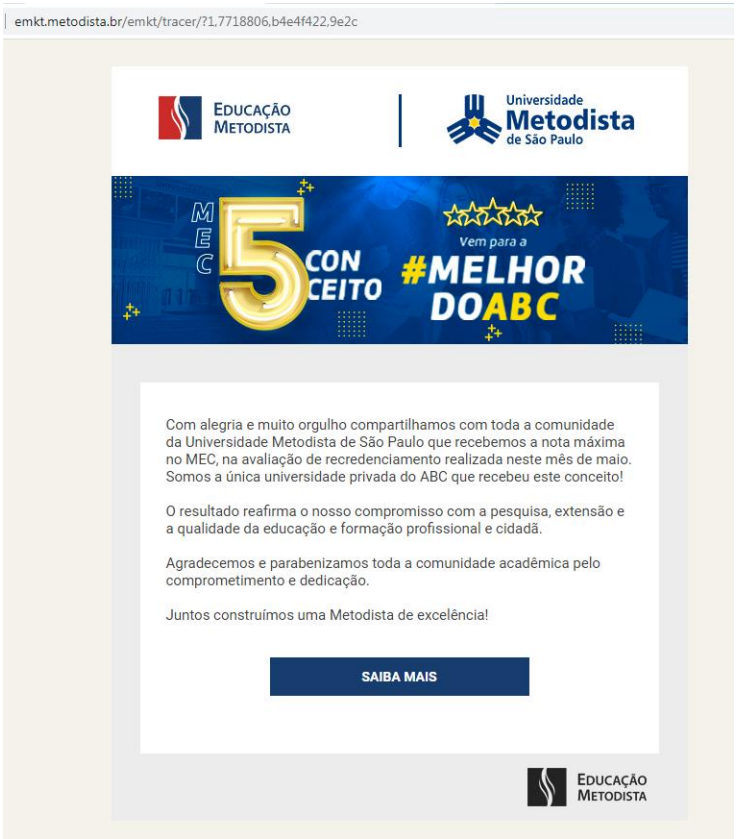
Fonte: Avaliação Institucional (2023)

Figura 123 - Recredenciamento com equipe técnico-administrativa



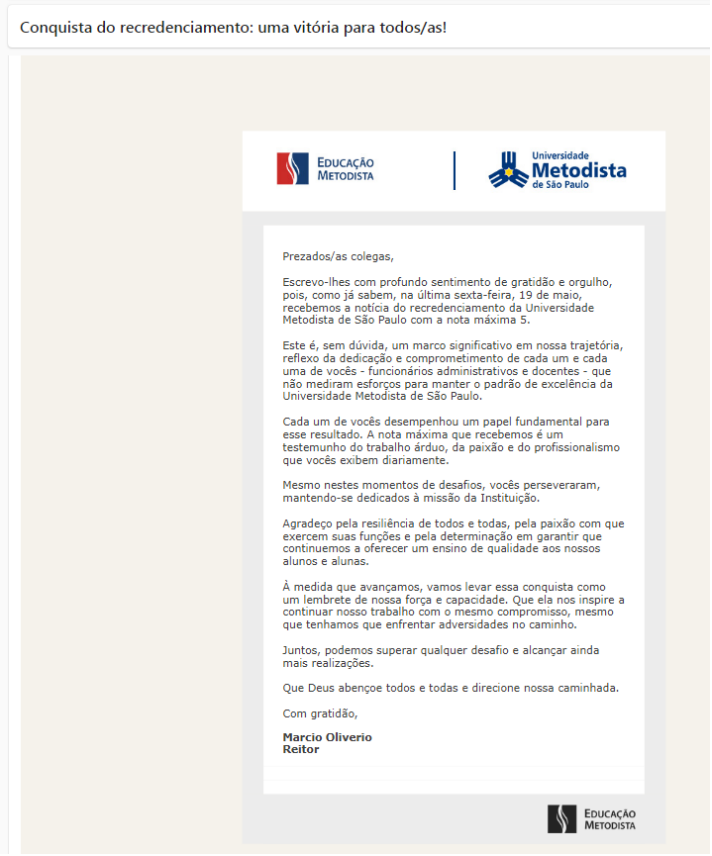
Fonte: Avaliação Institucional (2023)

Figura 124 - Campanha Interna – Resultado do Recredenciamento Institucional



Fonte: Avaliação Institucional (2023)

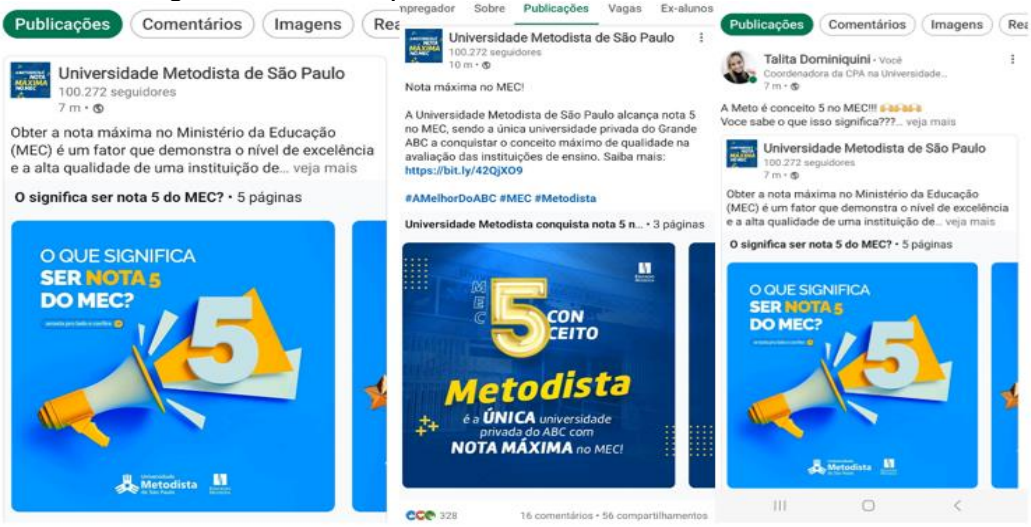
Figura 125 - Reitoria – Resultado do Recredenciamento Institucional



Fonte: Avaliação Institucional (2023)

A Universidade também fez uma campanha nas redes com o selo que atribui o conceito 5 à Universidade, bem como campanha interna junto a comunidade, na qual agradeceu a todos o trabalho árduo e contribuição para tal conquista, conforme a seguir.

Figura 126 - Campanhas redes sociais do conceito 5



Fonte: Avaliação Institucional (2023)

Figura 127 - Selo conceito 5 UMESP

Universidade Metodista de São Paulo

A melhor do ABC com nota máxima no MEC!

Educação superior • São Bernardo do Campo, São Paulo
100mil seguidores • 78mil ex-funcionários/ex-alunos

Fonte: Avaliação Institucional (2023)

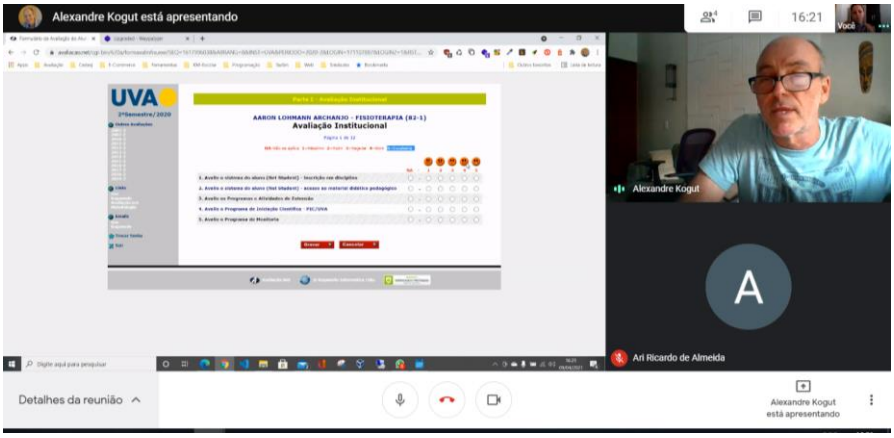
Mudança de sistema que operacionaliza a Autoavaliação Institucional - AI

Conforme relatado nos ciclos anteriores, o sistema interna de avaliação – PRAXIS, foi desenvolvido na UMESP em 2007; ele foi utilizado nos processos de Autoavaliação até o ano 2019 e durante este ciclo foi desativado, pois tornou-se obsoleto, instável para os usuários e aliado a isto, não há na Universidade profissionais internos que trabalhem com tecnologia também considerada antiga.

Sendo assim, durante o primeiro ano do triênio, a CPA buscou no mercado outras ferramentas para a realização da Autoavaliação Institucional. Sob a assessoria da Reitoria, a CPA acionou duas empresas que atuam no mercado de Tecnologia e Informação – TI para apresentação de sistemas para possível uso na Avaliação Institucional da UMESP, foram elas: “Kogumelo Informática e Pergamum” e, além dessas, mais um sistema foi apresentado para a CPA UMESP, trata-se do “Sistema de Avaliação Institucional” utilizado pela UNIMEP – universidade que compõe a Rede de Educação Metodista”.

- **Kogumelo Informática -** A equipe da empresa Kogumelo Informática apresentou o sistema que oferece suporte integral ao cliente, desde o cadastro até os resultados. A empresa já prestou serviços para a UMESP nos anos 2000 – 2007, período prévio à construção do PRAXIS.

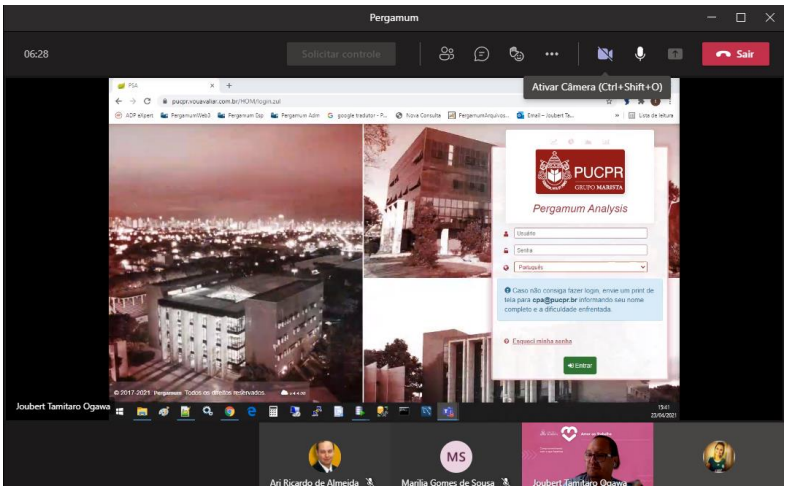
Figura 128 – Kogumelo Informática



Fonte: Avaliação Institucional (2021)

- **Pergamum PUC-PR -** A equipe nos apresentou o sistema de Avaliação, desenvolvido e utilizado pela PUC – PR. Tal sistema oferece treinamento para uso autônomo do cliente.

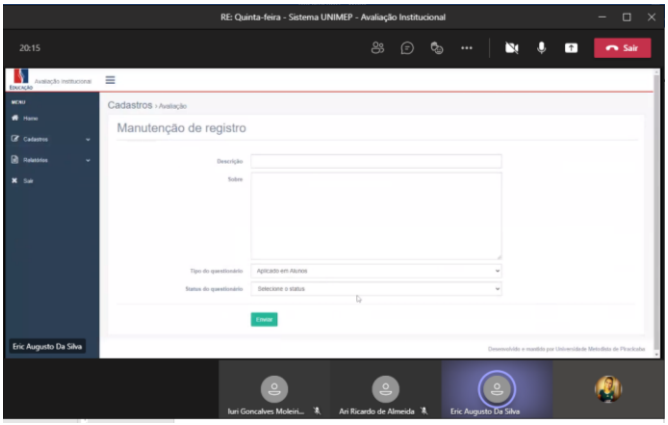
Figura 129 – Pergamum (PUC)



Fonte: Avaliação Institucional (2021)

- **Sistema de Avaliação Institucional (UNIMEP) -** Trata-se de um sistema que está em fase inicial de construção e apesar de dispõe poucas funcionalidades, oferece possibilidades e flexibilidade para desenvolvimento e adaptações, conforme algumas necessidades levantadas pelos membros da CPA UMESP.

Figura 130 – Sistema de Avaliação Institucional (UNIMEP/Rede Metodista)

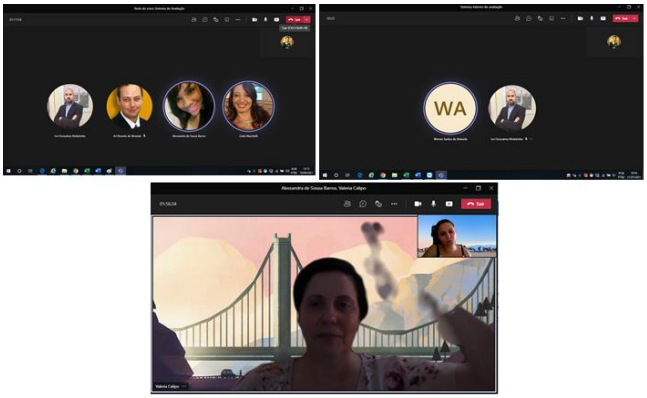


Fonte: Avaliação Institucional (2021)

A Comissão Própria de Avaliação considerou que neste momento, a atual configuração do sistema ainda não atende as necessidades primárias para a realização da Autoavaliação na UMESP, haja vista que não disponibiliza relatórios quantitativos de resultados específicos, entre eles, os resultados individuais de docentes no caso da Avaliação das Práticas Pedagógicas – APP.

Ainda assim, a CPA realizou alguns testes no Sistema e compreendeu a necessidade de traçar um plano de aperfeiçoamento, explicitando as ações primárias para o desenvolvimento do sistema. Tal plano foi desenvolvido a partir de dúvidas, questionamentos e nichos no sistema identificados coletivamente pela CPA e enviado para a gerência de TI.

Figura 131 - Apresentação e teste no Sistema de Avaliação Institucional



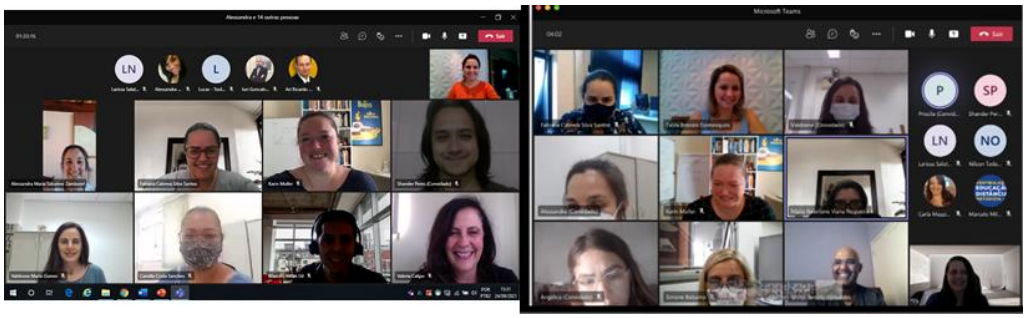
Fonte: Avaliação Institucional (2021)

Em reunião CPA ficou definido o uso temporário do sistema Forms, gratuito, para a realização da Avaliação das Práticas Pedagógicas e do Ensino Remoto em 2021, ainda que seja necessário a adequação e reestruturação dos instrumentos para que a AI aconteça em um sistema alternativo (Forms).

Registros das reuniões ordinárias da CPA

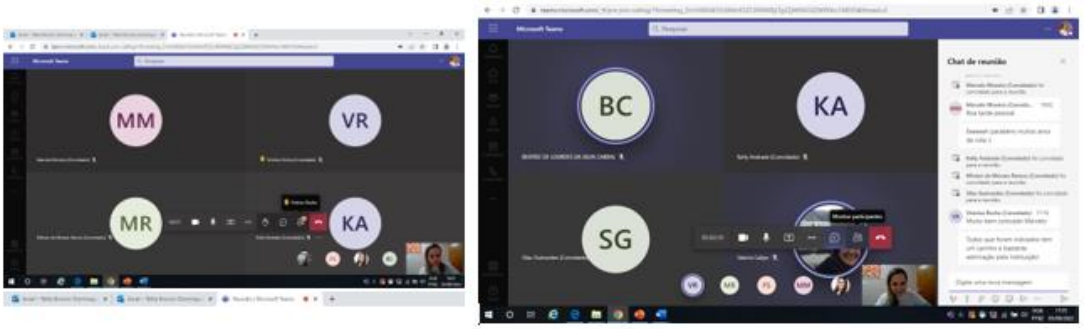
Durante o triênio a CPA realizou reuniões ordinárias e reuniões de trabalho e a seguir evidenciamos esses momentos, a seguir.

Figura 132 – Reuniões CPA 2021



Fonte: Avaliação Institucional (2021)

Figura 133 - Escolha discente da graduação para CPA/2022

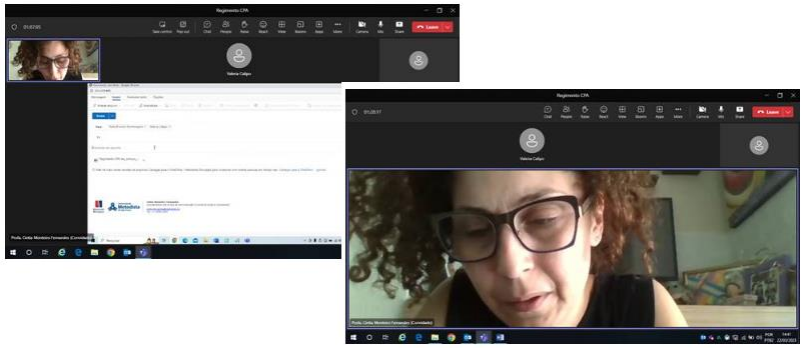


Fonte: Avaliação Institucional (2022)

Figura 134 - Recomposição docente CPA 2022

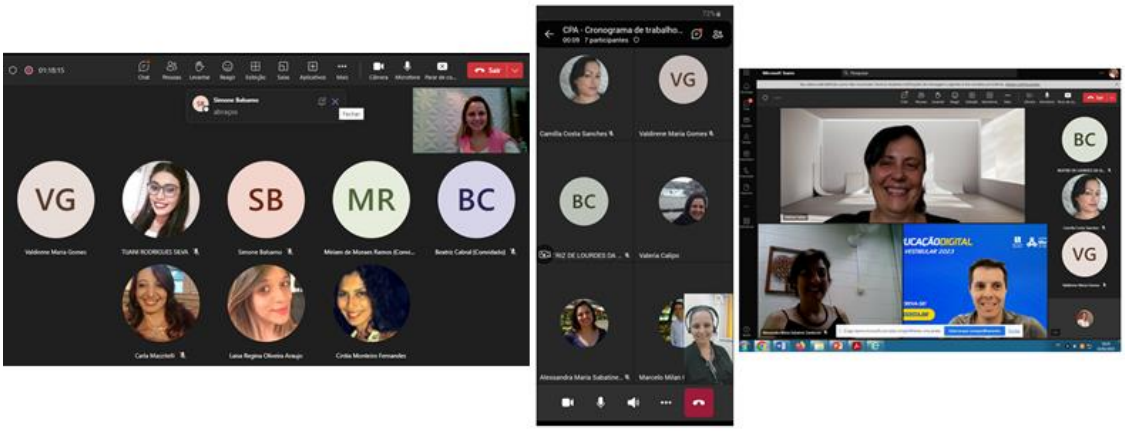
Fonte: Avaliação Institucional (2022)

Figura 135 - Reunião CPA 2023 - Revisão do regulamento da Comissão de 2007



Fonte: Avaliação Institucional (2023)

Figura 136 - Reuniões CPA 2023



Fonte: Avaliação Institucional (2023)

Figura 137 - Recredenciamento Institucional – Organização do processo UMESP 2023

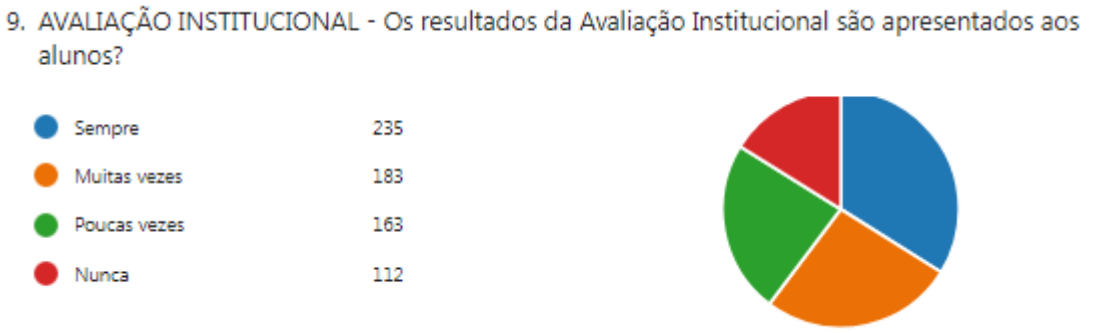
Fonte: Avaliação Institucional (2023)

Resultados Autoavaliação Institucional no triênio

Como forma de compreender a percepção da comunidade acadêmica a respeito das ações desenvolvidas pela CPA para execução do Programa de Autoavaliação, durante a realização de cada processo avaliativo a Universidade aborda o indicador Avaliação Institucional nos processos avaliativos, apresentamos a seguir os resultados que subsidiam a metavaliação no início de cada ciclo e assim, conduzirão a CPA nas ações de melhoria para o 8º ciclo, período 2024-2026.

De acordo com os resultados da Autoavaliação na graduação é possível notar satisfação por parte dos alunos a respeito da Avaliação, haja vista que para mais de 60% dos alunos os resultados são apresentados.

Figura 138 – Avaliação da AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL



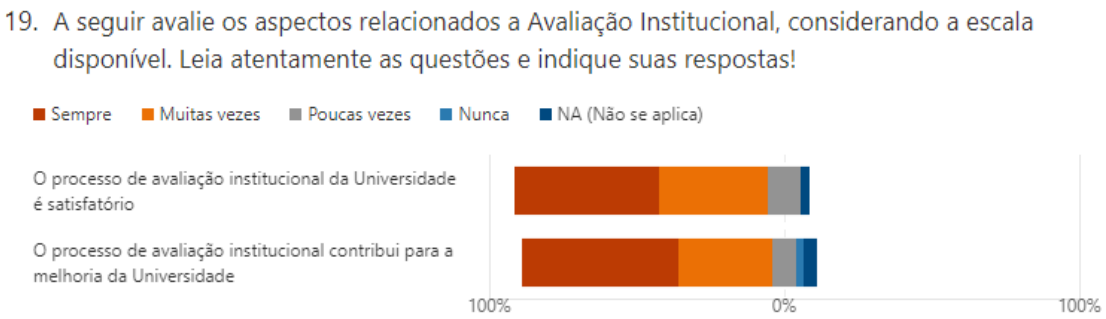
Fonte: Avaliação Institucional (2023)

Neste mesmo gráfico é possível identificar que para 23% dos alunos os resultados são apresentados poucas vezes e, ainda, para 16% dos alunos nunca são apresentados. Quando analisamos os resultados qualitativos, percebemos poucos (seis 6) comentários, alguns parabenizaram a Universidade pelo espaço disponibilizado, outros sugeriram mudança na escala de resposta padrão e outro a realização da Avaliação das Práticas Pedagógicas semestral, outros dois relataram insatisfação com a devolutiva dos resultados e destes, um aluno deixou seu email para contato caso alguém realizasse a leitura do comentário.

A partir deste resultado a CPA organizou a realização do I Fórum de apresentados dos resultados envolvendo todos os representantes de turmas da graduação, conforme detalhado anteriormente neste eixo.

Conforme gráfico de resultados a seguir, é possível confirmar que a Avaliação Institucional já integra a cultura avaliativa no corpo discente do Stricto Sensu, pois além do alto índice de participantes respondendo que o processo de avaliação institucional e sempre/muitas vezes satisfatório, é possível identificar que o processo de avaliação é positivamente avaliado. Para a maioria dos respondentes, o processo de avaliação é uma fonte de informação para as ações de melhoria da UMESP.

Figura 139 - Resultados da Autoavaliação Institucional Geral Stricto Sensu 7º ciclo



Fonte: Avaliação Institucional (2023)

Nos comentários, os alunos relataram que o processo é muito bom e seu formato é satisfatório. Algumas sugestões foram encontradas como a divulgação dos resultados por meio do Portal da Metodista e em espaços internos de realização dos Programas, em todas as redes internas de comunicação e nas redes sociais da Universidade, além da divulgação em sala feita pelos docentes ou por email marketing informativo com gráficos de resultados.

A CPA compreende importância em salientar que algumas sugestões apresentadas como a divulgação dos resultados por email, em âmbito interno, em redes sociais e no site já são feitas, conforme evidenciado neste eixo, porém a CPA tratará desses elementos em discussão na metaavaliação para pensar estratégias de melhor alcançar os alunos com essa divulgação já consolidada. Ressaltamos ainda a

estratégia mais recente Newsletter CPA, criada para maior aproximação junto à comunidade interna.

3.2 EIXO 2 – DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL

Para subsidiar a compreensão a respeito do desenvolvimento Institucional, a CPA apresenta nesse eixo 2, a coerência entre PDI e as ações práticas voltadas ao ensino, a pesquisa e a extensão; inovação tecnológica, artístico e cultural; valorização à diversidade; ações afirmativas; ações de responsabilidade social e na modalidade EaD, refletindo a missão, visão e os valores institucionais, já explicitados neste relatório.

Para tanto, neste eixo é fundamental observar o Projeto Educacional que se apresenta com a missão de transformar a sociedade, considerando a confessionalidade da Universidade que norteia suas práticas e valores éticos cristãos. Tais premissas são consideradas na construção do Plano de Desenvolvimento Institucional – PDI e, deste modo, além das ações voltadas a garantir os padrões de qualidade da Universidade, a UMESP se vale em cumprir o compromisso de colaborar com a melhoria da qualidade de vida da comunidade. Para a UMESP que é uma Instituição confessional a articulação entre Missão, PDI e Responsabilidade Social é fundamental como condição que impacta a qualidade do ensino.

3.2.1 Plano de Desenvolvimento Institucional – PDI 2018 – 2023

Conforme apresentado no ciclo anterior, o PDI vigente na UMESP (PDI 2018-2022, prorrogado 2023) foi construído coletivamente, a partir de dois momentos de reflexão. Primeiramente, e com o envolvimento de toda comunidade acadêmica, foi utilizada a metodologia *Design Thinking*, levantando junto à comunidade acadêmica, alguns elementos a serem discutidos e pontos a serem melhorados. Este trabalho resultou no PDI UMESP 2018 – 2022, aprovado na Resolução do CONSUN nº 07/2018 e protocolado no INEP no mesmo ano (2018). Em segundo momento (ano 2020), sob nova gestão universitária, compreendeu-se a inviabilidade no cumprimento das

propostas, consideradas além da realidade Institucional e, sendo portanto, a necessidade de revisão do PDI.

Para tanto, foi nomeada (Ato Administrativo nº 44/2020) uma Comissão Assessora do CONSUN, que analisou e aprovou o PDI 2018-2023, na qual a coordenação da CPA participou. Neste trabalho a Comissão considerou uma nova concepção de futuro, a partir de alguns elementos: o cenário de fragilidade financeira da Universidade; prioridade nos investimentos; a queda gradual e anual na quantidade de alunos ingressantes e o cenário desafiador e agressivo resultante da oferta dos concorrentes localizados na região do Grande ABC.

A missão e a crença institucional são elementos relevantes que, conforme prevê o PDI, continua orientando suas ações educativas em princípios cristãos e no compromisso com a busca de melhores condições de vida para a comunidade.

É nesse contexto que a UMEP mantém a preocupação em formar profissionais aptos a atender às exigências do mercado de trabalho e, ao mesmo tempo, conscientes de seu papel na transformação, inovação e desenvolvimento social em uma perspectiva ética e humanista. Tais princípios direcionam a UMESP a um nicho de mercado educacional e exige estratégias para alcançar o desenvolvimento Institucional nos próximos anos.

O PDI 2018 – 2023 vigente explicita que a UMESP orienta suas ações educativas pautada nos princípios cristãos e no compromisso com a busca de melhores condições de vida para a comunidade. Procura formar profissionais aptos a atender às exigências do mercado de trabalho e, ao mesmo tempo, conscientes de seu papel na transformação, inovação e desenvolvimento social em uma perspectiva ética e humanista. O PDI destaca:

> **Missão -** Participar efetivamente na formação de pessoas para a prática da justiça e da solidariedade, contribuindo, assim, na construção da cidadania e na melhoria da qualidade de vida, baseada em princípios e valores éticos.

Visão - Ser referência educacional na construção de uma comunidade aprendente reconhecida, nacional e internacionalmente, por práticas de qualidade e relevância social, com ações criativas, empreendedoras e inovadoras.

Valores - Desde a fundação das primeiras instituições de ensino vinculadas ao movimento metodista na Inglaterra no século XVIII, em seu projeto educacional, a Igreja Metodista tem como valores essenciais:

a. desenvolvimento de consciência crítica da realidade, de senso de justiça, da inclusão e da solidariedade nas relações sociais e de trabalho;
b. prática reflexiva baseada nos fundamentos cristãos;
c. Inovação e criatividade pautadas na ética para construção e socialização do conhecimento em uma perspectiva cidadã;
d. democratização da educação superior, com vistas a garantir políticas para o acesso e permanência no ensino superior.

A partir desses valores, as ações são desenvolvidas com base em dois elementos balizadores para a sua implementação:

- **Comunidade Aprendente**, com o propósito de, ao se buscar soluções para os problemas da sociedade, desenvolver metodologias de abordagem dos objetos a serem conhecidos e trabalhados em uma postura em que todos somos aprendizes;
- **Educação por toda a Vida**, que por si só já se define como necessidade do ser humano, que não se completa jamais em seu anseio de crescimento e que, em qualquer área do saber, deverá estar em constante busca de novos conhecimentos e de aprimoramento pessoal e profissional.

Objetivos - Além de atender os objetivos previstos na Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional - LDB nº 9.394/96, a UMESP objetiva:

a. cumprir as diretrizes para a educação estabelecidas pela Igreja Metodista;
b. participar do processo de desenvolvimento do País, promovendo a educação, a ciência e a cultura, mediante a formação, em nível de excelência, de profissionais nos diferentes campos do conhecimento, bem como da formação do aperfeiçoamento e da especialização de professores-pesquisadores;

c. fomentar a regionalização de sua atuação, mediante o oferecimento de atividades em áreas de ensino, pesquisa e extensão, com o objetivo de assegurar melhor integração da pessoa na sociedade em que vive, proporcionando-lhe uma formação sólida que possibilite entender e participar da resolução dos problemas, de acordo com as exigências do meio socioeconômico;

d. oferecer à comunidade alternativas de formação permanente e contínua, com apoio em cursos nas áreas científica, tecnológica, cultural e artística, no desenvolvimento de projetos de alcance social e na prestação de serviços;

e. atuar para a democratização e expansão da educação superior em nível nacional, inclusive, por meio da EaD, com ênfase na qualidade da formação de profissionais, cidadãos competentes e com uma postura crítica e ética para a transformação da realidade social e construção da cidadania.

Metas - A UMESP, sensível à realidade interna e externa atual, ao princípio da indissociabilidade do ensino, pesquisa e extensão, bem como, aos pressupostos históricos, sociais, políticos e econômicos, tem como metas:

a. contribuir enquanto comunidade aprendente para o desenvolvimento regional sustentável;

b. favorecer a socialização do conhecimento para melhoria da qualidade de vida em sociedade;

c. consolidar políticas de relacionamento com a comunidade interna e externa;

d. ampliar processos de gestão, inovação e empreendedorismo que otimizem a realização das atividades com eficiência e qualidade;

e. alcançar uma presença nacional e internacional;

f. fortalecer a identidade educacional Metodista.

O PDI 2018 – 2023 vigente foi aprovado em CONSUN em setembro de 2020, pela resolução CONSUN nº 25/2020 e devidamente protocolada no INEP e, em 2023 foi prorrogado, com previsão de atualização no ano 2024, no próximo ciclo avaliativo.

É no sentido de utilizar-se da missão da Universidade como um recurso educativo na dinâmica acadêmica do aluno, efetivando assim ações previstas no PDI, que a

UMESP estabeleceu no planejamento acadêmico as Disciplinas de Formação Gerais – DFGs ministradas nos diferentes cursos, com conteúdos com os eixos Institucionais: *Desenvolvimento humano e social; Saúde, educação e qualidade de vida e Processos e práticas socioculturais, Cidadania e Desenvolvimento Social* - mesmos eixos trabalhos internamente na pesquisa e extensão.

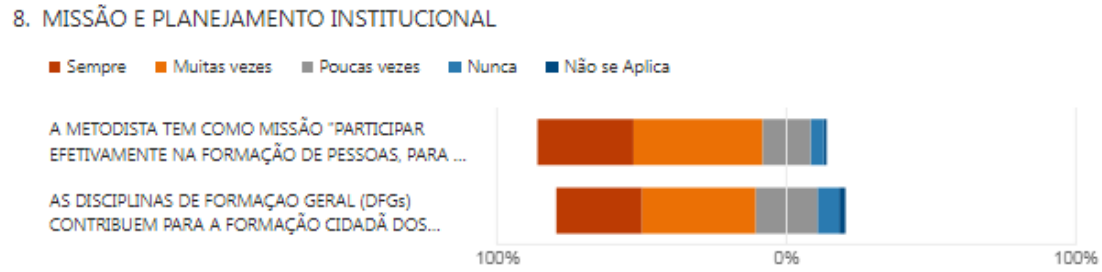
A indissociabilidade e a articulação do ensino, da extensão e da pesquisa se alicerça em projeto pedagógico político educacional, interdisciplinar, cultural, científico e tecnológico e, assim, as atividades de extensão que integram diferentes saberes, voltadas à intervenção social, visam contribuir com a formação integral do aluno.

Resultado da AI Geral 7º ciclo – Missão e Planejamento Institucional

Como forma de identificar a percepção da comunidade acadêmica a respeito da Missão prática na dinâmica da Universidade, a CPA abordou este tema na Autoavaliação. De acordo com os resultados do gráfico a seguir, os alunos da graduação e pós-graduação avaliaram satisfatoriamente tanto a Missão e o Planejamento Institucional quanto as DFGs.

Nos comentários alunos relatam o sentimento de gratidão, orgulho e amor pela Universidade, parabenizando o corpo docente e os colaboradores pelo empenho, empatia, carisma e dedicação, demonstram satisfação com a concessão de bolsa de estudos e que gostam do curso e sentem se preparados para o mercado de trabalho, pois a Universidade tem proporcionado aos alunos experiências incríveis e aprendizado diferenciado". Alunos atribuem aos docentes e colaboradores o crescimento e desenvolvimento da instituição, destacaram a atuação desde a equipe da faxina, seguranças, portaria, docentes e colaboradores, considerados excepcionais. Também ressaltaram compreender a situação que a UMESP está passando e que não muda o mérito e tradição da Universidade e deixam desejo que a Metodista aproveite a RJ para crescer muito no ABC.

Figura 140 – Avaliação da Missão e Planejamento

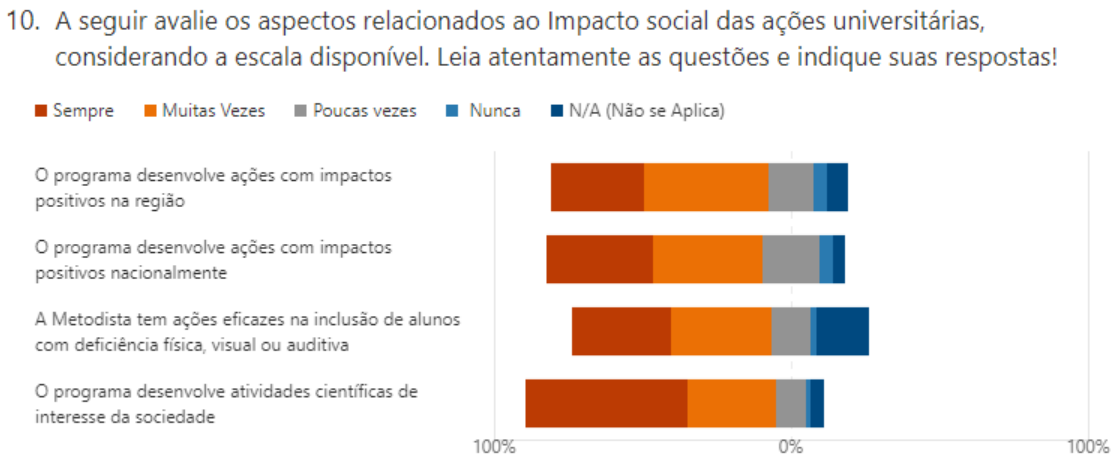


Fonte: Avaliação Institucional (2023)

Muito embora os dados quantitativos relataram satisfação dos alunos em relação a Missão em coerência com as ações práticas, nos dados qualitativos pode-se identificar elementos possíveis de melhoria. Como parte do processo avaliativo, alunos lamentam o desligamento de alguns docentes e do cenário atual vivenciado pela Universidade e alguns sugerem a revisão da quantidade de horas destinadas as DFGs, bem como de alguns temas pouco atrativos.

Os alunos do stricto sensu também avaliaram o impacto das ações universitárias e, conforme gráfico da imagem a seguir, todos elementos foram avaliados satisfatoriamente.

Figura 141 – Impacto social das ações universitárias e missão AI - 7º ciclo

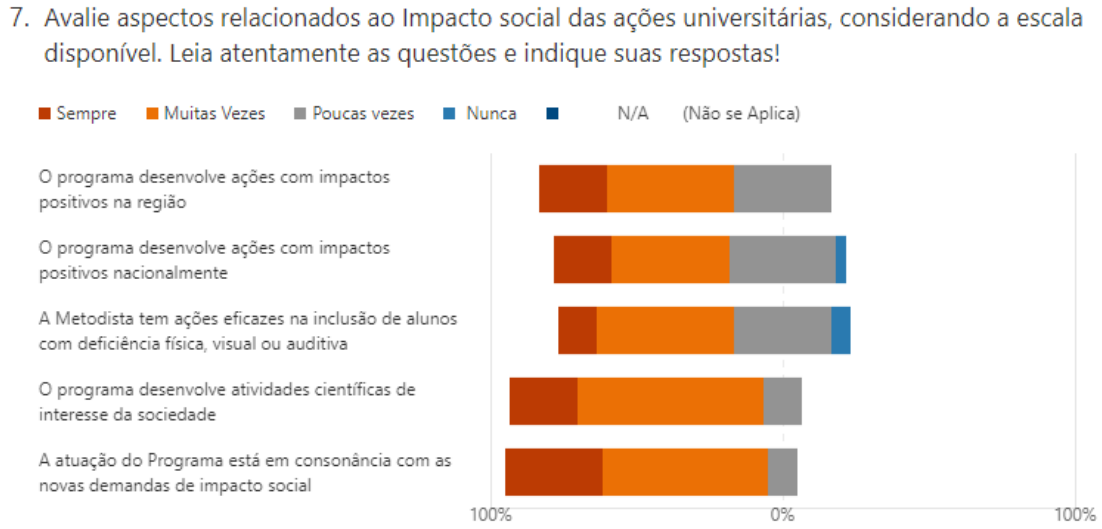


Fonte: Avaliação Institucional (2023)

É explícita a satisfação dos alunos nos percentuais satisfatórios em relação ao impacto das ações universitárias e da Missão "participar efetivamente na formação de

pessoas, para a prática da justiça e da solidariedade, contribuindo assim na construção da cidadania e na melhoria da qualidade de vida, baseada em princípios e valores éticos". Na opinião da grande maioria dos alunos da pós-graduação compreende que a Metodista promove o conhecimento científico e a cidadania nas atividades de ensino, pesquisa e extensão, contudo alguns respondentes indicaram que pode melhorar a comunicação/divulgação e o envolvimento dos discentes.

Figura 142 - Impacto social das ações universitárias e missão - docente stricto sensu



Fonte: Avaliação Institucional (2023)

Na percepção dos docentes do Stricto Sensu, o Programa desenvolve atividades científicas de interesse da sociedade tem atuação em consonância com as novas demandas de impacto social.

3.2.2. Políticas e Diretrizes para o Ensino de Graduação

O ensino na UMESP compreende que o processo de construção do conhecimento acontece de forma dialógica, interdisciplinar e transdisciplinar e exige empenho individual e coletivo, no intuito de remeter às ações pedagógicas delineadas para a consolidação do eixo ensino-pesquisa-extensão.

A partir desse entendimento, o ensino de graduação nas modalidades presencial e a distância deve estar pautado em políticas e diretrizes que reflitam:

a) a concepção de um ensino inclusivo com qualidade, aliado ao exercício da cidadania, considerando a diversidade e a construção de diferentes abordagens pedagógicas;

b) o respeito e valorização às culturas, ao meio ambiente e às necessidades regionais, nacionais e internacionais, contribuindo para o desenvolvimento regional sustentável;

c) o Plano Nacional de Educação, as Diretrizes Curriculares Nacionais, os indicadores de qualidade nacional de educação e os resultados de avaliações internas e externas.

A fim de que o ensino oferecido pelos cursos seja articulado à pesquisa e extensão, capacitando o sujeito a refletir e construir formas de mudanças e inovações sociais, propõem-se os objetivos para aperfeiçoamento constante do ensino na UMESP:

a) manter a atualização periódica dos Projetos Pedagógicos, tendo como referência o documento que trata das “Diretrizes para elaboração e reformulação dos projetos pedagógicos e de materiais didáticos”;

b) ampliar e fortalecer ações integradas das áreas de ensino, pesquisa e extensão;

c) expandir e consolidar as práticas pedagógicas já existentes dos cursos tais como: projetos integradores, projetos de ação profissional, trabalhos de conclusão de curso, entre outros, buscando concebê-los na problematização, na indagação, como abordagens motivadoras e essenciais para o ensino, a pesquisa e a extensão;

d) fortalecer a integração com os cursos de pós-graduação, no desenvolvimento de projetos conjuntos, no apoio ao ensino de graduação e na participação de estudantes de graduação em pesquisa no âmbito da pós-graduação, articulando e promovendo ensino com pesquisa;

e) incentivar a participação do aluno em projetos sociais e de pesquisa, desde os primeiros períodos curriculares, com um ensino voltado para a extensão e pesquisa, em uma visão de corresponsabilidade, em que a sociedade não seja apenas fonte de informação, mas agente transformador;

buscar constantes estratégias para as novas modalidades de interação entre a Universidade e segmentos da sociedade em uma relação ética, com autonomia e soberania, para atenuar a distância entre a produção de conhecimento e a sua apropriação pelo sistema produtivo e a sociedade em geral;

g) manter a avaliação periódica dos projetos integradores de ensino, pesquisa e extensão como ferramenta diagnóstica e norteadora das demais políticas acadêmicas e institucionais, inclusive com a participação da comunidade;

h) buscar melhorias na qualidade de ensino, nas práticas e conteúdos programáticos que repercutam no cálculo de índices e rankings, tais como o IGC, uma vez que alunos e instituição estão sujeitos a avaliação pelos referidos instrumentos.

i) realizar estudos e análises da viabilidade de oferta de cursos presenciais, tanto na Sede quanto em outros campi e da ampliação de polos próprios da Universidade, sobretudo na região metropolitana de São Paulo, baixada santista e interior do estado;

j) aprimoramento, integração e cooperação institucional entre as modalidades presencial e EAD;

k) acompanhar e promover o desenvolvimento qualitativo do ensino na EAD;

l) buscar continuadamente a integração do ensino, da pesquisa e da extensão na perspectiva da internacionalização, pelo trabalho em rede e articulação interinstitucional;

m) promover a construção do conhecimento, a postura crítica e reflexiva, evitando-se o ensino funcionalista e a educação mercantilizada**;**

n) criar, desenvolver e avaliar material e métodos didático-pedagógicos necessários à EAD;

o) promover a cooperação interdisciplinar, o diálogo e as decisões colegiadas no que se refere ao uso das tecnologias no contexto educacional;

p) utilizar os resultados da avaliação institucional como fonte de informação e subsídio à gestão e revisão de políticas do ensino na modalidade.

A UMESP compreende o ensino como norte essencial (ou central) para as suas atividades e, isto posto, reconhece que os desafios do século XXI são imensos, complexos e exigem dos gestores empenho e planejamento estratégico. Neste sentido, ao revisitar e repensar seu PDI, a UMESP toma para si o propósito de delinear estrategicamente o caminho de curto a médio prazo a seguir, subsidiando de modo

unânime as áreas Institucionais na busca por excelência, bem como preparando-as frente aos desafios.

A organização e a distribuição da matriz curricular na perspectiva acima desenhada devem garantir que todos os componentes curriculares, tais como módulos, projetos de ação profissionais, projetos interdisciplinares, projetos experimentais, TCCs, atividades complementares, estágios, iniciação científica, ações de extensão sejam configurados como elementos constitutivos e integradores das práticas de ensino, pesquisa e extensão e que levem o aluno a realizar aprendizagens. Tais evidências estão apresentadas no eixo 3 deste Relatório.

3.2.3. Políticas de Pesquisa na UMESP

Em coerência à Missão Institucional, a UMESP assume a pesquisa científica como aspecto fundamental para a construção de uma Universidade de qualidade, que contribui para o desenvolvimento social e para a solução de problemas do país. A pesquisa é uma atividade fundamental para o desenvolvimento do Brasil em direção a uma sociedade mais justa, ambientalmente viável e economicamente forte. De acordo com o PDI, a pesquisa na UMESP, em todos os níveis de atuação, emerge como importante estratégia pedagógica para a formação de seres humanos éticos, produtivos em diferentes dimensões, empreendedores e inovadores na sociedade e em busca de integrar a comunidade científica da instituição, além de estabelecer e consolidar vínculos com a comunidade científica nacional e internacional.

A pesquisa realizada em Âmbito Institucional busca contribuir para o reconhecimento de sua qualidade pela sociedade, pelas agências de fomento e pelas agências reguladoras nacionais e internacionais. Há duas décadas, desde 2003, a Universidade conta com o apoio do Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico (CNPq) por meio do Programa Institucional de Bolsas de Iniciação Científica (PIBIC). A Iniciação Científica consolidou-se na UMESP e se constitui como parte de um processo que prioriza a aquisição do conhecimento e a autonomia intelectual discente. A elaboração do Trabalho de Conclusão de Curso (TCC), proposta de intervenção ou outro modelo de trabalho científico, quando previstas no projeto pedagógico dos

cursos de graduação, propiciam diferencial de qualidade. Neste sentido, colaborando com a consolidação e difusão da prática da investigação científica.

Para a divulgação da pesquisa, a UMESP mantém periódicos científicos ligados aos Programas de Pós-Graduação Stricto Sensu, em constante processo de aperfeiçoamento, de acordo com as diretrizes de cada área do conhecimento e adequados às normas técnicas e de qualidade, reconhecidos pelos órgãos públicos e de indexação nacionais e internacionais. A Universidade mantém também um programa institucional de publicação de livros, na forma impressa e digital, por meio da Editora Metodista. As publicações realizadas no triênio pela Editora estão explícitas no eixo 3.

Como espaço de intercâmbio dos resultados da pesquisa entre as diferentes unidades, como também outras instituições acadêmicas, a UMESP também promove seu evento científico anual “Congresso de Iniciação Científica da Metodista”, que no 7º ciclo envolveu a integração de docentes e alunos da graduação e pós-graduação e a II Mostra de Extensão que tem como objetivo principal a indução à interdisciplinaridade e à integração entre projetos de pesquisa e de extensão.

Congresso de Iniciação Científica da Metodista - O Congresso Científico UMESP acontece anualmente, desde sua primeira edição em 1996, com o objetivo de divulgar as atividades de extensão e a produção científica desenvolvidas pela comunidade interna da UMESP e também podem participar discentes de Graduação, Pós-graduação, Professores e Pesquisadores interessados em divulgar suas pesquisas científicas ou pesquisas de Instituições de Ensino Superior do Brasil ou do exterior.

Todas as informações para inscrição, programação ou outras podem ser acessadas no site do Congresso, atualizado anualmente. Acesso em https://metodista.br/eventos/congresso-metodista-2021.

Seminário de Extensão - A Universidade incentiva os projetos realizados a integrar o Seminário de Extensão, evento anual que é realizado concomitantemente ao Congresso de Produção Científica. O Seminário de Extensão oportuniza a

apresentação dos resultados obtidos nos projetos e atividades realizadas, a cada período, para a toda a comunidade acadêmica, regional e nacional. No eixo 3, a CPA detalha a realização do Congresso no triênio.

Figura 143 - Site do Congresso 2021

Fonte: Avaliação Institucional (2021)

Cátedra UNESCO de Comunicação - No sentido de fomentar e incentivar a pesquisa, é relevante destacar a Cátedra UNESCO de Comunicação na Metodista. O processo de implantação da Cátedra UNESCO/UMESP teve início em 1994 oportunidade na qual o professor José Marques de Melo, na época docente do Instituto Metodista de Ensino Superior (IMS), foi consultado sobre a possibilidade da instituição sediar uma das quatro Cátedras de Comunicação previstas para a América Latina. Após diálogo e uma visita da UNESCO no campus RR, para verificar o nível de ensino ofertado e a qualidade da infraestrutura oferecida aos docentes e discentes da Instituição, a UNESCO deliberou que a Universidade Metodista estava apta a abrigar a primeira Cátedra brasileira de Comunicação (1996).

A Cátedra tem por objetivos e diretrizes fomentar o uso dos meios de comunicação em programas de desenvolvimento regional e promoção do intercambio científico entre instituições brasileiras e congêneres latino-americanas. A pluralidade e diversidade das iniciativas adotadas transformaram a Cátedra em um dos principais

centros de estudos dos fenômenos sociais, culturais e comunicacionais no Brasil, nos países latino-americanos e naqueles que abraçam a Língua Portuguesa.

É relevante ainda destacar a parceria entre PósCom UMESP e a Cátedra UNESCO de Comunicação para o Desenvolvimento Regional, que acontece de forma orgânica, uma vez que todos os docentes do Programa atuam nas atividades acadêmicas e científicas da Cátedra, a começar pelo diretor titular, prof. Roberto Chiachiri. Essa relação profícua abrange a coordenação e realização de eventos, pesquisas, programa de estágio pós-doutoral, cursos, entre outras ações.

Responsabilidade social na universidade metodista

Conforme já enfatizado a UMESP orientada por uma filosofia pautada em princípios éticos e cristãos e no compromisso com a busca por melhores condições de vida na sociedade, a UMESP procura empreender ações que complementam e enriquecem as atividades de ensino e, ao mesmo tempo, beneficiam a população da região em que está localizada.

A UMESP coordena e realiza ações comunitárias, projetos de extensão de natureza curricular e ações de prestação de serviços à comunidade nas áreas de cidadania, comunicação, educação, esportes, meio ambiente, cultura, inclusão, assistência social, saúde e saúde pública, desenvolvidos por meio de parcerias/convênios com o setor público, empresas e organizações não governamentais.

Em âmbito Institucional, a UMESP também oferece algumas disciplinas de cumprimento obrigatório, cujo conteúdo fomenta reflexões e práticas para o diálogo entre a Universidade e a sociedade em suas diferentes dimensões, demandas e fronteiras, inclusive com inserção de temas contemporâneos globais, são as “Disciplinas de Formação Gerais – DFGs”.

Mais do que praticar e aprofundar o conhecimento adquirido na Universidade, as ações desenvolvidas pela UMESP têm o intuito principal de promover o protagonismo dos sujeitos sociais a fim de avançarem na interpretação e busca de caminhos para a

solução das necessidades da população da região metropolitana de São Paulo, bem como do estado de São Paulo e do País.

Neste sentido, a Universidade dispõe de estratégias para desempenhar seu papel de relevância social com a efetivação de ações de responsabilidade social. Tais ações podem ser percebidas por práticas Institucionais, descentralizadas e destinadas a demanda externa, com vistas na transdisciplinares, organizadas e concebidas por agentes internos, sem vínculo curricular, ou ainda por práticas desenvolvidas no âmbito dos cursos, devidamente previstas nos PPCs. Em ambos os casos as ações de responsabilidade social asseguram a necessária interação com a comunidade.

3.2.4. Politicas de Extensão

Em conformidade ao que define o PDI 2018-2023, a UMESP entende por extensão às atividades que se integram à matriz curricular e à organização da pesquisa, constituindo-se em processo interdisciplinar, político educacional, cultural, científico, tecnológico, que promove a interação transformadora entre as instituições de ensino superior e a sociedade, por meio da produção e da aplicação do conhecimento e articulação permanente com o ensino e a pesquisa.

Neste sentido, a CPA destaca que durante este 7º ciclo, e em cumprimento a resolução nº 07/2018, a UMESP implantou a curricularização da extensão nos Projetos Pedagógicos dos Cursos - PPCs, tornando-a ainda mais relevante no contexto acadêmico.

Curricularização da Extensão na UMESP - A UMESP tem significativa tradição por sua atuação junto à comunidade, com ações na Extensão Universitária, contudo desde o ano 2021, com a determinação legal por parte do MEC a respeito da curricularização da extensão, passou por um processo de atualização nos PPCs de modo que todos os de Graduação incluíram, em todos os períodos de suas matrizes curriculares, a unidade curricular Programa de Extensão Universitária, para compor 10% da carga horária total do curso.

A comunidade docente, submeteu-se a um curso de formação extensionista, que passou a nortear as ações com um conjunto de diretrizes e valores que nem sempre estavam presentes na extensão fora do currículo. Assim, fortalecendo a extensão com propósito político-pedagógico, reflexivo, num processo educativo que observa conceitos teóricos e sua aplicação prática.

Isto posto, em seu novo momento, a extensão se configura como uma potente metodologia de ensino em contextos reais que aproxima a Universidade da pesquisa e da prática social. Com isso, as parcerias constituídas aproximam a Universidade com o seu entorno e, tem possibilitado identificar a democratização do conhecimento e a extensionalização da UMESP. Não raro, a Universidade recebe das parcerias o reconhecimento da atuação dos alunos auxiliando, de modo interprofissional, a superar as dificuldades e qualificar as ações realizadas pelo parceiro; favorecendo a formação integral dos discentes.

Para a integralização da carga horária poderão ser considerados programas, projetos, ações e atividades com diferentes durações, que podem ser concebidos de forma transversal, possibilitando que o estudante tramite pelas diferentes áreas de formação.

Interação dialógica entre as comunidades interna e externa - Os alunos são orientados a interagir com o parceiro a fim de levantar as demandas para, a partir desse diagnóstico, começar o planejamento do projeto. De acordo com relato da Diretoria de Extensão, quando de sua implantação, houve dificuldade na compreensão de que o projeto não deve ser elaborado unilateralmente, mas, deve ser uma construção coletiva, dialogada. Muito embora com avanços, nota-se ocasionalmente, a necessidade de interferência para auxiliar os alunos a abandonar as ideias de levar o projeto pronto para que não se configure um projeto que não atenda às necessidades do parceiro e somente reflita interesses discentes. Assim, cada vez mais, a escuta atenta tem sido motivada, de modo que o projeto seja consequência da interação dialógica.

Indissociabilidade ensino, pesquisa e extensão - As ações que estimulam a pesquisa têm sido incentivadas para, com isso, aproximar o ensino da pesquisa e da extensão. Os critérios estabelecidos para avaliação, implicam análise crítica dos avanços, dificuldades e impactos sociais alcançados.

Interdisciplinaridade e transversalidade de saberes - A curricularização da Extensão proporciona uma arquitetura curricular interessante, deixando orgânico todo o desenvolver das ações. Isso se dá, sobretudo também, pelo fato da Universidade ter turmas constituídas por alunos de mais de um curso. Tal formato, permite a interdisciplinaridade e a transversalidade dos saberes na medida em que os alunos atuam em grupos multiprofissionais, gerando proposições que contemplam diversos saberes.

Impacto na formação cidadã e profissional - O protagonismo discente e a aproximação com os atores sociais, sem perder de vista a identidade institucional e a conexão com o mercado de trabalho, têm sido costurados nos projetos. Assim, a aprendizagem continua e a ampliação do universo acadêmico e o contato com questões contemporâneas estimulam uma nova lógica de aprender. A Extensão fomenta a escuta atenta, o protagonismo, a proatividade e o uso crítico e criativo do conhecimento para auxiliar na solução das demandas que são apresentadas pelos parceiros.

Contribuição para a transformação social e desenvolvimento humano - Extensão é ensino e formação o tempo todo. Já temos resultados que podem ser positivamente contabilizados oportunizados pela extensão e neste sentido, a atuação na busca pela solução de problemas trazidos pelos parceiros, contribuem para o desenvolvimento do perfil do egresso. A Extensão está, portanto, estruturada de forma orgânica com atividades continuadas, trabalhando com temas relevantes para a prática profissional com ações investigativas que passam pela teorização da problemática, desenvolvimento de ações e avaliação dos resultados.

É relevante neste sentido salientar a relevância do olhar sistemático pela resolução de problemas que enriquecem o percurso formativo, articulando teoria e prática, bem

como a inovação curricular trazida pelas vivências. Assim, a extensão como componente curricular, trata-se de eixo pedagógico em que se aprende fazendo, possibilitando um currículo em movimento. Deste modo, a sensibilização discente tem sido uma questão constante para que a extensão não seja somente de dentro da Universidade para fora, mas acontece com base dialógica, em via de mão dupla.

Atualmente, a UMESP conta com 63 professores extensionistas, sendo que 19 docentes têm aulas atribuídas no Programa de Extensão Universitária que envolve um universo de, aproximadamente, 1.500 alunos, seja envolvidos diretamente com a concretização das ações. Totalizam 31 turmas que têm o componente curricular Programa de Extensão Universitária, constituídas com junção intercursos, envolvendo 21 cursos, consolidando a diretriz da interdisciplinaridade e interprofissionalidade. Estão sendo desenvolvidos em torno de 60 projetos, contando com parcerias públicas e privadas.

Uma preocupação Institucional dá-se na busca por reforçar a importância da extensionalização da Universidade e, para tanto, desde o ano 2021 e anualmente, a Mostra de Extensão é realizada desde 2021. Na ocasião, a Mostra de Extensão interna aconteceu concomitantemente ao Congresso de Iniciação Científica, o qual também contou com o Seminário de Extensão com a Mostra de Extensão em que os alunos participam com apresentações orais e exposição de banner, evento esse aberto ao público externo e aos parceiros.

Figura 144 - II Mostra de Extensão Curricularizada 2023

Fonte: Avaliação Institucional (2023)

No sentido de possibilitar maior visibilidade a Extensão, está em desenvolvimento a nova página no site da Universidade que apresentará registros dos Projetos. Considerando a totalidade de aproximadamente 60 Projetos em desenvolvimento, a Diretoria divulgará amostra de 5 Projetos mais delineados, a perspectiva é que este site esteja concluído e implantado no próximo ciclo avaliativo.

Considerando o primeiro ano (2022) pós concepção e implantação do projeto, a gestão universitária concluiu alguns elementos, destacou a formação docente como diferencial positivo na curricularização da extensão e a aproximação com o entorno. Em contrapartida identificou a necessidade de manter a motivação dos alunos e fazê-los compreender a importância da extensão para a sua formação profissional e cidadã; horários para os alunos realizarem as ações extensionistas e conscientização dos parceiros que extensão não é assistencialismo.

É relevante ainda destacar que até o ano 2021, a Universidade realizava alguns projetos de extensão de forma orgânica, sem perspectiva curricular contudo, em virtude da resolução nº 7/2018 que determina a curricularização da extensão, alguns desses projetos foram encerrados e outros mantidos desde que readequados no âmbito do curso, de forma a se enquadrar na concepção da curricularização da extensão.

A seguir, a CPA apresenta alguns projetos de extensão em vigor no triênio, bem como ações realizadas de responsabilidades social, que muitas vezes embora não sejam curricularizadas e, portanto, não podem ser consideradas projetos de extensão, são ações sociais de natureza extensionista que refletem a responsabilidade com a sociedade por parte da Universidade, sejam originárias dos cursos, de setores específicos da Universidade e da Cátedra de Gestão de Cidades ou setores acadêmico-administrativos que evidenciam a efetivação prática da Missão e PDI da UMESP.

Projetos de extensão e ações de natureza extensionistas

Mondó incubadora - Com o apoio do Instituto de Tecnologia de São Caetano do Sul – ITESCS, a UMESP lançou no 2º semestre de 2017 a incubadora de empresas Mondó, cujo objetivo é apoiar a formação e consolidação de projetos e empreendimentos que apresentem produtos ou serviços inovadores, oferecendo auxílio tecnológico, gerencial e mercadológico para que as *startups* incubadas criem um modelo de negócio, se estruturem e tenham acesso a estrutura técnica, conhecimento e orientação.

A incubadora oferece mentoria para o desenvolvimento de micro e pequenas empresas, por meio do auxílio nos aspectos tecnológicos, gerenciais e mercadológicos, fornecendo ambientes e condições de funcionamento apropriadas para fortalecimento e melhoria de desempenho das empresas tanto de base tecnológica, quanto de setores tradicionais. Os principais serviços prestados são:

- Acesso ao grupo de professores da Metodista, bem como de um grupo de mentores e empresários da região que oferecerão capacitação para desenvolvimento do modelo de negócios, comunicação, marketing e comercialização dos produtos;
- Workshops específicos às áreas de atuação das empresas;
- Orientação nas áreas de gestão financeira e de pessoas, tecnologia da informação, jurídica e marketing.

Figura 145 – Empresas Incubadas Mondó

Fonte: Avaliação Institucional (2021)

O site da Mondó apresenta os parceiros e trabalhos já firmados. Acesso em http://portal.metodista.br/mondo.

Rádio Comunitária – Educom/Póscom - Estagiários e profissionais da Redação Multimídia se integram aos estudantes do Mestrado em um projeto que tem o conceito Educomunicação como princípio norteador. Esse conceito pode ser desenvolvido e implantado com qualquer público, pois o método é capaz de contribuir na formação da sociedade ao utilizar articulações comunicativas como, por exemplo, o uso da radioficina e podcasts. Liderado e orientado por uma docente, os estagiários e o operador de áudio da Sônica Metodista auxiliam os idosos no processo de se comunicar por meio do rádio. Em junho de 2019, no encerramento do semestre, ocorreu transmissão Ao Vivo na Sônica. O asilo tem um circuito de alto-falantes interno, por onde ocorreram as transmissões anteriores, todas gravadas. A equipe multidisciplinar produz, grava, edita no estúdio da Redação Multimídia e, depois realiza a exibição para os idosos.

A rádio comunitária fica no asilo Nossa Senhora das Mercedes, em São Caetano, (Rua Arlindo Marchetti, nº 627 – Bairro Santa Maria). A história do Lar Nossa Senhora das Mercedes teve início na década de 1960, quando um grupo de freiras composto pela madre Maria Garcia, e pelas irmãs Maria Francisca, Cláudia, Neves, Carmen Mora e Blanca, decidiu criar na cidade um lar para acolher os idosos sem condições de subsistência. As irmãs fazem parte da Congregação das Irmãzinhas dos Anciões Desamparados, fundada em 1873, por dom Saturnino López Novoa e Santa Teresa de Jesus Jornet. Além das irmãs, cuidam do Lar funcionários e muitos

voluntários, que ajudam nos cuidados das 70 idosas internas atualmente. A instituição recebe recursos da Prefeitura Municipal de São Caetano do Sul e conta com diversos colaboradores,

Olimpíadas de Matemática – Tal projeto de extensão “Olimpíadas de Matemática” promove a inclusão pelo conhecimento e visa mudar o cenário da educação no estado de São Paulo. Volta-se para o desenvolvimento de duas Olimpíadas de Matemática:

> **Olimpíadas de Matemática do Grande ABC - OMABC -** A Metodista promove a Olimpíada de Matemática do Grande ABC, contribuindo para a melhoria do conhecimento matemático dos alunos do Ensino Fundamental e Médio de escolas públicas e particulares. Anualmente essa olimpíada conta com o apoio e participação de funcionários administrativos, alunos de vários cursos de graduação e docentes nas equipes de condução e apoio nos dias de aplicação das provas e nas diversas etapas do processo. Abaixo, a quantidade de pessoas que participam do projeto:

Quadro 12 - Participação nas olimpíadas da Matemática do Grande ABC

Perfil	2021	2022	2023
Metodista	100	50	30
Alunos de escolas particulares e públicas	8.000	6.000	5.000

Fonte: Avaliação Institucional (2021-2023)

> **OBMEP -** A OBMEP é um projeto de inclusão social voltado para a Escola Pública, seus estudantes e professores e atrelado a OBMEP temos o programa de iniciação cientifica para os alunos premiados, intitulado Programa de Iniciação Cientifica da OBMEP – PIC.

A OBMEP tem por objetivo oferecer oportunidades a uma parcela da sociedade que, em geral, tem pouco convívio e acesso ao exercício e produção do conhecimento. Anualmente a Metodista atua através da participação de funcionários administrativos, alunos de vários cursos de graduação e docentes nas equipes de condução e apoio nos dias de aplicação das provas e nas diversas etapas do processo. Nos últimos anos (2021-2023) a olimpíada alcançou 3.878.441 alunos da rede de ensino pública

e privada, 7.396 escolas, 22.188 professores da rede pública municipal, estadual e federal e da rede privada. Além disso, contou com o envolvimento de 950 representantes da Universidade Metodista, entre docentes, alunos voluntários e funcionários.

Figura 146 - Olimpíadas da Matemática do Grande ABC 2023

Fonte: Avaliação Institucional (2023)

Quadro 13 - Olimpíadas brasileiras de Matemática das escolas públicas

Perfil	2021	2022	2023
Metodista	500	300	150
Alunos – escolas públicas	1.251.903	1.298.477	1.328.061

Fonte: Avaliação Institucional (2021-2023)

No ano 2022 foi realizado na Universidade Metodista de São Paulo o Encontro que contou com a participação de 200 alunos participantes regionais do PIC do programa na região sob a coordenação da docente na Universidade Metodista.

Figura 147 - Encontro Regional PIC – 2021 e 2022, respectivamente

Fonte: Avaliação Institucional (2021, 2022)

Figura 148 - Mostra de jogos Matemáticos - Encontro Regional PIC 2022

Fonte: Avaliação Institucional (2022)

Projeto "Semana pra Jesus" (Teologia) – A Semana pra Jesus é uma ação extensionista vinculada à Igreja Metodista, que possibilita aos estudantes envolverem-se com ações sociais em diversas frentes. A ação acontece anualmente no mês de julho com a participação de alunos e egressos de diversos cursos da Universidade. Durante o triênio o projeto aconteceu anualmente, no interior de SP. No ano 2021 o Projeto aconteceu no formato online, em 2022 foi na cidade de Cruzeiro localizada no interior de SP, bem como no ano 2023 que aconteceu em Caçapava, atendendo moradores da região.

Figura 149 - Semana para Jesus online 2021

Fonte: Avaliação Institucional (2021)

Figura 150 - Semana para Jesus 2022/2023

Fonte: Avaliação Institucional (2022, 2023)

Empregabilidade: Educar para empregar - Lançando oportunidades para Empregabilidade, o projeto busca oferecer a todos os participantes a possibilidade de aprender colaborativamente como se preparar para as oportunidades de empregabilidade no mercado de trabalho e identificar a necessidade do autodesenvolvimento, consolidado por meio da prática da indissociabilidade do Ensino, Pesquisa e Extensão. Tem como objetivo, que o aluno se torne capaz durante o processo, de identificar e desenvolver competências e habilidades para auxiliar o candidato de outros cursos (públicos internos) e a comunidade no entorno da Universidade (público externo), a buscar caminhos e encontrar oportunidades de empregabilidade e planejamento de carreira.

Além do atendimento direto à comunidade, os alunos têm outras funções pertinentes às células administrativa, de comunicação e divulgação, de captação de vagas e treinamento e desenvolvimento (T&D). Durante o período de vigência do Projeto, também foi estabelecida parceria com a Empresa Global Empregos que dá prioridade de vagas aos beneficiados do projeto que inscrevem o currículo em seu site. Nesse contexto, cada voluntário tem como atribuição orientar o cadastro do beneficiado no site da Global, assim como indicar as vagas recebidas e dentro do perfil para seus beneficiados.

O Projeto Empregabilidade aconteceu no ano 2021 e parte de 2022, contudo devido a curricularizacao da extensão foi alterado e seus conceitos subsidiaram o trabalho em outra vertente da empregabilidade, com foco nas mulheres em situação de vulnerabilidade, empregabilidade pra ex moradores de rua, empregabilidade com foco nos alunos que estão saindo do ensino médio e também para jovens que vivem em abrigos e ao completarem 18 anos precisam se emancipar.

Centro Judiciário de Solução de Conflitos e Cidadania – CEJUSC - Convênio firmado nos termos da Resolução nº 125 do Conselho Nacional de Justiça (CNJ), que instituiu a Política Judiciária Nacional de tratamento dos conflitos de interesses, tendente a assegurar a todos o direito à solução dos conflitos por meios adequados à sua natureza e peculiaridade. Com isto, os alunos participam do atendimento no

setor de solução de conflitos nas fases pré-processual e processual e setor de cidadania.

Como parte desta parceria aderiu-se também às Oficinas de Pais e Filhos, por meio do convênio firmado entre a UMESP e o Tribunal de Justiça do Estado de São Paulo. A Oficina é um programa educacional preventivo e multidisciplinar idealizado pelo Conselho Nacional de Justiça, direcionado às famílias que enfrentam a fase de reestruturação familiar, motivada pela ruptura do laço conjugal dos pais, com o intuito de auxiliar todos os seus integrantes a superarem as eventuais dificuldades inerentes a esta fase, sem maiores traumas, inclusive para os filhos. Estas Oficinas têm sido realizadas mensalmente no campus Rudge Ramos da Universidade. A UMESP é a 4ª (quarta) oficina criada no estado de são Paulo e que acontece em ambiente não forense. Desde o ciclo anterior (ano 2019) o CEJUSC atua também, no Centro Judiciário de Solução de Conflitos e Cidadania de Diadema. Participam também alunos e professores dos cursos de Pedagogia e Psicologia.

Figura 151 - Oficina de Pais e Filhos

Oficina de
Pais e Filhos

Fonte: Avaliação Institucional (2022)

Figura 152 – Trabalho no CEJUSC

Fonte: Avaliação Institucional (2022)

Rádio Sônica - A webrádio Sônica integra a Redação Multimídia e é um espaço privilegiado de aprendizado para alunos e estagiários de Jornalismo e Rádio, TV e Internet da UMESP têm a oportunidade de desenvolver todo o processo de produção de uma emissora de rádio, desde a concepção e criação de um programa até a apresentação e veiculação do produto. A Sônica permanece 24 horas por dia no ar e oferece dois tipos de transmissão de conteúdo: streaming (ao vivo, com grade de programação previamente definida) e on demand (todos os programas se transformam em podcasts, armazenados em páginas específicas do portal da emissora); ela substituiu em 2011 a antiga Rádio Metodista e carrega a marca vencedora de prêmios, como o APCA de melhor emissora universitária de São Paulo. É relevante destacar que a Rádio Sônica está umbilicalmente ligada à sala de aula, pois funciona também como um espaço de apoio pedagógico às disciplinas direta ou indiretamente relacionadas ao áudio como plataforma de publicação e veiculação da produção. Além disso, viabiliza a realização de projetos de extensão a exemplo do Podcast Curumim.

Vale salientar que, apesar de estar inserida na Redação Multimídia - fisicamente e no portal RRonline -, a Sônica conta com estúdio e equipamentos próprios, um operador técnico dedicado à emissora, um Núcleo de Produção (que rotaciona por todas a plataformas da Redação de Jornalismo) que alimenta a programação da Sônica (gravada e ao vivo), o portal independente da emissora e as redes sociais. Acesso em: https://sonica.metodista.br/

Figura 153 - Rádio Sônica

Fonte: Avaliação Institucional (2023)

Durante este triênio a CPA destaca o Projeto Curumim, que foi uma parceria realizada com a secretaria de Educação do município de Diadema no qual os alunos da rede municipal de ensino fundamental da cidade (que integram o projeto Curumim) produzem, roteirizam e gravam podcasts no estúdio da rádio Sônica com temas relacionados à formação social.

Figura 154 - Projeto Curumim

Fonte: Avaliação Institucional (2023)

O projeto envolveu alunos da 3ª a 5ª série de 18 escolas da prefeitura de Diadema, que participaram de oficinas técnicas sobre comunicação e elaboração de roteiros, e por fim gravaram 27 podcasts nos estúdios da Rádio sônica. Todo material foi produzido pelos representantes dos Grêmios Curumins da rede municipal de ensino de Diadema e, conforme a coordenadora do Núcleo de Gestão de Conselhos da Secretaria de Educação destacou sobre o Projeto, “garante o espaço de discussão democrática dentro das escolas, com participação e representatividade dos estudantes. Foram 434 crianças de 18 escolas, o que nos deixa muito satisfeitos”. Acesso em https://open.spotify.com/show/3um3yLLhsIRZvvJmddqGog?si=GBjDwPT_SV6W4rxw7XoVpg&fbclid=IwAR1z1rdBnRsqgoOsY_3z5uKr31ctBAbfNhYDyU1S9Qpoe-AM76pecsE928U&nd=1&dlsi=512aac19f3564bae

Projeto Ler e Conhecer – O objetivo principal do projeto é provocar, entre os discentes, o hábito pela leitura e conhecimento. Desde 2012, quando de sua implantação, alguns displays foram instalados em espaços diversificados pelos

campi, para a promoção da ação “círculos de leitura” e “livro perdido encontra leitor”, no qual qualquer pessoa pode disponibilizar, trocar ou retirar livros de seu interesse. Faz parte deste projeto a ação “doação de livros” no trote solidário.

Não há controle da quantidade exata de livros que passaram pelo projeto durante este triênio, nem mesmo a quantidade de pessoas que tiveram alguma intervenção, seja no sentido de doar ou receber os livros, haja vista que ficam nas prateleiras/displays dispostos, sem controle de acesso, nos campi da Metodista. Contudo sabe-se toda a comunidade interna (acadêmica e administrativa) e visitantes, têm acesso aos livros oferecidos neste projeto.

Figura 155 – Projeto Ler & Conhecer

Fonte: Avaliação Institucional (2023)

CELPE-BRAS – Exame de proficiência em Língua Portuguesa - A UMESP é um centro de excelência no ensino de Português para estrangeiros e, devido a essa característica, reconhecida pelos órgãos federais, a UMESP é credenciada para a aplicação do Celpe-Bras, certificado de proficiência de Português como língua estrangeira, desde 1999. É relevante destacar que nos últimos anos, a Universidade atendeu aproximadamente 500 candidatos, sendo muitos refugiados ou pessoas que vieram de zona de conflito e precisam de acolhimento e atenção.

Para a realização das provas, a UMESP conta com a colaboração dos professores e estudantes do curso de Letras – Língua estrangeira, auxiliando nas aulas e durante a aplicação das provas escrita e oral. Essa tem sido uma experiência significativa para os discentes, pois permite o contato com diferentes culturas, possibilitando uma formação mais ampla e significativa.

Figura 156 – Equipe Celpe-Bras UMESP 7º ciclo

Fonte: Avaliação Institucional (2023)

PIBID - Promovido pela CAPES, que busca “elevar a qualidade da formação inicial de professores nos cursos de licenciatura, promovendo a integração entre educação superior e educação básica”. Trata-se de um projeto em sinergia com o Programa Institucional de Licenciaturas, na perspectiva do aperfeiçoamento e da valorização da formação de professores para a educação básica, para a qual a extensão torna-se uma estratégia pedagógica de suma importância.

RROnline – Surgiu em 2007 com a proposta de ser a versão online do Rudge Ramos Jornal, veículo que circula em São Bernardo desde 1980, produzido por alunos do curso de Jornalismo da Universidade Metodista de São Paulo**.**

Figura 157 - RROnline

Fonte: Avaliação Institucional (2023)

O RROnline (RRO) é um portal multimídia de notícias produzido pelos alunos/estagiários que cursam a partir do segundo semestre de Jornalismo presencial. A linha editorial tem enfoque regional e prevê editorias como Cidades, Esportes, Política, Economia, Meio Ambiente, Saúde, Cultura, Comportamento e Tecnologia.

Na Redação Integrada de Jornalismo, os estagiários vivem a rotina do mercado de trabalho: apresentam pautas e produzem reportagens multimídias semanais, englobando as plataformas de texto, vídeo e áudio, em uma prática jornalística diária focada especialmente no bairro do Rudge Ramos.

Para além das reportagens, os estagiários são responsáveis pelas chamadas da home do portal e conteúdo veiculado nas mídias sociais. A supervisão e a coordenação são de responsabilidade dos professores do curso, que orientam texto direcionado para a web, produção de arte e fotografia jornalística

LAB.COM – É uma agência integrada de comunicação criada em 2009 para atender a todos os cursos da área. O objetivo é proporcionar um ambiente profissional aos alunos para que possam se preparar para o mercado de trabalho. Com a orientação de professores, os estagiários da agência conseguem atender clientes reais e aprender toda a jornada de uma agência de comunicação. Alunos de Publicidade e Propaganda, Relações Públicas, Jornalismo e Rádio TV e Internet podem se candidatar no processo seletivo e fazer parte do time, enquanto forem estudantes na UMESP. Já são centenas de clientes em mais de quinze anos de existência da Lab.com, motivo de orgulho para todos que fizeram e fazem parte dela. No período dos anos 2020 – 2023 foram clientes da Lab.com: Rede Metodista de Educação – Ensino básico e Universidade; Parque Tecnológico de Santo André; Esporte Clube de SBC; Colorgraphics – Gráfica.

Figura 158 - Campanhas Lab.com

Fonte: Avaliação Institucional (2023)

Figura 159 - Campanha Parque Tecnológico e Gráfica

Fonte: Avaliação Institucional (2023)

O CANAL METÔ, é uma Web TV acadêmica, que produz uma grade de programação original, com conteúdos diversos (informacionais, entretenimento, educativos e institucionais) divulgando também produções acadêmicas e extra-acadêmicas realizadas pelos alunos dos cursos de comunicação no espaço acadêmico/institucional, dando maior visibilidade para estes produtos e também para a Universidade Metodista de São Paulo.

A transformação da sociedade global, no que diz respeito aos seus processos comunicacionais, como a cultura da convergência, a midiatização e a emergente cultura de produção colaborativa têm imposto às Instituições de Ensino Superior um grande desafio quanto à pesquisa e aos processos de ensino-aprendizagem nos cursos de Comunicação Social.

A seguir a CPA apresenta evidência do canal com web séries, programas de tv, documentários, são cerca de 80 programas com mais de 170 mil visualizações.

Figura 160 - Divulgação Metô Fashion

Fonte: Avaliação Institucional (2023)

Policlínica Metodista – A Policlínica Metodista é uma clínica integrada de serviços da saúde que oferece atendimentos nas áreas de Educação Física, Estética, Fisioterapia e Odontologia de qualidade para a população. Com uma equipe de docentes e preceptores altamente capacitados e equipamentos modernos, a Policlínica Metodista é referência na região do ABCD. No ano 2010 a Policlínica foi reestruturada e inaugurada com o principal objetivo de promover o conhecimento prático aos alunos dos cursos da área da Saúde e propiciar atendimento humanizado e ético para os cidadãos, conforme art 2º do ato administrativo 109/2022 da Reitoria UMESP.

A Policlínica divide seus serviços em diversos núcleos, de modo que cada serviço, dentro de suas particularidades, possa ter o melhor atendimento possível. Coordenados pelos cursos correspondentes, cada núcleos é responsável pela sua área e define os procedimentos ligados tanto ao tratamento quanto às pesquisas realizadas pela Metodista na área da Saúde. Embora separados pelas áreas de conhecimento, os núcleos incentivam e proporcionam a interdisciplinaridade. Este conceito traz diversos benefícios para a formação do aluno, que terá uma formação mais completa; para os cursos, que podem obter mais dados para pesquisas; e para os pacientes, que terão acesso a um tratamento mais completo.

Os núcleos são compostos por docentes, alunos e profissionais da área: Análise clínica, educação física, estética e cosmética, fisioterapia, odontologia e programa de atendimento interdisciplinar. Acesso em https://metodista.br/policlinica.

Quadro 14 - Atendimentos prestados nas clínicas no triênio

Núcleos especializados	2021	2022	2023
Avaliação Física			
Fisioterapia	3.682	1.897	2.569
Laboratório			
Odontologia	3.996	4.878	6.587
Psicologia			3.654
Exame dermatológico			
Exame teste ergométrico			
Clínica Estética	45	539	785
Exame teste ergoespirométrico			
Academia escola	3.213	2.865	3.987
TOTAL	**10.936**	**10.179**	**17.582**

Fonte: Policlínica (2021-2023)

Conforme quadro acima, durante este triênio (2021-2023) foram totalizados 38.697 atendimentos na Policlínica, em sua maioria (37%) atendimentos realizados no núcleo de Odontologia. Quando comparado ao total de atendimentos do ciclo anterior na Policlínica, nota-se redução pouco maior à que 50% de atendimentos.

Figura 161 – Atividades Policlínica Metodista

Fonte: Policlínica (2023)

Para melhor compreensão, é relevante destacar que o ano 2020 foi marcado pela diminuição dos atendimentos, assim como, pela instalação da Pandemia do COVID-19, iniciada em março de 2020 e perdurou até o ano 2021. Muito embora a Policlínica tenha retomado os atendimentos presenciais no ano 2021 – conforme cuidados determinados pelo Ministério da Saúde -, presume-se impacto no atendimento da Policlínica, especialmente àqueles realizados de forma presencial.

Contudo, a quantidade de atendimento neste ciclo deve ser considerada significativa, especialmente no sentido que reflete o compromisso da Policlínica Metodista em oferecer um serviço de qualidade para a comunidade interna e externa, garantindo atendimento cada vez mais eficiente e humanizado. É importante ressaltar que, além dos atendimentos realizados na Policlínica Metodista, a instituição também desenvolve projetos sociais e educativos voltados para a prevenção de doenças e promoção da qualidade de vida. Essas iniciativas reforçam o compromisso da Policlínica Metodista com a saúde da comunidade e demonstram a preocupação em oferecer um atendimento integral e de excelência. As ações apresentadas a seguir evidenciam o compromisso institucional no atendimento multidisciplinar de qualidade para a população e a consolidação da Policlínica Metodista como referência em assistência multidisciplinar na região.

Além dos atendimentos em âmbito interno à Universidade, no espaço da Policlínica, algumas ações são realizadas em âmbito externo pelos núcleos, exemplificadas a seguir considerando os anos 2021-2023:

Doação de sangue 2021 – Os alunos de fisioterapia fizeram a ação social de doação de sangue em prol da conscientização do junho vermelho, campanha para estimular a doação de sangue.

Figura 162 - Alunos de Fisioterapia na campanha de doação de sangue 2021

Fonte: Policlínica (2021)

Treinamento de primeiros socorros 2022 - Os alunos da fisioterapia e professores participaram de um treinamento de primeiros socorros, imagem 163.

Participação em evento para 10 mil pessoas 2023 - Alunos de fisioterapia participaram auxiliando os primeiros socorros em um evento com cerca de 10 mil pessoas em São Paulo, imagem 163 a seguir.

Figura 163 - Alunos de Fisioterapia em Treinamento (2022) e Atendimento (2023)

Fonte: Policlínica (2022, 2023)

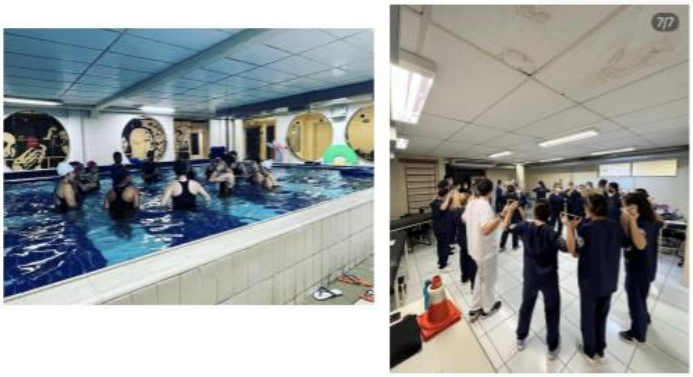
Conscientização e Prevenção Odontologia 2023 - Os profissionais administrativos junto com os alunos realizaram uma ação de prevenção e conscientização com pacientes da odontologia, na oportunidade realizaram avaliação respiratória e emitiram um laudo com o pico de fluxo expiratório máximo.

Figura 164 - Conscientização e Prevenção Odontologia 2023

Fonte: Policlínica (2023)

Treinamento de Hidroterapia 2023 – Realização de treinamento de hidroterapia e atendimento em grupos para preparar os alunos que irão ingressar no estágio.

Figura 165 - Hidroterapia e atendimento ao aluno de Fisioterapia



Fonte: Policlínica (2023)

Programa de Atendimento Interdisciplinar ao Paciente com Diabetes – PRAID - Formado por uma equipe multidisciplinar, que abriga profissionais e estudantes de Educação Física, Fisioterapia, Nutrição e Psicologia, o PRAID busca orientar e promover atividades que auxiliem no cuidado da saúde e no conhecimento da diabetes tipo 2, proporcionando um atendimento exclusivo e gratuito às pessoas. Anualmente participam do programa cerca de 25 pacientes, além da contribuição de alunos e docentes dos cursos.

Figura 166 – PRAID e Saúde do Idoso

Fonte: Policlínica (2023)

Saúde do Idoso – Trata-se de um programa que envolve cursos da Universidade como, Fisioterapia e Psicologia, com o intuito de buscar melhoria na qualidade de vida dos idosos.

No ano 2022 a reitoria da Universidade formalizou um documento de criação e regulamentação das atividades da Policlínica. O documento define os principais objetivos da Policlínica, bem como sua Missão, visão e valores, estabelece a divisão dos núcleos, respectivas especificidades e particularidades e composição.

Hospital Veterinário – No Hospital Veterinário os alunos têm a oportunidade de experimentar profissionais na prática, com a orientação permanente de professores e profissionais, no campo da saúde animal. O HOVET oferece atendimento local e em campo, clínico, cirúrgico, laboratorial e de emergência, por meio de serviços especializados, qualificados e eficientes, confome imagem a seguir.

Figura 167 - Hospital Veterinário UMESP

Fonte: Policlínica (2023)

Assim como os atendimentos realizados na Policlínica neste ciclo, no HOVET também houve redução, se no ciclo anterior a média de atendimentos era em torno de 8 a 9 mil, a partir de 2020 (ano da Pandemia do COVID-19), essa quantidade diminuiu para entre 2 a 3 mil atendimentos no ano, conforme dados que o quadro a seguir apresenta.

Quadro 15 - Atendimentos HOVET 2020-2022

ANO	Nº TOTAL DE CASOS ATENDIDOS
2020	2051
2021	3032
2022	2279

Fonte: Policlínica (2020-2022)

Biomedicina na Comunidade - Em 2013, o curso de Biomedicina lançou o Projeto "Biomedicina na Comunidade", com o objetivo de aliar as habilidades e competências esperadas de um profissional biomédico para atuar junto às comunidades, tendo como norteador os princípios da extensão de mão dupla, ensinando a comunidade e aprendendo com ela. As ações foram iniciadas na cidade de São Bernardo do Campo, local onde está a Universidade, o que foi uma grande oportunidade de mostrar aos alunos que os problemas sociais estão bem próximos. As ações têm sido realizadas em creches, atendendo crianças/adolescentes com idade entre 2 meses e 15 anos.

Além disso, o curso também conduz o projeto de Saúde Sexual e Reprodutiva (início em 2018), com o objetivo de disseminar informações sobre saúde sexual, ciclo menstrual, prevenção de infecções sexualmente transmissíveis e gravidez precoce. No triênio alunos de Biomedicina promoveram palestras e dinâmicas para abordar estes assuntos nas escolas da região do ABC. O curso atende ainda na Policlínica, por meio do Laboratório Escola de Análises Clínicas, oferecendo diversos exames para a comunidade interna e externa.

Cátedra de Gestão de Cidades - No final de novembro de 2001 o Professor Luiz Roberto Alves, o proponente desta Cátedra, encontrou-se com o Prefeito Celso Daniel, que na época em um evento lembrou que o Grande ABC ainda não tinha

massa crítica universitária capaz de dar suporte às necessidades do seu desenvolvimento, considerando discussões e reflexões em torno da cidade, da pesquisa, capacitação de recursos humanos e da avaliação.

No que toca à formação educativa, superior ou de nível médio, para a operação formadora e crítica, a UMESP foi considerada capazes para iniciar tal empreendimento. Após muito diálogo a Cátedra Gestão de Cidades foi inaugurada no ano 2003, com o intuito de colocar a Cidade como objeto central de reflexão. Voltada para o conhecimento e estudo das cidades contemporâneas, surgiu do processo de integração da Universidade Metodista de São Paulo com a região do ABC, que é o próprio retrato do Brasil contemporâneo: predominantemente urbano, industrializado, desigual, rico em experiências sociais e com patrimônio ambiental e histórico a preservar.

As importantes experiências de gestão dos governos locais, o desenvolvimento da cidadania e o ativismo das organizações não-governamentais requerem o olhar crítico da Universidade e esta por sua vez, demanda objetos reais de estudo e identificação regional.

De acordo com as ações realizadas ao longo do triênio, nota-se o desenvolvimento de uma formação teórico-metodológica sólida, em torno dos eixos que formam a identidade de UMESP em cada curso, executando o saber e as relações, conforme previsto no PDI 2018-2023. O desenvolvimento dos projetos e ações possibilitam o acesso a novos saberes, onde categorias como diversidade, complexidade, corporeidade humana, acessibilidade e solidariedade contribuem para o desenvolvimento de um espaço educacional inclusivo, além de auxiliar o diagnóstico dentro de um campo interdisciplinar e criar parceria entre diversos agentes sociais, instituições comunitárias e empresas da região. A construção desta nova cultura inclusiva tem sido o desafio assumido pela Universidade em suas várias instâncias. A CPA destaca abaixo outras ações de natureza Institucional.

Núcleo de Sustentabilidade da Metodista – Implantado em 2005 para concentrar projetos e atividades educacionais relacionados a atitudes ecologicamente corretas,

economicamente viáveis, socialmente justas e culturalmente diversas. A ideia do Núcleo é disseminar a cultura de sustentabilidade dentro da Universidade, trabalhando com todos os projetos necessários, para que bons costumes sejam difundidos em nossa sociedade.

Para suas próximas ações, o Núcleo busca inspiração nos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS) criados pela ONU. Com 17 objetivos e 169 metas, os ODS atuam nas áreas sociais, ambientais, econômicas e institucionais, visando preservar o meio ambiente e melhorar a sociedade. O foco do Núcleo de Sustentabilidade da Metodista é o Objetivo 12, que busca “assegurar padrões de produção e consumo sustentável”.

Figura 168 - Núcleo de Sustentabilidade da Metodista

Fonte: Núcleo de Sustentabilidade (2023)

Durante o 7º ciclo avaliativo UMESP, o Núcleo realizou algumas ações, apresentadas a seguir.

Programa Metodista Sustentável 2021 - Embora já existissem ações isoladas por toda a Universidade, foi em 2008 que a sustentabilidade tornou-se um valor transversal dentro do Projeto Político-Pedagógico, passando a ser um dos eixos norteadores do trabalho da Metodista. Assim, no ano seguinte, foi criado o Programa Metodista Sustentável, com o compromisso de implantar o tema em todos os cursos e ações da instituição. O próprio Centro de Sustentabilidade (hoje, Núcleo) originou-

se a partir das realizações e do amadurecimento do Programa. Deste modo, algumas modificações se fizeram necessárias, tanto no aspecto estrutural, como no educacional. Neste último, ressalta-se o aprofundamento da temática no conteúdo pedagógico dos cursos

Projeto das Hortas - A iniciativa para execução deste projeto partiu de uma edição do Projeto Rondon (ano 2018), no qual alunos e docentes da UMESP atuaram em um trabalho comunitário na cidade de Diadema, localizado em município limítrofe a cidade sede da UMESP. Após conclusão do Projeto Rondon, a prefeitura de Diadema convidou a UMESP para uma parceria, na qual a Prefeitura forneceu estágios remunerados para o desenvolvimento de atividades pedagógicas de aprendizado como jogos, sala de aula, biblioteca e também espaço e equipamentos necessários para o desenvolvimento das atividades realizadas com as hortas. A UMESP contribuiu com a formação da Educação Ambiental e também na diminuição de vulnerabilidade humana através da Economia Solidária.

A Metodista atuou no projeto com o desenvolvimento de pesquisas e metodologias para a execução das atividades e espaços onde são realizados o cultivo de hortas, permitindo aos alunos entenderem todo o processo, desde a construção da metodologia mais adequada a ser aplicada, como também, a conscientização da educação ambiental.

Figura 169 - Horta comunitária e Festa da Colheita

Fonte: Núcleo de Sustentabilidade (2021)

A primeira safra da horta comunitária aconteceu no ano 2019 por meio de um projeto interdisciplinar de extensão universitária. A horta comunitária cultiva hortaliças tradicionais como cheiro-verde, alface e beterraba e de agricultura PANC (plantas alimentícias não-convencionais). O projeto vai além de desenvolver educação ambiental, aplicando noções de dieta saudável, empreendedorismo e economia solidária. Por isso envolve cursos como nutrição, administração, engenharia ambiental, biologia, matemática e de gestão e negócios.

Na inauguração da horta no campus Rudge Ramos, o secretário de Planejamento e Gestão Pública de Diadema, Jorge Luiz Demarchi, esteve presente explicando sobre o projeto de hortas comunitárias, que o Núcleo, por meio do projeto de extensão “Hortas comunitárias: novos caminhos e novos saberes”, desenvolve em 25 escolas da Prefeitura Municipal de Diadema, contribuindo com o tema de educação para sustentabilidade.

Em 2021 esta foi a primeira ação do Núcleo, que reuniu pessoas para o plantio de horta e bate papo sobre conscientização. O primeiro encontro contou com plantio da horta, em parceria com a Prefeitura de Diadema e com o Grupo Aquarela, e um bate-papo sobre importância da alimentação saudável e educação para sustentabilidade. Acesso em https://metodista.br/noticias/nucleo-de-sustentabilidade-promove-primeira-acao-do-ano

Figura 170 - Projeto Horta Comunitária 2021

Fonte: Núcleo de Sustentabilidade (2021)

Vale ressaltar que o projeto foi premiado pela ONU, na linha das ODS – Objetivo do desenvolvimento sustentável meta 15. A Metodista concorreu na categoria Academia

- grupo Planeta com o “Projeto de Hortas Comunitárias”, que tem à frente o Centro de Sustentabilidade e o curso de Engenharia Ambiental e Sanitária por meio do Programa de Extensão e Ações Comunitárias. Acesso em https://metodista.br/noticias/universidade-metodista-estende-201cprojeto-hortas-comunitarias201d-1

Figura 171 - Projeto Horta 2021

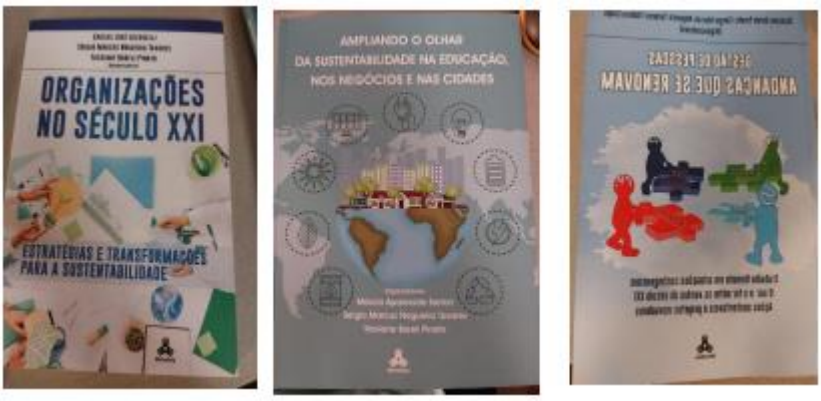
Fonte: Núcleo de Sustentabilidade (2021)

Figura 172 - Festa do Plantio 2021

Fonte: Núcleo de Sustentabilidade (2021)

Publicação de três livros/ 2022 - Autores externos, professores e alunos atuantes no Núcleo de Sustentabilidade. Os livros contemplam capítulos em Português, Espanhol e Inglês.

Figura 173 - Livros publicados 2022

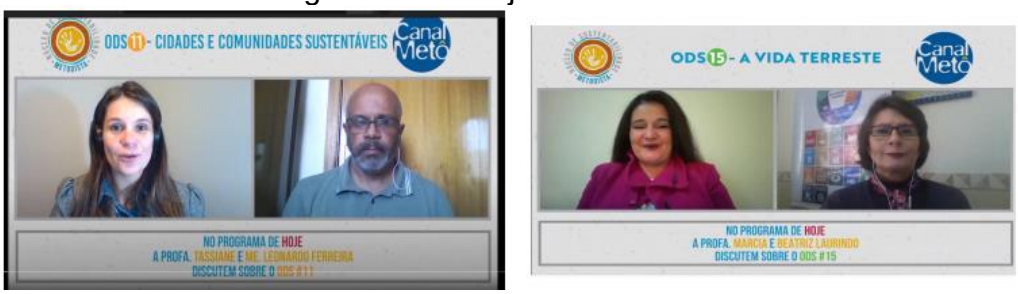


Fonte: Núcleo de Sustentabilidade (2022)

Corrida ODS 2022 - O programa “CORRIDA ODS” é uma produção do Canal Metô, em parceria com o Núcleo de Sustentabilidade da Universidade da Metodista de São Paulo, e tem como objetivo abordar em cada episódio, projetos vinculados às ODS (Objetivo de desenvolvimento sustentável) propostos pela ONU. E nesse episódio do programa “Corrida ODS” o tema abordado é o #ODS11 e para isso Professora Tassiane convida o mestre em cidades sustentáveis Leonardo Ferreira para uma conversa. Esse objetivo sustentável tem como foco as cidades e comunidades e como torná-las inclusivas, seguras, resilientes e sustentáveis.

O programa é uma produção do Canal Metô, em parceria com o Núcleo de Sustentabilidade da Universidade Metodista de São Paulo, e tem como objetivo abordar em cada episódio, projetos vinculados às ODS (Objetivo de desenvolvimento sustentável) propostos pela ONU. Nele, são discutidos os avanços da iniciativa pública e privada na busca para alcançar essas metas sustentáveis, e como esses projetos têm encontrado soluções e transformado as realidades locais.

Figura 174 - Projeto ODS 7º ciclo



Fonte: Núcleo de Sustentabilidade (2022)

Núcleo de Sustentabilidade - Promove dicas de sustentabilidade para conscientização de práticas sustentáveis para alunos, funcionários e sociedade civil.

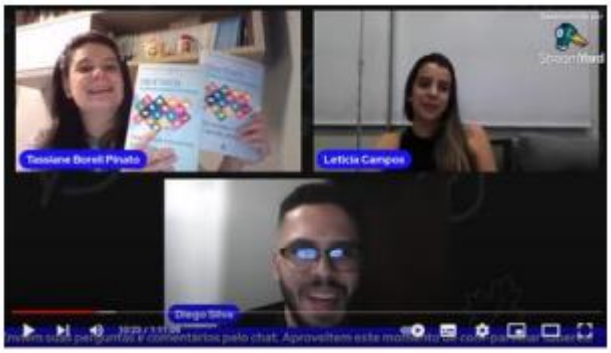
Figura 175 - Núcleo de Sustentabilidade

Fonte: Núcleo de Sustentabilidade (2022)

Núcleo de Sustentabilidade debate o ODS-6, sobre água potável e saneamento. A coordenadora do curso de Gestão Ambiental e do Núcleo de Sustentabilidade da Universidade Metodista de São Paulo, professora Tassiane Boreli Pinato, para conversar com alunos e professores, do projeto Ânima Mun para falar sobre o capítulo 6 dos ODS da ONU (Objetivos de Desenvolvimento Sustentável). O ODS-6 trata de Água Potável e Saneamento, buscando que as nações assegurem disponibilidade e gestão sustentável de água e saneamento para todos. Acesso em https://www.instagram.com/projetoanimamun/?igshid=YmMyMTA2M2Y%3D.

Núcleo de Sustentabilidade é convidado para conversar com alunos e comunidade externa sobre: Práticas sustentáveis crescem entre empresas, mostra debate com alunos de ADM-COMEX. Essa contribui para o ingresso de novos alunos nos projetos relacionados ao Núcleo de Sustentabilidade.

Figura 176 - Núcleo de Sustentabilidade 2021



Fonte: Núcleo de Sustentabilidade (2021)

Reuniões com Empresários que buscam soluções sustentáveis para as suas organizações, pensando na promoção do Empreendedorismo Social e colaborativo.

Figura 177 - Reunião com empresários

Fonte: Núcleo de Sustentabilidade (2021)

Núcleo de Sustentabilidade Promove oficina de capacitação – Participação do diretor da SABESP de tratamento de água para alunos da Universidade Metodista contribuírem com comunidades locais.

Figura 178 - Oficina com diretor SABESP 2022

Fonte: Núcleo de Sustentabilidade (2022)

Núcleo de Sustentabilidade promove parcerias com professores e alunos para palestras e introdução de horas comunitárias nas escolas.

Figura 179 – Palestras nas escolas

Fonte: Núcleo de Sustentabilidade (2022)

Projetos em Escolas de Diademas com crianças para o despertar da Educação Ambiental e possibilidades da geração de economias criativas.

Figura 180 - Projetos em Escolas de Diademas

Fonte: Núcleo de Sustentabilidade (2022)

Oficinas PANCS – Plantas não Convencionais Comestíveis - Em parceria com o Programa Aquarela (NAC), a oficina foi desenvolvida para aprimorar o conhecimento da terceira idade, em relação as novas possiblidades de plantio, colheita e preparação de alimentos, haja vista que as PANCS são plantas ou partes de plantas que podem ser utilizadas na alimentação, mas que não são usadas no dia a dia das pessoas em geral, mas devem considerar a região e contexto em que a planta está inserida.

As oficinas são realizadas uma hora por semana, todas as quartas-feiras, com a participação do Centro de Sustentabilidade com o Município de Diadema, onde foram produzidas ações de economia solidária, com alunos de áreas vulneráveis.

Figura 181 – Oficinas PANCs para a terceira idade 2021 e prato feito 2022

Fonte: Núcleo de Sustentabilidade (2021, 2022)

Oficinas Sobre Biomimética 2021 - Durante o início do semestre, oferecemos oficinas sobre biomimética. A importância dos alunos aprenderem modelos sustentáveis a partir da natureza.

Figura 182 - Oficinas Sobre Biomimética 2021

Fonte: Núcleo de Sustentabilidade (2021)

“**Nem a distância nos afasta. Estamos todos conectados” -** O Núcleo de Sustentabilidade, em parceria com o Núcleo de Arte e Cultura (NAC) e EAD, promoveu ação social intitulada “Nem a distância nos afasta. Estamos todos conectados”. O intuito foi solicitar a contribuição dos alunos dos cursos presenciais, polos EAD e do Projeto Aquarela com mensagens de esperança para este momento de

distanciamento social provocado pelo coronavírus. “O sentido foi mostrar que, mesmo distantes, estamos conectados e unidos. Que tudo isso irá passar e com certeza daremos mais valor aos pequenos momentos”, declarou professora Tassiane Boreli Pinato, idealizadora do projeto. Acesso em https://metodista.br/noticias/nucleo-de-sustentabilidade-promove-acao-com-mensagensde-esperanca-para-o-momento-atual

Encontro foi aberto e discutiu propostas para melhorar a alimentação - A Universidade Metodista, por meio do Núcleo de Sustentabilidade e dos cursos de Gestão Ambiental, Engenharia Civil, Engenharia Ambiental e Sanitária e Jornalismo EAD, promoveu palestra on-line com dr. Flávio Madruga em 21 de abril último. O objetivo do encontro foi refletir sobre o tema “Assegurar uma vida saudável e promover o bem estar para todas e todos, em todas as idades”, através de propostas para uma alimentação mais saudável. “ Em 50 anos, nossa alimentação e estilo de vida mudaram e levaram ao crescimento de epidemias como diabetes, hipertensão, Alzheimer. Precisamos usar estas experiências para vermos como podemos melhorar o nosso planeta, a nossa vida”, afirma Flávio.

Programa Casa da Economia Solidária 2022 - Alunos e Funcionários estruturando estratégias para o desenvolvimento de ações na comunidade local.

Figura 183 - Programa Casa da Economia Solidária 2022

Fonte: Núcleo de Sustentabilidade (2022)

Dicas de Sustentabilidade - Uma série de vídeos gravados semanalmente por diversas pessoas e profissionais, que compartilham dicas de atitudes e práticas sustentáveis, como descarte correto de medicamentos, responsabilidade com o uso da água, entre outros.

Intervenções culturais e Artísticas - NAC

O diálogo entre a Educação e a Cultura é fundamental para a formação de profissionais comprometidos com a construção de uma sociedade baseada nos valores da justiça, solidariedade e valorização das diversidades. A Arte integra e promove o encontro, rompe preconceitos, humaniza espaços e torna as pessoas mais criativas e sensíveis.

Neste sentido, a Metodista atribui a inserção da arte no ambiente universitário, um papel fundamental na mediação e construção de diálogos entre a Educação e Cultura (PPI 2022-2026, p.44). Portanto, a Universidade estimula o desenvolvimento de ações para a integração da comunidade interna e externa, sob a perspectiva da inclusão social e valorização das diversidades, por meio de projetos e atividades de extensão que promovem ações artístico-culturais comprometidas com o processo de formação do estudante como também a formação de público e reflexão cultural para toda comunidade, abrindo também possibilidades de integração com ensino e pesquisa.

*C*om o intuito de viabilizar e executar ações que possam somar com a formação educacional, contribuir para a socialização dos valores institucionais e com foco no respeito às diferenças, a inclusão e a valorização da diversidade, a Universidade instituiu o Núcleo de Arte e Cultura – NAC que realiza projetos e ações artístico culturais que tem como foco o respeito às diferenças e a valorização da diversidade humana e cultural. Desenvolve projetos focados na pessoa com deficiência, idosos e promoção da cultura antirracista. Dentre estas destaca-se Sou Show Afro, Mostra de Arte Inclusiva, Programa Aquarela – 3ª Idade na Universidade e os grupos de inclusão: Grupos de Teatro Sintonia, Grupo Vocal Sintonia (pessoas com deficiência) e Grupo Violão no Canto (idosos).

Figura 184 - Equipe NAC – Anos 2021 e 2022 respectivamente

Fonte: NAC (2021, 2022)

O NAC também estabelece parcerias para realizar projetos e viabilizar o acesso às ações culturais por parte da comunidade acadêmica e comunidade externa. Para fomentar a ação artística e a formação de público oferece serviços como empréstimo de equipamentos e instrumentos para a comunidade acadêmica como também realiza sorteios para ingressos de espetáculos, articula parcerias para turismo cultural e realiza doações de produtos confeccionados no Setor de Produtos Artesanais, área vinculada ao NAC.

Mais do que promover “eventos culturais”, o NAC se preocupa em desenvolver ações e projetos de fomento, inserção, formação e reflexão cultural para toda a comunidade, abrindo também possibilidades de integração com ensino e pesquisa. As ações do NAC demonstram o respeito às diferenças e a valorização da diversidade humana e cultural.

Ainda nessa perspectiva, desenvolve há mais de uma década (desde 2010), ações de inclusão da pessoa com deficiência, que por meio da produção artesanal e também do envolvimento com a linguagem teatral (Grupo de Teatro Sintonia), pessoas com diferentes deficiências intelectuais são inseridas no mundo do trabalho da Metodista. O Setor de Produtos Artesanais é formado por 30 funcionários(as) que atuam na confecção de produtos que são disponibilizados para brindes institucionais. Nesse contexto esses funcionários se desenvolvem a partir de um trabalho que integra arte, cultura e inclusão criando novas possibilidade de interação social.

A seguir, a CPA apresenta as ações de relevância como espetáculos, exposições, musicais, intervenções, palestras, oficinas, entre outras, que evidenciam o compromisso da Universidade com a Responsabilidade Social e demonstram sua atuação inclusiva, realizadas no triênio 2021-2023.

- **Programa Aquarela** – Trata-se de um programa que objetiva a inserção da pessoa na 3ª idade no espaço Universitário Metodista. No **Programa Aquarela 2021** as oficinas tiveram continuidade, os professores atuaram voluntariamente no Programa, mantendo a sustentabilidade do mesmo. Vale destacar também a importância de voluntários e estagiários, alunos da Faculdade de Teologia e também de Letras que colaboraram nas oficinas, apoiando especialmente a mediação dos participantes com as plataformas on-line.

Em 2021 foram 126 pessoas inscritas, porém um público maior que este foi atingido, apesar de não terem se inscrito oficialmente, participaram vez ou outra das aulas. Foi oferecido no ano 2021 um total de 16 oficinas, contando com a participação de 17 voluntários e 19 estagiários voluntários durante todo ano, atuando de forma significativa na mediação das oficinas e/ou auxiliar.

Figura 185 - Programa Aquarela 2021

Fonte: NAC (2021)

Programa Aquarela 3ª Idade na Universidade 2022 - O Programa Aquarela começou o ano mantendo as ações na modalidade virtual e contando com o apoio e voluntariado de todos os mediadores das oficinas. O primeiro encontro do ano foi em fevereiro e aconteceu virtualmente (plataforma meet); no segundo semestre a intenção foi iniciar a retomada das oficinas

presencialmente, porém, muitos participantes pareciam inseguros e então manteve-se oficinas na modalidade híbrida, intercalando as aulas entre semana presencial e semana on-line. A abertura do semestre foi presencial e contou com a presença da escritora e jornalista Ana Castro que abordou o tema “A vida é movimento”. Dentre as 145 pessoas inscritas, 22 compareceram, reforçando temerem o encontro presencial.

Figura 186 - Participantes do Programa Aquarela

Fonte: NAC (2022)

Encontro Cultural Aquarela - O encontro marcou a celebração do Dia da Pessoa Idosa, teve na programação a participação do grupo Violão no Canto, formado por integrantes das oficinas “Quem canta seus males espanta” e “Oficina de Violão”. Compareceram 43 pessoas.

Figura 187 - Participantes do Encontro Aquarela

Fonte: NAC (2022)

Aquarela no Congresso Metodista 2022 - Como parte da programação do XXIV Congresso de Iniciação e Produção Científica da UMESP[4], foi realizada,

no dia 26 de outubro às 14h, a mesa-redonda "Envelhecer é natural, sem dignidade não!" com a participação da coordenadora do Núcleo de Arte e Cultura e do Programa Aquarela da Metodista, Cláudia Cezar, a psicóloga e professora do Programa Aquarela, Cíntia Bordwell, e a gerontóloga Rosamaria Garcia, mestre e doutora em Saúde Pública com ênfase na área de envelhecimento. A mesa teve como proposta, dialogar e refletir sobre saúde e educação, tendo como ponte deste diálogo as velhices. No evento 23 pessoas estiveram presentes. Acesso em http://portal.metodista.br/congresso-metodista/2022

Figura 188 - Aquarela no Congresso Metodista 2022

Fonte: NAC (2022)

O Encontro de encerramento do ano do Aquarela ocorreu no dia 30 de novembro. Durante o encontro, cada mediador/a falou um pouco de como foi o processo de realização da oficina fazendo assim um fechamento do ano. O grupo Violão no Canto esteve presente. Foi um encontro muito festivo por ser um reencontro para algumas pessoas que ainda não tinham comparecido ao campus presencialmente. Mais de 40 pessoas estiveram presentes.

Figura 189 - Participantes do encerramento Aquarela

Fonte: NAC (2022)

- **Mostra de Arte Inclusiva – MAI 2021** – É uma ação cultural realizada na semana do dia 21 de setembro que é o Dia Nacional de Luta das Pessoas com Deficiência. A MAI, como as demais ações do NAC, visa dialogar com a academia e em setembro de 2021, no Dia Nacional de Luta da Pessoa com Deficiência, data oficializada em 2005 pela lei Nº 11.133, mas que já era marcada e celebrada pelos movimentos sociais desde 1982, por iniciativa do Movimento pelos Direitos das Pessoas com Deficiência. O NAC, por meio do Setor de Produtos Artesanais – SPA (vinculado ao NAC e é um setor composto em sua maioria, por pessoas com deficiência intelectual), divulgou vídeo nas redes sociais visando um debate público, ocorrido em agosto de 2021, a respeito da fala do ministro da Educação, Milton Ribeiro, sobre crianças com deficiência atrapalharem em sala de aula. Acesso em: https://www.youtube.com/watch?v=mrfBmhc6PRQ.

Figura 190 - Dia Nacional da luta da pessoa com deficiência 2021

Fonte: NAC (2021)

- **Dia Internacional da Mulher 2021 -** Para refletir e marcar o Dia Internacional da Mulher o NAC realizou uma ação através de vídeos postados nas redes sociais, gravados por Nina Mancin, que também apresentou poemas da teóloga feminista e educadora Andreia Fernandez. Acesso em https://www.youtube.com/watch?v=aOTH3nBThSw&fbclid=IwAR0qN883YhuWPxBJeNHOuxcuKMDj5L2qbaHyh-f1FYykYHFokCGp04wnZCc https://www.youtube.com/watch?v=OIuPOx-TrdA https://www.youtube.com/watch?v=4Paem921MEs

  Além de um bate-papo, com as doutoras Yohana Junker e Miriam Rosa, sobre arte, psicanálise e espiritualidade, com apoio do curso de Psicologia que incentivou os/as alunos/as à participação. Acesso em https://www.youtube.com/watch?v=dTrnAGytOxs.

Figura 191 - Dia das mulheres NAC 2021

Fonte: NAC (2021)

- **Palestra NAC 2021 -** Em parceria com a Assessoria de Relações Internacionais (ARI) e a Escola de Tradutores, o NAC organizou a palestra "**Fernando Pessoa: o poema, a tradução e a força das palavras**", ministrada por Fernando Carmino Marques, professor titular de Língua e Cultura Portuguesa no Instituto Politécnico da Guarda, em Portugal, especialista no poeta. Carmino abordou a dificuldade em traduzir Fernando Pessoa e, em

particular, o heterônimo Alberto Caeiro. O evento aconteceu no Dia Mundial da Língua Portuguesa e reuniu pessoas de diversos países que falam o idioma. Acesso em https://www.youtube.com/watch?v=_acOU6GYJ6s&t=630s.

- **Por uma cultura antirracista: diálogo no pós-abolição 2021 -** Em parceria com a Pastoral Nacional de Combate ao Racismo da Igreja Metodista e Ministério de Ações Afirmativas Afrodescendentes na 3ª Re, o NAC realizou, no dia 13 de maio, um encontro-conversa que teve como objetivo indicar caminhos para a construção e promoção de uma cultura antirracista. Os convidados fizeram falas importantes a partir de diferentes perspectivas sobre temas como saúde do corpo negro, teologia negra, políticas públicas, educação, o pecado do racismo, dentre outros. Estiveram presentes no evento on-line ao vivo mais de 150 alunos/as, especialmente, do curso de Pedagogia. Acesso em https://www.youtube.com/watch?v=KxL4SoPVB-A

Figura 192 - Diálogo no pós-abolição

Fonte: NAC (2021)

- **Drive-Thru da Solidariedade 2021 -** O NAC articulou, em parceria com representantes de diretórios e centros acadêmicos e Pastoral, a criação do Movimento Esperançar da UMESP, que visa arrecadar doações de alimentos para organizações e instituições sociais que desenvolvem projetos com crianças, mulheres e comunidades carentes. Em setembro de 2021 foi realizado o Drive-Thru da Solidariedade nos campi Planalto e Rudge Ramos, contando com o trabalho de 50 pessoas voluntárias, alunos/as de diferentes

cursos da UMESP. Mais de 200 pessoas compareceram na ação que arrecadou cerca de 700 kg de alimentos que beneficiaram as seguintes instituições: Meninas e Meninos de Rua de São Bernardo do Campo, Instituto Jêsue – SBC e Projeto Casa da Luz – SP. Acesso em https://photos.app.goo.gl/EB9ByTaJCjoboueVA

Figura 193 - Drive Thru da Solidariedade NAC 2021

Fonte: NAC (2021)

- **Mostra de Arte Inclusiva 2021 –** O evento foi transmitido, pelo canal do NAC no Youtube, a XIII Mostra de Arte Inclusiva. Cerca de 150 pessoas o evento ao vivo, que neste ano abordou o tema Arte, inclusão e distanciamento social e contou com a participação de Fernanda Amaral, diretora e bailarina, criadora do Dança sem Fronteiras, Gonçalo Borges, membro da Associação de Pintores com Boca e Pés, Julio Battesti, regente do coral da Associação de Deficientes Visuais e Amigos (ADEVA), e Bea Bonifácio, arte-educadora no Setor de Produtos Artesanais da Metodista. A realização da XIII Mostra de Arte Inclusiva teve apoio da Assessoria de Inclusão Pedagógica e do Curso de Pedagogia (presencial). Acesso em: https://www.youtube.com/watch?v=ghXRC9UJOPc

Figura 194 - Mostra de Arte Inclusiva 2021

Fonte: NAC (2021)

- **Dia Nacional da Pessoa Idosa 2021 -** Em homenagem ao Dia Internacional do Idoso o NAC produziu um vídeo abordando os direitos da pessoa a partir do estatuto do idoso. Integrantes do Programa Aquarela participaram do vídeo. Acesso em https://youtu.be/_Xpu71Sh_9U.

Figura 195 - Dia do Idoso

Fonte: NAC (2021)

- **5º Sou Show Afro 2021 -** A 15º edição foi marcada por uma retrospectiva histórica dessa ação artística realizada no ambiente universitário. Houve relato de participantes que estiveram presentes desde a primeira edição, realizada em 2004. Foram selecionados vídeos de apresentações realizadas em anos anteriores e assim a história do SSA ficou registrada nessa edição. Cerca de 70 pessoas estiveram presentes no evento on-line ao vivo e visualizações ao

vídeo contabilizam mais de 200 (até março de 2022). Acesso em https://www.youtube.com/watch?v=h7790Y9jAeE.

Figura 196 - Sou Show Afro 2021

Fonte: NAC (2021)

- **Sou Show Afro 2021** - Interpretação, por **Nina Mancin**, do texto Memória Esquecida. de Mariah Cezar. Acesso em https://www.youtube.com/watch?v=h7790Y9jAeE.

Figura 197 - Sou Show Afro 2021

Fonte: NAC (2021)

- **Seminário de Extensão 2021** - Apresentação musical da aluna de RTV e internet. Acesso em https://www.youtube.com/watch?v=b5NMZx3X_kE.

Figura 198 - Seminário de Extensão 2021

Fonte: NAC (2021)

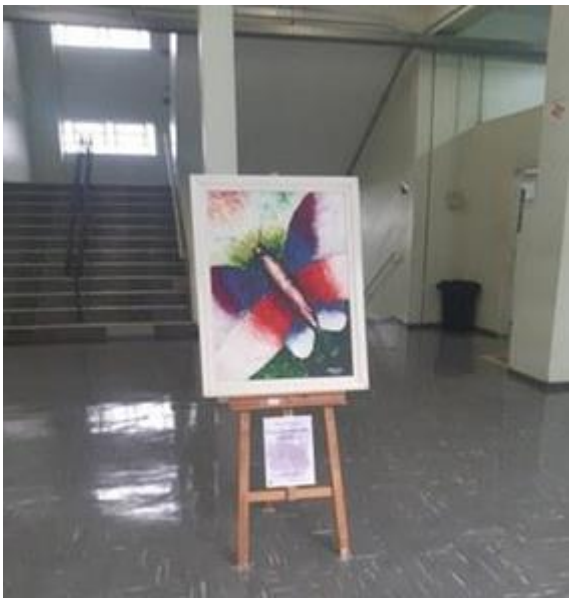
- **Exposição Re-Descobrir NAC 2022 -** teve como objetivo resgatar um pouco da história e do trabalho desenvolvido pelo Núcleo de Arte e Cultura por meio de objetos, instrumentos, peças de figurino, folhetos e telas. Contou com o apoio, para organização e montagem, da aluna de Teologia Leticia Lasmar. Dentre as obras apresentadas, destaque para os bonecos e a composição feita na sigla NAC, que representam as três principais áreas de atuação (pessoas com deficiência, pessoas idosas e promoção da cultural antirracista) e que fortalecem o foco das ações da área: o respeito 'as diferenças e a valorização da diversidade humana e cultural'. A exposição ficou aberta de 13 de maio a 15 de junho no Espaço Cultural da Biblioteca Central - campus Rudge Ramos.

Figura 199 - Exposição Re-Descobrir NAC

Fonte: NAC (2022)

- **Exposição No meio do caminho tinha uma tela 2022 –** Exposição de obras do acervo do NAC com o propósito de espalhar arte e beleza pelo campus, as obras foram distribuídas nas entradas dos edifícios, centro de conivência e clínicas. Foram expostas telas de artistas como Rosana Aguilera, Zeca Diniz, Henrique Rammler, Juliana Costa, Lívia Carvalho dentre outros. As telas ficaram “no meio do caminho” deste a entrada da primavera, em setembro, até 18 de novembro quando foram alteradas pelas fotos do Sou Show Afro.

Figura 200 - Obra de Gonçalo Borges, pintor com boca e pés



Fonte: NAC (2022)

- **Exposição Sou Show Afro 2022** – No dia 17 de novembro, para marcar o mês da Consciência Negra e resgatar parte da história do Sou Show Afro, foram expostas, no campus Rudge Ramos, fotos dos primeiros anos de realização dessa ação.

Figura 201 - Exposição de fotos Sou Show Afro

Fonte: NAC (2022)

- **Música no Campus 2022** - Com apresentação de músicos convidados, o NAC promoveu espaços para recepcionar os/as estudantes e toda comunidade acadêmica. Participaram em 2022 Roy Duarte; Mário Robson e Vinicius Sanguin (alunos de Teologia); Sophia Zambone e Naiane Leite (aluna de RTV e Internet), conforme imagem a seguir.

Figura 202 – Música no campus 2022

Fonte: NAC (2022)

- **Música na Capela 2022 -** O cantor Silas Silva e a pianista Déa Kerr realizaram ensaio aberto na Capela do campus Rudge Ramos na manhã de 29 de agosto

com repertório de músicas sacras, num ambiente acolhedor para meditação e reflexão.

Figura 203 - Música na Capela 2022

Fonte: NAC (2022)

- **Concerto Spiritual Music 2022 -** O encerramento das atividades culturais do ano foi marcado pela apresentação da a XJazzOrchestra com um repertório de hinos e músicas cristãs. Sob a liderança do músico Sergio Morais, a banda do grande ABC formada por músicos cristãos proporcionou ao público presente um tempo de fruição e encantamento. Mais de 80 pessoas estiveram presentes no anfiteatro Márcio de Moraes.

Figura 204 - Concerto Spiritual Music

Fonte: NAC (2022)

- **Oficina de Teatro 2022 -** Visando retomar os projetos do grupo de teatro Sintonia e do grupo de Aquarela o NAC convidou a ex-funcionária Nina Mancin para oferecer duas oficinas: Oficina Inclusiva para pessoas com e sem deficiência e Oficina de Teatro para 3ª idade. As oficinas aconteceram nas quintas-feiras do mês de junho, 13 pessoas se inscreveram para oficina de teatro inclusiva e 11 para oficina de teatro para 3ª idade. A oficina aconteceu mas não teve a adesão necessária, decidimos não oferecer no segundo semestre e repensar a proposta para 2023.

Figura 205 - Oficina de Teatro 2022

Fonte: NAC (2022)

- **Dia da Universidade Aberta (DUA) 2022 -** No dia 26 de novembro o NAC esteve presente no Dia da Universidade Aberta com a ação “piano aberto”. Alunos que visitaram a sala do NAC puderam conhecer um pouco do trabalho desenvolvido pelo setor e alguns se arriscaram a tocar o piano. Para quem nunca tinha tido a oportunidade de tocar uma tecla de piano, teve a experiência de conhecer um pouco mais do instrumento, criando assim uma ponte de diálogo e aproximação com os jovens visitantes.

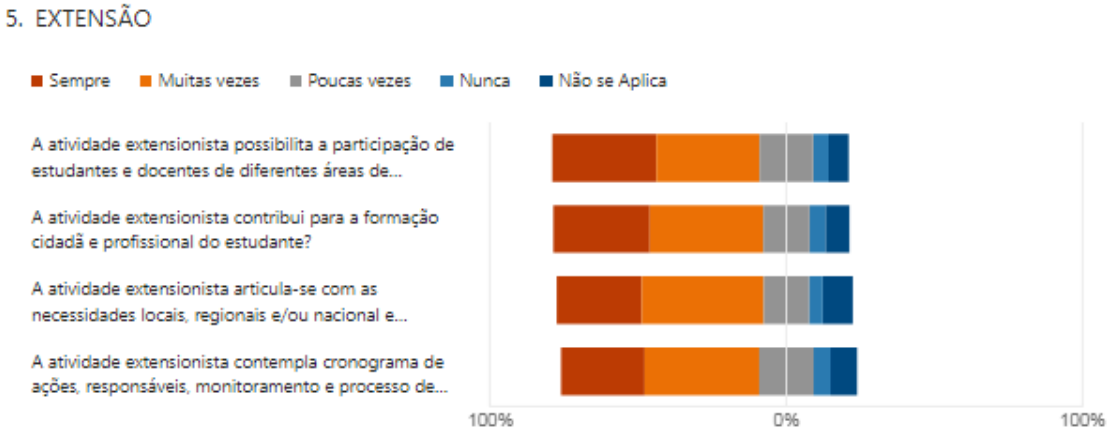
Figura 206 - Alunos de escolas da região em visita ao NAC no DUA 2022

Fonte: NAC (2022)

Resultados AI 7º ciclo da Extensão

O indicador da Avaliação EXTENSÂO foi distribuído em duas partes, a primeira é composta por questões aplicadas para todos os alunos da graduação presencial e, conforme resultados da imagem 5, nota-se grande satisfação por parte dos alunos quanto aos elementos abordados.

Figura 207 – Avaliação da EXTENSÃO

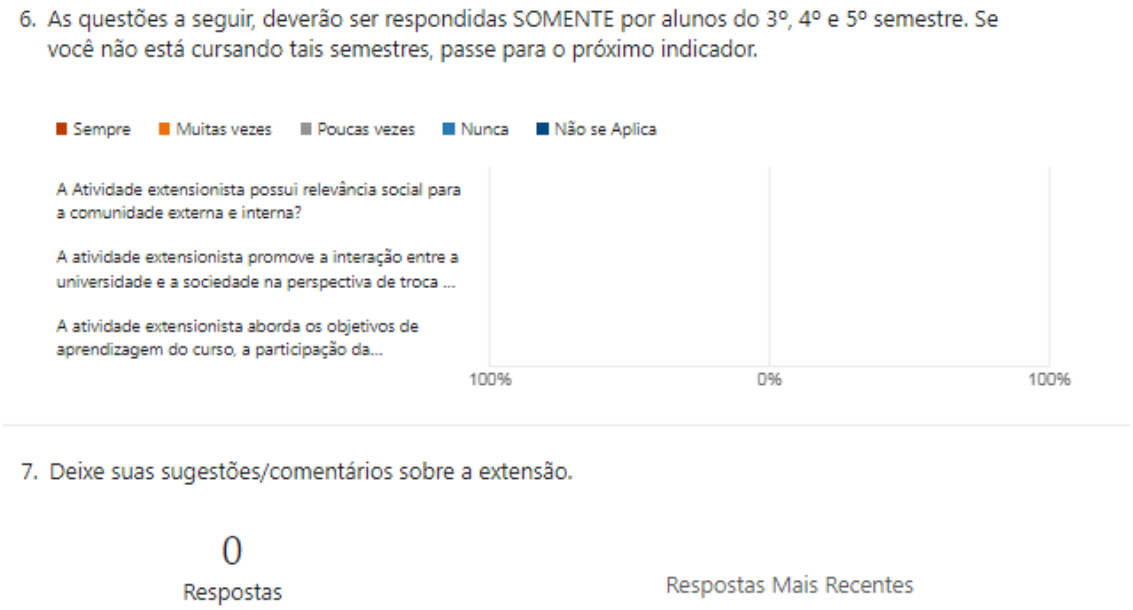


Fonte Avaliação Institucional (2023)

Contudo a segunda parte (questões 6 e 7) é composta por questões pertinentes à realidade dos alunos do 3º, 4º e 5º semestre. Elucidamos que tais questões não

tiveram qualquer resposta, conforme imagem 6 a seguir, muito embora aproximadamente 45.8% dos participantes da avaliação sejam estudantes do 1º ao 4º período.

Figura 208 – Avaliação da EXTENSÃO nos períodos iniciais



Fonte Avaliação Institucional (2023)

De acordo com os resultados qualitativos, em sua maioria, alunos solicitam a revisão da atribuição de algumas disciplinas na modalidade EaD e indicam que disciplinas como extensão sejam ministradas EaD e disciplinas específicas dos cursos ejam ministradas presencialmente e não ao contrário. Alguns sugerem que aulas de extensão não sejam obrigatórias à formação dos alunos.

3.2.5. Ações de inclusão e internacionalização

Garantir o acesso e a permanência das pessoas com deficiência no Ensino Superior é uma das metas da Universidade Metodista. A Instituição reconhece que o paradigma da inclusão é de grande relevância social e acadêmica. Socialmente, possibilita uma nova visão da realidade, na qual a diversidade é valorizada e a diferença é respeitada. Academicamente, constrói-se um paradigma educacional flexível e propício à inovação em vivências personalizadas do aprender a aprender.

Com a finalidade de mediar diálogos nos espaços acadêmicos e administrativos da Universidade e no sentido da construção de condições de acesso e permanência das pessoas com deficiência na comunidade universitária foi criada, em 2005, a Assessoria Pedagógica para Inclusão. Durante o ciclo anterior, em 2019, a Assessoria Pedagógica para Inclusão passou a se chamar Núcleo de Acessibilidade, nomenclatura correta conforme descrição no decreto 7611/2011. A atuação do Núcleo é de suma importância na condução de processos e projetos relacionados ao tema da educação inclusiva na UMESP.

A Metodista reconhece a importância de todas as ações no desenvolvimento e formação profissional e cidadã de seus alunos, por isto busca fomentar e provocar os estudantes a compartilhar o conhecimento adquirido na academia executando tanto as ações institucionais e as atividades comunitárias como no envolvimento com as ações que promovem reflexão e influenciam mudanças de visão cultural, impactando a comunidade.

A seguir a CPA apresenta as principais atividades/ações inclusivas desenvolvidas no período do 7º ciclo autoavaliativo e seus impactos na dinâmica institucional.

Programa de Difusão de LIBRAS - Criado em 2007, o programa promove a capacitação da comunidade interna - docentes, alunos e funcionários administrativos, e da comunidade externa - empresas, ONGs, escolas entre outros, para a utilização da língua brasileira de sinais – LIBRAS no convívio com as pessoas surdas. Através do Programa de Difusão de LIBRAS, diversas ações, explicitadas abaixo, são realizadas institucionalmente:

- ✓ **2021**– Na disciplina optativa (eletiva) “LIBRAS” foram formadas 2 turmas. Durante o Triênio a disciplina foi expandida para as outras unidades da Rede Metodista de Educação não havendo mais oferecimento na UMESP.

Oficinas de LIBRAS oferecidas à comunidade interna – São cursos intensivos e gratuitos, realizados no período de recesso escolar para alunos e funcionários técnicos- administrativos. No triênio 2021 a 2023 não houve o oferecimento das

Oficinas de LIBRAS à comunidade interna devido ainda as dificuldades deixadas pela pandemia.

Atuação de Intérpretes de LIBRAS - Tendo em vista superar as barreiras de comunicação entre ouvintes e surdos, os intérpretes de LIBRAS atuam em eventos e em salas de aula, junto aos estudantes. Contribuem, quando necessário, na tradução de textos e na construção de glossários LIBRAS/Língua Portuguesa das áreas específicas do conhecimento. Durante o triênio houve o envolvimento de 4 intérpretes de Libras que atuaram na Universidade. Com o retorno ao presencial, algumas disciplinas ainda foram mantidas no modelo online, sendo assim os intérpretes se mantiveram nas duas modalidades para atender os alunos surdos.

Apoio Psicopedagógico - O Apoio Psicopedagógico da Universidade Metodista é disponibilizado a comunidade acadêmica, desde o ano de 2011 e está em constante estruturação. Tem o objetivo de acolher o aluno com deficiência e uma de suas metas é a prevenção da evasão de alunos resultante de dificuldades de aprendizagem ou de adaptação ao contexto acadêmico. Destacam-se ações realizadas com os alunos como: horário fixo de reunião com o aluno; sessão semanal de uma hora, aproximadamente; quatro encontros, com possibilidade de mais sessões, se necessário. No período do triênio, foram atendidos 12 alunos, bem como, orientações para coordenações de cursos.

Capacitação docente no Atualizo 3.0- O programa de capacitação docente oferece oficinas voltadas à educação inclusiva como Oficina de Libras para Professores e Atendimento Educacional Especializado na Universidade - AEE. No ano de 2022 foi realizada a capacitação sobre Autismo e Educação com a presença dos Coordenadores de Cursos e professores representantes do NDE dos cursos de graduação.

Figura 209 - Oficina de Libras no Atualizo 3.0

Fonte: Avaliação Institucional (2022)

Núcleo Comum às Licenciaturas: Educação, Inclusão e LIBRAS - Aprovado em 2007, o Núcleo Comum às Licenciaturas aborda as questões mais frequentes que envolvem a prática docente nos diversos níveis da educação básica e a inclusão pedagógica de pessoas com deficiência. Analisa os desafios postos à formação docente, no que diz respeito à construção de um espaço educacional inclusivo e propõe o uso de estratégias diferenciadas para o ensino. Apresenta a Língua Brasileira de Sinais na perspectiva da educação inclusiva e da educação bilíngue, priorizando o desenvolvimento dos alunos e o processo de aprendizagem. O Núcleo considera LIBRAS a partir dos estudos semióticos e linguísticos, destacando-a como a primeira língua da pessoa surda. Atualmente este Núcleo está implementado em diversas licenciaturas e no Bacharelado em Educação Física, sendo que a implantação na modalidade EAD ocorreu de acordo com as atualizações dos Projetos Pedagógicos dos Cursos de Licenciatura.

Acessibilidade no Processo Seletivo - Todo o processo é acompanhado institucionalmente, desde a chegada dos candidatos, que visitam os cursos, ao dia de realização da prova/vestibular. A Universidade providencia o apoio pedagógico, de acordo com o indicado no formulário de solicitação de atendimento educacional especializado, disponibilizado pela área do processo seletivo.

Transcrição não literal do conteúdo das teleaulas - Desde o ano de 2010 a Universidade tem discutido a legenda de teleaulas para alunos surdos que não são usuários da Libras, adotando uma alternativa para suprir esta demanda, através das

transcrições não literais, que é realizada para alunos surdos que são usuários da Língua Portuguesa e não são usuários da Língua Brasileira de Sinais. É um resumo detalhado da aula do professor disponibilizado posteriormente para acesso do aluno no Moodle. No ano de 2021 foram transcritas 73 teleaulas do curso de teologia. No ano de 2022, foram transcritas 128 teleaulas do mesmo curso. E em 2023, no período de fevereiro a dezembro foram transcritas mais 64 teleaulas.

Biblioteca Digital para Pessoas com Deficiência Visual - Objetiva romper as barreiras que impedem o acesso dos alunos com deficiência visual ao referencial bibliográfico de seu curso. Nestes termos, constrói acervo digitalizado e disponibiliza computador com software leitor de tela para que as pessoas cegas ou com baixa visão possam utilizar o acervo bibliográfico (digitalizado) de seu curso.

Em 2021, 2022 e 2023 não houve digitalização de novos livros, visto que não temos alunos com deficiência visual cursando na Instituição. Os livros são digitalizados de acordo com os Projetos Pedagógicos e a necessidade dos alunos de determinados cursos. No caso de procura por livros digitalizados de interesse pessoal, os funcionários da biblioteca Jalmar Bower indicam a procura ao Livro Digital Acessível – LIDA, da Fundação Dorina Nowill, Organização não governamental – ONG que se dedica à inclusão social das pessoas com deficiência visual, por meio da educação e cultura, atuando na produção de livros em Braille, além de livros e revistas falados e obras no formato Digital Acessível, distribuídos gratuitamente. A UMESP conta ainda com o *Book Reader,* equipamento que faz leitura simultânea do texto em tinta com possibilidade de gravação do mesmo, favorece o acesso dos estudantes com deficiência visual ao acervo bibliográfico.

Ações para romper barreiras físicas - A Metodista iniciou, há alguns anos, o processo de adaptação das instalações de acessibilidade para pessoas com deficiência em seus três Campi: retirada de pequenos degraus; construção de rampas; adaptação de sanitários e portas; instalação de piso tátil; instalação e adequação de elevadores (espelho / sinalização tátil e sonora) e telefones para surdos; utilização de softwares leitores de tela nos laboratórios de informática, etc. Os

novos edifícios já consideram a atual proposta da ABNT para acessibilidade dos espaços. Ações realizadas em 2021, 2022 e 2023:

- Nos anos de 2021 e 2022 foi feita a readequação de acessibilidade física como colocação de barras acessíveis nos banheiros do campus Rudge Ramos, sinalização tátil Sigma, DTI, CAC, Atendimento ao Aluno e adequações de piso tátil nos Edifícios ômega e ômicron.
- Em 2023, foi feita adequação de piso tátil no Edifício Lambda e instalação de trocadores/fraldário na Biblioteca central.

Rede de apoio para a Inclusão na Metodista - O projeto de inclusão desenvolvido pela Metodista acontece de forma descentralizada, possibilitando a construção de uma efetiva rede de apoio e a divisão de responsabilidades para a implementação dessas ações. Podemos citar alguns departamentos/áreas institucionais que contribuem neste processo: Gestão de Pessoas, Coordenação das Bibliotecas, Administração dos Campi, Pastoral Universitária, Coordenações de Cursos, Núcleo de Formação Cidadã, Núcleo de Arte e Cultura, Processo Seletivo, Assessoria de Espaço Físico, Departamento Jurídico, Diretoria de Comunicação.

No triênio 2021/2023 a sensibilização docente para educação inclusiva ganhou destaque com a participação mais efetiva dos professores nas capacitações sobre temáticas como Transtorno do Espectro Autista (TEA). O Atendimento educacional especializado na UMESP foi um tema importante no atualizo 3.0 conduzindo a uma conversão do olhar no sentido de valorizar as potencialidades e respeito as singularidades dos sujeitos. No movimento inclusivo na modalidade a distância os diálogos se ampliaram nos aspectos pedagógicos para atender o aluno surdocego.

Inclusão de estudantes com necessidades educacionais especiais - De acordo com relatório de Atividades de 2021 a 2023 do Núcleo de Acessibilidade, houve aumento significativo na quantidade de alunos com necessidades educacionais especificas que estudaram na Universidade neste ciclo avaliativo. Em 2021, os números cumulativos somam 448 alunos com necessidades educacionais específicas, em 2022 nota-se breve aumento para 464 e, em 2023, totalizam 484

alunos com necessidades educacionais específicas, contudo o Núcleo considera que estes dados sejam ainda maiores, haja vista que os dados registrados somam quantidade de alunos que se identificaram, mas ao ingressar na Instituição, o estudante não é obrigado a identificar-se. Deste modo, é possível que existam outros estudantes que não se manifestaram como pessoas com alguma necessidade educacional específica para solicitação de apoio pedagógico, apesar da existência de formulário específico para esta solicitação.

Transtornos Globais do Desenvolvimento (Transtornos do Espectro Autista - TEA) – Na UMESP o atendimento educacional especializado ao aluno com Transtornos Globais do Desenvolvimento, também conhecido como Transtornos do Espectro Autista (TEA), tem como princípio a adoção de uma perspectiva positiva que considera as capacidades por ele apresentadas e as atividades que é capaz de desempenhar, em substituição à tendência comum de enfatizar a deficiência e a incapacidade. Nesse âmbito, promove movimentos de acessibilidade atitudinal, dialogando em rede de apoio sobre as reais necessidades, apresentando apoio psicopedagógico, orientações de estudos, flexibilização da metodologia de avaliação - como tempo maior para realização das avaliações - e diretrizes aos docentes quanto aos caminhos pedagógicos com vistas à construção de um ensino inclusivo.

Devido ainda resquícios da pandemia do covid 2019, nos anos 2021 e 2022, foram realizadas algumas ações inclusivas no sentido da inclusão dos alunos com necessidades educacionais específicas: atendimento online no apoio psicopedagógico; capacitação docente online; legendas para aluna com deficiência auditiva e adequação de recursos de vídeo para alunos surdos dos cursos de graduação presencial.

Sendo assim, compreende-se que as ações, os projetos de extensão e incentivo/divulgação da pesquisa apresentados aqui atendem o compromisso institucional a fim de que o conhecimento seja posto a serviço da comunidade, refletindo a marca da confessionalidade da Universidade Metodista e seu compromisso com a sociedade. As ações de natureza artística e cultural são efetivadas no sentido de possibilitar acesso e imergir o ensino, a cultura e a arte aos

funcionários com deficiência; assim como as próprias ações para acesso e permanência ao ensino as pessoas com deficiência, já que para a UMESP a inclusão é um processo interativo de pertença, que promove uma mudança de perspectiva educacional, na qual incluir não se limita a ajudar funcionários e alunos que apresentam dificuldades na Universidade, mas significa promover a construção da acessibilidade (física, comunicacional e atitudinal) e ainda apoiar a todos (professores, alunos e funcionários) como parte da comunidade aprendente.

Além disso, a CPA destaca ainda o desenvolvimento da internacionalização, haja vista as ações de mobilidade internacional acadêmica como os programas de curta duração e missões de estudo que têm ganhando vulto com a realização de novas parcerias e conteúdo que dão origem às atividades lideradas por docentes envolvendo alunos e professores da graduação e da Pós-Graduação, explicitados a seguir, neste eixo.

Programas Institucionais de mobilidade e internacionalização

Preocupada em favorecer os alunos no que diz respeito ao aperfeiçoamento do ensino com vistas a mobilidade e intercâmbio estudantil, a Universidade Metodista implantou a Assessoria de Relações Internacionais – ARI que gerencia todos os programas, parcerias, acordos e convênios, zelando para que o caráter confessional da IES seja mantido até mesmo nessas ações, oferecendo assim condições acessíveis para que alunos e docentes tenham acesso à participação em ações de internacionalização.

Para tanto, além de enviar ao exterior alunos interessados em cursos o semestre letivo em outro país, a Metodista ainda recebe alunos estrangeiros, possibilitando a permanência destes alunos no período de estudo, destacamos os programas que atuam no sentido de enviar e receber alunos: “Programa de ensino de Português como língua estrangeira; Programa Semestre Acadêmico no Exterior e Missões de estudo”.

A UMESP oferece a possibilidade de a comunidade acadêmica participar de programas que fomentam a internacionalização, sendo que cada programa/ação

possui critérios claros e de fácil divulgação para seleção. A ARI destaca as possibilidades de mobilidade estudantil para a comunidade acadêmica da UMESP:

- **Programa do Semestre Acadêmico no Exterior -** Possibilita ao aluno estudar no exterior durante um semestre acadêmico;

- **Programa de ensino de línguas: Inglês e Espanhol** - Oferta individual de programas de idiomas no exterior, acontece semestralmente, para alunos e docentes que tenham interesse em estudar Espanhol como língua estrangeira na Argentina e língua inglesa no Canadá.

- **Projeto "Global Campus Network"** – Trata-se de um espaço de participação colaborativo, no qual os alunos do curso de Rádio, TV e internet, têm a oportunidade de aplicar os conhecimentos teóricos e práticos da comunicação audiovisual, produzindo programas que abordam notícias com assuntos atuais, relacionados à artes e esportes de cada país, revelando as diferenças e semelhanças culturais.

- **Curso de línguas na Universidade -** Com o intuito de fomentar a internacionalização no âmbito interno, em 2019 a UMESP fechou parceria com uma escola de inglês e disponibilizou aos funcionários, docentes e alunos um curso on line de inglês, com valor considerado de custo acessível para todos.

- **Programa inglês nas eletivas –** Como forma de ampliar a Internacionalização na Universidade, este programa foi criado para que os alunos possam um elemento curricular obrigatório "disciplinas eletivas", ministradas em língua inglesa. O projeto foi implantado no í. A previsão é de implantação deste projeto no próximo ciclo avaliativo.

- **Missões de estudos específicos –** Programa que envolve a participação de alunos e docentes em uma missão de estudos no exterior, em 2015 (ano de seu início), o programa envolveu agentes dos cursos de gestão e negócios, mas expandiu seu oferecimento aos demais cursos da IES nem 2016. A Missão possibilita aos participantes intensificar seus estudos em áreas específicas como **"**Gestão do Capital Intelectual, Empreendedorismo e Sustentabilidade; Globalização, cultura e mercado"; aos docentes, há ainda a possibilidade de ministrarem palestras no exterior.

Os programas serão apresentados de maneira detalhada, bem como a quantidade de participantes, no eixo 3, que explicita as políticas para atendimento aos estudantes, considerando que são parte de um programa institucional de apoio e suporte aos alunos da Universidade.

3.2.6. Ingresso e permanência de alunos

A Universidade Metodista compreende como forma de exercer sua responsabilidade social frente aos desafios econômicos, estabelecer parcerias e convênios com entidades e Organizações, através do oferecimento de bolsas de estudos a *prospects* pois, assim, fomenta o ingresso e a permanência de alunos, incentivando-os a contínua formação acadêmica através dos cursos de atualização, cursos livre e de pós-graduação Lato e Stricto Sensu.

Sendo assim, de acordo com as Políticas de Bolsas de Estudos da Metodista, a Universidade oferece diferentes bolsas em parcerias com Instituições Públicas, Bolsas em parcerias com empresas privadas e Financeiras, Bolsas Institucionais, Bolsas Institucionais para Funcionários de dependentes e Bolsas em Ações Afirmativas, apresentadas a seguir:

- **FIES** - O Fundo de Financiamento ao Estudante do Ensino Superior (FIES) é um programa do Ministério da Educação destinado a financiar a graduação na educação superior de estudantes matriculados em instituições não gratuitas, de estudantes matriculados em cursos superiores que tenham avaliação positiva nos processos conduzidos pelo Ministério da Educação.
- **CAPES** - A Fundação Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior – CAPES é uma entidade pública vinculada ao Ministério da Educação que tem por objetivo apoiar os Programas de Pós-Graduação *Stricto Sensu,* nos níveis Mestrado e Doutorado - das Instituições de Ensino Superior, contribuindo para a manutenção de padrões de excelência adequados à formação dos recursos humanos de alto nível imprescindíveis ao desenvolvimento do país.

- **CNPQ -** O Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico (CNPq) é uma agência do Ministério da Ciência e Tecnologia (MCT) destinada ao fomento da pesquisa científica e tecnológica e à formação de recursos humanos para a pesquisa no país. O CNPq oferece várias modalidades de bolsas aos alunos do ensino médio, graduação, pós-graduação, recém-doutores e pesquisadores já experientes.
- **PIBIC - Programa Institucional de Bolsas de Iniciação Científica- PIBIC (CNPq) –** O programa de bolsas do PIBIC tem objetivo de despertar vocação científica e incentivar novos talentos potenciais entre estudantes de graduação, propiciar à instituição um instrumento de formulação de política de iniciação à pesquisa para alunos de graduação, estimular uma maior articulação entre a graduação e pós-graduação, contribuir para a formação de recursos humanos para a pesquisa, estimular pesquisadores produtivos a envolverem alunos de graduação nas atividades científica, tecnológica e artística-cultural.
- **PIBID (Programa de iniciação à docência) -** Programa federal que ofereceu bolsas de estudos a todos os envolvidos em seu desenvolvimento e aplicação, englobando alunos e professores das licenciaturas, professores das redes públicas e, ainda, professores da IES para coordenação geral do programa. O programa teve como objetivo incentivar e valorizar pecuniariamente docentes e futuros docentes, ao aproximar os alunos da licenciatura, de forma prática e reflexiva, com a realidade escolar e os profissionais de educação, promovendo interlocução fundamental, que favoreceu a leitura da realidade com base na relação teoria-prática e formação da identidade docente. O programa estabeleceu diálogo entre os professores do Ensino Superior, os alunos das licenciaturas e os professores das redes de ensino, atendendo algumas de suas demandas, criando um ambiente de integração e de aproximação da universidade e dos cursos de licenciatura com a realidade escolar.

Além da parceria com o governo na concessão de bolsas, a própria UMESP dispõe aos estudantes, programas de bolsas de estudos institucionais a fim de atender necessidades específicas, conforme descritas a seguir:

- **Bolsa Demanda Social -** Concedida a alunos comprovadamente carentes de acordo com a análise da documentação solicitada pela Comissão de Bolsa;
- **Bolsa Convênio - Bolsa demanda social em parceria com entidades não governamentais –** Desde 2002, a Metodista concede os primeiros convênios com organizações que apoiam alunos afrodescendentes e carentes que concorrem a vagas remanescentes.
- **Crédito educativo/financiamento externo –** Além do FIES, a Metodista também firmou convênio com empresas especializadas para concessão de crédito educativo.
- **Outras bolsas e descontos –** Além das bolsas sociais e programas de financiamentos externos, a Metodista mantém outros programas para concessão de bolsas e descontos.

A Universidade atua com ações afirmativas, oferecendo diferentes bolsas de estudos para o ingresso e permanência de estudantes, provenientes de uma parcela social significativa, no ensino superior, minimizando assim a desigualdade e fortalecendo a responsabilidade social. O quadro abaixo apresenta a quantidade de bolsas concedidas no triênio avaliativo.

Quadro 16 - Quantidade de bolsas e créditos educativo 7º ciclo

Bolsas e crédito educativo	**Quantidade de bolsas concedidas**			
	2020	**2021**	**2022**	**2023**
Bolsa demanda social	2086	1345	1267	854
Bolsa demanda social convênios ação afirmativa	8	5	14	1
Crédito educativo/financiamento externo	2	239	166	89
FIES	192	146	85	41
PIBIC	25	13	11	18
CAPES	154	118	106	112
CNPQ	32	18	23	21
Funcionário	578	478	351	316
Demais bolsas	3763	5368	4065	5151
TOTAL	**6842**	**7730**	**6058**	**6481**

Fonte: Filantropia novembro/2023

Durante o triênio somadas as bolsas e crédito educativo, o total de estudantes beneficiados somou **20.269.** As concessões dos benefícios têm as justificativas

conforme a situação precedente e tem amplitude nas mais variáveis situações, por exemplo: bolsas por mérito acadêmico, bolsas por carência econômica, bolsas por dificuldade econômica momentânea, bolsas incentivo para ingresso, bolsa incentivo iniciação científica, etc. Além disso, as bolsas de estudos concedidas em parceria com o governo federal possibilitam acesso a estudos de alunos à graduação e pós-graduação.

Quanto a bolsas de estudo para funcionários e seus dependentes, são concedidas conforme regulamentado em Convenção Coletiva de Trabalho. Ressaltamos que para cursos de pós-graduação é concedida exclusivamente para o funcionário técnico administrativo e/ou docente, e tem como prioridade a capacitação na função.

E relevante ainda destacar que nos comentários da Autoavaliação Institucional os alunos demonstram gratidão pela concessão de bolsas de estudos e diversos alunos mencionaram terem conseguido estudar na Meto, que era um sonho e tornou-se realidade em virtude das ações de permanência.

3.2.7. Estudo para implantação de polos (EAD)

Durante o ciclo avaliativo de 2021 a 2023, a Universidade Metodista de São Paulo (UMESP) considerou a regulamentação atual do INEP, por meio do decreto nº 9.057/ 2017, para a abertura de novos polos. A CPA destaca que a portaria oficializadora da expansão de polos possibilita a autonomia das IES com Conceito Institucional (CI) satisfatório e ocasiona o crescimento considerável do oferecimento do EaD.

Ao pensarmos estrategicamente em expansão de novos polos, é relevante salientar o processo contínuo de lapidação dos diferenciais competitivos, a começar pelo modelo EaD que possibilita aulas síncronas; a criatividade e inovação; o engajamento digital; a atenção e fidelidade massiva; o uso de soluções modernas, com base tecnológica avançada (Inteligência Artificial - IA) e estratégias para captação de alunos frente ao mercado de grande concorrência. Além disso, é relevante compreender que cada polo de apoio presencial é uma extensão da UMESP EaD e funciona como espaço na intermediação do relacionamento dos alunos com a universidade tanto nas questões

pedagógicas como nas administrativas preservando, em nível local, qualidade e tradição construídas em mais de 80 anos do exercício da educação em nível superior.

Neste sentido, considerando a nova gestão universitária e da EaD, durante o triênio 2021-2023, a Universidade compreendeu a importância em reorganizar seu projeto de expansão de polos, iniciando por delimitar e desenhar seus processos, atualizar documentos institucionais como “critérios para abertura de um polo de apoio presencial, estratégias comerciais e, entre outras ações, conduzir um estudo de mercado feito pela gestão EaD e marketing Institucional”. Este estudo foi iniciado em 2023 e está sendo planejado com perspectiva de execução nos próximos anos, concomitantemente a um novo PDI da UMESP.

É relevante salientar que tal estudo para abertura de uma nova unidade de negócios (polo EaD*)* trata-se de uma prerrogativa comercial, que tem sido articulada e planejada na UMESP considerando uma avaliação comercial que inclui informações primarias quanto à região, densidade demográfica, concorrência, potencial público-alvo, demanda reprimida, características econômicas/financeiras, secundários junto às bases burocráticas da instituição e ou grupo educacional, contrato de parceria da metodologia digital EaD e perfis dos potenciais investidores/empreendedores. Em segundo momento considera-se um parceiro que vislumbra a abertura de novas unidades/estruturas em regiões ou estados distintos e a ampliação de grupo de polos da mesma mantenedora; mesmo que haja interesse, o estudo será realizado de forma fidedigna e formal.

Conforme definições anteriores, será utilizado plano de implementação e expansão regional desses possíveis polos parceiros, no qual estão incluídos: priorização das localidades; expansão nos 27 estados brasileiros e estudo detalhado das potencialidades da região em foco. Após o estudo, inicia-se a busca por investidores e empreendedores interessados no seguimento EaD ou a UMESP prossegue com a negociação que já estava em trânsito, apresentando a nossa política institucional, o perfil de trabalho operacional, os desafios por etapas, as exigências, as necessidades e as características de investimento, os diferenciais da IES, as fases do

desenvolvimento comercial e os benefícios do investimento na modalidade EaD UMESP.

Conforme explicitado no Plano de Desenvolvimento Individual (PDI) 2021-2023, a nova projeção do EaD UMESP considera efetivar a expansão a nível nacional de seus polos, além de locais com maior necessidade, potencial de prosperidade e crescimento, também em cidades próximas à sede da Universidade, considerando o número de habitantes, tamanho da cidade, presença da Igreja Metodista, infraestrutura do futuro polo/local e análise do IDH, pois a possibilidade de sucesso será mais assertiva, uma vez que, por ser uma instituição de ensino filantrópica e confessional, ganha naturalmente maior visibilidade com os membros da Igreja Metodista expandida em todo o território brasileiro.

O polo de apoio presencial é uma extensão fundamental da UMESP para o EaD, porque funciona como um importante espaço de intermediação do relacionamento entre a Universidade e os alunos tanto nas questões pedagógicas quanto nas administrativas.

3.3 EIXO 3 – POLÍTICAS ACADÊMICAS

A Universidade Metodista de São Paulo orienta suas ações norteada por sua missão, princípios e valores institucionais, com vistas em influenciar a formação de pessoas e contribuir com a melhoria na qualidade de vida dos discentes, conforme previsto do PDI vigente. Neste sentido, toda as políticas e práticas do ensino, pesquisa e extensão enaltecem essas referências historicamente construídas e são consideradas no processo de construção do conhecimento, de forma dialógica e interdisciplinar, resultando na coerência do que se diz e o que se pratica, conforme apresentado a seguir.

3.3.1 Políticas e Ações Acadêmico-administrativas no ensino de graduação presencial e EaD

Em acordo com o PDI 2018-2023 e PPI, o ensino na UMESP compreende que o processo de construção do conhecimento acontece de forma dialógica, interdisciplinar e transdisciplinar e exige empenho individual e coletivo, no intuito de remeter às ações pedagógicas delineadas para a consolidação do eixo ensino-pesquisa-extensão.

A partir desse entendimento, o ensino de graduação nas modalidades presencial e a distância deve estar pautado em políticas e diretrizes que reflitam:

a) a concepção de um ensino inclusivo com qualidade, aliado ao exercício da cidadania, considerando a diversidade e a construção de diferentes abordagens pedagógicas;

b) o respeito e valorização às culturas, ao meio ambiente e às necessidades regionais, nacionais e internacionais, contribuindo para o desenvolvimento regional sustentável;

c) o Plano Nacional de Educação, as Diretrizes Curriculares Nacionais, os indicadores de qualidade nacional de educação e os resultados de avaliações internas e externas.

Ao definir os termos do seu projeto político e pedagógico para o Ensino Superior PPI (2022-2026), reiteram-se os princípios já delineados neste relatório e destacam- se também:

a) a compreensão de que o processo de ensino se insere em um contexto multifacetário, marcado por transformações econômicas, sociais, ambientais, culturais e tecnológicas;

b) a premissa de que a qualidade na educação se constrói em cada relação. Nesse sentido, o papel do professor é fundamental como mediador, organizador do processo de ensino e aprendizagem;

c) a construção permanente da qualidade de ensino, pesquisa e extensão, entendida e incorporada como processual e cotidiana na graduação e da pós-graduação, à luz de contínuas indagações: Que tipo de sociedade existe e poderá existir? Qual é a função dos cursos de graduação e de pós-graduação frente às

novas relações sociais? Qual é o perfil de profissional a formar frente às exigências do mercado de trabalho?

A formação multifacetada dos cursos de graduação e de pós-graduação nas modalidades presencial e a distância será possibilitada na esfera dos seguintes princípios:

a) a indissociabilidade entre ensino, pesquisa e extensão, que relaciona os processos de ensinar e aprender com a pesquisa científica e as atividades de extensão;
b) interdisciplinaridade e flexibilização curriculares como processos de construção de conhecimento, respeitadas a legislação vigente e as diretrizes curriculares de cada curso;
c) a busca constante da inovação e atualização, reconhecendo o seu compromisso com a sociedade em atender e prever as demandas sociais, tecnológicas, ambientais, ambientais e culturais nas diversas áreas do conhecimento;
d) o uso da tecnologia como ressignificação dos paradigmas do projeto político social da educação, sob a perspectiva de uma aprendizagem participativa e colaborativa;
e) a internacionalização como possibilidade de vivência de outras realidades, abrindo a Universidade para o mundo e aproximando o mundo da Universidade.

As políticas para o ensino da UMESP se concretizam no seu projeto pedagógico e na matriz curricular de cada curso de graduação, elaborado pela coordenação de curso e NDE. Os Projetos Pedagógicos dos Cursos – PPCs da Universidade estabelecem horizontes, definem objetivos e sugerem formas de ações que auxiliem a formar cidadãos e cidadãs e profissionais competentes, responsáveis, éticos e comprometidos com a sociedade na busca da qualidade, da inovação, da sustentabilidade e do desenvolvimento humano e tecnológico, nos âmbitos local, regional, nacional e internacional.

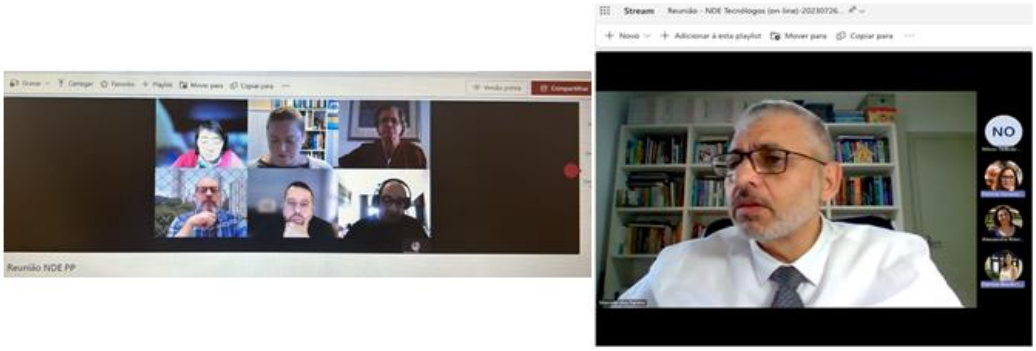
Os PPCs apresentam sua opção epistemológica de educação, de currículo, de ensino, de aprendizagem, de perfil do estudante que se deseja formar e, a partir disso, a importância de que a educação superior baseia-se em um projeto pedagógico com uma organização curricular inovadora, que favoreça a integração entre os conteúdos e suas metodologias.

Os princípios que referenciam os projetos pedagógicos de curso permanecem como valores institucionais: futuro profissional e carreira; conhecimento da realidade; marcos regulatórios para o padrão de qualidade; integração; pilares do processo de aprendizagem e pesquisa-ensino-extensão; flexibilidade; diversificação dos processos de ensino-aprendizagem; ensino como produção de aprendizagem; ensino e tecnologia e pedagogia de inclusão.

Para subsidiar as mudanças e adequações necessárias à matriz curricular dos cursos e cumprimento ao que a UMESP estabelece nas diretrizes para o ensino – explicitadas em seu PDI e PPI, no início deste ciclo (ano 2021), a Universidade realizou um trabalho relevante no qual possibilitou um espaço de diálogo da gestão com os coordenadores dos cursos, distribuídos por área do saber, para reestruturação e nova proposta dos PPCs de ambas as modalidades presencial e EaD. O diálogo entre os coordenadores considerou as Diretrizes Curriculares Nacionais – DCNs de cada curso, bem como as Diretrizes Gerais para a Curricularização da Extensão, tendo como base a resolução nº 7 /2018 MEC que determina a composição mínima de 10% (dez por cento) do total da carga horária curricular voltado às atividades de extensão na matriz curricular dos cursos.

O objetivo deste movimento foi criar uma base curricular coerente às demandas comuns e a partir desta base comum, cada coordenador realizou um novo momento de diálogo, desta vez junto ao NDE, discutindo às especificidades no âmbito do curso e considerando além das DCNs e da extensão, mas as disciplinas de formação especificas e gerais, concluindo de forma democrática e dialógica a construção dos PPCs.

Figura 210 – Coordenações/NDEs de Publicidade e Propaganda e Logística



Fonte: Avaliação Institucional (2021)

O processo de aperfeiçoamento dos PPCs iniciou-se em 2021 e a nova proposta de cada Projeto foi aprovada e passou a vigorar no 1º semestre de 2022. A CPA salienta que todas as matrizes curriculares da graduação presencial na UMESP atuam com 40% das disciplinas oferecidas de maneira online, conforme autorização da portaria nº 2117/2019 do MEC. Contudo, destaca-se o modelo utilizado pela Universidade, no qual as aulas online acontecem ao vivo, por meio de uma plataforma, com a carga horária coerente a carga horária da disciplina no formato presencial e, desta forma, o aluno tem contato imediato e direto com o docente da disciplina, podendo acompanhar e interagir ao vivo durante a aula.

A organização e a distribuição da matriz curricular foram articuladas de modo a garantir que todos os componentes curriculares “disciplinas, projetos interdisciplinares, TCCs, atividades complementares, estágios, iniciação científica e a curricularização da extensão” sejam configurados como elementos constitutivos e integradores das práticas de ensino, pesquisa e extensão e que conduzam os estudantes no processo ensino-aprendizagem.

A CPA apresenta alguns elementos relevantes que compõem as matrizes curriculares atuais, conforme atribuição do documento institucional “A curricularização da extensão e diretrizes para a elaboração das matrizes curriculares de cursos de graduação das instituições metodistas de educação superior”:

- **Estágio Obrigatório** - Carga horária e distribuição na matriz conforme estabelecida na respectiva DCN. Estágio não contempla carga horária EAD.
- **Trabalho de Conclusão de Curso** – TCC obrigatório concentra a carga horária no último ano do curso e deverá ter como resultado, prioritariamente, a apresentação em formato de artigo científico. Na modalidade EaD não há apresentação de banca de TCC, mas há obrigatoriedade de sua entrega.
- **Extensão -** Inclusão em todos os cursos de Graduação o Programa de Extensão Universitária, para compor 10% da carga horária total do curso. Os Programas de Extensão Universitária devem ser elaborados semestralmente, de forma articulada entre as IES, identificados a partir das grandes áreas do conhecimento estabelecidas pela CAPES1 e alinhados aos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável – ODS2 adotados pelo Estado Brasileiro. A extensão não contempla carga horária EAD.
- **DFGs -** As disciplinas comuns a todos os cursos são designadas como Disciplinas de Formação Geral – DFG e são ofertadas na modalidade a distância, considerando os seguintes temas:
    a. Leitura e Produção de Textos;
    b. Religião, Educação e Cultura;
    c. Projeto de Vida;
    d. Cidadania e Globalização / Ciudadanía y Globalización / Citizenship and Globalization (optativas nos Cursos Superiores de Tecnologia – CST);
    e. Temas Emergentes da Contemporaneidade (optativas nos Cursos Superiores de Tecnologia – CST);
    f. Acessibilidade, Inclusão e LIBRAS (optativas nos Cursos Superiores de Tecnologia – CST);

A modalidade EaD disponibiliza aos alunos 5 disciplinas DFGs que são optativas a aluno. A obrigatoriedade do aluno EaD está no cumprimento das JCOs – Junção de Comuns, que tem a mesma dinâmica das DFGs para o presencial e é feita com a mediação do docente tutor.

- **Disciplinas eletivas** – Os PPCs disponibilizam 3 (três) possibilidades de disciplinas eletivas, dentre as quais uma é escolhida pelo aluno para oferta no respectivo semestre. As eletivas são agrupadas por área do saber e são ofertadas em EaD;
- **Atividades Complementares** - incluídas na matriz curricular no limite máximo permitido pelas respectivas DCNs. As atividades complementares na EaD são voltadas exclusivamente para os alunos de cursos bacharelado, os demais cursos da EaD não realizam atividades complementares.

Uma mudança ocorrida durante este 7º ciclo foi a extinção da utilização de módulos como organização curricular e a implantação total de disciplinas, que representam uma forma de organização curricular flexível, desenhada em núcleos comuns e específicos para a exploração de temas, conteúdos problematizadores e integradores, seminários, projetos e ações profissionais, programas de aprendizagem, de forma a evidenciar a interdisciplinaridade e assim assumir competências necessárias para o futuro profissional.

Para subsidiar e para nortear os programas, projetos e ações no âmbito dos cursos, a UMESP estabeleceu cinco (5) eixos institucionais como parte dos PPC. A saber:

I. Educação em Direitos Humanos.
II. Saúde, direito fundamental social.
III. Meio Ambiente e Desenvolvimento.
IV. Comunicação, Arte e Cultura.
V. Tecnologia, Empreendorismo e Inovação.

Para compor a organização curricular dos cursos presenciais, são realizados os Projetos Interdisciplinares/Integradores – PIs, utilizados como estratégias para capacitar o aluno na aplicação dos conhecimentos específicos de diferentes áreas do saber por meio de práticas multidisciplinares, possibilitando a transformação de uma

concepção fragmentada para uma concepção integradora. Promovem a visão compreensiva do desenvolvimento da pesquisa científica e das atividades de extensão como aspectos fundamentais e rotineiros do processo do ensino e aprendizagem. Os cursos da modalidade EaD não realizam PIs. A seguir a CPA apresenta evidências dos Projetos Integrados – PI, conduzido junto aos alunos no curso de Publicidade e Propaganda – PP.

De acordo com o relato da coordenação do curso de PP, no PI os alunos são desafiados a elaboração um projeto por semestre, através da realização de campanhas publicitárias com diferentes focos para clientes reais, com prazos, demandas, planejamento, criação de peças entre outros. O foco é voltado para: social, sustentabilidade, varejo, evento, esportes e inclui competitividade entre os alunos que disputam a conta do cliente no último ano.

O PI conta ainda com parcerias para a realização das campanhas reais, o curso convida anualmente marcas renomadas para serem clientes e o briefing são enviados por gerentes, diretores e CEOs entre outras marcas das apresentadas a seguir:

Figura 211 - Marcas parceiras no PI de Publicidade e Propaganda

Fonte: Publicidade e Propaganda (2023)

Além disso, no momento de apresentação dos PIs o curso conta com a presença dos clientes reais, conforme imagem a seguir.

Figura 212 - Apresentação do PI para cliente real – curso PP

Fonte: Publicidade e Propaganda (2023)

A coordenação do curso de PP compartilha um projeto “Medalhas Digitais” desenvolvido pelos alunos neste triênio, voltado para o marketing esportivo: produção de campanhas digitais para clientes reais. Disponível no Canal Metô, acesso em https://www.youtube.com/watch?v=GodNOL1I9Bo, apresentado abaixo:

Figura 213 - Campanha “Medalhas Digitais” para cliente real – PI PP

Fonte: Publicidade e Propaganda (2023)

✓ **Atividades Complementares -** Trata-se da realização de atividades que aprimoram conhecimentos e competências do aluno, adquiridos ou não, na esfera do ambiente universitário, cujo foco principal é o estímulo à prática de estudos independentes, opcionais, transversais, interdisciplinares e que promovem as articulações com as demais atividades acadêmicas, o desenvolvimento intelectual do aluno, seu preparo para o exercício da cidadania e sua qualificação para o trabalho.

Sendo assim, os alunos da graduação devem cumprir uma quantidade de horas em atividades complementares, que varia de acordo com o total de horas do curso, conforme prevê o PPC. Sendo assim, as coordenações têm autonomia para definir quantas horas em atividade complementar o aluno deve cumprir no decorrer de todo curso. São aceitas como atividades complementares a participação em cursos, palestras, eventos e quaisquer atividade vinculadas a área de formação, que subsidie o aluno em sua experiência profissional.

✓ **Estágios e Atividades Práticas -** Conforme PDI determina, as práticas são estratégias para aproximar o conhecimento teórico da realidade e prática profissional específica e, portanto, proporcionam ao aluno a participação e a relação com o mercado de trabalho, em consonância com as habilidades e competências pretendidas para a qualidade da formação profissional.

A Metodista reconhece a importância do incentivo e motivação dos estudantes para o envolvimento com a área de formação e atuação direta no mercado e pensando em favorecer o encaminhamento profissional dos estudantes, a Metodista, por intermédio da Central de Estágio, acompanha as atividades dos estagiários juntamente com a coordenação do curso para análise criterial e verificação da existência da compatibilidade curso função. Ainda neste eixo, a CPA apresentará maior detalhamento do serviço oferecido pelo Central de Estágio junto à comunidade acadêmica.

Trabalho de Conclusão de Curso – Contempla a produção científica do aluno, que reflete a consolidação dos conhecimentos construídos ao longo do curso; a formação básica, científica, técnica e sócio-política; a capacidade investigativa e produtiva do

aluno; o aprimoramento da capacidade de interpretação e crítica científica e a articulação com as linhas institucionais de pesquisa, extensão, e outras ações de cidadania, preferencialmente respeitada a inserção regional.

Para a Universidade o TCC é entendido como produção do aluno e faz parte da matriz curricular de formas variadas e é obrigatório a depender da matriz curricular de cada curso. Atualmente a Universidade dispõe da realização de TCC nos cursos cujas DCNs determinam a necessidade para a formação, seja com a realização do TCC individual ou em grupo. Na EaD, os TCCs podem ser realizados individualmente, em grupos, ou ainda com elaboração de artigos acadêmicos.

Os cursos que não têm a obrigatoriedade do TCC em suas DCNs continuam atuando com projetos no sentido de fomentar o conhecimento do aluno para sua área de formação.

É relevante ressaltar que no âmbito dos cursos o TCC tem sido utilizado ainda como estratégia para interação do curso com aluno egresso. Durante a apresentação do TCC em diversos cursos, o aluno egresso tem sido convidado para compor a banca ou pré banca e com isso trazer aos alunos concluintes uma nova perspectiva a respeito da atuação.

De acordo com a percepção dos alunos na Autoavaliação Institucional, apesar de poucos resultados encontrados, alguns alunos salientaram a importância do TCC para a prática profissional, contudo a grande maioria dos comentários sugeriu o aperfeiçoamento na relação orientador x orientando, especialmente na relação com o docente da pós-graduação que atua nos cursos da graduação promovendo assim a integração nas diferentes especificidades do ensino na Universidade – graduação e pós-graduação. A CPA compreende que essa relação está sendo construída paulatinamente, pois há curto período de tempo alguns TCCs passaram a ser conduzidos e orientados por docentes da pós-graduação, devido a sua expertise em pesquisa e o aprofundamento em atividades acadêmico-científico.

Regularização de pendências ou reprovação

Entre as mudanças ocorridas no ensino, durante este triênio, a CPA destaca também a extinção do Período Letivo Alternativo – PLA, que até o ano 2020 foi uma estratégia Institucional para o aluno em situação de reprovação na graduação. Desde o ano 2021, em acordo com o ato administrativo nº 34/2021 da UMESP, os alunos da graduação passam a ter três (3) opções para regularização de disciplinas pendentes para conclusão do curso, são elas:

- **Turma regular –** Trata-se de uma estratégia oferecida no semestre vigente no curso de origem ou em turma equivalente. A matrícula da disciplina em turma regular/equivalente será realizada quando se encontrar em oferecimento naquele período, na modalidade presencial ou a distância, com a finalidade de atender aos acadêmicos em situação de reprovação ou adaptação. Esta estratégia é oferecida exclusivamente para a modalidade presencial.

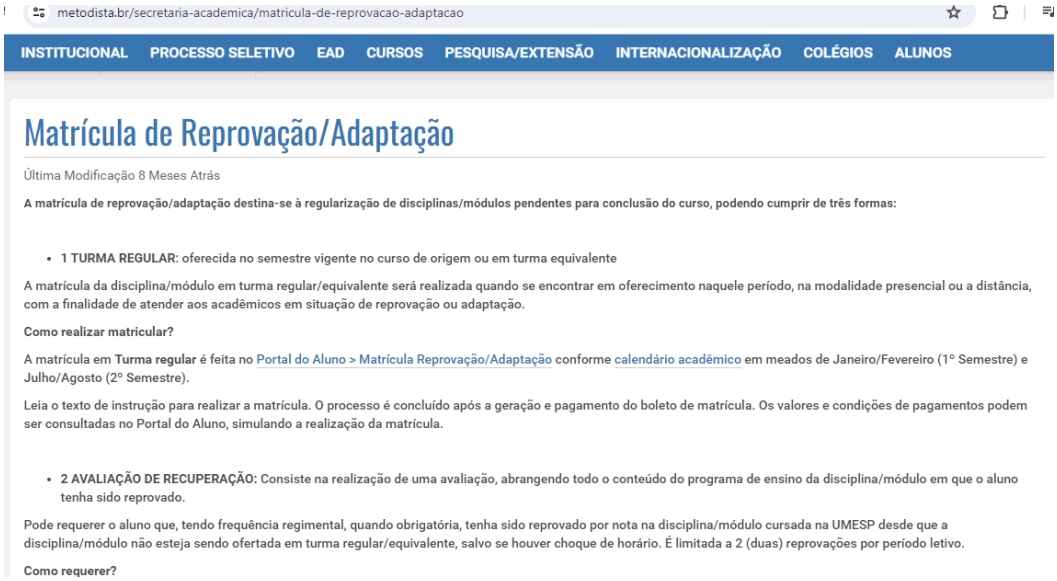
- **Avaliação de recuperação -** Consiste na realização de uma avaliação, abrangendo todo o conteúdo do programa de ensino da disciplina em que o aluno tenha sido reprovado. Pode requerer a avaliação de recuperação o aluno que, tendo frequência regimental, quando obrigatória, tenha sido reprovado por nota na disciplina cursada na UMESP desde que a disciplina não esteja sendo ofertada em turma regular/equivalente, salvo se houver choque de horário. É limitada a 2 (duas) reprovações por período letivo. O aluno que atender todas as condições regimentais, terá a solicitação encaminhada a coordenação do curso para agendar a data de realização da avaliação e divulgação dos resultados. Esta estratégia é oferecida aos alunos de ambas as modalidades presencial e EaD.

- **Regime especial para curso especial –** Estratégia oferecida em horários alternativos quando não há oferta em turma regular. O Regime Especial constitui-se na oferta de conteúdos curriculares em condições diferenciadas do oferecimento em turma regular/equivalente, para alunos em situação de concluinte, a partir de solicitação do aluno. O oferecimento de disciplina em Regime Especial é garantido ao aluno concluinte ou se for constatado o não oferecimento em turma regular ou a inexistência de disciplina equivalente durante 2 (dois) períodos letivos consecutivos, no turno do curso em que o

aluno está matriculado. Esta estratégia também é oferecida exclusivamente para a modalidade presencial.

A estratégia de escolha do aluno deve ser requerida via Portal do Aluno, lembrando que as informações referentes as estratégias de reprovação/adaptação são divulgadas no âmbito do curso e site oficial da Universidade, imagem a seguir.

Figura 214 - Matrícula de reprovação/adaptação 2023



Fonte: Portal Metodista (2023)

Atualmente (2023), a UMESP conta com 25 cursos vigentes na graduação presencial e, considerando os dados apresentados no quadro a seguir, nota-se que ao longo do triênio, assim como no ciclo anterior (2018-2020), o ingresso de alunos em cursos da graduação na UMESP obteve um declínio, especialmente em 2023. A seguir, a CPA apresenta os cursos do ensino presencial, oferecidos no triênio (2021-2023), bem como respectivos números de vagas e ingressantes.

Quadro 17 - Vagas e ingressantes – Graduação presencial 7º ciclo

VAGAS E INGRESSANTES – GRADUAÇÃO PRESENCIAL 7º CICLO													
Unidade Acadêmica / Cursos / Habilitação	Turno	2021				2022				2023			
		Vagas		Ingres.		Vagas		Ingres.		Vagas		Ingres.	
		1º S	2º S	1º S	2º S	1º S	2º S	1º S	2º S	1º S	2º S	1º S	2º S
Administração	N	80	80	21	10	80	80	29	16	80	80	17	15
Administração - Com. Exterior	N	80	80	21	3								
Direito	M	80	80	27	5								
	N	120	120	57	22	120	120	58	9				
Tecnologia em Gestão de Recursos Humanos	N	80	80	43	19	80	80	23	9	80	80	21	14
Tecnologia em Logística	N	80	80	32	10	80	80	30	13	80	80	15	3
Tecnologia em Marketing	N	80	80	54	18	80	80	37	15	80	80	27	24
Tecnologia em Processos Gerenciais	N	80	80	21	12	80	80	13	14	80	80	10	8
Ciências Econômicas	N	80	80	20	11								
Biomedicina	N	80	80	47	13	80		29					
Educação Física (bacharelado)	N	80	80	19	12								
Psicologia	M	80	80	45	13	80	80	48	5				
	N	80	80	73	22	80	80	53	12	80	80	40	14
Fisioterapia	N	80	80	25	11	80		13					
Medicina Veterinária	M	80	80	40	7	80	80	29	7	80	80	31	19
	N	80	80	34	15	80		34					
Odontologia	I	80	80	34	14	80	80	33	7	80		10	
	N	50	50										
Tecnologia em Gastronomia	N	80	80	20	2	80		13					
Tecnologia em Estética e Cosmética	N	80	80	15	6	80	80	8	3	80		5	
Jornalismo	M	80	80	23	9								
	N	80	80	20	4	80	80	29	4				

Publicidade e Propaganda	N	80	80	49	8	80	80	38	8	80	80	24	4
Rádio, TV e Internet	N					80	80	19	4				
Pedagogia	N	80	80	36	12	80		29		80		21	
Sistemas de Informação	N	80	80	19	8								
Tecn. em Análise e Desenvolvimento de Sistemas	N	80	80	50	31	80	80	72	28	80	80	56	21
Tecn. em Gestão da Tecnologia da Informação	N	80	80	35	15	80	80	46	9	80	80	38	19
Engenharia de Computação	N	80	80	39	14								
Teologia	M	50		13		50		12		50	50	6	3
	N									50	50	4	
TOTAL		**2300**	**2250**	**932**	**326**	**1770**	**1320**	**695**	**163**	**1140**	**900**	**325**	**144**

Fonte: Avaliação Institucional (2021-2023)

Conforme quadro 17, somaram 2585 alunos ingressantes em cursos da graduação presencial na UMESP durante os últimos 3 anos. Na relação número de inscritos x número de vagas, compreende-se que nos dois primeiros anos do ciclo (2021 e 2022), o mesmo percentual em 27% das vagas foram efetivamente preenchidas com o ingresso de alunos nos cursos da graduação presencial; este percentual diminui para 23% no último ano do ciclo (2023). É possível identificar também que os primeiros anos do ciclo (2021 e 2022) tiveram quantidade maior de iongressantes, se comparado a 2023, no qual este número decresce em 63% em relação aos ingressantes de 2021.

Isto posto, percebe-se que o ingresso dos alunos em cursos da UMESP tem diminuído paulatinamente ao longo dos anos, a CPA presumi como hipótese que a concorrência agressiva mercadológica tem impactado possíveis alunos na região do grande ABC, assim como a consolidação de polos do ensino a distância de IES que anteriormente estavam alocadas na região central de São Paulo, além de as concorrentes adotarem descontos elevados na matrícula para captação de alunos. Tal hipótese ganha força, à medida que as concorrentes têm contatado os alunos regulares dos cursos oferecendo bolsa de estudos, especialmente apropriando-se da situação de vulnerabilidade financeira que a Universidade Metodista está vivenciando com a Recuperação Judicial – RJ, fato que também impacta o ingresso dos alunos. Em contrapartida, é relevante ressaltar que no ano 2023, um marco foi vivenciado pela UMESP, que conquistou o conceito 5 no recredenciamento institucional, tornando-se a única Universidade privada na região do Grande ABC com conceito 5 de qualidade. No 2º semestre de 2023, assim que divulgado o conceito Institucional de qualidade pelo INEP, a DICOM imediatamente produziu um selo para divulgar nas redes sociais e site oficial da IES com seu conceito 5, bem como prevê para o próximo ciclo (2024) a realização de uma campanha de sensibilização regional, divulgada de maneira mais efetiva, para reestabelecer a marca da Universidade em seu entorno, haja vista sua tradição no Grande ABC/SP.

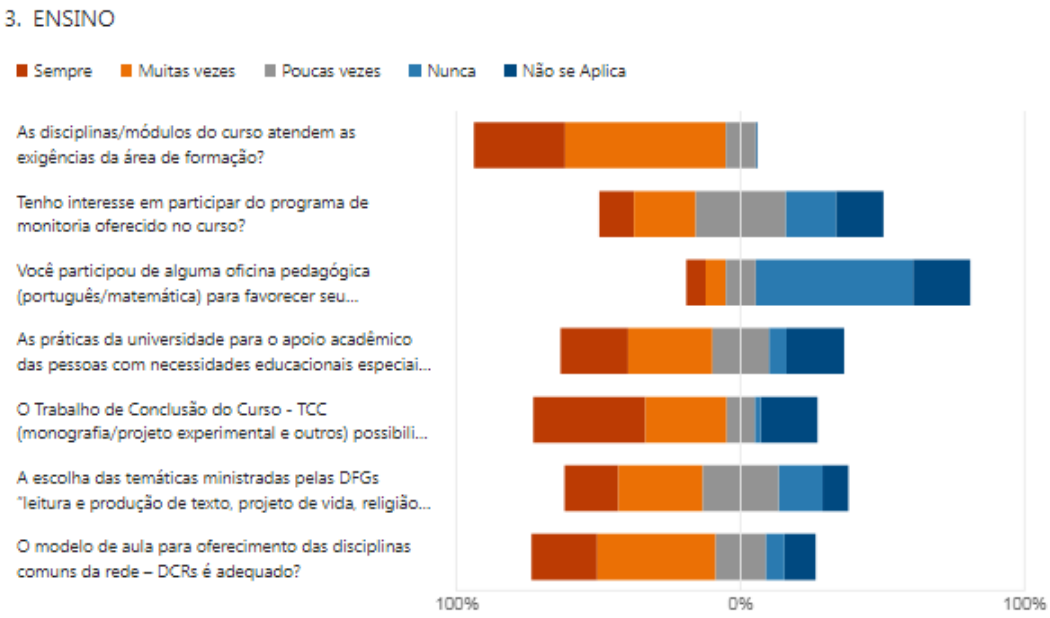
Além disso, tendo como norte suas crenças, princípios e missão, a Metodista segue adotando uma postura conservadora, que reforça sua marca e a formação de indivíduos, mas perdido a efetivação das matrículas dos candidatos, porém mantido

sua crença e missão, de formação de indivíduos para o mercado de trabalho e formação cidadã e retido e conquistado alunos que acreditam no ensino de formação integral e na confessionalidade da UMESP.

Resultados da Autoavaliação Institucional - Ensino

A seguir, a CPA apresenta os resultados da Autoavaliação na Graduação presencial, considerando o indicador ensino que avalia as disciplinas, o programa de monitoria, a oficina pedagógica, o apoio acadêmico com necessidades especiais, o TCC e as DFGs conforme figura 215.

Figura 215 - Resultados gráficos do Ensino – AI 7º ciclo



Fonte: Avaliação Institucional (2023)

Analisando os resultados gráficos acima é possível identificar que dentre os 7 aspectos avaliados no ensino, a maioria (5) apresentaram percentuais satisfatórios, exceto a interesse em participar do programa de monitoria oferecido no curso e participação nas oficinas pedagógicas para favorecer o nivelamento. Para melhor compreensão, consideramos os resultados qualitativos da avaliação no qual alguns alunos indicaram gostar da grade curricular curso, principalmente da possibilidade de prática no ensino, considerado grande diferencial em relação às outras faculdades. Por outro lado, foram encontradas algumas sugestões para melhoria em relação ao

ensino como a melhor distribuição de disciplinas presenciais e online, pois na percepção dos alunos algumas disciplinas oferecidas online deveriam ser oferecidas presencialmente; alunos sugerem diminuição da carga horária das disciplinas em formato EaD, especialmente àquelas com conteúdos específicos dos cursos. Além disso, solicitam mais atividades complementares, como palestras e eventos dentro do campus, favorecendo o networking; outros comentários também evidenciam a necessidade de melhoria no feedback das notas das provas, de maneira antecipada, possibilitando ao aluno melhor organização para recuperação de notas e compreensão da absorção do aprendizado.

Quando avaliadas as Disciplinas de Formação Geral – DFGs, nota-se serem pouco compreendidas pelos alunos como uma forma de disseminar a confessionalidade da Universidade, haja vista a solicitação dos alunos para diminuição dos conteúdos de Cidadania e Globalização, Projeto de Vida, Extensão Universitári, considerados pouco atrativos.

Concepção de ensino e aprendizagem na modalidade EaD

A EaD é uma modalidade educativa que possibilita ao aluno promover a construção do conhecimento a partir de sua própria experiência, com relativa autonomia, devendo ser estimulado de forma adequada por professores devidamente preparados que exploram toda a potencialidade das tecnologias digitais. Em tempos e locais distintos, professores e alunos convivem em espaços virtuais e, embora esse processo suponha a separação física entre os atores do processo de aprendizagem, a mediação pedagógica deverá possibilitar, entre eles, uma relação de comunicação intensa e de novas aprendizagens.

Assim como os cursos da modalidade presencial, a estrutura curricular dos cursos EaD também consideram às Diretrizes Curriculares Nacionais - DCNs e se organizam para oferecer aos alunos referenciais teórico-práticos que colaborem na aquisição de competências cognitivas, habilidades e atitudes que promovam o seu pleno desenvolvimento como pessoa, o exercício da cidadania e a qualificação para o trabalho. Este processo se apoia na concepção de aprendizagem formulada por

Vygotsky (1991) em que a organização do currículo obedece aos princípios de: flexibilização, interdisciplinaridade, ação-reflexão-ação e contextualização.

Figura 215 A - Resultados gráficos do Ensino – AI 7º ciclo

Fonte: EaD UMESP (2023)

Nesse contexto, a estrutura curricular busca por meio da interdisciplinaridade, da flexibilização, da contextualização, e, principalmente sobre a ação-reflexão-ação neste processo de flexibilização horizontal, permitir que o processo de ensino-aprendizagem se torne concreto para que o estudante desenvolva de forma mais ampla seus conhecimentos a partir da aplicação de metodologias.

Busca-se ainda desenvolver estratégias para articular o processo de ensino à realidade dos alunos propiciando uma aprendizagem referida aos diferentes âmbitos e dimensões da vida pessoal, social e cultural dos discentes. Nessa perspectiva, as práticas curriculares implementadas na Instituição estão pautadas no conhecimento das características dos alunos, buscando respeitar sua personalidade e sua identidade.

Antes mesmo da apresentação das concepções de ensino aprendizagem na modalidade EaD é relevante destacar que o PDI vigente apresenta as especificidades da EaD previstas para o ciclo 2018-2022 – período ao qual o PDI estava previsto, contudo o Documento Institucional foi prorrogado por mais um ano – 2023. Todavia

este ano (2023) foi um ano estratégico para a EaD da UMESP que passou por mudança de gestão e, respondendo a demanda e – também -, como forma de acompanhar o desenvolvimento e evolução do mercado, se reorganizou e reescreveu uma concepção diferenciada para dinâmica do ensino EaD. Tal mudança prática foi implantada em 2023 e está previsto para compor o PDI 2024-2028 do próximo ciclo.

Concepção de ensino e aprendizagem na modalidade EaD

Ao considerar o viés do ensino é relevante ressaltar que a UMESP considera em sua estrutura e organização educacional seus princípios e valores. Quando considerado o viés pedagógico, as possibilidades da modalidade EaD são renovadas continuamente, em função do avanço das tecnologias de informação e comunicação, processo que se acelerou marcadamente nos últimos anos.

Em termos de modelo pedagógico, busca se construir um modelo de EaD emergente, aberto, flexível e sustentável e, neste sentido, a UMESP busca práticas de personalização dos Ambientes Virtuais de Aprendizagem - AVA, a introdução das redes sociais e a experimentação em torno das comunidades formais de aprendizagem em massa (MOOC - Massive Online Open Courses). O projeto pedagógico de cada curso traz a indicação do modelo mais adequado para se trabalhar com EaD, em conformidade com a respectiva área de conhecimento.

Por intermédio da comunicação realizada através de computadores (via Internet) e o acesso a diferentes recursos tecnológicos, a UMESP busca estabelecer relações que possibilitem maior interação entre os agentes envolvidos (professor, tutor, aluno etc.), permitindo, também, ao aluno obter feedback com maior rapidez, assim como disponibilizar formas diferenciadas de gerenciamento da aprendizagem do aluno. Nesta nova concepção ressoa a possibilidade de aprender a partir de qualquer local, em qualquer espaço, interagindo com docentes e pessoas que partilhem dos mesmos interesses. A aprendizagem por cooperação e interação são fundamentais, assim como estímulo ao aluno para maior comunicação e interação junto ao grupo e em debates.

Metodologia de ensino e de aprendizagem na modalidade EaD

Partindo do projeto pedagógico específico de cada curso, a equipe EaD da UMESP indica o modelo mais adequado para trabalhar os conteúdos da área de conhecimento. A metodologia adotada para cada curso de graduação a distância da UMESP constitui-se da articulação entre diferentes momentos de mídias digitais e ferramentas cujo foco principal é o desenvolvimento da aprendizagem do estudante, tendo como pressuposto a construção do conhecimento por meio da interação entre os diferentes atores do processo educativo que formam a comunidade de aprendizagem: coordenador de curso/tutor-professor/discente; discente/discente; discente/material didático; discente/pesquisa; tutor-professor/discente/equipe de apoio pedagógico e tecnológico (auxiliares pedagógicos e monitoria).

Sob essa concepção, o princípio metodológico que norteia as estratégias didáticas das interações se pauta para no desafio de solucionar problemas e de compartilhar o conhecimento construído a partir da relação dialógica entre os aprendizes.

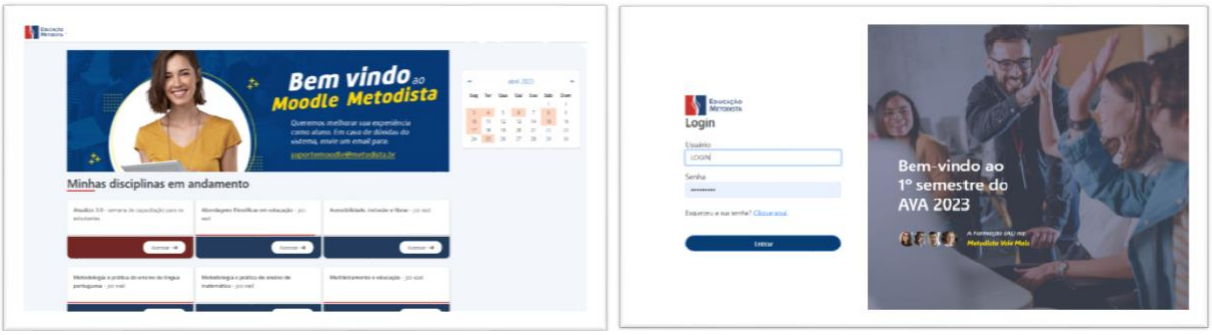
Para o desenvolvimento dos conteúdos que integram a organização curricular do curso e/ou outras de enriquecimento utilizam-se as ferramentas disponibilizadas no Ambiente Virtual de Aprendizagem (AVA). Cada ferramenta proporciona o diálogo do professor/tutor com o aluno que, por meio de mensagens, lhe informa as diferentes atividades a serem executadas. A cada semana, os alunos acessam novos materiais didáticos, novas informações, recebem novos desafios e participam das atividades, expondo suas ideias, discutindo e construindo junto com os colegas o conhecimento naquela unidade de estudo. Para tanto, professores tutores, discentes e suporte administrativo-pedagógico são capacitados e preparados para desenvolverem suas atividades nessa modalidade de ensino utilizando a Internet e suas ferramentas por meio do ambiente virtual.

O material didático, construído por professores qualificados, é disponibilizado ao discente por meio de material web, cujo conteúdo é oferecido no AVA. Desenvolvem-se, também, em cada módulo/disciplina, atividades interativas, desafios que

promovem colaboração, reflexão e aprendizagem significativa, permitindo atuação sintonizada, pontual e constante do professor-tutor no ambiente virtual.

O modelo pedagógico centrado no estudante concebe o AVA e todos os elementos constitutivo dispostos em projeto pedagógico, em que as práticas educativas, envolvidas em um contexto que apresenta materiais didáticos multimídias e estimula o professor para que ele estabeleça estratégias diferenciadas de aprendizagem. Além disso, compreende uma avaliação contínua como meio de favorecer o êxito dos estudantes, com vistas ao ensino para a competência e ao atendimento das necessidades individuais e coletivas.

Figura 215 B - AVA e Moodle



Fonte: UMESP (2023)

O AVA traz muitas possibilidades de interações on-line, criando um clima afetivo nos intercâmbios comunicativos entre alunos e professores-tutores, o que proporciona uma influência positiva na motivação dos estudantes e uma nova forma de conviver em rede.

Os conteúdos evidenciam o caráter interdisciplinar que compõem as matrizes curriculares dos cursos. Os conteúdos de cada plano de ensino estão disponibilizados no cronograma de atividades, em pasta específica criada no Moodle, os professores-tutores informam, gradativamente, ao aluno o material a ser consultado para execução das atividades previstas para determinada unidade de estudo disponibilizada no AVA.

As estratégias didáticas que orientam a abordagem pedagógica dos conteúdos estão sistematizadas no cronograma de atividades e o aluno tem a oportunidade de

conhecê-las consultando o planejamento do professor-tutor para programar seu tempo de estudo e de participação na atividade. Assim, eles podem planejar: a leitura dos textos disponibilizados pelos professores para discussão em fóruns; a participação nas salas multimídia para ambientação e para discussão das unidades de estudos e/ou temas; a participação nos trabalhos em grupo; a realização de pesquisas de textos para aprofundamento de estudos; a avaliação da aprendizagem e do curso no AVA.

A tutoria, com apoio da coordenação de curso, oferece acompanhamento e suporte pedagógico e tecnológico ao discente, de forma continuada e cotidiana, utilizando as ferramentas disponíveis na plataforma, caso seja necessário, propiciando segurança no desenvolvimento das atividades de autoaprendizagem e interaprendizagem. A plataforma de apoio é utilizada com vista ao trabalho articulado entre teoria/prática e processo individual/coletivo, favorecendo a construção e a reconstrução do conhecimento.

Para o ensino teórico, os professores temáticos disponibilizam materiais adequados à metodologia proposta. As tecnologias digitais e as mídias integradas se encaixam no propósito de oferecerem novas formas de acesso à informação, aos estilos de pensar e às dinâmicas envolvidas no processo de aprendizagem, evidenciando o compromisso com a educação de qualidade. Para a gestão da Ead na UMESP é na direção da qualidade e da inovação que o Projeto de Educação a Distância da Universidade tem caminhado.

Durante o triênio ingressaram 4.698 alunos nos cursos de graduação EaD da UMESP, analisando o quadro 18 nota-se diminuição no ingresso dos alunos no ano 2022, mas nos anos 2021 e 2023 a média de ingressants foi 1800 alunos. Quando analisadas as vagas x ingressantes nota-se que anualmente são preenchidas em média 18% do total de vagas oferecidas na modalidade. Esses índices decrescentes têm sido recorrentes nos cursos da UMESP.

Quadro 18 - Vagas e ingressantes na graduação EaD 2021-2023

Habilitação/Cursos EAD	Turno	2021				2022				2023			
		Vagas		Ingres.		Vagas		Ingres.		Vagas		Ingres.	
		1º S	2º S	1º S	2º S	1º S	2º S	1º S	2º S	1º S	2º S	1º S	2º S
ADMINISTRAÇÃO	NOITE	700	700	82	48	700	700	65	31	700	700	58	37
CIÊNCIAS CONTÁBEIS	NOITE	300	300	46	35	300	300	35	22	300	300	46	21
TEC. EM COMÉRCIO EXTERIOR	NOITE										750		8
TEC. EM GESTÃO COMERCIAL	NOITE	150	150	39	15	150	150	17	13	150	150	39	40
TEC. EM GESTÃO DE RECURSOS HUMANOS	NOITE	700	700	41	28	700	700	53	24	700	700	72	63
TEC. EM GESTÃO DE SEGUROS	NOITE	150	150	65	81	150	150	41	39	150	150	163	127
TEC. EM GESTÃO FINANCEIRA	NOITE	400	400	36	22	400	400	20	11	400	400	53	25
TEC. EM GESTÃO PORTUÁRIA	NOITE												
TEC. EM GESTÃO PÚBLICA	NOITE	400	400	18	8					400	400	23	9
TEC. EM LOGÍSTICA	NOITE	700	700	46	21	700	700	37	12	700	700	85	28
TEC. EM MARKETING	NOITE	700	700	31	28	700	700	26	17	700	700	44	33
TEC. EM PROCESSOS GERENCIAIS	NOITE	450	450	27	11	450	450	17	7	450	450	39	23
TEC. EM SEGURANÇA PÚBLICA	NOITE	450	450	15	7								
JORNALISMO	NOITE	200	200	42	33	200	200	32	24	200	200	27	18
PEDAGOGIA	NOITE	700	700	26	24	700	700	43	28	700	700	72	47
PEDAGOGIA (2ª Licenciatura)	NOITE	150	150	34	10					150	150	14	10
SERVIÇO SOCIAL	NOITE	500	500	13	15					500	500	30	25
TEC. EM JOGOS DIGITAIS	NOITE	120	120	4	6								
NUTRIÇÃO	NOITE	150	150	71	48	150		37					
TEC. EM GESTÃO AMBIENTAL	NOITE	700	700	13	10						700		14

PRODUÇÃO AUDIOVISUAL	NOITE	200	200	76	66	200	200	71	33	200	200	54	28
CIÊNCIA DE DADOS E BIG DATA	NOITE	350	350	23	18	350	350	13	7	350	350	65	86
ENGENHARIA DE COMPUTAÇÃO	NOITE	200	200	16	9								
EDUCAÇÃO FÍSICA - BACHARELADO	NOITE	350	350	20	9								
COMUNICAÇÃO DIGITAL E REDES SOCIAIS	NOITE	200	200	26	11	200	200	13	5	200	200	14	4
TEC. EM ANÁLISE E DESENVOLVIMENTO DE SISTEMAS	NOITE	150	150	34	37	150	150	40	20	150	150	64	49
TEOLOGIA	NOITE	300	300	215	135	300	300	131	72	300	300	105	86
TOTAL		**9370**	**9370**	**1059**	**735**	**6500**	**6350**	**691**	**365**	**7400**	**8850**	**1067**	**781**

Fonte: Avaliação Institucional (2021-2023)

3.3.2 Políticas e Ações Acadêmico-administrativas na Pós-Graduação Lato Sensu e Stricto Sensu

Pós-Graduação Lato Sensu e Educação Continuada

A Pós-Graduação Lato Sensu na UMESP iniciou suas primeiras turmas em 1987, como iniciativa relativamente autônoma de cada Escola da Universidade à época. Em sua trajetória, a UMESP tem ofertado estudos de aprofundamento em campos específicos de conhecimentos científicos, artísticos, técnicos ou tecnológicos, para candidatos graduados no ensino superior, no intuito de aprimorar a atuação profissional. Neste sentido, os cursos lato sensu foram fundamentados, buscando responder com criatividade às demandas do mercado de trabalho e da sociedade, na direção do aprofundamento e da atualização de conhecimentos nas diversas áreas profissionais, bem como subsídio no desenvolvimento de pesquisas e ampliação do conhecimento nos variados campos do saber, na intenção de fomentar um significativo processo de aproximação entre a sociedade e a Universidade.

Em conformidade com o PDI 2018-2023 a Pós-Graduação Lato Sensu e a Educação Continuada (cursos de Curta Duração) são realizadas em consonância com as políticas institucionais definidas pelo Conselho Universitário (CONSUN); os cursos Lato Sensu são propostos pelos docentes da Universidade e contam com a assessoria pedagógica e a supervisão das Diretorias de Pós-Graduação e Pesquisa e de Educação a Distância (para cursos na modalidade EAD), com vistas a contribuírem para o processo de aprimoramento acadêmico e profissional. Compõem os cursos lato sensu os docentes internos que são titulados mestres e doutores e, também, docente externos, convidados para aulas especiais, a titulação específica não é exigida aos docentes convidados, haja vista a atuação pontual e específica, sem vínculo efetivo com a Universidade.

Os cursos de Pós-Graduação Lato Sensu da UMESP possibilitam a formação em “Especialização” ou “MBA” e em ambos há o oferecimento de atividades que objetivam a iniciação à pesquisa científica e desenvolvimento metodológico e devem ser

contemplados na matriz curricular de todos os cursos, contudo, cada especificidade possui objetivos e características individuais, a saber:

- ✓ **Especialização -** Trata-se de cursos de aprofundamento do conhecimento acadêmico-científico e técnico do candidato na área de sua formação ou áreas afins para o aprimoramento profissional ou a formação em área conexa. A carga horária mínima aos cursos de especialização é de 360 horas.
- ✓ **MBA -** Trata-se de cursos com aprofundamento do conhecimento acadêmico-científico e técnico do candidato na área de sua formação ou áreas afins e capacitação de profissionais com visão de negócios e de mercado, na perspectiva do aprimoramento de sua atuação em ambientes de trabalho exigentes e delineados com demandas locais e globais. A carga horária mínima é de 480 horas.

A UMESP também oferece cursos de **Educação Continuada**, constituídos por **cursos livres** (carga horária: livre), cursos de aperfeiçoamento (carga horária: 180 a 359 horas) e de **atualização** (carga horária: 04 a 179 horas).

O oferecimento de cada curso na UMESP está condicionado as exigências do Projeto Pedagógico, que pode ser revisado ciclicamente e fundamentam-se na legislação do MEC e pelas Diretrizes para Elaboração de Projetos Pedagógicos dos Cursos de Pós-Graduação Lato Sensu. O sistema curricular dos cursos da Universidade, de modo particular na Pós-Graduação Lato Sensu, é flexível, por meio do oferecimento de disciplinas ou módulos, na modalidade presencial ou a distância, obedecida a legislação vigente. Tal sistema é constituído por categorias organizadas em função de componentes curriculares diferenciados ao longo do percurso da formação do estudante.

Neste último triênio, com o intuito de responder as demandas emergentes dos cenários contemporâneos e desafios pós Pandemia do COVID-19 no Brasil, aliado à reestruturação da gestão da Universidade Metodista, o oferecimento dos cursos de especialização na UMESP foi interrompido para um novo posicionamento, repensando assim em um novo portfólio. Para seu reposicionamento estratégico a

gestão tem considerado, entre estudo de mercado e demais informações, os dados de matriculados dos cursos de lato sensu presencial e EaD. O lato sensu presencial vem há anos diminuindo gradativamente o índice de alunos regularmente matriculados, dificultando investimento Institucional. No ano 2023 um único curso – Endodontia -, permanecia vigente para a conclusão da turma em andamento.

De acordo com o Relatório de Autoavaliação Lato Sensu 6º ciclo (ano 2019), em 2015 o universo de alunos do lato sensu presencial era composto por 386 alunos, em 2016 o universo havia diminuído para 450; em 2019 o universo foi reduzido a 153 alunos, estabelecendo assim a necessidade de revisão na pós-graduação lato sensu.

No último ano do ciclo anterior (2020), a Universidade contava com 30 cursos Lato Sensu, sendo 12 na modalidade presencial e 18 na modalidade EaD, somando 977 estudantes. A maioria (86%) dos alunos deste universo estava matriculada em cursos EaD e 14% (equivalente a 130 alunos) matriculados em cursos lato sensu presencial.

Quadro 19 - Alunos e cursos Lato Sensu 2019-2023

Ano	Modalidade	Cursos	Matriculados
2019	Presencial	14	153
	EaD	16	620
2020	Presencial	12	130
	EaD	18	847

Fonte: Avaliação Institucional (2023)

Ao buscar dados a respeito dos cursos oferecidos em 2020, é possível identificar que na ocasião os cursos com maior número de matriculados eram: GEPPO (163) e Controladoria e Finanças (85), considerando ambas as modalidades de ensino. Ao analisar os dados de cada modalidade, conclui-se que no lato sensu presencial, de maneira decrescente, a maioria dos alunos estavam matriculados em: Cirurgia de pequenos animais, Clínica médica de mães e gatos, Endodontia e Ortodontia. No lato sensu EaD, também de maneira decrescente, a maioria dos alunos estavam matriculados nos cursos: Gestão Inteligente: liderança, coaching e inovação, Gestão da Qualidade, Gestão de Mídias Digitais e Psicopedagogia. Sendo assim evidente que os cursos com maior aderência no lato sensu presencial são da área da saúde e no Lato EaD são da área de gestão.

A partir do 2º semestre de 2020 a Universidade enfrentou baixa procura por cursos de especialização em ambas as modalidades e, outro fator relevante dá-se a escolha dos cursos de pós-graduação, os estudantes interessados pela especialização demonstraram interesse do ingresso em cursos desalinhados àqueles já em funcionamento ou ainda, insuficientes para início de novas turmas/cursos.

Isto posto, neste momento a gestão acadêmica está em fase de levantamento de dados junto ao público interno (docentes), para verificar propostas de cursos e dialogar neste sentido. A perspectiva é que para o próximo ciclo (2024-2026) a UMESP retome o oferecimento dos cursos lato sensu na modalidade presencial e EaD, com estratégias para além daquelas de caráter formativo de cursos de graduação e que sejam cursos competitivos frente aos concorrentes.

Deste modo pretende-se manter a concepção da Pós-graduação Lato Sensu como estratégia de formação permanente e continuada, na medida em que tem por objetivo aprofundar o conhecimento acadêmico-científico e técnico em áreas específicas do conhecimento, com vistas ao aprimoramento profissional ou a formação em áreas conexas.Com vistas nesse cenário e na implantação de um novo modelo de ensino para os cursos de pós-graduação lato sensu, especialmente na modalidade EaD.

Autoavaliação Institucional Lato Sensu Presencial e EaD 7º ciclo - Durante o 7º ciclo avaliativo, a CPA atuou junto a coordenação do lato sensu na UMESP para adequação do instrumento, contudo a Autoavaliação não foi realizada em virtude do universo limitado de alunos e compreendeu-se com isso que os resultados das avaliações anteriores poderiam subsidiar a gestão da pós-graduação na melhor compreensão do contexto dos cursos lato sensu presencial e EaD.

Pós-graduação Stricto Sensu

Conforme descrito no PDI 2018-2023, as atividades dos programas de Pós-Graduação Stricto Sensu (PPGs) na UMESP foram oficialmente instituídas em fevereiro de 1979, com a aprovação do Regimento da então Federação de Escolas Superiores do ABC, pelo

Conselho Federal de Educação. Ao longo desse período, a Pós-Graduação Stricto Sensu foi consolidada, na atualidade (2023) a UESP mantêm quatro (4) programas de mestrado e doutorado aprovados pelo CONSUN e avaliados e recomendados pela Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (CAPES), nas seguintes áreas: Educação, Ciências da Religião, Comunicação Social e Psicologia da Saúde.

Quadro 20 – Avaliação dos Programas de Pós-Graduação Stricto Sensu UMESP

Avaliação Stricto Sensu CAPES				
Programa	**Início**	**TRIENAL**	**QUADRIENAL**	**QUADRIENAL**
		2010/2012	**2013/2017**	**2018/2021**
Mestrado em Comunicação Social	1978	4	4	4
Doutorado em Comunicação Social	1995	4	4	4
Mestrado em Psicologia da Saúde	1978	4	4	4
Doutorado em Psicologia da Saúde	2014		4	4
Mestrado em Ciências da Religião	1978	6	5	5
Doutorado em Ciências da Religião	1990	6	5	5
Mestrado em Educação	1989	4	5	3
Doutorado em Educação	2015	4	5	3

Fonte: Portal INEP/Portal CAPES (2023)

No ano 2023 a CAPES divulgou a avaliação quadrienal (2018-2021) dos Programas de Pós-graduação e, considerando os dados do quadro acima nota-se que dentre os quatro (4) Programas em vigor na UMESP, 50% obtiveram conceito 4, um único programa obteve conceito 5 e outro programa obteve conceito 3. Ainda no ano 2023, o Programa de Pós graduação em Educação – PPGE recebeu visita de avaliadores da CAPES, para melhor compreensão dos aspectos relacionados ao decréscimo no conceito (de 5 para 3). De acordo com o relatório da CAPES da visita in loco, notou-se alguns elementos relevantes na observação dos avaliadores, como a diminuição do conjunto dos docentes permanentes; movimentação de professores nos últimos anos; ausência de dados do egresso e baixa produção docente. Conforme resultado do relatório de avaliação da Comissão CAPES, ficou evidente ciência por parte da Universidade de tais elementos e notou-se haver expectativa Institucional de reverter o declínio do conceito para o próximo quadriênio.

A seguir a CPA apresenta a quantidade de alunos nos programas stricto sensu no triênio 2021-2023.

Quadro 21 – Alunos nos Programas de Pós-Graduação Stricto Sensu 7º ciclo

Universo de alunos na Pós-graduação Stricto Sensu		
Ano	**Perfil**	**Universo**
2021	Alunos	228
	Docentes	41
2022	Alunos	194
	Docentes	40
2023	Alunos	175
	Docentes	40

Fonte: Avaliação Institucional (2021-2023)

Os programas de Pós-Graduação Stricto Sensu da Universidade têm como objetivos centrais capacitar pessoal em nível de Mestrado e Doutorado para atuar na pesquisa e na docência no ensino superior; estimular e desenvolver atividades de pesquisa com finalidade didática, científica e tecnológica, tendo em vista a produção de conhecimentos, bem como sua ampliação, difusão e relevância nos cenários contemporâneos.

Conforme PDI 2018-2023, o caráter multidimensional da atuação da Pós-Graduação, ambicionado por novas diretrizes, traz novos desafios para que os Programas respondam, em consonância com as características de cada área, a aspectos de formação, de internacionalização, de produção científica, de autoavaliação, de planejamento estratégico, de inovação e de transformação do conhecimento, de impacto e relevância social. Nesse contexto desafiador, na inspiração de diretrizes que estão sendo construídas pela CAPES, aspectos como planejamento estratégico e autoavaliação são vitais para a sólida caracterização e atuação dos PPGs da UMESP. É importante mencionar que desde o ano 2013 a CPA realiza a Autoavaliação Institucional os Programas de Pós-graduação Stricto Sensu na Universidade, subsidiando a gestão universitária e coordenação na condução dos Programas.

- ✓ **Integração com a Graduação**

Em conformidade ao PDI 2018-2023, os PPGs mantêm articulação com a graduação, de modo particular por meio de políticas de pesquisa, de programas de iniciação científica e de extensão e do desenvolvimento da carreira no ensino superior. A

integração com a graduação, prevista no Regulamento de Pós-Graduação Stricto Sensu, ocorre com a participação dos docentes da Pós-Graduação em atividades curriculares da graduação, como responsáveis por disciplinas, na supervisão de estágios, na orientação de Trabalhos de Conclusão de Curso e na participação de alunos da graduação em projetos de pesquisa de docentes da Pós-Graduação Stricto Sensu, além da participação de docentes do Stricto Sensu nos programas de formação permanente dos docentes da Universidade.

Outra interface com a graduação ocorre por meio dos estágios de docência, obrigatórios para bolsistas do Programa de Suporte à Pós-Graduação de Instituições Comunitárias de Ensino Superior (PROSUC) da CAPES. A prática do estágio é obrigatória aos bolsistas e apenas aos doutorandos e extensivo aos mestrandos e doutorandos interessados na experiência no ensino superior. Estão isentos de tal estágio somente os bolsistas que comprovem atividades de docência no ensino superior.

A Universidade defronta-se, na atualidade, com desafios expressivos para manter a qualidade obtida nos Programas considerados de excelência por suas áreas específicas, bem como para consolidar áreas de pesquisa que ainda não atingiram a excelência almejada. A política da Pós-Graduação prevê a adequação das propostas dos Programas a novas diretrizes estabelecidas pelos documentos de área e por instrumentos de avaliação, que engloba:

a) o aprimoramento da formação discente e o acompanhamento da trajetória de egressos;
b) o investimento na visibilidade e na produção docente e discente que possa gerar impacto em seus desdobramentos (em aspectos educacionais, sociais, culturais, tecnológicos, artísticos, econômicos, para a saúde pública) e
c) obter relevância social, em iniciativas de diálogo com a sociedade, tanto em termos regionais quanto em relação a problemas e questões latentes nas agendas do país e no contexto global.

Outra atividade de caráter colaborativo e formativo entre os PPGs é o oferecimento de Seminários e Colóquios, com breve duração, no intento de contemplar temas

emergentes que, de modos diversos, influenciam os rumos de pesquisas dos PPGs. Como resultados positivos da integração entre pós-graduação e graduação podemos citar:

- O ingresso de egressos da graduação em programas de pós-graduação *stricto sensu* têm propiciado *projetos integrados de pesquisa*, bem como o fortalecimento de *núcleos temáticos entre graduação e pós-graduação*;
- Com essa integração, a graduação obteve benefícios através de bolsas de iniciação científica, formação de grupos e projetos de pesquisa e a crescente participação de alunos da graduação em eventos e congressos científicos, tanto locais como nacionais e até mesmo internacionais, resultando em publicações.

3.3.3 Políticas e Ações Acadêmico-administrativas para a Pesquisa

Como prediz seu PDI 2018-2023, a UMESP assume a pesquisa científica como aspecto fundamental para a construção de uma Universidade de qualidade, que contribua para o desenvolvimento social e para a solução de problemas do país.

A pesquisa é atividade fundamental para o desenvolvimento do Brasil em direção a uma sociedade mais justa, ambientalmente viável e economicamente forte. A Universidade Metodista valoriza e defende que a pesquisa, em todos os níveis de atuação, emerge como importante estratégia pedagógica para a formação de seres humanos éticos, produtivos em diferentes dimensões, empreendedores e inovadores na sociedade e em busca de integrar a comunidade científica da instituição, além de estabelecer e consolidar vínculos com a comunidade científica nacional e internacional. A pesquisa e produção de trabalhos acadêmicos/científicos são incentivados por meio de espaços que a UMESP criou e mantém como forma de favorecer e fomentar a produção discente e docente.

A Iniciação Científica consolidou-se na UMESP e se constitui como parte de um processo que prioriza a aquisição do conhecimento e a autonomia intelectual discente e neste sentido, a pesquisa realizada na Universidade busca contribuir para o reconhecimento de sua qualidade pela sociedade, pelas agências de fomento e pelas agências reguladoras nacionais e internacionais.

Desde 2003, a instituição conta com o apoio do Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico (CNPq) por meio do Programa Institucional de Bolsas de Iniciação Científica (PIBIC). Outro destaque em relação ao apoio institucional à pesquisa diz respeito ao Escritório de Apoio à Pesquisa (EAP), em funcionamento desde 2012, que tem por objetivo auxiliar o pesquisador na preparação, submissão, acompanhamento e prestação de contas de projetos contemplados pelas diversas agências de fomento, em especial, da Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado de São Paulo (FAPESP).

Em relação ao princípio da indissociabilidade entre ensino, pesquisa e extensão, merecem destaque os esforços permanentes da Universidade na ampliação do Programa Institucional de Bolsas de Iniciação Científica, em consonância com os eixos e princípios norteadores da pesquisa institucional e com as normas do PIBIC-CNPq. É relevante destacar que neste sentido acontece a integração entre graduação e pós-graduação, à medida que os docentes dos programas stricto sensu atuam como orientadores dos alunos da graduação em projetos de iniciação científica.

Quadro 22 - Bolsas Concedidas à Pòs-graduação

Bolsas e crédito educativo	Quantidade de bolsas concedidas		
	2021	2022	2023
PIBIC	13	11	18
CAPES	118	106	112
CNPQ	18	23	21
TOTAL	**149**	**140**	**151**

Fonte: Filantropia (2023)

Durante o triênio, totalizaram 440 bolsas de estudos concedidas pelo governo para alunos em mestrado e doutorado, considerando as bolsas de estímulo à produção científica, aquisição do conhecimento e autonomia intelectual discente.

A produção intelectual é elemento fundamental no processo de avaliação dos programas, é relevante destacar que as despesas de investimento com pesquisa e produção são custeadas por agencias financiadoras externas e algum investimento Institucional interno. Conforme plataforma sucupira, durante o triênio 2021 – 2023

somaram 2603 produções artísticas, bibliográficas e técnicas considerando os quatro (4) programas de pós-graduação da UMESP, a saber:

Quadro 23 - Produção intelectual, artística, bibliográfica e técnicas 2021-2023 PPGs

Ano	Programa	Produção intelectual	Ano
2021	Comunicação	261	1027
	Ciências da Religião	230	
	Psicologia da Saúde	288	
	Educação	248	
2022	Comunicação	245	821
	Ciências da Religião	176	
	Psicologia da Saúde	243	
	Educação	157	
2023	Comunicação	236	755
	Ciências da Religião	262	
	Psicologia da Saúde	172	
	Educação	85	

Fonte: PPGs (2023)

No sentido de aproximar os campos de saberes e as pesquisas realizadas nos PPGs da UMESP, desde 2018, o Seminário Temático Interdisciplinar, oferecido somente a doutorandos no formato de disciplina eletiva e sob a supervisão de um PPG a cada semestre letivo, apresenta articulações temáticas, epistemológicas e metodológicas em diálogo com os desafios postos pelo contemporâneo. Aulas presenciais e via web, com professores e pesquisadores de excelência em cenários nacionais e internacionais, contribuem para a potencialização da relevância e do impacto de pesquisas e estudos realizados em nível de Doutorado na UMESP. Em uma iniciativa inovadora, o Seminário Temático Interdisciplinar concretiza uma ação substancial para o processo de internacionalização da Pós-Graduação Stricto Sensu da UMESP.

Outra atividade de caráter colaborativo e formativo entre os PPGs é o oferecimento de Seminários e Colóquios, com breve duração, no intento de contemplar temas emergentes que, de modos diversos, influenciam os rumos de pesquisas dos PPGs.

Figura 216 - XVII Seminário PIBIC 2023

Fonte: Portal Metodista (2023)

Durante o triênio 2021-2023 somaram aproximadamente 400 trabalhos apresentados pelos PPGs UMESP no Congresso de Iniciação Científica. No ano 2021 foram apresentados 172 trabalhos do Stricto sensu no XXIII Congresso de Iniciação Científica da UMESP no ano 2022. No ano 2022 aconteceu o XXIV Congresso de Iniciação e Produção Científica com a apresentação de 106 trabalhos Stricto sensu, sendo:

20 Programa de Pós-graduação em Psicologia da Saúde

31 Programa de Pós-graduação em Ciências da Religião

38 Programa de Pós-graduação em Comunicação Social

27 Programa de Pós-graduação em Educação

No ano 2023 o XXV Congresso de Iniciação e Produção Científica contou com 113 trabalhos apresentados do Stricto Sensu.

Além disso, a CPA ressalta a realização de 99 projetos de pesquisa dos PPGs, envolvendo a atuação docente e discente no triênio, conforme quadro a seguir e registrados na Plataforma Sucupira (CAPES).

Quadro 24 - Projetos de Pesquisa dos PPGs 221-2023

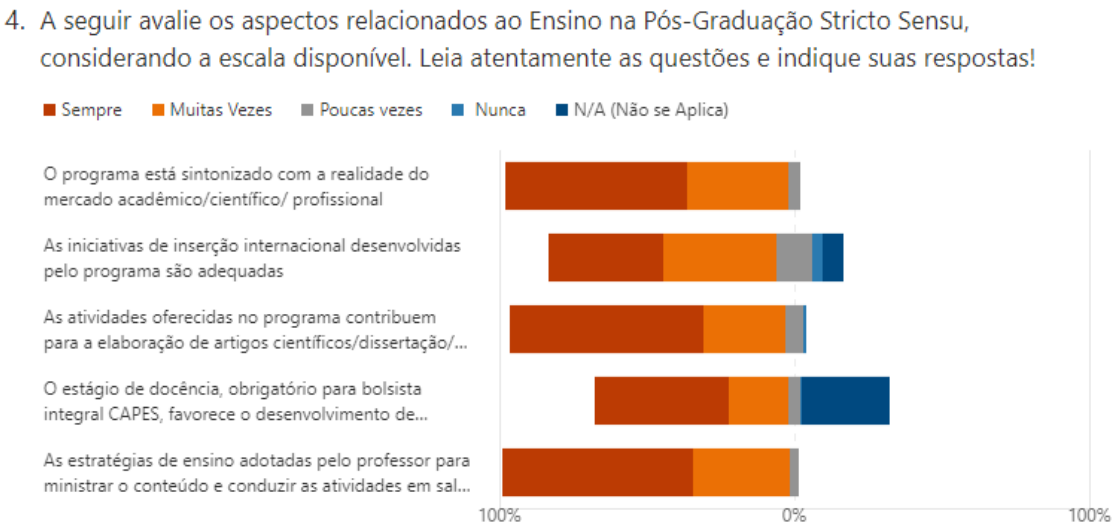
Programa	Projeto Pesquisa	Total
Comunicação	17	99
Ciências da Religião	31	
Psicologia da Saúde	36	
Educação	15	

Fonte: Avaliação Institucional (2023)

Resultados da Autoavaliação Institucional Stricto Sensu 7º ciclo

Para avaliar o ensino nos programas de pós-graduação Stricto Sensu a autoavaliação considerou os seguintes elementos: sintonia dos programas com a realidade do mercado acadêmico/científico e profissional; a adequação da iniciativa de inserção internacional; contribuição das atividades para elaboração de artigos científicos; favorecimento de competências em relação ao estágio de docência e adequação das estratégias utilizadas pelos professores na condução e ministração das aulas. Todos os aspectos alcançaram percentuais satisfatórios, contudo o favorecimento do estágio de docência, para o desenvolvimento de competências quanto docente exige maior atenção, conforme quadro a seguir.

Figura 217 - Resultados da Autoavaliação ensino Stricto Sensu – Aluno 7º ciclo



Fonte: Avaliação Institucional (2023)

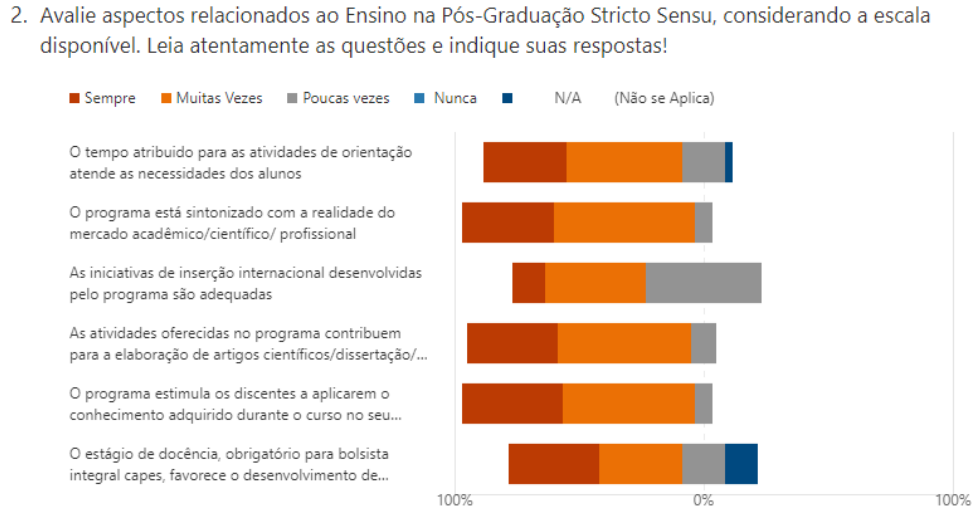
De acordo com os resultados qualitativos da Avaliação do ensino na pós-graduação stricto sensu, os alunos destacaram satisfação com o oferecimento de disciplinas com

temas emergentes, interdisciplinares ou transdisciplinares e com o potencial para desenvolver as pesquisas e novas reflexões; propiciar reflexões sobre temas relevantes e conexão entre questões e a realidade do campo religioso e da sociedade; há riqueza de conteúdo e da didática. Além da satisfação com o conteúdo, a didática, experiência na sala e a qualidade dos docentes, considerados muito bons, sintonizados com as disciplinas, com boas metodologias e modernos no campo da educação; estão em sintonia com a realidade do país e da área de conhecimento; percebem que as disciplinas são bem planejadas e o plano de ensino cumprido com eficiência; alunos parecem satisfeitos com a formação para a pesquisa acadêmica, pois oferecem reflexões críticas, as disciplinas bem organizadas e ampliam os horizontes analíticos e profissionais.

Alguns alunos apresentaram sugestões para aperfeiçoamento do ensino nos programas e relataram a necessidade de melhoria no estágio de docência, obrigatório para bolsista integral CAPES, a fim de favorecer melhor o desenvolvimento de competência docente; sugerem diminuição de atividades pra aprofundamento em alguns temas e nas discussões teóricas; melhor estruturação das disciplinas de estratégias quantitativas e de desenvolvimento de projetos, além do oferecimento de disciplina relacionada à pedagogia e didática; diminuir o número de artigos apresentados para ter mais tempo para o aprofundamento.

Os resultados dos alunos demonstram coerência aos resultados dos docentes, que também avaliaram satisfatoriamente os indicadores, com atenção a iniciação para internacionalização.

Figura 218 - Resultados do Ensino na pós-graduação stricto sensu - docentes



Fonte: Avaliação Institucional (2023

Nos comentários, quando avaliados aspectos do ensino, os docentes apresentaram satisfação com o Programa, possibilita ao docente liberdade para elaboração e proposta de temas de ponta e em alta no mundo acadêmico; boa planificação das disciplinas etc. Para melhoria, sugerem maior exigência nas avaliações e produção discente; mais rigorosidade no processo seletivo de estudantes para o doutorado.

Estímulo e divulgação da produção acadêmica

Preocupada com a inserção dos alunos no ambiente acadêmico-científico e, ciente da importância da produção desta natureza, a Universidade também estimula docentes e discentes na elaboração de trabalhos e projetos que reflitam o ensino, a pesquisa e a extensão, considerando o contexto da Universidade, seu entorno, a realidade nacional e internacional, para aperfeiçoamento da atividade curricular.

Para tanto, conforme já mencionado, a Universidade criou espaços de promoção e divulgação dos projetos de pesquisa na graduação seja através de publicações em entrevistas, periódicos, portais ou mesmo em eventos e, especialmente, no Congresso de Iniciação Científica, que acontece anualmente na Universidade. Além disso, para disseminar a riqueza do saber científico construído a partir do desenvolvimento do trabalho de alunos e docentes, e ainda reafirmar a identidade de quem acredita na transformação da sociedade - a partir da democratização da

educação, a Editora Metodista atua na publicação livros e revistas científicas que utilizam estudos de alunos e docentes da graduação e pós-graduação.

Conforme dados fornecidos pela Editora Metodista, no último ciclo foram publicadas 82 revistas eletrônicas, 21 livros e, anualmente, o manual do candidato da Universidade. Em todos os anos houveram publicações nas seguintes revistas eletrônicas: Comunicação & Sociedade; Educação & Linguagem; Estudos de Religião; Mudanças: Psicologia da Saúde; Organizações em Contexto; Mandrágora; Cainhando; ReFae; Correlatio; Cadernos da Educação e REGs.

Os anos 2021 e 2022 além dessas, destaca-se Anuário UNESCO; ODONTO; Revista Ribla e Revista do Curso de Direito. Em 2021 destaca-se Páginas da Filosofia e em 2022 destaca-se: Carta de Paulo aos Romanos; Façam se crianças para entrar no Reino; Desconstruindo o fundamentalismo na Bíblia e na vida cotidiana e Psicólogo Informação.

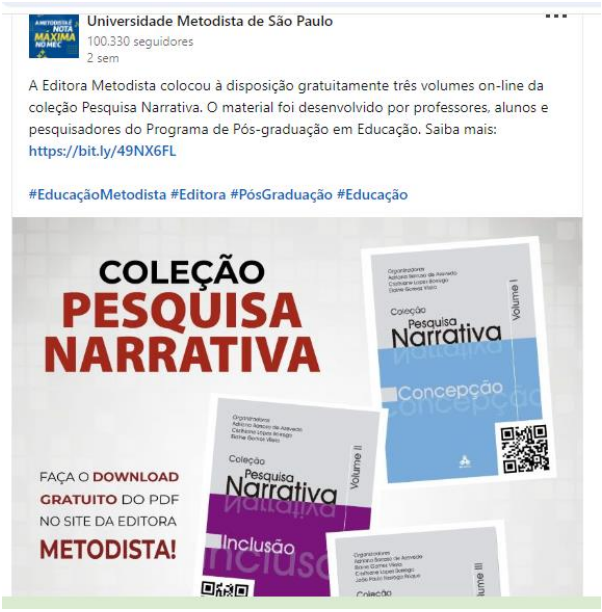
Quadro 25 - Publicações Editora Metodista no triênio

Ano	Revistas eletrônica	Livros
2021	34	5
2022	30	10
2023	18	6

Fonte: Avaliação Institucional (2023)

É relevante destacar o relevante papel da Editora UMESP na divulgação dos trabalhos e pesquisas de discentes e docentes e a importância atribuída a Editora, que também divulgada seus serviços nas redes sociais oficiais da Universidade.

Figura 219 - Publicações de Revistas UMESP



Fonte: UMESP (2023)

A Universidade estimula a divulgação dos trabalhos científicos realizados por docentes e alunos da Graduação e dos Programas de pós-graduação, ao disponibilizar em seu portal principal (Portal Metodista), o acesso direto à *links* de demais portais que disponibilizam os trabalhos, trata-se do Portal de Publicações Científicas – PPC, que viabiliza o acesso as publicações científicas *online* da Metodista (gratuito), Portal de Periódicos, Portal da CAPES que entre outros, dispõem de publicações internas das Escolas da Universidade Metodista, assim como revistas de cursos e do segmento educacional, que também pode interessar aos estudantes. Demais informações sobre estes Portais podem ser encontrados neste eixo, item Comunicação com a sociedade.

Para divulgar a produção discente e docente, a Universidade conta com um evento estratégico, realizado anualmente “Congresso de Iniciação Científica e de Extensão”, descrito a seguir.

✓ **Congresso de Produção Científica Metodista**

Este evento acontece anualmente e recebe trabalhos acadêmicos-científicos de todo país, de qualquer área do saber, curso e IES. Seu principal objetivo é divulgar as atividades de extensão e a produção científica desenvolvidas pela comunidade interna

da UMESP e outras pesquisas realizadas por Instituições de Ensino Superior do Brasil ou do exterior, nas categorias de iniciação científica e investigação científica, além de promover o intercâmbio entre pesquisadores das diferentes áreas do conhecimento.

Os discentes de Graduação, Pós-graduação, Professores e Pesquisadores interessados em divulgar suas pesquisas científicas dentro das respectivas áreas de conhecimento, são os principais públicos do Congresso.

A primeira edição do Congresso Metodista aconteceu em 1996, com a apresentação de 53 trabalhos e em 2006 este evento se consolidou como “Congresso Metodista”, neste mesmo ano o “Seminário PIBIC/UMESP de Pesquisa” passou a integrar o Congresso Metodista, tornando o evento um marco para a efetiva troca de conhecimentos entre os jovens e experientes pesquisadores. Em 2014 foi integrado ao Congresso Metodista o “I Seminário PIBITI/UMESP de Pesquisa” e, em 2015, incorporados os “Encontros de Pesquisa PIBID e PARFOR”, completando a composição do atual Congresso Científico.

Vale destacar que PARFOR é um Programa Nacional de Formação dos Professores da Educação Básica é um programa da Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (Capes), que busca valorizar a experiência dos professores da rede pública que já atuam em sala de aula. O programa dá a possibilidade para que docentes obtenham a formação exigida pela Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional – LDB, desenvolvendo a carreira profissional e contribuindo para a melhoria da qualidade da educação básica no Brasil

Para incentivar e fomentar a divulgação do trabalho científico, a Universidade oferece para alunos, professores e pesquisadores a isenção da taxa de inscrição, de modo a favorecer a participação dos alunos da comunidade interna, haja vista que a Universidade ainda não possui uma rubrica específica para o auxílio ao discente em eventos externos**.** A seguir o relato do Congresso Científico da UMESP durante o 7º ciclo.

23º Congresso de Iniciação e Produção Científica (2021)

“Ensino, pesquisa e extensão: um novo tempo em defesa da vida”, foi o tema do 23º Congresso Metodista realizado em 2021 – ainda ano da Pandemia do Covid 19 – manteve a edição virtual, nos dias 26 a 28 de outubro **de outubro para ambas as modalidades de ensino - presenciais e EAD.** O 23º Congresso teve o total de 396 trabalhos, distribuídos em 104 sessões, 32 mesas redondas e palestras, 18 trabalhos do PIBIC, 149 trabalhos de pós-graduação lato sensu e stricto sensu.

Figura 220 - Divulgação do XXIII Congresso Científico 2021

Fonte: Congresso Científico (2021)

Figura 221 - XXIII Congresso Científico 2021

Fonte: Congresso Científico (2021)

24º Congresso de Iniciação e Produção Científica (2022)

Com o tema “Democracia, diversidade, inclusão e dignidade da vida: Educação para uma cultura de paz”, o 24º Congresso Metodista realizado em 2022 – já ultrapassando o período da Pandemia do Covid 19 – manteve a edição virtual, nos dias 25 e 26 **de outubro para ambas as modalidades de ensino - presenciais e EAD.** O 24º Congresso teve o total de 447 trabalhos, distribuídos em 57 sessões, 37 mesas redondas e palestras, 27 trabalhos do PIBIC, 118 trabalhos de pós-graduação lato sensu e stricto sensu.

Vale ressaltar que se nos anos 2020 e 2021 o Congresso Metodista foi realizado virtualmente, no ano 2022 o Congresso foi realizado em formato híbrido, as apresentações de trabalhos foram on-line e demais ações como seminários, mesas-redondas e palestras serão na modalidade presencial.

Em 2022 as informações para inscrição, programação ou ainda ter acesso ao conteúdo do evento, foram disponibilizadas no site do Congresso Científico 2022. Acesso em http://portal.metodista.br/congresso-metodista/2022.

Figura 222 - Divulgação do Congresso Científico 2022

Fonte: UMESP (2022)

Figura 223 - Congresso Iniciação Científica 2022

Fonte: UMESP (2022)

25º Congresso de Iniciação e Produção Científica (2023)

O 25º Congresso Metodista realizado em 2023 retomou seu formato presencial e, por isso, todas as apresentações de trabalho e os seminários, mesas-redondas e palestras foram ao vivo presencial nos dias 24 e 25 **de outubro para ambas as modalidades de ensino - presenciais e EAD.** O 25º Congresso teve o total de 371 trabalhos, distribuídos em 37 sessões, 9 mesas redondas e palestras, 24 trabalhos do PIBIC, 94 trabalhos de pós-graduação lato sensu e stricto sensu.

Figura 224 - Apresentação Congresso Iniciação Científica 2023

Fonte: Congresso Metodista (2023)

Uma novidade deste ciclo avaliativo foi a implantação da Mostra de Extensão no Congresso Científico. A partir de 2022, devido a curricularização da extensão universitária que possibilitou aos estudantes da UMESP a oportunidade de se envolver e desenvolver soluções para diversos problemas da região onde moram ou estudam e compartilharem, a UMESP ampliou a exposição dos projetos oferecendo espaço para realização da Mostra de extensão, como parte do Congresso de Iniciação Científica da UMESP.

Figura 225 - II Mostra de Extensão 2023

Fonte: Congresso Metodista (2023)

Figura 226 - Congresso Científico 2023

Fonte: Congresso Científico (2023)

Figura 227 - Divulgação dos 95 projetos exibidos no Seminário de Extensão 2023

Fonte: Portal Metodista (2023)

Na ocasião foram apresentados projetos como "***O Que Temos em Comum"*** foi desenvolvido por alunos de Biomedicina e Veterinária com ação no Jardim Calux, em São Bernardo do Campo, para ensinar moradores a cuidar de pets a partir de cuidados básicos como vacinação e higiene. "***Fale Direito"*** foi outro projeto, desta vez os alunos de Direito desenvolveram podcasts com temas do mundo jurídico geralmente inacessíveis para o público comum para ajudar estudantes da rede pública.

Outro projeto relevante foi "***Aprendendo Brincando"***, realizado por turmas de Pedagogia que projetaram uma brinquedoteca na Vila Homero Thon, em Santo André, a partir da qual educam para o compartilhamento de espaços e brinquedos entre crianças e ensinam via Instagram a construir peças lúdicas e brincadeiras.

De acordo com uma das professoras organizadoras do seminário, a Mostra de Extensão promove o encontro desses diálogos estabelecidos com a sociedade nos programas e projetos desenvolvidos ao longo do período letivo e mostra a riqueza de todas as ações e parcerias que foram desenvolvidas entre a universidade e a sociedade.

Semana dos cursos/Programas

Anualmente, a maioria dos cursos da Universidade Metodista realiza semanas de estudo reunindo profissionais e estudiosos da área para tratar de um tema específico. O encontro integra uma programação acadêmica com *workshop*, palestras, mesa

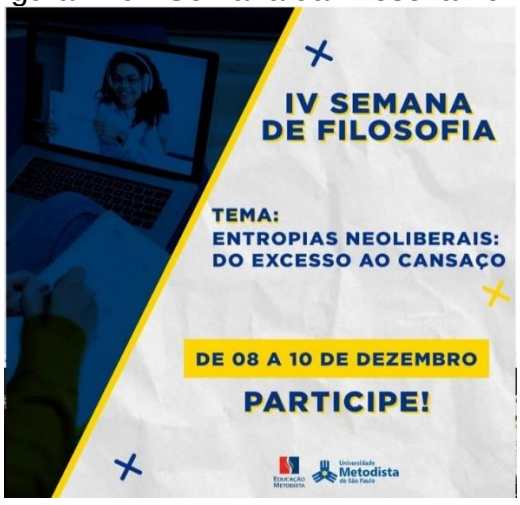
redonda e discussões voltadas para as pessoas interessadas no aprofundamento de temas relacionados e co-relacionados à área do saber.

A Semana de Estudos possibilita a construção do conhecimento, despertando a cultura da educação continuada com foco no cenário contemporâneo e capacita os alunos, com tais iniciativas, a identificar as inúmeras oportunidades de atuação profissional e ainda contribuir para que esse estudante aprimore a análise crítica acerca dos desafios inerentes a sua área com uma maior concepção teórica e prática de suas atividades. O evento integra uma programação acadêmica e a participação é aberta a toda a comunidade, segundo critérios de inscrição.

Figura 228 – Semana de Estudos de Direito 2022

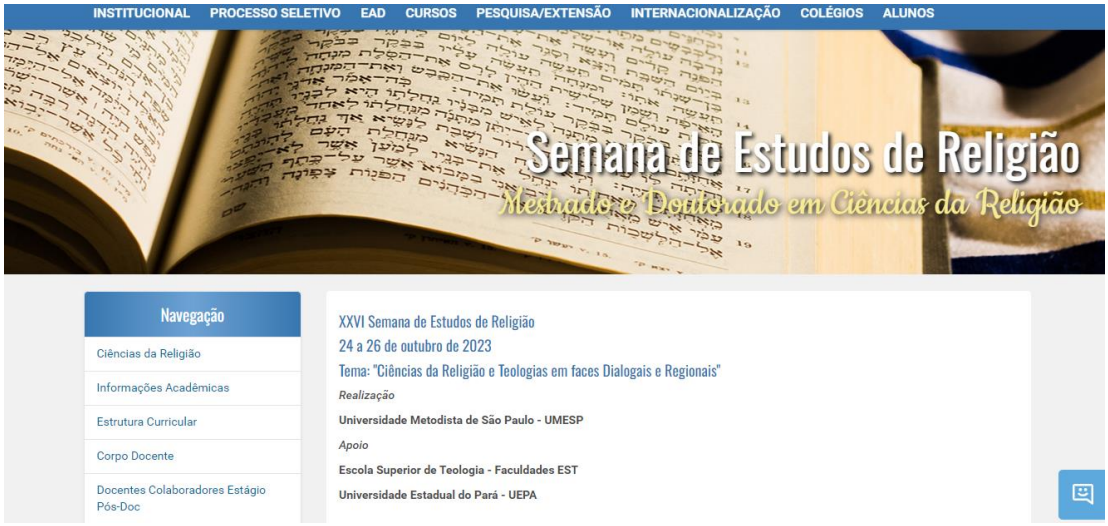
Fonte: Direito (2022)

Figura 229 - Semana da Filosofia 2021



Fonte: Filosofia (2021)

Figura 230 - Semana de estudos da Religião – PPCR 2023



Fonte: Portal Metodista (2023)

Com vistas a promover o fomento à pesquisa e extensão, a Universidade Metodista incentiva a aquisição e produção de novos conhecimentos voltados para o progresso da ciência e para a formação integral de seu corpo docente e discente no âmbito do ”saber fazer”. Sempre com ações pró ativas, busca também desenvolver, na vida acadêmica e educacional, caminhos que enfatizem a preparação do aluno para o exercício profissional, sem deixar de lado a necessidade de se manter o “caráter universitário da reflexão em sua destinação crítica e questionadora”, visando ao desenvolvimento do aluno como ser humana e à construção de novos conhecimentos. É nesse espírito que a promoção da interação no âmbito da pesquisa se dá de várias formas e para os mais diversos segmentos públicos da Universidade e de seu entorno, além da integração dos discentes e docentes que ocorre de forma muito positiva e sistemática na realização e participação em eventos científicos, culturais, técnicos e artísticos.

As ações que fomentam o estímulo e divulgação da produção científica na graduação e pós graduação foram explicitadas neste capítulo, assim como as Políticas do Ensino, Pesquisa e Extensão na Graduação e Pós-graduação. A seguir, a CPA apresenta as Políticas de Apoio ao Aluno que evidenciam as ações práticas, decorrentes dos elementos previstos nessas Políticas, oriundas do PDI 2021-2023.

3.3.4 Políticas de atendimento aos discentes

É no sentido mais amplo de sua concepção em atender ao aluno, que a CPA abordará aqui as ações desenvolvidas pela UMESP neste triênio, demonstrando o cumprimento de suas Políticas de ensino, pesquisa e extensão para a graduação e pós-graduação, respaldada por ações estratégicas e programas consolidados para atender, oferecer suporte e possibilitar a permanência dos alunos em ambiente acadêmico, favorecendo a sua formação.

Tais ações proporcionam desde o nivelamento, através da revisão dos conceitos básicos do ensino médio que assegurem um melhor aproveitamento dos conteúdos e minimize dificuldades recorrentes do início da vida acadêmica, ao acompanhamento psicopedagógico de alunos e docentes, visando sanar as necessidades psicológicas e psicopedagógicas e, também, incentivando os agentes internos à participação nas oficinas para inclusão às novas tecnologias de informação e comunicação.

Com o intuito de favorecer o desenvolvimento das ações de apoio pedagógico, e além disso, agilizar os processos acadêmicos-administrativos, a Metodista disponibiliza alguns sistemas, softwares e parcerias com portais, apresentados neste capítulo, bem como a estrutura de atendimento e suporte administrativo/acadêmico aos estudantes da Universidade.

Programas de suporte pedagógico ao aluno

✓ **Acompanhamento psicopedagógico – Projeto SAPE**

Em 2006, foi criado o Projeto de Apoio Psicológico para atender alunos, através de ações preventivas e de superação das dificuldades relativas ao processo de ensino aprendizagem, entendidos como de natureza essencialmente psicológica. O apoio era realizado pelo Núcleo de Estudos e Psicologia Aplicada – NEPAP, ligado a antiga Faculdade de Psicologia e Fonoaudiologia – FAPFO e os atendimentos limitavam-se aos cursos de Fisioterapia e Economia.

Devido à crescente demanda e solicitações cotidianas, como suporte psicossocial para maior engajamento nas atividades da Universidade, o atendimento de queixas voltadas às dificuldades de aprendizagem, ao despreparo dos alunos para adequação ao ensino superior e mesmo desequilíbrios psico-afetivos entendidos como impeditivos à continuidade dos estudos, houve a necessidade do desenvolvimento de um projeto em nível institucional.

Neste contexto, a área de psicologia escolar do curso de Psicologia mobilizou-se, o projeto foi reestruturado e, em 2008, munidos do suporte físico e profissional, o projeto, agora institucional, passou ao formato de um Projeto de Extensão do curso de Psicologia, denominado Serviço de Atendimento em Psicologia Escolar e Psicopedagogia – SAPE, cuja proposta é o acompanhamento psicopedagógico, com o objetivo de retomar a busca de compreensão do ser que aprende, salvaguardando-se da crença exagerada em técnicas e instrumentos; possibilitar condições aos alunos, em seu processo de aprendizagem, de atingir sua identidade, autocompreensão e autorealização. O SAPE foi instituído para atender a todos os agentes da comunidade acadêmica.

O objetivo central do projeto é prestar orientação psicopedagógica aos coordenadores de curso, docentes e discentes de todos os cursos da Graduação, bem como apoio psicológico, com caráter de promoção de condições facilitadoras para a aprendizagem, de caráter preventivo, informativo e de orientação grupal ou individual. A linha diretriz do SAPE é lidar com o processo de aprendizagem propiciando o desenvolvimento harmonioso do aprendiz e da consciência do significado de sua ação no contexto onde age. Os meios para isso são recursos cuja avaliação só tem sentido em relação aos critérios ligados ao desenvolvimento global da pessoa.

Desde então, o SAPE oferece o suporte necessário para atender a amplitude dos serviços e solicitações internas das coordenações de cursos; professores de ambos os oferecimentos – presencial e EAD; diferentes modalidades de ensino – pós-graduação lato e stricto sensu; pastoral universitária; terceira idade entre outros, bem como atender as demandas externas, como escolas públicas da região do ABCDRR.

O projeto consolidou-se, prova disso o aumento anual e expressivo, a quantidade de agentes atendidos desde o primeiro ano de funcionamento, no qual reuniu o total de 56 atendimentos nos campi Rudge Ramos e Planalto. Nos anos seguintes (2009-2010), participaram do projeto 1.138 agentes, entre eles 1 diretor, coordenadores de cursos, professores, monitores (EAD), professores auxiliares (EAD) e assessoria pedagógica EAD. Destacamos ainda que desses, 1.035 atendimentos destinaram-se aos alunos do oferecimento presencial. Destacamos ainda que houve diversidade de intervenções/técnicas variadas para o atendimento, definidas de acordo com a necessidade de cada perfil.

Durante os anos 2010-2012 foram realizados atendimentos por meio de diferentes abordagens, sendo na formação e orientação docente, orientação psicopedagógica e aconselhamento psicológico, capacitação de coordenadores de curso, diagnóstico institucional e acolhimento de novas turmas, totalizando a participação de aproximadamente 19 turmas de diferentes cursos e mais de 580 pessoas, entre alunos, docentes e coordenadores de curso.

O SAPE teve continuidade com ampliação das ações de atendimento individual aos discentes, resultante em apoio psicológico e psicopedagógico; na orientação de turmas e na capacitação de coordenadores e docentes, consolidando-se como um programa sistemático e permanente de formação docente em serviço e apoio psicológico e psicopedagógico aos discentes e docentes.

No triênio 2021 – 2023 o programa SAPE, deu continuidade às ações desenvolvidas com os coordenadores de curso, docentes e discentes e também atuou em parceria com o Núcleo de Acessibilidade na orientação aos discentes e docentes. A seguir, detalhes da quantidade de participantes em cada ação desenvolvida no triênio.

Quadro 26 – Atendimento SAPE campi PL e RR 2021

CURSO	ENCAMINHADO POR	Nº DE ALUNOS ATENDIDOS	QUEIXAS/ DIAGNÓSTICOS	Nº ATEND. REALIZADOS	ORIENTAÇÃO PSICOPEDAGÓGICA - COORDENAÇÃO\PROFESSORES	REUNIÕES NÚCLEO DE ACESSIBILIDADE
Psicologia	Coord. Curso	3	Dif. Aprendizagem; Depressão/ Ansiedade	11	06	-
Jornalismo	Núcleo de Acessibilidade	1	Dificuldade de integração\ relacionamento	06	-	2
Total Atend. Realizados		Total 4 discentes		**17**	**06**	**2**

Durante o período de pandemia COVID 19 as reuniões com coordenação e Núcleo de Acessibilidade e os atendimentos com os discentes foram realizados on-line.

Fonte: SAPE (2021)

Quadro 27 – Atendimento SAPE campi PL e RR 2022

CURSOS	ENCAMINHADO POR	NÚMERO ALUNOS ATENDI-DOS	QUEIXAS/ DIAGNÓSTICOS	NÚMERO ATENDIMENTOS REALIZADOS COM OS ALUNOS	ORIENTAÇÃO PSICOPEDAGÓGICA COORDENAÇÃO \PROFESSORES	REUNIÕES NÚCLEO DE ACESSIBILIDADE
Medicina Veterinária	Núcleo Acessibilidade	4	Dislexia; Autismo	04	10	07
Letras	Núcleo de Acessibilidade	1	Autismo	05	03	01
Direito	Núcleo de Acessibilidade	1	Autismo	01	-	01
Jornalismo	Núcleo de Acessibilidade	1	Dificuldades no Processo Escolarização	01	-	01
Odontologia	Professora	1	Dificuldade Memória	01	02	-
Psicologia	Coordenação de Curso	6	Depressão; Síndrome de Pânico; Dificuldade Aprendizagem; Dificuldades Relacionais.	25	09	-
TOTAL		14		37	24	10

Fonte: SAPE (2022)

Quadro 28 – Atendimento SAPE campi PL e RR 2023

CURSOS	ENCAMINHADO POR	NÚMERO ALUNOS ATENDI-DOS	QUEIXAS/ DIAGNÓSTICOS	NÚMERO ATENDIMENTOS REALIZADOS COM OS ALUNOS	ORIENTAÇÃO PSICOPEDAGÓGICA – COORDENAÇÃO\ PROFESSORES	REUNIÕES NÚCLEO DE ACESSIBILIDADE
Direito	Coordenação	1	Dificuldade de Aprendizagem e Ansiedade	1		-
Direito	Coordenação	1	Dificuldade de Aprendizagem e Ansiedade	1		-
Med. Veterinária	Coordenação	3	Dislexia, PAC, Síndrome de Irlen, TDHA; Ansiedade	8	3	-
Psicologia	Coordenação/ Professores	3	TDHA, Ansiedade	9	6	-
Biomedicina	Coordenação	1	Ansiedade	6	1	-
Fisioterapia	Coordenação	2	Dificuldades aprendizagem, depressão, histórico de doença grave (câncer cérebro)	12	3	-
Total		10		36	13	-

Fonte: SAPE (2023)

Isto posto, durante o triênio 2021 - 2023, o programa SAPE atuou em 8 cursos da Universidade e realizou 145 atendimentos entre discentes, docentes e coordenadores de cursos nas modalidades de Orientação Psicopedagógica e Aconselhamento Psicológico.

Quadro 29 - Atendimento SAPE no 7º ciclo

Ações SAPE 2021 - 2023		
Público	**Ações desenvolvidas**	**Atendimentos**
Discentes e Docentes	**Orientação Psicopedagógica e Aconselhamento Psicológico –** Atendimento individual a discentes e docentes dos cursos Biomedicina, Direito, Fisioterapia, Letras, Jornalismo, Medicina Veterinária, Odontologia, Psicologia.	**2021 = 17 atendimentos** **2022 = 37 atendimentos** **2023 = 36 atendimentos**
Núcleo de Acessibilidade	**Reuniões para encaminhamento de ações junto aos discentes e responsáveis**	**2021 = 02** **2022 = 10** **2023 = -**
Coordenadores de Curso	**Reuniões para Orientação Psicopedagógica –** Biomedicina, Direito, Fisioterapia, Letras, Jornalismo, Medicina Veterinária, Odontologia, Psicologia	**2021 = 06** **2022 = 24** **2023 = 13 reuniões**

Fonte: SAPE (2023)

- ✓ **Programa Institucional de Nivelamento Acadêmico - PINA**

A preocupação em subsidiar os alunos com ações de a inclusão pedagógica é latente na UMESP. Desde 2007, com a implantação do Programa de Inclusão Pedagógica são disponibilizados gratuitamente cursos e oficinas para auxiliar os alunos no aperfeiçoamento dos conteúdos e habilidades básicas essenciais para o desenvolvimento dos discentes ao longo de sua jornada acadêmica, além de minimizar as dificuldades no início da vida acadêmica.

Durante este triênio (2021), o Programa de Inclusão Pedagógica passou por algumas mudanças, foi denominado “Programa de Introdução às Competências para o século 21” e posteriormente e atual “Programa Institucional de Nivelamento Acadêmico [1]– PINA”, conduzido pela Coordenação Nacional de Educação a Distância da Rede Metodista de Ensino, mediante supervisão da Coordenação Nacional de Educação também da Rede Metodista de Ensino – mantenedora.

O objetivo do PINA é possibilitar o nivelamento acadêmico em períodos iniciais de todos os discentes dos cursos de graduação, a partir da identificação das

[1] Documento institucional “ Programa Institucional de Nivelamento Acadêmico” v.1 – 29 de abril de 2021

necessidades específicas de cada aluno, reveladas nas observações dos docentes ou do atendimento psicopedagógico, face aos resultados das avaliações de aprendizagem ou por iniciativa própria do estudante. Com isso, espera-se oportunizar aos participantes uma revisão de conteúdos e proporcionar, por meio de explicações e atividades, o desenvolvimento de conhecimentos esquecidos ou não aprendidos.

Os objetivos de aprendizagem são elaborados também com foco em melhorar os resultados do Indicador de Diferença entre os Desempenhos Observado e Esperado - IDD, o indicador de qualidade que mede o valor agregado pelo curso de graduação ao desenvolvimento dos estudantes concluintes, considerando seu desempenho no Exame Nacional de Desempenho dos Estudantes – ENADE e suas características de desenvolvimento ao ingressarem na IES.

O IDD tem como base para o seu cálculo os resultados do Enem nas áreas de Ciências da Natureza (CN), Ciências Humanas (CH), Linguagens e Códigos (LC) e Matemática e suas Tecnologias (MT) e ressalta que um dos aspectos importantes na avaliação da qualidade de um curso de graduação está na mensuração de sua efetiva contribuição para o desenvolvimento de competências, habilidades e conhecimento dos estudantes, o que tem sido chamado de "valor agregado pelo processo formativo oferecido pelo curso de graduação".

O PINA é oferecido online para alunos da modalidade presencial e EaD, podendo também oferecer atividades presenciais mensalmente ou conforme as possibilidades das IES e dos polos EAD. Os encontros presenciais são mensalmente organizados, tendo o número de participantes de cada ocasião limitado à capacidade do ambiente e especificidades das metodologias previstas.

Anualmente são definidas as datas de início e término de cada fase do programa, em acordo com o calendário acadêmico alinhado mediante consulta à reitoria e direções da Universidade. O conteúdo dos cursos e as atividades são revistos semestralmente, de forma a adequar o programa às demandas. Todos os cursos oferecidos têm carga horária de 18 horas para dedicação dos estudantes e integram a oferta seis aulas síncronas ministradas semanalmente, aos sábados pela manhã, das 10h20 às 12h00,

com duas horas-aula de duração, sendo facultado aos estudantes assistirem em momento posterior.

O Programa é coordenado por um docente da UMESP com relevante formação e experiência pedagógica, especialmente em EaD, além disso, para atuar no PINA como docente, são considerando os critérios previamente divulgados e, prioritariamente, a partir de indicações da reitoria. Os docentes que desenvolvem o nivelamento são responsáveis pela condução e acompanhamento das aulas e respectivas atividades; elaboração e aplicação de avaliações da aprendizagem; esclarecimento de dúvidas sobre o conteúdo dos cursos; verificação de desempenho dos discentes e elaboração de relatórios de desenvolvimento das turmas.

Para viabilizar uma comunicação ágil e eficaz, o PINA conta com estudantes veteranos voluntários da própria IES num Programa de Monitoria, com bom desempenho em seus cursos de graduação e que tenham disponibilidade de horário para estar em contato com os alunos inscritos no programa. Esses alunos-monitores auxiliam os professores no contato diário com os participantes do programa. Os monitores recebem um certificado ao final para comprovar sua participação. Além disso, espera-se que para cada 30 alunos participantes em um curso espera-se a dedicação semanal de 4 horas por parte de um monitor voluntário.

A avaliação do programa se dá por meio de estratégias metodológicas que são aplicadas durante e após as atividades propostas por acompanhamento do rendimento individual dos discentes; índices de evasão; instrumento respondido pelo discente e outro pelo docente.

Quadro 30 - Alunos participantes do PINA 2021 e 2022

Programa Institucional de Nivelamento Acadêmico - PINA		
Cursos	**2021**	**2022**
Análise e Produção de Textos	390	189
Fundamentos de Matemática	211	170
Fundamentos de Biologia	254	90
Fundamentos do Pensamento Social e Humanístico		102
Introdução à Programação	277	178
Total	1.132	729

Fonte: PINA: (2022)

Os estudantes que cumprem a contento o mínimo de 75% das atividades previstas recebem certificados que podem ser utilizados como carga horária de Atividades Complementares. No ano 2022 a disciplina Fundamentos de Biologia foi substituída por Fundamentos do Pensamento Social e Humanístico e em 2023 o PINA não foi ofertado.

Muito embora o PINA vem sendo recomendado aos estudantes, de maneira incisiva por parte das coordenações de curso, durante o ano 2023 não foi ofertado.

Monitoria nos cursos – Apoio Pedagógico

Há mais de uma década (2007), a Universidade Metodista oferece aos alunos da graduação a possibilidade de exercer a monitoria durante as aulas, auxiliando o docente na disciplina. Durante este triênio, foi feita a atualização do regulamento devido a necessidade da atualização nas funções da monitoria, conforme resolução CONSUN nº08/2023. De acordo com o documento destaca-se como objetivo principal da monitoria: estimular os estudantes a conhecerem as atividades relacionadas a área acadêmica, além de enriquecer a sua formação, promovendo a cooperação entre discentes e docentes e estimulando a troca de conhecimentos.

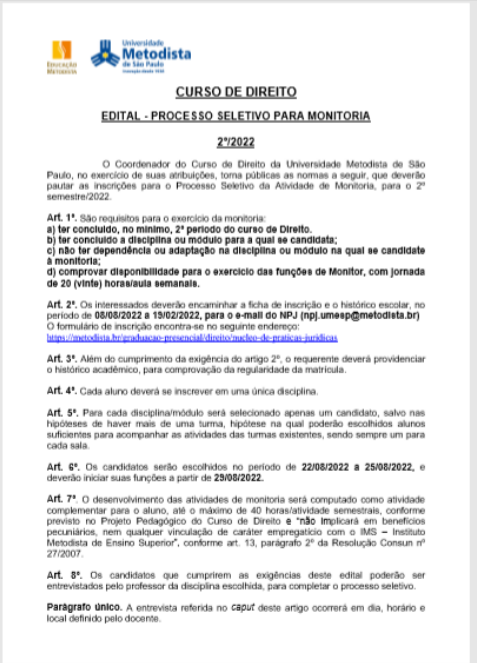
Além dos objetivos da monitoria o regulamento determina as atribuições do monitor e do corpo docente, que solicitou a monitoria para a disciplina de sua responsabilidade. Também constam os requisitos para que o aluno possa se candidatar à Monitoria e como se dá o processo de seleção, divulgado por meio de edital. No processo de

seleção é considerada a avaliação do histórico escolar e currículo do candidato (artº 13).

Para cada disciplina, são exigidos pré-requisitos específicos essenciais para o desempenho qualificado do aluno na atividade, estabelecidos pelo docente responsável. Dentre os critérios seletivos estabelecidos, além do domínio teórico-prático, o aluno deverá ter disponibilidade para se dedicar à monitoria, assistindo às aulas dos professores que ministram os módulos que ele foi selecionado a atuar. É da responsabilidade do monitor, organizar e orientar os grupos de estudos formados por alunos, realizar atividades auxiliares de pesquisa e extensão, desde que compatíveis com o grau de conhecimento e experiência.

É relevante destacar que as monitorias são de responsabilidade da gestão dos cursos, os certificados de participação no programa de Monitoria são concedidos pela Secretaria Acadêmica – SECAD. A Diretoria de Graduação apresenta o Edital de Monitoria do curso Direito. Acesso em file:///C:/Users/metodista/AppData/Local/Microsoft/Windows/INetCache/Content.Outlook/JSU2XLQ0/edital-monitoria_2022.2.pdf

Figura 231 - Edital processo seletivo para monitoria – Direito 2022



CURSO DE DIREITO

EDITAL - PROCESSO SELETIVO PARA MONITORIA

2º/2022

O Coordenador do Curso de Direito da Universidade Metodista de São Paulo, no exercício de suas atribuições, torna públicas as normas a seguir, que deverão pautar as inscrições para o Processo Seletivo da Atividade de Monitoria, para o 2º semestre/2022.

Art. 1º. São requisitos para o exercício da monitoria:
a) ter concluído, no mínimo, 2º período do curso de Direito.
b) ter concluído a disciplina ou módulo para a qual se candidata;
c) não ter dependência ou adaptação na disciplina ou módulo na qual se candidate à monitoria;
d) comprovar disponibilidade para o exercício das funções de Monitor, com jornada de 20 (vinte) horas/aula semanais.

Art. 2º. Os interessados deverão encaminhar a ficha de inscrição e o histórico escolar, no período de **08/08/2022 a 15/02/2022, para o e-mail do NPJ (npj.umesp@metodista.br)**
O formulário de inscrição encontra-se no seguinte endereço:
https://metodista.br/graduacao-presencial/direito/nucleo-de-praticas-juridicas

Art. 3º. Além do cumprimento da exigência do artigo 2º, o requerente deverá providenciar o histórico acadêmico, para comprovação da regularidade da matrícula.

Art. 4º. Cada aluno deverá se inscrever em uma única disciplina.

Art. 5º. Para cada disciplina/módulo será selecionado apenas um candidato, salvo nas hipóteses de haver mais de uma turma, hipótese na qual poderão escolhidos alunos suficientes para acompanhar as atividades das turmas existentes, sendo sempre um para cada sala.

Art. 6º. Os candidatos serão escolhidos no período de **22/08/2022 a 25/08/2022**, e deverão iniciar suas funções a partir de **29/08/2022.**

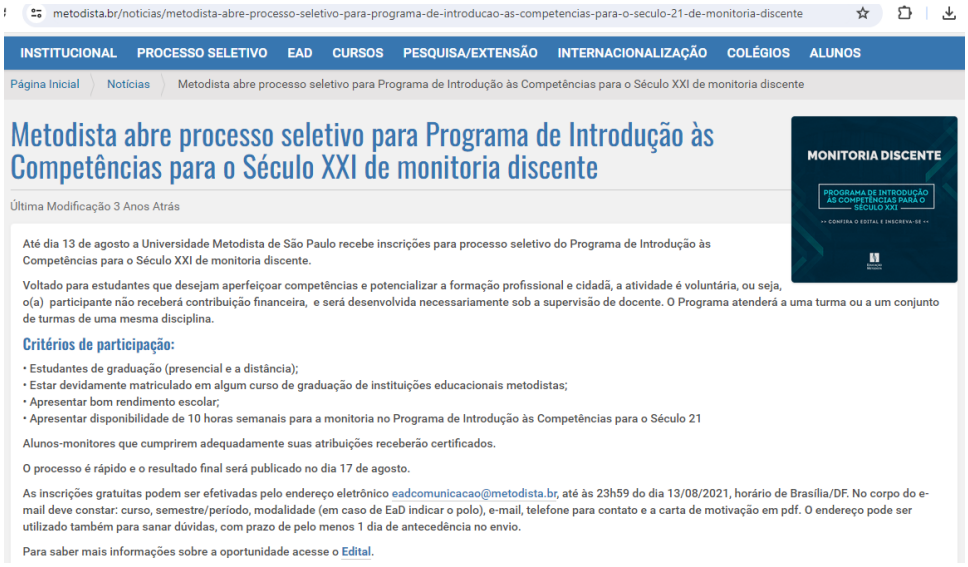
Art. 7º. O desenvolvimento das atividades de monitoria será computado como atividade complementar para o aluno, até o máximo de 40 horas/atividade semestrais, conforme previsto no Projeto Pedagógico do Curso de Direito e "**não** implicará em benefícios pecuniários, nem qualquer vinculação de caráter empregatício com o IMS – Instituto Metodista de Ensino Superior", conforme art. 13, parágrafo 2º da Resolução Consun nº 27/2007.

Art. 8º. Os candidatos que cumprirem as exigências deste edital poderão ser entrevistados pelo professor da disciplina escolhida, para completar o processo seletivo.

Parágrafo único. A entrevista referida no *caput* deste artigo ocorrerá em dia, horário e local definido pelo docente.

Fonte: Diretoria de Graduação UMESP (2022)

Figura 232 - Divulgação do processo seletivo da monitoria 2021 no site da Universidade



Fonte: UMESP(2021)

De acordo com os resultados da Autoavaliação Institucional, imagem 215 deste Relatório, quando questionados a respeito do interesse em participar do programa de monitoria, 34% dos alunos participantes demonstraram interesse em participar, porém a maioria (48%) dos alunos relatou ter pouco ou nenhum interesse em participar e 16.8% dos alunos optaram pela opção de resposta “Não se Aplica”. Para melhor compreender os resultados, a CPA analisou os dados qualitativos e poucos comentários a respeito da monitoria foram encontrados, contudo alunos mencionaram a necessidade de haver maior incentivo para a realização da monitoria como descontos em disciplinas ou no curso; sugerem maior clareza no processo de seleção discente.

Acolhimento ao ingressantes – Recepção dos calouros

A cada início de semestre, que é o período de ingresso de calouros nas aulas, a Universidade preocupa-se com a integração do aluno novato, assim como no acolhimento e em apresentar os espaços e serviços disponibilizados para benefício acadêmico dos alunos.

Periodicamente a Diretoria de Graduação da UMESP organiza e conduz um evento em auditório para a recepção dos calouros. Este evento conta com a atuação da

Diretoria de Graduação, Pastoral Universitária, Núcleo de Artes e Cultura - NAC, Biblioteca, Policlínica, Relações Internacionais, Avaliação Institucional/CPA e alguns docentes e coordenadores de curso. Há apresentação das diferentes áreas da Universidade com interação constante e realização de dinâmicas em grupo. Neste triênio algumas ações foram realizadas, entre elas:

Além dessa estratégia que é considerada uma ação institucional, outras ações de áreas específicas e no âmbito do curso acontecem para promover esse ingresso dos alunos.

Pastoral Universitária e Escolar - Convida os estudantes ingressantes e veteranos, professores e funcionários para momentos de reflexão e desenvolvimento de ações, já que a Universidade tem uma visão cristã e percebe a espiritualidade como fundamental ao ser humano. Embora exista esta ação, a Universidade também respeita e acolhe as diferentes expressões religiosas e de identidade dos indivíduos presentes nos *campi*.

Núcleo de Artes e Cultura - A recepção artística aos calouros e veteranos é uma tradição na UMESP a cada início de semestre, no horário de intervalo das aulas. Já participaram da atividade grupos formados por alunos dos cursos de Educação Física, Psicologia, Letras, Teologia e da Universidade da Terceira Idade, entre outros.

Além disso, algumas ações para o relacionamento com o aluno ingressante acontecem oriundas dos próprios cursos, possibilitando aos novos alunos a oportunidade de conhecer de perto as instalações e os equipamentos à disposição na trajetória acadêmica. Destacamos abaixo algumas ações provenientes dos cursos no triênio 2021-2023:

- ✓ Tour pelo Campus - a coordenação visita todas as salas e convida os alunos a conhecerem o Campus, visitando “estúdios, sala de projetos da Comunicação, biblioteca e Centro de convivência”;
- ✓ Apresentação dos programas de extensão realizados nos cursos;
- ✓ Parceria com os CAs do curso na recepção dos alunos;

✓ Apresentação de áreas como inclusão, atendimento ao aluno e relações internacionais;

✓ Semana de integração

✓ Música no Campus (2022), promovido pelo NAC

✓ Envio de email;

✓ Reunião com ingresso virtual

✓ Email de boas-vindas aos calouros 2021

✓ Aula Magna

✓ Ingressantes Palestra de recepção: Você é a gota que faltava

✓ Trote solidário organizado pelo curso e centro acadêmico

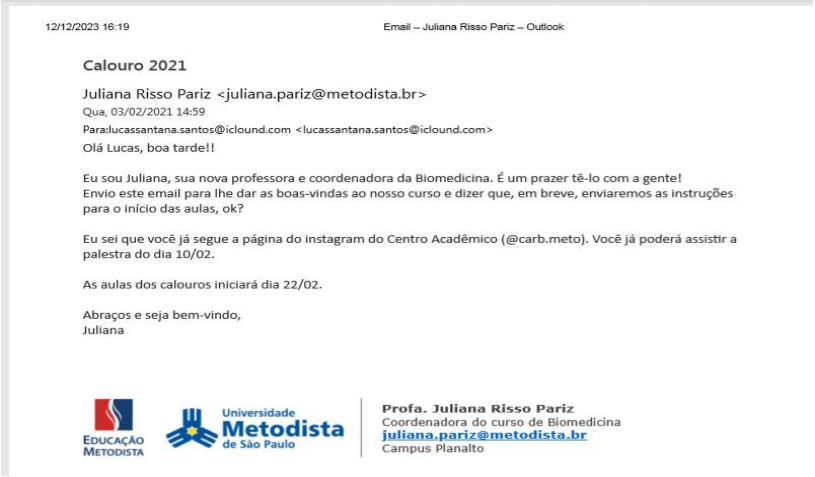
✓ Palestra de recepção

✓ Egressos Palestra de recepção: Como você se comunica?

Figura 233 - Aula Prática Gastronomia

Fonte: Gastronomia (2021)

Figura 234 - Email de recepção aos calouros Biomedicina 2021



12/12/2023 16:19 Email – Juliana Risso Pariz – Outlook

Calouro 2021

Juliana Risso Pariz <juliana.pariz@metodista.br>
Qua, 03/02/2021 14:59
Para:lucassantana.santos@icloud.com <lucassantana.santos@icloud.com>
Olá Lucas, boa tarde!!

Eu sou Juliana, sua nova professora e coordenadora da Biomedicina. É um prazer tê-lo com a gente!
Envio este email para lhe dar as boas-vindas ao nosso curso e dizer que, em breve, enviaremos as instruções para o início das aulas, ok?

Eu sei que você já segue a página do instagram do Centro Acadêmico (@carb.meto). Você já poderá assistir a palestra do dia 10/02.

As aulas dos calouros iniciará dia 22/02.

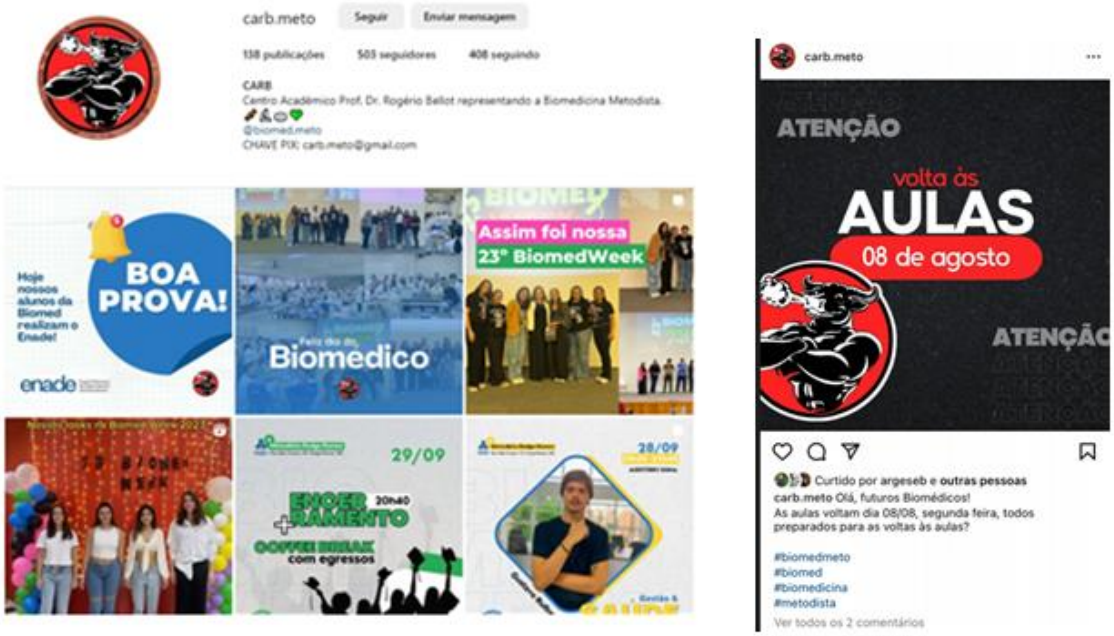
Abraços e seja bem-vindo,
Juliana

Educação Metodista | Universidade Metodista de São Paulo

Profa. Juliana Risso Pariz
Coordenadora do curso de Biomedicina
juliana.pariz@metodista.br
Campus Planalto

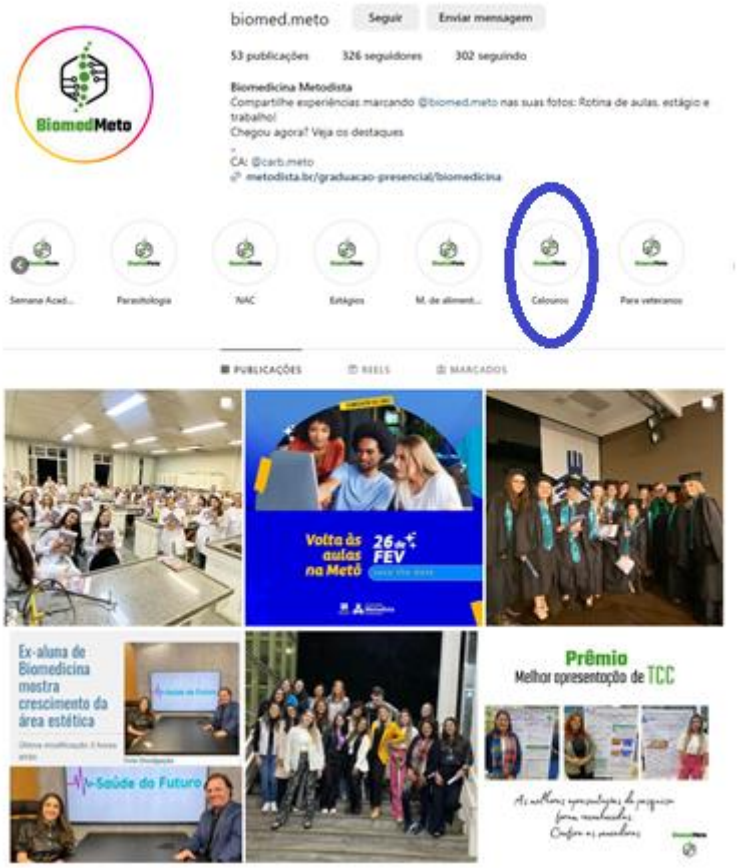
Fonte: Biomedicina (2021)

Figura 235 - Instagram do CA de Biomedicina



Fonte: Carb.Meto (2023)

Figura 236 - Instagram de Biomedicina com destaque para calouros 2023

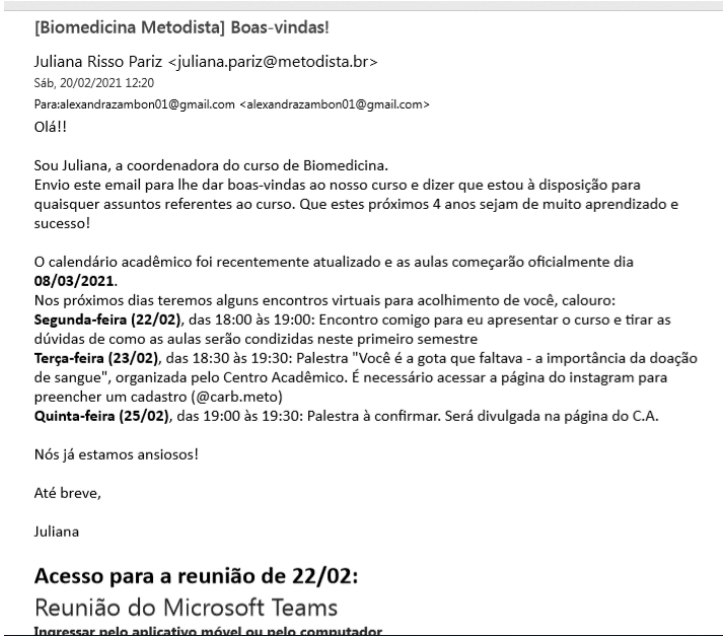


Fonte: Biomed.Meto (2023)

Figura 237 - Trote Solidário Biomedicina 2021

Fonte: Carb.meto (2021)

Figura 238 - Reunião com calouros Biomedicina 2021


[Biomedicina Metodista] Boas-vindas!

Juliana Risso Pariz <juliana.pariz@metodista.br>
Sáb, 20/02/2021 12:20
Para:alexandrazambon01@gmail.com <alexandrazambon01@gmail.com>

Olá!!

Sou Juliana, a coordenadora do curso de Biomedicina.
Envio este email para lhe dar boas-vindas ao nosso curso e dizer que estou à disposição para quaisquer assuntos referentes ao curso. Que estes próximos 4 anos sejam de muito aprendizado e sucesso!

O calendário acadêmico foi recentemente atualizado e as aulas começarão oficialmente dia **08/03/2021**.
Nos próximos dias teremos alguns encontros virtuais para acolhimento de você, calouro:
Segunda-feira (22/02), das 18:00 às 19:00: Encontro comigo para eu apresentar o curso e tirar as dúvidas de como as aulas serão condizidas neste primeiro semestre
Terça-feira (23/02), das 18:30 às 19:30: Palestra "Você é a gota que faltava - a importância da doação de sangue", organizada pelo Centro Acadêmico. É necessário acessar a página do instagram para preencher um cadastro (@carb.meto)
Quinta-feira (25/02), das 19:00 às 19:30: Palestra à confirmar. Será divulgada na página do C.A.

Nós já estamos ansiosos!

Até breve,

Juliana

Acesso para a reunião de 22/02:
Reunião do Microsoft Teams
Ingressar pelo aplicativo móvel ou pelo computador

Fonte: Biomedicina (2021)

Nota-se que todas as ações provenientes dos cursos são simples e funcionais, pois atraem o aluno pela proximidade à realidade do curso, a conhecer os alunos veteranos e suas

experiências, as especificidades do mercado, conhecer os diferentes atendimentos e espaços na Universidade, motivando-os a nova etapa que é o ingresso da vida acadêmica. A DICOM também divulga informações a respeito, a seguir,

Figura 239 – Divulgação da recepção aos calouros 2023

Fonte: DICOM (2023)

Figura 240 - CPA no evento aos calouros 2023

Fonte: CPA (2023)

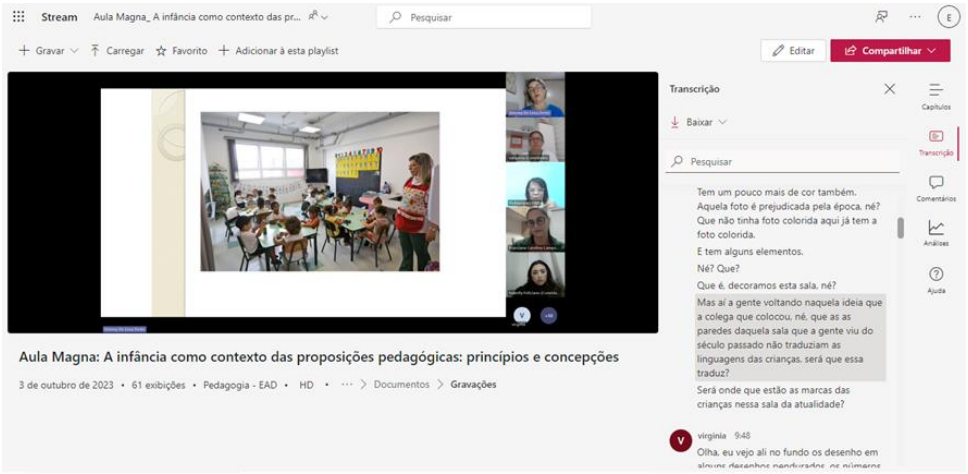
Figura 241 - Aula Magna realizada no segundo semestre de 2023.

Fonte: UMESP (2023)

Figura 242 - Ações para aluno ingressante EaD

Fonte: EaD (2023)

Figura 243 - Aula Magna ingressantes 2023 - EaD



Fonte: EaD (2023)

3.3.5. Políticas para a Internacionalização

Preocupada em favorecer os estudantes no que diz respeito ao aperfeiçoamento do ensino com vistas a mobilidade e intercâmbio estudantil, a Universidade Metodista implantou a Assessoria de Relações Internacionais – ARI, responsável por gerenciar todos os programas, parcerias, acordos e convênios, zelando para que o caráter confessional da IES seja mantido até mesmo nessas ações, oferecendo assim condições acessíveis para que alunos e docentes tenham acesso à participação em ações de internacionalização.

Neste sentido, a CPA salienta os objetivos da internacionalização na UMESP:

a) sensibilizar continuamente a comunidade acadêmica sobre a importância e os benefícios da internacionalização institucional;

b) proporcionar maior participação de docentes da instituição em colóquios, congressos e eventos internacionais nas suas áreas estratégicas bem como promover a recepção de pesquisadores internacionais para períodos de visita durante o qual se pretende a produção e socialização de conhecimento;

c) fortalecer e ampliar parcerias internacionais dos programas em que a UMESP tem experiência, com vistas a receber e enviar missões de estudos e intercâmbios cooperativos de períodos acadêmicos completos;

d) constante ampliação de intercâmbio entre grupos de pesquisa brasileiros e estrangeiros por meio de pesquisas, produções bibliográficas e eventos compartilhados.

e) ampliação dos eventos internacionais na universidade;

f) Diálogos com países anglófonos, além de outros países nas áreas em que a IE possui excelência;

g) intensificação da cooperação com países ibero-americanos e africanos;

h) manutenção da missão e aumento constante no oferecimento de missões de estudo ao exterior.

Ao longo da última década o trabalho da Assessoria de Relações Internacionais - RI em parceria com a Reitoria e demais departamentos acadêmicos, deu origem a aproximadamente 30 convênios de cooperação acadêmica com instituições e centros de pesquisa estrangeiros e tem possibilitado a mobilidade internacional de pelo menos 80 estudantes por ano, entre alunos que cursam programas de curta duração e programas de período acadêmico completo com reconhecimento de créditos – graduação e mestrado – e doutorado sanduiche.

A mobilidade internacional acadêmica teve sua política aprovada pelo Conselho Universitário no ano de 2008. Os convênios e programas desenvolvidos foram frutos de metas ambicionadas na gestão do período de 2012 a 2017. Os programas de curta duração e missões de estudo estão ganhando escala à medida que a instituição desenvolve parcerias e conteúdos que possam dar origem a esses tipos de atividades lideradas por docentes. Novas metas serão estabelecidas para serem alcançadas neste período assim como a melhoria na infraestrutura de apoio, maior capacitação dos envolvidos – professores, funcionários técnico administrativos e estudantes – para

lidar com o tema da internacionalização e políticas que fundamentem práticas vinculadas à área de ensino, pesquisa e extensão.

A oferta de disciplinas em outros idiomas tem por objetivo facilitar a recepção de estudantes estrangeiros e maximizar a interação dos alunos com outras línguas, além de potencializar a inserção internacional dos estudantes brasileiros. O ensino-aprendizagem de línguas, contextualizado em tempos de uma nova sociologia, sugere que aprendizes bem-sucedidos são agentes que assumem riscos, que experimentam contextos e que interagem com os entornos, em movimentos (im)previsíveis de relações locais e globais, na perspectiva de ecologias de saberes, de ética e de cidadania.

No ciclo anterior destacou-se a aprovação no Conselho Universitário da Resolução CONSUN 28/2017 de inclusão nas matrizes curriculares de todos os cursos de graduação, nas modalidades presencial e a distância (bacharelados, licenciatura e tecnólogos) de disciplinas com temas emergentes de interesse internacional ministrados com a utilização da língua inglesa e espanhola como processo de formação, em diferentes níveis de proficiência, ainda vigentes à participação.

Áreas de importância como a de Sustentabilidade têm desenvolvido experiências internacionais de grande relevância, como a inserção da universidade no grupo Principles for Responsible Management Education (PRME), além da criação de programas de oferta conjunta como dupla-titulação no stricto sensu, com parcerias recentes com universidades ibero-americanas.

Neste sentido, a ARI atua desde o atendimento e suporte de alunos internos e estrangeiros até o estabelecimento de negociação para novos acordos Institucionais e parcerias com Universidades/Instituições estrangeiras. Dispõe a comunidade interna e externa programas de mobilidade desenvolvidas a docente e alunos para cursos no exterior.

Os programas de mobilidade acadêmica da Metodista, estão distribuídos de acordo com o *recebimento* e *envio* de alunos. Abaixo destacamos os projetos respectivos:

- **Recebimento –** São definidos com projetos e programas de recebimento àqueles que especialmente recebem alunos estrangeiros na Metodista e podem, ou não, enviar alunos da Metodista para o exterior. Atualmente destacamos em vigor “Programa de ensino de Português como língua estrangeira; Programa Semestre Acadêmico no Exterior e Missões de estudo”;
- **Envio -** São definidos como projetos e programas de envio, quando a Metodista exclusivamente envia um estudante para uma Instituição de ensino no exterior. Se enquadram neste perfil os seguintes “Programa de ensino de línguas: Inglês e Espanhol; Programa Semestre Acadêmico no Exterior e Missões de estudo”.

Durante este ciclo a Universidade disponibilizou aos alunos e docentes, os seguintes programas de mobilidade/internacionalização:

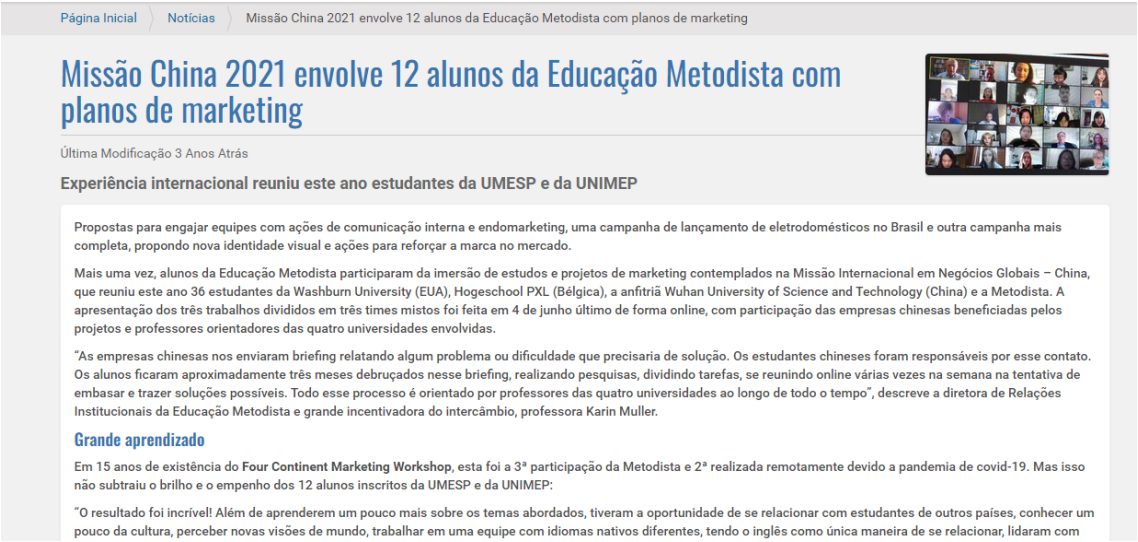
- **Programa do Semestre Acadêmico no Exterior -** Possibilita ao aluno estudar no exterior durante um semestre acadêmico. Estão aptos para participar deste programa estudantes que já cursaram, no mínimo 02 semestres na Metodista;
- **Programa de ensino de línguas: Inglês e Espanhol** – Oferta de programas de idiomas no exterior, semestral, para estudar Espanhol como língua estrangeira na Argentina (curso oferecido pela UCEL) e língua inglesa na Inglaterra/Canadá. Até 2012 este programa foi ofertado com a possibilidade de formação em grupos de intercâmbio, contudo foi reestruturado devido as dificuldades financeiras enfrentadas pelos pais dos estudantes e, desde então, há dificuldade em obter grupos fechados para a realização do programa. A oferta de programas de idiomas no exterior continua, entretanto não mais com formação de grupos, mas a partir de convênios que oferecem descontos para os estudantes da Metodista, sendo assim, os estudantes interessados passaram a aderir ao programa individualmente.
- **Missões de estudos específicos –** No ano de 2015 iniciou-se o programa de missões de estudos ao exterior primeiramente nos programas ligados à área de gestão da Instituição, em uma missão que realizou estudos na área de Gestão do Capital Intelectual, Empreendedorismo e Sustentabilidade em

Portugal. Neste intercâmbio os docentes têm a possibilidade de ministrar palestras na Universidade Portuguesa.

No ciclo anterior foi firmada a parceria com um consórcio de Universidades em diferentes continentes, para que alunos e professores pudessem trabalhar na elaboração e análise de planos de negócios em ambientes internacionais. Durante este triênio destaca-se:

- **2021 – Missão de estudos China -** Negócios Internacionais – China, EUA, Bélgica e Brasil. No primeiro semestre de 2021 o Programa de Negócios Globais realizado em parceria com a PXL University College, a Washburn University e a Wuhan University foi realizado online. Estudantes de toda a Rede Metodista foram convidados a participar. Tivemos 19 inscritos e foram selecionados 12 participantes. Os alunos prepararam planos de negócio para as empresas chinesas e foram supervisionados pelos professores Michael Stoica, Griet Berten e Karin Muller. https://metodista.br/noticias/missao-china-2021-envolve-12-alunos-da-educacao-metodistacom-planos-de-marketing;

Figura 244 - Missão China 2021



Fonte: Portal Metodista (2021)

- 2022 – **Missão de estudos Brasil, Bélgica, China e EUA -** Missão de estudos – Negócios Internacionais – China, EUA, Bélgica e Brasil. No

primeiro semestre de 2022 o Programa de Negócios Globais realizado em parceria com a PXL University College, a Washburn University e a Wuhan University foi realizado online e também presencialmente no campus da UMESP no período de 15 a 30 de maio de 2022. Devido ao lockdown na China, os estudantes chineses permaneceram online. Participaram 8 alunos belgas, 8 americanos, 11 Brasileiros e 12 chineses. Estudantes de toda a Rede Metodista foram convidados a participar, porém da parte dos brasileiros só tivemos a participação dos alunos da UMESP. Os alunos prepararam planos de negócios para as empresas brasileiras e foram supervisionados pelos professores Michael Stoica, Griet Berten e Karin Muller e Vanessa Martins. As empresas participantes foram: GUEP, AREBO, Balanças Toledo, Mais Type Grafica, Sherwin William e Octopus.

Figura 245 – Missão Estudantil 2022

Fonte: Missão Estudantil (2022)

Projeto simulação empresarial internacional – CESIM 2021 e 2022 - A Rede Metodista de Educação foi novamente convidada a participar dos jogos de Simulação Empresarial realizados em parceria com a *Zuyd University* da Holanda e outras 33 instituições de diversos países. Times multiculturais foram formados para administrar uma empresa fictícia do ramo de telecomunicações. No triênio cerca de 15 alunos da UMESP foram selecionados à participação e devido ao conflito entre Russia e Ucrania, os alunos Russos não participaram do Projeto. Acesso em https://metodista.br/noticias/universidade-holandesa-abre-processo-seletivo-para-estudantes-que-queiram-participar-de-jogo-de-simulacao-de-negocios-gestao-e-estrategia.

Programa de bolsa de estudos – Santander graduação2021 - Parte do Santander Universidades, o programa Santander Graduação é um projeto que visa estimular o aluno em seus estudos e auxiliá-lo com a sua adimplência por meio da concessão de uma bolsa de estudos. Esta bolsa tem o valor de R$ 300,00 e é paga mensalmente, durante o período de 12 meses aos alunos selecionados. Este projeto foi concebido durante a Pandemia para substituir as bolsas de auxílio que eram pertinentes às viagens internacionais dos Programas Becas Iberoamericanas e Santander Fórmula. No primeiro semestre de 2021, foram oferecidas três vagas para os estudantes da Rede Metodista de Educação. Foi aberto processo seletivo por meio de divulgação pública e foram recebidas 58 inscrições de estudantes interessados, o que levou a um processo seletivo bastante competitivo. Alunos da Universidade Metodista de São Paulo também preencheram as vagas do Projeto, conforme é possível acompanhar nas informações divulgadas no site Metodista (www.metodista.br), por meio de editais elaborados pela ARI e que informam todo o regramento do programa em consonância com as exigências estabelecidas em convênio firmado com o Banco Santander.

Semestre acadêmico no exterior 2021 - Um dos programas de intercâmbio oferecidos para os alunos é o Semestre Acadêmico no Exterior. Neste o aluno faz um intercâmbio no período de seis meses em uma universidade estrangeira conveniada, cursando conteúdos equivalentes ao seu curso do Brasil. A experiência educacional cultural oferece bolsa de estudos na maioria das instituições conveniadas que confere ao participante do programa a isenção de mensalidades na universidade de destino assim como universidade de origem durante o período de intercâmbio, (com exceção das renovações de matrícula nas instituições Metodistas Brasileiras). Com o valor que o estudante não paga de mensalidade no Brasil é possível custear parte ou o todo do valor necessário à manutenção e viagem ao país de destino. Por conta da pandemia de covid-19, os programas de intercâmbio foram interrompidos na modalidade presencial. Mas como para os estudos não há fronteiras, a Metodista se reinventou e manteve o programa com as instituições parceiras na modalidade online. Isso foi possível com todas as instituições que mantiveram ministração remota das aulas e com protocolo de intercâmbio definido. Podemos citar a Universidade Mayor – Chile, Universidade do Porto – Portugal e Universidade da Área Andina – Colômbia. Com a

facilidade de não haver custos com a viagem nem com manutenção no exterior, o aluno não precisou deixar o curso de graduação no Brasil e, o intercâmbio online pôde ser realizado em muitos casos, concomitantemente ao curso de graduação de origem. A proposta se mostrou uma alternativa muito mais acessível e uma experiência bastante integradora. Esse tipo de atividade com outra cultura enriquece o repertório profissional do aluno, e pode proporcionar outras perspectivas de suas áreas, enriquecendo o currículo com uma experiência de peso que inclui questões culturais e também linguísticas.

Figura 246 - Divulgação no facebook da Universidade

Fonte: Facebook UMESP (2021)

Semestre Acadêmico no Exterior online com a Universidade da Area Andina – Colômbia 2021 - Entre esses intercâmbios, um merece destaque: o oferecido em parceria com a Areandina (Fundación Universitaria del Área Andina), na Colômbia. Só no primeiro semestre de 2021, se inscreveram mais de 200 alunos à participação online, o que demonstra o sucesso da proposta e interesse da comunidade acadêmica. Entretanto, depois de realizado o processo seletivo e esclarecimentos, permaneceram 4 alunos da UMESP. É possível compreender que há espaço para oferta de mais desse tipo de programas de intercâmbio, sugerindo que disciplinas tipo COIL seriam um grande avanço para a internacionalização da instituição.

Semestre acadêmico no exterior presencial 2021 - Após o período de Pandemia do COVID-19 em que a ARI não pôde oferecer programas de intercâmbio presenciais, em 2021 a UMESP retomou o envio ao exterior de alunos. Um estudante de Engenharia Civil se interessou em realizar o intercâmbio com o parceiro IPG – Instituto Politécnico da Guarda, em Portugal. O aluno permaneceu no intercâmbio e retornou

a UMESP no 1º semestre de 2022 para aproveitamento dos estudos realizados e continuidade do curso na Metodista.

Figura 247 – Estudante de Engenharia Civil no Instituto Politécnico da Guarda

Fonte: ARI (2021)

Semestre acadêmico no exterior presencial 2022 - Neste ano, uma aluna do curso de Direito da UNIMEP realizou o semestre acadêmico na Universidade de Sevilla Espanha. Não houve recebimento de intercambistas na UNIMEP. Na UMESP foram recebidos dois alunos: uma aluna intercambista da Colômbia, da Universidade Parceria Area Andina para o curso de Psicologia e uma aluna de Guiné Bissau para graduação completa na área da Administração.

No primeiro semestre de 2023 está acertado para a UMESP receber mais um intercambista por convênio com a Universidade San Jorge Zaragoza – Espanha.

Semestre Acadêmico no Exterior – Recebimento de intercambistas 2021 - Neste ano com a nova modalidade de ensino remoto, além de receber alunos intercambistas para disciplinas regulares, a UMESP recebeu um professor de rede de universidades parceiras como aluno intercambista regular. Isso demonstra mais uma vez que mesmo em meio às restrições de locomoção entre países, novas oportunidades de aproximação ocorreram. A UMESP recebeu o aluno Alejandro González Sacristán que veio da Universidade parceira Burgos, na Espanha para realizar o curso de Administração até o momento online na Metodista. O aluno tem interesse em vir ao Brasil no próximo semestre, caso o curso não seja mais ministrado online a fim de concluir o plano de estudos acordado e obter os créditos necessários.

Curso curto em Cooperação Bilateral 2021 – Um docente da UMESP atuou na ministração de um curso sobre Finanças e Investimentos em Cenários de Incertezas, realizado com a Universidade da Area Andina. Ministrado em parceria com o Prof. Andres Cortes e Ari Ricardo Almeida (UMESP), o curso foi ofertado de forma gratuita a todos os alunos da Universidade Metodista no período de 15 a 19 de novembro de 2021. Acesso em https://metodista.br/noticias/cursosobre-gestao-financeira-em-parceria-com-a-fundacionuniversitaria-del-area-andina-vai-ate-o-dia-19-denovembr

Curso de espanhol-português em parceria com a universidade da areandina – projeto de reciprocidade 2022 - Com a proposta de fazer uma troca de cursos entre a Rede Metodista e a Fundação Universitária da Areandina na Colômbia, foram oferecidas 12 vagas para alunos Metodista no primeiro semestre e 12 vagas para docentes e funcionários administrativos no segundo semestre para um curso de espanhol com aulas ministradas por um professor colombiano.

Curso de espanhol-português em parceria com a Unitec e Unamerica 2022 - Iniciado no segundo semestre, esse curso tem a mesma proposta que o desenvolvido com a Areandina, porém se desenvolve num formato e com conteúdos diferentes. Foram oferecidas 30 vagas para discentes Metodista para um curso de espanhol com aulas ministradas por um professor colombiano. Da mesma forma, 30 vagas foram oferecidas dentro da comunidade estudantil das instituições Corporación Universitaria Unitec e Fundación Universidad de América para um curso de português, com aulas ministradas pela Marina Martin, da Assessoria Internacional da Unimep.

Cursos em cooperação sem reciprocidade 2022 - A UNITEC ofereceu à Rede Metodista a conferência a importância da Engenharia no Mundo https://metodista.br/noticias/contabilidade-publicidade-gestao-e-psicologia-tem-cursos-gratuitos-em-cooperacao-com-unitec-da-colombia

Figura 248 – Agenda Conferencia Internacional

UNITEC

AGENDA CONFERENCIA INTERNACIONAL

LA IMPORTANCIA DE LA INGENIERÍA EN EL MUNDO

DIA 1. CONFERENCIA INTERNACIONAL

SEPTIEMBRE 28 DE 2022					
HORA		ACTIVIDAD	CONFERENCISTA	TEMA	CONEXIÓN
18:00	18:20	Apertura	Eliana Aldana	Apertura	https://www.youtube.com/watch?v=ZZnLveU7Tw4 Auditorio sede F
18:20	18:30	Saludo de las jefaturas de la Escuela de Ingeniería	Eliana Aldana- Daniel Cruz	Bienvenida	https://www.youtube.com/watch?v=ZZnLveU7Tw4 Auditorio sede F
18:30	18:35	Socialización de la Agenda del Día y presentación de los conferencistas	Eliana Aldana- Daniel Cruz	Inicio de la Conferencia Internacional	https://www.youtube.com/watch?v=ZZnLveU7Tw4 Auditorio sede F
18:35	19:00	Conferencia #1 (Presencial)	Ing. Arnul David Paz. Ingeniero de Petróleos. Magister en Consultoría y Auditorías Ambientales. Empresario con más de 10 años de experiencia en Perforación de pozos, exploración sísmica y	Sostenibilidad Ambiental desde la Industria Oil & Gas en Colombia.	https://www.youtube.com/watch?v=ZZnLveU7Tw4 Auditorio sede F

Fonte: UNITEC (2022)

Cursos em cooperação com a FullSail University 2022 - A ARI em parceria com a FullSail University – EUA, realizou diversas atividades conjuntas. Em fevereiro de 2022 foi oferecido o curso Industria Criativa, com a duração de dois dias e ministrado por professores da Full Sail, totalmente gratuito aos nossos alunos da Rede. Acesso em https://metodista.br/noticias/assessoria-de-relacoes-internacionais-e-full-sail-university-oferecem-semana-de-capacitacao-on-line

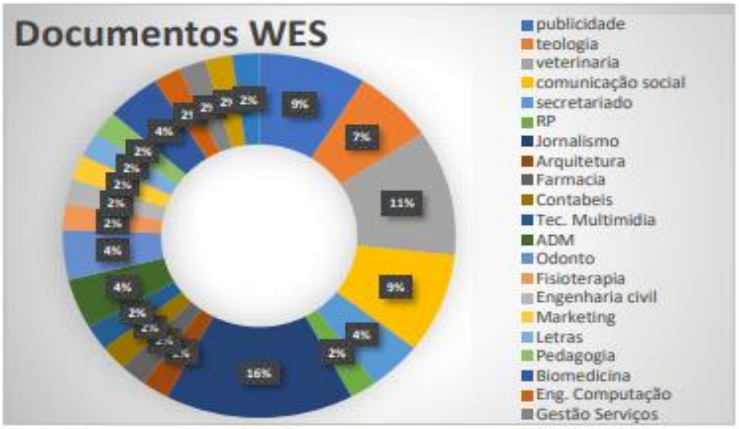
Figura 249 – Divulgação do curso The Creative Industry

Fonte: ARI (2022)

É relevante destacar que os alunos egressos podem participar dos projetos de intercâmbio e mobilidade estudantil na UMESP.

Documentação de egresso - A UMESP também apoia e dá suporte para o ex-aluno que busca aprimorar seu currículo e seus conhecimentos no exterior, além de ex-alunos que precisam que a instituição faça envio de documentos à agencias de verificação e validação acadêmica. Isso normalmente ocorre nos casos em que ex-alunos imigraram e seguem a vida em instituições fora do país, alunos que buscam empregabilidade no exterior e precisam comprovar estudos prévios, ou alunos que simplesmente buscam fazer pós-graduação fora. A Assessoria de Relações Internacionais - ARI presta informações e assessora o ex-aluno com o envio dos documentos seja para outras universidades ou para agências de credenciamento e verificação acadêmica. Entre as instituições dessa natureza pode-se apontar a WES (World Education Services) que atende os candidatos na América do Norte. São enviados históricos escolares, conteúdos programáticos, segundas-vias de certificados. Essa funcionalidade foi assumida pelo setor em 2021 a fim de agilizar os processos internos e promover um melhor atendimento aos alunos que tinham muitos problemas em resolver essas questões no atendimento comum, pois muitas vezes havia dificuldade em entender a necessidade do interessado e encaminhar as solicitações para a Secretaria Acadêmica. Até dezembro de 2021 foram realizados 45 atendimentos, englobando egressos de cursos que mais solicitaram estão: Jornalismo (7), Comunicação Social (4) Publicidade (4) Veterinária (5). Isso pode ser também avaliado para a necessidade de internacionalização desses cursos.

Figura 250 – Documentos WES



Fonte: ARI (2021)

Além desses, a ARI oferece aos alunos palestras online em língua estrangeira, seminários, palestras, dias específicos e seminários. Para acesso a todas as informações a ARI dispõe de uma página no Portal Metodista, que promove a interação aos interessados, além de apresentar o portfólio dos programas oferecidos pela Universidade, e promove palestras sobre os programas e acesso aos alunos à educação internacional. Além disso, uma ação inovadora neste ciclo avaliativo foi a implantação do escritório Meto Global no Centro de Convivência do campus Rudge Ramos, trazendo visibilidade para os programas de mobilidade estudantil.

O principal eixo da Internacionalização hoje é a mobilidade estudantil e paulatinamente a Universidade vêm evoluindo e conseguido aumentar o desenvolvimento de ações no âmbito da administração, ensino, pesquisa e extensão. Destacam-se os cursos que foram ministrados pela ARI, de capacitação aos docentes, via ATUALIZA.

É relevante mencionar que durante o 7º ciclo a ARI ganhou maior visibilidade da comunidade acadêmica, devido a mudança de instalação, que passou a ser em um espaço no Centro de Convivência do campus Rudge Ramos.

Tendo em vista que a Universidade tem um caráter confessional e filantrópico, os projetos de internacionalização e mobilidade são estrategicamente elaborados a partir de relações de cooperação com universidades, escolas e entidades estrangeiras, de modo que o produto dessas parcerias ofereça condições favoráveis para a participação da maioria dos alunos. Para cada programa de mobilidade há critérios definidos, bem como modalidades de apoio que favoreçam a participação dos alunos. Exemplifica-se com a isenção do pagamento das mensalidades do aluno que participa do programa de semestre acadêmico no exterior; no programa de missões de estudos, os alunos são isentos do pagamento do curso entre outros.

É importante mencionar que a Internacionalização pode acontecer ainda, dentro dos próprios campi (internacionalização em casa), com a presença de alunos e professores estrangeiros que frequentam a Universidade, envolvendo a prática e uso de línguas estrangeiras promovendo a diversidade cultural, de nacionalidades no

campus. A Universidade Metodista atua neste sentido e vivencia esta realidade, especialmente, em momentos acadêmicos de realizações de eventos, semanas de congressos e estudos e, preocupa-se em fomentar esta interação, almejando que no futuro esta realidade seja mais frequente.

3.3.6. Assessoria Pedagógica para Inclusão de Pessoas com Deficiência

Considerando sua permanente atenção ao suporte, permanência e apoio Institucional às pessoas com necessidades educacionais específicas, no ano de 2005 a Universidade instituiu a Assessoria Pedagógica para Inclusão da Pessoa com Deficiência, que durante este ciclo avaliativo (2019), passou a se chamar Núcleo de Acessibilidade.

É papel do Núcleo viabilizar o acompanhamento dos alunos com deficiência, transtornos globais do desenvolvimento e/ou altas habilidades/superdotação, desde o seu ingresso na universidade e durante sua formação no paradigma educacional que é flexível e propício à inovação em vivências personalizadas do aprender a aprender, atendendo a demanda atual por uma educação democrática e inclusiva.

Os alunos com deficiência auditiva são apoiados também por intérpretes de Língua Brasileira de Sinais - Libras, nas aulas em que eles solicitam ajuda desta natureza. O curso de Psicologia organiza e conduz grupos de apoio psicológico.

Para a Universidade há viabilidade de um sistema educacional inclusivo que permita a adequação das práticas pedagógicas à diversidade dos aprendizes com deficiência temporária ou permanente e, neste sentido, o Núcleo trata da inclusão como modelo interativo de pertença à Universidade, por considerar que incluir não se limita a ajudar alunos(as) que apresentam dificuldades na Instituição, mas, apoiar a comunidade aprendente - professores, alunos e pessoal administrativo.

O acolhimento ao aluno se dá por meio de abordagens, medidas coletivas e cooperativas para orientação, envolvendo tanto o corpo docente, quanto discente, no aperfeiçoamento dos estudos, visando superar barreiras no processo da construção do conhecimento. De acordo com o PPI (2013-2020):

> No que se refere às pessoas com deficiência, as barreiras que impedem sua inclusão social podem ser físicas (arquitetônicas, por exemplo), atitudinais ou comunicacionais. Atuar sobre essas barreiras, em plena sintonia com as pessoas com deficiência, é o que se requer para que sejam incluídas (PPI, 2013-2020, p.16)

Para concretização e desenvolvimento do trabalho, ações são realizadas através do Núcleo de Acessibilidade com vistas ao acesso e permanência de pessoas com deficiência nos cursos da Universidade, bem como, no sentido de explorar o ambiente acadêmico e ainda, a difusão de LIBRAS. Salientamos que as informações detalhadas a respeito das atividades desenvolvidas pelo Núcleo de Acessibilidade, foram trabalhadas no eixo 2 deste relatório, quando da responsabilidade social da Universidade Metodista e, por isso, a seguir identificaremos aspectos que relacionam- se especialmente ao suporte dos alunos.

- **Programa de difusão de LIBRAS –** Tal programa tem o sentido de promover a capacitação da comunidade interna (docente, discente e funcionários) e da comunidade externa (empresas, ONG´s, escolas etc) para a utilização da LIBRAS no convívio com os estudantes surdos, através das Oficinas de LIBRAS e, deste modo, também favorecendo o próprio aluno que encontrará mais pessoas aptas para estabelecer a comunicação via LIBRAS;
- **Oficinas de LIBRAS –** Disponíveis a comunidade interna e externa, as oficinas geralmente acontecem nos períodos de recesso escolar ou horários alternativos (antes da aula, por exemplo). Desse modo, facilita e favorece a participação de alunos e pessoas da comunidade interna. Durante os anos 2021 e 2023 não houve o oferecimento destas oficinas devido a pandemia.
- **LIBRAS como disciplina optativa obrigatória em todos os cursos** Durante o triênio a disciplina optativa (eletiva) “LIBRAS” foi expandida para as outras unidades da Rede Metodista de Educação para que mais alunos tenham acesso a Língua de Sinais.
- **LIBRAS, como tema obrigatório no currículo nas licenciaturas -** Ao contrário das disciplinas eletivas, há cursos específicos que trabalham o tema LIBRAS, pois esta compõe um Núcleo Comum que é parte do currículo vigente nos cursos de licenciatura.
- **Inserção de Intérpretes de LIBRAS –** Com intuito de romper as barreiras de comunicação entre ouvintes e surdos os intérpretes acompanham os alunos com

surdez no seu ingresso na universidade e no decorrer de sua formação. Além de atuar em sala de aula, os intérpretes também atuam em eventos, contribuem na tradução de textos e na construção de glossários LIBRAS/Língua Portuguesa (em áreas específicas do conhecimento). De acordo com as informações do Núcleo de Acessibilidade, durante o triênio 2021-2023, a Universidade contou com a atuação de 4 profissionais intérpretes de Libras nos cursos de Pedagogia e Teologia.

- **Inclusão na EAD –** Com o passar dos anos percebe-se o aumento no ingresso ao ensino superior, nos polos EAD da Metodista, de estudantes com alguma deficiência. Considerando isto, o Núcleo de Acessibilidade e alguns representantes acadêmicos criaram a Política de Atendimento a Pessoa com Deficiência na EAD. Desde então, a Universidade Metodista responsabilizou-se por disponibilizar a infraestrutura tecnológica e de comunicação adequada, de acordo com a deficiência do aluno e o polo responsabilizou-se por adequar sua infraestrutura física e tecnológica para receber o suporte disponibilizado pela Universidade. Durante o 6º ciclo avaliativo, a Universidade implantou as transcrições de teleaulas para alunos surdos usuários da língua portuguesa.
- **Biblioteca Digital –** A Metodista disponibiliza aos alunos com deficiência visual um serviço adaptado de digitalização e correção dos materiais pedagógicos utilizados nas disciplinas, permitindo o acesso ao conteúdo de textos, livros e outros materiais indicados pelos professores da Universidade. Utiliza-se o *software* leitor de tela *NVDA*. Para utilizar esse acervo, o aluno passa por uma entrevista na Biblioteca Central e realiza um cadastro que servirá como meio para o envio dos materiais solicitados e compromisso com o sigilo desse material.

  Salientamos que as solicitações de materiais para digitalização podem ocorrer via biblioteca, pelo professor e pelo próprio aluno:

  - **Biblioteca -** semestralmente as coordenações dos cursos devem solicitar aos professores que encaminhem o cronograma e toda bibliografia necessária para o próximo semestre;
  - **Professor** - o docente encaminha um *e-mail* com a complementação da bibliografia necessária, no decorrer do semestre a biblioteca;
  - **Aluno** - encaminhando um *e-mail*, do endereço cadastrado na biblioteca digital, contendo as ementas extraídas do SIGA.

A biblioteca possui um importante acervo para alunos com deficiência visual, somado ao triênio, 224 livros digitalizados, 348 capítulos de livros e 512 artigos de periódicos, textos e apostilas. A biblioteca digital é assistida por colaboradores e computadores aptos para a utilização de pessoas com deficiência visual, instalado o programa NVDA e 02 *scanners*.

Vale destacar que ao longo dos últimos anos a Universidade adequou suas instalações, como os prédios, espaços de convivência, laboratórios e salas de aula/multimídia. Atualmente, todos os campi da Universidade, possuem acesso para pessoas com deficiência física, rampas para acesso, sinalização tátil. Esta adequação também vem sendo realizada nos diversos polos EAD para que todos disponibilizem acesso às pessoas com deficiência. O investimento Institucional no respeito a diversidade humana, quando busca em sua totalidade aperfeiçoar os espaços adequando-os a acessibilidade, está em conformidade com o PPI (2013-2017, p.15), quando indica que "É notável reconhecer, com substância, a necessidade de respeito e garantia do bem comum como extensivo a todas as pessoas, o que também requer o reconhecimento e o respeito da unidade e da diversidade do ser humano".

Além da digitalização do acervo é relevante mencionar que a biblioteca da Universidade também disponibiliza os trabalhos, monografias, teses e demais artigos científicos feitos por alunos, docentes e pesquisadores em seu acervo, que pode ser acessado via banco de dados eletrônico, para consulta de periódicos, livros.

3.3.7. Central de Estágio

Conforme explicitado no início deste eixo (3), para a UMESP o estágio implica análises da prática laboral, possibilitando tanto a compreensão da vivência das relações de trabalho no dia-a-dia de exercício das funções profissionais preconizadas no curso, quanto a consolidação e a articulação das competências consideradas desejáveis para a formação do futuro profissional.

O PPI indica "A inclusão do/a jovem brasileiro/a na dinâmica da educação superior nos termos da formação para o trabalho e formação cidadã é, nessa concepção, pano de fundo para os projetos pedagógicos da Universidade Metodista de São Paulo".

Para subsidiar os alunos neste processo e como forma de garantir suporte ao aluno e em coerência com o PDI quanto a prática do estágio - obrigatório e não obrigatório, há mais de uma década a UMESP criou a Central de Estágio UMESP que assume, em âmbito institucional, a função acadêmico-administrativa de orientar e articular as ações propostas pelas coordenações de curso ou de estágios, tendo em vista assegurar a qualidade do estágio de formação profissional dos estudantes, respeitando as particularidades de cada curso, atuando diretamente na relação com o discente em toda e qualquer atividade ligada à sua profissionalização, desde o estágio ao emprego.

A Central de Estágio atende os alunos que precisam atender as normativas da prática de estágio obrigatório supervisionado, conforme DCN e os Projetos Pedagógicos dos Cursos – PPCs e os alunos dos cursos que não têm a prática do estágio como obrigatório em seus PPCs, mas que atuam no estágio. Neste sentido, é relevante ainda salientar a diferença entre o estágio obrigatório e a prática do estágio não obrigatório, bem como as especificidades em cada um de ambas as realidades:

- **Estágio obrigatório –** Trata-se da prática do estágio supervisionados definidos nos PPCs, com carga horária definida e parte do requisito para obtenção do diploma. No estágio obrigatório há tutoria de um profissional da área para realização de atividades de aprendizagem social, profissional e cultural, proporcionadas aos estudantes enquanto "profissional em formação" pela participação em situações reais de vida e de trabalho, na área de sua formação profissional. Inclui-se o desenvolvimento efetivo de competências e habilidades esperadas no exercício da profissão;

- **Estágio não obrigatório –** Trata-se do estágio supervisionado direta ou indiretamente que, assim como os estágios obrigatórios, implica atividades correlatas de aprendizagem social, profissional e cultural, porém oferece aos estudantes, quando possível, participar de situações reais e diversificadas de vida e de trabalho na área de sua formação e, não exige mediação direta de um profissional para tutoria, pois sua obrigatoriedade não está prevista no PPC.

A prática de ambos os estágios, obrigatório e não obrigatório, exige remuneração, podendo ser realizado em ambiente interno ou externo a Universidade Metodista. A Instituição considera os estágios internos, aqueles nos quais o estudante, trabalha na própria Universidade, em áreas administrativas ou ainda, os alunos que atuam nos núcleos de prática de ensino como "agências, policlínica, academia escola, entre outros", de acordo com a disponibilidade de vagas. Os estágios externos dependem da celebração de Acordo de Cooperação entre o Instituto Metodista de Ensino Superior e a concedente do estágio, estabelecendo as condições gerais da cooperação e, de um Termo de Compromisso de Estágio – TCE entre a concedente e cada estagiário. A Central de Estágio atua diretamente com o estabelecimento de acordos dos estágios curriculares nos cursos presenciais e EAD.

A Metodista conta com diferentes dispositivos legais, internos e externos, que regulamentam esta prática, descritos nas "*Diretrizes Institucionais para orientação dos Estágios e Diretrizes Político-Pedagógica para os Estágios da Metodista".* Os cursos que adotam estágio como parte integrante da formação, sem exceção, estabelecem termos de cooperação e de acordo interinstitucional, formalizando o estabelecimento de convênios.

A Central de Estágios apresenta a quantidade de alunos em exercício/prática do estágio, sendo na forma de estágio obrigatório ou estágio não obrigatório, da graduação presencial e EaD, durante o triênio 2021-2023.

Quadro 31 – Quantidade de estágio (Graduação Presencial e EaD) 7º ciclo

Alunos da Graduação	**2021**		**2022**		**2023**	
	Estágio Obrigatório	**Não Obrigatório**	**Estágio Obrigatório**	**Não Obrigatório**	**Estágio Obrigatório**	**Não Obrigatório**
Presencial	76	1.856	21	1.812	98	481
EaD	64	703	20	353	70	139
Total	**140**	**2.559**	**41**	**2.165**	**168**	**620**

Fonte: Central de Estágio (2023)

Além de incentivar a prática, com a divulgação de oferta de estágios em sala de aula, nos murais nos diversos prédios da Universidade e no mural do próprio espaço que é alocado no Centro de Convivência da universidade, facilitando o acesso dos alunos haja vista estar alocado no itinerário dos alunos para mudança de prédio no campus RR da UMESP. Para comunicar-se com os alunos, a Central de Estágio dispõe de

atendimento nos períodos diurno e noturno, oferece ainda um espaço virtual no Portal oficial da Universidade (https://metodista.br/central-de-estagios), e-mail central.estagio@metodista.br e ramal telefônico para atendimento.

A Central de Estágios garante zelo neste processo, de modo que todos os estagiários sejam incluídos em apólice de seguro individual ou coletivo de acidentes. Além disso, a também atua para estreitar o relacionamento da Universidade Metodista com empresas privadas, públicas, organizações sem fins lucrativos e órgãos de classe.

O atendimento abrange não só os discentes dos cursos presenciais como EAD também, sendo feito por e-mail, telefone e WhatsApp, garantindo o mesmo acompanhamento a todos. Seus princípios são assim definidos:

Além da Central de Estágios, as coordenações dos cursos e docentes também atuam como divulgadores de vagas para estágio.

Figura 251 – Divulgação da Central de Estágios

Fonte: Central de Estágios (2023)

Atentos às práticas de estágio na modalidade, a Gestão EaD considera relevância, especialmente na condição atribuída ao aluno, estudante do curso de Serviço Social, no qual os estágios devem ser tegistrados no Conselho de Serviço Social do estado. No ano 2023, os estágios estavam vinculados ao Conselho do estado de São Paulo, Rio de Janeiro e Minas Gerais. Em estados como RJ e MG a UMESP atua com a contratação de preceptoras para supervisionar, acompanhar os alunos e assinar o relatório de estágio para então registro no Conselho do estado.

3.3.8. Práticas no âmbito acadêmico

Além da prática do estágio em ambiente interno ou externo à Universidade, os alunos da UMESP dispõem de algumas esferas que favorecem os alunos à prática do ensino, por meio da atuação em agências, núcleos, ações sociais e demais ações previstas no PPI, PPCs e PDI, detalhadas a seguir.

Escritório de Assistência Jurídica - A Universidade, por meio do curso de Direito, também oferece à comunidade atendimento especializado na área jurídica. O atendimento faz parte do Núcleo de Práticas Jurídicas e conta com a participação dos alunos que orientam sobre processos das áreas civil e penal. Acesso em https://metodista.br/graduacao-presencial/direito/escritorio-de-assistencia-judiciaria.

Figura 252 - EAJ – Direito UMESP

Fonte: EAJ UMESP (2023)

O EAJ é um espaço de prática que possibilita a seus alunos relacionar teoria e prática por meio de atividades supervisionadas e obter uma visão real da vida profissional. Essas atividades acontecem, especialmente, no Escritório de Assistência Judiciária

(EAJ), credenciado pela Ordem dos Advogados do Brasil (OAB), que presta serviços às pessoas de baixa renda de São Bernardo do Campo em diferentes ramos do Direito, como Civil, Família e Penal. O EAJ conta com a supervisão de professores orientadores, advogados experientes, alunos do Curso de Direito (a partir do 6º período) e assistente administrativa. A experiência obtida no EAJ possibilita ao aluno contato direto com as condições pessoais e econômicas de parcela significativa da população e contribui para o desenvolvimento de habilidades e competências pessoais e profissionais, bem como a discernimento sobre a realização adequada dos direitos da população vulnerável. Acesso em https://metodista.br/graduacao-presencial/direito/escritorio-de-assistencia-judiciaria

Figura 253 - Trabalho no EAJ

Fonte: EAJ UMESP (2023)

Nos últimos dois anos (2021 e 2022), foram registrados total de 164 atendimentos assistidos, por 26 estagiários.

Quadro 32 - Atendimentos realizados no EAJ durante o 7º ciclo

Ano	Atendimentos	Estagiários
2021	88	12
2022	76	14
Total	**164**	**26**

Fonte: EAJ UMESP (2022)

Cátedra de Gestão de Cidades Prefeito Celso Daniel - Composto por docentes e discentes que representam as diversas Escolas da Metodista, tem como missão contribuir para o desenvolvimento de uma cidade/região melhor para se viver, pela

produção coletiva do conhecimento, proporcionando um espaço de reflexão e ação que sustente projetos e políticas de gestão dos municípios.

Laboratório de Metodologia de Ensino/Brinquedoteca - Através de um trabalho de pesquisa, o curso de Pedagogia oferece aos alunos um espaço para a prática do ensino, exercendo assim a formação docente, isto é: “formar um profissional investigador no exercício de sua prática” (p. 9), conforme PPC do curso. São propostas ações como oficinas com docentes da educação básica, ministradas pelos professores do curso de Pedagogia com o apoio e participação dos alunos da Metodista.

Laboratório de Prática de Ensino - O curso de Ciências Biológicas oferece aos estudantes um ambiente que fomenta a prática de ensino, que conta com professores que orientam e supervisionam todas as atividades propostas nos módulos do curso de Licenciatura, assim como as atividades de estágio supervisionado. O laboratório contém biblioteca e videoteca, específicas para o Ensino de Ciências, recursos multimídia e acesso à internet, materiais para execução de experimentos, modelos didáticos e jogos confeccionados por alunos do curso. O espaço é utilizado, também, para o oferecimento de oficinas com docentes e estudantes da educação básica, ministradas pelos professores do curso, com o apoio e participação dos estudantes da Metodista.

Agência Integrada de Comunicação - LAB.COM - Em 2009 foi criada a AGiCOM, que unificou o trabalho desenvolvido nas agências experimentais existentes nos diferentes cursos de Comunicação e hoje, seu nome passou a ser Lab.com. Desde então, os estagiários da agência, de diferentes cursos da comunicação, são responsáveis por campanhas publicitárias e promocionais, criação, pesquisa, produção gráfica, audiovisual, planejamento de comunicação e marketing, além da cobertura e planejamento de todos os eventos dos cursos, de empresas externas e elaboração ou confecção de peças para campanhas institucionais da Metodista. É no espaço da agência que funcionários, alunos e professores praticam as técnicas diversas da área de comunicação, aprendidas em sala de aula.

Figura 254 – Agência Escola de Comunicação – Lab.com

Fonte: Lab.com (2023)

Redação Multimídia - Espaço de ensino, criado em 2010, que integra o Jornalismo Escrito, Radiofônico, Televisivo e *Online*, exclusivo para alunos do curso de Jornalismo. O objetivo deste laboratório pedagógico pioneiro no País é propiciar a integração de meios com a produção de conteúdo das diversas áreas: impresso, fotografia, on-line, rádio e televisão**.** É um espaço pedagógico, já que as temáticas dos módulos práticos do curso são ministradas no local, além de servir como área para a prática profissional, em que os alunos podem trabalhar como estagiários nas diversas plataformas desenvolvidas pelo curso, sempre com a supervisão de professores-jornalistas.

O aluno-estagiário desenvolve atividades de comunicação de forma integrada, atuando como repórter, redator, produtor e até mesmo editor, para que entenda o processo de produção de construção do conteúdo jornalístico em diversas plataformas (internet, impresso, audiovisual- rádio e TV), compreendendo a finalidade de cada uma e suas características.

Figura 255 – Redação Multimídia e Linha Editorial

Fonte: Redação Multimídia (2023)

A Redação Multimídia conta com um espaço próprio dotado de equipamentos e recursos tecnológicos, além da possibilidade de utilização de toda a infraestrutura de laboratórios e estúdios da UMESP.

Linha Editorial - O conteúdo informativo produzido pela Redação Multimídia é publicado pelo portal RRonline, que mantém foco permanente no interesse social. As pautas priorizam a projeção dos fatos relacionados à prestação de serviços. Os textos e a produção audiovisual buscam garantir notoriedade ao ABC, em particular ao cotidiano do Rudge Ramos, bairro que batiza várias publicações da universidade, sediada nesta região de São Bernardo do Campo (SP).

Além da linha editorial, desde 2004, a Universidade Metodista de São Paulo possui uma parceria com a Rádio CBN (Central Brasileira de Notícias), pertencente do Sistema Globo de Rádio, para divulgação de reportagens especiais produzidas pelos alunos do curso de Jornalismo e estagiários da Redação Multimídia. A parceria envolve o projeto “Universidade no Ar”, que dá visibilidade à produção dos estudantes de graduação. As reportagens são transmitidas no segundo sábado de cada mês, às 10h no horário do CBN São Paulo. A CBN pode ser sintonizada no 90,5 FM ou no site da rádio.

Sônica Metodista – a rádio da Metô - A webrádio Sônica integra a Redação Multimídia e é um espaço privilegiado de aprendizado em que alunos e estagiários de Jornalismo e Rádio, TV e Internet da Universidade Metodista de São Paulo têm a oportunidade de desenvolver todo o processo de produção de uma emissora de rádio, desde a concepção e criação de um programa até a apresentação e veiculação do produto. A Sônica está 24 horas por dia no ar e oferece dois tipos de transmissão de conteúdo ao vivo ou em forma de podcast.

A Sônica substituiu em 2011, a antiga Rádio Metodista, e carrega a marca vencedora de prêmios, como o APCA de melhor emissora universitária de São Paulo. Aliás, a Sônica está umbilicalmente ligada à sala de aula, pois funciona também como um

espaço de apoio pedagógico às disciplinas direta ou indiretamente relacionadas ao áudio como plataforma de publicação e veiculação da produção, tais como:

1. Produção e veiculação de programas direcionados à preservação da memória cultural e artística nacional através de entrevistas e depoimentos de personagens relevantes.
2. Produção e veiculação de programas e projetos criados e desenvolvidos por alunos dos diversos Cursos oferecidos pela Universidade Metodista;
3. Apoio às disciplinas acadêmicas direta ou indiretamente relacionadas ao áudio.
4. Espaço privilegiado para os alunos interessados em aprofundar os conhecimentos e de estímulo para todos aqueles que vêm no rádio à perspectiva de uma carreira profissional pautada pelo compromisso com os valores éticos e a preservação de nossa identidade cultural e artística.
5. Programação musical direcionada é em total consonância com o público-alvo
6. A Sônica apoia as iniciativas oriundas da comunidade externa/interna à Universidade e que tenham por finalidade a concretização do efetivo exercício da cidadania, a inclusão social em todas as suas formas e outras ações que venham a combater o preconceito e a intolerância

Vale salientar que, apesar de estar inserida na Redação Multimídia - fisicamente e no porta RRonline, a Sônica conta com estúdio e equipamentos próprios, sendo um operador técnico dedicado à emissora, um Núcleo de Produção (que rotaciona por todas a plataformas da RM) que alimenta a programação da Sônica (gravada e ao vivo), o portal independente da emissora e as redes sociais.

Policlínica Metodista

A Policlínica desenvolve atividades pertinentes a diversas áreas: Nutrição, Fisioterapia, Fonoaudiologia, Odontologia e Análises Clínicas tanto à comunidade interna quanto externa. Os atendimentos têm por objetivo atender a demanda de atividades de aula prática, bem como, a demanda dos pacientes/clientes da comunidade local e regional. São desenvolvidos também programas com atendimentos integrados que envolvem todos os serviços dos núcleos específicos na prestação de serviços, entre os cursos da Saúde. Demais informações a respeito dos

atendimentos e serviços da Policlínica Metodista foram detalhadas no eixo 2 deste relatório.

Atualmente, a Policlínica Metodista destina espaços para a Policlínica Central, Policlínica Odontológica e o Complexo Esportivo, todos alocados no campus Rudge Ramos. O atendimento na Policlínica é oferecido a qualquer pessoa, desde que sua necessidade esteja incluída nas especialidades oferecidas na Policlínica, que é composta pelos seguintes núcleos de atendimento: Fisioterapia, Odontologia, Academia Escola e Estética. Os espaços da Policlínica apresentam rampas, bancadas e locais de espera para acesso e atendimento de pessoas com deficiência. Todos os espaçamentos e dimensões estão de acordo com a NBR 5090:2015.

A Policlínica Metodista conta com consultórios e grupo de colaboradores e docentes e toda estrutura é formada em único espaço/conceito para fornecer um atendimento integrado na área da saúde.

Clínica Escola Psicologia

No ano 2019 a Clínica escola voltou a integrar o Núcleo de Estudos, Pesquisas e Atendimento em Psicologia – NEPAP no Campus Planalto, tornando-se uma das maiores clínicas escola do estado de São Paulo e possibilita o atendimento diário de pessoas da região do ABCDMR, pelos estagiários (supervisionados), confirmando a prestação de serviços de qualidade à comunidade, proporciona ao estagiário a aquisição de competências para o exercício da profissão na área da psicologia clínica e outras. A clínica conta com uma estrutura física adequada (salas específicas para atendimento individual e em grupo, salas de espelho, entre outros); com recursos próprios para a intervenções psicológicas (testes e caixas lúdicas, brinquedos, jogos diversos, etc.), bem como com uma estrutura de pessoal operacional e técnico para suporte aos atendimentos.

O trabalho realizado no NEPAP busca ainda levar o aluno da graduação de Psicologia a:

1. Atuar em equipes inter e multiprofissionais nos processos e nos fenômenos psicológicos presentes na realidade atual, levando em

consideração o compromisso social e ético de um serviço escola de Psicologia;

2. Observar, identificar, diagnosticar e intervir, realizando orientação ou aconselhamento ou psicoterapia, nos níveis individual, grupal, institucional e organizacional, norteados por abordagens psicológicas;
3. Interligar as atividades desenvolvidas nos diversos âmbitos da formação básica e profissional;
4. Elaborar laudos, projetos de pesquisa e relatórios científicos, subsidiados pelas exigências científico-metodológicas,
5. Articular a produção técnico-científica de docentes e discentes.

Por meio do NEPAP os alunos estagiários, supervisionados pelos professores orientadores e com o suporte da equipe técnica, prestam atendimento à comunidade, nas seguintes modalidades: triagem, psicodiagnóstico, psicoterapia, grupos terapêuticos, atendimentos com demandas escolares, atendimentos com demandas organizacionais e do trabalho e atendimentos de demandas comunitária e da saúde.

Hospital Veterinário – Proporciona aos alunos de Medicina Veterinária a vivência prática com desafios no campo da saúde animal, transformando o profissional médico veterinário em agente importante para o atendimento das necessidades a serem enfrentadas no futuro. Oferece atendimento local e em campo clínico, cirúrgico, laboratorial e de emergência, por meio de serviços especializados. O HOVET fomenta o ensino, pesquisa e a extensão, valorizando a ética e o compromisso com a satisfação de seus clientes. São atendidos/dia, aproximadamente 40 casos entre novos e retornos e, mensalmente, realizadas cerca de 50 cirurgias em diversas especialidades.

Núcleo de Sustentabilidade - O Centro de Sustentabilidade (2014) é motivado pela construção de ambiente propício criação e disseminação da cultura ambiental, dedica-se a criar projetos, programas, grupos de estudo, relacionamentos e novas formas de ensinar e aprender nas áreas de Educação para a Sustentabilidade e Negócios Verdes. Sua orientação principal é inspirada pela natureza e pela dinâmica de rede, fluxos e ciclos, pela co-criação e pela valorização do coletivo e da reutilização. Em

2019, o Centro de Sustentabilidade passou a se chamar Núcleo de Sustentabilidade e neste triênio realizou diversas ações, conforme descreveu o eixo 2 deste relatório.

Agência de Desenvolvimento de Software – ADS – Espaço que proporciona aos alunos a busca de novos conhecimentos através de treinamento em ferramentas necessárias ao desenvolvimento do trabalho. Na ADS os alunos atendem demandas da comunidade interna e externa na região onde está inserida, fornecendo serviços de consultoria, assessoria e produção de bens e serviços, a custos acessíveis, na área de informática e computação. Por meio destas ações, o aluno vivencia o ambiente real de trabalho e pode desenvolver projetos, produtos e serviços de sistemas de informação sob encomenda, trabalhando com práticas tecnológicas modernas e com foco na qualidade.

Considerando os núcleos práticos dos cursos e áreas do saber, evidencia-se o compromisso da UMESP em proporcionar aos estudantes, o desenvolvimento da prática na pesquisa e extensão, com vistas em atividades que possibilitam o desenvolvimento de habilidades profissionais e favorecem a inserção e destaque dos alunos da Metodista no mercado de trabalho, tornando-os cada vez mais aptos ao exercício da profissão.

As ações de desenvolvimento artístico cultural, que permeiam o ensino, pesquisa e extensão, foram detalhadas no eixo 2 – desenvolvimento social, considerando a atuação do NAC.

Inovação tecnológica e propriedade intelectual

Para atender a demanda Institucional, considerando as diversidades do Ensino, Pesquiso e da Extensão, a Universidade conta com a atuação de agentes internos para o desenvolvimento de sistemas de inteligência, que efetivam ações influenciadas pela inovação tecnológica. Prova disso, dá-se a partir desta realidade, no último triênio, a construção do Portal ENADE, entre outros.

- **Moodle –** Ferramenta utilizada em todo período letivo que dispõe de variedade de estratégias para aumentar a eficácia dos cursos online. Nela é possível

compartilhar materiais/conteúdos, fazer discussões, aplicar testes de avaliação, coletar e revisar tarefas, acessar notas, tarefas e registrar notas.

- **CRM Educacional -** Sistema utilizado para aplicar a prova do vestibular;
- **Portal ENADE –** É um espaço no Portal Metodista que oferece ao aluno o acesso às informações relevantes ao exame. O Portal é de grande interação, no qual o aluno além de visualizar informações, consegue navegar no espaço de acesso aos conteúdos gerais ENADE, considerando cada um dos temas propostos pelo INEP, responder questões referentes a cada conteúdo/tema e enviá-las diretamente, pelo Portal ENADE, ao coordenador do seu curso, que deverá em sala de aula atribuir um espaço para feedback aos alunos a respeito do que foi abordado no site;
- **Forms –** É uma ferramenta utilizada para a realização da Autoavaliação Institucional na UMESP desde o ao 2021. O Forms integra o Pacote Office 365 e tem a função de auxiliar no desenvolvimento de formulários para questionários, pesquisas, inscrições, votações, enquetes e outros.

3.3.9. Relacionamento com o Egresso

A formação oferecida pela Metodista fundamenta-se na busca pela qualidade em formar profissionais aptos a atenderem as demandas do mercado de trabalho e, ao mesmo tempo, exercerem de forma consciente seu papel social como cidadãos comprometidos com a melhoria da qualidade de vida na comunidade.

Na UMESP, o PPC de cada curso apresenta, com clareza, o perfil do profissional que se deseja formar, adequado às exigências do mercado, bem como às modernas tecnologias e novas descobertas da ciência, contudo a Avaliação do Egresso levanta elementos que podem subsidiar a gestão dos cursos.

Políticas do Egresso

A partir do diálogo entre egressos e a Diretoria de Graduação, CPA e docentes, a respeito de estratégias que os aproximariam da UMESP, compreendeu-se a necessidade do mapeamento de ações e procedimentos internos para consolidação de uma Política do Egresso, que no ciclo anterior estava em fase de discussão no GT Egresso. A previsão de implantação efetivou-se e no ano 2023 foi aprovada e

divulgada internamente a Política do Egresso, por meio do ato administrativo reitoria nº44/2023.

Autoavaliação do Egresso

Atualmente o relacionamento com egresso em âmbito Institucional dá-se por meio da Avaliação do Egresso, que acontece com intervalo de dois/três anos. Durante este ciclo avaliativo a Avaliação do Egresso aconteceu no ano 2023 e obteve a participação de 240 ex alunos, um percentual considerado aquém do desejado, haja vista que o público abrangeu os formandos dos últimos 6 anos e com isso alcançou o universo de mais de 18 mil alunos. Considerando a adesão menor que 10% a CPA definiu postergar o período de realização da Autoavaliação do Egresso e no momento de entrega deste relatório a Avaliação continuava em vigor. Deste modo os resultados serão trabalhados no próximo ciclo avaliativo. Muito embora o eixo 1 tenha explicitado a campanha de divulgação junto ao egresso, sensibilizando-os à participação, a CPA reafirma a necessidade da insistência neste processo para criar, junto a este público, uma cultura avaliativa e compromisso com a Universidade, mesmo no momento pós-formado.

No âmbito Institucional, considerando a percepção da representante externa na CPA que é egresso da Universidade, a Comissão desenhou a concepção de um Portal do Egresso para criação no site oficial da Universidade Metodista. O planejamento de criação e divulgação do Portal do Egresso é para o ano 2024 – que comporá o próximo ciclo avaliativo da UMESP.

Entre algumas informações do Portal serão apresentadas possibilidades de uso de espaços como a biblioteca da Universidade, serviços da Policlínica, divulgação dos programas de pós-graduação e benefícios da segunda licenciatura, além de projetos que os egressos podem participar, entre eles de intercâmbio e mobilidade estudantil.

Ainda em âmbito Institucional, durante este triênio 2021-2023 a DICOM implantou uma campanha de divulgação dos egressos no linkedin, promovendo o perfil de alguns ex alunos em situação de ascensão, ou de destaque na área de atuação, conforme casos (prints) evidenciados a seguir.

Figura 256 - Campanha com egresso UMESP no Linkedin

Fonte: Linkedin UMESP (2021-2023)

No âmbito dos cursos acontecem ações, guiadas pelos coordenadores e que hoje são compreendidas pelo egresso como estratégias, de modo que retornam a UMESP para participação.

- Envio de email com mala direta enviado pelo email do curso compartilhando informações e oportunidades de participação em eventos dos cursos;
- Participação em banca de TCCs e de Projeto Integrado
- Participação em aulas práticas - confeitaria, panificação, entre outras.
- Participação no Congresso Científico da Metodista;
- Participação em projetos internacionais e ações de intercâmbio
- Convite para ministração de Palestras temáticas no semestre
- Convite ao egresso para participação no Mix de Comunicação
- Palestras nos cursos
- Prêmio Destaque: Uma premiação dos melhores projetos da área de Comunicação, no qual egressos também são premiados;
- Participação da semana acadêmica do curso;
- Manutenção do grupo ativo nas redes sociais, especificamente para a coordenação, docentes e egressos do Curso;
- Interação no whatsapp
- Interação redes sociais

Figura 257 - Palestra do Egresso – Tecnólogos 2023

24.05.2023 – 19h30 - Sigma

Palestra: Trajetória Profissional e Inserção ou Reinserção no Mercado de Trabalho

Alunos: Tecnólogos de Logística, Marketing, Processos Gerenciais, Recursos Humanos e Bacharelado em Administração

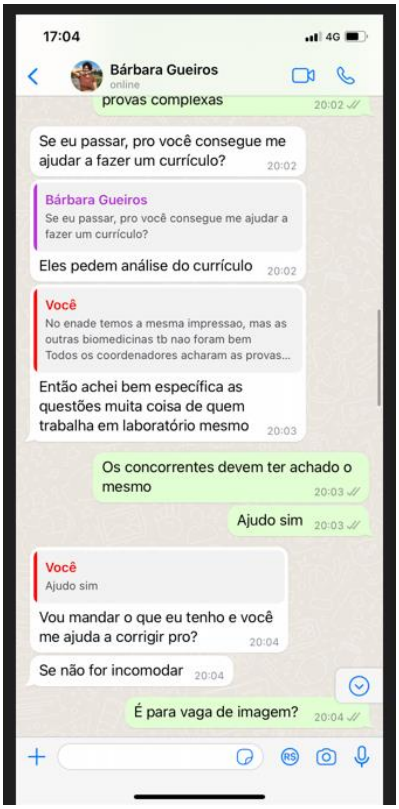
Felipe Borean, Tecnólogo em Gestão de Recursos Humanos formado pela Universidade Metodista, extensão em Psicologia Organizacional, com Know-how em Business Partner, Cargos & Salários e Relações Trabalhistas e Sindicais, com forte conhecimento em Gestão de Clima. Carreira formada dentro do ramo automotivo com passagens por empresas como Volkswagen do Brasil (Analista de Recursos Humanos), Faurecia (Analista de Recursos Humanos - Corporativo), Mahle Metal Leve (Analista de Relações Trabalhistas, Cargos & Salários e Benefícios), Valeo (Supervisor de Recursos Humanos e HR Business Partner) e Atualmente, mudando de ramo de negócio e indo para o Agronegócio na CFL Holding, como Gerente de Recursos Humanos a nível Brasil.

Fonte: Tecnólogos (2023)

Figura 258 - Homenagem egressos Biomedicina

Fonte: Biomedicina (2023)

Figura 259 - Relacionamento egresso Biomedicina



Fonte: Biomedicina (2023)

Figura 260 - Apresentação Projeto Integrado com Egresso na banca PP

Fonte: Publicidade e Propaganda (2023)

Figura 261 - Evento 50 anos do curso de PP na Metô com participação de egresso

Fonte: Publicidade e Propaganda (2023)

Figura 262 - Evento 50 anos do curso de PP - Palestra Egresso

Fonte: Publicidade e Propaganda (2023)

Figura 263 - Banca TCC com egresso de Relações Públicas

Fonte: Relações Públicas (2023)

Compreende-se neste sentido, que a Política do Egresso está consolidada na UMESP em âmbito Institucional e nos cursos. Como forma de dimensionar o potencial ndo egresso, a seguir a CPA apresenta a quantidade de alunos da graduação formadas no triênio deste ciclo.

Quadro 33 – Egressos no triênio - Graduação presencial

CURSO	TURNO							
		I/21	II/21	I/22	II/22	I/23	II/23	Total
ADMINISTRAÇÃO/ADMINISTRAÇÃO GERAL	NOITE 1	41	58	37	39	18		**193**
ADMINISTRAÇÃO/COMÉRCIO EXTERIOR	NOITE 1	39	30	25	18	10		**122**
ADMINISTRAÇÃO/FINANCEIRA	NOITE 1							**0**
BIOMEDICINA	NOITE 1	7	25	7	29	15		**83**
CIÊNCIA DA COMPUTAÇÃO	NOITE 1		1	1				**2**
CIÊNCIAS BIOLÓGICAS	NOITE 1	6			1			**7**
CIÊNCIAS BIOLÓGICAS (SEGUNDA LICENCIATURA)	NOITE 1		1		1			**2**
CIÊNCIAS CONTÁBEIS	NOITE 1	20	36	19	35	10		**120**
CIÊNCIAS CONTÁBEIS EAD	NOITE 1	16	31	12	15	22		**96**
CIÊNCIAS ECONÔMICAS	NOITE 1	4	27	11	17	3		**62**
CIÊNCIAS SOCIAIS (SEGUNDA LICENCIATURA)	NOITE 1	2	1					**3**
COMUNICAÇÃO MERCADOLÓGICA	NOITE 1	4		3				**7**
JORNALISMO	MANHÃ 1	1	27	3	15			**46**
	NOITE 1	13	32	6	42	4		**97**
COMUNICAÇÃO SOCIAL/MÍDIAS DIGITAIS	NOITE 1							**0**
PUBLICIDADE E PROPAGANDA	MANHÃ 1	2	12	1	1			**16**
	NOITE 1	6	31	15	30	8		**90**
RÁDIO, TV E INTERNET	MANHÃ 1							**0**
	NOITE 1	1	17	4	14	9		**45**
RELAÇÕES PÚBLICAS	NOITE 1	4	30	4	15	4		**57**
CURSO SUP. DE TECNOLOGIA EM ANÁLISE E DESENVOLVIMENTO DE SISTEMAS	NOITE 1	31	19	47	5	13		**115**
CURSO SUP. DE TECNOLOGIA EM AUTOMAÇÃO INDUSTRIAL	NOITE 1	3	3	4	3	2		**15**
CURSO SUP. DE TECNOLOGIA EM DESIGN DE INTERIORES	MANHÃ 5							**0**
CURSO SUP. DE TECNOLOGIA EM ESTÉTICA E COSMÉTICA	NOITE 1	7	18	4	2	6		**37**
CURSO SUP. DE TECNOLOGIA EM GASTRONOMIA	MANHÃ 1							**0**
	NOITE 1	4	14	5	7	4		**34**

CURSO SUP. DE TECNOLOGIA EM GESTÃO DA QUALIDADE	NOITE 1	12	5	1				**18**
CURSO SUP. DE TECNOLOGIA EM GESTÃO DA TECNOL. DA INFORMAÇÃO	NOITE 1	22	8	10	2	13		**55**
CURSO SUP. DE TECNOLOGIA EM GESTÃO DE RECURSOS HUMANOS	NOITE 1	12	26	6	12	9		**65**
CURSO SUP. DE TECNOLOGIA EM GESTÃO DE TURISMO	NOITE 1							**0**
CURSO SUP. DE TECNOLOGIA EM LOGÍSTICA	NOITE 1	29	22	5	15	4		**75**
CURSO SUP. DE TECNOLOGIA EM MARKETING	NOITE 1	19	38	4	19	13		**93**
CURSO SUP. DE TECNOLOGIA EM PROCESSOS GERENCIAIS	NOITE 1	14			5	2		**21**
CURSO SUP. DE TECNOLOGIA EM PRODUÇÃO MULTIMÍDIA	NOITE 1							**0**
CURSO SUP. DE TECNOLOGIA EM REDES DE COMPUTADORES	NOITE 1	1	1	1	2			**5**
DIREITO	MANHÃ 1				13			**13**
	NOITE 1	34	97	47	60	11		**249**
EDUCAÇÃO FÍSICA	MANHÃ 1	6	23	11	13	5		**58**
	NOITE 1	13	8	10	9	3		**43**
ENGENHARIA AMBIENTAL E SANITÁRIA	NOITE 1	10	12	1	1	1		**25**
ENGENHARIA CIVIL	NOITE 1		9	4	12	2		**27**
ENGENHARIA DA COMPUTAÇÃO COM ÊNFASE ENGENHARIA SOFTWARE	NOITE 1	17	20	6	6	5		**54**
ENGENHARIA DE PRODUÇÃO	NOITE 1	11	16	6	9	1		**43**
ENGENHARIA ELETRÔNICA	NOITE 1		8	3	1	1		**13**
FARMÁCIA	NOITE 1	15	18	7	8	11		**59**
FILOSOFIA	NOITE 1	6		1				**7**
FISIOTERAPIA	NOITE 1	14	16	12	2	12		**56**
LETRAS - LÍNGUA ESTRANGEIRA	MANHÃ 1							**0**
LETRAS - PORTUGUÊS/INGLÊS	NOITE 1							**0**
LETRAS/TRADUTOR E INTÉRPRETE EM INGLÊS	MANHÃ 1	1	12	2	9	5		**29**
LETRAS - LÍNGUA PORTUGUESA (SEGUNDA LICENCIATURA)	NOITE 1	7	4	1				**12**
LETRAS - LÍNGUA ESTRANGEIRA ESPANHOL (SEGUNDA LICENCIATURA)	NOITE 1	3						**3**
MATEMÁTICA LICENCIATURA	NOITE 1	7	4	6	1			**18**
MATEMÁTICA (SEGUNDA LICENCIATURA)	NOITE 1	2	2					**4**

MEDICINA VETERINÁRIA	MANHÃ 4	6	60	1	38	4		**109**
	NOITE 1	6	56	2	28	4		**96**
NUTRIÇÃO	MANHÃ 1		1					**1**
ODONTOLOGIA/CIRURGIÃO DENTISTA	INTEGRAL	5	78	14	45	11		**153**
PEDAGOGIA	MANHÃ 1				1			**1**
	NOITE 1	1	92	5	44	21		**163**
PEDAGOGIA (SEGUNDA LICENCIATURA)	NOITE 1	23	16	21	11	4		**75**
PSICOLOGIA	MANHÃ 1	2	47	2	16	1		**68**
	NOITE 1	9	90	10	69	9		**187**
SECRETARIADO EXECUTIVO BILINGUE	NOITE 1		1					**1**
SISTEMAS DE INFORMAÇÃO	NOITE 1	18	17	12	20	10		**77**
TEOLOGIA	MANHÃ 1	1	27	1	12	3		**44**
	NOITE 1	2	12	2	1			**17**
TURISMO	NOITE 1							**0**
TOTAL GERAL		**539**	**1259**	**422**	**773**	**293**	**0**	**3286**

Fonte: Avaliação Institucional (2023)

Quadro 34 – Egressos no triênio – Graduação EaD

CURSO	**TURNO**							
		I/21	**II/21**	**I/22**	**II/22**	**I/23**	**II/23**	**Total**
ADMINISTRAÇÃO (EAD)	NOITE 1	44	54	41	50	33		**222**
CIÊNCIAS CONTÁBEIS EAD	NOITE 1	16	31	12	15	22		**96**
CIÊNCIAS SOCIAIS (EAD)	NOITE 1	2	1			1		**4**
CURSO SUP. DE TECNOLOGIA EM ANÁLISE E DESENVOLVIMENTO DE SISTEMAS (EAD)	NOITE 1	15	6	9	10	11		**51**
CURSO SUP. DE TECNOLOGIA EM CIÊNCIA DE DADOS E BIG DATA (EAD)	NOITE 1			4	2	4		**10**
CURSO SUP. DE TECNOLOGIA EM COMÉRCIO EXTERIOR (EAD)	NOITE 1	3	1					**4**
CURSO SUP. DE TECNOLOGIA EM COMUNICAÇÃO DIGITAL E REDES SOCIAIS (EAD)	NOITE 1	8	8	7	4	6		**33**
CURSO SUP. DE TECNOLOGIA EM GESTÃO AMBIENTAL (EAD)	NOITE 1	9	12	2	5	5		**33**

CURSO SUP. DE TECNOLOGIA EM GESTÃO DE RECURSOS HUMANOS (EAD)	NOITE 1	25	28	8	26	14		**101**
CURSO SUP. DE TECNOLOGIA EM GESTÃO DE SEGUROS (EAD)	NOITE 1	44	43	21	29	28		**165**
CURSO SUP. DE TECNOLOGIA EM GESTÃO FINANCEIRA (EAD)	NOITE 1	11	8	3	13	6		**41**
CURSO SUP. DE TECNOLOGIA EM GESTÃO HOSPITALAR (EAD)	NOITE 1							**0**
CURSO SUP. DE TECNOLOGIA EM GESTÃO PÚBLICA (EAD)	NOITE 1	9	7	4	3	4		**27**
CURSO SUP. DE TECNOLOGIA EM GESTÃO PORTUÁRIA (EAD)	NOITE 1	2						**2**
CURSO SUP. DE TECNOLOGIA EM JOGOS DIGITAIS (EAD)	NOITE 1	6	1	1		2		**10**
CURSO SUP. DE TECNOLOGIA EM LOGÍSTICA (EAD)	NOITE 1	16	10	4	12	11		**53**
CURSO SUP. DE TECNOLOGIA EM MARKETING (EAD)	NOITE 1	16	22	10	13	4		**65**
CURSO SUP. DE TECNOLOGIA EM PROCESSOS GERENCIAIS (EAD)	NOITE 1	17	13	10	20	6		**66**
CURSO SUP. DE TECNOLOGIA EM PRODUÇÃO AUDIOVISUAL (EAD)	NOITE 1	20	23	27	24	22		**116**
CURSO SUP. DE TECNOLOGIA EM REDES DE COMPUTADORES	NOITE 1	1	1	1	2			**5**
CURSO SUP. DE TECNOLOGIA EM SEGURANÇA PÚBLICA (EAD)	NOITE 1	17	6	10	8			**41**
FILOSOFIA (EAD)	NOITE 1							**0**
LETRAS – LÍNGUA ESTRANGEIRA (EAD)	MANHÃ 1							**0**
LETRAS -PORTUGUÊS/ESPANHOL (EAD)	NOITE 1	1	2	1	1			**5**
LETRAS/TRADUTOR E INTÉRPRETE EM INGLÊS	MANHÃ 1	1	12	2	9	5		**29**
PEDAGOGIA (EAD)	NOITE 1	98	107	51	76	59		**391**
SERVIÇOS SOCIAL (EAD)	NOITE 1				3	6		**9**
TEOLOGIA (EAD)	NOITE 1	75	111	65	76	18		**345**
TEOLOGIA (EAD) - INTEGRALIZAÇÃO DE CRÉDITOS	TARDE							**0**
TOTAL GERAL		**456**	**507**	**293**	**401**	**267**	**0**	**1924**

Fonte: Avaliação Institucional (2023)

Conforme dados fornecidos pela Secretaria Acadêmica, durante os anos 2021-1º 2023 graduaram-se na Universidade Metodista o total de 5.210 alunos da graduação e destes, 63% na modalidade presencial e 37% na modalidade EaD. Conforme quadro 33 os cursos da graduação presencial com maior quantidade de formandos, apresentados de maneira decrescente foram: Direoto (249, Psicologia (255), Meidina Veterinária (205), seguido por ADS, Administração e Pedagogia. Na modalidade EaD foram: Pedagogia (391), Teolofia (345) seguido por Produção Audiovisual, Adm, Gestão de RH e Gestão de Seguros.

Durante este triênio, quando a consolidação forma da Política do Egresso, em diálogo com a Diretoria de Graduação, a CPA propôs a elaboração de um Portal do Egresso no site oficial da Universidade. Para tanto, a CPA, considerando a percepção do representante da comunidade civil organizada – que é egresso da UMESP, estruturou uma proposta para o Portal, previamente apresentada a Diretoria que será estudada junto a DICOM para viabilidade de implantação. Acredita-se para o próximo ciclo avaliativo na implementação do Portal do Egresso.

3.3.4 COMUNICAÇÃO COM A SOCIEDADE

A seguir a CPA apresenta as ações de comunicação com o público interno e externo que resultam na aproximação efetiva entre a Universidade e a sociedade e evidenciam a transparência e divulgação de informações à comunidade, além de compartilhamento o saber e o conhecimento produzido.

Atenta ao avanço tecnológico que permite maior rapidez na divulgação de informações e na aquisição e execução de ferramentas eficientes de comunicação, a Universidade criou em 2004 o Departamento de Comunicação e Marketing que, em conformidade com seu PPI 2022 – 20026 “É responsável pela comunicação institucional, processo de captação de alunos, além de propor, coordenar e executar as ações e atividades relacionadas à inteligência competitiva, propaganda, marketing e comunicação à luz das estratégias institucionais”.

A UMESP tem como um de seus objetivos estabelecer uma comunicação transparente com diversos públicos, por meio de ações ligadas à missão, valor e visão institucional, refletindo seu compromisso na formação profissional e social. Compreendemos, então, a busca constante da Universidade na atualização e desenvolvimento de estudos no segmento educacional e o planejamento de ações de comunicação, presentes em todas as esferas institucionais, seja na gerência de comunicação e marketing e áreas administrativas ou acadêmicas (PDI 2018-2024)

Neste sentido e, para desenvolver instrumentos e ferramentas com vistas a estabelecer o diálogo entre a Universidade e a sociedade, mediado por tecnologias da sociedade da informação, o Departamento de Comunicação e Marketing exerce seu papel de planejar, operacionalizar, oferecer suporte e gerenciar os processos da comunicação institucional, por meio de três frentes:

- **Comunicação e Marketing** – Proporciona à Instituição condições necessárias para um posicionamento estratégico, tendo em vista as condições gerais de mercado e da concorrência, realiza estudos e análises aprofundadas das características e do perfil de oferta, demanda e tendências mercadológicas, bem como a utilização de diversas ferramentas de inteligência competitiva. Responsabiliza-se também por ações de captação, assessoria de imprensa; publicidade, propaganda e marca; w*eb* e eventos;

- **Processo Seletivo –** Responsável pela organização e execução dos processos seletivos semestrais para a Graduação Presencial e EAD;

- **Desenvolvimento Institucional** - Dá visibilidade à Universidade Metodista, a fim de atrair potenciais alunos, utilizando-se de estratégias como relacionamento com empresas por meio de convênios e parceriais para diversos fins. Responsabiliza-se pela representação da Universidade em feiras, seminários, congressos e outros eventos do segmento educacional, além de visitas a colégios e cursinhos pré-vestibulares;

O Departamento de Comunicação e Marketing conta ainda com a parceria da Lab.com e Redação Integrada, ambas ligadas aos cursos de Comunicação da Universidade Metodista. Além destas, as ações estratégicas de comunicação da Universidade podem também ser provenientes das coordenações, dos núcleos e das agências dos cursos de comunicação, buscando manter, em todos os casos, o alinhamento de forma e conteúdo nos canais de comunicação. Além disso, veremos os sistemas de informação que a Universidade tem e que contribuem para favorecer a comunicação institucional, gerenciados pela Diretoria de Tecnologia e Informação – DTI.

A Universidade tem interesse em comunicar-se com a sociedade em sua totalidade, priorizando algumas ações para alunos, professores, funcionários-administrativos, comunidade local, cidade de São Bernardo do Campo e os municípios que alocam os polos de apoio presencial da Educação a Distância. As ações também visam os alunos em potencial, egressos, demais agentes da EAD, governos e formadores de opinião.

Sendo assim, a Universidade Metodista dispõe de ações para a comunicação da Universidade com a comunidade interna e externa, promovidas de maneira integrada sejam oriundas dos cursos ou do próprio o Departamento de Comunicação e Marketing. Tais ações são fundamentais para o relacionamento da Instituição com a sociedade e para o posicionamento da marca Metodista.

Veículos facilitadores de Comunicação

Algumas ações e veículos de comunicação são produzidos especialmente para o público interno, como: Boletim Digital (newsletter institucional), e-mail marketing e mensagens institucionais. Em contrapartida há veículos disponíveis tanto ao público interno quanto externo como o Rudge Ramos Jornal (versão impresso e online), Portal da Metodista, além das páginas nas mídias sociais: Facebook, Twitter, LinkedIn, Instagram, Youtube e TikTok. A seguir apresentamos a relação e descrição de cada veículo/peça que viabiliza a comunicação com as comunidades interna e externa.

Boletim Digital - Informativo enviado por e-mail mensalmente, entre 2021 e 2022, durante o período letivo, para estudantes, professores e colaboradores técnico-

administrativos. Divulga notas sobre eventos, cursos, realizações de estudantes e docentes e agenda de inscrições de cursos diversos.

Figura 264 – Boletim digital (público interno)

Fonte: Comunicação (2023)

***Intranet* -** Implantada em 2005, a rede interna de comunicação viabiliza o acesso à informação aos funcionários da Instituição. Seu objetivo é aperfeiçoar o relacionamento interno e facilitar a troca de informações, disponibilizando os principais formulários de serviços entre os setores. Durante o 7º ciclo a Intranet permaneceu inativa, contudo um novo sistema e layout estão em elaboração com perspectiva de ativação.

Rudge Ramos Jornal RR*Online* - Jornal (impresso e *online*) produzido por alunos e estagiários de Jornalismo sob supervisão de professores-editores, tem sua distribuição gratuita nas casas e estabelecimentos comerciais, em diversos bairros de São Bernardo e pontos fixos da cidade. Traz informações de interesse público e de abrangência regional. Publicação recebe anúncios publicitários de cursos da Metodista e de outras empresas e Instituições – Foco público interno e externo

Rádio Sônica - A Rádio Sônica está vinculada à Redação Multimídia (curso de Jornalismo) e produz matérias e programas disponibilizados ao público interno através do *site* metodista.br/sonica. As informações estão disponíveis para *download* em computador ou dispositivos móveis (celulares, mp3 *players, iPods*). Durante este ciclo

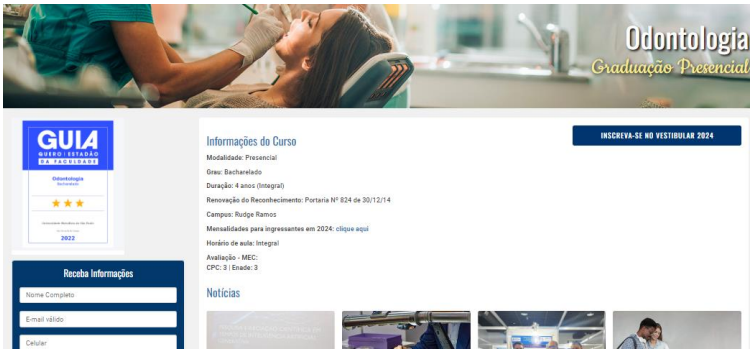
a Rádio Sônica participou de uma ação social e a partir de uma parceria com casa de idosos (detalhada neste eixo), produzindo junto aos idosos, um programa para transmissão na casa, transformando a Rádio Sônica em uma ferramenta para estreitar o relacionamento da UMESP com o público externo também. Foco público interno e externo.

***Webnotícias* telejornal Metodista -** É um telejornal-laboratório, que trata de assuntos relativos ao ABCD. A produção é feita por estagiários e alunos do curso de Jornalismo orientados por professores editores. Há um boletim de 5 minutos realizado diariamente. Publicado no Portal da redação que fica num *hot site* no Portal Metodista. Foco público interno e externo.

Portal da Metodista - É um dos principais meios de comunicação virtual entre alunos, professores, funcionários técnicos-administrativos e comunidade externa. Na página inicial da Metodista, o internauta tem acesso a diversos *sites* com conteúdos variados que atendem os cursos de graduação, pós-graduação e curta duração, dos projetos de pesquisa e extensão. O Portal da Metodista também é plataforma para hospedagem de Landing Pages com finalidades específicas, como para inscrição do vestibular, por exemplo, e também onde são publicadas notícias diversas sobre a instituição e seus cursos, que são amplamente divulgadas nos perfis das redes sociais.

Site dos cursos – O Portal da UMESP vincula um site para cada curso, no qual é possível conhecer todo escopo do curso, desde corpo docentes, coordenação, carga horária, mercado de trabalho e valor da mensalidade;

Figura 265 – Site do curso de Odontologia 2023



Fonte: Portal Metodista (2023)

Mídias Sociais – Tratam-se de páginas e perfis oficiais da Universidade nas mídias sociais, direcionadas para estreitar a relação com os públicos e aprimorar os processos de comunicação. Com referência no 2º semestre de 2023, informamos a quantidade de seguidores nos mídias sociais oficiais da UMESP:

- **Facebook –** 199.164 seguidores e 198.962 curtidas
- **Instagram –** 12.655 seguidores
- **Linkedin -** 99.429 seguidores
- **Twitter -** 7.500 seguidores
- **Youtube –** 13 mil inscritos
- **TikTok (recém-criado) –** 73 seguidores

***Releases* de Imprensa -** Divulgação semanal destinada a jornalistas, editores da imprensa regional e nacional e outros contatos mais frequentes, que ficam cientes das atividades relacionadas a eventos, cursos e novidades institucionais, muitas vezes resultando em publicação nas referidas mídias. Foco público externo;

JBBC – Jornal Brasileiro de Ciência da Comunicação: Publicação mensal, eletrônica, da Cátedra UNESCO de Comunicação para o Desenvolvimento Regional. Objetiva informar pesquisadores, professores, alunos e os diversos organismos e pessoas que desenvolvem atividades ligadas à área da Comunicação Social sobre os acontecimentos acadêmicos da Pós-graduação da Universidade Metodista de São Paulo, da Cátedra UNESCO/UMESP e eventos comunicacionais, tais como: cursos,

congressos, conferências, grupos de trabalho, workshops, publicações, defesas de teses e dissertações, etc. Foco público interno e externo.

O Portal Periódicos CAPES - Trata-se de um portal brasileiro de informação científica, patrocinado pelo governo federal. O acesso ao conteúdo do Portal é livre para os usuários de algumas instituições e só pode ser realizado a partir de terminais ligados à *internet* localizados nas próprias instituições ou por elas autorizados. Para utilizar o portal CAPES de seu computador doméstico, a Metodista disponibiliza instruções para configurar os navegadores *Internet Explorer, Mozilla Firefox* e Safari.

Ouvidoria UMESP

Implantada no ciclo anterior (2020) a Ouvidoria na UMESP tem o objetivo de atender à comunidade interna e externa, cada vez mais exigente quanto às melhorias na qualidade do ensino, dos serviços prestados das áreas de atendimento e na realização de seus direitos como integrante desta comunidade.

A Ouvidoria consiste em receber manifestações de clientes e usuários que não foram solucionadas por outros canais e instâncias de relacionamento e neste sentido, a correção e fortalecimento do relacionamento com a comunidade são, portanto, funções estratégicas e atividades-fim da Ouvidoria, o que contribui para a satisfação dos clientes e a melhoria contínua do atendimento e dos produtos e serviços da organização, com ganhos para todas as partes envolvidas.

Atualmente ao Ouvidoria UMESP está alocada no campus Rudge Ramos e seu canal de acesso à ouvidoria é aberto, disponibilizado link no Portal Metodista, conforme apresenta a figura abaixo.

Figura 266 – Site ouvidoria no Portal Metodista

Fonte: Portal Metodista (2021)

Ao receber a manifestação, a equipe tem prazo para análise, tratamento das manifestações enviando-as para o exame das áreas envolvidas e, a partir de então, o acompanhamento das tratativas de forma a garantir a qualidade no atendimento e na solução das questões apresentadas. A ouvidoria avalia a satisfação da pessoa em relação às respostas obtidas e sistematizará todas as informações recebidas, de modo a subsidiar decisões e ajudar na melhoria dos processos organizacionais e dos serviços prestados.

Dessa forma, a Ouvidoria desempenha dupla função: buscar soluções de qualidade para as manifestações apresentadas e sugerir medidas internas para a superação de dificuldades e para o aprimoramento dos serviços e do atendimento. Conforme dados da gestão da Ouvidoria, no período 2021-2023 foram apresentadas 1.169 ocorrências na Ouvidoria, através do contato estabelecido por egressos, estudantes, comunidade em geral, pais/mães, professores, funcionários e candidatos.

3.3.4.1 Sistemas para a comunicação com a comunidade interna

Em acordo ao que prediz o PDI 2018-2023, ao tratar da interação da comunidade interna é relevante considerar que a Universidade dispõe a este público estratégico, além de peças/veículos de comunicação, alguns sistemas para comunicar-se e fomentar a interação. Trata-se dos diferentes sistemas de informação que, de modo geral, possibilitam aos usuários internos a atualização, disponibilização de materiais ou mesmo divulgação de informações e possibilidade de interação, destacados a seguir:

Portal do Aluno/Docente – No *site* da Metodista, alunos e docentes (presenciais e EAD) têm acesso ao Portal do Aluno e Portal Docente, um sistema eletrônico que oferece informações administrativas, como acesso à 2º via de boletos e recibos de pagamento, extrato financeiro, alteração de data de vencimento, antecipação de mensalidade e informações acadêmicas: revisão de notas, faltas, transferência de cursos, turno, estudos curriculares, declarações e histórico escolar. Durante este triênio o sistema da Universidade foi alterado, passando do antigo LOGOS para o atual TOTVs, contudo as mesmas informações continuam à disposição no Portal.

Moodle - possibilita ao aluno comunicar-se e enviar materiais para seus docentes e vice-versa. Também trata-se de um sistema eletrônico, disponível via Portal do Aluno que possibilita a obtenção de materiais pedagógicos, inserção de trabalhos solicitados pelos docentes e realização de fórum. Os docentes utilizam-se deste espaço igualmente para inserir as notas das atividades realizadas pelos alunos, trocar informações com estes e, ainda, publicar as formas de avaliação adotadas para o semestre. Durante este ciclo o Moodle passou a ser utilizado como ferramenta mediadora no processo ensino-aprendizagem com alunos da graduação presencial, pois até o ciclo anterior, era de uso exclusivo da EaD. Além disso, o Moodle também

é utilizado para acesso ao diário digital e os docentes registram o conteúdo e frequência dos temas de cada disciplina.

Biblioteca Virtual - A biblioteca dispõe de um sistema (*Sophia*) que gerencia informações. Deste modo, o aluno consegue eletronicamente realizar a consulta, reserva e renovação de empréstimo de livros, trabalhos científicos, CDs, DVDs e todo material disponível para empréstimo. Além disso, a página da biblioteca disponibiliza acesso a Portais e banco de dados, tais como Biblioteca Virtual da Saúde - BIREME, textos integrais de revistas de várias áreas SCIELO, base de dados EBSCO, entre outros.

Teams – Plataforma/aplicativo de colaboração, desenvolvido para o trabalho híbrido para informação, organização e interação de equipes. O TTeams têm sido utilizado na graduação presencial e EaD, bem como setores acadêmico-administrativos, integrando pessoas, conteúdos e para uso de aulas virtuais e reuniões.

Portal Meu RH TOTVs– É um sistema eletrônico facilitador da comunicação entre os funcionários e a Instituição. Foi implantada nova versão em 2023, por meio do sistema TOTVS, e subsidia os funcionários para serviços de autoatendimento. O sistema permite a consulta, emissão, remessa de documentos e a solicitação de serviços para todos os docentes e funcionários técnicos-administrativo; pode ser acessado em ambiente externo à Universidade, via Portal Metodista (*site* institucional) ou pelo aplicativo Meu Portal RH TOTVS em smartphone. O acesso é rotineiro aos funcionários, haja vista que é deste sistema que os mesmos extraem seus holerites, Informe de rendimentos, etc.

Portal ENADE – Muito embora o Portal ENADE esteja vinculado no Portal Metodista e por isso, ao acesso do público interno e externo, o espaço destinado exclusivamente a interação do aluno participante no ENADE. Este Portal possibilita ao aluno acesso às informações a respeito do exame, Edital ENADE, acesso a links do Portal INEP para preenchimento do questionário do estudante e confirmação de cadastro, vídeos orientativos, edições anteriores e resultados do ENADE.

Todos os meios de comunicação utilizados para divulgação de informações para o público interno são importantes para equidade das informações e na relação com os funcionários, favorecendo-os no acesso às mesmas informações, independentemente da localização da sua área ou setor.

Considerando a estrutura multicampi da Universidade, torna-se fundamental a agilidade no envio e recebimento de informações necessárias à realização do trabalho entre os departamentos/áreas da Instituição, operação que hoje, em muitos casos, é realizada virtualmente. Para facilitar e possibilitar o acesso às informações, tanto ao público interno quanto externo, a Universidade disponibiliza sua página principal na *web*, o Portal da Metodista que, como já explicado acima, atualmente é o principal veículo de comunicação com os agentes internos e externos.

O Portal da Metodista possibilita o acesso a *sites, hotsites*, totalizando aproximadamente mais de 20 mil páginas e 120 sites, sendo alguns específicos de cursos com espaço para publicações, informações e serviços; *sites* dos programas de l*ato* e *stricto sensu*; Avaliação Institucional, ENADE, Cátedras, Centro de estudos Wesleyanos; *site* da bibliografia bíblica Latino-Americana; acesso aos *e-mails marketing*, boletins, Portal de publicações científicas; eventos institucionais; visita virtual às instalações da Universidade; Congresso Metodista; Metodista Sustentável; Sempre Metô; Portal de periódicos entre outros. Além disso, o Portal Metodista disponibiliza *links* para acesso a *sites* de serviços, oferecidos por agências governamentais como FIES, PROUNI e Portais com acesso à periódicos, projetos, pesquisas, entre outros. Dentre estes, destacamos os seguintes:

Cátedra Gestão de Cidades - Espaço aberto aos servidores do poder público, de organizações do terceiro setor e à população, que tenham interesse em pensar a vida urbana, dar opiniões, discutir suas experiências e buscar respostas sobre problemas que estejam vivenciando;

Cátedra UNESCO/Metodista de Comunicação - Interage e compartilha artigos, congressos, eventos, lançamento de livros, que estejam ligados aos conhecimentos dos setores da Educação, Ciências Naturais, Humanas e Sociais, Cultura, Comunicação e Informação. Os pesquisadores, professores e alunos, nacionais e estrangeiros, podem acessar este espaço para encontrar informações e refletir sobre as políticas de comunicação, políticas públicas e formas de potencializar o uso das modernas tecnologias de difusão em processos de desenvolvimento;

Portal de Periódicos Eletrônicos - Projeto conjunto da Editora Metodista, do Departamento de Comunicação e Marketing e DTI, que visa a democratização e o livre acesso às pesquisas desenvolvidas pela Universidade, assim como a qualificação de seus periódicos. O Portal utiliza o Sistema Eletrônico de Editoração de Revistas - SEER, um *software* desenvolvido para a construção e gestão de uma publicação periódica eletrônica, que contempla ações essenciais à automação das atividades de editoração de periódicos científicos. O SEER foi traduzido e customizado pelo Instituto Brasileiro de Informação em Ciência e Tecnologia - IBICT, baseado no software desenvolvido pelo *Public Knowledge Project - Open Journal Systems*, da Universidade *British Columbia.*

A UMESP compreende que cada vez mais, a implantação de serviços virtuais (*online*) favorecem o desenvolvimento e aperfeiçoamento da relação entre Universidade e seus públicos, com uma comunicação direta, imediata, possibilitando a interação e troca de informações em tempo real, além de proporcionar visibilidade e acesso aos acontecimentos/eventos da Instituição.

✓ Divulgação de informações estratégicas – internos

A divulgação de documentos institucionais específicos como atos administrativos, estatutos, regimentos, resoluções, dentre outros, centraliza-se no setor da secretaria acadêmica. É de responsabilidade deste setor, alimentar e atualizar um espaço específico, disponibilizado no Portal da Metodista, designado “Normas Institucionais”, no qual qualquer funcionário com *login* e senha pode acessar. O uso da senha é necessário, pois trata-se de um espaço que abrange documentos de diversas

áreas/estratégias da Universidade. Há necessidade de atualização constante, pois a criação de grupos de trabalho e alterações em documentos institucionais acontecem periodicamente.

A Secretaria Geral também é responsável pela administração da divulgação das informações e decisões relacionadas às diretorias e reitoria, que pode acontecer por *e-mails, intranet*, comunicações internas (CIs) e *site* da Metodista. Embora haja um fluxo definido de divulgação das decisões tomadas pela direção geral da Instituição, há necessidade de estabelecer orientações institucionais para melhor divulgação e, deste modo, a necessidade da criação e implantação de “Políticas de Comunicação”.

Quando se trata do compartilhamento de informações e decisões institucionais, no nível gerencial e de coordenação de cursos, a estratégia utilizada é o Fórum de coordenadores, um espaço para apresentação e discussão de informações, decisões e informações no âmbito institucional, conduzido pela Diretoria de Graduação. No âmbito de direções acadêmicas e de campus, são realizadas pela Reitoria reuniões semanais para a interação, discussão, informações e tomada de decisões.

Sendo assim, compreende-se que a Universidade disponibiliza espaços para divulgação de informações, em todo âmbito institucional, abordando temas de interesse estratégico, dos quais participam públicos específicos. Esta sistemática contribuiu para a divulgação de informações e são consideradas relevantes na vida universitária, além de propiciar a integração entre as áreas acadêmica, acadêmico-administrativa e técnico-administrativa. A seguir destacamos os principais espaços para interação entre o público interno no conhecimento às informações Institucionais:

- Reunião do Conselho Universitário – CONSUN
- Reunião com Diretorias da Metodista
- Fórum de Coordenadores de Curso
- Reunião dos Colegiados de Cursos
- Assembleia Docente
- Reunião de Comitês, GTs e Comitês Assessores

As reuniões com GT são específicas e pontuais, exemplificamos a criação do GT PPI, que atuou na reconstrução do Projeto Pedagógico Institucional da Universidade.

3.3.4.2. Comunicação com a comunidade externa

A Metodista dispõe de alguns veículos/peças para comunicar-se especialmente com o público externo, além dos veículos destacados no início deste capítulo, como ferramentas utilizadas tanto para o público interno, quanto externo. São eles: *Releases* de Imprensa, JBBC – Jornal Brasileiro de Ciência da Comunicação e diversas peças de Comunicação direcionadas a campanhas específicas. Trata-se de ações para campanhas em momentos específicos que, em sua maioria, visam à captação de alunos e são oriundas do processo seletivo, realizadas em ambos os semestres do ano. Nestes casos, os meios de comunicação utilizados são, entre outros, os seguintes:

- Manual do Candidato EAD e Presencial;

Figura 267 - Manual do candidato 2020

Fonte: Comunicação (2020)

- Cartazes e *Flyers* EAD e presencial;
- Anúncios comerciais em mídia impressa (jornais e revistas) e eletrônica, bem como *outdoors* e painéis eletrônicos em estabelecimentos comerciais;
- Malas-direta para *mailings* específicos;
- Redes sociais.

A Comunicação Externa privilegia a divulgação de informações da Universidade pelo Rudge Ramos Jornal, Portal da Metodista e Comunidades Virtuais (*Twitter, LinkedIn, Facebook*). Além disso, em função da dinâmica, o Portal da Metodista e os perfis nas redes sociais são os principais meios de comunicação da Instituição com seus públicos (internos e externos), envolvendo cerca de 20 mil páginas, em média, pois é através de *links* inseridos no Portal da Metodista que muitos outros *hotsites*, portais e *sites* são acessados e conta com os perfis nas redes sociais para impulsionar as divulgações. Tais perfis são muitas vezes o meio de entrada do público externo aos demais conteúdos do Portal.

Quando se trata da comunicação externa, via Portal Metodista, é relevante mencionar seu uso como uma ferramenta estratégica, multiplicando as informações oriundas das diferentes esferas Institucionais. Destacamos que os próprios resultados da Avaliação Institucional (anual) são apresentados ciclicamente à comunidade externa, através do espaço destinado à Avaliação Institucional, no site principal da Universidade, a saber http://portal.metodista.br/avaliacao-institucional/resultados, podendo ser acessado por qualquer pessoa da comunidade externa, INEP, agentes municipais e possíveis alunos *prospects.* Além disso, o Portal disponibiliza informações que envolvem desde a apresentação curricular de cada curso (graduação e pós-graduação lato e *stricto sensu*), bem como investimento total do curso e mensalidades, período de realização, corpo docente dos cursos e programas; bolsas de estudos disponíveis para alunos;

programas de intercâmbio; eventos e congressos realizados na Universidade e, entre outros, uma página completa a respeito do ENADE.

A Metodista considera ainda que a comunicação da Universidade também é estabelecida de acordo com as metas e diretrizes que potencializam o uso do conhecimento e tecnologia em processos de desenvolvimento, estimulando a experimentação e aplicação de conceitos que contribuem com a comunidade local e regional. Tais ações, além de trazer ganhos para aquisição de conhecimento dos próprios alunos, estabelece ganhos também à imagem da Universidade, frente a comunidade local, regional e outras comunidades alcançadas, mesmo que distantes da sede, em consequência fortalece a Metodista no mercado corporativo e público, além da importante contribuição social.

O Desenvolvimento Institucional, mais especificamente o departamento comercial, realiza diversas ações padronizadas direcionadas aos *prospects* da Universidade Metodista, visando a divulgação dos nossos cursos nas modalidades presencial e EAD, captar inscrições para o vestibular e gerar um relacionamento constante com Instituições que possuem o nosso público alvo, envolvendo desde escolas até empresas. Entre as ações comerciais que realizamos incluem-se:

- **Relacionamento com Escolas:** A primeira ação que o departamento procura desenvolver são visitas constantes em escolas públicas e particulares da região do Grande ABC, com grande potencial em trazer alunos para a Universidade. As visitas firmam parcerias estratégicas com coordenadores e diretores das Escolas, abrangendo assim o espaço necessário para chegarmos até os alunos;

  Através do relacionamento que procuramos desenvolver com as escolas, conseguimos realizar diversas ações com os dois principais públicos para a Universidade, alunos do ensino médio e professores (significativos formadores de opinião). Dentre essas ações temos:

- **Feira de Profissões:** Participação em diversos eventos e feiras de profissões organizados pelas escolas e colégios da região, direcionados aos seus alunos de ensino médio. A Universidade Metodista utiliza-se desses eventos para a divulgação dos cursos oferecidos de graduação presencial e EAD e, pós-graduação para os já graduados (professores, coordenadores e diretores). Além disso, é coletado o cadastro dos atendimentos feitos (*mailing*) gerando, assim, dados a serem trabalhados pelo departamento de *marketing* da universidade.

- **Palestras:** Utilizamos esse recurso como forma de divulgação dos cursos e estreitamento das parcerias que temos com as escolas. As palestras são direcionadas para alunos e professores das escolas, em feira de profissões ou em dias pré-agendados. Uma ótima oportunidade estratégia para aumentar o *mailing* e transmitir para o público alvo (*prospects*) os valores institucionais e qualidades da Universidade Metodista;

- **Visitas monitoradas:** As visitas monitoradas são uma das ações mais eficazes adotadas pela Metodista, ao se tratar de passar aos *prospects* todas as qualidades que a Universidade tem quanto a estrutura, corpo docente e plano pedagógico dos cursos. Realizamos visitas em grupo, onde geralmente escolas agendam para nos conhecer de forma mais genérica e também visitas individuais, que são agendadas com pessoas que têm interesse em se aprofundar no conhecimento de algum curso ou cursos específicos;

- **Ações de Panfletagens:** Anualmente realizamos diversas ações de panfletagens específicas para cada campanha e/ou ação. Geralmente tal ação é direcionadas em eventos como ENEM, FUVEST, ENADE e vestibulares de instituições próximas, além de panfletagens em condomínios selecionados, empresas, cursinhos pré-vestibulares e estabelecimentos comerciais de grande fluxo. Enfatizamos que as ações realizadas em dias de provas do ENEM e FUVEST englobam diversas unidades que aplicam as

provas, sendo assim, em cada evento, conseguimos distribuir cerca de 10.000 folders da Universidade Metodista;

- **Envio de *e-mail marketing*:** Em um trabalho conjunto com a Comunicação e Marketing da universidade, a partir dos dados coletados pela equipe comercial em todos os eventos e ações que o setor realiza, a Universidade envia periodicamente conteúdos de caráter informativo, promocional, por campanha ou comercial para endereços de e-mail dos mais variados públicos que trabalhamos (alunos de ensino médio, professores, diretores, coordenadores, Rh e funcionários de empresas conveniadas);

- **Café com Pais e Responsáveis:** Através do processo de vestibular tradicional da Universidade, por ser o processo em que os pais e responsáveis dos candidatos se fazem mais presentes ao acompanhá-los nesse dia, o departamento comercial realiza um evento especialmente dedicado a eles, os maiores influenciadores de opinião de grande parte do nosso público alvo. Nesse dia realizamos um *coffee* de interação e palestras com foco no relacionamento pais e filhos e assuntos relacionados a possibilidades de entrada na universidade, como bolsas e financiamentos;

- **Ações *In-Company*:** Atua no sentido de firmar parcerias educacionais com empresas de diversos segmentos em nível nacional, visando entregar o benefício de descontos exclusivos padronizados via um contrato devidamente formalizado pelo jurídico da Universidade e com o aceite de ambas as partes. Com tal parceria celebrada conseguimos acesso para divulgação de todos os nossos serviços dentro da empresa, nos eventos realizados pela mesma; além de *e-mail marketing* enviados para o RH de cada organização, a serem disparados aos respectivos funcionários e do envio de mala direta com todo nosso portfólio gráfico de divulgação.

- **Dia da Universidade Aberta – DUA:** Evento realizado, há 10 anos, nas dependências da Universidade Metodista, dedicado às escolas,

alunos e interessados em ingressar na formação/curso superior. O DUA reúne a participação de professores, coordenadores e alunos da universidade, que oferecem apoio e a orientação necessários em um momento tão importante, a escolha profissional. Os visitantes conhecem a infraestrutura da Metodista e conversam com profissionais e estudantes sobre os cursos, carreiras e mercado de trabalho. Além disso, participam de diversas atividades, como oficinas, *workshops* e palestras oferecidas no dia. Em 2023, o evento também foi denominado Metodista Campus Experience e reuniu outros eventos dos cursos de Comunicação e de Gestão e Negócios na mesma ocasião.

Embora representantes dos cursos atuem diretamente nas ações Institucionais como visitas, palestras e DUA, há ainda outras ações para captação de alunos, originárias no âmbito dos cursos, destacamos:

- Utilização da Rádio Sônica e Canal Metô para a divulgação da produção de nossos alunos, atraindo candidatos ao processo seletivo.
- Envio de informativos via mala direta;
- Divulgação da Policlínica como estratégia para captação de alunos – cursos Saúde
- Posts em redes sociais;
- Visitas *In company*;
- Participação em feiras de informação acadêmica e profissional a convite das escolas de ensino médio;
- Encontro de profissionais e alunos promovido anualmente pelo sistema Singular-Anglo;
- Recepção de estudantes de escolas para realização de simulados e exames, mesmo que sejam provas externas, no campus da Metodista;
- Palestras em escolas de ensino médio pelos coordenadores e/ou professores dos cursos;
- Participação de professores em feiras estudantis e em eventos sobre carreira/orientação profissional;

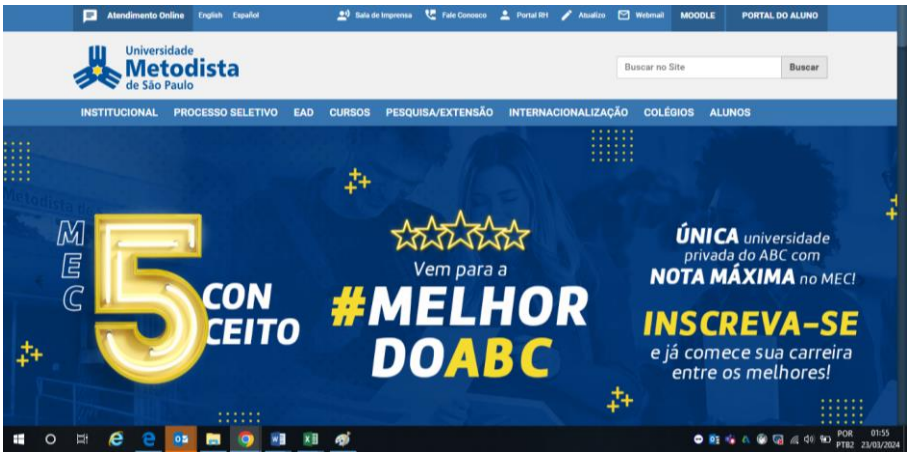
Vale destacar que para divulgar os cursos EAD da Metodista, além das estratégias institucionais com caráter nacional, existem as campanhas de caráter regional.

- Campanha do Processo Seletivo - realizada pela Captação e equipe de Relacionamento com Polos, para os cursos presenciais e EAD que têm caráter nacional;
- Campanhas de caráter regional, com ações de divulgação específica que podem ser realizadas pela Metodista ou pelo próprio polo, com o foco na comunidade regional/local, nos municípios onde há polos presenciais instalados. A divulgação regional é realizada através de veículos/peças de comunicação de grande repercussão local como anúncios e propagandas em jornal, rádio e televisão em mídias locais ou ainda com divulgação em carros ou bicicletas de som, brindes, camisetas, panfletagem. Estratégias consideradas bastante eficazes em algumas cidades.

Ainda com vistas à comunicação externa, a Universidade considera relevante destacar os prêmios e reconhecimentos que têm recebido, impactando positivamente na sua imagem, frente às agências que, anualmente, fazem *ranking* das Universidades, considerando indicadores de qualidade. De acordo com as pesquisas realizadas externamente, a Universidade Metodista tem qualidade garantida, haja vista não somente os bons conceitos apresentados quando das visitas aos cursos, realizadas pelo MEC/INEP (conforme apresentados no eixo 1 deste relatório), mas também, reforçados nos *rankings* conceituados nacionais e premiações.

Nota 5 no MEC - A Universidade Metodista de São Paulo conquistou, por meio do Recredenciamento Institucional, realizado por Comissões de Avaliação do Ministério da Educação, o conceito máximo atribuído pelo governo na avaliação de instituições de ensino superior. O conceito a torna a única universidade privada do Grande ABC com esse nível de excelência. Acesso em https://metodista.br/noticias/metodista-conquista-nota-5-do-mec-conceito-maximo-de-qualidade-das-instituicoes-de-ensino

Figura 268 – Metodista conquista nota 5 do MEC



Fonte: Portal Metodista (2023)

Guia Estadão - A Universidade Metodista de São Paulo recebeu 111 estrelas na última edição do Guia Estadão (2023). Receberam 4 estrelas os cursos de Ciências Contábeis, Direito, Educação Física, Gestão de Recursos Humanos, Gestão de Recursos Humanos EaD, Letras, Logística EaD, Marketing, Pedagogia EaD, Pedagogia, Processos Gerenciais, Psicologia, Publicidade e Propaganda, Relações Públicas, Teologia EaD. Já os cursos de Administração EaD, Análise e Desenvolvimento de Sistemas EaD, Biomedicina, Ciência de Dados e Big Data EaD, Ciências Econômicas, Comunicação Digital e Redes Sociais EaD, Engenharia de Produção, Estética e Cosmética, Gestão Ambiental EaD, Gestão Comercial EaD, Gestão da Tecnologia da Informação, Gestão Financeira EaD, Logística, Medicina Veterinária, Odontologia, Produção Audiovisual EaD, Sistemas de Informação receberam 3 estrelas. Acesso em https://metodista.br/noticias/metodista-atinge-111-estrelas-no-guia-do-estadao-2023

A Universidade considera esse reconhecimento, resultante da dedicação e empenho de todos os alunos, professores, funcionários, coordenadores e diretores que, juntos, constroem cursos cada vez melhores, promovendo educação de excelência para todos.

Associação Brasileira dos Estudantes da Educação a Distância – ABE EAD - A Universidade Metodista de São Paulo é considerada uma das melhores universidades de educação a distância do Brasil, segundo pesquisa da ABE-EAD (Associação Brasileira dos Estudantes de Educação a Distância), em decorrência a indicadores como “materiais didáticos, professores titulares e auxiliares, atendimento e infraestrutura da instituição e dos polos de apoio pelo Brasil”.

A Metodista é umas das melhores universidades de educação a distância do país segundo a ABE-EAD, uma associação criada em 2008 com o objetivo de articular ações em prol de uma educação a distância de alta qualidade acadêmica e tecnológica. Para alcançar o seu objetivo e contribuir para a constante melhora da EAD no Brasil, desde 2009, a Associação desenvolve pesquisas levando em consideração a opinião dos alunos sobre os cursos em que estão matriculados.

É relevante salientar que o compromisso com a qualidade de ensino é a missão que faz da Metodista não apenas uma instituição robusta, mas que sustenta há anos uma máxima: cursos presenciais e EAD bem avaliados pelo Ministério da Educação e pelo mercado.

As ações de comunicação externa voltadas para os demais públicos: empresas, poder público, Igreja Metodista, comunidade, usuários da Policlínica e outros se dão, em sua maior parte, por intermédio da distribuição de peças de comunicação externa e algumas ações pontuais de propaganda na grande mídia.

Ao buscar uma divulgação mais estreita com o público externo, a Metodista utiliza-se, quando oportuno, do envio de material informativo e promocional que contempla a visão, a missão, os valores da instituição, os serviços oferecidos e os projetos que desenvolve, o posicionamento diante dos seus públicos e os diferenciais em relação a outras instituições de ensino superior.

Conforme mencionado no relatório anterior, a comunicação com o Poder Público (prefeitos, vereadores, deputados da região) é considerada frágil e precisa ser discutida e viabilizada, por isso a Diretoria de Relações Institucionais foi essencial na nova concepção de gestão da UMESP, a fim de que todos os públicos estratégicos sejam alcançados. Apesar dessa fragilidade, é possível perceber que a atuação da Instituição é considerada ótima por parte da prefeitura municipal da cidade na qual ela está inserida, pois a Universidade Metodista de São Paulo recebeu em 2010, menção especial de Entidade Benemérita, em uma ação específica da Câmara dos Vereadores de São Bernardo do Campo.

A busca em estreitar essa relação também se dá à medida que a Instituição possibilita a presença/participação de alguns representantes/líderes políticos, como convidados de eventos, palestrantes em seminários, congressos, aula magna, etc. Ainda no sentido de estreitar seu relacionamento com algumas Instituições sociais, ou ainda, como forma de contribuir com a sociedade em função do espaço que possui, a Universidade Metodista concede a utilização gratuita de sua infraestrutura para a realização de eventos de parceiros.

✓ Monitoria da imagem e assessoria de imprensa

O monitoramento da imagem pública da Instituição nos meios de comunicação se dá mediante o Relatório de Redes Sociais e Imprensa. Trata-se de um levantamento feito mensalmente pela Comunicação e Marketing, que reúne as inserções da Metodista nos principais veículos de comunicação da região, da grande imprensa (jornais e revistas de circulação nacional) e nos *sites* de notícias de caráter nacional, além de incluir informações sobre as redes sociais.

Desse levantamento, identifica-se a forma como a instituição é retratada (positiva, neutra ou negativa), bem como os assuntos que mereceram tal avaliação. A partir desse cenário, é possível identificar as principais necessidades e os desafios para a inserção de determinados assuntos ou temas e privilegiar algumas áreas. A gestão da Comunicação destaca a presença da Metodista como fonte em alguns veículo da mídia que reforçam a qualidade da UMESP, no triênio somaram-se 35

conteúdos/notícias de veículos de imprensa. A seguir a CPA apresenta alguns links para acesso.

https://metodista.br/noticias/professora-de-gestao-de-rh-valeria-calipo-aprova-nova-idade-e-foco-do-jovem-aprendiz-paulista
https://metodista.br/noticias/professora-adriana-barroso-fala-a-redetv-sobre-o-impacto-da-pandemia-na-educacao-de-criancas-e-adolescentes
https://metodista.br/noticias/em-entrevista-a-tv-reporter-diario-prof-sandro-discorda-da-privatizacao-da-sabesp
https://metodista.br/noticias/prof-camila-escudero-fala-ao-diario-de-noticias-de-portugal-sobre-emigracao-de-brasileiros
https://metodista.br/noticias/globo-exibe-projeto-de-podcasts-desenvolvidos-em-diadema-com-apoio-da-metodista
https://metodista.br/noticias/professora-aline-stangorlini-esclarece-que-vaga-em-creche-e-direito-garantido-pelo-eca
https://metodista.br/noticias/em-entrevista-ao-diario-do-grande-abc-doutoranda-fala-sobre-inclusao-de-surdocegos-e-a-comunicacao-social-haptica

Por meio de participações em ações, projetos, premiações e eventos externos, estudantes e docentes da instituição a UMESP também recebeu reconhecimento de órgão e entidades, ampliando a repercussão na mídia. Somaram ao período 10 menções à UMESP, conforme apresentado a seguir.

https://metodista.br/noticias/metodista-recebe-homenagem-da-camara-municipal-de-sbc
https://metodista.br/noticias/ex-aluna-da-metodista-vence-premio-mega-brasil-de-comunicacao-corporativa
http://portal.metodista.br/ead/instituto-dos-contadores-do-brasil-faz-homenagem-a-prof-suzana-dos-santos-da-metodista-ead
https://metodista.br/noticias/tese-de-egressa-recebe-mencao-honrosa-no-premio-capes-de-teses

https://metodista.br/noticias/prof-alessandra-zambone-e-homenageada-no-dia-do-advogado
https://metodista.br/noticias/ex-aluna-da-metodista-vence-premio-mega-brasil-de-comunicacao-corporativa
https://metodista.br/noticias/oab-sao-bernardo-faz-homenagem-a-docentes-de-direito-da-metodista-pelo-dia-do-professor
https://metodista.br/noticias/formandas-de-biomedicina-em-2022-sao-premiadas-pela-american-society-of-andrology
https://metodista.br/noticias/aluno-de-jornalismo-vence-categoria-2018melhor-texto2019-no-premio-autoinforme-2023
https://metodista.br/noticias/prof-fabio-eloi-conquista-17-estatuetas-no-premio-abc-da-comunicacao-2023

Neste sentido fica evidente a presença da UMESP em veículos de comunicação da região e de SP, por meio das ações originais aos cursos e Institucional, aproximando a Universidade dos públicos diversos.

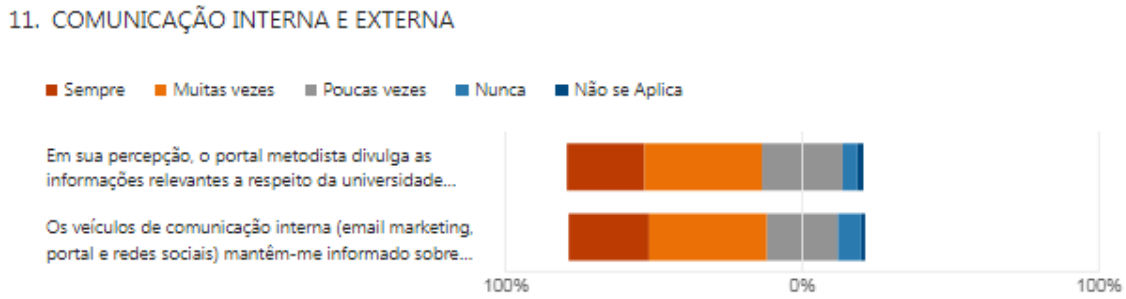
Avaliação sistemática dos canais de comunicação

A Universidade realiza o trabalho de avaliação dos canais com regularidade, seja de veículos de comunicação interna ou externa, tendo como objetivo identificar a eficácia da proposta editorial e gráfica (no caso dos veículos impressos, que são a maioria), conferindo o alcance com precisão, ao público alvo. No caso dos meios digitais, esse levantamento ocorre com desdobramentos que caracterizam o aperfeiçoamento na forma e conteúdo proposto, em alguns casos, a avaliação acontece durante as reuniões do conselho editorial, cuja tarefa se estende também para a discussão das temáticas a serem trabalhadas nas edições seguintes. Além disso, há pesquisas pontuais realizadas com alunos para adequação de alguns veículos de comunicação, durante o ciclo anterior algumas ferramentas utilizadas em forma impressa foram repensadas e reformuladas, seja em formato eletrônico ou em nova edição, decisões tomadas estrategicamente para manter o público a ser atingido.

Resultados da Autoavaliação – Comunicação Interna e Externa 7º ciclo

Para avaliar a comunicação que a Metodista estabelece com seus públicos interno e externo, a CPA abordou duas questões, uma refere-se a divulgação feita via site para o público externo e a outra avalia os veículos de comunicação interna.

Figura 269 - Resultados AI – Comunicação interna e externa 7º ciclo



Fonte: Avaliação Institucional (2023)

Ao analisar o gráfico na imagem acima, nota-se percentuais satisfatórios em relação a ambos os processos; quando avaliada a comunicação interna, para 66.9% dos participantes os veículos de comunicação interna os mantêm informados a respeito da Universidade sempre e muitas vezes; já quando avaliaram a eficácia do site para divulgação das informações relevantes a respeito da Universidade ao público externo, 65.8% dos participantes mencionaram que sempre e muitas vezes, é um percentual próximo a 66.6% que é considerado satisfatório para a Universidade. Contudo, ao analisar os dados qualitativos encontramos alguns elementos considerados necessários à mudança e melhoria na comunicação, de acordo com os comentários deixados por alunos na Autoavaliação Institucional apesar de identificarem a comunicação como muito boa, a grande maioria dos comentários foi sugerindo melhorias como: maior investimento em marketing para atrair novos alunos; mais divulgações de atividades internas e externas nas mídias sociais; mais ações de "Universidade aberta" para divulgação da Universidade; aumentar a divulgação do HOVET; treinamento dos colaboradores para informações mais diretas e assertivas e sugerem que o Portal seja simplificado.

3.4 EIXO 4 – POLÍTICAS DE GESTÃO

Este eixo contempla elementos que possibilitam a conhecer a estrutura e gestão institucional, o funcionamento e representatividade nas diferentes instâncias, assim como a participação dos segmentos da comunidade universitária nos processos decisórios; apresenta os processos e desenvolvimento das políticas de pessoal e carreira do corpo docente e técnico-administrativo, bem como as condições de aperfeiçoamento profissional. Além disso, para a análise do eixo 4 são explícitos aspectos da sustentabilidade financeira da Universidade, de modo a garantir seu desenvolvimento de forma sustentável.

Conforme descrito em seu PDI, é latente a preocupação da UMESP com as políticas de pessoal, envolvendo adequado processo de contratação, busca constante por capacitação e o acolhimento das pessoas, constituindo aspectos essenciais para a viabilidade da missão, princípios e objetivos da Universidade Metodista.

Compreende-se a relevância em ações Institucionais de modo a estimulador na qualidade nos relacionamentos interpessoais, bem como o envolvimento e comprometimento pessoal e profissional de todos os trabalhadores administrativos e docentes da Universidade. Neste contexto, as relações entre os indivíduos e instituição fundamentam-se no compromisso com o aperfeiçoamento contínuo dos processos de ensino, pesquisa, extensão e de gestão, buscando alcançar a excelência em seus propósitos e finalidades, bem como a conscientização de que todos são corresponsáveis pelos resultados da produção sócio-político-educacional da Instituição.

3.4.1 Corpo docente

Em conformidade ao PDI 2018-2023, na UMESP o corpo docente é constituído pelos professores integrantes da carreira do magistério superior e por professores visitantes que, além das atividades de ensino, pesquisa e extensão, atuam na orientação geral

do aluno, dentro e fora da sala de aula, colaborando para sua integração na vida acadêmica e preparo ao futuro exercício profissional.

O quadro docente é constituído por docentes titulados e com regime de trabalho adequado para atender com qualidade acadêmica as disposições dos projetos pedagógicos dos cursos e a Política de Pessoal Docente e respectivo Plano de Carreira, homologado em 13/05/2009. Conforme previsto no ciclo anterior, a Universidade tem trabalhado na análise e revisão do Plano de Carreira Docente – PCD e em 2018 considerou elementos para atender as necessidades do corpo docente em consonância à realidade institucional, resultando no documento em vigor da resolução CONSUN 10/2019.

✓ **Plano de Carreira Docente**

Conforme descrito no PDI, a estrutura de carreira tem por objetivo consolidar a política de pessoal docente:

a) ampliar a capacidade de atrair e fixar docentes na Universidade;
b) criar condições que ampliem o comprometimento com a política acadêmica institucional;
c) estimular e dar condições para o desenvolvimento pessoal e acadêmico-profissional do docente;
d) contribuir para o desenvolvimento da missão institucional

A evolução na carreira está norteada pelo número de vagas fixadas pelo quadro de vagas. A avaliação dos docentes para ingresso e evolução na carreira é de competência da Comissão Permanente de Carreira Docente. O Plano de Carreira da UMESP identifica as seguintes categorias para enquadramento:

a) Professor Auxiliar, o graduado ou o especialista em início de carreira na Universidade;
b) Professor Associado, o docente especializado em área específica de formação profissional, atuando no mercado, que se dedica regularmente ao

ensino superior, ou o Mestre com menos de 2 anos de experiência docente, em início de carreira na Universidade;

c) Professor Assistente, o Mestre com mais de 2 anos de carreira na Universidade;

d) Professor Titular C, o Doutor com menos de 2 anos de experiência docente, em início de carreira na Universidade.

e) Professor Titular B, o Doutor com experiência e produção docente na forma regulamentada pelo CONSUN;

f) Professor Titular A, é o Doutor que tem estudos pós doutorais acumulando produção científica, com pontuação suficiente para o enquadramento nesta categoria;

g) O Professor visitante é admitido para atender a um programa especial de ensino, pesquisa e extensão ou para colaborar nos mesmos, por proposta do curso e/ou programa e aprovação do Reitor ou por iniciativa deste.

Durante os anos 2021 e 2022 na EaD, o quadro docente seguiu conforme estabelecido no Regulamento da Organização Administrativa da EaD, formado por Professores responsáveis pelos componentes curriculares, auxiliados pelos Professores Auxiliares, com algumas atribuições específicas da modalidade EaD, de acordo com as atribuições abaixo:

a) acompanhar e orientar os Professores Auxiliares relacionados ao seu componente curricular na aplicação de determinados conteúdos específicos;

b) promover o desenvolvimento da disciplina sob sua responsabilidade, cumprindo o previsto no seu do programa de aprendizagem e de acordo com a metodologia proposta no Projeto Pedagógico de Curso (PPC);

c) agregar conteúdos, exemplos, vídeos complementares, podcasts, ebooks, fóruns, metodologias ativas, exercícios, materiais complementares etc. na plataforma de Educação a Distância;

d) responder ao Coordenador de Curso, auxiliando-o no cumprimento PPC;

e) elaborar e atualizar o Programa de Aprendizagem da disciplina;

f) elaborar as avaliações de aprendizagem conforme a metodologia prevista no PPC e ser responsável pela correção destas atividades, sendo auxiliado nesta tarefa pelos Professores Auxiliares (correção) e monitores de polo.

g) ministrar aulas em EaD (conferências síncronas) conforme o horário de aulas do curso;

h) participar de reuniões acadêmicas com os demais professores e tutores de aprendizagem;

i) discutir em conjunto com a Coordenação de Curso EaD e área de Design Educacional a melhor abordagem do conteúdo desenvolvido para a modalidade EaD;

j) participar nas atividades de capacitação e atualização promovidas pela EaD.

Os Professores Auxiliares são agentes fundamentais no processo de interatividade e apoio pedagógico, com formação compatível com os conteúdos dos componentes curriculares, exercendo a função de mediação pedagógica, organizados em uma equipe de professores auxiliares da área específica do Curso, para atuação a distância tendo como competências o acompanhamento pedagógico dos alunos, auxiliando-os no desenvolvimento das atividades propostas pelos professores no AVA com as seguintes atribuições específicas:

a) manter contato com os professores tutores responsáveis pelas disciplinas e com os alunos visando a melhor abordagem do conteúdo e a comunicação eficaz;

b) acompanhar os alunos e gerar relatórios do desempenho, acesso da plataforma e notas, tomando ações pró-ativas com os alunos que se encontram fora da curva de aprendizagem;

c) colaborar com a coordenação de curso nas ações didáticas de planejamento, acompanhamento e avaliação dos alunos;

d) apoiar e motivar os alunos em suas necessidades, relacionadas ao conteúdo, acesso ao ambiente, organização e técnicas de estudo;

e) auxiliar o ensino através da plataforma AVA e na aplicação da metodologia EaD;

f) orientar grupos de alunos em atividades grupais previstas nas disciplinas;
g) participar do processo de avaliação da disciplina sob orientação do professor;
h) participar de reuniões acadêmicas com os demais tutores e com o professor responsável pela disciplina;
i) manter regularidade de acesso ao AVA e dar retorno das solicitações discentes no prazo máximo de 24 horas;
j) estabelecer contato permanente com os alunos e mediar as atividades discentes;
k) participar nas atividades de capacitação e atualização promovidas pela EaD.

Os monitores de Apoio Técnico Administrativo são agentes fundamentais no processo de interatividade, apoio técnico e administrativo, atuando de forma a distância via AVA ou presencialmente nos Polos, auxiliando os alunos e à Coordenação do Curso EaD, com as seguintes atribuições específicas:

a) atender os alunos, devendo dominar as ferramentas interativas para acompanhar os alunos em suas dificuldades na interação virtual;
b) apoiar os alunos nas etapas presenciais obrigatórias - supervisão e aplicação de provas ou exames;
c) apoiar os alunos no suporte para o uso de tecnologias que propiciem a integração do aluno a distância com a instituição, com os Professores e com os Professores Auxiliares;
d) apoiar os alunos no acesso aos diversos sistemas e serviços da instituição, na indicação de técnicas de estudo, e no suporte de atendimento para questões técnicas e administrativas.

Apesar desta formação prevista no PDI 2018-2023, com a mudança de gestão da EaD, bem como mudanças na condução da modalidade, atualmente está em vigor uma nova dinâmica e nela há figura do professor tutor e do professor conteúdista. Para a contração de docentes denominados conteudistas é realizado um edital que considera aptidão para a candidatura os seguintes requisitos:

- ✓ Formação mínima de Mestrado (Stricto Sensu);

- ✓ Experiência docente comprovada na área da disciplina selecionada;
- ✓ Experiência profissional desejável na área da disciplina selecionada;
- ✓ Envio de texto autoral (com até 3 laudas), em linguagem dialógica, sobre o tema da disciplina escolhida em arquivo PDF através de link do WeTransfer, Google Drive, Dropbox ou qualquer outro meio de compartilhamento de arquivos desde que seja informado na ficha de inscrição;
- ✓ Envio de uma questão objetiva, modelo Enade, com cinco alternativas e feedback da resposta correta e da resposta incorreta.

Esta mudança, recém implantada, não está contemplada no PDI 2018-2023, haja vista que este PDI era previsto para período 2018-2022 e foi prorrogado ao ano 2023, contudo está prevista para atualização no PDI 2024-2028.

No ano 2023 a Universidade contou com a atuação de 236 docentes e, se comparado a quantidade de docentes no último ano do ciclo anterior (2020), nota-se redução de 34%, equivalente a 122 docentes. É relevante destacar que a redução docente acompanha, de modo coerente, a redução do número de alunos ingressantes na UMESP, pois conforme apresentado no eixo 3, se comparado os dados do primeiro (2021) e último ano do ciclo (2023), nota-se decréscimo em aproximadamente 60% no ingresso de alunos. Tal realidade impactou naturalmente a diminuição de turmas e cursos no triênio e, consequentemente, a composição do quadro docente.

Quadro 35 - Evolução do número de docentes

Docentes	**2020**	**2023**
	358	236

Fonte: Avaliação Institucional (2023)

Contudo, torna-se evidente que embora tenha havido uma redução, foi considerado titulação docente, haja vista melhoria significativa na quantidade de docentes mestres e doutores.

✓ **Titulação Docente**

De acordo com os princípios de sua missão, como instituição voltada à educação permanente, a UMESP considera a contratação de profissionais qualificados para atender as especificidades das modalidades de ensino e dos cursos, valorizando a experiência profissional adquirida no mercado de trabalho. E em conformidade com o esperado pelo INEP, observa critérios de seleção e contratação para seu corpo docente pautados na formação acadêmica, na experiência no magistério superior e profissional.

Neste sentido, a titulação do corpo docente é um dos aspectos valorizados pela Política de Pessoal Docente da UMESP, considerando tanto o processo formativo quanto a sua produção acadêmica. Prioritariamente a titulação do corpo docente deve ser em formação nos Programas de Pós-Graduação Stricto Sensu. Em relação ao regime de trabalho e titulação, a Universidade busca assegurar que seu quadro docente atenda ao disposto na LDB. Esses critérios são explícitos a seguir com a distribuição da titulação do corpo docente no triênio.

Quadro 36 - Distribuição da titulação docente

TITULAÇÃO	2020	2023	
	%	Quantidade	%
Doutor	27%	104	44%
Mestre	47%	104	44%
Especialista	26%	28	12%
Total	**100%**	**236**	**100%**

Fonte: Diretoria de Graduação 2023

Os dados acima evidenciam a preocupação Institucional com a formação em programas do stricto sensu do corpo docente e ressalta esta formação em 88% dos docentes. Ao considerar os dados de distribuição de titulação docente deste ciclo com o percentual do ciclo anterior, nota-se o aumento significativo de 27% a 44% na quantidade de doutores. Os docentes mestres passaram por uma redução de 3% e a quantidade de docentes especialistas também foi reduzida consideravelmente, de 26% para 12% e, sendo assim, compreende-se satisfatória a mudança haja vista que a grande maioria dos docentes da Universidade são considerados mestres e doutores,

elevando assim a qualidade do corpo docente e cumprindo as exigências da Lei de Diretrizes e Bases da Educação – LDB, que determina que um terço do corpo docente, pelo menos, tenha titulação acadêmica de mestrado ou doutorado.

✓ **Experiência no Magistério Superior e Experiência não Acadêmica**

A UMESP pauta suas práticas em relação a experiência docente na constituição e manutenção do corpo docente adequado às especificidades dos projetos pedagógicos dos cursos, partindo da valorização, tanto da experiência no magistério superior quanto na atividade profissional. A Universidade compreende que a titulação, a experiência no magistério superior e a experiência profissional são exigências fundamentais à carreira acadêmica. Em relação a este item, o Plano de Carreira Docente assim dispõe:

> A classificação do docente é feita no ato de sua admissão na Instituição, sendo enquadrado no nível I da categoria que sua titulação e experiência o permitirem, desde que haja vaga aprovada no quadro de vagas docente. A experiência profissional deverá ter relação com o campo acadêmico em que atuará o docente.

✓ **Regime de Trabalho Docente**

Em acordo com o descrito no PDI, o regime de trabalho na Universidade observa a legislação vigente e contempla em seu quadro docente:

Professores horistas – Têm atribuição para ministrar aulas;

Professores em tempo integral - Prestação de trabalho de 40 horas semanais compreende, pelo menos, 20 horas semanais destinadas para atividades que não seja ensino;

Professores em tempo parcial – têm atribuição de 12h (ou mais) semanais de trabalho na Universidade e, pelo menos, 25% desta carga seja destinada às atividades que não seja ensino;

A composição do quadro docente, tanto no regime de trabalho quanto na titulação dos professores, sofre variações anuais, em vista da dinâmica institucional de cursos, projetos e serviços; condição refletida, anualmente, no CENSO da educação superior. Os critérios adotados pela Universidade na composição do quadro no regime de trabalho na EaD e no presencial são estabelecidos na Política de Pessoal Docente e respectivo Plano de Carreira, atendida a legislação vigente.

Em caso de licença médica ou licença sem remuneração, nos termos das normas vigentes, é feita a substituição do docente, quando não é possível a substituição por docente já contratado, que tenha aderência ao conteúdo e disponibilidade, é aberta seleção externa, observadas as regras institucionais acima indicadas, salvo as contratações emergenciais.

O quadro a seguir indica como o regime de trabalho (horista, parcial e integral) se distribui em função da titulação e da categoria funcional dos docentes, também considerados os docentes com atividades técnicos-administrativos na Universidade.

Quadro 39 - Distribuição regime de trabalho – 2020/2023

ANO	Universo docente	REGIME DE TRABALHO					
		Horista		Parcial		Integral	
		Q	%	Q	%	Q	%
2020	**358**	**154**	**43%**	**143**	**39%**	**61**	**17%**
2023	**236**	**89**	**37%**	**67**	**28%**	**80**	**33%**

Fonte: Diretoria de Graduação 2023

Conforme quadro acima se no ciclo anterior a grande maioria dos docentes estava distribuída em horistas (43%) e parcial (39%), neste ciclo a maioria está dividida entre docentes horistas (37%) e em regime integral (33%). Do ciclo anterior para este a UMESP reduziu a quantidade de docentes em regime parcial que numericamente era composto por 143 docentes e foi reduzido para 67, percentual maior que 50% de redução.

Quadro 40 - Distribuição do regime de trabalho/titulação docente 2020

TITULAÇÃO	REGIME DE TRABALHO					
	Horista		Parcial		Integral	
	Q	%	Q	%	Q	%
Doutor	38	25%	33	23%	26	43%
Mestre	74	48%	67	47%	24	39%
Especialista	43	27%	43	30%	11	18%
Total	**154**	**43%**	**143**	**39%**	**61**	**17%**

Fonte: Diretoria de Graduação 2023

Quadro 41 - Distribuição do regime de trabalho/titulação docente 2023

REGIME DE TRABALHO						
TITULAÇÃO	Horista		Parcial		Integral	
	Q	%	Q	%	Q	%
Doutor	25	24%	29	27%	50	48%
Mestre	47	45%	33	31%	24	23%
Especialista	17	60%	5	17%	6	21%
Total	**89**	**37%**	**67**	**28%**	**80**	**33%**

Fonte: Diretoria de Graduação 2023

Os dados comparativos dos quadros 40 e 41 evidenciam a redução do total de docentes horistas e parciais em cerca de 50% e o aumento no percentual de docentes com titulação de doutores em regime integral, muito embora percentualmente não há grande diferença de 43% para 48% em 2023, mas numericamente há relevância, pois em 2020 haviam 26 doutores em regime integral, já em 2023 havia total de 50 docentes doutores em regime integral. Vale destacar ainda que dentre os 236 docentes da Universidade, 31 têm horas de trabalho atribuídas a pós-graduação Stricto Sensu.

Quadro 42 - Distribuição de horas semanais de trabalho na UMESP 2023

Quantidade de horas semanais	Docentes
4h a 9,5h	75
9 a 19h	63
20h a 29h	17
30h a 40h	81

Fonte: Diretoria de Graduação 2023

Acima o quadro que apresenta a quantidade de horas semanais atribuídas aos docentes, demonstra que a minoria docente atua entre 20h e 30h semanais e que há divisão equilibrada entre docentes de 30h a 40h e 4h a 19h.

- ✓ **Capacitação Continuada**

Conforme seu Projeto Pedagógico Institucional-PDI, a UMESP compreende a importância na qualificação docente como um processo permanente e desenvolve ações junto ao seu corpo docente para a permanência e atualização.

Ao longo de mais de duas décadas de existência a Metodista apresentou baixo *turnover* de seu corpo docente, explicitando a valorização da permanência ou do vínculo como algo positivo à medida que é associado a um processo contínuo de construção e reconstrução da universidade, dando sentido e perspectiva para pertencer, participar e permanecer nesse processo. Entretanto, neste momento que a Universidade ultrapassa um cenário sensível frente a RJ é natural a renovação do quadro, desligamento de docentes mais idosos e contratação de novos docentes e pesquisadores.

Com vistas a valorizar os docentes e manter a qualidade da formação dada aos alunos, a Metodista busca constantemente investir sistematicamente na capacitação de seu corpo docente para o aperfeiçoamento acadêmico profissional.

Nessa perspectiva em 2008 foi criado o Programa Metodista de Educação e Desenvolvimento – ATUALIZA, sistema que englobava todos os cursos de capacitação docente e técnico-administrativo da Universidade, coordenados pela área de treinamento do Departamento de Gestão de Pessoas - DGP, cujo objetivo era

propiciar a educação continuada do pessoal docente, técnico-administrativo e dos gestores, criando condições para o seu desenvolvimento profissional, pessoal e social.

No ciclo anterior, em busca de aprimoramento no oferecimento desta capacitação, sob uma perspectiva mais efetiva, o sistema foi reestruturado, tratando-se de um projeto permanente e contínuo focado às necessidades de seu corpo docente, nomeado “ATUALIZO 3.0”. A mudança do formato foi reflexo da concepção da Reitoria acerca de capacitação docente e, também, em decorrência dos comentários/sugestões dos docentes na Avaliação Institucional sugerindo o oferecimento de cursos mais focados na atuação docente em sala de aula e cursos mais inovadores. Sobretudo foi no ano 2023, de acordo com o ato administrativo nº 45/2023, que Universidade formalizou a criação do Programa Permanente de Capacitação e Atualização Profissional - Atualizo 3.0.

Em conformidade com o artº 12, O programa ATUALIZO 3.0, tem objetivo:

> a) criar oportunidades efetivas de aprendizagem e viabilizar que todos os aprendentes alcancem o seu pleno potencial, assim como os docentes e funcionários técnico-administrativos.
> b) contribuir para o desenvolvimento de uma cultura organizacional no que tange à capacitação continuada;
> c) prestar apoio à Universidade sobre temas pertinentes para a capacitação de docentes, técnicos-administrativos e gestores;
> d) contribuir com o processo de identificação das demandas por capacitação;
> e) selecionar os temas dos cursos/oficinas que serão trabalhados em cada oferta do programa de capacitação entre outros;
> f) promover cursos, minicursos e palestras para a capacitação dos funcionários-técnico-administrativos;
> g) oferecer cursos de metodologias inovadoras para a melhoria da didática docente.

Compete à Diretoria de Graduação e Diretoria de Pós-Graduação e Pesquisa acompanhar e supervisionar as atividades relacionadas ao Programa Permanente de Capacitação e Atualização Profissional (Atualizo 3). De acordo com informações apresentadas no quadro a seguir, o primeiro ano do ciclo foi o ano de maior adesão aos cursos no ATUALIZO, se comparados o primeiro e último ano do ciclo, nota-se diminuição em 69% de adesão aos cursos.

Quadro 43 – Participação nos cursos do Atualizo

Cursos de Capacitação	2021		2022		2023	
	Cursos	Participantes	Cursos	Participantes	Cursos	Participantes
Desenvolvimento acadêmico profissional e Didático Pedagógico	60	791	52	633	32	244

Fonte: Diretoria de Graduação 2023

O oferecimento destes cursos objetivou o aprimoramento acadêmico profissional e didático-pedagógico abordando temas como ENADE, Extensão, Internacionalização, Pesquisa, Práticas Pedagógicas, Ensino Remoto e Inclusão e Acessibilidade.

É importante relembrar que em virtude da Pandemia do COVID-19, as edições dos anos de 2020 e 2021 aconteceram virtualmente pela ferramenta Moodle. Há destaque da palestra de abertura do segundo semestre de 2021 que falou sobre o "Educar pela Extensão", tendo a professora Simone Imperatore como convidada a ministrar sobre o assunto. O formato virtual poderá ser absorvido nos próximos anos, favorecendo a participação de mais colaboradores e docentes.

Durante este ciclo foram propostos o total de 135 cursos para desenvolvimento acadêmico profissional e didático pedagógico e destes, houve a procura e participação em 110, os demais 25 cursos não tiveram adesão. A seguir a CPA apresenta a lista completa com detalhamento dos cursos e total de participantes em cada ano do ciclo.

Quadro 44 - Cursos oferecidos no ATUALIZO 3.0 no período de 2021-2023

CURSOS ATUALIZO 3.0	2021	2022	2023
A EDUCAÇÃO E AS NOVAS POSSIBILIDADES: ESTRATÉGIAS DIDÁTICAS, RECURSOS E TECNOLOGIAS DIGITAIS EM UM CONTEXTO HÍBRIDO DE ENSINO	15		
A IMPORTÂNCIA DA LGPD PARA PROTEÇÃO DOS DADOS NO ENSINO SUPERIOR		0	
A INTERNACIONALIZAÇÃO DA EDUCAÇÃO. POR QUE, QUANDO E COMO	12		
A RELEVÂNCIA DAS ABORDAGENS INTERDISCIPLINARES NA PESQUISA E EXTENSÃO PARA A SAÚDE ÚNICA		8	
ABNT - COMO FAZER UM ARTIGO CIENTÍFICO			4
ABNT – REFERÊNCIAS			2
ACESSIBILIDADE DIGITAL PARA UMA INTERNET INCLUSIVA		4	
ACOLHIDA AOS PROFESSORES E INICIO DAS ATIVIDADES DO IPA		0	
ADMINISTRAÇÃO		5	
AFETIVIDADE E DIVERSIDADE: UM OLHAR POSITIVO SOBRE AS DIFERENÇAS NO AMBIENTE EDUCACIONAL	3		
AMPLIE A OFERTA DO SEU KNOW HOW E OFERTE CURSOS DE CURTA DURAÇÃO			6
ANDE DIREITO: PRÁTICA EXTENSIONISTA EM ESCOLAS PÚBLICAS COM A PARTICIPAÇÃO DE ALUNOS DO CURSO DE DIREITO			0
ASSESSORIA PEDAGÓGICA EAD: FLUXOS E PROCESSOS PEDAGÓGICOS	7		
ATENDIMENTO AO PÚBLICO: UMA QUESTÃO DE SENSIBILIDADE		14	
ATENDIMENTO AO PÚBLICO: UMA QUESTÃO DE SENSIBILIDADE	5		
AUDIODESCRIÇÃO – ACESSIBILIDADE E INCLUSÃO NO AMBIENTE VIRTUAL DE APRENDIZAGEM	2		
AUTO EXAME NA PREVENÇÃO DE CÂNCER BUCAL E DE DOENÇAS INFECTO CONTAGIOSAS			2
Avaliação e Educação Superior: diálogos em construção	0		
Avaliação externa: ENADE	6		
AVALIAÇÃO PADRÃO ENADE		4	
BASES DE DADOS E PORTAIS DE PESQUISA	0	0	
BATE PAPO: AS EXPERIÊNCIAS EXITOSAS NO ENSINO REMOTO EM TEMPOS DE PANDEMIA	9		
BIBLIOTECA VIRTUAL DA PEARSON	8	11	
BIBLIOTECA VIRTUAL EM SAÚDE	9		
CITAÇÕES E REFERÊNCIAS – ABNT	11	5	1
COLLABORATE: FUNCIONALIDADES BÁSICAS	0		
COMO APLICAR A INTELIGÊNCIA EMOCIONAL NO AMBIENTE ACADÊMICO		8	
COMO CRIAR SEU CURSO DE CURTA DURAÇÃO ONLINE EM PARCERIA COM A UDEMY	17		
CCOMO CUIDAR DA SAÚDE MENTAL NO TRABALHO EM HOME OFFICE	8		
COMO DESENVOLVER PROJETOS DE EXTENSÃO – QUESTÕES PRÁTICAS	25		
COMO ELABORAR UM ARTIGO CIENTÍFICO	7		
COMO SE PLANEJAR FINANCEIRAMENTE PARA MITIGAR IMPREVISTOS		0	
COMPOSIÇÃO DE NOTAS E CORREÇÃO DE ATIVIDADES NO MOODLE		21	
Composição de notas, correção de atividades e lançamento de frequência no Moodle	74	89	
CONFIGURAÇÃO DE NOTAS (MOODLE)			6
CONFIGURAÇÃO DO QUADRO DE NOTAS		11	
CONSTRUÇÃO DE AVALIAÇÕES NO MOODLE	68		
CRENÇAS LIMITANTES E SABOTADORES NO HOME OFFICE	6		

CRIAÇÃO E CORREÇÃO DE INSTRUMENTOS AVALIATIVOS NO MOODLE (QUESTIONÁRIOS, TAREFA E WEBFÓLIO)		9	
CULTURA DE FEEDBACK EM AMBIENTES EDUCACIONAIS		0	
CURRICULARIZAÇÃO DA EXTENSÃO UNIVERSITÁRIA: UMA EXPERIÊNCIA PRÁTICA NO CURSO DE MEDICINA VETERINÁRIA DO CENTRO UNIVERSITÁRIO IZABELA HENDRIX		7	
DIÁLOGOS EXTENSIONISTAS		0	
DIMENSÃO PEDAGÓGICA DO PAPEL DO COORDENADOR DE CURSO NA EDUCAÇÃO SUPERIOR	13		
DIREITO DE TRÂNSITO - SEGURANÇA NO TRÂNSITO E RECURSOS DE MULTAS			3
DISCUTINDO A ELABORAÇÃO DE EMENTAS E OBJETIVOS	31		
DIVERSIDADE, INCLUSÃO E TOLERÂNCIA			6
EAD NA METODISTA		8	
E-BOOKS	6		
EDUCAÇÃO EM DIREITOS HUMANOS	4		
EDUCAÇÃO FINANCEIRA		0	
EDUCAÇÃO INCLUSIVA NA GRADUAÇÃO - COMO ATUAR COM ALUNOS COM PERTURBAÇÕES DE LEITURA E ESCRITA?		0	
ELABORAÇÃO DE QUESTÕES PARA PROVAS PRESENCIAIS E PARA A EAD			5
EMPREENDEDORISMO, SUSTENTABILIDADE E INOVAÇÃO: AÇÕES TRANSFORMADORAS NA PRÁTICA DO ENSINO SUPERIOR		10	
ENADE TODO DIA: AS ESTRATÉGIAS PARA ALCANÇAR OS MELHORES INDICADORES DE DESEMPENHO	6		
ENTRE SABERES E SABORES		0	
ESTÁGIO SUPERVISIONADO NA ÁREA DA SAÚDE: DESAFIOS E OPORTUNIDADES	0		
ESTRATÉGIAS DE ENFRENTAMENTO AO ESTRESSE LABORAL	15		
EVENTOS ON-LINE: PLATAFORMAS DE TRANSMISSÃO, DE EMISSÃO DE CERTIFICADOS E QRCODE			9
Excel básico ao intermediário	36		
EXTENSÃO COMO COMPONENTE CURRICULAR - QUESTÕES PRÁTICAS			4
EXTENSÃO E PESQUISA DE IMPACTO SOCIAL PARA O DIÁLOGO ENTRE A ACADEMIA E A SOCIEDADE			7
EXTENSÃO UNIVERSITÁRIA COMO COMPONENTE CURRICULAR: DE QUAL EXTENSÃO ESTAMOS FALANDO?	19		
EXTENSÃO UNIVERSITÁRIA E OS TÉCNICO-ADMINISTRATIVOS: PARTICIPAÇÃO E OPORTUNIDADES		13	
EXTENSÃO: TEORIA E PRÁTICA EM JUIZ DE FORA/MG		0	
FERRAMENTAS E ESTRATÉGIAS DE MEDIAÇÃO NO MOODLE	6		
FERRAMENTAS EAD – MIRO	24		
FERRAMENTAS PARA O DIA A DIA DO PROFESSOR: GENIAL.LY E E-BOOK CREATOR	15		
FLESES - FORMAÇÃO DE LÍDERES EM SUSTENTABILIDADE	17		
FORMATAÇÃO DO TRABALHO CIENTIFICO – ABNT		11	
FUNDOS DE INVESTIMENTOS			19
GESTÃO ÁGIL PARA GESTORES EDUCACIONAIS			6
GUARDA RESPONSÁVEL PARA TUTORES DE PETS		0	
INCLUSÃO PEDAGÓGICA NO ENSINO SUPERIOR: UM OLHAR A PARTIR DAS PRÁTICAS E VIVÊNCIAS ATUAIS.		7	
INCLUSÃO: O QUE PRECISAMOS SABER!			14

INCLUSÃO: O QUE PRECISAMOS SABER?			0
INOVAÇÃO PEDAGÓGICA: O REPENSAR DA ORGANIZAÇÃO CURRICULAR	0		
INTELIGÊNCIA EMOCIONAL E ADMINISTRAÇÃO DE CONFLITOS NA PANDEMIA	10		
INTERNACIONALIZAÇÃO E ESTRATÉGIAS VIRTUAIS - POSSIBILIDADES DURANTE AS RESTRIÇÕES DA PANDEMIA	0		
INTERNACIONALIZAÇÃO: DESAFIOS E OPORTUNIDADES		0	
INTRODUÇÃO À CONSTRUÇÃO DE UM AMBIENTE VIRTUAL DE APRENDIZAGEM (AVA) AUTOINSTRUCIONAL	5		
LANÇAMENTO DE FALTAS MOODLE: ORIENTAÇÕES	0		
LATTES SEM MISTÉRIOS			3
LIBRAS O QUE É, COMO É E QUANDO USAR?		3	
LIDERANÇA AUTÊNTICA E PROMOÇÃO DA SAÚDE MENTAL DOS TRABALHADORES: UMA ARTICULAÇÃO POSSÍVEL			2
LINKEDIN			0
MERITOCRACIA, DESIGUALDADE E CIDADANIA - REFLEXÕES EXTENSIONISTAS A PARTIR DO PENSAMENTO DE JOHN RAWLS		2	
MESA REDONDA DE ABERTURA AVALIAÇÃO DO ENSINO SUPERIOR: DESDOBRAMENTOS INSTITUCIONAIS E PEDAGOGICOS		108	
MESA REDONDA DE ABERTURA RODA DE CONVERSA - BOAS PRÁTICAS DA EXTENSÃO CURRICULARIZADA			75
MESA REDONDA: EDUCAÇÃO EM MATIZES DO CONTEMPORÂNEO	28		
MESA REDONDA: IMPACTO SOCIAL DOS PROGRAMAS DE PÓS-GRADUAÇÃO – UNIMEP	25		
MESA REDONDA:PESQUISA E EXTENSÃO: HORIZONTES POSSÍVEIS	5		
METODOLOGIAS ATIVAS		7	
MÉTODOS E TÉCNICAS DE PESQUISA	9	7	
MOODLE BÁSICO			2
MOODLE: FUNÇÕES BÁSICAS	18		
MS-TEAMS		9	11
NORMAS ABNT	12		
O IMPACTO DO FENÔMENO DA ACELERAÇÃO DO TEMPO NA EDUCAÇÃO		7	
O VÍDEO COMO RECURSO PEDAGÓGICO		6	
ODS E PROJETOS DE EXTENSÃO	6		
OFICINA DE CONSTRUÇÃO E PREPARAÇÃO DE QUESTÕES MODELO ENADE	4		
OFICINA DE LIBRAS PARA FUNCIONÁRIOS		5	
PALESTRA DE ABERTURA		131	
PALESTRA DE ABERTURA: EDUCAR PELA EXTENSÃO	6		
PARADIGMA DA INCLUSÃO NA PERSPECTIVA DOS DIREITOS HUMANOS: ACOLHIMENTO E ESCUTA		1	
PESQUISAS: COMO DESENVOLVER?	21		
PI - PROJETO INTERDISCIPLINAR: A CONSTRUÇÃO DE PROJETOS COM PBL (PROBLEM BASED LEARN)	7		
PLÁSTICOS, MICROPLÁSTICOS, SAÚDE HUMANA E SUSTENTABILIDADE			2
PÓS-GRADUAÇÃO: ELABORAÇÃO DE AULA. DO PLANEJAMENTO À AVALIAÇÃO	2		
POSSIBILIDADES DE AVALIAÇÕES NO MOODLE: CRIAÇÃO E CONFIGURAÇÃO	40	21	
PRÁTICAS PEDAGÓGICAS: DESENVOLVIMENTO DE CARREIRAS		8	

PRÁTICAS, PROJETOS E VIVÊNCIAS NA EXTENSÃO CURRICULARIZADA DA FACULDADE METODISTA GRANBERY			8
PREPARAÇÃO PARA O ENADE: UMA PERSPECTIVA QUANTO A UTILIZAÇÃO DAS METODOLOGIAS ATIVAS		14	
PRIMEIRAS EXTENSÕES			12
PROCESSOS ACADÊMICOS PARA COORDENADORES - UMESP		16	
PROGRAMA INTERINSTITUCIONAL DE DISCIPLINAS DE FORMAÇÃO GERAL E CIDADÃ (DFGC)		8	
PROJETO DE EXTENSÃO: NOVOS CAMINHOS PARA UMA TRANSFORMAÇÃO SOCIAL	18		
QUAIS SÃO AS DIRETRIZES PARA UMA EXTENSÃO UNIVERSITÁRIA DE QUALIDADE NO ENSINO PRESENCIAL E EAD	9		
QUESTIONÁRIO ON-LINE (MOODLE)			3
REA - RECURSOS EDUCACIONAIS ABERTOS E DIREITOS AUTORAIS	0		
REFERENCIAS – ABNT		6	5
RESIGNIFCANDO AS AULAS PRESENCIAIS		0	
ROUND CLÍNICO: UMA FERRAMENTA PEDAGÓGICA INTERDISCIPLINAR E MULTIPROFISSIONAL.		0	
SINAES/Enade: Desafios e perspectivas	8		
SOCIEDADE DO CANSAÇO E O IMPACTO EM NOSSA SALA DE AULA			12
SUBMISSÃO DE PROJETOS AO COMITÊ DE ÉTICA EM PESQUISA (CEP): ASPECTOS IMPORTANTES PARA A APROVAÇÃO		0	
TELEMONITORAMENTO: COMO FAZEMOS NAS CLINICAS INTEGRADAS DO IPA	2		
TERRA-PÁTRICA E A CARTA DA TERRA: REFLETINDO SOBRE A RESPONSABILIDADE PLANETÁRIA NAS PESQUISAS E NOS PROCESSOS EDUCATIVOS			2
TREINAMENTO MICROSOFT TEAMS	38	20	
TRILHA DE APRENDIZAGEM		9	
TRILHA DE CARREIRA	5		
TUDO O QUE VOCÊ PRECISA SABER SOBRE A GESTÃO DO CICLO DE VIDA DO CLIENTE			5
UTILIZANDO O PPT PARA AULAS MAIS DINÂMICAS E ATRATIVAS ON LINE	29		
VISITA VIRTUAL DE AVALIAÇÃO PELO MEC DE RECONHECIMENTO DE CURSOS, RENOVAÇÃO DE REONHECIMENTO DE CURSOS E RECREDENCIAMENTO DE UNIDADES			8
TOTAL GERAL	**791**	**633**	**244**

Observando o quadro acima, nota-se a redução na quantidade de docentes participantes dos cursos do primeiro ao último ano do ciclo e, portanto, há de se considerar também a redução no quadro docente, consequentemente diminuindo o número de docentes participantes dos cursos. Além disso, é perceptível que a maior quantidade de cursos participantes foi no evento de abertura, a saber:

- ✓ Palestra de abertura = **131 docentes** participantes
- ✓ Mesa redonda de abertura: Avaliação do ensino superior: desdobramentos institucionais e pedagógicos = **131 docentes** participantes;

- ✓ Composição de notas, correção de atividades e lançamento de frequência no moodle = **74 e 89 docentes** participantes em 2021 e 2022 respectivamente;
- ✓ Mesa redonda de abertura roda de conversa - boas práticas da extensão curricularizada = **75 docentes** participantes;
- ✓ Construção de avaliações no moodle = **68 docentes** participantes

A qualificação do corpo docente se materializa nos Projetos de Pesquisa e na Extensão que são partes integrantes dos PPCs da graduação, na perspectiva da indissociabilidade entre ensino/pesquisa/extensão, expressa nos documentos oficiais da instituição e evidenciado nos eixos anteriores. Ainda no sentido de capacitar os docentes e, considerando a curricularização da extensão na graduação, foi oferecido aos docentes da UMESP capacitação específica.

Figura 270 - Capacitação para docência extensionista

Fonte: Gestão Pedagógica EaD (2023)

De maneira abrangente, compreende-se que o Plano de Capacitação Docente da Metodista está consolidado e prevê subsídios financeiros a serem consignados no plano orçamentário anual das para capacitação de seus professores, considerando as prioridades acadêmicas e neste sentido, a Universidade possibilita a formação continuada e atualizada dos docentes seja por meio de cursos do ATUALIZO 3.0 ou por meio de bolsas de estudos na pós-graduação stricto e lato sensu – conforme regulamenta o Ato Administrativo IMS/DG nº 08/2004 de concessão de bolsas de estudos.

Quadro 45 – Concessão de bolsas de estudos para docentes

Bolsa de estudos	Modalidade	2021	2022	2023
Bolsa concedida para capacitação docente	Lato Sensu	7	4	1
	Stricto Sensu	39	37	31
TOTAL		**80**	**71**	**60**

Fonte: Filantropia (NOV/2023)

Os dados acima revelam o empenho docente neste sentido, ocupando-se em cursos para a formação na pós-graduação lato e, em sua maioria, stricto sensu. Além disso, a seguir é possível conhecer o número de professores capacitados nos diferentes programas de pós-graduação e o número de bolsas utilizadas por docentes e funcionários, bem como a origem delas.

Quadro 46 – Concessão de bolsas de estudos para docentes e dependentes

Bolsa de estudos	Modalidade	2020	2021	2022	2023
Bolsa concedida para o docente	Graduação	21	14	12	13
Bolsa concedida para dependente	Graduação	7	20	18	15
Bolsa concedida para capacitação docente	Lato Sensu	4	7	4	1
	Stricto Sensu	22	39	37	31
TOTAL		**47**	**80**	**71**	**60**

Fonte: Filantropia (NOV/2023)

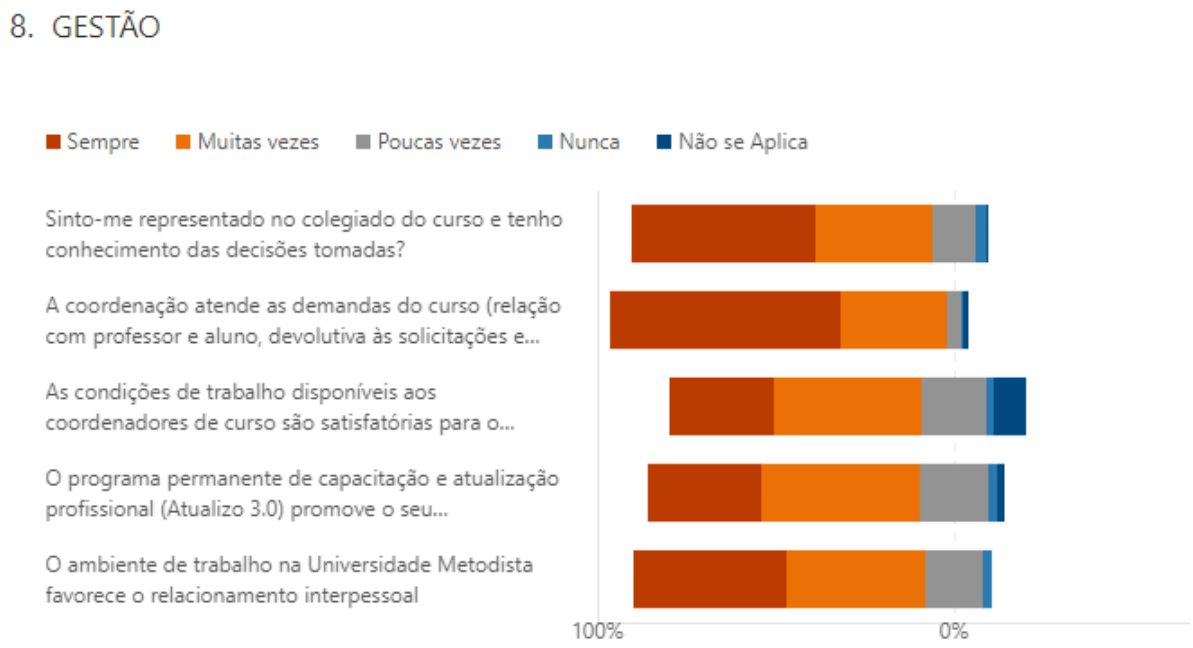
A produção docente em termos de publicações e participação em eventos tem sido bastante expressiva nos últimos anos, quando consideramos os eventos internos, conforme apresentado no Eixo 3 detalhadamente, as produções são incentivadas para publicações na Editora Metodista, bem como participação no Congresso de Iniciação Científica, que durante este ciclo (2022) retomou a realização presencial e conta ainda com a participação da Mostra de Extensão.

Outra fonte Institucional de incentivo à produção docente e que também estimula maior articulação entre a graduação e a pós-graduação, relaciona-se à concessão de bolsa PIBIC – Programa Institucional de Bolsas de Iniciação Científica aos alunos da graduação que se envolvem nos projetos de pesquisa orientados por professores da Pós-Graduação.

RESULTADOS AI – GESTÃO 7º CICLO

De acordo com os resultados da AI, aspectos relacionados à gestão como: representação no colegiado e conhecimento na tomada de decisão Institucional; demanda e atuação da coordenação do curso; condições para trabalho; atualizo e relacionamento interpessoal foram avaliados satisfatoriamente pelos docentes, conforme evidencia a imagem a seguir.

Figura 271 - Resultados AI – Gestão para docentes 7º ciclo



Fonte: Avaliação Institucional (2023)

Em seus comentários, alguns docentes mencionaram que o trabalho realizado pelas coordenações do curso favorece as relações entre os docentes e o relacionamento entre docentes-discentes, propiciando bem estar no trabalho; destacaram a qualidade de ensino da Universidade considerada “locus" de aprendizagem, exigindo dos professores pesquisas, atualizações e uma preocupação constante com o ensino. As relações inter-pessoais e profissionais entre os professores com todos os agentes que interferem no ensino continua sendo ponto forte da Universidade. Em contrapartida alguns docentes relataram a necessidade de maior investimento financeiro para efetivação do plano de carreira e melhoria do processo de atribuição de aulas.

3.4.2 Corpo técnico administrativo

Conforme explícito no PDI 2018-2023, a Universidade compreende que seu corpo técnico-administrativo é composto de todos os funcionários não-docentes, que têm a seu cargo o desempenho de atividades para atender às necessidades dos setores de apoio acadêmico e administrativo de acordo com as diretrizes e normas institucionais vinculadas aos requisitos indispensáveis ao exercício da função. Essas necessidades norteiam o planejamento de pessoal baseado na previsão orçamentária anual. A Universidade, a partir deste planejamento define as demandas de pessoal para a área de Recrutamento e Seleção da Mantenedora, que busca suprir as necessidades de cada setor visando assegurar em relação às pessoas a missão institucional.

Para tanto, a UMESP desenvolve continuamente junto aos seus quadros, políticas e ações de recursos humanos que permitam estruturações para tomada de consciência da realidade do projeto educacional da Instituição, condições para criar e inovar dentro de suas próprias atividades, conscientização do papel que cada um exerce no processo educativo, tanto na relação com seus pares e superiores, professores e alunos, quanto com a comunidade em geral.

Atualmente (2023) a Universidade conta com 258 funcionários, se comparado a 2020 (326), pode-se considerar redução de 20% na quantidade total de funcionários administrativos na UMESP.

Quadro 47 – Quantidade de funcionários administrativos na UMESP

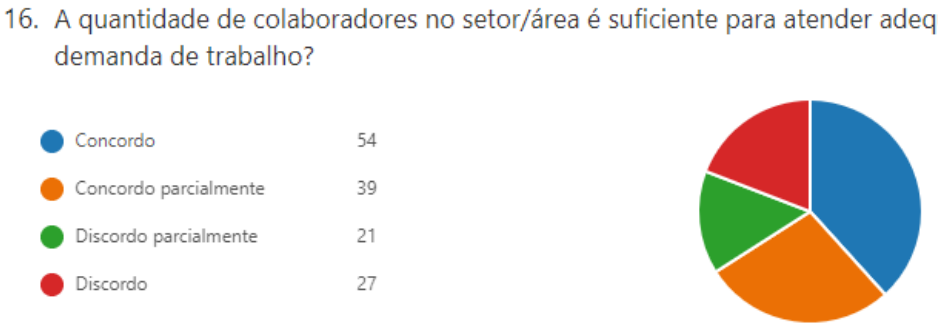
PERFIL	2020	2023
Funcionários administrativos	326	258

Fonte: DGP (NOV/2023)

Muito embora ao longo da última década o corpo técnico-administrativo da UMESP se manteve estável, a permanência do corpo administrativo tem sido mantida conforme demanda das atividades e com isso, compreende-se tal redução à medida que acompanha a gradativa redução no universo de alunos e docentes.

Neste sentido, a CPA considera relevante destacar os resultados da Autoavaliação Institucional dos Colaboradores 2023, haja vista que a maioria dos colaboradores concordou que a carga horária de trabalho é compatível com à demanda de trabalho, demonstrando que as atividades atribuídas aos colaboradores são coerentes, todavia quando questioados sobre “a quantidade de funcionários no setor para suprir adequadamente as demandas de trabalho” as opiniões se divergem, conforme imagem a seguir.

Figura 272 - Resultados AI - Quantidade de colaboradores x demanda de trabalho



Fonte: Avaliação Institucional (2023)

Não foram encontrados comentários na avaliação a respeito desta divergência, na percepção dos colaboradores. Essa mesma percepção é compartilhada pelos gestores.

✓ **Contratação de pessoal Técnico-Administrativo**

A Norma de Gestão de Pessoal/2020 indica as regras para recrutamento, seleção e contratação de pessoal administrativo na UMESP. Inicialmente uma análise parcial do perfil dos ocupantes dos cargos técnico-administrativos é feita a partir da avaliação das próprias áreas da instituição e tem mostrado que, com exceção dos cargos de chefia, há coerência entre o previsto nos documentos e a forma como os funcionários ocuparam seus cargos.

A partir da vaga aprovada e esgotadas as possibilidades de aproveitamento interno, inicia-se o processo de recrutamento externo; são admitidos os candidatos que forem aprovados no processo seletivo constante de avaliação técnica; avaliação psicológica e exame médico admissional.

Além do processo seletivo há a necessidade, também, da apresentação da documentação completa exigida pela Instituição e do preenchimento dos formulários indicados pelo DGP – Departamento de Gestão de Pessoas. Conforme destaca o PDI, As Políticas de Gestão de Pessoas estabelecem:

a) Recrutamento Interno: realizado por meio de divulgação interna para concorrer à seleção de um cargo no quadro técnico-administrativo;

b) Recrutamento externo: realizado por meio de currículos online e de currículos físicos. Para todas as estruturas de cargos, não podem participar do processo seletivo os candidatos que tenham se desligado da Instituição há menos de 18 meses;

c) Seleção: consiste em avaliação realizada para escolher os candidatos que melhor atendam ao perfil do cargo. O processo de seleção é realizado pelo DGP e consta de testes específicos aplicados aos candidatos. Faz parte do processo seletivo a entrevista com o gestor da área solicitante da vaga.

A UMESP considera a base legal CLT para a atribuição de horas semanais tanto de docentes, quanto técnico-administrativos. O corpo técnico-administrativo é contratado em regime mensalista para o desenvolvimento de suas atividades.

✓ **Plano de cargos e salários (técnico-administrativos)**

Em conformidade ao PDI, o Plano de Carreira dos funcionários Administrativos tem como finalidade estabelecer critérios para desenvolver o corpo técnico-administrativo, assegurando a disponibilidade de ações de capacitação e de desenvolvimento que valorizem a cultura da Instituição, o princípio de carreira interna e promovam a sucessão em todos os níveis da Instituição. Seus os objetivos, incluem:

a) desenvolver processo e sistematização para atualização de curriculum interno para pessoal técnico-administrativo, com vista a maior aproveitamento de profissionais da instituição, favorecendo o desenvolvimento na carreira e profissional;

b) primar pelas oportunidades de crescimento interno, fazendo com que nossos Talentos sejam reconhecidos.

O corpo técnico-administrativo da Metodista é constituído por profissionais que estão distribuídos em diferentes níveis, conforme responsabilidade, a saber:

- **Auxiliar**. Atua em diversas áreas administrativas, operacionais e técnicas. Realiza trabalhos rotineiros preestabelecidos. Requer ensino médio e não exige conhecimento ou experiência específica. Recebe orientação e supervisão constante.
- **Assistente**. Atua em uma das diversas áreas administrativas e/ou técnicas. Realiza trabalhos que requeiram conhecimentos de normas e procedimentos/ fluxos internos de uma determinada área, além de inter-relacionamentos com outras áreas da Instituição. Recebe orientação e supervisão periódica. Requer formação de ensino médio ou superior cursando e experiência de 1 ano.
- **Técnico I**. Executa atividades sob orientação técnica, desenvolvendo atividades de menor complexidade na área. Requer nível técnico concluído e experiência de 2 anos.
- **Técnico II**. Produz dados técnicos, auxiliando na tomada de decisão. Trabalha sob orientação estreita e contínua. Possui conhecimentos na área que atua. Requer nível técnico concluído e capacidade em correlacionar dados. Experiência de 3 anos.
- **Técnico III**. Analisa e produz dados técnicos, auxiliando na tomada de decisão. Trabalha sob orientação global, corresponsável pelos resultados técnicos apresentados, bem como define fontes e recursos necessários. Domina conhecimentos da área que atua. Requer nível técnico completo e capacidade em correlacionar dados e fatos. Experiência de 4 anos.
- **Analista Júnior**. Executa atividades de pesquisa e análise sob orientação técnica, desenvolvendo atividades de menor complexidade na área. Requer nível superior em curso e experiência de 2 anos.
- **Analista Pleno**. Elabora estudos, pesquisando, analisando e produzindo dados e resultados completos, possibilitando tomada de decisão. Trabalha sob orientação global, planejando e respondendo pelos resultados técnicos apresentados, bem como define fontes e recursos necessários. Domina

conhecimentos da área que atua. Requer nível superior completo e capacidade em correlacionar dados e fatos. Experiência de 3 anos.

- **Analista Sênior**. Elabora estudos, pesquisando, analisando e produzindo dados e resultados completos, possibilitando tomada de decisão. Trabalha sob orientação global, em atividades complexas, planejando e respondendo pelos resultados técnicos apresentados, bem como define fonte e recursos necessários. Pode recomendar alterações em rotinas, visando obter melhores resultados quantitativos e/ou qualitativos. Capacidade em correlacionar fatos. Domina conhecimentos da área em que atua, orientando tecnicamente profissionais de menor experiência. Requer Pós-Graduação em curso. Experiência de 5 anos.
- **Supervisor**. Supervisiona um grupo de atividades especificas a uma área, apoiando a coordenação e/ou gerência na gestão de recursos disponíveis, definindo prioridades, acompanhando as atividades. Supervisiona equipes formadas por analistas, assistentes, auxiliares, estagiários e aprendizes. Realiza em conjunto com superiores a gestão de pessoa de sua equipe. Requer pós-Graduação. Experiência de 5 anos na área e mínimo de 1 ano em gestão de pessoas e/ou projetos.
- **Coordenador**. Coordena as atividades realizadas em áreas da Instituição. Detém poder sobre a utilização de recursos disponíveis, define prioridades, acompanha os trabalhos assegurando o cumprimento do planejado e garantindo os resultados esperados. Coordena equipes de analistas, assistentes, técnicos que realizem atividades especializadas e pessoal operacional. Realiza em conjunto com superiores a gestão de pessoas de sua equipe. Requer Pós-Graduação. Experiência de 7 anos na área e mínimo de 2 anos em gestão de pessoas e/ou projetos.
- **Gerente**. Gerencia uma ou várias áreas/subsistemas, cujas atividades se correlacionam ou envolvem aplicação de planos táticos para alcance das metas preestabelecidas pela Instituição e/ ou nos contratos de gestão, tendo sob seu comando coordenadores e/ou supervisores e profissionais técnicos especializados. Define os planos operacionais para atingir os resultados de cada área, alinhando-os aos da Instituição. Garante a aplicação das políticas da

Instituição, bem como de seus negócios participando das decisões estratégicas e atuando sob orientação geral. Define e assegura o cumprimento de metas de sua área de atuação, alinhando-as as demais metas da Instituição, provendo os recursos necessários. Aconselha nos procedimentos operacionais das atividades, buscando melhorias nos processos. Identifica necessidades de desenvolvimento das equipes e de seus processos. Requer Especialização na área. Experiência de 10 anos na área de atuação e 3 anos em posições de gestão.

- **Diretor**. Define os objetivos a médio e a longo prazo, visando o futuro da Instituição, observando princípios do desenvolvimento sustentável, assegurando que estejam alinhadas as premissas básicas da Instituição. Comanda e garante o cumprimento do planejamento estratégico, bem como a administração e cumprimento do orçado. Garante a excelência na gestão da Instituição, bem como atuação estratégica com foco na decisão de ser no futuro. Aprova e garante a aplicação das políticas corporativas/ educacionais. Garante a prática e disseminação da Missão, Visão e Valores da Instituição. Representa a Instituição junto a associações, congressos, sindicatos e órgãos governamentais entre outros. Requer Especialização e experiência acima de 15 anos, predominantemente em gestão.

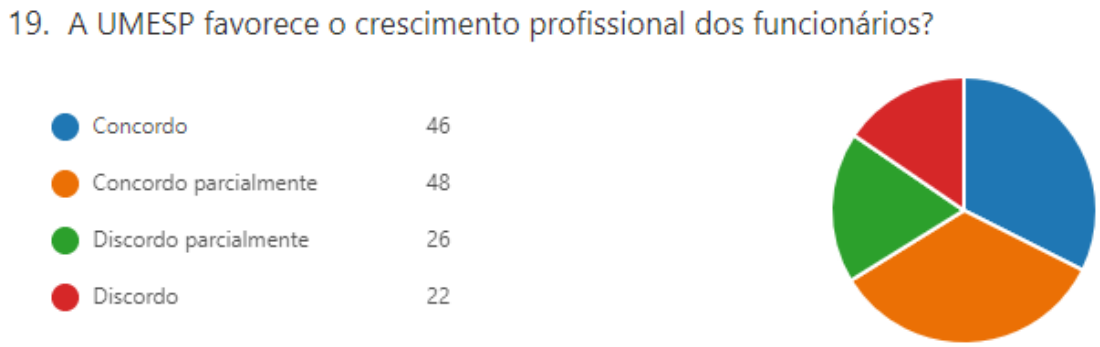
O DGP é o responsável pela condução dos processos do plano de carreira e seleção da Educação Metodista, portanto, todas as decisões, deverão nortear-se pelos princípios e diretrizes estabelecidos dentro desta política. A movimentação funcional vinculada ao número de vagas existentes e à avaliação de potencial do interessado e o número de vagas existentes é definido conforme necessidade de cada área e as alterações dependem do orçamento anual.

Durante este triênio o plano de cargos não passou por atualizações, contudo as descrições de cargo e as tabelas/pesquisas salariais são realizadas periodicamente, bem como quando solicitado pelos gestores, contudo evidencia-se a necessidade de implementar o Plano de Carreira para os funcionários técnico-administrativos, permitindo o surgimento de uma cultura de desenvolvimento profissional embasada

em critérios de habilidades desenvolvidas e posteriormente avaliadas pelo gestor, pelo DGP e pelo próprio funcionário.

Quando questionados se a UMESP favorece o crescimento profissional dos colaboradores, em sua maioria os participantes confirmaram e de acordo com os comentários, tal favorecimento se dá pela concessão de bolsas de estudos, o colaborador demonstra gratidão à possibilidade de estudos.

Figura 273 - Resultados AI – Crescimento profissional



Fonte: Avaliação Institucional (2023)

Em contrapartida quando questionados a respeito da clareza sobre os critérios para promoção a opinião dos colaboradores se divergem, a maioria dos colaboradores menciona discordar totalmente ou parcialmente que os critérios de promoção são claros.

Quando questionados sobre a participação no ATUALIZO 3.0, total de 115 colaboradores mencionaram não terem participado e que não sabiam da possibilidade de participação como administrativos, já 51% dos gestores relataram que participaram dos cursos oferecidos no Atualizo.

Ainda pensando em desenvolvimento e carreira, a maioria dos gestores (77.7%) concorda totalmente ou parcialmente que a UMESP favorecer o crescimento profissional, além disso, quando avaliados os critérios para promoção de colaboradores, 59% dos gestores relataram que não há clareza dos critérios e mencionaram insatisfação e pouca transparência na atribuição de promoções.

✓ **Capacitação do corpo técnico-administrativo**

O desenvolvimento profissional do pessoal técnico-administrativo ocorre por incentivo à educação formal e pela participação em programas de capacitação que ampliem suas habilidades, promovam a qualidade e mantenham um clima de estímulo ao bom desempenho profissional, à realização pessoal e a contínua melhoria nas relações interpessoais e que estimulem o desenvolvimento das potencialidades e da capacidade de assumir responsabilidades de dirigir seu comportamento de forma que possam compatibilizar sua necessidade de auto realização com os objetivos institucionais.

Para contribuir com o desenvolvimento do funcionário, a Instituição oferece bolsas de estudos para cursos de graduação e pós-graduação lato e stricto sensu. Cada colaborador pode utilizar uma bolsa para formação na graduação e duas bolsas de estudos para a pós-graduação, de modo que subsidie o aperfeiçoamento profissional e favoreça o conhecimento para exercícios das atribuições do cargo exercido. É relevante destacar que durante este ciclo o ATUALIZO 3.0 passou a ser ofertado também à participação dos colaboradores técnico-administrativos. A seguir a CPA apresenta o oferecimento de bolsas concedidas para os funcionários nas diferentes modalidades de formação, no triênio.

Quadro 48 – Bolsas de estudos para colaboradores e dependentes

Bolsa de estudos	Modalidade	2020	2021	2022	2023
Bolsa concedida para o funcionário	Graduação	255	189	134	128
Bolsa concedida para dependente	Graduação	170	125	103	101
Bolsa concedida para capacitação funcionário	Lato Sensu	97	76	37	19
	Stricto Sensu	9	8	6	8
TOTAL		**531**	**398**	**280**	**256**

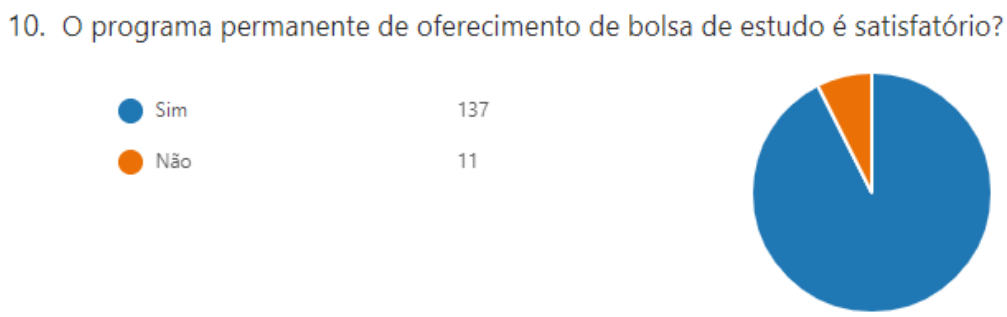
Fonte: Filantropia (NOV/2023)

Podem ser considerados percentuais significativos de participação dos colaboradores e dependentes em cursos de graduação e pós-graduação a partir da concessão de bolsa de estudos. Esses dados estão coerentes com a satisfação apresentada pelos colaboradores e gestores nos resultados da Autoavaliação realizada no 7º ciclo.

Na percepção da maioria dos colaboradores o programa de concessão de bolsas de estudos é satisfatório, nos comentários os colaboradores demonstram gratidão pela possibilidade de desenvolvimento acadêmico e de oferecer estudos aos familiares próximos. Contudo a CPA sugere haver maior divulgação da concessão de bolsas de estudos aos familiares, pois os resultados da AI identificaram que diversos colabodores não conheciam este benefício.

A satisfação com o Programa de bolsa de estudos também fica evidente na avaliação dos gestores que apresentam a maioria dos comentários positivos na avaliação relacionados à concessão de alguns benefícios, enfatizaram a oportunidade de crescimento e capacitação profissional, salientando a concessão de bolsas de Estudo que oportuniza o crescimento profissional.

Figura 274 - Resultados AI – Programa de Bolsa de estudos



Fonte: Avaliação Institucional (2023)

É relevante destacar ainda que dos colaboradores participantes da AI, a grande maioria (111) relataram que a escolha do curso superior de formação subsidia o desenvolvimento da função profissional.

3.4.3. Sistemas de Gestão Institucional

Há mais de duas décadas, a Gestão de Recursos Humanos – DGP adota sistema de relatórios e informações gerenciais, com objetivo de apoiar os processos decisórios e contribuir para o Planejamento Institucional. Essa gestão é desenvolvida e executada

através dos seguintes processos:

Provisão de RH - planejamento de pessoal, pesquisa de mercado, recrutamento e seleção de pessoal. Trata da colocação de recursos humanos necessários ao funcionamento da instituição. Esse processo realiza triagem e seleção de pessoas que farão parte da organização. A instituição vem direcionando suas ações na ampliação dos aproveitamentos internos, principalmente em cargos de liderança, bem como desenvolvendo instrumentos que possam antecipar as necessidades de pessoal face ao seu desenvolvimento constante.

Aplicação de RH - Posiciona as pessoas em cargos ou funções dentro da Instituição. Realiza análise e descrição de cargo, programas de integração, acompanhamento do desempenho (individual ou grupal) e movimentação interna de pessoal. Esse processo visa compatibilizar as pessoas disponíveis e as posições a serem preenchidas. Com ações fundamentadas na política de aproveitamento interno e buscando otimizar os recursos humanos disponíveis, a Instituição vem ampliando as oportunidades de crescimento profissional de seus colaboradores.

Manutenção de RH - responsável pela permanência das pessoas na Instituição. Inclui remuneração, planos de benefícios, medicina do trabalho (afastamentos/absenteísmo) e manutenção das relações trabalhistas. Esses processos cuidam do contexto ambiental, ou seja, da qualidade de vida das pessoas no trabalho. A instituição vem direcionando suas ações no sentido de que o trabalho deve ser uma fonte de prazer e para isso a qualidade de vida no trabalho (programa estar bem) vem sendo valorizada na busca de melhorias, através de um programa de medicina ocupacional mais atuante, ginástica laboral, ampliação dos benefícios, da confraternização de aniversários, festas de natal e outros.

Desenvolvimento de RH - cuida do contínuo aperfeiçoamento e melhoria das qualificações pessoais dos participantes. O processo de desenvolvimento tem por objetivo capacitar e desenvolver as pessoas dentro da organização e dotá-las das habilidades, competências, destrezas e conhecimentos necessários ao trabalho.

Controle de RH: cuida de todo sistema informacional sobre gestão de processos de pessoal. Inclui registros e controles de pessoal, banco de dados, sistemas de informações gerenciais sobre o pessoal e auditoria.

✓ **Integração de novos funcionários (docentes e técnico-administrativos)**

A instituição adota algumas estratégias utilizadas sistematicamente para integração de novos funcionários e, desde 2013 a integração específica dos técnicos-administrativos é realizada pelo setor de Segurança do Trabalho, abordando o uso adequado de EPI´s (Equipamento de Proteção Individual) e acidente de trabalho, especialmente voltada a equipe operacional. A acolhida aos novos docentes acontece semestralmente e conta com a seguinte programação:

- Palavra da Pastoral
- Contextualização da Instituição – Histórico
- Vídeo Institucional
- Programas realizados pela Instituição

✓ **Benefícios concedidos**

Além do atendimento às obrigações legais oriundas da Consolidação das Leis do Trabalho – CLT, a Metodista também oferece a seus funcionários (docentes e discentes) os seguintes benefícios: vale transporte, vale alimentação, vale refeição (a depender da faixa salarial), plano de saúde com co-participação (pode ser estendido aos familiares por meio de pagamento em folha) e plano odontológico (mediante pequena parte de pagamento realizada por parte do funcionário (desconto em folho de pagamento). Durante o período do triênio, impactados pela Pandemia do COVID-19, aliado a situação sensível financeira da IES, a disponibilidade de alguns desses benefícios foram afetados e há perspectiva por parte da Instituição em regularizar os benefícios no início do próximo ano (2024). Por esta razão os resultados da Avaliação apresentaram percentuais insatisfatórios quanto aos vales: refeição e alimentação, contudo colaboradores e gestores demonstraram satisfação com o benefício, mas insatisfação com a ausência de recebimento em alguns períodos pontuais.

A UMESP oferece ainda um incentivo à realização de ações conjuntas com a academia possibilitando aos funcionários desconto nos serviços prestados pela academia escola, Policlínica, clínica de estética e cosmética, entre outros que fomentam a integração das áreas do saber, práticas e comunidade interna.

3.4.4. Organização e gestão

Em conformidade ao PDI, o modelo organizacional adotado pela UMESP também é coerente com seus princípios e finalidades, busca garantir em sua estrutura, relações funcionais participativas, por meio da qual o desenvolvimento de processos educacionais e administrativos valoriza o envolvimento e disponibilidade de todos os agentes, caracterizando uma gestão colaborativa e cooperativa.

De acordo com o Estatuto da UMESP, os princípios gerais da sua estrutura organizacional estão assim estabelecidos:

- processo decisório participativo, com base nos órgãos colegiados da administração superior, intermediária e básica;
- unidade de atuação nas dimensões do ensino, da pesquisa e da extensão, vedada a duplicação dos meios para fins idênticos ou equivalentes;
- racionalidade da organização com plena utilização dos recursos materiais e humanos;
- universalidade de campo, pelo cultivo das áreas fundamentais do conhecimento humano, pelo diálogo entre os diversos saberes, pela busca de trocas entre o conhecimento produzido e as necessidades e expectativas da comunidade;
- flexibilidade na escolha e na aplicação de métodos de ensino, em função das diferenças individuais dos alunos, das peculiaridades locais e regionais das possibilidades de combinação de conhecimento para novos cursos, programas de pesquisa e atividades de extensão.

A gestão busca atender as demandas sociais e econômicas atendendo o artigo 6º do regulamento Institucional que explicita a missão princípios e finalidades, descrevendo

a missão de participar efetivamente na formação de pessoas, exercendo poder de influência e contribuindo na melhoria de qualidade de vida baseada em conhecimento e valores éticos cristãos.

Quando considerado o princípio da gestão participativa, a UMESP preconiza uma política de decisões colegiadas e participativa para atender a demanda que compõe a gestão institucional, a Universidade se baseia no Estatuto vigente e no Regulamento de Gestão Institucional, ambos aprovados pelo CONSUN.

Em conformidade ao art.12 do Regulamento Institucional, a estrutura organizacional da UMESP é composta por órgãos de caráter deliberativo, executivo, consultivo e suplementar, em três níveis hierárquicos:

I - Administração Superior - Órgãos Executivos, integrada por:

a) Conselho Universitário – CONSUN

b) Reitoria, integrada pelas diretorias

II - Administração Superior Intermediária

a) Faculdade de Teologia

b) Conselho da Faculdade de Teologia

III - Administração Básica integrada por:

a) Colegiado de Curso;

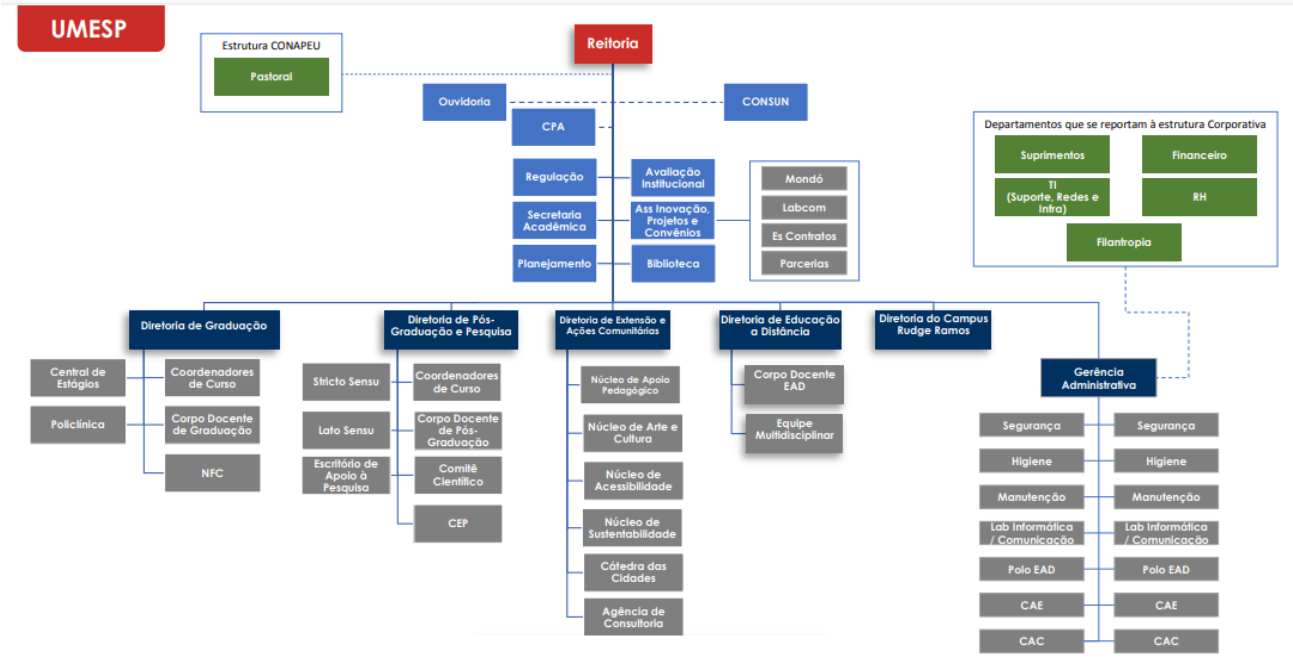
b) Coordenação de Curso

c) Núcleo Docente Estruturante – NDE

IV - Órgãos Auxiliares – integram a reitoria, diretamente ou por intermédio da Diretoria competente.

Ao longo da última década a UMESP tem passada por mudanças estruturais e atualmente (2023) a estrutura da gestão acadêmica está organizada conforme imagem a seguir, com diretorias vinculadas diretamente a reitoria, bem como a CPA.

Figura 275 - Organograma UMESP 2023



Fonte: DGP (2023)

O organograma da UMESP possibilita a visualização geral da Instituição, auxiliando na compreensão da forma organizativa e das relações hierárquicas ou de comando, a partir das linhas que estabelecem estas relações. É certo que no cotidiano, esta estrutura normalmente ganha outra forma, pois a estática do desenho é enriquecida pelas relações e ações humanas.

Além das áreas apontadas no organograma, a gestão - reitoria, diretorias e coordenadores -, é assessorada diretamente pela CPA na condução dos processos que subsidiam as tomadas de decisões. Para tanto, a Metodista conta com uma estrutura formal e uma estrutura funcional nas quais participam representantes de toda a comunidade acadêmica e administrativa, detalhados a seguir.

Reitoria da Universidade

Assessor da reitoria

Diretora de Graduação

Diretora de Relações Institucionais

Diretor de Extensão e Ações Comunitárias
Diretora de Pós-Graduação e Pesquisa

Diretor do Campus Rudge Ramos
Assessor do diretor do Campus Rudge Ramos
Coordenações de cursos RR

Diretor da Faculdade de Teologia
Coordenador de Teologia

Diretora do Campus Planalto
Coordenações dos cursos PL

Programas de Pós-Graduação e Coordenadores
Coordenações dos Programas

Coordenadora Acadêmica e Pedagógica da EAD
Coordenador de Expansão e Desenvolvimento de Polos EaD
Coordenador de Operações EaD
Coordenações de cursos EaD

Coordenação da Pós-graduação Lato Sensu Presencial e EaD
Coordenações dos cursos lato sensu

Esta estrutura acadêmica é gerida por atores que buscam o fomento das áreas fundamentais do conhecimento humano, diálogo entre os saberes, troca de conhecimento produzido, bem como a organização dos recursos materiais e humanos. A seguir a CPA apresenta a descrição de atribuições do diretor de campus e coordenador de curso.

Direção de campus - A resolução CONSUN nº 38/2018 que aprova o Regulamento das Diretorias das Unidades Acadêmicas da Universidade Metodista de São Paulo,

define que as Diretorias de Campi são os órgãos que tem por finalidade a administração das atividades acadêmicas e a coordenação dos serviços dos campi da Universidade Metodista de São Paulo, em conjunto com a Central de Serviços Compartilhados. É atribuída a sua responsabilidade a gestão todos os cursos alocados no respectivo campus, em conjunto com a Diretoria de Graduação, além dos equipamentos colocados à disposição da Universidade Metodista de São Paulo pela mantenedora, para o desenvolvimento de atividades acadêmicas, de ensino pesquisa e extensão. Aos Diretores de Campi compete:

I - administrar e zelar pelos espaços físicos dos campi;

II - articular com a Central de Serviços Compartilhados da Rede Metodista de Educação as atividades de manutenção, construção e zeladoria dos campi;

III - interagir com as demais diretorias para proporcionar que os espaços nos campi tenham as condições ideais para o desenvolvimento das atividades.

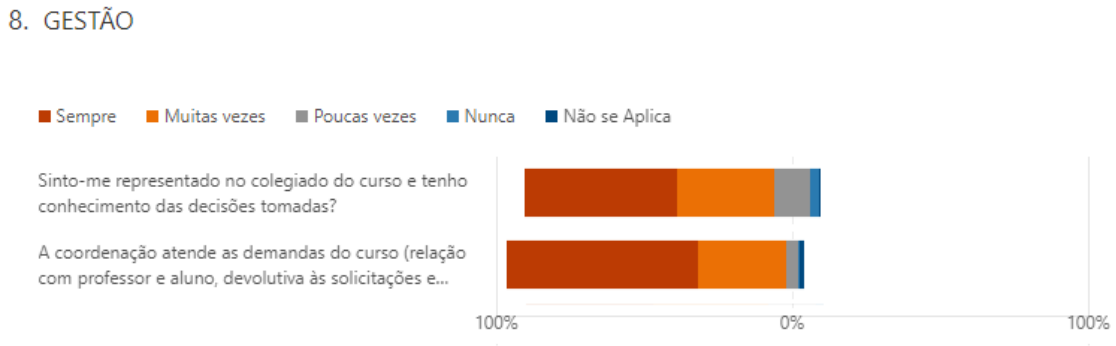
IV - gerir, liderando os coordenadores, as necessidades acadêmicas e administrativas dos cursos.

Coordenação de Curso – Conforme prevê o Estatuto UMESP (2019), a Coordenação de Curso é o órgão executivo que coordena, supervisiona e acompanha as atividades do respectivo Curso. A Coordenação de Curso é designado pelo Reitor e exercida, preferencialmente, por um professor que desenvolve atividades de docência no respectivo curso e com formação na área.

Resultados AI Gestão 7º ciclo

Na Autoavaliação Institucional os docentes avaliaram diversos aspectos em relação a gestão, entre eles, a atuação dos coordenadores de curso e, conforme resultados quantitativos apresentados, para 94.8% dos docentes as coordenações de curso atendem as demandas do curso de maneira satisfatória, além disso, demonstram que se sentem representados no colegiado do curso.

Figura 276 - Resultados AI – Gestão na percepção dos docentes



Fonte: Avaliação Institucional (2023)

Em seus comentários, os docentes de modo geral mencionaram que o trabalho realizado pelas coordenações do curso favorece as relações entre os docentes e o relacionamento entre docentes-discentes, propiciando bem estar no trabalho; destacaram a qualidade de ensino e a importância nas relações inter-pessoais.

Figura 277 - Resultados AI – Gestão na percepção dos alunos

Fonte: Avaliação Institucional (2023)

Em seus comentários, alunos demonstraram satisfação com a atuação das coordenações, enalteceram a atuação das coordenações e demonstraram gratidão ao apoio que recebem das coordenações no decorrer do curso, auxiliando tanto com aspectos pedagógicos, quanto em questões acadêmico administrativas e com suporte junto às áreas de atendimento e financeiro; agradecem as coordenações pela atenção, disposição em ajudar os alunos e dialogar com as turmas; comprometimento e respeito mútuo, contudo os alunos também sugerem algumas melhorias esperadas na atuação das coordenações como mais clareza nas informações transmitidas aos alunos; agilidade no feedback às demandas enviadas por email e maior incentivo junto

ao corpo docente na utilização de mídias diversas para aula - favorecendo o aperfeiçoamento da didática e prática pedagógica.

3.4.5 Processos de gestão institucional

A UMESP compreende a importância da participação e a sinergia que gera e, sendo assim, o processo de tomada de decisões se estabelece a partir dos olhares das diferentes dimensões da Instituição. Assim, projetos e temas relevantes, previstos no seu Estatuto são considerados com abordagens dialógicas e multidisciplinares e definidos no âmbito desta organização.

Para tanto estabelece para gestão uma estrutura funcional composta por grupos de trabalho, comitês gestores, F*órum* de Coordenadores e Seminários Interativos para Professores, a finalidade destas estruturas está relacionada à participação efetiva da comunidade acadêmica e administrativa nas decisões institucionais, garantindo vez e voz à comunidade universitária.

Considerando relevante o envolvimento da comunidade acadêmica nos seus processos decisórios, e, ainda, o descrito em seu PDI “priorizar na estrutura organizacional decisões colegiadas e compartilhamento de informações, reforçando a ação dos órgãos colegiados superiores da universidade” (p. 19), a Universidade conta com espaços formais onde ocorrem momentos de discussões, deliberações por meio da seguinte estrutura:

Conselho Superior Universitário – CONSUN - O órgão superior deliberativo, normativo e de recursos é o Conselho Universitário – CONSUN, que está estruturado como um espaço colegiado participativo, indicado por diferentes setores como um dos principais órgãos da Universidade com espaço para representação dos diferentes agentes acadêmicos.

Considerado como estratégico nas tomadas de decisão que orientam a Universidade, a maior parte das atividades do CONSUN consiste na aprovação das propostas já

discutidas e avaliadas por meio de Câmaras Permanentes que auxiliam o plenário em suas decisões. São três Câmaras Permanentes (de Legislação, Normas e Recursos; de Administração e Finanças; de Assuntos Acadêmicos e Didático-pedagógicos) e quatro Comissões Assessoras. Para auxiliar em questões interdisciplinares ou extraordinárias, o CONSUN pode nomear Comissão Especial, de caráter temporário.

O Reitor, como seu presidente, tem o papel de mediador de conflitos, sendo fundamental manter a legitimidade do órgão e da sua autoridade como um órgão decisório e não como um órgão sujeito a manipulação.

Conforme determina o Estatuto da UMESP (2019), a atual composição do CONSUN respeita a representatividade de todos os segmentos que interagem na Universidade e, sendo assim sua composição considera a participação do reitor, diretores, pastoral universitária, secretário acadêmico, 2 representantes discente (um da graduação e um da pós-graduação) e 2 representantes docentes, um representante técnico-administrativo, um representante da comunidade externa e um representante da mantenedora.

O representante do corpo discente da graduação é indicado pelo órgão de representação estudantil, eleito na forma da legislação vigente, e o da pós-graduação *stricto sensu*, é indicado por seus pares. O processo de seleção para o CONSUN acontece de forma democrática, a partir de email enviado aos colaboradores para atuarem na eleição dos membros do Conselho Universitário, conforme imagem a seguir.

Figura 278 – Escolha de representantes para o CONSUN

Fonte: DICOM (2021)

É relevante destacar que nos comentários da Autoavaliação os docentes relataram ter conhecimento a respeito das tomadas de decisão da Universidade.

✓ **Colegiado de curso -** Em acordo com o Estatuto UMESP de 2019, o Colegiado de Curso é o órgão deliberativo e consultivo para a administração do Curso, constituído por até 9 membros, a saber:

I. pelo Coordenador de Curso, seu presidente;

II. por até 6 (seis) docentes, representantes proporcionais das áreas curriculares básica e específica, eleitos por seus pares, com mandato de dois anos; e

III. por 2 (dois) representantes do corpo discente, eleitos na forma da legislação vigente, para mandato de 1 (um) ano, sem direito à recondução.

Para cada área curricular, básica e específica, há um suplente dos representantes docentes, e para cada representante discente há um suplente, que os substituem em caso de falta ou impedimento.

Conselho de Teologia - O Estatuto UMESP (2019) apresenta o Conselho da Faculdade de Teologia, órgão deliberativo e consultivo, é constituído:

I. pelo Diretor da Faculdade, seu presidente;
II. pelo Vice- Diretor;
III. pelos Coordenadores dos seus Cursos de Graduação;
IV. pelos Coordenadores dos seus Cursos de Pós-Graduação
V. Stricto Sensu;
VI. por 1 (um) representante do corpo docente de cada curso, eleito por seus pares, para mandato de 2 (dois) anos; e
VII. por 3 (três) representantes do corpo discente, eleitos na forma da legislação vigente, para mandato de 1 (um) ano.

Para cada representante há 1 (um) suplente, que o substitui em suas faltas ou impedimentos.

A Comissão Própria de Avaliação – CPA também é uma Comissão que atua no sentido de oferecer voz e vez a comunidade acadêmica e atualmente está composta com a participação de 5 docentes, 5 colaboradores técnico-administrativos e 4 discentes, sendo um da pós-graduação Stricto Sensu e 3 da graduação, é importante destacar que o apoio do perfil discente tem sido fundamental para a consolidação da cultura avaliativa na Metodista.

Isto posto e, partindo do princípio de valorização da atuação dos estudantes, vale destacar que, atualmente, há diferentes espaços para atuação direta dos estudantes nos processos de tomada de decisão. Considerando a atuação dos alunos e docentes no Conselho Superior Universitário – CONSUN, nos Colegiados de Cursos dos Campi e CPA, pode se afirmar que aproximadamente 170 alunos (considerando suplentes), 45 administrativos

e 40 docentes, anualmente, foram envolvidos nos processos de tomada de decisão e gestão acadêmica anualmente durante este triênio.

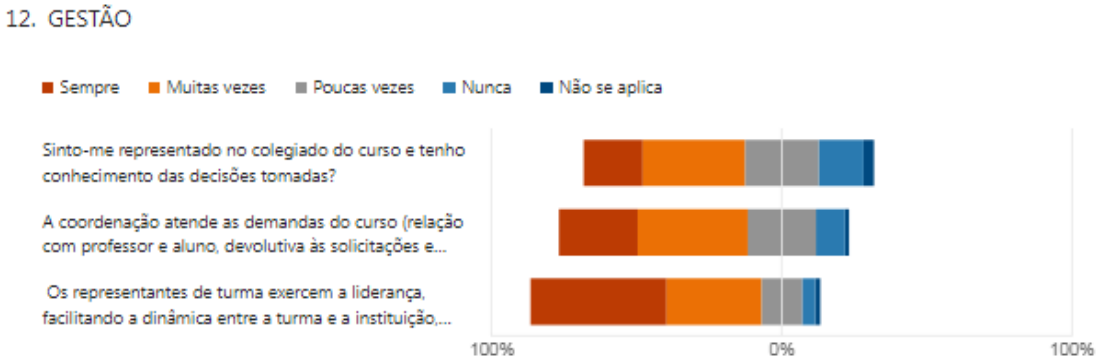
Além disso a CPA destaca que, conforme determina o PDI, a UMESP oferece espaço para a organização dos centros acadêmicos, apoia eventos acadêmicos, palestras e intercâmbios promovidos por essas entidades e destina também espaços para atividades esportivas, interage por meio da liderança acadêmica com os seus responsáveis e, quando demandada, auxilia na definição de estatuto ou regimento dos referidos diretórios. Acompanha momentos de organização, eleição de diretoria, e outros, sempre na perspectiva de acompanhamento e verificação de suas finalidades, da adequada interação entre os estudantes e da promoção dos seus cursos.

Conforme detalhado no eixo 3 deste relatório, o Fórum de Coordenadores, Comissões e GTs também constituem espaços que favorecem discussões e reflexões sobre os PPCs, PPI e PDI e demais políticas institucionais. Todos esses processos são, direta ou indiretamente, acompanhados pela Diretoria de Graduação.

Além disso, de acordo com a gestão pedagógica da modalidade EaD, desde a posse da nova gestão em 2023, são realizadas periodicamente reuniões com os alunos de diferentes cursos para sanar as principais dúvidas a respeito da dinâmica acadêmica, de estrutura do próprio curso, da Universidade e de mudanças ocorridas na própria EaD. Essas reuniões acontecem com a gestão da EaD e coordenação de curso, de forma democrática, na qual todos os alunos são convidados à participação. Para a coordenadora Pedagógica da EaD, esses momentos próximos do aluno resultam em pertencimento, melhor compreensão das decisões tomadas, contextualização pedagógica e no esclarecimento de dúvidas, gerando maior confiabilidade por parte dos alunos na UMESP. A exemplo disto, a coordenadora relatou que no ano 2023 a UMESP definiu a descontinuidade do curso de Nutrição EaD e o processo de comunicar os alunos e auxiliá-los na transferência para outra IES foi conduzido e pautado com tranquilidade, diálogo e respeito, a gestão também subsidiou os alunos oferecendo a documentação necessária para transferência.

Como forma de avaliar as práticas de gestão e tomada de decisão da UMESP, durante este ciclo a Autoavaliação Institucional levanta a opinião dos funcionários e gestores sobre aspectos vinculados a gestão e a seguir, apresentamos os resultados.

Figura 279 - Resultados AI – Gestão na percepção dos alunos



Fonte: Avaliação Institucional (2023)

Muito embora os alunos tenham apresentado percentuais satisfatórios nos resultados quantitativos em relação a gestão (imagem acima), nos comentários os alunos demonstraram insatisfação quanto a alguns representantes de turma, deixando a desejar na busca de informações sobre acontecimentos e estabelecem comunicação tardia com algumas turmas, relatara que alguns representantes de turmas parecem não saber suas atribuições. Na percepção docente a gestão da Universidade é avaliada satisfatoriamente, porém sugerem melhoria para a retomada no crescimento, solicitam mais espaços para escuta e maior abertura de diálogo com a mantenedora.

Muito embora 55% dos gestores demonstraram satisfação quanto aos mecanismos de tomadas de decisão da UMESP, nos comentários os gestores apontaram que a gestão demonstra pouca clareza quanto aos objetivos e metas e a necessidade de favorecer maior acesso à gestão e ao diálogo.

3.4.6. Sistema de controle de produção e distribuição de material didático

Para subsidiar o desenvolvimento dos processos pedagógicos na EaD a UMESP conta com uma equipe multidisciplinar, constituída por profissionais de diferentes

áreas do conhecimento, a saber: profissionais da área de produção audiovisual, incluindo suporte técnico nos estúdios de TV, produção e revisão. A equipe é responsável por apoiar o corpo docente na concepção, produção e disseminação de tecnologias, metodologias e recursos educacionais para a educação a distância, a partir de um plano de ação documentado e implementado, bem como processos de trabalho formalizados.

A equipe multidisciplinar dialoga com professores e tutores, especialmente na gestão do Ambiente Moodle, que está integrado com o sistema acadêmico e atende aos processos de ensino-aprendizagem, conforme disposto nas políticas institucionais para educação a distância estabelecidas pela Instituição, garantindo a interação entre docentes, discentes e tutores, com adoção de recursos inovadores a partir do trabalho da equipe multidisciplinar.

O trabalho realizado pela equipe multidisciplinar é alinhado com o PDI e a política de ensino, considerando os métodos e as técnicas didático-pedagógicas, metodologias que favorecem o atendimento educacional especializado e as atividades de avaliação, o que se traduz nas práticas de ensino de graduação e de pós-graduação, com incorporação de avanços tecnológicos e com metodologia que incentiva a interdisciplinaridade e a promoção de ações reconhecidamente exitosas ou inovadoras.

Os recursos didáticos trabalhados pela equipe multidisciplinar são constituídos por diferentes mídias e tecnologias, que permitem interações síncronas e assíncronas, tais como o ambiente virtual de aprendizagem Moodle e suas ferramentas ou fóruns eletrônicos, blogs e chats; além de tecnologias de telefonia, videoconferências, spots, programas específicos de computadores (softwares); objetos de aprendizagem; conteúdos disponibilizados em suportes tradicionais ou em suportes digitais.

O sistema de controle de produção e distribuição de material didático considera a demanda, as estratégias que garantem a acessibilidade comunicacional, a

disponibilização por diferentes mídias, suportes e linguagens, o plano de atualização do material didático e o apoio à produção de material autoral pelo corpo docente.

O material didático descrito em cada PPC, disponibilizado aos discentes, é elaborado e validado pela equipe multidisciplinar e permite desenvolver a formação definida no projeto pedagógico, considerando sua abrangência, aprofundamento e coerência teórica, sua acessibilidade metodológica e instrumental e sua adequação da bibliografia às exigências da formação, e apresenta linguagem inclusiva e acessível, com recursos comprovadamente inovadores.

A política de capacitação e formação continuada para o corpo de tutores, da equipe multidisciplinar e dos docentes promove a participação em eventos científicos, técnicos, artísticos ou culturais, em cursos de desenvolvimento pessoal e profissional, e a qualificação acadêmica em graduação ou programas de pós-graduação, com práticas consolidadas e institucionalizadas.

Os diferentes objetos de aprendizagem produzidos ou curados pela UMESP ficam disponíveis em formato digital em um único lugar, o AVA, podendo ser acessados em diferentes dispositivos digitais. Além desse

Essa convergência midiática permite reunir em um mesmo ambiente virtual todos os recursos didáticos para alunos e professores, garante o acesso integral aos livros da Biblioteca Virtual, de editoras contratadas e de conteúdos específicos dos cursos.

Do mesmo modo, portais de periódicos, videoaulas, conteúdo on-line, roteiros de estudo, apresentações das aulas em PPT (biblioteca de aulas), planos de ensino, planos de aulas e outros recursos estão disponibilizados no AVA. O acesso ao conteúdo é gratuito, disponível para todas as plataformas digitais on-line, com acesso ilimitado e sem a necessidade de solicitação.

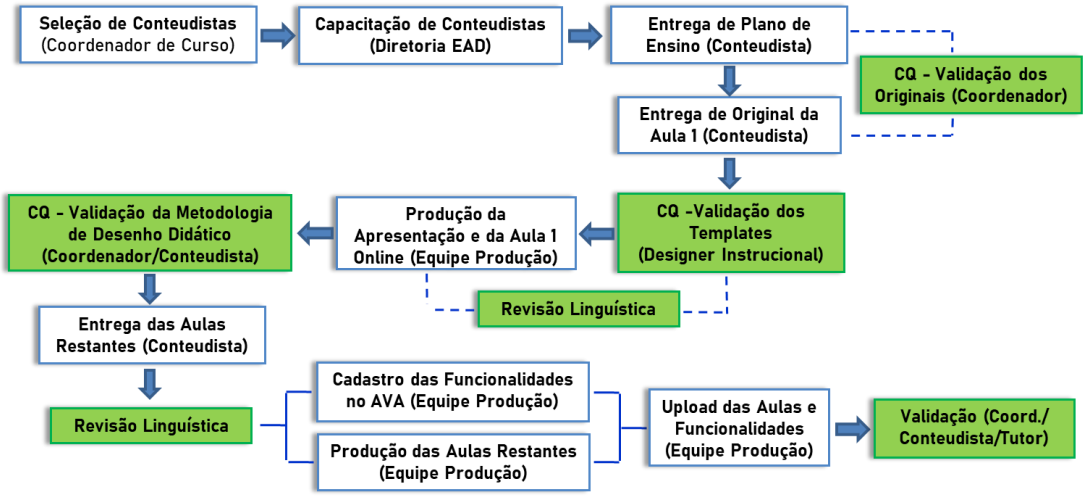
Assim, a UMESP mantém seu compromisso de prover material didático institucional, ampliando a disponibilização de diferentes recursos que ajudam o aluno em seus estudos e o professor em suas práticas pedagógicas. São eles:

- Livro didático próprio: produzido e publicado pela UMESP, o livro didático próprio contempla o plano de ensino da disciplina, tendo com ele total aderência. Com linguagem dialógica e formato interativo, constitui-se em importante fonte de consulta e recurso didático do processo ensino-aprendizado. O livro é disponibilizado em formato PDF, no AVA, podendo ser baixado e impresso livremente. Professores da universidade e de outras Instituições, selecionados a partir de editais ou do banco de conteudistas, são os autores e validadores dos livros didáticos.
- Biblioteca virtual: cerca de 6 mil obras disponíveis na íntegra. Os livros são publicados por importantes editoras, como Pearson, Manole, Contexto, Ática, Scipione, Papirus, Casa do Psicólogo, Intersaberes, Jaypee, entre outras, e estão disponíveis para consulta no AVA.
- Conteúdo interativo: conteúdo on-line no formato de telas interativas, conjugando tecnologia digital, inovação metodológica e mobilidade. O conteúdo interativo permite a exploração de recursos didáticos em diferentes linguagens que criativamente cooperam para o autoestudo e aprendizado.
- Plano de ensino: o Plano de Ensino (PE) documenta e dá publicidade ao planejamento e programa das disciplinas, contemplando aspectos acadêmicos e pedagógicos, como ementa, estrutura de conteúdo, cronograma, bibliografia, metodologia e avaliação, entre outros.
- AVA: o Ambiente Virtual da Aprendizagem com navegação responsiva, mobilidade e acesso aos principais recursos e conteúdo das disciplinas. O conteúdo digital é interativo e pode ser acessado em multiplataformas, uma vez que é responsivo, ou seja, são renderizados em uma variedade de dispositivos e tamanhos de janelas ou telas.

Material didático on-line - Quanto ao conteúdo on-line, o aluno pode acessá-lo na sala de aula virtual, de forma interativa, com o uso de diversas ferramentas pedagógicas adequadas ao meio em que são veiculadas, especialmente pela utilização de objetos de aprendizagem, arquitetados juntamente ao hipertexto, de modo a permitir novas perspectivas de arquitetura da informação na integração entre os outros meios que disponibilizam o conteúdo das disciplinas constantes na matriz curricular deste curso.

A construção do material didático on-line integra a atuação do docente responsável pela produção dos textos originais (professor conteudista) junto à atuação dos demais atores do processo de elaboração das aulas: designers instrucionais, web designers, programadores, ilustradores, revisores; todos especializados na concepção técnica de produção de conteúdo on-line em ambientes virtuais de aprendizagem. A figura a seguir explicita o fluxo de produção do conteúdo on-line:

Figura 280 – Fluxo de produção do conteúdo on-line



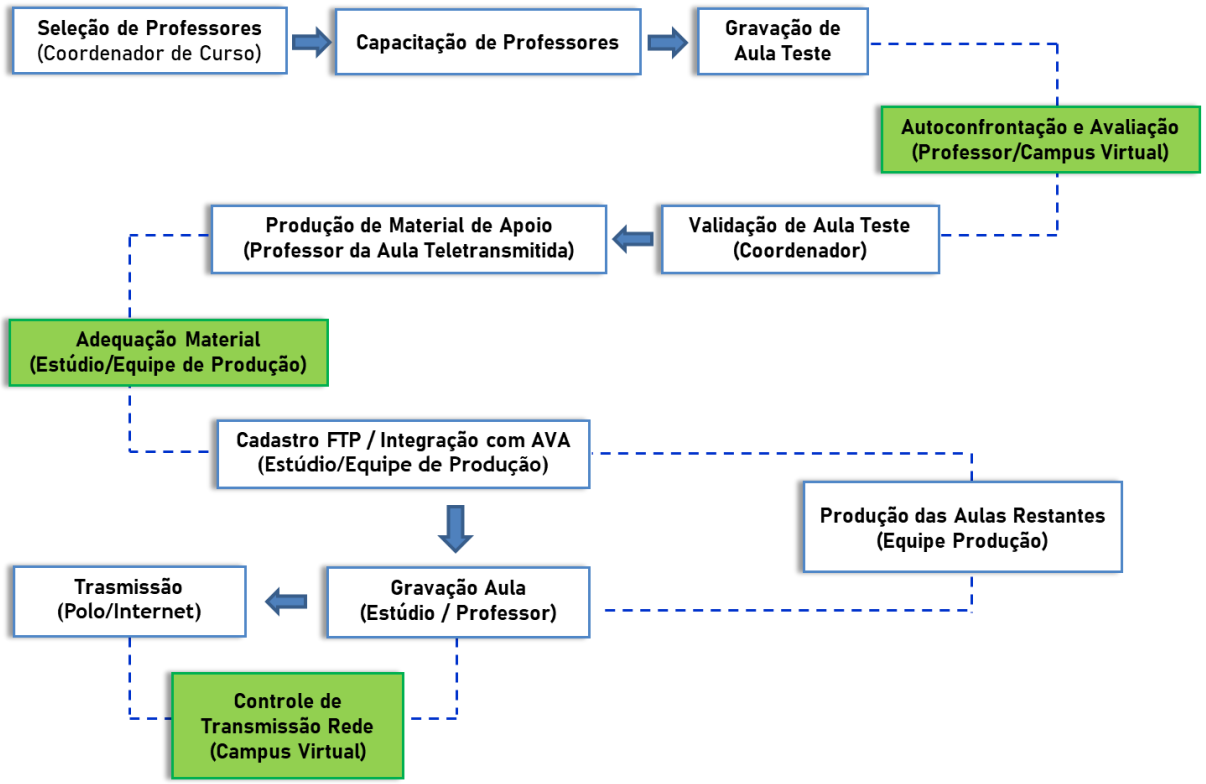
Fonte: Gestão EAD (2023)

No fluxo de produção do material on-line é realizado o controle de qualidade com o intuito de garantir a qualidade do material no que se refere ao conteúdo propriamente dito quanto aos aspectos de usabilidade e navegabilidade. É importante ressaltar que

o conteúdo on-line é concebido concentrando a integração das aulas disponibilizadas via web e a indicação de leitura do material complementar pelo professor-tutor.

Aulas disponibilizadas via web - A produção das aulas é conduzida para integrar o conteúdo on-line e o material didático por meio da explanação do professor no momento da gravação nos estúdios da UMESP. Deste modo garante a possibilidade de entrega de conteúdo similar ao da modalidade presencial. Ao mesmo tempo, garante-se um alinhamento à noção de tempo e progressão da disciplina, já que o aluno da modalidade EaD, devido à flexibilização de tempo e espaço inerente à modalidade, pode ter dificuldades em estabelecer um plano de controle e acompanhamento da progressão da disciplina, em termos cronológicos.

Figura 281 - Fluxo de produção da aula disponibilizada via web



Fonte: Gestão EAD (2023)

O professor da aula disponibilizada via web é um docente de sólida formação acadêmica que atua no processo de ensino mediante a transmissão (ao vivo ou gravada). Para desempenhar tal papel, o docente é capacitado para o uso dos

recursos existentes nos estúdios, tai como iluminação, vestimenta adequada, movimentação das câmeras, lousa digital, sonorização etc. Além disso, adota-se a técnica de auto confrontação para que o docente possa avaliar seu desempenho e, concomitantemente, a equipe técnica do estúdio possa adequar os recursos ao professor. Após essa primeira experiência, o docente grava novamente, dotado das observações oriundas do coordenador do curso, objetivando as melhorias do processo.

Toda aula disponibilizada via web conta com recursos didáticos (quadro digital, realidade expandida, quadro multitoque etc.) e sua publicação ocorre em tópico específico de conteúdo na sala de aula virtual, possibilitando o aluno assistir quantas vezes desejar.

Produção de conteúdo on-line - A UMESP possui uma equipe para desenvolvimento e produção de conteúdo on-line, responsável pela transformação dos originais oriundos do professor conteudista em conteúdo interativo, dialógico, com uso de tecnologia e objetos de aprendizagem, todos aliados a uma metodologia de desenho didático proprietária.

Também cabe à equipe de produção de conteúdo integralizar os outros setores envolvidos na entrega de conteúdo (estúdio e material didático impresso), estabelecendo nesse processo a arquitetura, programação e manutenção do AVA e suas funcionalidades.

Todo o desenvolvimento da produção de conteúdo passa por etapas de checagem de qualidade, para validações acerca da aderência do desenho didático na consecução dos objetivos estabelecidos nos PE e PAs, bem como a especificidade do perfil do aluno na sugestão das animações, vídeos e imagens. Faz parte da equipe os seguintes atores:

Gestor da área de Produção de Conteúdo - Responsável pela gestão do desenvolvimento e produção de conteúdo na modalidade EaD, tem por função

capacitar, organizar e gerir a equipe de produção alocada para este curso. Com experiência em produção de material instrucional, o gestor da área interage com todas as equipes envolvidas, estabelecendo o plano de execução da produção de conteúdo e da gestão do AVA.

Designer instrucional – Responsável pelo planejamento, em situações didáticas específicas, dos cursos e disciplinas on-line, assim como pela elaboração dos mapas conceituais, elaboração dos hipertextos e orientação do desenvolvimento dos recursos multimídia. Responde pela adequação do desenho didático e pelos ajustes orientados no controle de qualidade, bem como executa a redação final dos originais para adequar à metodologia.

Webdesigner - Responsável pelo projeto de design gráfico, assim como pela programação HTML, recursos imagéticos e utilização e orientação da produção de recursos multimídia na execução do planejamento didático estabelecido pelo designer instrucional. Atua diretamente com o designer instrucional, orientando a adequação do roteiro de aula às solicitações do planejamento didático.

Revisor - Compete a esse profissional a revisão linguística dos materiais didáticos veiculados no AVA, tendo por referência, além da correção gramatical, a pertinência do gênero discursivo em questão, tendo em vista suas coerções (dialogia, continuidade lógica, coesão, coerência etc.). Eventualmente, propõe redação final ao roteiro elaborado pelo designer instrucional.

Equipe responsável pela aula disponibilizada via web - O estúdio é o centro que produz e transmite as aulas disponibilizadas via web para todos os polos de educação a distância e para o AVA. Nele trabalham cinegrafistas, editores e assistente de produção. Consta nas atribuições do estúdio o agendamento, a gravação, a captação e a edição das aulas disponibilizadas via web, assim como a catalogação e o acondicionamento de todos os arquivos e versões do material dotado na aula, bem como a produção de material adaptado (versão em Libras e versão em áudio).

Gestor dos estúdios de transmissão via web - Cabe a esse profissional gerir o pessoal lotado nos estúdios e equipes de apoio, bem como organizar e gerir a agenda de alocação de docentes para as aulas, além de supervisionar o processo de geração e acondicionamento das aulas disponibilizadas via web no AVA.

Editor - Profissional responsável pela seleção e cadastro de URL nos sistemas integrados de transmissão via web, bem como pela edição, corte, legendas, sonorização e finalização de gravações realizadas no estúdio em que está alocado. Também cabe a ele disponibilizar as versões em áudio das aulas e editar a gravação para versão em Libras, assim como manipular o quadro digital utilizado pelo docente e operar a câmera móvel. É responsável pelo produto final, supervisionando a ação do câmera, do assistente de produção e do intérprete de Libras, além de orientar o docente no que se refere aos aspectos técnicos de gravação.

Cinegrafista - Responsável pela captação em vídeo das aulas, pela orientação espacial do professor no momento da captação e pela orientação ao editor de eventuais necessidades de mudança de câmera/enquadramento. Cabe a ele operar a câmera fixa, assegurar a captação de áudio e organizar os espaços de captação (como no uso de lousa branca tradicional, uso de púlpito/mesa, uso de chroma key, externas etc.).

Assistente de produção - Profissional responsável por assessorar o editor em todo o evento de captação de vídeo. Também compete ao assistente de produção catalogar e disponibilizar as URLs e arquivos utilizados na aula para depósito no AVA. É também tarefa desse profissional auxiliar o docente na gravação das aulas e produção de material. Responde diretamente ao editor.

Equipe gestora do Núcleo de Educação a Distância – NEAD - As atribuições da equipe responsável pela operação e gestão administrativa deste curso são as de planejar, desenvolver, promover, administrar e avaliar as políticas, planos, programas, ações, produtos e serviços para a Educação a Distância, atuando de

forma integrada aos diversos setores da UMESP. Cabe a essa equipe, ainda, sistematizar a atuação do polo de educação a distância, coordenar o atendimento especializado ao corpo docente e discente, gerir a logística acadêmica de distribuição de turmas e alocação de tutores presenciais e a distância, administrar a estrutura física da sede e gerir os processos acadêmico-administrativos deste curso.

Intérprete de Libras - Cabe a esse profissional assistir previamente à aula a ser interpretada para verificar o procedimento de versão em Libras, efetuando então a execução da aula interpretada em linguagem de sinais. Para exercer tal função, todo intérprete alocado no estúdio possui contato com a comunidade surda para efetividade do processo.

Para dar suporte ao projeto político pedagógico da Universidade, os sistemas são acessados pela *intranet* ou *internet*, e os alunos e professores contam com sistema de *wi-fi* praticamente em todos os campi garantindo acesso às aplicações, sistemas e web. Além disso, como parte do processo ensino-aprendizagem, os sistemas eletrônicos de informação, estão diretamente vinculados ao desenvolvimento e favorecimento do ensino, pois influencia a interface estudante-instituição e repercute no relacionamento aluno-professor. A Universidade considera os sistemas de informação acadêmicas como ferramentas, estratégicas que otimizam o acesso e a disseminação do conhecimento, agilizando ainda o atendimento prestado por algumas áreas específicas que auxiliam minimizando a burocratização dos processos.

A CPA apresenta os sistemas institucionais que favorecem a acessibilidade comunicacional, com informações acadêmicas, diretamente vinculadas ao dia-a-dia no curso/ensino, ou ainda com informações que o auxilie na administração de sua situação acadêmica-administrativa:

- **TOTVS** – Durante este ciclo LOGOS que era o sistema interno base, responsável pela gestão acadêmica foi desativado e para suprir tal demanda a Universidade passou, e tem passado, por processo de implantação do TOTVs que tem subsidiado a academia por ser um sistema que acompanha a matriz

curricular dos cursos, efetiva o controle de pagamentos efetuados, emissão de boletos, negociação de parcelas atrasadas e concessão de bolsas de estudo, monitorando os tipos de bolsas e suas origens e mapeando os critérios de avaliação utilizados para a concessão. O acesso de alunos e professores ao Sistema é feito via *web*, respectivamente no Portal do Aluno e no Portal Docente, a mesma dinâmica adotada anteriormente;

- **Portal do Aluno/Docente -** Sistema eletrônico, disponível para acesso via Portal Metodista, que disponibiliza informações administrativas e pedagógicas, incluindo o acesso aos ambientes virtuais de aprendizagem AVA, ao *Moodle* - sistema adotado pelo ensino presencial e EaD. Via Portal do Aluno, é possível acessar vários serviços acadêmico-administrativos, entre eles: consulta ao sistema de impressão para conferência de saldo disponível; informações sobre as inovações nos processos acadêmicos; acesso ao calendário acadêmico que disponibiliza aos alunos informações como data para matrícula, pré-matrícula, entrega de notas; espaço para inscrição nas disciplinas eletivas; extração de 2ª via de documentos, carteira estudantil; declarações diversas, histórico escolar; solicitações e informações sobre os programas de bolsas da Metodista; troca de turno ou transferência interna e externa dos cursos na modalidade presencial e EAD; além de solicitações financeiras como boletos, extrato financeiro, recibos de pagamentos efetuados, solicitação para desembargar fatura, alteração de data de vencimento e antecipação de mensalidade.

- **Ambiente Virtual de Aprendizagem - AVA (Moodle) -** Espaço disponibilizado para facilitar a relação e troca de informação entre o aluno e docente. Ambas as modalidades (presencial e EaD) utilizam o Moodle para o fornecimento de informações acadêmicas como disponibilização do plano de ensino das disciplinas/módulos, grade curricular, troca de mensagens com o docente, entre colegas da turma e coordenador de curso, download e acesso a materiais didático-pedagógicos como textos, áudio, vídeos etc. Alunos têm acesso também a informações como desempenho acadêmico e controle de faltas. Na modalidade EAD, o AVA oferece apoio ao corpo discente através do

atendimento online do ambiente. Acessados pela página inicial do site da Metodista, ou seja, pelo Portal da Metodista.

A UMESP conta com o *Moodle* em nuvem, hospedando na *Amazon* que é considerada empresa com serviço de alta qualidade, segurança e disponibilidade. Outro ponto importante é a escalabilidade da solução podendo garantir alta performance no acesso nos momentos de “pico” da aplicação.

- **FORMS** – Trata-se de um aplicativo de gerenciamento de pesquisas lançado pelo Google que pode ser acessado e utilizado para pesquisar e coletar informações sobre outras pessoas e utilizados para questionários e formulários de registro. As informações coletadas e os resultados são gerados automaticamente. Além disso o Forms possui recursos de colaboração e compartilhamento para vários usuários. Desde o ano 2020 o sistema PRAXIS foi desativado, apesar de ser um sistema desenvolvido internamente e ter atendido a necessidade da CPA para realização os processos avaliativos, ao longo dos anos tornou-se obsoleto devido a ausência de desenvolvimento/ investimento. Sendo assim, o Forms passou a ser utilizado para a realização da Autoavaliação Institucional na graduação – bacharelado, licenciatura e tecnólogos – nas modalidades presencial e a distância, na pós-graduação Lato Sensu presencial e a distância e na pós-graduação *stricto sensu*.

A Universidade Metodista também oferece a comunidade interna, acesso a alguns Sistemas e Portais que disponibilizam espaços para apresentação de congressos, discussão de temas sociais, produções científicas, informações/dados, trabalhos, livros e demais publicações científicas. O imediato, gratuito e fácil acesso ao conteúdo, agrega e estimula o desenvolvimento acadêmico dos alunos, proporcionando assim resultados que intensificam ainda mais sua formação acadêmica. Conforme apresentado no capítulo anterior - “Comunicação com a Sociedade”, com a utilização dos portais:

- **Portal Periódicos CAPES** – Portal brasileiro de informação científica que disponibiliza aos alunos, professores, pesquisadores e funcionários das

instituições de Ensino Superior e de pesquisa em todo o país, acesso gratuito à produção científica mundial atualizada. Dispõe aos leitores artigos em mais de 12 mil revistas nacionais e internacionais, 126 bases de dados com resumos de documentos em todas as áreas do conhecimento, além de uma importante lista de fontes de informação acadêmica com acesso gratuito;

- **O Portal de Periódicos Eletrônicos –** Projeto da própria Universidade Metodista junto à Editora Metodista, DICOM e DTI, criado para a democratização e o livre acesso às pesquisas desenvolvidas pela Universidade, assim como a qualificação de seus periódicos. Para tanto, utiliza-se do Sistema Eletrônico de Editoração de Revistas – SEER, que realizada a construção e gestão de uma publicação periódica eletrônica, contemplando as ações essenciais à automação das atividades de editoração de periódicos científicos;

- **Cátedra de Gestão** – Espaço virtual aberto aos servidores do poder público, de organizações do terceiro setor e a população em geral, interessada em pensar e discutir sobre a vida urbana, compartilhando experiências no intuito de buscar resposta sobre problemas cotidianos;

- **Cátedra da UNESCO** – Espaço de interação e compartilhamento de congressos, artigos, eventos, lançamento de livros, que estejam vinculados as diversas áreas de conhecimento, entre elas Ciências Naturais, Humanas, Sociais. Os alunos, nacionais e estrangeiros, podem acessar e encontrar informações que garantem informações sobre as políticas de comunicação e públicas, além das formas de potencializar o uso das modernas tecnologias de difusão em processos de desenvolvimento.

- **Biblioteca Presencial –** O campus RR abriga uma biblioteca presencial que disponibiliza aos alunos materiais de acordo com os Projetos Pedagógicos dos Cursos – PPCs: a bibliografia básica, além de acesso aos periódicos, Portal CAPES e, em alguns casos, a bibliografia complementar. Além do atendimento presencial, a Universidade possibilita ao aluno/docente/usuário alguns serviços

de atendimento via Portal Docente/Aluno, tais como: a realização de consulta, renovação e reserva de livros;

- **Biblioteca EAD** – Alguns polos de apoio presencial agregam em sua infraestrutura uma biblioteca que dispõe aos alunos os livros da bibliografia básica dos cursos oferecidos nos polos, além disso, todos os polos de apoio presencial contam ainda com a biblioteca virtual;

- **Biblioteca virtual –** A Metodista disponibiliza aos agentes internos uma biblioteca virtual, armazenada em repertórios com protocolo OAI – *Open Archives Iniciative* "Movimento dos Arquivos Abertos", possibilitando consultas integradas à Biblioteca Digital Brasileira – BDB, "Biblioteca Virtual Person", "Revista dos Tribunais on line" e "Minha Biblioteca". Além de incentivar e estimular consultas a referências e links de bibliotecas de Instituições de renome: Instituto Brasileiro de Informação e Ciências em Ciência e Tecnologia - IBICT, Biblioteca Virtual de Saúde - BVS, Portal do Conhecimento da USP, Portal Domínio Público, RIVED, Portal Universia, Universidade Wharton, Biblioteca Embratel, Futura, Cultura, dentre outros.

3.4.7 Sustentabilidade Financeira

Em conformidade ao PDI, a Universidade Metodista, mantida pelo Instituto Metodista de Ensino Superior - IMS, é uma associação civil, confessional, sem fins lucrativos, de caráter educacional, cultural, de assistência social e filantrópica. A UMESP busca a obtenção dos recursos financeiros necessários ao cumprimento das metas e das prioridades estabelecidas, tendo em vista o significado social e a continuidade dos compromissos e da oferta da educação superior com a qualidade que marca sua trajetória.

Contudo, ao longo dos anos alguns elementos têm sido fundamentais para impactar a gestão administrativa da UMESP; a exemplo, quando analisamos os dados e informações, nota-se que há anos vêm acontecendo a redução de alunos

ingressantes nos cursos de ensino superior e, consequentemente, a diminuição no quadro docente e de técnicos-administrativos. Não o bastante, a CPA também agrega a este contexto sensível, o impacto da pós pandemia da COVID-19 no ensino, especialmente, presencial.

Além disso, no ano 2022 a UMESP precisou enfrentar o maior desafio de sua trajetória e ingressou em um processo de Recuperação Judicial – RJ; tal decisão foi necessária com vistas à continuidade de suas atividades, manutenção das aulas e funcionamento administrativo. A Gestão e a mantenedora compreendem que o Plano de Recuperação Judicial é o melhor caminho para o restabelecimento da saúde financeira e reorganização da UMESP para o provimento da prestação de serviços educacionais aos estudantes e cumprimento dos compromissos junto aos colaboradores ativos.

Aliado a esse contexto, nos últimos anos a praça do ABC obteve variação negativa na maioria dos cursos mais demandados da região; o maior crescimento deu-se nos cursos de Direito e cursos da área de saúde, bem como a maior redução aconteceu em cursos da área de Engenharia e Gestão de RH. Com mais de 65.000 alunos, a região do ABC possui somente 02 (dois) players (IES A e B e a UMESP com cerca de 7 mil alunos) e, no entanto, tal posição não garante tranquilidade a UMESP, já que a concorrência está cada vez mais acirrada e a expansão do ensino superior e da EaD trouxe para a região do Grande ABC a presença física de concorrentes que têm se apropriado da condição atual da Universidade, para propor aos alunos matriculados, descontos desleais para transferência.

Diante de todo este cenário e reconhecendo os desafios e as necessidades do século XXI, a UMESP considera os dados socioeconômicos regionais, explorados pela equipe de marketing, como elementos para dar precisão ao seu papel e aos direcionamentos que devem orientar suas práticas. Neste sentido, após um estudo de portfólio, no 2º semestre de 2023 a Universidade se posicionou e deciciu suprimir algumas turmas de cursos da graduação. A UMESP compreende que está em um

momento propício para se reposicionar e repensar o portifólio, fixando esforços nos cursos de maior ingresso e permanência - da saúde e comunicação.

As decisões que têm sido tomadas pela atual gestão, muito embora pareçam radicais como encerramento de cursos e de atividades em outros campi, estão sendo propositais visando a retomada do crescimento Institucional, em futuro próximo.

3.5 EIXO 5 - INFRAESTRUTURA FÍSICA

A seguir, a CPA apresenta a infraestrutura da Universidade, detalhando os espaços, as instalações gerais e específicas para o ensino, convivência, biblioteca, bem como as tecnologias utilizadas para suporte acadêmico e administrativo e polos de apoio presencial. Tal eixo elucida a preocupação da UMESP com a sustentabilidade, que pauta suas práticas e influencia a revisão e utilização dos espaços e na manutenção, iluminação, mitigando o desperdício de recursos naturais.

No período do 7º ciclo avaliativo (2021 – 2023), a UMESP desenvolveu estratégias voltadas às manutenções e reformas pontuais em seu espaço interno - de uso acadêmico e administrativo -, com vistas especialmente na acessibilidade, bem-estar da comunidade acadêmica e sua sustentabilidade financeira.

Frente aos desafios recorrentes à crise econômica e sanitária que assolou o Brasil e o mundo no contexto pós Pandemia do Covid-19, bem como influenciado pelo cenário da Recuperação Judicial – RJ, a UMESP estudou e analisou o mercado educacional, sob a perspectiva de oferta de seus cursos e demandas e, então, delineou estrategicamente a utilização dos espaços internos, conforme previsto no Relatório Integral do 7º ciclo. Sendo assim, optou por descontinuar a utilização do campus Vergueiro – VG e no ano 2021 os alunos foram alocados no campus Rudge Ramos – RR, sede. Apesar de nos primeiros anos do ciclo o campus Planalto – PL ter sido utilizado em sua integralidade, em 2023, a Universidade também definiu por utilizar de modo restrito as instalações do campus Planalto, que passou a abrigar somente alunos dos cursos de gastronomia e medicina veterinária, devido às aulas práticas

nos espaços da cozinha industrial e Hospital Veterinário - HOVET, respectivamente. As demais aulas teórica/tradicionais e em laboratório foram alocadas no campus Rudge Ramos, a fim de otimizar a infraestrutura física da Universidade.

Isto posto compreende-se que muito embora a Universidade Metodista de São Paulo disponha de três (3) campi na cidade de São Bernardo do Campo, atualmente a grande maioria das atividades acadêmicas da Universidade está concentrada no campus RR, abrigando aproximadamente 4 mil alunos da graduação presencial e pós-graduação dos programas stricto sensu. Neste momento (2023) o campus Vergueiro o está desativado e o campus Planalto oferece estrutura somente para aulas práticas na saúde. O campus Ribeirão Preto que havia sido autorizado pelo INEP no ciclo anterior (2019) foi descontinuado.

A UMESP conta ainda com 60 polos de apoio presencial, que ofertam cursos de graduação em todo território nacional, detalhados nesse eixo. Para este novo ciclo avaliativo, período 2024-2026, há expectativa por parte da Universidade de haver uma evolução na EaD com foco na representatividade nacional.

3.5.1 Instalações administrativas

Para efetivar as atividades acadêmicas, acadêmico-administrativa e administrativa, a Universidade dispõe em seu campus sede Rudge Ramos, diferentes instalações para diferentes áreas, departamentos e diretorias, detalhadas a seguir.

Atualmente no campus sede está alocada a Reitoria, a diretoria de graduação, coordenações de curso, Comissão Própria de Avaliação – CPA, secretaria acadêmica, gerência administrativa, Departamento Jurídico – DEJUR, Diretoria de Tecnologia e Informação – DTI, Diretoria de Comunicação – DICOM, Diretoria Financeira – DIFIN, Gerência de Documentos Institucionais – GEDOC, Assessoria de Espaço Físico, Assessoria de Relações Internacionais, Pastoral Universitária, Segurança do Trabalho/Ambulatório/Enfermaria, Assessoria de Inclusão, Departamento de Gestão de Pessoas – DGP, Patrimônio, Almoxarifado, Setor de Compras, Filantropia, Setor

de Correspondência e Transporte, Setor de Higiene Ambiental, Correspondência, Multimeios, Jardinagem, Setor de Manutenção, Setor de Segurança Patrimonial, . Entre outros.

A UMESP abriga outros espaços de acesso direto dos alunos, a saber: Central de Atendimento ao Aluno, Secretaria dos cursos, Biblioteca, Centro de Convivência, Enfermaria, Estúdios, Reprografia, Academia Escola, Policlínica etc. A Universidade também disponibiliza nos dois campi (RR e PL), vagas de estacionamento para utilização dos colaboradores. Além disso, como Instituição confessional, abriga em seu campus, uma capela para oração aberta à comunidade interna: alunos, docentes e funcionários técnico-administrativos. A cozinha industrial e o HOVET estão em funcionamento no campus Planalto, assim como equipe de segurança, limpeza e administração.

Na última década a Universidade tem vivenciado uma reestruturação física e de gestão, nos últimos ciclos a gestão dos campi foi reconduzida e neste triênio (2021-2023) os campi passaram a ser de responsabilidade de um diretor de campus, que além da gestão acadêmica junto aos coordenadores dos cursos, passou a atuar na gestão administrativa, no que diz respeito as ações que interferem e impactam no desenvolvimento das atividades acadêmicas. Contudo em meados do triênio a Universidade implantou a gerência administrativa para gerir aspectos administrativos relacionados a infraestrutura, ativo atualmente.

Certa da relevância na atuação e trabalho das direções e gerências administrativas e acadêmicas, a UMESP continua incentivando seus gestores a buscarem, mesmo que paulatinamente, a melhoria contínua nos processos, na qualidade dos serviços oferecidos e conservação da ampla infraestrutura disposta nos dois campi da Universidade, como veremos a seguir.

3.5.2. Espaços destinados ao ensino

No intuito de oferecer ambiente favorável ao processo ensino aprendizagem teórico e prático e espaços para atendimento ao aluno nas instalações acadêmico-administrativas, a Universidade conta com ampla infraestrutura em seus Campi, destinando espaços de uso comum e instalações específicas.

Todas as instalações, comuns e específicas, são planejadas, mantidas e equipadas para atender ao máximo a demanda da comunidade acadêmica. Para o aperfeiçoamento e adequação dos espaços, a UMESP considera as normativas internas e externas ABNT – Associação Brasileira de Normas Técnicas. No que tange a regulações e às determinações das normas do Código Sanitário do Estado de São Paulo, referente ao espaço (m²) destinado a cada aluno, a Universidade Metodista utiliza em seus projetos o espaço médio de 1m² por aluno.

✓ **Salas de aula -** A Universidade oferece 146 salas de aula convencionais, com cadeiras e carteiras universitárias para destros e canhotos, quadro branco, quadro de avisos, mesa para o professor e sonorização, no caso daquelas destinadas a capacidade acima de 80 alunos. As instalações da UMESP adequadas para o atendimento de pessoas com deficiência, dispondo de elevadores, rampas, corrimões e instalações sanitárias adaptadas.

✓ **Salas de aula com tecnologia multimídia -** Atualmente a Universidade dispõe de 127 salas multimídias, que além da estrutura das salas de aula comuns, contam com projetor multimídia (fixo na sala), tela para projeção, acesso à internet, computador desktop para o professor e sonorização com caixas de alto-falante e microfone.

As salas multimídia têm sistema de acesso com controle eletrônico, possibilitando ao docente sua abertura e fechamento através do crachá funcional, dispensando a retirada das chaves nas secretarias ou multimeios, agilizando assim a dinâmica diária e otimizando a segurança. Além disso, a UMESP tem três (3) salas multimídia com projetores interativos no campus Rudge Ramos. No campus Planalto destacamos

duas salas equipadas com TVs FullHD para melhor resolução de imagem. A seguir a CPA apresenta dados das salas de aula e salas multimídia.

Quadro 49 – Quantidade de salas de aula e multimídia

Ano	2020			2023		
CAMPUS	Salas MM	%	Sala de aula	Salas MM	%	Sala de aula
Rudge Ramos	108	89.2%	121	108	89%	121
Planalto	19	76%	25	19	76%	25
Vergueiro	14	63%	22			
GERAL	141	83%	168	127	86%	146

Fonte: Avaliação Institucional (2023)

Ao comparar os dados do ciclo anterior para este, nota-se baixa diminuição na quantidade de salas de aula e multimídia, em virtude da descontinuidade do campus Vergueiro. As instalações nos campi PL e RR permanecem as mesmas, embora o universo de alunos tenha diminuído, o que indica melhoria na relação salas X demanda de alunos. A seguir, o quadro evidencia índices quantitativos dos espaços de uso comuns disponibilizados na Universidade para a comunidade acadêmica.

Quadro 50 – Espaços destinados ao ensino

Espaços destinados ao ensino Dez/ 2020	PLANALTO		RUDGE RAMOS		UMESP	
	Quantidade	Capacidade	Quantidade	Capacidade	Quantidade	Capacidade
Salas Comuns	6	313	13	961	19	1.274
Salas multimídias	19	1616	108	7438	271	9.054
Laboratórios	17	1222	33	2396	50	3.618
Outros Espaços	5	480	36	3661	41	4141
TOTAL	**47**	**3631**	**190**	**14456**	**237**	**18.087**

Fonte: Avaliação Institucional (2020)

As salas multimídia da UMESP são estruturadas para atender à diversidade e variação na quantidade de alunos por turma. Desde o 1º ciclo avaliativo (2004-2006), os resultados apontam impactos positivos no uso das salas, tanto por alunos quanto por docentes. Além disso, ao longo dos ciclos avaliativos os resultados pertinentes às

salas multimídia têm contribuído para o planejamento da gerência administrativa, no processo de melhoria e na aquisição de equipamentos.

Figura 282 – Sala de aula comum e multimídia

Fonte: Avaliação Institucional (2023)

✓ **Auditórios -** A Metodista disponibiliza em sua infraestrutura 8 auditórios e anfiteatros distribuídos, sendo um auditório no campus PL, climatizado, com acessibilidade, recursos multimídia e capacidade para comportar 200 lugares. Os demais 7 auditórios estão alocados no campus Rudge Ramos, entre eles o Salão Nobre, que se trata do maior auditório da Universidade, no qual são realizadas as formaturas, coleção de grau e os maiores eventos. O Salão Nobre é climatizado, tem acessibilidade e recursos multimídia. Além deste, compõe o campus Rudge Ramos 5 auditórios, todos munidos de recursos multimídia e acessibilidade. Destes 2 anfiteatros não possuem climatização, são Iota e Ômega. O Salão de Leitura, também no campus Rudge Ramos, tem recursos multimídia e é climatizado.

Figura 283 – Auditório UMESP

Fonte: Avaliação Institucional (2023)

Todos os auditórios são de uso comum e disponíveis para reserva nas administrações dos campi, por meio de requisições das coordenações de curso ou direção das

Escolas que, conforme as programações de seus eventos fazem as solicitações. Salientamos que todos os demais espaços destinados a anfiteatros possuem recursos multimídia e estão equipados para climatização.

Quadro 51 - Características dos auditórios e anfiteatros

DENOMINAÇÃO	CAMPUS	ÁREA	LUGARES
Salão Nobre	R. Ramos	772m²	493
Anfiteatro Sigma	R. Ramos	345m²	231
Anfiteatro Iota (*)	R. Ramos	219m²	161
Auditório Capa	R. Ramos	124m²	140
Auditório Delta	R. Ramos	126m²	118
Salão de Leitura	R. Ramos	168m²	154
Auditório Ômega (*)	R. Ramos	350m²	280
Auditório Planalto	Planalto	292m²	200

(*) Locais sem climatização.

Fonte: Avaliação Institucional (2023)

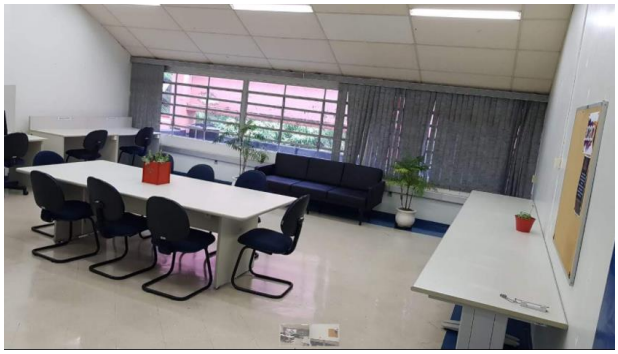
Nos últimos anos a UMESP tem feito investimentos gradativos na infraestrutura e, especialmente, nos auditórios e salões quanto a acessibilidade. O Salão Nobre e o Anfiteatro Sigma passaram por reformas e possibilitam a acessibilidade de pessoas com deficiência, pois contam com elevadores. Do mesmo modo, passaram por reformas como reposição de cadeiras, forração parede e piso de carpete, que acarretou melhora significativa na acústica e na distribuição dos assentos do auditório Iota (campus Rudge Ramos) e alguns espaços e edifícios que são alocadas aulas foram instalados piso tátil, conforme será apresentado ainda neste capítulo.

O Salão de Leitura é o único espaço que não apresenta acessibilidade e, por ser único espaço, evidencia o quanto a UMESP preocupa-se em melhorar sua infraestrutura e almeja alcançar de forma unânime a adaptação das normas e todos os seus ambientes acessíveis para todos os públicos, ainda que venha ao longo dos anos investindo, gradualmente, em melhorias neste sentido.

A UMESP oferece aos seus docentes o total de 8 salas de professores presentes nos três campi, sendo 7 no campus Rudge Ramos e uma em cada campi, Planalto; todas

as salas de professores são estruturadas para favorecer a comodidade aos docentes, possuem armários para uso individual, mesas e cadeiras e sofá para descanso. Além disso, a preocupação da Universidade em assistir seus agentes também alcança a pós-graduação.

Figura 284 – Sala de professores UMESP



Fonte: Avaliação Institucional (2023)

No triênio 2021-2023 a UMESP disponibilizou espaços específicos a determinados cursos, para favorecer o processo ensino-aprendizagem, possibilitando aos estudantes, a prática da profissão ou ainda, acesso a ferramentas específicas.

✓ **Laboratórios de engenharia civil e elétrica-** Os cursos de Engenharia Civil e Eletrônica foram inaugurados no ano de 2017, junto as primeiras turmas do curso. A implantação dos laboratórios fornece aos cursos infraestrutura adequada aos requisitos do MEC, normas vigentes e etapas a serem seguidas para oferecer laboratórios de qualidade, com tecnologia e equipamentos necessários para o bom desenvolvimento das habilidades técnicas de um engenheiro. Para tanto, os laboratórios de engenharia civil e eletrônica foram planejados e implantados em espaços acessíveis para todos os docentes e discentes no campus Rudge Ramos.

Para a implantação dos laboratórios, considerou-se elementos de dimensão, iluminação, ventilação, segurança, limpeza e conservação previstas nas normas. Os laboratórios de Engenharia e seus equipamentos estão nos planos de manutenção preventiva e corretiva e nos roteiros de limpeza da Universidade. Os laboratórios consideram também a NBR 5090:2015 (acessibilidade), de modo a favorecer o acesso e a circulação de pessoas com deficiência. Para a melhor segurança dos espaços, a

projeção é que os laboratórios contem com controles de acesso em suas portas, assim como acontece nas salas multimídia e nas vias de entradas da Universidade.

✓ **Laboratório de Informática de uso específico -** Tais laboratórios têm capacidade para 40 pessoas e são destinados a cursos específicos, dedicado aos cursos de tecnologia e computação, com a instalação de sistemas avançados e aplicativos e serviços de redes, que funciona em conjunto com um laboratório de informática de uso geral. No laboratório de uso específico o aluno pratica em sistemas cliente servidor e a configuração de serviços de redes. Este laboratório é utilizado para projetos que simulam um ambiente empresarial real, utilizando software relacionadas às áreas de pesquisa operacional, infraestrutura industrial, estatística, ciclo de vida do produto, planejamento e controle da produção e sistemas da qualidade.

✓ **Laboratório de Sistemas de Informações geográficas –** Os laboratórios têm capacidade para 40 pessoas e são destinados a cursos específicos, com softwares específicos da área softwares “ArcGIS, Google Earth, SPRING 4.3 e SPRING 5.0”.

✓ **Laboratório de Topografia -** Os laboratórios têm capacidade para 40 pessoas e são destinados a cursos específicos, com softwares específicos da área “teodolitos, miras, balizas e bussolas”.

✓ **Laboratórios de físicas** – Capacidade para 40 alunos. O laboratório de física oferece suporte ao aluno para a compreensão de alguns conceitos físicos abordados nos módulos da área de Física e possibilita ao aluno, observar um fenômeno e analisar a melhor abordagem e analisar os dados para uma conclusão final do experimento em estudo. O laboratório é composto por materiais de apoio variados “computador, cronômetros, equipamentos para o estudo da Lei de Hooke, banco óptico, materiais preparados pelos alunos e outros”.

✓ **Laboratório de eletroeletrônica e Sistemas Digitais** – Com capacidade para 40 alunos, o laboratório de Eletroeletrônica e Sistemas Digitais tem como objetivo, por meio de atividades práticas periódicas, complementar os conceitos estabelecidos na

parte teórica dos módulos que contemplam eletricidade, eletrônica e sistemas digitais (incluindo sistemas microcontrolados). Na parte de eletricidade, o laboratório permite que sejam desenvolvidos estudos relacionados à eletrônica de potência, sistemas trifásicos e controle de motores CA. O Laboratório de Eletrônica e Sistemas Digitais é constituído de instrumentos de uso comum em laboratórios de eletricidade e de eletrônica, e conjuntos didáticos utilizados para as montagens e realização dos experimentos, além de componentes eletrônicos diversos e software para simulação de circuitos e de experimentos;

✓ **Laboratório de Automação e Controle** – Neste laboratório são desenvolvidos os trabalhos voltados para automação com Controladores Lógicos Programáveis (CLP) e programas específicos para esta área. Além dos CLPs, também conta com alguns conjuntos de braços mecânicos cujos movimentos podem ser controlados por software. Também há kits didáticos para experimentos práticos com sistemas de controle e software SCADA. A interação com estes equipamentos, aliada a um trabalho conceitual sobre teorias de controle dão forte embasamento aos alunos. A capacidade é para 40 alunos.

✓ **Laboratório de Metrologia** – De igual modo este laboratório tem capacidade para 40 alunos e possibilita a realização de estudos de metrologia dimensional envolvendo sistemas de medição, análise de incertezas x erros de medição e tolerâncias dimensionais; também são relacionadas atividades envolvendo o estudo da função e a aplicação de diversos instrumentos de medição, bem como sua aplicação no ambiente industrial.

✓ **Sala do Técnico** – A sala abriga equipamentos para uso acadêmico, ferramentas de apoio aos laboratórios de Física, Eletroeletrônica e Sistemas Digitais, materiais de reposição e mesa.

✓ **Laboratório de Anatomia** – O laboratório é utilizado para o armazenamento e preparação de peças e material didático para as aulas do Módulo Morfofuncional (Anatomia, Fisiologia e Histologia), e a capacidade de alunos nos laboratórios varia

entre 20 a 80 alunos. Os principais recursos de infraestrutura (equipamentos e mobiliários) são bancada em inox com balde para escoamento e rodas para transporte de material, tanque em inox com torneiras, projeção multimídia, armário com porta de vidro (utilizado como museu), exaustor, caixas de polipropileno e de plástico com peças humanas armazenadas em formol e em glicerina, caixas de plástico com peças humanas armazenadas em formol, tanques médio e grande para armazenamento de peças em formol, estufa, esqueleto humano sintético, lixeiras destinadas a lixo dos grupos A (infectante) e grupo D (comum) etc.

✓ **Laboratório microscopia** – Utilizado para aulas de Microscopia, como Histologia, Morfologia, Patologia, Biologia Celular, Hematologia, Parasitologia, Microbiologia, Reprodução Humana e sua capacidade é para 60 alunos. Os principais recursos de infraestrutura (equipamentos e mobiliários) são bancados centrais em madeira com pontos de rede elétrica (110v e 220v), saídas de bico de Bunsen ou Mecker e microscópios fixos. Há uma bancada lateral em granito com pias grandes, pontos de energia (110v e 220v), gavetas, armários com equipamentos diversos.

✓ **Cozinha de Gastronomia –** A cozinha da Gastronomia no campus Planalto tem a capacidade para até 80 alunos e é equipada com 5 ilhas de trabalho, somam para o curso 10 bancadas e uma para demonstração, no qual acontece as aulas demo do chef.

Figura 285 – Cozinha de Gastronomia

Fonte: Avaliação Institucional (2023)

Cada bancada é equipada com diversos produtos e eletrodomésticos como: fogão, caçarolas, talheres, batedeiras, liquidificadores, balança digital, panelas, termômetro, bicos de confeitar, aros de confeitaria, formas para confeitaria, mixer, máquina de moer carne, máquinas de gelo e de massa, micro-ondas, geladeiras, fornos de panificação, de pizza e elétrico, formas de fundo falso, freezers, caixas térmicas, centrifuga e embaladora a vácuo, entre outros.

Figura 286 – Aula na cozinha de Gastronomia

Fonte: Avaliação Institucional (2023)

- ✓ **Policlínica Metodista -** Inaugurada no ano 2010, a Policlínica oferece espaço prático aos alunos da graduação e pós-graduação na área da saúde, com o conceito de uma clínica-escola, oferecendo atendimento integral de saúde, em único espaço, para comunidade, sob a orientação e supervisão de docentes.

O atendimento na Policlínica é oferecido a qualquer pessoa, desde que sua necessidade esteja incluída nas especialidades oferecidas. A missão da Policlínica Metodista é:

> [...] desenvolver de forma ética e responsável o atendimento às necessidades de saúde nas especialidades oferecidas pelos cursos da FASAUDE à população da região do ABCD paulista unindo ações acadêmicas, sejam elas de pesquisa ou ensino, às ações profissionais, buscando atingir excelência nos serviços prestados, participando da formação das pessoas que desejam cuidar de vidas. (Policlínica Metodista, 2010, p. 3)

A Policlínica Metodista fica no campus Rudge Ramos e conta com os Núcleos de Fisioterapia, Odontologia, Educação Física (academia escola), Psicologia, Análises Clínicas e Estética e Cosmética para atendimento integral em saúde ao público interno e externo.

Figura 287 – Policlínica Metodista

Fonte: Policlínica (2023)

A Policlínica conta com atuação de colaboradores administrativos, docentes e alunos estagiários que atuam distribuídos em 28 consultórios e espaços com dimensões de acordo com a NBR 5090:2015; favorecem o acesso e permanência por meio de rampas, bancadas e dispõe locais de espera adequados para atender pessoas com deficiência.

✓ **HOVET –** O Hospital Veterinário possui ampla estrutura física a disposição do aprendizado dos alunos para a prática do ensino, do curso de Medicina Veterinária. O HOVET atende animais de pequeno, médio e grande porte e funciona de segunda a sexta. O hospital é distribuído em 9 alas, em todas elas há espaços destinados para uso de equipamentos acadêmicos.

1. Ala administrativa - Sala da direção e secretaria do hospital;
2. Ala de permanência de animais para a prática;
3. Ala de internação e doenças infectocontagiosas;
4. Ala de Grandes Animais;
5. Ala de Cirurgia de Pequenos Animais;
6. Ala de Diagnóstico por Imagem;
7. Ala de Consultórios;
8. Ala de Esterilização;
9. Ala de Laboratórios de Aula Prática

Figura 288 – Hospital Veterinário HOVET Metodista

Fonte: HOVET Metodista (2023)

✓ **Espaço Redação Integrada –** Criado em 2021, o objetivo da Redação Integrada é ser um laboratório pedagógico para os alunos de Jornalismo vivenciarem experiências a partir da produção de conteúdo das diversas áreas: impresso, fotografia, on-line, rádio e televisão. A Redação Multimídia conta com um espaço próprio dotado de equipamentos e recursos tecnológicos, além da possibilidade de utilização de toda a infraestrutura de laboratórios e estúdios da UMESP.

Atualmente (2023) a Redação conta com atuação de alunos estagiários e docentes-editores que direcionam os alunos à aplicação prática do conhecimento. A Redação Multimídia possui equipamentos de informática, áudio e imagem semelhantes aos que os alunos irão encontrar no mercado de trabalho.

Figura 289 – Redação Integrada Jornalismo

Fonte: Redação Multimídia (2023)

✓ **Agência Integrada de Comunicação –** As diferentes agências dos cursos de comunicação de UMESP integraram-se em um único espaço físico, projetado para

atender às necessidades específicas e possibilitar aos estudantes de Jornalismo, Publicidade e Propaganda, Comunicação Mercadológica, Relações Públicas e Rádio e TV a atuação conjunta, com o objetivo de integrar a prática de cada habilitação da comunicação social. A agência conta ainda com um núcleo de produção 3D voltado ao atendimento ao EAD e a outras demandas da Instituição.

Figura 290 – Agência Integrada de Comunicação

Fonte: Agência Integrada de Comunicação (2023)

Escritório de Assessoria Jurídica (EAJ) - É um espaço destinado às Práticas Jurídicas, estruturado e implantado para possibilitar aos alunos do curso de Direito a prática da profissão, sob a supervisão de professores do curso. O EAJ tem uma sala com computadores, banheiro, salas para reuniões e sala para atendimento externo, sala de espera, copa. Para acesso ao EAJ é feito por rampa de acesso e sanitário a que se pode ter acesso pessoas com deficiência. O Escritório Jurídico conta com um sistema de segurança com câmeras e interfone.

Academia-Escola – No campus Rudge Ramos a UMESP abriga a Academia Escola que possui infraestrutura adequada (piscina e academia equipada) e atuação de estagiários de educação física e professores capacitados, favorecendo especialmente os alunos que buscam aliar a rotina de estudos e trabalho à prática de atividade física. A Academia escola oferece duas atividades principais: musculação e natação para público interno e externo.

Figura 291 - Academia escola Metodista

Fonte: Academia escola (2023)

3.5.3.Espaço para atendimento ao aluno

Cada campus da UMESP possui um espaço compartilhado para as coordenações de curso, distribuídos por baias, localizados junto à secretaria dos cursos. Os coordenadores podem atender individualmente os alunos em suas mesas, nas salas de reuniões do campus ou ainda reservar sala de aula, quando da necessidade devido ao número maior de alunos participantes.

A Universidade também dispõe de espaços específicos que oferecem, indiretamente, suporte ao aluno, são eles: financeiro, secretaria acadêmica, filantropia, ouvidoria, avaliação institucional, central de Atendimento ao Aluno, secretaria da pós-graduação.

✓ **Salas para gestão acadêmica –** Atualmente os coordenadores dos cursos e diretor do campus ficam alocados no mesmo espaço físico, em instalações acadêmico-administrativas climatizadas, com mesas divididas por biombos modulares e espaço adequado e padronizado respeitando a metragem e mobiliário. A distribuição dos coordenadores é feita por campus de alocação do curso, na qual os coordenadores e equipe de secretárias (alguns assistentes ou auxiliares administrativos). A UMESP acredita que a integração em único espaço das coordenações e do diretor de campus favorece o relacionamento da equipe, agilidade na resolução de ocorrências e melhor comunicação entre direção, coordenadores dos cursos, funcionários administrativos, docentes e alunos.

✓ **Atendimento presencial ao aluno da EAD –** Os coordenadores de curso da graduação EAD têm disponibilidade de espaço para o atendimento presencial a qualquer aluno, no NEAD – Núcleo de Educação à Distância.

3.5.4. Infraestrutura tecnológica

Ainda no sentido de oferecer um suporte à comunidade acadêmica, a Universidade Metodista dispõe em sua estrutura específica com laboratórios de informática e outros laboratórios específicos

✓ **Laboratórios de informática**

A UMESP possui 27 laboratórios de informática espalhados pelos dois campi, sendo que destes, quatro (4) laboratórios são de tecnologia Macintosh – MAC, destinados ao uso exclusivo dos docentes e discentes que possuem disciplinas/módulos para uso nestes laboratórios – cursos de Comunicação, vedado uso para demais alunos. Outros 23 laboratórios de informática têm o Sistema Operacional Windows, sendo que um laboratório é de uso específico dos docentes; um laboratório é específico para a Pós-Graduação e um laboratório é específico para uso da redação integrada, normalmente de uso do curso de Jornalismo.

Figura 292 – Laboratórios de informática

Fonte: Avaliação Institucional (2023)

Para a distribuição dos 27 laboratórios de informática nos dois (2) campi, a Universidade considerou a relação oferta x demanda e a proporção do número de

cursos e alunos. Sendo assim, o campus Rudge Ramos abriga a maior concentração de laboratórios de informática (24) e o campus Planalto dispõe 3 laboratórios.

Quadro 52 - Características dos laboratórios de informática, por campus - 2º/2023

Campus	Laboratórios	Computadores	Lugares	Tipo	Outros equipamentos
Planalto	3	25	60 a 80	PC	Pacote Office
Rudge Ramos	1 dedicado a uso dos docentes	20	20	PC	Pacote Office, impressora, scanner, cabine de gravação para aula e gravador de DVD
	1 dedicado à Pós-Graduação	16	16	PC	Pacote Office, Scanner
	1 dedicado exclusivamente a Redação Integrada	40	50	PC	Pacote Office, ADOBE, Impressora e scanner
	5	25	20 a 100	Notebook	Pacote Office, Softwares Gráficos e ADOBE,
	1	25	48	PC	1 projetor multimídia Pacote Office, Softwares Gráficos Softwares 3D – Maya e 3Designer
	9	25	80 a 100	PC	Pacote Office, Softwares Gráficos, ADOBE
	2	25	39	PC	1 projetor multimídia 2 com software específico para ensino de Línguas
	4 MAC’s, sendo 1 de uso exclusivo dos cursos de PP e CM	20	50	MAC	softwares específicos

Fonte: ADA Estúdios UMESP (2023)

Durante este triênio 2021-2023 a UMESP efetivou um remanejamento de equipamentos/computadores, devido a depreciação ocorrida nos computadores que ficaram sem uso durante o período da Pandemia do COVID-19, no qual o ensino aconteceu de forma online para todos os alunos da graduação presencial. No ano 2023, com o retorno total das atividades presenciais, as mudanças continuaram e,

respeitando as necessidades Institucionais e demanda, todos os laboratórios foram atualizados com demanda de 25 computadores.

Os laboratórios de informática consideram duas condições distintas para uso dos alunos:

- Destinados à aula – Os alunos acessam os laboratórios de informática para aula, conforme previsto no cronograma de salas de aula que recebem no início do semestre.
- Destinados aos alunos em tempo livre, fora da grade de aula – Os alunos podem acessar no site da Universidade ou na secretaria dos cursos qual laboratório de informática está livre para uso dos alunos diariamente;

No site da Universidade os alunos encontram informações além da disponibilidade, mas dos serviços e normas para uso dos laboratórios de informática. Vale ressaltar que há dois (2) laboratórios no campus Planalto disponibilizados integralmente para uso dos alunos. No campus Rudge Ramos diariamente os laboratórios no diurno ficavam disponíveis para uso dos alunos e um laboratório fica disponível no período noturno.

Para a utilização dos laboratórios, os alunos podem acessar no site da Universidade um espaço destinado a informação sobre a disponibilidade, serviços e normas para uso dos laboratórios de informática. Vale ressaltar que há dois (2) laboratórios no campus Planalto e dois (2) no campus Vergueiro disponibilizados integralmente para uso dos alunos, que funcionam de segunda a sexta das 07h às 23h e aos sábados das 07h às 17h.

Para acesso aos computadores, o aluno precisa de uma senha pessoal que é fornecida no momento da matrícula do aluno na Universidade. Através da configuração direcionada ao usuário é disponibilizada uma “Pasta Particular” no servidor de rede da Universidade, que permite ao usuário salvar e acessar arquivos no espaço virtual dos laboratórios de quaisquer campi. É possível aos alunos o acesso aos dados particulares, salvos em sua pasta acadêmica, via Portal do Aluno, em

ambiente externo à Metodista. Como resultados de uma indicação feita pela Avaliação Institucional, os docentes podem acessar suas pastas participares via Portal Docente e via Moodle; os docentes e profissionais técnicos administrativos também possuem acesso ao Microsoft 365 com espaço de armazenamento de 1TB, via OneDrive.

Os laboratórios são reservados para aulas e atividades de acordo com a programação semestral. Nos horários vagos, os laboratórios de informática são disponibilizados para atividades esporádicas ou ficam à disposição do uso de alunos. Os laboratórios de informática utilizam fechaduras eletrônicas para abertura e fechamento, que são liberados com a utilização do crachá de funcionários e docentes. A realização da manutenção preventiva e corretiva dos equipamentos e o atendimento/suporte são de responsabilidade dos técnicos de informática da Diretoria de Tecnologia e Informação – DTI.

Nos primeiros anos deste ciclo (2021 e 2022) a Universidade oferecia, por intermédio de empresas terceirizadas, a docentes e discentes, espaço interno destinado a cópias, impressões e encadernações, serviço prestado por empresa terceirizada. Contudo, esse serviço foi descontinuado em 2023 devido à baixa demanda e, também, por iniciativa institucional de valorização ao uso de documentos virtuais, evitando a impressão de papel, com vistas na sustentabilidade.

✓ **Multimeios** – Trata-se de um setor que atende os cursos, gerenciando o uso de retroprojetores, CD, DVD *players* e gravadores de áudio, prestação de serviço de áudio nos auditórios e anfiteatros da Instituição. O multimeios oferece suporte a todas as salas multimídia dos campis, realiza a instalação de equipamentos para eventos externos e internos nos campi e realiza a revisão, semanal, dos equipamentos instalados em todas as salas multimídia.

Para suprir as demandas tecnológicas, exigidas pelo ensino atual, a UMESP conta com a diretoria de TI e outras áreas que atendem e destinam esforços para que o ensino aconteça, entre eles o Estúdio de Rádio e TV.

✓ **Estúdios de Rádio e TV**

O setor de Estúdios atende todas as demandas Institucional, mas preferencialmente, aos cursos da comunicação e o NEAD. Os estúdios são responsáveis pela transmissão “ao vivo” das tele aulas dos cursos EAD e atendem a diversas demandas institucionais, como elaboração de vídeos para campanhas específicas, cobertura audiovisual e transmissões “ao vivo” *via* internet, vídeos institucionais, dentre outros serviços. Para tanto, possuem equipamentos e acessórios para produção e edição de áudio e vídeo em tecnologia padrão, bem como alta definição.

Para organização do cronograma de trabalho do Estúdio, atendimento adequado que considera as demandas dos cursos e com o intuito de prever e minimizar possíveis problemas que porventura podem surgir no decorrer do semestre, é realizado um planejamento acadêmico semestral e, portanto, necessário diálogo direto do estúdio com a coordenação de Ambientes Digitais de Aprendizagem.

É relevante destacar que no ciclo anterior mudanças significativas foram realizadas na estrutura do Estúdio, resultando na melhoria técnica e de acessibilidade, a CPA apresenta a seguir ações relevantes:

- ✓ Instalação do “Switcher” (sala técnica de comando) integrado ao Estúdio;
- ✓ Implantação de um camarim, permitindo aos alunos um apoio muito importante para as produções;
- ✓ Criação de uma ilha de edição focada para o atendimento em vídeo-grafismo e pós-produção;
- ✓ Instalação no Estúdio C de um estúdio híbrido (áudio e vídeo) com mesa para a produção de “podcasts”. O ambiente possui isolamento acústico e controle de ruídos, os alunos dos cursos de comunicação encontram as condições ideais para as produções neste formato.
    - ✓ Criação de espaço para “Ingest” (arquivo de materiais de alunos);
    - ✓ Criação de um laboratório para edição de áudio no formato 5.1, com monitor de 43 polegadas, de alta definição permitindo ao aluno acompanhar o processo de edição em software dedicado; preparado para a gravação de dublagens;

Figura 293 – Inovações do Estúdios UMESP

Fonte: Estúdios UMESP (2023)

✓ **Infraestrutura de Tecnologia e Informação – TI**

Para atender a demanda tecnológica, a Universidade dispõe de computadores, vinculados e ligados em rede que integram uso para a graduação, pós-graduação e áreas administrativas nos 2 campi. Para uso dos alunos e docentes, os computadores estão distribuídos em salas de aula e laboratórios de informática, vinculados a uma única rede acadêmica e com acesso à internet de alta velocidade (banda larga).

Por tratar-se de laboratórios que abrigam o desenvolvimento de atividades técnicas, científicas e acadêmicas da Universidade Metodista e são, em sua totalidade, utilizados para aulas teórico-práticas, compreende-se necessários cuidados para o acesso e zelo na permanência de documentos.

Neste sentido, e como forma de garantir o controle de acessos, confidencialidade e proteção dos sistemas de informação, assegurando o acesso somente a usuários autorizados, o gerenciamento dos laboratórios de informática envolve não só aspectos lógicos (senhas e criptografia), como também os aspectos físicos das instalações. Os laboratórios possuem um sistema de proteção (Deep Freeze – Faronics) que permitem restaurar as imagens originais pré-instaladas toda vez que o computador é religado, propiciando menor manutenção e maior disponibilidade.

É relevante destacar que para suprir as demandas dos cursos, os computadores dispõem de sistemas diversos, sendo oriundos de parcerias e de contratos de licenciamento. Destacamos alguns *softwares* de uso comum, a saber Adobe Creative Suíte, Microsoft Office, TASY, AudaCity, Faronics Insight, Autodesk Maya e Autocad, Robot Studio, Sketchup, Solid Edge, Oracle, Java, NetBeans entre outros, compatíveis com o hardware e sistemas institucionais. Para as pessoas com deficiência visual a Universidade dispõe em algumas máquinas, nos laboratórios do campus Rudge Ramos, Vergueiro e Planalto, o software grátis DosVox, que traduz as páginas de internet, comandos e arquivos acessados no microcomputador, permitindo aos usuários a interação e o desenvolvimento de pesquisas e trabalhos acadêmicos.

Alguns softwares são dedicados exclusivamente ao departamento ou à área específica, como clínicas, bibliotecas, assessoria de espaço físico, departamento pessoal, farmácia-escola, avaliação institucional, policlínica etc. Trata-se de softwares licenciados, com instalações controladas, respeitando a quantidade de licenças disponíveis; o aumento da demanda de utilização incide na necessidade de aquisição de novas licenças. A Universidade conta ainda com as plataformas Moodle e Teams.

✓ **Suporte ao Usuário**

O Serviço de Atendimento ao Usuário – SAU oferece suporte às demandas diferenciadas, atendendo ocorrências de manutenção, falha de equipamentos ou auxílio técnico para uso de softwares, configuração, instalação, manutenção e remanejamentos de *hardware* e *software* relacionados aos serviços de infraestrutura da Universidade.

Os atendimentos são realizados para todos os usuários, a partir de uma triagem feita no primeiro momento do atendimento que se dá de forma eletrônica, por e-mail, via sistema específico de abertura e acompanhamento de chamados (softexpert) ou ainda por whats app no caso específico de docentes.

Após triagem, o SAU encaminha as solicitações ou chamados à área competente para solução do problema (Suporte de TI, Telecom, Redes e Sistemas) e, conforme a ordem de prioridade, o chamado é atendido e solucionado. O usuário é atendido por técnicos ou analistas que atendem as ocorrências dos laboratórios de informática, salas multimídia e usuários das áreas administrativas, pode ser realizado de maneira presencial ou remoto.

É relevante destacar que foi durante o período da Pandemia do COVID-19 que o SAU passou a utilizar um WhatsApp como forma de comunicação direta exclusiva com o corpo docente, especialmente para auxílio no período de aula. Essa estratégia continua sendo utilizada, pós pandemia, de forma a favorecer e facilitar o chamado em período de aula.

O SAU funciona em horário diversificado em cada campus da Universidade, determinado conforme demanda de usuários. A saber:

- Campus Rudge Ramos de 2ª a 6ª feira, das 07h às 23h
- Campus Planalto de 2ª a 6ª feira, das 10h às 19h.

Como ação preventiva, ao longo dos semestres e em datas previamente agendadas, o SAU realiza manutenções preventivas e corretivas dos equipamentos, nos estúdios de rádio e TV, salas multimídia e laboratórios de informática. Os demais processos relacionados à instalação, manutenção e configuração dos equipamentos utilizados pelos técnico-administrativos, docentes e alunos, são solicitados à Coordenação de Ambientes Digitais de Aprendizagem que, por sua vez, encaminha a devida solicitação ao Suporte, que são executadas de acordo com o planejamento semestral enviado pelas coordenações dos cursos e em comum acordo com a Assessoria de Espaço Físico.

O suporte e atendimento aos laboratórios de informática são divididos da seguinte maneira:

- *Hardware*: os laboratórios estão sempre passando por baterias de testes, para verificar se os equipamentos comportam e suportam os *softwares* instalados.

- *Software*: periodicamente são solicitadas atualizações e instalações de novos *softwares* nos laboratórios, que são verificadas e homologadas de acordo com a viabilidade de instalação. Como todos os laboratórios de informática possuem um *software* de segurança – o *Deep Freeze*, não há alto risco de instalação imprópria e não legalizada, remoção de *softwares* e atualizações, pelos estudantes, pois o programa garante no desligamento do computador o retorno da sua configuração padrão.

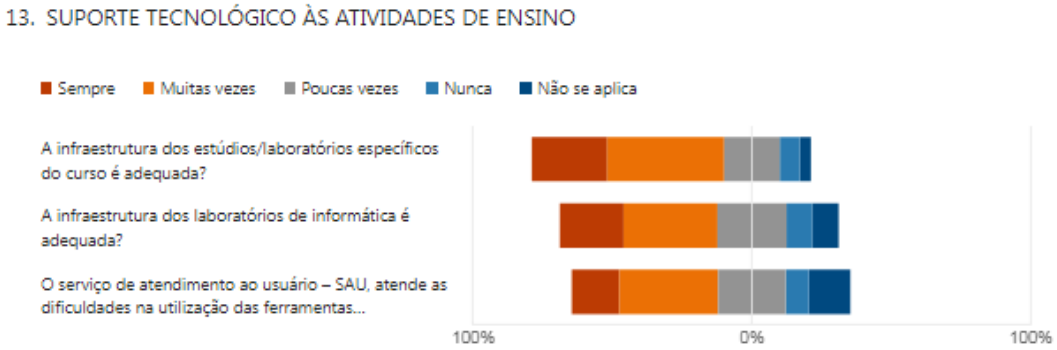
Além dos atendimentos aos usuários, o Suporte também atua no processo de solicitação de assistência técnica de equipamentos para empresa externa e ao receber o orçamento, o próprio Suporte realizada uma análise técnica na qual considera as peças que precisam de troca/conserto, aprovando ou não, o orçamento recebido. Após aval técnico do Suporte, o departamento financeiro é acionado. Os equipamentos reprovados para reparo, são descartados pela Universidade e substituídos por outros novos. A manutenção externa é utilizada em casos de equipamentos que já passaram por uma avaliação técnica interna e que não foi possível a realização, internamente, de reparos.

É relevante mencionar que considerando o período pós pandemia do COVID-19 a própria dinâmica de atendimento ao usuário foi repensada pela Universidade e, com isso, a perspectiva para os próximos anos é de uma readequação e modernização do atendimento, tornando o processo de suporte automizado e ágil.

Resultados AI - Suporte às atividades de ensino

A Autoavaliação Institucional do 7º ciclo avaliou o suporte tecnológico às atividades de ensino, considerando aspectos relacionados a infraestrutura nos laboratórios específicos, laboratórios de informática e serviço ao usuário. Nos resultados alunos destacaram que a estrutura da UMESP é satisfatória, com laboratórios de computação e de estudos que auxiliam a rotina acadêmica, contudo diversos alunos apresentaram sugestões de melhoria para desenvolvimento Institucional, apresentadas a seguir.

Figura 294 – Resultados da AI para o suporte tecnológico às atividades de ensino



Fonte: Avaliação Institucional (2023)

Alunos sugerem a aquisição de mais equipamentos e materiais e melhorias no laboratório destinado ao Núcleo de Pesquisa. Quanto aos laboratórios de informática alunos sugerem a aquisição de novos computadores, aumentar o investimento em tecnologia nos laboratórios e em investimento em plataformas digitais.

3.5.5. Infraestrutura destinada à CPA

Atenta ao programa de Avaliação Institucional, a Universidade dispõe à CPA um espaço físico denominado “Avaliação Institucional”, existente desde 1999, que abriga mesa de reuniões, estações de trabalho e notebook para atuação dos membros da Comissão. A Avaliação Institucional está localizada estrategicamente no edifício da reitoria – Ni e conta com a atuação em tempo integral de uma colaboradora técnico-administrativa, especialista em avaliação, que atualmente está na coordenação da CPA.

Figura 295 – Sala destinada a CPA UMESP

Fonte: Avaliação Institucional (2023)

Para contato com a CPA os alunos podem enviar e-mail no endereço eletrônico avaliacao@metodista.br ou via telefone 4366.5535. Além disso, é relevante destacar que durante este ciclo (ano 2021) a CPA deixou de utilizar o PRAXIS – um sistema desenvolvido internamente em parceria entre a Avaliação Institucional e DTI, pois tornou-se obsoleto.

Desde o ano 2021 a CPA tem utilizado a ferramenta gratuita disponível Google Forms. O Forms oferece possibilidade da criação de formulário eletrônico para realização da Avaliação, sendo questões alternativas e dissertativas, agrupadas por indicadores/eixos avaliativos, bem como geração de gráficos de resultados.

3.5.6.Biblioteca UMESP

Compreende o sistema de “Bibliotecas Dr. Jalmar Bowden” da Universidade Metodista 3 bibliotecas físicas, a saber: Biblioteca Central, Biblioteca Ecumênica e Biblioteca de Teologia, todas localizadas no campus Rudge Ramos, totalizam 3.497,50m². Destes, 2.741,5m² são destinados a Biblioteca Central, que abriga maior parte do acervo da Universidade.

Figura 296 - Biblioteca Rudge Ramos

Fonte: Biblioteca Central (2023)

As bibliotecas da Universidade dispõem em sua estrutura física, mesas e cadeiras para estudo, computadores logados no sistema específico de consulta e busca de livros, espaços reservados que favorecem o estudo individual e em grupo e área para leitura com sofás a quem deseja um ambiente mais confortável.

O sistema de bibliotecas da UMESP tem o objetivo de incentivar a produção cultural e colocar à disposição da comunidade universitária um acervo bibliográfico que atenda às demandas informacionais para as atividades de ensino, pesquisa e extensão. Para efetivar a dinâmica de serviços, a biblioteca possui um regulamento que direciona e estabelece critérios para os usuários. As referências do acervo estão disponíveis na Internet, no endereço www.metodista.br/biblioteca.

O quadro de colaboradores da biblioteca é composto por coordenadoria geral, bibliotecária, atendente, auxiliares de apoio (PCD). Os profissionais bibliotecários dão suporte e apoio aos alunos e para toda comunidade (interna e externa); os alunos, em sua maioria, solicitam suporte para a elaboração de trabalhos acadêmicos, elaboração de TCCs, monografias, dissertações, treinamento para uso do Portal CAPES e elaboração de fichas catalográficas.

É relevante destacar que durante o ciclo anterior (2020), a Biblioteca utilizou estratégias para atender aos alunos virtualmente, devido a Pandemia do COVID-19 e desde o início deste ciclo (2021), a biblioteca retomou o atendimento presencial, de forma gradativa. Neste momento (2023) a biblioteca tem funcionado normalmente e manteve alguns atendimentos de maneira virtual, basta que o aluno contate os bibliotecários via endereço eletrônico biblioteca@metodista.br, solicitando a informações ou fichas catalográficas, envio de trabalhos para revisão, dificuldades para renovação de livros, entre outros.

O horário de funcionamento da Biblioteca Central é:

- **Aula presencial** - Período de segunda a quarta-feira das 9h às 22h;
- **Aula semipresencial (online)** – Período de quinta e sexta-feira das 9h às 20h.

Em sua infraestrutura interna, a Biblioteca conta com uma recepção para atendimento, renovação e empréstimos; armários individuais com chaves para a guarda de pertences de discentes e docentes (mochilas, alimentos e outros), utilizados a partir da apresentação de documento com foto; computadores logados no sistema para busca e efetivação de reserva de livros.

✓ **Empréstimos** - Para empréstimos o usuário interno (alunos, docentes, coordenadores e colaboradores) deve apresentar um documento de identificação; os empréstimos para egressos obedecem aos critérios específicos como período de empréstimo e renovação dos livros presencial. A comunidade externa também pode utilizar os livros e espaços da biblioteca um dia por semana (sexta-feira), porém não é oferecido o serviço de empréstimo/retirada de livros para este público. Essa informação está disponível no site da biblioteca no Portal da UMESP.

Para os alunos da graduação, o sistema de empréstimo da biblioteca possibilita o empréstimo de até 5 livros em única vez no período de 7 dias; ao ex-alunos a quantidade limita-se a 3 livros. O docente e aluno da pós-graduação podem emprestar até 5 livros e poderão permanecer até 15 dias, podendo em ambos os casos realizar a renovação, desde que não haja procura/reserva por demais alunos/docentes.

Acervo Bibliográfico – Alguns critérios são estabelecidos para o investimento no acervo bibliográfico, por meio da Política de aquisição da bibliografia dos módulos, incluindo indicações básicas e complementar do curso. A Bibliografia Básica é sobremaneira importante, por isso os títulos indicados por docentes/módulos/cursos devem estar disponíveis na biblioteca na relação de um exemplar de cada título/indicação constante para cada 14 alunos do curso. Contudo, é relevante destacar que de acordo com o novo instrumento de avaliação dos cursos INEP), pode ser indicado um título da biblioteca virtual na bibliografia básica e os títulos da bibliografia complementar podem ser indicados todos virtuais, para aquelas áreas que são abrangentes na biblioteca virtual.

Figura 297 – Acervo biblioteca Rudge Ramos

Fonte: Biblioteca Central (2023)

Atenta as melhorias sugeridas pela comunidade interna, a Universidade tem investido anualmente na melhoria e aumento de seu acervo de livros, em acordo com a ampliação dos cursos e atualização dos PPCs, seja em formato presencial ou virtual. Também relevante destacar que o acesso à periódicos dá-se por meio do Portal CAPES, disponível à UMESP em virtude do conceito de qualidade 6 atribuído ao programa de pós-graduação em Ciências da Religião e de utilização dos alunos.

Quadro 53 - Crescimento do acervo

ANO	QUANTIDADE	
	TÍTULO	EXEMPLAR
2018	172.215	483.931
2019	174.298	487.111
2020	174.298	487.111
2021	174.298	487.111
2022	174.298	487.111
2023	166.811*	483.354*

Fonte: Biblioteca UMESP (2023)

Ao longo dos anos a Universidade investiu na biblioteca e, se comparado ao que a Universidade possuía em 2012, houve expansão em seu acervo, com aumento maior à 100% em quantidade de exemplares. Nos dados do quadro XX é possível identificar que nos anos do 6º e 7º ciclo avaliativo (2018, 2020 respectivamente) também houve aumento de 7.546 novos exemplares.

Neste ciclo (2023) houve uma redução no total de títulos e exemplares físicos, ocasionada pela atualização do acervo que considerou o desgaste de algumas obras e periódicos que se encontravam danificados e/ou desatualizados, contudo, essa redução de exemplares físicos não caracteriza diminuição de acervo, já que a Universidade Metodista possui biblioteca virtual. É importante ressaltar que pouco antes do período da Pandemia do COVID-19 (2020/2021) a Universidade retomou a contratação da Biblioteca virtual Pearson, favorecendo acesso online da comunidade acadêmica e consulta a textos integrais via portal do aluno/docente.

A administração da biblioteca central relatou que a partir da aquisição da biblioteca virtual “Pearson” a circulação na biblioteca física diminuiu, evidenciando que o aluno prefere consultar a biblioteca virtual, contudo durante este triênio (2021-2023) somaram 8.744 livros emprestados na Biblioteca.

Outro fato relevante é que os estudantes voltaram a fazer as revisões e receber orientações dos TCCs de maneira presencial (caso prefiram), embora o atendimento tenha continuado disponível em ambos os formatos (híbrido).

Ainda durante este 7º ciclo, juntamente ao trabalho presencial pós pandemia, a Biblioteca da UMEP também retomou o projeto “Ler e Conhecer”, iniciado por um grupo de professores que foi interrompido. O projeto consiste estimular a leitura, por meio da instalação de *stands* espalhados pelo campus Rudge Ramos, com alguns livros de literatura à disposição da comunidade acadêmica que, em contrapartida pode deixar, voluntariamente, um livro que não esteja mais utilizando (doação).

Os *stands* ficam localizados nos edifícios Lambda, Delta, Capa e no espaço de convivência próximo a biblioteca e são abastecidos no primeiro dia útil de cada mês, periodicidade escolhida para criar uma rotina nos estudantes que busca novos livros. De acordo com a gestão da biblioteca, com a retomada deste projeto, pode-se notar com a assiduidade dos estudantes que, mesmo em meio à tantos recursos audiovisuais, os estudantes, em sua maioria, preferem fazer suas leituras em livros físicos.

Para dinamizar ainda mais o “Ler e Conhecer” a biblioteca realizou uma campanha na qual é possível que o aluno que possui multa por atraso na entrega de livros na biblioteca possa pagar sua dívida por meio da doação de livros de literatura.

Figura 298 – Fotos dos diferentes stands com livros

Fonte: Projeto Ler e Conhecer (2023)

Durante este triênio a Universidade criou alguns espaços de convivência social e um destes foi no hall de entrada da Biblioteca Central, na parte externa. Este novo espaço possibilita a alguns alunos que frequentavam o espaço interno, um novo ambiente, no qual é possível troca de diálogo em ambiente externo, o que durante alguns ciclos avaliativos foi motivo de descontentamento por parte dos alunos que estavam estudando na parte interna da biblioteca e reclamavam com a conversa de alguns colegas. Além disso, este espaço social também é utilizado para descanso.

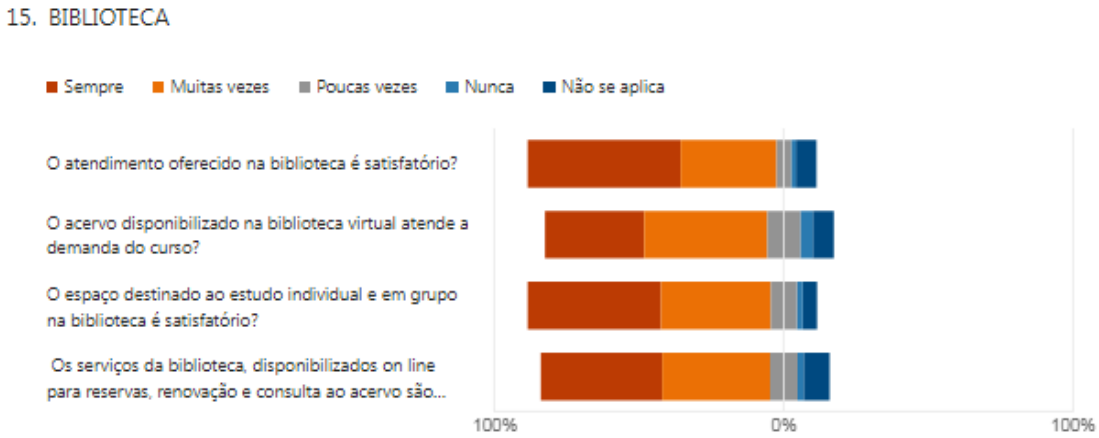
Figura 299 – Hall social na entrada da biblioteca

Fonte: Biblioteca Central (2023)

Os resultados da Autoavaliação Institucional no 7º ciclo demonstraram que a biblioteca é avaliada com grande satisfação pelos alunos, conforme evidenciado na imagem a seguir.

Resultados AI - Biblioteca

Figura 300 – Avaliação da Biblioteca



Fonte: Avaliação Institucional (2023)

Além da satisfação apresentada nos resultados quantitativos, os comentários dos alunos também evidenciam essa satisfação, haja vista não ter sido encontrado nenhuma crítica ou fragilidade à biblioteca, mas ao contrário, alunos relataram ser excelente o espaço e o atendimento presencial da biblioteca. Os demais comentários da avaliação referente a biblioteca sugerem alteração do horário de atendimento da biblioteca - abertura e fechamento no mesmo horário das aulas matutina e noturna; a atualização do acervo de alguns cursos na biblioteca física; a modernização e descontração do espaço além de mais salas de estudos.

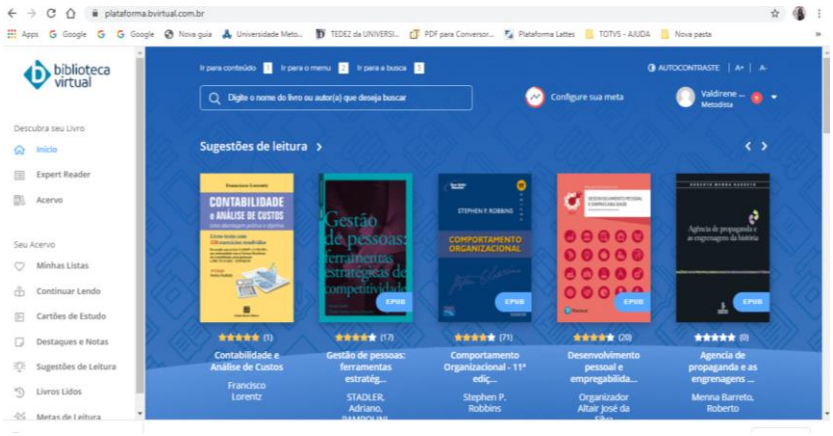
Biblioteca na EaD

A Universidade se preocupa em estimular nos polos o acesso da Biblioteca Sophia e, para tanto, a responsável pela gestão da biblioteca da sede UMESP, oferece uma capacitação realizada por vídeos e disponibilizada no sistema Moodle. A capacitação orienta o responsável do polo a utilizar o sistema da Biblioteca Sophia, habilitando-o para efetuar procedimentos como organização dos livros nas estantes, empréstimo, renovação, devolução e cadastro de usuário, dentre outros.

Além disso, a Metodista conta com Bibliotecas Virtuais que estão armazenadas em repertórios com protocolo OAI – Open Archives Iniciative “Movimento dos Arquivos

Abertos”, possibilitando consultas integradas à Biblioteca Digital Brasileira - BDB e outras bibliotecas que seguem os padrões internacionais. Conta também com a Biblioteca Virtual da Pearson com assinatura anual que disponibiliza livros com textos integrais das diversas áreas do conhecimento.

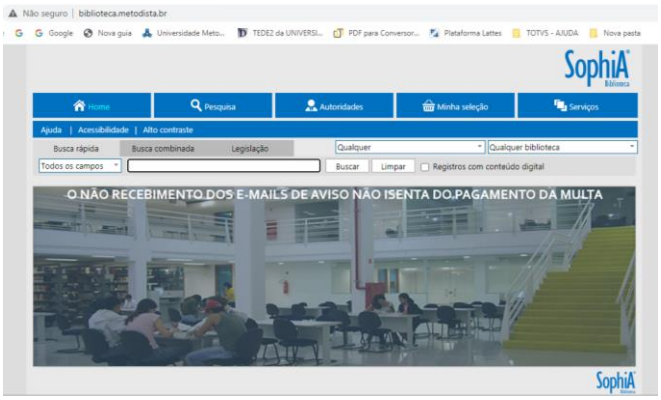
Figura 301 - Tela da biblioteca virtual da Pearson



Fonte: Biblioteca Virtual Pearson (2023)

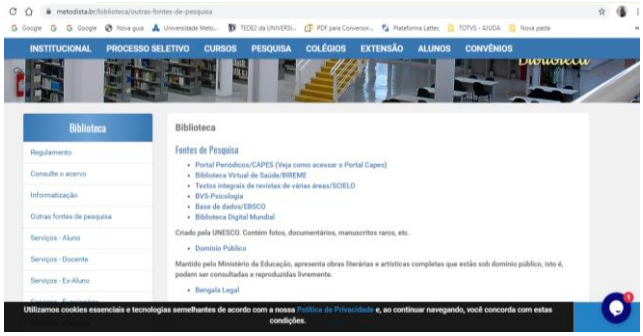
A Biblioteca disponibiliza referências/links de outras bibliotecas de Instituições de renome, como: Instituto Brasileiro de Informação e Ciências em Ciência e Tecnologia - IBICT, Biblioteca Virtual de Saúde - BVS, Portal do Conhecimento da USP, Portal Domínio Público, RIVED, Portal Universia, Universidade Wharton, Biblioteca Embratel, Futura, Cultura, dentre outros portais e parcerias que são continuamente negociados e atualizados.

Figura 302 - Tela da biblioteca Sophia



Fonte: Biblioteca (2023)

Figura 303 - Biblioteca na web



Fonte: Biblioteca (2023)

Para cada área do saber o aluno tem acesso ao conteúdo virtual de periódicos, revistas eletrônicas, dentre outros que compõe a bibliografia exigida em cada curso. A Universidade disponibiliza, também, dentro de seu acervo virtual os seguintes conteúdos:

- Teses e dissertações dos cursos de doutorado/mestrado defendidas na Metodista a partir de 2004, mediante autorização dos autores;
- Trabalhos de conclusão de curso apresentados a partir de 2005, mediante autorização dos autores;
- Todos os artigos das revistas científicas da Metodista com mais de dois anos de publicação, conforme orientações do Conselho de Política Editorial da Instituição, autorizados pelos autores;
- Capítulos dos livros da Editora Metodista, conforme orientações do Conselho de Política Editorial da Instituição;
- Todos os artigos apresentados nos congressos científicos da Metodista, a partir de 2005, conforme orientações do Conselho de Política Editorial da Instituição e mediante autorização dos autores;
- Todas as tele aulas gravadas do respectivo curso pelo prazo de duas semanas por acesso via WEB após a transmissão ao vivo
- Produção multimídia do respectivo curso desenvolvida para a modalidade a distância.
- Manual de orientação, elaborado de acordo com as normas da ABNT, que tem como objetivo auxiliar o aluno na formatação dos trabalhos, citações de autores referências bibliográficas, dentre outros;

- Portal de Periódicos da CAPES, no qual o aluno realiza suas pesquisas de acordo com a área do conhecimento de seu interesse. Há também textos integrais de várias revistas;
- SCIELO, onde o aluno encontra texto integral, abrangendo várias áreas do conhecimento, o qual permite a realização de pesquisa por assunto.
- Base de Dados EBSCO, com destaque para a área de conhecimento do curso Administração, a qual permite a pesquisa por assunto e obtenção do texto completo.

3.5.7. Espaços de convivência e alimentação

Para favorecer a integração e o convívio de toda a comunidade acadêmica nos dois campi e respeitando a demanda de cada campus, a Universidade Metodista dispõe espaços de convivência que oferecem diferentes serviços, entre eles alimentação. Desta forma pretende-se suprir as necessidades dos alunos, funcionários e docentes, inviabilizando o deslocamento externo aos *campi.*

O campus Rudge Ramos conta com o “Centro de Convivência”, espaço que pode comportar até 21 lojas/comércios e atualmente possui em funcionamento lojas de alimentação, entre elas restaurante por quilo e lanches, salão de beleza, banco e ainda, dois espaços de loja que têm sido utilizadas por áreas Institucionais que merecem viabilidade junto ao corpo discente, trata-se da Assessoria de Relações Internacionais e a Central de Estágio.

O Centro de Convivência do RR oferece 114 mesas e tem capacidade para 444 pessoas sentadas, sendo que há mesas destinadas ao uso de pessoas que fazem uso de cadeiras de rodas, que podem acessar este espaço utilizando um elevador ou rampas. Nos últimos anos uma ação de melhoria nesse espaço foi efetivada, a instalação do piso tátil em todo o Centro de Convivência do campus Rudge Ramos. Já no Planalto, o espaço de convivência conta com duas lojas de alimentação e 50 mesas com capacidade para 200 pessoas sentadas.

A limpeza dos espaços de convivência nos campi é feita diariamente por funcionários do setor de higiene ambiental da própria Universidade. É relevante mencionar que os espaços de Convivência são geridos por uma administração vinculada à Gerência Administrativa do *campus* Rudge Ramos.

Figura 304 – Centro de Convivência

Fonte: Avaliação Institucional (2023)

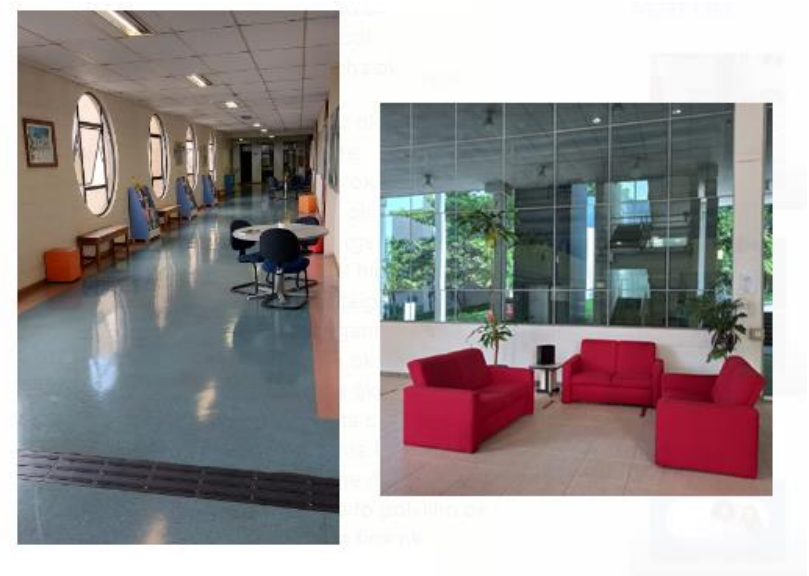
Para manter bom relacionamento entre e com os lojistas, a Universidade instituído o Regulamento Interno do Centro de Convivência, estabelecendo critérios e normas de funcionamento, bem como os as competências do administrador dos empregados e dos usuários. Atenta às necessidades dos terceiros que prestam serviços nos espaços de Convivência dos campi, desde o ano 2020 – devido a Pandemia do COVID-19, a Universidade interrompeu a cobrança de aluguéis dos lojistas, que têm se responsabilizado exclusivamente pelo consumo de energia, água e gás.

Durante este ciclo a CPA avaliou o Centro de Convivência – CC e os resultados quantitativos demonstraram satisfação dos alunos, contudo também identificou sugestões para maior variedade de alimentos nas lanchonetes, diminuição dos preços dos lanches e instalação de lonas nas laterais do CC para amenizar o frio na área de alimentação.

Outro elemento identificado nos resultados da AI foi a criação de espaços com poltronas e pufes, aconchegante para poder estudar e acolher os alunos que chegam na Universidade em horário que antecede o início das aulas. Ainda executada durante o ciclo, a Universidade aproveitou os corredores e hall de entrada dos edifícios

e da biblioteca (coberto) para criar espaços dinâmicos que dialoguem com as necessidades dos alunos.

Figura 305 - Criação de espaços para estudo e convivência dos alunos



Fonte: Avaliação Institucional (2023)

3.5.8. Serviços gerais – limpeza, conservação e manutenção dos espaços

O setor de Higiene Ambiental e Jardinagem é responsável pela limpeza dos sanitários e em iniciar as solicitações para a manutenção, para o caso de problemas nos sanitários.

Como forma de oferecer um ambiente interno adequado, seguro, agradável e satisfatório à comunidade interna e visitantes, a UMESP também oferece serviços essenciais a seguir apresentados pela CPA, além de explicitar como se dá o funcionamento de setores como limpeza, segurança e como é feita a sinalização interna nos campi.

Limpeza – Periodicamente as instalações sanitárias passam por manutenção, a fim de ocasionar conforto nos usuários e para o cumprimento das legislações vigentes para estes ambientes. Atualmente a UMESP totaliza em sua infraestrutura 255 banheiros, sendo 194 sanitários no campus Rudge Ramos e 61 sanitários no campus Planalto. É relevante

destacar que, conforme previsto no ciclo anterior, foi instalado no Centro de Convivência do campus RR um fraldários.

Ao longo dos anos, os colaboradores do setor de Higiene Ambiental – responsável pelos serviços de limpeza da Metodista, seguem roteiros para controle de demandas semanais e mensais para os setores, otimizando e padronizando os serviços. A higienização dos sanitários é realizada a cada 3 horas durante o dia e a noite às 18h30, 20h40 e 21h40. Compete ainda ao setor de Higiene Ambiental e Jardinagem a realização de transporte e mudanças de moveis dentro do *campus* e entre os *campi*. Os serviços executados por este setor, são gerenciados pelas administrações de cada *campus*, conforme a especificidade da área, seguindo procedimentos operacionais padrão tanto ao que diz respeito ao planejamento e a execução dos serviços.

✓ **Sinalização interna dos Campi -** Os espaços internos da Universidade possuem identificador dos edifícios e diferentes espaços. As salas de aula, multimídia, sala das coordenações de cursos e direções, laboratórios, espaço de atendimento ao aluno, bem como as áreas de espaço comuns como auditórios e biblioteca são sinalizados com placas sinalizadoras padronizadas, orientando e identificando todos os espaços para que os frequentadores e até mesmo público externo/visitantes possam localizar-se a respeito da infraestrutura e chegar ao destino.

Figura 306 - Sinalização interna Rudge Ramos

Fonte: Avaliação Institucional (2023)

- ✓ **Segurança Patrimonial -** A Segurança Patrimonial está presente nos *campi* da Instituição e sua administração centraliza-se no *campus* Rudge Ramos e funciona 24 horas por dia. A segurança é orgânica, ou seja, com autorização para funcionamento pelos órgãos competentes (Polícia Federal e Polícia Civil) para atuação exclusiva dentro dos limites territoriais da Instituição, onde se encontram as instalações e sem a utilização de armas. Os agentes de segurança possuem curso de formação de vigilantes e anualmente realizam uma reciclagem para atualização do conhecimento específico para exercício da função. Tal curso de reciclagem é ministrado por empresa especializada, autorizada pela Polícia Federal e, deste modo, a Universidade encontra-se legalmente respaldada na capacitação de seus funcionários. O setor é responsável pela preservação do patrimônio e do controle de acesso de pessoas e veículos que frequentam os *campi*.

A Universidade possui uma política de controle de acesso aos campi, que estabelece critérios, procedimentos e catracas eletrônicas para monitoramento e acompanhamento da entrada e saída de pessoas: alunos, professores, funcionários e visitantes; são realizadas rondas ao redor nos espaços da Universidade, além do sistema de monitoramento por câmeras nos principais acessos da Universidade.

A manutenção dos espaços edificados na Universidade Metodista de São Paulo é realizada pelo setor de Engenharia e Manutenção, que conta com equipe própria para execução das necessidades, sendo supervisionada por corpo técnico das áreas de Engenharia e Arquitetura. O setor é responsável pela preservação do patrimônio físico, envolvendo pequenas reformas, mudanças de setores (*layout*), modificações na infraestrutura, novos investimentos em infraestrutura e manutenção da rede elétrica, além de ser responsável pelos preparativos de infraestrutura concernentes aos eventos internos como feiras, semanas acadêmicas, congressos e seminários.

A “manutenção das áreas verdes” (jardins e áreas externas) e acompanhamento fitossanitário das espécies vegetais é feito pelo setor de Higiene Ambiental, que também oferece apoio para a “manutenção predial” já que ao realizar a limpeza nos

edifícios e espaços internos, podem vistoriá-los com regularidade e acionar o setor de manutenção quando identificarem irregularidades. Este processo é parte do modo de funcionamento das áreas e contribui para a agilidade nos reparos e para as ações de prevenção/manutenção.

Com o intuito de minimizar possíveis danos que prejudiquem o funcionamento das instalações da Universidade, há procedimentos sistematizados para manutenção e conservação da estrutura física.

- **Manutenções preventivas -** Definidos procedimentos sistematizados através de um cronograma semestral de manutenção preventiva nos campi, para assim minimizar impacto nos espaços, especialmente que interferem no ensino.
- **Manutenções emergenciais** - Quando necessárias, as manutenções emergenciais - não previstas no cronograma semestral -, podem ser solicitadas por funcionários técnicos-administrativo, acadêmicos e coordenações de curso através do contato via e-mail ou telefônico com os setores específicos (manutenção, higiene e jardinagem).
- **Reformas ou atualizações na Infraestrutura** – Tais solicitações são atendidas com a execução de projetos técnicos, garantindo o cumprimento de normas técnicas de ergonomia, segurança e conforto.
- **Manutenções de equipamentos** - É realizada a manutenção preventiva e corretiva de todos os equipamentos de responsabilidade do setor de infraestrutura (elevadores, geradores, compressores, cabine primária, transformadores, ar-condicionado e bebedouros), por meio de um planejamento que considera as normas regulamentárias de cada equipamento, sendo fornecidos os devidos laudos e relatórios para o setor de Manutenção. Alguns serviços contam com a contratação de empresas terceirizadas.
- **Controle da qualidade da água** - Como forma de manter a estrutura de fornecimento de água segura, são realizadas limpezas recorrentes dos reservatórios de água, seguindo também as definições legais de manutenção.
- **Manutenção da iluminação e Ergonomia nos campi -** Para favorecer a qualidade da iluminação e o nível de pressão sonora (ruído) na Instituição, são

realizados procedimentos de medidas por meio de laudos da Segurança do Trabalho, elaborados pelos Serviços Especializados em Engenharia de Segurança e em Medicina do Trabalho – SESMT que conta com profissionais habilitados pela Instituição e autorizados pelo CAU e Ministério do Trabalho e Emprego - MTE para assinar e elaborar os mesmos.

Conforme análises e implementações de anos anteriores, a iluminação (Lux) dos campi encontra-se em conformidade com a Portaria 3.214/78, da Norma Regulamentadora – NR 17 – Ergonomia e NBR-5413 (Tabela de Lux). Desta forma, todos os ambientes onde são desenvolvidas as atividades laborais pelos funcionários técnico-administrativos, docentes e discentes, encontram-se em correto estado de uso e em caso de algum desajuste, a solicitação é passada para o setor de Segurança do Trabalho para ajuste, conforme a norma regulamentadora.

A Universidade mantém a realização de Laudos Técnico das Condições Ambientais do Trabalho - LTCAT e Programa de Prevenção de Riscos Ambientais - PPRA, em cumprimento a Portaria 3.214/78, através da Norma Regulamentadora NR 9 - PPRA e INSS. A verificação do nível de pressão sonora (representado por Decibel – dB{A}) dos c*ampi* foi realizada em todos os ambientes/setores da Universidade onde são desenvolvidas as atividades laborais pelos funcionários técnico-administrativos, docentes e discentes, com aparelho decibelímetro e estão disponíveis no LTCAT.

A Análise Ergonômica dos Postos de Trabalho é realizada anualmente pelo SESMT, ou quando há uma mudança de *layout* na área. Em ambientes de trabalho operacionais, o Limite de Tolerância para Nível de Pressão Sonora (Ruído) é de 85 dB(A) para 8 horas diária (jornada de trabalho). Nos ambientes administrativos, o Limite de Tolerância para Nível de Pressão Sonora (Ruído) é de 65 dB(A). Estes valores estão disponíveis na Portaria 3.214/78, nas Normas Regulamentadoras NR 15 e 17. Quando na Análise Ergonômica dos Postos de Trabalho verifica alguma irregularidade quanto aos parâmetros dos níveis de ruído e lux estabelecidos pelas Normas Regulamentadoras, os laudos são encaminhados para as áreas afins, no sentido de providenciarem a sua adequação às normas.

Ao setor de Manutenção Elétrica são encaminhados laudos referentes ao nível de luz para a realocação, troca de lâmpadas, limpeza, rebaixamento das luminárias ou instalação de novas luminárias que atendam aos parâmetros de luminância exigidos pela NBR-5413. Este setor é informado a respeito da necessidade de lâmpadas queimadas para devida substituição.

Quando são verificados níveis de ruído acima dos padrões, em algum ambiente, o Setor de Segurança do Trabalho encaminha aos gestores das áreas a solicitação de uso de protetores auriculares; os colaboradores são orientados quanto ao uso, higienização e guarda. Em alguns casos, é requerida a adequação do local por meio de sistema de abafamento ou enclausuramento, que corresponde ao EPC – Equipamento de Proteção Coletiva.

Eficiência energética/ Sustentabilidade - A preocupação da Universidade com a sustentabilidade é latente e, por isso, nos últimos anos estruturou o departamento de engenharia elétrica para atuar considerando três (3) segmentos: manutenção, soluções para eficiência energética e geração de valor.

Para tanto, a Universidade estabelece uma dinâmica periódica para a realização da manutenção preventiva dos sistemas da IES, possibilitando a normalização, otimização e manutenção e funcionamento das cabines primárias de média tensão, grupos geradores diesel na IES, climatização dos locais e, por fim, a manutenção dos sistemas de proteção contra descargas atmosféricas SPDA (o que significa a sigla) e em projetos junto aos Bombeiros da Cidade.

Com vistas na evolução e otimização da eficiência energética, a UMESP realiza avaliações e testes periódicos, a instalação de iluminação moderna e automatizada/digital.

A CPA destaca que nos últimos anos UMESP tem atuado de maneira constante na realização de ações pontuais com vistas na eficiência energética:

- Instalação de refletores LED de alta potência (de iluminação) e baixo fator de potência (gasto energético) nos espaços externos;
- Instalação de refletores LED de baixo fator de potência (gasto energético) na área da piscina aquecida, favorecendo a redução do consumo de energia elétrica;
- Utilização de temporizadores digitais programáveis nos postes de iluminação externos de uso essencial, quando necessário;
- Utilização de temporizadores e partidas suaves na casa de bombas de recalques de modo a trabalharem com mais regularidade, trazendo economia e menor consumo de energia;
- Estudo de viabilidade para instalação de sistema fotovoltaico para geração de energia;

A UMESP possui padronização das lâmpadas das quadras esportivas e que em alguns espaços da Universidade há sensores de presença para iluminação, em todas as portas das salas multimídias há controles de acessos para melhor segurança e controle dos espaços. Além disso, a Universidade conta com redutores de pressão em algumas torneiras, caixas acopladas nos vasos sanitário, sensores de controle de vazão, troca de algumas tubulações hidráulicas e a instalação do controle de nível da caixa d'água para otimizar os recursos hídricos e ativar a redução do consumo de água.

A Universidade considera seu papel efetivado a partir das ações explicitadas acima, para melhoria na eficiência energética e adoção de medidas mais sustentáveis. Para os responsáveis pela Engenharia Elétrica da UMESP, a perspectiva de “gerar valor”, dá-se como consequência do trabalho de pesquisa e de Avaliação, que subsidiam a gestão da área no processo de tomada de decisão assertiva, favorecendo as soluções de problemas encontrados e, deste modo, impactando os valores nos alunos e colaboradores que usufruem das instalações da Universidade.

3.5.9. Condições para acessibilidade

Ao pensar na adequação dos espaços da Universidade é relevante considerar que devido a sua ampla estrutura física e o tempo de criação de alguns prédios, algumas melhorias feitas são percebidas de maneira morosa, contudo para a UMESP a preocupação é desenvolver algumas melhorias, ainda que paulatinamente. É necessário compreender que, conforme explicitado no capítulo da Responsabilidade Social, há anos a Universidade vem realizando processo de adaptabilidade em seus espaços, com referência no cumprimento da ABNT de modo a viabilizar o acesso e permanência da pessoa com deficiência.

Atualmente (2023) a Universidade dispõe em seus novos prédios de sinalização tátil e, no triênio outras ações foram efetivadas para evolução no rompimento de barreiras físicas, são elas:

- Adaptação e reformas dos sanitários para se tornarem acessíveis e atender a NBR 5090:2015;
- Adaptação e alteração das portas de acesso, bancadas e mesas de atendimento;
- Instalação de corrimãos nas escadas, puxadores nas portas e controles de acesso;
- Sinalização visual nos degraus das escadas;

A análises dos espaços tem sido realizada ao longo desses anos, para atender a NBR 5090:2015 nos ambientes, com estudos de sinalização visual pela área de Comunicação, sinalização tátil com o levantamento e elaboração de projetos de pisos e placas táteis dentro dos Campi e sinalização sonora com a implementação de elevadores e recursos mais modernos, que atendem a norma e tornem a Universidade mais acessível.

Nos anos de 2021 a 2023 o Núcleo de Acessibilidade em parceria com a área de arquitetura e manutenção realizou adequações quanto a acessibilidade física como a instalação de corrimãos duplos nas escadas dos edifícios, a instalação do piso tátil no

edifício Lambda e instalação dos fraldários nos sanitários da Biblioteca Central, Centro de Convivência e Ed Ômega.

Figura 307 – Adequação nos sanitários 2022 e nos corrimãos 2021

Fonte: Núcleo de Acessibilidade (2021, 2022)

No ano de 2022 foram feitas adequações sanitárias e instalação de trocadores/fraldários nos sanitários do Edifício Ômega, Biblioteca Central e Centro de Convivência. No último ano do ciclo, em 2023, a UMESP prosseguiu com demais instalações de piso tátil, desta vez no edifício Lambda no campus Rudge Ramos.

Figura 308 – Instalação de piso tátil no Edifício Lambda em 2023

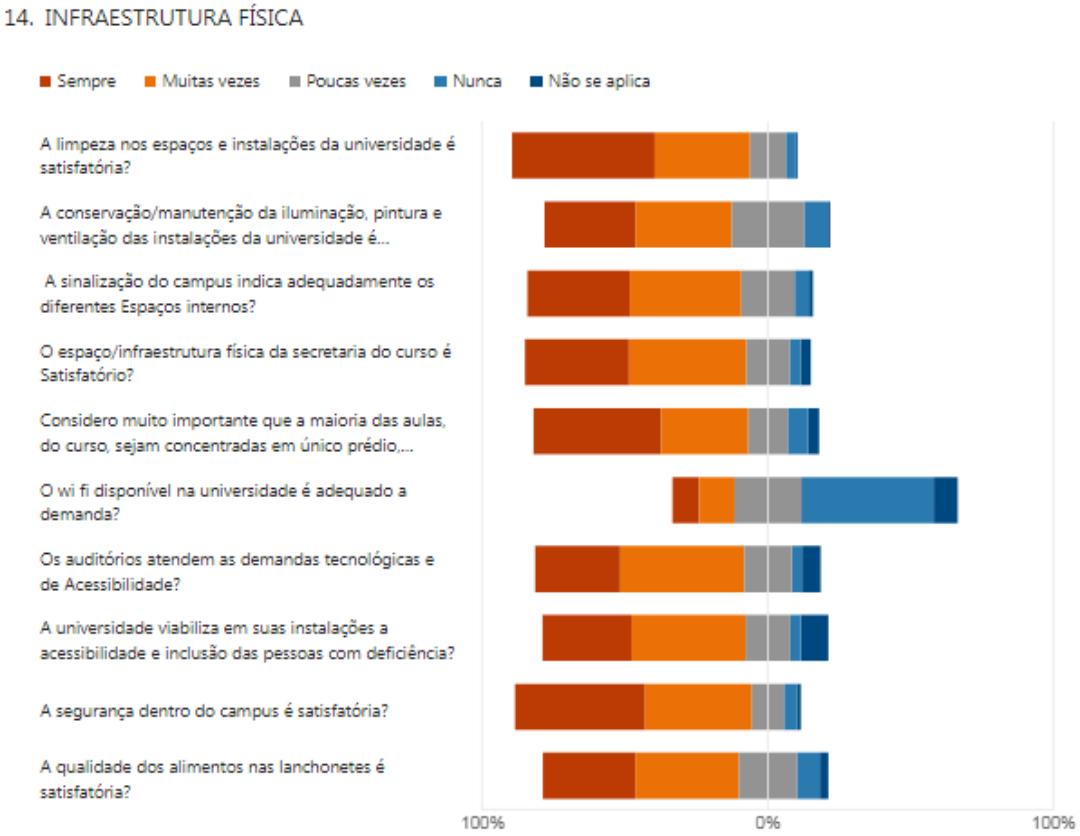
Fonte: Núcleo de Acessibilidade (2023)

De acordo com o Núcleo, todos os espaços preparados para acessibilidade são constantemente visitados e inspecionados e, ao haver necessidade, o setor de manutenção é acionado de modo que possibilite manutenção das áreas como sinalização tátil, entre outras providências.

Resultados AI – Infraestrutura 7º ciclo

A maioria das questões relacionadas ao indicador infraestrutura foram bem avaliadas de acordo com os resultados quantitativos a seguir. Comentários dos alunos indicaram considerar a infraestrutura boa, ótima, campus agradável, estrutura ótima, adequada, excelente e equipe da portaria considerada bem-educada e atenciosa; um aluno relatou que o campus parece cumprir as normas necessárias para acessibilidade; bom atendimento e parecem respeitar os critérios e cuidados com meio ambiente.

Figura 309 – Resultados AI Infraestrutura física



Fonte: Avaliação Institucional (2023)

Em sua maioria, alunos sugerem melhoria no funcionamento do wi-fi; sugerem também a melhoria na iluminação da praça, nas áreas externas e no calçamento irregular da praça e adequação da sinalização em alguns espaços do campus Rudge Ramos.

4 ANÁLISE DOS DADOS E INFORMAÇÕES INSTITUCIONAIS DO 7º CICLO

A partir dos dados, informações e evidências apresentadas no desenvolvimento deste relatório compreende-se que durante o 7º ciclo avaliativo (2021-2023), a Universidade vivenciou desafios significantes, entre eles a CPA destaca o Recredenciamento Institucional, realizado em 2023 que elevou o Conceito Institucional - CI de 3 para 5, com a obtenção do conceito máximo de qualidade e, desde então, a UMESP passou a ser a melhor Universidade privada na região do Grande ABC/SP, onde está inserida.

Como parte dos desafios mencionados, a CPA também destaca o contexto Institucional, no qual havia recém passado por mudança de reitoria e da equipe de gestão universitária (2021) e logo enfrentou o maior desafio vivenciado em sua história, seu ingresso no processo de Recuperação Judicial – RJ, que segue em vigor até este momento (março/2024), trazendo a IES uma perspectiva de reaver de maneira saudável e sustentável sua saúde financeira. Aliado a este cenário, a CPA presume que o contexto pós Pandemia do COVID-19 também impactou a Universidade, com a diminuição de ingresso de alunos nos seus cursos.

Todo este contexto inevitavelmente, tem impactado a Instituição que precisou adotar uma postura zelosa em uma perspectiva estratégica à cerca dos investimentos que durante este ciclo avaliativo, foram especialmente destinados às ações consideradas necessárias e de natureza emergenciais para a manutenção do suporte e o bom desenvolvimento das atividades acadêmicas, com vistas no ensino, pesquisa e extensão. Isto posto, as ações previstas no Plano de ação do PDI para este ciclo foram efetivadas, porém em compasso moroso e a depender das circunstâncias financeiras.

Todavia, a CPA considera relevante atribuir mérito à cada conquista, pois mesmo em meio ao cenário desafiador e sensível da Universidade, foram realizadas tanto ações previstas no Plano de ação do PDI, quanto outras ações de relevância para as práticas educacionais e no desenvolvimento da Universidade.

A CPA enfatiza que o Plano de Ação do PDI 2018-2023 propôs 153 ações para o desenvolvimento Institucional e, dentre elas, 57 ações foram devidamente implantadas, a grande maioria (69) está em fase de implantação e a minoria (27) segue aguardando para implantação. A seguir a CPA destaca algumas ações relevantes, devidamente implantadas durante o triênio:

- ✓ Implantação da regulamentação para as disciplinas em reprovação – Atualmente o aluno dispõe de três opções: Regime Especial, turma regular e Avaliação de Recuperação;
- ✓ Melhorar a infraestrutura e oportunizar maior visibilidade à Assessoria de Relações Internacionais – ARI no que tange à sua localização no campus e ações em desenvolvimento. Durante este triênio a ARI foi alocada no Centro de Convivência da Universidade, espaço de grande circulação diária.
- ✓ Ampliar espaços de compartilhamento de experiências vivenciadas nas atividades de internacionalização – Inserção de representante da ARI nos espaços Institucionais como na “Semana do calouro” para apresentar possibilidades de intercâmbio; participação em feiras e visita à colégios e, além disso, têm se notado de maneira mais incisiva a promoção de ações de mobilidade estudantil nas redes sociais da Universidade as redes sociais oficiais da UMESP;
- ✓ Criação de estratégias pedagógicas que integrem a extensão no cotidiano de todos os cursos da Universidade, em cumprimento a Resolução 7/2018 – Em 2022 a curricularização da extensão garantiu a implantação desta ação em todos os cursos;
- ✓ Divulgar amplamente a política de extensão da UMESP por meio de seminários, palestras e informativos, realizadas através da Mostra de Extensão e Seminários de Extensão, realizados a partir da curricularização da extensão nos cursos de graduação;
- ✓ Criação da Política de acompanhamento dos Egressos – Implantada e Consolidada no âmbito dos cursos por meio de ações que possibilitam o retorno do egresso à sala de aula do curso seja em banca de TCC, aula magna, semana do curso, Congresso Científico etc.

- ✓ Criação de espaços digitais em redes e mídias sociais para a divulgação dos Programas – As redes sociais da Universidade têm atuado neste sentido, de propagar informações dos programas como eventos, publicações, atuação docente em mídias externa;
- ✓ Promoção de cursos, minicursos e palestras para a capacitação dos funcionários técnico-administrativos no ATUALIZO 3.0 – A partir de 2022 os colaboradores administrativos tiveram a possibilidade de participação no ATUALIZO 3.0;

Conforme mencionado, no decorrer do triênio, outras ações não previstas no Plano de Ação do PDI também compuseram o cenário de evolução Institucional, possibilitando melhorias em alguns processos e na dinâmica pedagógicas, a CPA destaca inicialmente a própria adequação do Plano de Ação do PDI que embora não fosse parte do planejamento, foi uma ação imediata necessária para rever o caminho pelo qual a Universidade transitaria nos próximos anos, assegurando seu desenvolvimento ainda que menor e de forma gradativa. Destaca ainda:

- ✓ Capacitação docente como diferencial positivo na curricularização da extensão e a aproximação com o entorno;
- ✓ Mostra de extensão;
- ✓ Comportamento de parceria do colaborador na perspectiva de futuro, enfatizando a tradição da UMESP;
- ✓ Promoção do conhecimento científico e a cidadania nas atividades de ensino
- ✓ Nova perspectiva didático pedagógica da EaD, prevista para o PDI 2024 – 2028;
- ✓ Serviços prestados nos núcleos da Policlínica
- ✓ Regulamentação interna da Policlínica
- ✓ Processo dialógico para construção dos PPCs
- ✓ Formato das aulas online na graduação presencia (ao vivo)
- ✓ Atividades e experiências de prática na formação;
- ✓ Desenho do Portal do Egresso
- ✓ Disponibilidade de laboratórios de informática à disposição dos alunos no campus

- ✓ Espaços para prática de ensino: HOVET, Políclínica, EJA, Redação multimídia;
- ✓ Estrutura do Estúdio, - pós reforma
- ✓ Adoção do whatsapp como ferramenta do SAU para suporte imediato docente, em período de aula
- ✓ Infraestrutura destinada a CPA
- ✓ Biblioteca presencial e virtual e Biblioteca Pearson
- ✓ Espaço agradável da Biblioteca
- ✓ Atendimento e suporte oferecido na Biblioteca presencial
- ✓ Utilização da biblioteca pela comunidade externa
- ✓ Empréstimo de livros para egresso e utilização da biblioteca
- ✓ Criação de espaços de convivência dos alunos em ambientes diversos
- ✓ Ações para otimizar recursos hídricos na UMESP
- ✓ Adaptação e reforma dos sanitários (acessibilidade)
- ✓ Instalação de corrimão em alguns espaços (acessibilidade)
- ✓ Início da instalação de piso tátil
- ✓ Sinalização visual nos degraus das escadas;
- ✓ Representação dos alunos nos colegiados e conselhos da UMESP
- ✓ Apoio Institucional aos CAs e Das
- ✓ Atuação das coordenações de curso na dinâmica pedagógica do aluno e no suporte às questões administrativas
- ✓ Concessão de bolsas de estudos aos colaboradores, gestores e dependentes diretos

Todas as ações descritas nesta análise foram relacionadas neste Relatório Integral com evidências de apropriação pela comunidade acadêmica.

A CPA salienta que outras três (3) ações ocorridas no triênio, devem ser consideradas em um contexto de maior compreensão para devida valorização e reconhecimento como parte da ascensão Institucional. Sendo assim, a CPA enfatiza a descontinuidade das atividades acadêmicas no campus Vergueiro; desativação do campus Ribeirão Preto; a redução de atividades acadêmicas no campus Planalto no último ano do ciclo

(2023) e, por fim, a centralização das atividades acadêmicas, em sua maioria, no campus Rude Ramos (sede). A CPA enfatiza que tais decisões devem ser observadas por um prisma no qual a UMESP visa suprimir suas despesas e otimizar os recursos, não somente em decorrência da Recuperação Judicial, mas também considerando tamanha expansão da EaD em detrimento do ensino presencial no pós Pandemia e gradativa diminuição na quantidade de alunos ingressantes na UMESP nos últimos anos.

Neste sentido, a infraestrutura a disposição no campus Rudge Ramos foi otimizada e passou a abrigar a maioria das atividades acadêmicas e tem possibilitado a estudantes e docentes maior proximidade entre si, favorecido maior circulação e utilização da biblioteca Central e dos demais espaços para prática do ensino e convivência social.

Conforme apresentado neste Relatório Integral, em conformidade ao previsto no PDI, a CPA destaca que a UMESP preocupa-se em destinar seus espaços à interação do corpo discente e, então salienta o incentivo na organização dos centros acadêmicos, bem como apoio aos eventos acadêmicos, palestras e intercâmbios promovidos por essas entidades. A Universidade destina também seus espaços para atividades esportivas, interage por meio da liderança acadêmica com os seus responsáveis e, quando demandada, auxilia na definição de estatuto ou regimento dos referidos diretórios. Além de acompanhar momentos de organização, eleição de diretoria, e outros, sempre na perspectiva de acompanhamento e verificação de suas finalidades, da adequada interação entre os estudantes e da promoção dos seus cursos. Quanto ao corpo docente preocupa-se especialmente e, constantemente, com sua capacitação.

Tendo em vista todos os desafios enfrentados no ciclo e a concretização de ações que impactaram positivamente o ensino, a pesquisa e, especialmente, a extensão com a curricularização, a CPA considera que a UMESP tem desempenhado um papel fundamental na comunidade acadêmica e ao seu entorno, refletindo a missão Institucional, bem como, a atuação dos gestores acadêmicos e administrativos,

valendo-se a cada ano com maior propriedade dos resultados da Autoavaliação para tomada de decisão e gestão dos cursos, visando melhorias e desenvolvimento da Universidade. Tal apropriação foi evidenciada no eixo 1, quando da apresentação pela CPA dos resultados da Avaliação e das ações de melhoria propostas para os gestores das áreas acadêmico-administrativas.

Isto posto, a CPA compreende haver imenso potencial de autodesenvolvimento da UMESP, ao longo da próxima década, ainda que esta evolução continue como se deu durante este ciclo, com a implantação de ações pontuais, eficientes e relevantes, ainda que de maneira paulatina. É neste sentido, que a CPA contribuirá na nova concepção do PDI 2024-2028, dando continuidade às ações ainda não implantadas, bem como a partir dos resultados deste Relatório Integral, subsidiando a gestão universitária com ações propostas no Plano de ação do 8º ciclo, apresentado no último capítulo deste Relatório Integral, a seguir.

Por fim, a previsão Institucional é que no próximo ciclo avaliativo 2024-2026 a UMESP inicie a retomada do crescimento, com vistas no aumento do ingresso de alunos nos cursos de graduação e renovação do portfólio dos cursos de pós-graduação, bem como, seja destinado maior investimento Institucional em atividades no ensino, pesquisa e na extensão.

5 PLANO DE AÇÃO 8º CICLO CPA 2024-2026

Tendo como base a análise realizada a partir do Relatório Integral de Autoavaliação, bem como os dados, informações da UMESP e resultados dos processos avaliativos, neste capítulo a CPA apresenta um Plano de Ação previsto para subsidiar o desenvolvimento de ações e atividades acadêmicas e da gestão Institucional no período do 8º ciclo avaliativo que corresponde aos anos 2024, 2025 e 2026.

Quadro 54 - Plano de ação 8º ciclo CPA 2024-2026

Eixo	Indicador	Força	Melhoria
EIXO 1	**Autoavaliação institucional**	Newsletter CPA – diálogo próximo e direto da CPA com a comunidade acadêmica	Melhorar a sensibilização dos estudantes para aumento na adesão na AI
		Implantação do selo virtual de AI	Estratégias para proximidade com aluno EaD na divulgação dos resultados
		I Fórum de Autoavaliação Institucional – AI presencial na UMESP	
	Avaliação externa	Conceitos ACG	ACG - Estímulo à produção docente
		Recredenciamento Institucional – Conceito 5	ACG – Espaços destinados ao docente de tempo integral
		Realização de Fórum sobre indicadores de qualidade – graduação presencial e EaD	Cursos com diminuição no conceito ENADE
EIXO 2	**PDI**	Construção do PDI em momentos dialógicos, junto a comunidade acadêmica	Cenário de fragilidade financeira da IES
		Efetivação e implantação das ações propostas no PDI do ciclo	
		Tradição da UMESP	
	Extensão	Atuação do Núcleo de Sustentabilidade	Revisão da atribuição de algumas disciplinas na modalidade EaD
		Projetos de Extensão	Maior investimento em pesquisa, ensino e extensão
		Capacitação docente como diferencial positivo na curricularização da extensão e a aproximação com o entorno	Desenvolvimento de portal no site da UMESP, para divulgação dos Projetos de Extensão
		Mostra de extensão	Disciplinas como extensão sejam ministradas EaD
		Curricularizacao da extensão	Manter a motivação dos alunos e fazê-los compreender a importância da extensão para a sua formação profissional e cidadã

			Horários para os alunos realizarem as ações extensionistas e conscientização dos parceiros que extensão não é assistencialismo.
	Responsabilidade Social	Ações de responsabilidade social e de cunho extensionista	
		Atuação NAC	
		Ações inclusivas da Metodista	
		Promoção do conhecimento científico e a cidadania nas atividades de ensino	
		Serviços prestados nos núcleos da Policlínica	Redução nos atendimentos da Policínica
		Regulamentação interna da Policlínica	
		Concessão de Bolsas de estudos	
EIXO 3	Ensino	Curricularização da extensão	Declínio gradual no número de alunos ingressantes na graduação presencial e EaD
		Processo dialógico para construção dos PPCs	Estímulo à participação dos alunos no programa de monitoria
		Implantação novos PPCs	Melhorar a distribuição das disciplinas online nos cursos presenciais
		Organização curricular flexível – disciplinas	Diminuição de disciplinas no formato online em disciplinas específicas do curso
		PIs	Aumentar atividades complementares em âmbito interno (palestras, eventos, etc)
		Formato das aulas online na graduação presencia (ao vivo)	DFGs consideradas pouco atrativa
		Ampliação e flexibilização das estratégias para regularização de pendências ou reprovação de disciplinas na graduação	Diminuição nda quantidade de ingressantes nos cursos da graduação presencial e EaD
		Grade curricular	Ampliar divulgação de vagas de estágio nas diferentes áreas do saber
		Atividades e experiências de prática na formação	Aperfeiçoamento na relação orientador (docente pós-graduação) x orientando
			Ausência de oferta do PINA em 2023
	PPGs	Congresso de Iniciação Científica	PPGE diminuição conceito na avaliação CAPES
		Atuação dos PPGs no Congresso Científico e em publicações via Editora Metodista	Minimizar a movimentação do corpo docente no PPGE, bem como aumentar a produção docente;

		Criação de espaços digitais em redes e mídias sociais para a divulgação dos Programas	Necessidade de melhoria no estágio de docência, obrigatório para bolsista integral CAPES
	Egresso	Criar a Política de acompanhamento dos Egressos	Previsão de criação do Portal Egersso
		Campanha dos egressos no linkedin e redes sociais da UMESP	
		Desenho do Portal do Egresso	Baixa adesão da Autoavaliação do egresso – desenvolvimento de cultura avaliativa neste perfil
	Comunicação	Ações de comunicação interna e externa	Maior investimento em marketing para atrair novos alunos;
		Divulgação da Metodista na mídia espontânea	Maior divulgação de atividades internas e externas nas mídias sociais;
			Mais ações de "Universidade aberta – DUA"
			Aumentar a divulgação do HOVET
			Diminuir ruído na comunicação entre setores
			Atualização e modernização do Portal da UMESP
EIXO 4	**Corpo docente e colaboradores administrativos**	Oferecimento de cursos no Atualizo 3.0 aos funcionários técnico-administrativos no formato Atualizo 3.0	Maior divulgação do ATUALIZO 3.0 para colaboradpres administrativos
		Satisfação com o corpo docente e colaboradores	Desligamento de docentes
		Atuação das coordenações de curso na dinâmica pedagógica do aluno e no suporte às questões administrativas	Melhorar clarez de critérios para promoção
		Concessão de bolsas de estudos aos colaboradores, gestores e dependentes diretos	Maior investimento no plano de carreira docente e administrativo
	Representatividade discente	Representação dos alunos nos colegiados e conselhos da UMESP	Divulgação do papel do representante de turma
		Apoio Institucional aos CAs e DAs	
	Sustentabilidade Financeira	Decisão de Recuperação Judicial - RJ	Cenário de sustentabilidade financeira atual
EIXO 5	**Infraestrutura**	Descontinuidade dos campi VG e Ribeirão Preto em otimização da infraestrutura da IES	
		Centralização das atividades acadêmicas, em sua maioria, em único campus - RR	
		Infraestrutura destinada a CPa	

	Infra para ensino	Laboratórios específicos dos cursos	Aumentar o investimento em tecnologia nos laboratórios e em novos computadores
		Espaços para prática de ensino: HOVET, Políclínica, EJA, Redação multimídia, etc	Aumentar o investimento em plataformas digitais.
		Disponibilidade de laboratórios de informática à disposição dos alunos no campus	
		Estrutura do Estúdio, - pós reforma	
		Adoção do whatsapp como ferramenta do SAU para suporte imediato docente, em período de aula	
	Biblioteca	Biblioteca presencial e virtual	Alteração no horário de funcionamento
		Biblioteca Pearson	Atualização de acervo de alguns cursos
		Espaço agradável	Modernização e descontração de espaço físico
		Atendimento e suporte oferecido na Biblioteca presencial	Descarte devido ao desgaste de obras e periódicos
		Utilização da biblioteca pela comunidade externa	
		Empréstimo de livros para egresso e utilização da biblioteca	
	Espaços Convivência	Visibilidade da Central de Estágios e ARI no Centro de Convivência do campus RR	Maior variedade de alimentos nas lanchonetes,
		Criação de espaços de convivência dos alunos em ambientes diversos	Diminuição dos preços dos lanches
			Instalação de lonas nas laterais do CC para amenizar o frio na área de alimentação.
	Manutenção e adequação infra	Ações para otimizar recursos hídricos na UMESP	Melhoria no funcionamento do wifi
		Adaptação e reforma dos sanitários - acessibilidade	Melhoria na iluminação da praça e ambientes externos
		Adequação com corrimãos nas escadas e sanitários	Sinalização de alguns espaços
		Início da instalação de piso tatil	Revitalização de espaços e áreas externas
		Sinalização visual nos degraus das escadas;	

Fonte: Avaliação Institucional (2024)

7. REFERÊNCIA BIBLIOGRÁFICA

ABMES. Portaria MEC nº 2.117, de 06 de dezembro de 2019. Dispõe sobre a oferta de carga horária na modalidade de Ensino a Distância - EaD em cursos de graduação presenciais ofertados por Instituições de Educação Superior - IES pertencentes ao Sistema Federal de Ensino. Disponível em https://abmes.org.br/legislacoes/detalhe/2968/portaria-mec-n-2.117#:~:text=Portaria%20MEC%20n%C2%BA%202.117%2C%20DE%2006%20DE%20DEZEMBRO%20DE%202019&text=Disp%C3%B5e%20sobre%20a%20oferta%20de,ao%20Sistema%20Federal%20de%20Ensino. Acesso em 12 mar 2024.

BRASIL. MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO. Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira – Inep. Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior – SINAES. Instrumento de avaliação institucional externa presencial e a distância: recredenciamento, transformação de organização acadêmica. Disponível em https://www.gov.br/inep/pt-br. Acesso em 12 dez 2023.

MEDEIROS ADMINISTRAÇÃO JUDICIAL. Instituto Porto Alegre Da Igreja Metodista. Recuperação judicial. Disponível em https://www.administradorjudicial.adv.br/processo/recuperacoes-judiciais__instituto-porto-alegre-da-igreja-metodista. Acesso em: 26 mar 2024.

UNIVERSIDADE METODISTA DE SÃO PAULO. Avaliação Institucional. Relatório de Autoavaliação Institucional UMESP 6º ciclo. Disponível em https://metodista.br/institucional/avaliacao-institucional/documentos-e-relatorios. Acesso em 12 fev 2024.

UNIVERSIDADE METODISTA DE SÃO PAULO. Plano de desenvolvimento institucional - PDI 2018-2022. São Bernardo do Campo: UMESP.